DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1938

N. 13.467
ANNO XXXVIII

Fala-se, novamente, em limitação de armamentos

BERLIM, 1 (U. P.) — Com relação á limitação de armamentos que, segundo consta, será discutida pelas quatro grandes potencias, acredita-se que os elementos bellicos mais visados serão os aviões de bombardeio pesado, a artilharia de grosso calibre e os gazes asphyxiantes.

A NOVA POLITICA INTERNACIONAL DO REICH

Goering partidario da approximação com a Inglaterra e a França

Berlim, 1 (De Geraud Jouve — da Agencia Havas) — Depois de varias semanas de tensão aguda, os circulos politicos de Berlim manifestam grande optimismo acerca da futura evolução da situação internacional especialmente no que diz respeito a Europa. Affirma-se aqui que se desfizeram finalmente os malentendidos e que daqui por deante as relações entre as quatro grandes potencias occidentaes serão estabelecidas de maneira a evitar não apenas os conflictos armados como ainda que se accumulem as possiveis causas de conflictos.

No tocante á situação interna do Reich, é preciso observar a maior autoridade adquirida pelo marechal Goerign que, a dar credito ao que dizem os circulos allemães bem informados, desempenhará doravante o papel politico mais importante da Allemanha. Acredita-se geralmente que no momento culminante da crise o marechal Goering que, a dar junto ao Fuehrer um papel moderador, emquanto outros conselheiros como o ministro da Propaganda sr. Goebbels e o titular da Wilhelmstrasse Joachin von Ribbentrop affirmavam que a França e a Grã-Bretanha não reagiram contra as operações militares que o Reich emprehendesse na Tchecoslovaquia. Os conselhos dados ao Fuehrer pelo marechal do Ar foram evidentemente apoiados pelo sr. Mussolini por occasião da conferencia telephonica que o chefe do governo italiano teve com o chanceller do Reich ao meio-dia de 28 de setembro.

Segundo se affirma o marechal Goering que como chefe do plano quatriennal está perfeitamente a par da situação européa e da situação economica da Allemanha julga que o Reich necessita de tempo e repouso para dirigir a economia dos territorios recentemente incorporados cuja valorização tende a constituir grave onus para as energias e recursos do Reich. Cabe observar ademais que o rythmo actual com que vem sendo effectuado o rearmamento allemão não pode ser mantido sem grave perigo para a economia do paiz que já está sendo demasiadamente sobrecarregada.

O marechal Goering, por conseguinte, parece ser partidario de chegar a um accordo favoravel com a França e Grã-Bretanha, que permitta ao Reich respirar e dar ás populações allemãs algumas satisfações no campo da alimentação e do consumo em geral. A declaração anglo-allemã assignada em Munich a 30 de setembro não constituiria pois senão o preludio de uma acção mais vasta nesse sentido. Pode-se dizer pois que a Allemanha attingiu no campo dos exitos politicos um nivel que exige agora bases economicas mais firmes. Os circulos mais chegados ao marechal Goering prevêem portanto para o mez proximo uma grande actividade do marechal do ar no campo da politica exterior.

DE VALERA APPLAUDE OS RESULTADOS DA CONFERENCIA

Dublin, 1 (Havas) — Communicam de Genebra que o sr. Eamon de Valera, presidente do conselho da Irlanda, declarou em entrevista aos representantes da imprensa:

"E' necessario desenvolver immediatamente os felizes resultados obtidos na conferencia de Munich. E' necessario examinar a fundo os principaes problemas que ainda poderiam pôr em perigo a paz européa. Tenho resolvido... Em seguida convirá desenvolver esforços no sentido de reduzir o limitar os armamentos assim como em prol da cooperação internacional."

De Valera

O chefe do governo do Eire acentuou, então, que os esforços empregados para preparar a guerra poderiam ser, assim, postos "ao serviço do objectivo essencial, que é a melhoria da sorte de todos quantos se acham presentemente privados de meios de uma existencia supportavel."

Tanto o sr. De Valera, como os membros da delegação do Eire em Genebra estão sendo esperados de um momento para outro nesta capital.

Para evitar a divulgação de noticias falsas

Paris, 1 (U. P.) — A Federação Internacional da Imprensa resolveu, durante uma grande reunião realizada hoje, em Paris, crear um departamento permanente de informações, o qual terá por fim averiguar a veracidade das noticias, num esforço para reduzir a quantidade de noticias falsas que vem sendo publicada, para o que se age apesar do cuidado com que cada redactor individualmente. Mais tarde, numa reunião a se realizar, será feito um appello a todos os paizes no sentido de collaborar com o citado departamento, de maneira que se possa evitar a divulgação de noticias falsas responsabilizando-as pelas mesmas.

Pio XI recebeu o ministro tcheque

Castel Gandolfo, 1 (Havas) — Sua Santidade o Papa recebeu hoje o ministro da Tchecoslovaquia sr. Rudinsky.

EM EXECUÇÃO O ACCORDO DE MUNICH

FORÇAS DO EXERCITO DO REICH, COM EQUIPAMENTO LIGEIRO, OCCUPARAM HONTEM A PRIMEIRA ZONA DA REGIÃO SUDETA

Demonstração de sudetos no territorio contestado, por occasião da recente visita do sr. Henlein. (Photo por via aerea)

Com o exercito allemão penetrando na Tchecoslovaquia, 1 (Webb Miller, correspondente da U.P.) — Cinco columnas do exercito allemão, com equipamento ligeiro e envergando o vistoso uniforme cinza esverdeado, atravessaram esta tarde a fronteira, penetrando na Tchecoslovaquia, para dar começo ao desmembramento da região sudeta, de accordo com o estabelecido na conferencia dos "big four" em Munich, e transferir para a jurisdicção do sr. Adolf Hitler mais tres milhões e meio de subditos allemães.

O novo exercito allemão, cujos nervos e fibras ainda não receberam a prova de fogo em qualquer feito militar, a não ser o "passeio" á Austria quando a mesma foi absorvida pelo Reich, ardia de ansiedade na manhã de hoje, nesta fronteira convulsionada, aguardando o momento de ser enviado pela primeira vez a um territorio inimigo.

A manhã surgiu ennevoada, fria e humida, o que não impediu que, desde as primeiras horas, se ouvisse o toque dos clarins, a intervallos espaçados, annunciando a execução de uma ou outra manobra.

Palestrando com alguns officiaes, pude notar claramente a apprehensão de que estavam empolgados, deante da incerteza do que succederia do outro lado da fronteira quando chegasse a hora de marchar. Seria apenas um garboso desfile, como o das grandes datas nacionaes ou como o da "anschluss" austriaca, ou encontrariam pela frente a resistencia aggressiva de bandos de tropas tchecas ou de guerrilheiros armados entre os communistas e socialistas ?

Transbordantes de alegria, os sudetos já haviam hasteado a bandeira allemã do lado de lá da fronteira.

Em Passau, Linz, Regensburg e varias outras cidades da linha divisoria, os officiaes, para quem a invasão da Tchecoslovaquia por tanto tempo foi apenas um problema theorico, saltaram do leito nos hoteis em que se accommodaram á noite, partindo immediatamente para o "front".

Alinhados na fronteira, com as costas para as florestas da Baviera e o olhar firme para a Tchecoslovaquia em frente, os soldados das cinco columnas "invasoras" fizeram a sua primeira refeição do dia, e debandaram depois á espera que o clarim novamente os reunisse para a marcha.

A's 2 horas da tarde, precisamente, as primeiras forças allemãs, sob o commando do coronel-general Ritter Von Leeb, atravessaram a fronteira entre Helfenberg e Finsterau, sem encontrar a menor resistencia.

Não houve cerimonia alguma para assignalar a occupação.

Os soldados do Exercito e da policia da Tchecoslovaquia se haviam retirado hontem á noite, deixando apenas dois gendarmes. O commandante adeantou-se e acertou com os mesmos as condições da entrada, após o que elles se retiraram.

Immediatamente tres carros blindados, pesados, e seis ligeiros rodaram avante, garantindo a marcha de uma companhia de infanteria.

Na linha divisoria existe apenas um posto aduaneiro, pintado de vermelho e verde, tendo de um lado o escudo allemão e do outro as armas da Tchecoslovaquia.

Cerca de cem camponezes e algumas mulheres com seus trajes caracteristicos da região acclamaram freneticamente as tropas no momento em que atravessaram a fronteira.

Vimos varios grupos de sudetos, que se haviam refugiado na Allemanha, voltarem nessa occasião ao seu territorio e assistimos a varias scenas commoventes com á de uma velha camponeza que veiu ao encontro do filho refugiado e o abraçou por entre copiosas lagrimas.

Um sudeto arrancou do posto a ordem de mobilização tcheca e me offereceu como lembrança.

De minuto a minuto chegavam novos soldados allemães que eram saudados enthusiasticamente pelos sudetos.

Dois correspondentes italianos, dois francezes e eu atravessamos a fronteira adeantando-nos até cerca de meia milha, depois de havermos obtido permissão do general Hartmann, commandante em chefe das forças allemãs.

O general Hartmann entrou a cavallo na primeira aldeia, indo até á praça principal onde passou revista ao contingente que a havia occupado, proseguindo depois a marcha para outras aldeias da zona 1.

Logo depois foi affixada uma proclamação do coronel-general Von Leeb, declarando:

"Chegou a hora da vossa libertação."

Quando penetrámos em Kuschararda, já a população da localidade havia feito desapparecer todos os emblemas bem como editaes tchecos.

Foram grandes as demonstrações de jubilo de sua população que não poupou acclamações ás tropas libertadoras.

Uma observação curiosa: não se ouviu o roncar de um avião sequer durante esta primeira tarde da occupação allemã.

A explicação que nos deram para o facto foi que os aviões seriam de pouca utilidade para o caso.

Ao sairmos de Kuschararda, chegavam outros contingentes allemães e novos grupos de sudetos.

Não foi permittido que os photographos operadores apanhassem algumas scenas da occupação. Alguns que tentaram fazel-o percorrendo a estrada de motocycleta foram detidos e avisados de que não deveriam insistir.

Por outro lado, não houve censura para os correspondentes. Tivemos permissão de telephonar para Berlim as nossas primeiras impressões.

Apenas um terço da zona foi hoje occupada, attingindo Warme, no rio Moldau. Quando deixei o territorio sudeto, as tropas allemãs e as tchecas defrontavam-se a uma distancia de cem jardas, nas margens oppostas do referido rio.

As forças tchecas ainda não tiveram opportunidade de retirar-se daquella posição e occupam as linhas de fortificação do outro lado do Moldau.

Fui informado de que os tchecos haviam feito saltar uma ponte sobre o rio e quiz certificar-me pessoalmente, apurando ser inexacta a informação. A ponte lá estava intacta. Fui, entretanto, detido pelos tchecos que manifestaram suspeitas a meu respeito; mas, tendo allegado que era cidadão americano e correspondente de imprensa, obtive permissão de regressar.

Até esta fronteira chegaram noticias de Asch, quartel-general dos sudetos allemães, informando do jubilo que ali reina. Quasi todas as casas se acham decoradas e em varias dellas tremulam bandeiras com a cruz gammada.

Na praça principal, uma banda de musica executou durante o dia varias marchas e o povo entoou canções patrioticas. As acclamações a Hitler e Henlein são quasi incessantes.

De Eger vieram noticias semelhantes. Os soldados tchecos que ainda occupam o districto não fizeram nenhuma objecção ás demonstrações dos sudetos. Foram ouvidos alguns tiros durante a noite, o que os chefes sudetos attribuem aos communistas.

De Linz vieram tambem informações de que nenhuma força allemã marchou naquella zona, nem na de Algen.

A NOTA OFFICIAL DE PRAGA SOBRE A EVACUAÇÃO

Praga, 1 (Havas) — Foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"De conformidade com a convenção de 29 de setembro ultimo concluida entre a Allemanha, Grã-Bretanha, França e Italia e acceita a 30 do mez findo pelo governo da Tchecoslovaquia, a evacuação progressiva dos territorios designados no plano de Munich como sector n. 1 deveria começar na noite de 30 de setembro para 1º de outubro.

A evacuação será effectuada a 1º e 2 de outubro e será seguida da evacuação progressiva dos outros sectores. O sector n. 1 está situado na Bohemia do sul, na fronteira sueste, do sul dos montes da Bohemia ao norte de Passau e Linz. No sector em questão encontram-se as cidades de Vallern e Hohnfurth e uma série de outras communas, algumas das quaes situadas ao longo do Vitava (Moldau)."

TREMULARA' A BANDEIRA ALLEMÃ

Praga, 1 (Havas) — Annuncia-se que amanhã, dia da colheita na Allemanha, a bandeira do Reich será arvorada em todos os edificios publicos das regiões dos sudetos cedidas á Allemanha.

AS FERROVIAS PASSAM AO CONTROLE ALLEMÃO

Berlim, 1 (Havas) — A administração das estradas de ferro do Reich tomará a seu cargo a exploração das estradas de ferro situadas nas zonas do territorio dos sudetos occupadas militarmente.

REPICARÃO OS SINOS DAS EGREJAS EVANGELICAS

Berlim, 1 (Havas) — O presidente do Conselho superior da Egreja Evangelica pastor Werner ordenou que os sinos de todas as egrejas do Reich repiquem amanhã das 2 ás 2 horas e 30 para dmonstrar a participação da egreja evangelica nos acontecimentos dos ultimos dias e em acção de graças pela obra de paz realizada.

ENROLAR AS MANGAS E INICIAR O TRABALHO DE RECONSTRUCÇÃO

Praga, 1 (U.P.) — O poeta tcheco Karo Capek dirigiu, pelo microphone, commoventes palavras de consolo á nação, em que declarou:

"Nós somos como os proprietarios, cujas terras foram destruidas por uma catastrophe. Nada nos resta a fazer, senão enrolar as mangas e iniciar o trabalho da reconstrucção."

IMPRESSÕES DA MARCHA

Com as forças allemãs que penetraram na Tchecoslovaquia, 1 (Webb Miller, correspondente da United Press) — Um dos officiaes das cinco columnas allemãs que penetraram ás 2 horas da tarde de hoje no territorio sudeto, com o qual palestrei durante um intervallo da marcha de occupação, declarou-me peremptoriamente que nenhuma tentativa foi feita para atravessar a fronteira hontem á noite, mesmo porque o commando das forças não queria que houvesse opportunidade de ficar um só homem ferido, o que poderia succeder nas trevas da noite.

O mesmo official garantiu-me que não se tentou destruir as fortificações que tive occasião de visitar.

Fui o unico correspondente da imprensa estrangeira que presenciou todos os preparativos para a occupação desde hontem á tarde.

Os soldados passaram a noite quasi sem dormir, desconfortavelmente, castigados por uma chuva miuda, mas incessante.

O local onde se realizou a passagem de fronteira tem a altitude de 2.500 pés, pois a região é montanhosa. O tempo conservou-se nevoento e humido, e, occasionalmente, os picos das elevações ficavam cobertos com a forte cerração.

Emquanto as tropas marchavam, já em territorio sudeto, os camponezes calçados com seus grossos tamancos, á moda da região, continuavam calmamente a arrancar batatas do solo, sem se darem conta de que os olhos de todo o mundo estavam voltados para aqui.

Foram tomadas todas as precauções necessarias para a entrada na Tchecoslovaquia, inclusive quanto ao abastecimento de viveres.

Notei que o volume das provisões daria para algumas semanas, na previsão, naturalmente, de que as coisas não se passassem tão facilmente.

Foi essa a segunda vez em que vi um exercito entrar em paiz estrangeiro á hora marcada. A primeira vez foi a 3 de outubro de 1935, quando os italianos atravessaram o rio Belesa para penetrar na Ethiopia.

Como correspondente de imprensa tenho acompanhado exercitos em oito paizes, porém jámais vi uma força se movimentar com tal precisão e efficiencia. Os tres mil homens da columna do general Hartman, que acompanhei, representavam pessoal experimentado dos serviços de canhões contra tanks, de metralhadoras, das novas peças de artilheria de quatro pollegadas, de carros blindados, de cavallaria e de infanteria.

Tive a impressão de que o exercito germanico é o mais modernamente equipado, talvez, de todo o mundo.

Um facto, que me despertou a attenção foi que, poucos minutos depois da passagem das primeiras companhias allemãs, quasi todas as casas do percurso hasteavam a bandeira com a cruz gammada. Dir-se-ia que os seus moradores esconderam as bandeiras para mostral-as no dia de hoje.

As forças allemãs descansarão esta noite á margem meridional do rio Moldau. As operações de hoje abrangeram uma area de vinte milhas de extensão, por cinco a dez de fundo.

ENTRE LINZ E A FRONTEIRA

Linz, 1 (Robert Best, correspondente da United Press) — Contrastando com o enthusiasmo reinante além da linha que, ha dias, formava a fronteira tcheca, a atmosphera no lado allemão era a de uma alegria contida, como se o avanço das forças simplesmente appuzesse o sello da occupação em um territorio que já foi conquistado com a batalha de quinta-feira na fronteira.

O antigo posto alfandegario allemão ergue-se no cimo de pequena collina. O posto tcheco ficava a algumas centenas de jardas mais abaixo, á beira da estrada que serpenteia pela vertente. Com excepção de alguns jornalistas estrangeiros e de poucos civis das proximidades, o cume da collina era uma massa de uniformes, cujo ponto central era representado por um general pertencente ao estado maior, com séde em Linz.

Em um campo que a velha linha fronteiriça atravessava, um camponez continuva tranquillamente a lavrar a terra. A unica demonstração que deu de que observara o avanço das tropas, foi uma advertencia lançada a uma unidade de infanteria cuja marcha lhe perturbava o trabalho. O general, bem como outros officiaes, não podia refrear a satisfação sentida. Quando lhe apresentei os agradecimentos no nome de todos os representantes da imprensa estrangeira presentes, sorriu e dirigiu a cada um dos jornalistas algumas palavras em allemão e em inglez, apertando a mão a todos elles, em seguida. Na estrada, havia agrupamentos de tropas em varios pontos. Aqui e além, distinguiam-se baterias anti-aereas recobertas por ramos de arvores. Peças de artilheria, de tamanho médio, eram levadas ao longo da rodovia.

Entre Linz e a fronteira, as casas das propriedades agricolas, alguns castellos ou ruinas de castellos, estavam embandeirados. Nas aldeias e campos proseguiam os trabalhos rotineiros. Nenhum indicio de nervosismo exaggerado, ou demonstrações de que a evacuação tinha sido planejada.

A COMMISSÃO INTERNACIONAL

Berlim, 1 (Havas) — A commissão internacional teuto-franco-tcheco-britannica prevista pelo accordo de Munich reuniu-se novamente esta manhã ás 11 horas na Wilhelmstrasse sob a presidencia do secretario de Estado von Weizsaecker.

QUE O TERRIVEL SACRIFICIO SEJA COROADO DE EXITO

Commovente protesto das egrejas protestantes da Tchecoslovaquia

Praga, 1 (U. P.) — As egrejas protestantes da Tchecoslovaquia publicaram a seguinte declaração:

"A patria de João Huss acaba de ser invadida por exercitos estrangeiros e as suas fronteiras millenarias foram violadas.

Esse sacrificio foi imposto á patria de João Huss por uma nação alliada e uma amiga.

Os chefes das egrejas protestantes da Tchecoslovaquia rogam ao Todo-Poderoso que os esforços pela paz contribuam para que esse terrivel sacrificio seja coroado de exito, e não pódem deixar de pedir que o Todo-Poderoso perdoe aos que impuzeram essa injustiça ao povo da Tchecoslovaquia".

O cardeal Primaz de Praga publicou tambem uma declaração em tom semelhante.

O SANTO PADRE AGRADECEU A BONDADE DIVINA

Castel Gandolfo, 1 (Havas) — Sua Santidade o Papa, referindo-se hoje ao accordo de Munich no discurso que pronunciou perante os membros do Tribunal da Rota, declarou que se rejubilava "em ver o ambiente politico e social do mundo serenado a tal ponto que todos podem esperar que as ameaças accumuladas desappareçam." Devemos todos, accrescentou o Santo Padre, reconhecer a bondade divina. Dir-se-ia que os homens até o ultimo minuto não quizeram preparar o caminho da paz quando a providencia pensava nella e preparava os acontecimentos. Devemos sentir-nos infinitamente reconhecidos para com Deus."

TRIUMPHAL RECEPÇÃO DE HITLER EM BERLIM

Extenuado com os esforços dos ultimos dias, o chanceller não pôde falar á multidão que o acclamava

Berlim, 1 (Edward Beattie, correspondente da United Press) — Emquanto os soldados do Reich aguardavam a ordem de marcha numa extensão de oitenta milhas da fronteira tcheca, a população da capital despertou esta manhã sob o dominio de uma incontida ansiedade de sagrar com as mais freneticas acclamações o constructor da Allemanha Maior, o senhor Adolf Hitler, que é hoje senhor absoluto do respeito, obediencia e estima de oitenta milhões de allemães.

Desde as primeiras horas da manhã, principiaram a encher-se todas as ruas por onde devia passar o cortejo do Fuehrer, desde a estação de Anhalter até o palacio da chancellaria. Vistosa decoração, entremeada de innumeras bandeiras e cruz gammada, ornamentava todas as vias do trajecto. Sentia-se por toda a parte o alvoroço irreprimivel das massas e o ar festivo da cidade. Os matutinos relegaram para segundo plano o magno acontecimento da entrada das forças germanicas no territorio dos sudetos, para dar o principal relevo á chegada do Fuehrer "libertador", na sua segunda entrada triumphal deste anno.

Ha um semestre, Hitler foi recebido como um herói conquistador, após o golpe fulminante com que uniu a Austria ao Reich. Hoje chegou coberto de novos louros, trazendo a conquista da região dos sudetos.

O trem especial do chanceller allemão parou na estação de Anhalter ás 10.42 da manhã. Nesse momento estrugiram de todos os lados acclamações e vivas estrepitosos de um milhão de vozes. Ao sair do trem, o sr. Hitler recebeu os cumprimentos das principaes figuras nazistas, apertando-lhes a mão. Uma creança offereceu-lhe um bouquet de rosas rubras, que o chanceller recebeu emocionado com um sorriso de visivel satisfação.

Deixando o recinto da estação, parou um instante para agradecer com acenos á formidavel massa que applaudia e entoava o hymno allemão e varias canções populares. Em seguida, passou revista á sua guarda de honra e encaminhou-se para o automovel.

Durante todo o percurso até a chancellaria, foi simplesmente indescriptivel o enthusiasmo da multidão que se alinhava em filas interminaveis.

O automovel presidencial chegou em Wilhelm Platz ás 11 horas, rompendo a custo o formidavel agglomerado humano que ali se encontrava, calculado em duzentas mil pessoas. A policia foi impotente para suster os cordões de isolamento que o povo rompia na ansia de approximar-se do carro do Fuehrer.

Simultaneamente aos compasos do "Deutschland ueber alles", ouviam-se tambem os accordes do hymno fascista "Giovinezza".

Galgando o palacio da chancellaria, o sr. Hitler foi obrigado a apparecer varias vezes ao balcão, cercado de diversos leaders nazistas, para attender aos insistentes pedidos do povo que gritava: "Não iremos para casa emquanto o Fuehrer não falar". Mas, extenuado com os esforços dos ultimos dias, o chanceller sentiu-se incapaz de acquiescer a esse desejo, e a multidão conformou-se, dispersando-se aos poucos.

Sabe-se que, em regosijo pela esplendida victoria da Allemanha, o sr. Hitler concederá amnistia a innumeros prisioneiros que se acham nos campos de concentração, inclusive o pastor Niemoeller.

Entrementes, reuniu-se pela manhã a commissão dos embaixadores para terminar as discussões de pormenores technicos sobre a retirada tcheca das primeira e segunda zonas.

Fontes merecedoras de todo o credito affirmam que os circulos governistas esperam ser a questão de limitação de armamentos ser em breve submettida a negociações internacionaes, como uma consequencia do accordo de Munich. Segundo se espera, essas negociações serão conduzidas de accordo com os moldes das negociações de Godesberg e Munich, e tambem por meio dos canaes diplomaticos regulares.

Acredita-se que a limitação attingirá sobretudo os aviões de bombardeio, a artilheria pesada e os gazes mortiferos.

Ainda de accordo com fontes fidedignas, os circulos officiaes consideram a declaração conjunta dos srs. Hitler e Chamberlain como equivalente a um pacto de não-aggressão, interpretando-se da mesma fórma a declaração franco-germanica que está sendo elaborada e deverá ser publicada em breve.

DEMITTIU-SE O MINISTRO DA MARINHA BRITANNICA

Tem duvidas sobre a politica externa do actual governo

Londres, 1 (Havas) — O chefe do governo, sr. Chamberlain acceitou o pedido de demissão apresentado pelo primeiro lord do Almirantado, sr. Duff Cooper.

A "Press Association" informa que na sua carta ao primeiro ministro, o sr. Duff Cooper declarou:

O sr. Alfred Duff Cooper, ministro demissionario da Marinha britannica

"Tenho profundas duvidas sobre a politica externa que o actual governo faz e parece disposto a continuar a seguir".

Londres, 1 (Havas) — E' a seguinte a resposta do primeiro ministro Chamberlain ao pedido de demissão do primeiro lord do Almirantado, Duff Cooper:

"Meu caro primeiro lord: com grande pesar acabo de receber a carta em que renunciaes ao cargo, mas sabendo que estaes sinceramente convencido de que a politica estrangeira do governo é errada estou de accordo comvosco em que não seria conveniente que continuasseis como membro do gabinete.

Antes de submetter a vossa demissão á Sua Majestade o Rei, desejaria manifestar-vos a minha gratidão pela tarefa que realizastes no alto cargo que quereis abandonar e exprimir-vos a minha convicção de que as divergencias em materia politica não determinarão nenhuma ruptura nas nossas relações pessoaes.

Sinceramente vosso, *Neville Chamberlain*".

REUNE-SE AMANHÃ A CAMARA DOS COMMUNS

Chamberlain explicará sua actuação em Munich

Londres, 1 (Havas) — Segunda feira o primeiro ministro Neville Chamberlain submetterá á Camara dos Communs a sua attitude na conferencia de Munich e na assignatura da declaração anglo-allemã. Em seguida falarão o major Attlee e sir Archibald Sinclair em nome respectivamente da opposição trabalhista e da opposição liberal. Entre os outros oradores figurarão provavelmente o sr. Winston Churchill, o sr. Anthony Eden e o sr. Lloyd George.

AS INICIATIVAS ANGLO-FRANCEZAS PELA MANUTENÇÃO DA PAZ

Detalhes que surgem dos bastidores politicos internacionaes

Paris, 1 (Havas) — Acabam de ser divulgados interessantes pormenores a respeito das iniciativas francezas e britannicas tomadas no correr da historica noite de 27 para 28 de setembro ultimo e que culminaram na reunião de Munich.

Precisa-se que na noite de 27, se soube que o Fuehrer cogitava da mobilização geral. Em obediencia a instrucções do sr. Chamberlain, o embaixador da Grã-Bretanha em Paris sir Eric Phipps conferenciou por duas vezes com o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Georges Bonnet, sendo que a segunda entrevista se verificou ás 22 horas. O titular do Quai d'Orsay pediu ao representante da Grã-Bretanha que insistisse junto ao sr. Chamberlain para que o primeiro ministro britannico tentasse novo esforço em prol de um accordo amistoso. Além disso, de concerto com o sr. Daladier, o sr. Georges Bonnet redigia instrucções para o embaixador da França em Berlim, sr. François Poncet, que foi encarregado de fazer uma demarche directa junto ao chanceller Hitler na manhã de 28 e de propor uma ampliação das disposições do plano franco-britannico que permittisse a occupação immediata, a 1º de outubro, de determinadas zonas, compromettendo-se o governo francez de usar de toda a sua influencia no sentido de obter antes daquella data a adhesão de Praga. Finalmente, o embaixador da França em Londres sr. Corbin era encarregado de visitar na manhã de 28 lord Halifax e de pedir ao titular do Foreign Office que fossem enviadas instrucções a lord Perth no sentido de solicitar do Duce que interviesse junto ao Fuehrer em prol da manutenção da paz.

O sr. Chamberlain acolheu a suggestão e o desenrolar dos acontecimentos já é do dominio publico.

PRAGA ACCEITOU O "ULTIMATUM"

A POLONIA OCCUPARÁ O DISTRICTO DE TESCHEN

ACCEITO O ULTIMATUM POLONEZ — Destacamentos do exercito da Polonia, por motivo da acceitação do ultimatum enviado a Praga, occuparão hoje Teschen e parte da Silesia, dominando de inicio uma zona de 1280 kilometros quadrados, com 295.000 habitantes. A gravura mostra um aspecto de tropa de elite da Polonia, formada num dia de festa nacional

Praga, 1 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o governo tcheco acceitou as condições do ultimatum de Varsovia e assentiu em ceder o territorio de Teschen, esta tarde. Será, ulteriormente, nomeada uma commissão internacional encarregada de estabelecer a nova fronteira, dando á Polonia as regiões em que predominam populações polonesas. Representarão a Tchecoslovaquia, na commissão em apreço, o sr. Mastny e o general Jan Husarek.

A população tcheca sente o coração despedaçado, mas mostra-se calma e abstem-se de qualquer manifestação, obedecendo assim aos vivos appellos dirigidos pelos chefes. Homens e mulheres choram copiosamente, em publico. Poucos são os gritos de colera e protesto. Numerosos grupos de policiaes, com dolmans azues, estão promptos para suffocar qualquer demonstração de emoção excessiva.

Pequenos grupos populares marcham levando bandeiras nacionaes, ou se reunem afim de discutir resentidamente os factos e o que consideram como uma traição das potencias democratas. O sentimento contra a Allemanha é dos mais amargos, e o contra a França e a Inglaterra é quasi identico. Perdura a convicção de que a perda dos territorios se tornara inevitavel, desde que o sr. Milan Hodza e os seus collegas acceitaram as propostas anglo-francezas.

O governo procurou attenuar, tanto quanto possivel, a divulgação das más noticias, e permittiu a publicação de artigos em que se declarava que a acceitação do plano franco-britannico devia persistir, não obstante a modificação havida no governo.

Acredita-se egualmente que, visto como cada demora até o presente significou novos pedidos, é preferivel acceitar o plano de Munich antes de que as potencias concorram para destruir todo o paiz.

A POLONIA GARANTIRA' A NOVA FRONTEIRA

Varsovia, 1 (U. P.) — O gabinete reuniu-se ás 10 horas e, em seguida, novamente ao meio-dia, sob a presidencia do sr. Moscicki, hora essa em que expirava o prazo final estabelecido pelo ultimatum polonez á Tchecoslovaquia a respeito da cessão do districto de Teschen. O presidente Moscicki, nesse meio tempo, recebeu telegrammas dos srs. Roosevelt e Chamberlain, bem como do rei Carol, recommendando-lhe prudencia sobre as negociações concernentes ao problema tcheco-polonez.

A resposta do governo de Praga foi entregue, depois do gabinete tcheco ter deliberado desde ás 10 horas, e foi affirmativa. Foi, depois, officialmente communicado que a Polonia não fará nenhuma exigencia mais, em relação á Tchecoslovaquia, uma vez terminada a occupação de Teschen, o que occorrerá a 10 do corrente, sendo que após essa occupação a Polonia garantirá a fronteira tcheca.

Altas patentes do exercito polonez já se acham em negociações com os seus collegas do exercito da Tchecoslovaquia a respeito da occupação. De facto, annunciam de Teschen que o commandante das forças tchecas partiu esta tarde com destino á séde do estado maior polonez afim de discutir os detalhes do movimento. O quartel general da Polonia está estabelecido em Kocow, a dezeseis kilometros de Teschen.

As tropas polonezas começarão a occupação amanhã, tornando-a progressiva até que esteja terminada na data de 10 de outubro.

Os districtos a serem occupados são os de Teschen e Silesia, emquanto haverá ulteriormente um plebiscito no districto de Frydeck.

Dado o facto de ter sido affirmativa a resposta do governo de Praga, novas classes militares não serão chamadas ás armas. A zona que foi objecto das exigencias polonezas possue 1.280 kilometros quadrados, habitados por duzentos e noventa e cinco mil pessoas, e as cidades principaes nella existentes são Teschen, Koarwin e Prynec, cuja população é na maioria poloneza.

Entendamo-nos...

O director da Divisão de Educação Physica, do Departamento Nacional de Educação, major Barbosa Leite, lamenta em carta (*) que eu, "ao simples conhecimento de algumas informações offerecidas de má fé", esteja contribuindo para perturbar "a realização do programma da educação integral delineado na Constituição de 10 de novembro", o qual, pensa elle, constitue "uma ameaça immediata a interesses materiaes subalternos".

Em resumo, por muito amor aos "interesses materiaes subalternos" e nenhum apreço á Constituição de 10 de novembro, acceito e, por consequencia, perfilho informações de má fé.

Sou bem antigo neste officio de escrever para não zangar-me com as objurgações, ainda quando ellas me associem á má fé propria ou de outrem. O mundo já me ensinou bastante que os peores adversarios não são os que teimam em má fé e podem a qualquer momento perder a mascara: são os que se obstinam de boa fé e nada consideram além de sua idéa fixa.

O major Barbosa Leite é um homem de inteira boa fé. Tanto peor para mim.

Em todo caso, vale recordar o que tenho dito sobre as originalidades de seu methodo de educação physica.

Tratei do assumpto, pela primeira vez, a 31 de julho ultimo, commentando a circular expedida aos inspectores dos collegios reconhecidos officialmente no sentido de não serem admittidos á matricula os alumnos cujo estado pathologico impeça permanentemente a frequencia ás aulas de educação physica.

Ora, ha innumeros casos em que o estado pathologico deixa de conciliar-se com os exercicios da gymnastica. Figuremos a coxalgia, uma insufficiencia qualquer, circulatoria ou outra, uma deformação congenita ou por accidente, e tantas e tantas causas mais de impedimento, que tornam inapto o individuo para a cultura physica, males estes frequentes.

Ninguem dirá que as creanças assim já attingidas mereçam que o Estado as prive do ensino. E é o que faz a Divisão de Educação Physica — de boa fé, proclamo, porém erradamente. O "programma da educação integral delineado na Constituição de 10 de novembro" abrange os exercicios da gymnastica. Só póde, entretanto, é claro, obrigar á gymnastica os individuos capazes. Negando — se negasse — o ensino em seu conjunto ás creanças impossibilitadas da pratica de uma — uma unica — disciplina, começaria por não ser um programma de educação integral, pois da educação ministrada pelo Estado excluiria deliberadamente toda uma classe de estudantes.

Não acolhi, pois, nenhuma informação de má fé: limitei-me a tirar conclusões de um facto, e o facto era a circular do Departamento Nacional de Educação, amparando a doutrina da Divisão de Educação Physica.

Volvi ao assumpto em 24 e 25 de setembro, analysando as medições impostas aos alumnos do primeiro grão do curso secundario. Mostrei que essas medições eram: vexatorias algumas, em relação aos individuos do sexo feminino; incompletas muitas; incongruentes varias; inuteis outras. Ainda ahi, não me soccorri de informações: inspeccionei a ficha respectiva, submettendo-a a exame critico, adstricto a considerações de ordem scientifica ou, mais exactamente, de ordem anatomica.

O digno director da Divisão de Educação Physica não oppõe, em sua prezada carta, qualquer objecção ao que observei. Irroga-me apenas: o gosto de acceitar informações de má fé, quando não tive no caso nenhum informante; o desejo de perturbar o "programma da educação integral delineado na Constituição de 10 de novembro", quando a verdade é que estou certamente dentro delle; e o amor que dedico áquelles que vêem no supradito programma "uma ameaça immediata a interesses materiaes subalternos que receiam confessar", quando tambem o missivista não confessa nem esclarece os interesses a que allude.

Ficamos, portanto, na mesma: o director com sua idéa; eu com minha critica. Para que a idéa do director mate a critica do jornalista, será necessario primeiro, provar que a educação póde ser integral, isto é completa, se da mesma se excluem os individuos inaptos ao exercicio da gymnastica; segundo, invalidar, com argumentos scientificos, hauridos no estudo da anatomia, o que apontei como vexatorio, incompleto, incongruente e inutil na tomada das medidas constantes da ficha prescripta para os alumnos do primeiro grão do curso secundario.

O director e eu estamos evidentemente desentendidos. E', porém, nos desentendimentos — dizia, creio, Poincaré — que os homens chegam a entender-se. O major Barbosa Leite leva em relação a mim a vantagem sem duvida da edade, além da gymnastica. Estou prompto, se me convencerem, a curvar-me a seus argumentos, desde, porém, que elle m'os apresente.

Costa REGO

(*) Ministerio da Educação e Saude. S. E. — Departamento Nacional de Educação. Divisão de Educação Physica. — Rio, 29 de setembro de 1938. Exmo. Snr. Costa Rego:

Um atraso na distribuição do "Lux Jornal" fez com que só hoje me fosse dado ler suas criticas de sabbado e domingo ultimos, no *Correio da Manhã*, a proposito da ficha physico-medico-biometrica adoptada por esta Divisão.

Confesso-lhe que não me surprehenderam seus argumentos. Realmente para aquelles que formam seu cabedal de conhecimentos sobre Educação Physica em leituras esparsas, tudo que contraria as opiniões pessoaes de seus autores constitue é motivo de repulsa. Mas, felizmente para a humanidade, a Educação Physica hoje não está mais á mercê dos pontos de vista individuaes e os povos que della se utilizam para aperfeiçoar as aptidões physicas e naturaes do homem, em beneficio de sua saude e demais condições de vida, crearam verdadeiras escolas cujos methodos para seu proprio bem, só seguem os de outros povos que mais se assemelham a si mesmos, como acontece comnosco.

Se V. Excia., com as suas censuras, pretende sinceramente esclarecer o publico sobre este assumpto, ponho á sua disposição a Divisão de Educação Physica, com a technica e os technicos que possue, para pôr-lhe ao corrente do methodo pelo Brasil officialmente adoptado, fruto de mais de meio seculo de trabalhos e estudos systematizados em escolas e institutos de pesquizas, de outros paizes e até mesmo do nosso, dentro do qual só cabem as opiniões pessoaes de accordo com a doutrina geral em que assenta.

A este ensejo, entretanto, não me é possivel deixar de lamentar que V. Excia. ao simples conhecimento de algumas informações offerecidas de má fé, tenha posto o brilho de sua intelligencia e o fulgor de sua penna a serviço de uma campanha tão impatriotica e demolidora, contraria aos interesses da juventude e elemento de perturbação e retardo para a realização do programma da educação integral delineado na Constituição de 10 de novembro, fazendo côro com os que a alimentam *á outrance* por sentirem, nas medidas tomadas em prol da Educação Physica, uma ameaça immediata a interesses materiaes subalternos que receiam confessar.

Dando a segurança da mais elevada consideração, cumprimenta-lhe muito attenciosamente — Major *Barbosa Leite*, director.

CONTRA A MÃO

Libra cara a dez mil réis

Quaesquer que tenham sido os erros commettidos pela gente de 30, a verdade é que depois della o Rio progrediu bastante. Mudámos muito de mentalidade. Eu me lembro perfeitamente do Brasil de ha um quarto de seculo atrás, quando o Leopoldo Bulhões doutorava finanças, o Cincinato era um oraculo e o Numa de Oliveira ensaiava os primeiros passos na Arte em que depois fez tantos progressos e sobre a qual já o padre Antonio Vieira escreveu outróra um livro celebre.

— O livro é de Thomé Pinheiro da Veiga e não do padre, seu Gondin!

— Seja, meu caro Rodolpho Garcia. Mas eu sou tradicionalista. Continuo fiel ao jesuita.

O nosso maior mal eram os financistas. Roubavam tudo para elles, nada para o Brasil. Depois de 1930, ainda o pessoal politico, meio bisonho, deixou-se embair uns mezes pelas lerias do Whitaker, foi na onda com o tal de Niemeyer, acreditou no "cambio vil", etc. Mas depois criou vergonha, mandou á fava o Niemeyer, o padrão-ouro, o Whitaker, etc., e inaugurou no Brasil, sem querer, uma politica nova.

Digo sem querer, porque essa politica nova surgiu imposta pelas necessidades do paiz e não por qualquer desejo expresso do governo. Veiu porque o Brasil não póde ter, de facto, uma politica monetaria de collarinho duro como a Inglaterra, os Estados Unidos ou a França. Quanto a mim, (e vocês podem chamar-me camelo se quizerem, que eu não mudo de opinião) devemos augmentar os preços das utilidades agricolas, valorizar o mais possivel o trabalho do lavrador, dar-lhe credito e estradas. Para isso ha um unico meio: arranjar dinheiro. Não emittindo apolices. Emissão de apolices é uma espiga, porque esse pessoalzinho reformado compra os titulos, immobiliza o capital da peor maneira possivel e fica na rêde lendo o "Jornal do Commercio" á espera que o juro vença. O Brasil é um paiz novo. Todas as idéas classicas de economia dão o prego neste clima. Temos tido varios exemplos admiraveis, — o ultimo dos quaes foi o da celebre Caixa de Estabilização, cujo ouro aproveitou, sobretudo, ao Bank of London & South America e a outros "conceituados estabelecimentos de credito desta praça". Fizeram muito bem. Se eu estivesse na Inglaterra e pudesse, fazia a mesma coisa com os papalvos de lá.

Outro phenomeno curioso que se vem observando ultimamente (depois da revolução de 30) é a latitude que tomou, no Rio, o credito para a construcção de casa propria. Eu bem sei que a Caixa Economica e certos Institutos emprestavam sobretudo dinheiro a governos estaduaes e a felizardos que, depois, construiam arranha-céos em Copacabana. O milho que foi para os Estados, — claro que não vem mais: é rezar-lhe por alma... Evaporou-se! Mas os arranha-céos ficaram. E depois que o sr. Carlos Luz assumiu em boa hora a direcção da Carteira Hypothecaria da Caixa, os emprestimos para acquisição de pequenas propriedades urbanas tomaram tão grande impulso que, se outros o imitarem e o governo se continuar interessando pela questão, — teremos formada no Brasil, dentro de meio seculo, uma classe-média semelhante á que floresceu outróra aqui, no tempo do Imperio, e á que hoje é a medulla da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Urge enterrar definitivamente, no Brasil, todas as idéas absurdas de economia classica.

— E se a libra fôr a 200?

— Não importa, seu Briggs! Que vá a 400, a 500, a 1.000! Se ella estiver a 10.000 réis e eu sem um tostão para a comprar, — acho-a muito mais cara, para mim, do que estando a 200 e eu com 400 mangos no bolso. Vocês são umas zebras!

Gondin da Fonseca

PINGOS & RESPINGOS

Vendendo "a vista"

> John Odrison Jr., lendo um annuncio "precisa-se de um olho humano", offereceu um de seus olhos por 5 mil dollares, para poder casar-se.
> (Tel. de N. York.)

O John era da "virada";
Na lida não era sôpa.
Mas, com esta vida apertada,
Ia casar — com que roupa?

Tinha uma linda garota.
Casaria, mas depois?
Como dar tão pouca nota
Para o estomago dos dois?

Um annuncio lendo um dia —
"Precisa-se de olho de gente" —,
O John pulou de alegria.
Dansou, cantou, de contente!

— "Estou rico! Serei Crêso,
Disse alegre. Dei na mina!
Pois neste mundo o que prézo,
Mais que os olhos, é a "menina"!

Da vida venço os escolhos,
Da sorte encontrei a senda:
Em vez de venda nos olhos,
Porei os olhos... á venda!

Um delles, de prompto o entrego;
Sabem vocês, como eu sei,
Que o Amor é, de todo, cego...
Com um olho só... serei rei!

ALVARO ARMANDO

* * *

Desmente-se categoricamente a noticia dada por uma agencia telegraphica de haver resignado o presidente Benes, da Tchecoslovaquia.

Benes resignou-se, apenas.

* * *

A estação de radio do governo sovietico irradiou para todo o mundo que o "premier" Chamberlain traiu os interesses do seu povo para salvar a importancia internacional da Grã-Bretanha.

Trair o povo no interesse da Patria é a menor das accusações que se póde fazer a um estadista. Chamberlain deve ser grato á opinião dos Soviets.

* * *

Outro telegramma irradiado por Moscou: — "Irra! adiou-se" a guerra!

Cyrano & Cia.

UM VULTOSO PASSIVO

Concordata preventiva requerida pelo commerciante Alberto B. Almeida

No juizo da 5.ª vara civel (1.º officio), Alberto B. Almeida, commerciante, em nome individual e como cessionario do activo e passivo de Faro Junior & Cia., estabelecido á rua Gonçalves Ledo, 22, com negocio de sedas por atacado e a varejo, na rua do Ouvidor, 147, (Casa Femina) e no largo de São Francisco de Paula, 22, loja, (Casa Théo) impetrou uma concordata preventiva, offerecendo aos seus credores o pagamento de 40% por saldo, após a homologação da referida concordata.

Foi nomeado commissario o Banco Boavista. O passivo declarado é de 1.438:052$500.

Possibilidade de uma viagem de Chamberlain a Roma

Londres, 1 (Havas) — Os circulos politicos admittem seriamente a possibilidade de uma viagem do sr. Chamberlain á Roma. Essa possibilidade é aliás novamente evocada pela imprensa. A proposito o jornal "Liberal Star" affirma que o sr. Mussolini convidou o primeiro ministro inglez para para discutir os problemas em suspenso. Apezar da falta de confirmação official, os mesmos circulos accrescentam que o yacht "Enchanteress" será posto á disposição do sr. Chamberlain para um cruzeiro pelo Mediterraneo.

A entrevista entre os srs. Mussolini e Chamberlain poderia realizar-se, já a bordo do yacht, já na ilha de Corsega caso o sr. Daladier resolva participar da troca de vistas.

Convem assignalar que essas informações não foi ainda confirmada.

O ministro do Trabalho despachou no Conselho Actuarial

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, despachou, hontem, com o sr. Paulo Camara, presidente do Conselho Actuarial.

Effectivação de sargento

Foi effectivado no 26º B.C., o primeiro sargento Luiz da Silva Lopes, para preenchimento de vaga.

Addido á D. P. A.

Foi mandado addir, até segunda ordem, á Directoria Provisoria das Armas, o major Creso de Barros Jorge Monteiro, recentemente transferido para o 25º B.C.

O novo membro da Commissão de Promoções

Por acto assignado hontem pelo ministro da Guerra, foi nomeado membro da Commissão de Promoções no Exercito o general Lucio Esteves, director da Directoria de Engenharia.

O general Franco Ferreira a caminho de Ponta Porã

O general Franco Ferreira, inspector do 3º Grupo de Regiões, que percorre o Estado de Matto Grosso em visita de inspecção á tropa ali aquartelada, seguiu hontem para a cidade de Ponta Porã em visita ao 11º Regimetno de Cavallaria Independente.

Congratulou-se com o presidente da Republica o Instituto Historico

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"O Instituto Historico congratula-se com v. ex. pela assignatura do accordo, que afastou perigo que ameaçava o mundo da deflagração de uma guerra cujas consequencias seriam imperecivels. — (aa.) Manoel Cicero, presidente; Max Fleiuss, 1.º secretario perpetuo".

O inspector do ensino visitou a Escola Technica

O general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino Militar, visitou, hontem, pela manhã, a Escola Technica do Exercito, tendo assistido varias aulas, percorrendo depois, todas as dependencias do edificio.

Nessa visita, o inspector do Ensino foi acompanhado pelo coronel Amaro Bittencourt, commandante e director do Ensino daquelle estabelecimento.

INSPECCIONANDO OS SERVIÇOS AEREOS DO EXERCITO

O director da Aeronautica partiu para o norte do paiz

Partiu hontem, pela manhã, em viagem de inspecção aos serviços aereos da Directoria de Aeronautica, o general Isauro Requera, que se fez acompanhar de sua senhora e officiaes do seu estado-maior.

S. s., que navega em avião militar escalará toda a rôta norte até Belem do Pará, devendo demorar-se nesta excursão acerca uns dez dias.

O NOVO PALACIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

O lançamento amanhã da pedra fundamental na Esplanada do Castello

Em nome do ministro da Fazenda, o sr. Romêro Estellita, director geral do Thesouro, convidou hontem todos os directores e chefes de serviços, das repartições fazendarias, bem como o respectivo funccionalismo, para a solennidade do lançamento da pedra fundamental do palacio do Ministerio da Fazenda, na praça central da Esplanada do Castello.

A esse acto, que será presidido pelo presidente da Republica, estarão presentes, o prefeito do Districto Federal, ministros de Estado e altas autoridades.

A solennidade terá logar amanhã, ás 5,30 horas.

Os que procuraram, hontem, o ministro da Guerra

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra, o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, capitão Filinto Muller, chefe de policia, generaes Almerio de Moura, Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos, Newton Cavalcanti e o capitão Faria Lemos, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Pagamento dos inactivos do Exercito

A Directoria de Recrutamento iniciará amanhã o pagamento das folhas dos officiaes inactivos, obedecendo a seguinte escala e horario:

Ministros e generaes, dia 3 — a partir de 1 hora da tarde; coroneis, tenente-coroneis e professores, dia 4 — a partir das 12 horas; majores e capitães, dia 5 — a partir das 12 horas e primeiros tenentes e segundos, dia 6 — a partir do meio-dia.

Para cobrança executiva do imposto de industrias e profissões

A Procuradoria Geral da Fazenda Publica remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, as certidões nºs. 13.302 a 14.075, série G. T. do imposto de industrias e profissões, exercicio de 1934, na importancia total de 223:599$900.

OS TRABALHOS DO TRIBUNAL DE CONTAS

Cerca de 30.000 processos julgados em nove mezes

Foi sempre grande o movimento de processos no Tribunal de Contas. Ainda agora, pelo quadro demonstrativo organizado, verifica-se que, durante o periodo de 1º de janeiro a 3 de setembro ultimo, attingiu a 28.450 o numero de processos julgados, sendo pelos ministros semanarios 16.831; pela Fiscalisação Financeira 4.736 e Tomada de Contas 6.883.

Ascende a 13.700.000.000 o stock de ouro nos Estados Unidos

Nova York, 1 (Havas) — A revista mensal do Federal Reserve Bank, de Nova York, consigna que os stocks ouro dos Estados Unidos augmentaram de 600 milhes de dollars durante o mez de setembro ultimo.

O total dos stocks de ouro da União elevou-se assim a mais de 13.700.000.000 de dollares.

O ministro da Marinha esteve a bordo do "São Paulo"

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, foi, hontem, em companhia de seu ajudante de ordens, almoçar a bordo do encouraçado "São Paulo", capitanea de nossa esquadra, a convite do almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça, commandante em chefe da esquadra.

Terminado o *agape* que decorreu na melhor ordem, o titular foi convidado a visitar aquelle vaso de guerra tendo apreciado os trabalhos de remodelação que a bordo do mesmo foram levados a effeito este anno.

Um banquete ao ministro do Trabalho

O sr. Oswaldo Aranha será o orador official

Encerrando a serie de homenagens que o sr. Waldemar Falcão vem recebendo por motivo de sua actuação na presidencia da Conferencia Internacional do Trabalho, será offerecido no proximo sabbado, ao titular do Trabalho, um banquete no Jockey Club.

A commissão organizadora dessa homenagem compõe-se do chanceller Oswaldo Aranha, general Francisco José Pinto, desembargador Florencio de Abreu, engenheiro João Felippe Pereira e Affonso Bandeira de Mello.

Em nome dos manifestantes saudará o ministro do Trabalho o sr. Oswaldo Aranha.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

Nomeado o sr. Washington Osorio de Oliveira

O presidente da Republica assignou, hontem, um decreto concedendo aposentadoria compulsoria, no termos do artigo 91, alinea-a, da Constituição Federal, ao bacharel Plinio de Castro Casado, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Por outro decreto, tambem hontem assignado, nomeou o bacharel Washington Osorio de Oliveira, juiz federal, em disponibilidade, da extincta Justiça Federal na secção do Estado de São Paulo, para exercer o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Na Faculdade de Direito

Homenagem á memoria do professor Figueira de Mello

A Faculdade de Direito da Capital Federal prestou, hontem, significativa homenagem posthuma ao fallecido dr. Figueira de Mello, ex-director da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

O professor Vieira Ferreira Netto, por delegação do dr. Lemos Britto, director da Faculdade de Direito da Capital Federal, em sua aula de hontem, preleccionou aos alumnos sobre a vida do illustre mestre que acaba de desapparecer, resaltando seus serviços á causa da instrucção, remalando-os, por forma honrosa e proveitosa, no arduo mistér de dirigir a mais importante instituição do ensino juridico na capital do paiz.

Terminando a oração do professor Veira Ferreira Netto, foram suspensas as aulas.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor, a Luiz Mariano de Oliveira, chefe dos Serviços Economicos; ao escripturario Hermegenes de Sá; aos carteiros Edelgardo Ottoniel Wendhausen e Francisco Siqueira; á agente Antonia Lucia Baeta Chaves; ao conductor de trem João Baptista Moll; aos telegraphistas José Claro de Menezes Mello e Alexandre de Araripe Paiva; e aos agentes de estrada de ferro Fernando Carlos da Fonseca Costa e Alfredo Barroso Pereira.

Nomeando: Maria Serra Sant'Anna, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Conceição da Barra, no Espirito Santo; agentes postaes de Babylonia em S. Paulo, Mario Guilherme de Sá; de S. João da Bella Vista, em Ribeirão Preto, Conceição Apparecida Sampaio; e agentes do correio de Rita Cacete, em Sergipe, Maria Pureza Corrêa e de São Pedro, em São Paulo, a ajudante da mesma agencia, Maria de Oliveira Fonseca.

Aposentando: o engenheiro da classe N, do quadro I, Edgard Autran Dourado, de accordo com a lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, attendendo aos bons serviços prestados por mais de 30 annos; e attendendo ao que requereram, tambem na forma da referida lei constitucional, o subinspector do trafego, extincto, Olavo de Oliveira, os officiaes administrativos Odilon Fenelon de Paula Area, Djalma Miranda e Paulo Canongia; os conductores de trem Lauro de Campos, Deodoro Monteiro Gomes e Julio da Silva Cordeiro; e o machinista de estrada de ferro Manoel Alves Ferreira Netto.

Aposentando, nos termos do artigo 156, alinea d, da Constituição Federal, o official administrativo Ruy Eduardo da Costa e Cunha; o escripturario Irene Candida dos Reis e o machinista de estrada de ferro Julio Bueno.

Não foi ao Cattete o presidente da Republica

Como vem fazendo aos sabbados, o presidente da Republica não esteve, hontem, no Palacio do Cattete.

Permaneceu no Palacio Guanabara, sua residencia.

Agentes fiscaes que pleiteavam em 1929 o pagamento de differença de vencimentos

Para o devido exame do processo fundado na reclamação apresentada pelos agentes fiscaes do imposto de consumo no Estado de Minas, para haverem o pagamento da differença de vencimentos, a partir de janeiro de 1929, solicitou o procurador geral da Fazenda informações ao delegado fiscal naquelle Estado se ainda existe interesse em sua solução ou se, pelo contrario, dado o tempo decorrido, já está normalizada a situação dos reclamantes.

Promovido um praticante de pratico

Em despacho de hontem o almirante Henrique Aristides Guilhem resolveu nomear, para exercer as funcções de pratico da Associação de Praticagem da Barra do Pará, o praticante de pratico João dos Santos Monteiro.

O APPARELHAMENTO DA FABRICA DE CARTUCHOS DE INFANTERIA

Um credito especial de dois mil contos

O Tribunal de Contas, ordenou o registro, bem como a distribuição á Directoria de Fundos do Exercito, do credito especial de réis 2.000:000$000, aberto pelo Ministerio da Guerra, para attender ás despesas com o apparelhamento da Fabrica de Cartuchos de Infanteria.

O PROBLEMA DA PAZ NA HESPANHA

O SR. NEGRIN CONSIDERA-O COMO A' PEDRA ANGULAR DA PACIFICAÇÃO MUNDIAL

Barcelona, 1 (Havas) — O chefe do governo, sr. Negrin discursou hoje perante as Côrtes abordando os problemas interno e externo da Hespanha. Declarou que o problema hespanhol é a pedra angular da paz mundial e deve ser resolvido em Genebra. Lembrou a decisão do governo da Hespanha de retirar os voluntarios estrangeiros e o pedido dirigido á Sociedade das Nações para controlar essa operação. Exaltou a vontade do povo hespanhol de se defender e triumphar. Enumerou os tres pontos do programma do governo da Hespanha affirmando que esse programma não foi absolutamente apresentado para acceitar a partilha da Hespanha.

"Tudo de preferencia á semelhante solução!" exclamou o sr. Negrin. "Tudo, sejam quaes forem as suas possiveis consequencias!"

O ESTATUTO DO MEDITERRANEO

Paris, 1 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — O desafogo internacional provocado pelo accordo de Munich será aproveitado para accelerar a solução de diversos problemas europeus do momento. Alguns desses são anteriores á Conferencia de Munich, como a questão da Hespanha, e outros estão directamente ligados ao problema dos sudetos e suas consequencias.

A conferencia de Munich ateve-se unicamente ao problema urgente para que tinha sido convocada. Diversas informações colhidas no momento de sua reunião fazium acreditar que o sr. Mussolini se esforçaria por estender o seu alcance, accrescentando ao programma outras questões. O pouco tempo de que dispunham os quatro homens de Estado e a falta de preparação para a entrevista, limitam-na á realização do accordo destinado a impedir a guerra. Entre as sessões officiaes porém os quatro chefes do governo e seus collaboradores tiveram occasião para muitas conversas particulares. Foi nessas entrevistas não officiaes que nasceram os projectos dos quaes muitos se tornarão realidade dentro de um futuro proximo.

Os problemas immediatos são os que se referem á Tchecoslovaquia. A constituição da commissão internacional prevista pelo accordo de Munich e a iniciação de seus trabalhos occupa grande parte das actividades dos diversos Ministerios dos Negocios Estrangeiros dos paizes interessados: Inglaterra, França, Allemanha, Italia e Tchecoslovaquia. A funcção desta commissão é mais importante do que parece á primeira vista. E' ella que deve fixar, antes de 10 de outubro, os limites da occupação das tropas allemãs. E' ella que deve especificar quaes as regiões onde se fará plebiscito. E' ella que organizará as operações do plebiscito. E é della que depende a solução de todas as questões que surgirem, a proposito da applicação do accordo de Munich.

A entrada das tropas allemãs não deve, em principio, occasionar nenhuma difficuldade pois o governo tcheco deu a sua adhesão ao accordo de Munich. Mas é evidente que questões da politica interna da Tchecoslovaquia podem surgir de um momento para outro, modificando a situação local.

Ademais a questão das minorias poloneza e hungara na Tchecoslovaquia impõe uma solução rapida. Desde hontem a Polonia tomou uma attitude ameaçadora que foi severamente julgada em Paris. O ministro das Relações Exteriores, Georges Bonnet recebeu o embaixador da Polonia discutindo com elle as modalidades de uma solução. Apesar de manter uma attitude mais moderada, a Hungria espera tambem que a sorte de sua sminorias seja resolvida. A garantia da Allemanha e da Italia á Tchecoslovaquia depende da solução destes dois casos.

Afóra os problemas da Tchecoslovaquia, um facto novo se verificou hontem na Europa — a assignatura da declaração commum dos srs. Chamberlain e Hitler. O governo inglez e o governo allemão compromettem-se a empregar, na solução dos problemas futuros, o mesmo espirito do accordo naval anglo-allemão e do accordo das quatro potencias em Munich. Esta collaboração teuto-britannica está sendo julgada muito favoravelmente nos circulos officiaes de Paris. A declaração feita hontem pelo sr. Daladier demonstra que a França está nas mesmas disposições do espirito que a Grã Bretanha. As relações entre a França e a Inglaterra não se modificaram.

Correm boatos sobre a tentativa de uma breve solução á questão hespanhola. Fala-se em uma reunião da Italia, Inglaterra e França. Até agora esses boatos não foram confirmados mas é provavel que dentro em pouco as relações diplomaticas entre a França e a Italia se dirijam para o estabelecimento de um estado de facto normal e que desse elemento novo se origine uma acção visando o estatuto do Mediterraneo.

AGRADECIMENTO AOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS

Barcelona, 1 (U. P.) — O sr. Negrin, na sessão das Côrtes, hontem á noite, manifestou a sua gratidão aos voluntarios estrangeiros. O ministro declarou que esperava a designação, pelo Conselho da Sociedade das Nações, da Commissão Internacional incumbida de verificar a retirada daquelles voluntarios e que, nesse meio tempo, o governo via a sua autoridade moral reforçada no estrangeiro.

Alludindo em seguida á situação internacional, o sr. Negrin accentuou a aversão do governo por uma guerra geral, a qual "tinha sido adiada para o futuro, pois as previsões de hoje seriam a certeza de amanhã, porquanto não ha meios da conflagração ser evitada". Reportou-se egualmente ás propostas do governo relativas aos prisioneiros e justificou o pedido dirigido aos nacionalistas para que suspendessem a execução das penas de morte, durante as permutas de homens.

Discutindo os abastecimentos de viveres, o ministro attribuiu a maior parte das difficuldades encontradas nesse sentido, aos obstaculos legaes existentes no estrangeiro.

Cresce a arrecadação da Recebedoria do Districto Federal

Só em setembro excedeu de 46 mil contos

A cifra da arrecadação total da Recebedoria do Districto Federal, em setembro ultimo, merece especial destaque.

Já não se trata do que exprime o surto crescente do recebimento das rendas publicas, manifesta demonstração do esforço, probidade, e methodo com que hoje se impõe, como reflexo da administração geral, a, até bem pouco, hesitante e cahotica administração fiscal.

Trata-se de assignalar a circumstancia, sem parallelo, da mais alta cifra a que já attingiu em um mez a arrecadação na Recebedoria.

Com effeito, sem considerar a significativa differença de réis 90.000:000$000 para mais em 1938, em nove mezes apenas, sobre o exercicio de 1937, as rendas arrecadadas só no mez de setembro attingiram a 47.033:241$400, ou 46.512:241$400, exclusive depositos, a mais elevada das arrecadações daquella repartição fiscal em sua longa existencia de estação arrecadadora das rendas federaes internas nesta capital.

ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

A proxima inauguração de seus laboratorios e gabinetes technicos

O coronel Amaro Soares Bittencourt, commandante da Escola Technica do Exercito, em presença do ministro da Guerra, do chefe do estado-maior, do inspector geral do ensino e de outras autoridades, fará inaugurar no edificio daquella escola os laboratorios e gabinetes technicos montados para os serviços e trabalhos decorrentes dos estudos daquelle importante instituto superior de ensino.

O acto de inauguração terá logar na proxima terça-feira, ás 9 horas da manhã, na séde da escola á rua Moncorvo Filho.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

Aos nossos assignantes do interior avisamos que só tem valor o talão numerado, azul, fornecido como recibo.

JOSE' PAIVA OLIVEIRA
Espirito Santo
Regresse a esta capital com urgencia. Carta em Cachoeiro do Itapemerim.

EMP. LUIZ GALVAO
Theatro João Caetano
Mande liquidar seu debito.

N. VIANNA
Rua Djalma Urich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro, 27, 2º and.
São Paulo.
Mande liquidar seu debito quanto antes.

BENIGNO MENDES CALDEIRA
R. Bôa Vista, 15 - 8.º - S. Paulo
Mande pagar o debito das Industrias Chimicas Wilson.

JOAQUIM MACHADO DOS SANTOS — LAMBARY
Mande liquidar seu debito antes de procedermos judicialmente.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5-1º.	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director proprietario	42-2701
Redacção ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

"O Rio de Janeiro do meu Tempo" por Luiz Edmundo

Continúa o côro de louvores em torno da nova obra de Luiz Edmundo:

PAULO FILHO — De futuro, ninguem procurará dissertar sobre a cidade do começo do seculo sem consultar, antes, essa obra destinada a ter collocação entre as melhores, na galeria das que existem a respeito. Prestigiando-a, como o fez, officialmente, o governo deu uma prova de que sabe avaliar da intelligencia, do espirito e do esforço de nossos bons escriptores.

AZEVEDO AMARAL (em *Directrizes*) — O autor do "Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis" conquistou o bastão de historiador da cidade nas gerações actuaes. Ninguem melhor que esse carioca, cujo espirito apresenta, sob forma sublimada, as melhores caracteristicas da mentalidade subtil da gente da nossa cidade, pode ser o reconstructor do passado e o admiravel paisagista dos aspectos pittorescos da evolução da nossa metropole. Homem culto, jornalista fino, que nunca se esqueceu de ter começado a vida intellectual como poeta, Luiz Edmundo é tambem um historiador consciencioso e profundo do desenvolvimento historico da cidade do Rio de Janeiro. O que elle nos traz nas paginas dos tres grossos volumes do "Rio de Janeiro do Meu Tempo" é o depoimento encantador da experiencia de uma mocidade, que ainda persiste na sua verde maturidade. Por mais de um motivo o livro de Luiz Edmundo é valioso e constitue contribuição inestimavel para o genero de literatura em que se enquadra.

MARIO SETTE — Com uma leveza e uma graça que faltam a Vieira Fazenda, no seu *Antiqualhas do Rio de Janeiro* e outros autores, Luiz Edmundo proporciona a todos os brasileiros um trabalho que seduz e envolve numa leitura que se termina com pena.

RICARDO PINTO — Luiz Edmundo é escriptor deveras fascinante, que a gente procura lêr devagar, quasi mastigando, as ultimas palavras dos seus livros, para prolongar o fim. E os seus livros são bastante encorpados, por signal. Não sei de outro escriptor brasileiro que possua identico poder de attracção. O mesmo assumpto, tratado por qualquer escriptor de estylo espesso, daria um volumão indigesto, de leitura aconselhavel unicamente aos pesquizadores eruditos. Tratado por Luiz Edmundo empolga, todavia. E sobretudo interessa a todos, eruditos ou não, pois é simultaneamente documentado e agradavel, cheio de incidentes desopilantes e informações preciosas. De tão agradavel, afinal, dá a impressão de que Luiz Edmundo escancarou a imaginação e foi escrevendo, escrevendo, quando o certo é que elle não foge, nunca, á verdade historica.

GASTÃO PENALVA — Saudade, eis o perfume desse livro esplendido.

VAMOS LER — O "Rio de Janeiro de Meu Tempo" ficará nas melhores bibliothecas como o mais pittoresco e o mais original livro de memorias escripto nesses ultimos dez annos.

MALHO — "O Rio de Janeiro de Meu Tempo", trabalho admiravel do autor do "Rio no Tempo dos Vice-Reis", estylista notavel e historiador consciencioso que soube reunir, nesse genero, as qualidades da sciencia de investigação e analyse e da arte de narrar bem com elegancia e clareza.

GAZETA — S. Paulo — Entre esses cicerones intelligentes que nos guiam através das curiosidades do passado, merece especial menção Luiz Edmundo, o erudito chronista que, depois de nos apresentar uma esplendida reconstituição historica do Rio da época dos Vice-Reis, agora nos offerece interessantissimas memorias sobre o do seu tempo. Luiz Edmundo sabe ser cicerone culto e de bom gosto, escolhendo habilmente o que deve nos contar.

INFORMAÇÃO — O "Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis" é uma joia rara da nossa ourivesaria literaria. O mesmo encanto desprende-se das paginas desse novo magnifico trabalho de Luiz Edmundo, o "Rio de Janeiro de Meu Tempo". O livro todo é uma esplendida, uma inegualavel reportagem retrospectiva. Completando o poder evocativo do estylo, os tres volumes estão entremeados de uma copiosa documentação referente á época.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, editora — distribuidora da obra.
(11365)

Promoções de sargentos nos Estados

Consoante communicação dos respectivos commandantes, foram promovidos:

Ao posto de 1º sargento, em 14-VI-938, de accordo com o aviso n. 405, de 26-V-938, o 2º sargento do 7º R. I. — Miguelino Sutil dos Anjos.

Ao posto de 2º sargento, de accordo com o aviso n. 449, de 20-VI-938; os terceiros sargentos Pedro Gloria, Luiz Cureau, Damasceno Caetano, todos do 7º R. I. e o 3º sargento Nelson Aquino Netto, do 11|9º R. I.

Ao posto de 3º sargento, de accordo com o aviso n. 492, de 4-VIII-938; os primeiros cabos Ernesto Maximiliano Bier e Carlos Ribeiro do Nascimento, ambos do 7º R. I.; em 29-VIII-938, o 1º cabo Lauro Pereira de Lima, do 7º B. C. e o 1º cabo Venancio Aires Soares, do 8º R. I.

SERA' OUTRO CASO DE MUDANÇA DE SEXO?

Dora Rathen, a athleta allemã, desclassificada

Berlim, 1 (U. P.) — Dora Rathen, a athleta allemã, foi desclassificada para tomar parte em competições athleticas femininas, depois que foi examinada por um medico. Esta noticia publicada pela agencia D. N. B., accrescenta que o record mundial de altura, de que era detentora a ex-athleta, passou ás duas americanas Didrickson e Shiley, conjuntamente.

O funccionalismo de Pernambuco enviou ao presidente da Republica um livro autographado

A' secretaria do palacio do Cattete foi entregue, hontem, para ser presente ao presidente da Republica, o livro autographo que lhe enviou o funccionalismo estadual de Pernambuco.

Contém o mesmo centena de assignaturas, consignando as congratulações de todos com o chefe da Nação, por haver o interventor naquelle Estado creado o Instituto de Previdencia.

Fiscalização dos pesos e medidas

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu da Associação Commercial de São Paulo o seguinte officio:

"A Associação Commercial de São Paulo vem transmittir a v. excia. a geral optima impressão produzida pela opportuna expedição do decreto-lei nº 592, de 4 de agosto ultimo, que "dispõe sobre o systema legal de paridades de medidas e sobre o uso de medidas e instrumentos de medir, cria a Commissão de Metrologia e dá outras providencias".

A actualização do systema de pesos e medidas, que trará a nova legislação, é iniciativa merecedora dos melhores applausos. Observa-se, nos meios commerciaes e industriaes, a satisfação com que foi recebido o decreto em apreço, o qual, reformando o antiquado systema, evitará a reproducção dos transtornos e prejuizos que constantemente se verificavam.

Com a adopção do novo systema legal, baseado em principios de ordem juridica e obedecendo aos de natureza technico-scientifica, estará o Brasil ao nivel das demais nações, com um apparelho regulador e de "controle" cuja necessidade, dia a dia, mais se fazia sentir.

Congratulando-nos, pois, com v. excia. pela effectivação de tão feliz iniciativa, aproveitamos o ensejo para apresentar a v. excia. os protestos de nossa alta consideração (a) Argemiro Couto de Barros, presidente".

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os julgamentos de amanhã

Na sessão de amanhã do Tribunal de Segurança Nacional entrarão em julgamento os seguintes processos:

Habeas-corpus — N. 116 — Districto Federal. Paciente, Paulo Raposo Bandeira. Impetrante, dr. Ruy Buarque de Nazareth. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

Pedidos de archivamento — Processo n. 637 — Goyaz. Accusado, Publio Antonio. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 638 — Districto Federal. Accusados, Francisco Pinheiro Cruz e outro. Relator, juiz Commte. Lemos Basto.

Exclusão de processo — Processo n. 636 — Pernambuco. Accusados, Antonio dos Santos Teixeira e outros. Relator, juiz coronel Costa Netto.

Appellações — N. 182 no processo n. 600 do Districto Federal. Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico e Hermes Lins de Albuquerque e outros. Appellados, Americo do Valle e outros e Julio José Pereira de Moraes e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz dr. Pedro Borges.

N. 183, no processo n. 214 de Pernambuco. Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellantes, ex-officio e João Dias de Mello. Appellados, Maria Medina Machado e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz coronel Costa Netto.

N. 186, no processo n. 538 do Paraná. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, Ministerio Publico e Reynaldo Sarfrader e outro. Appellados, Reynaldo Sarfrader e outro e Ministerio Publico. Relator, juiz coronel Costa Netto. Impedido o juiz dr. Raul Machado.

N. 188, no processo n. 543 do Paraná. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, ex-officio e Arancibio Rodrigues Nunes. Appellados, João Lisboa e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz dr. Raul Machado.

N. 192, no processo n. 14 do Rio Grande do Norte. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, ex-officio e Nizario Gurgel e outros. Appellados, Adaucto Camara e Silva e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz dr. Raul Machado.

N. 193, no processo n. 278 de São Paulo. Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico. Appellados, José Silveira e outros. Relator, juiz Commte. Lemos Basto. Impedido o juiz coronel Costa Netto.

As Escolas de Samba homenagearão, hoje, o presidente Getulio Vargas

O desfile na Quinta da Boa Vista terá inicio ás 19 horas

Hoje na Quinta da Boa Vista, ás 19 horas, perante as mais altas autoridades do paiz desfilarão todas as Escolas de Samba da cidade.

Esse desfile é em homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao prefeito Henrique Dodsworth.

As Escolas de Samba desfilarão fantasiadas, sendo julgadas por uma commissão do Centro dos Chronistas Carnavalescos.

Haverá varios premios, devendo tocar bandas de musica do Exercito e da Marinha, gentilmente cedidas pelas respectivas corporações.

As autoridades entrarão pelo portão principal da Quinta, situado á avenida Pedro II.

Os carros de praça e o publico terão ingresso pelo portão da Ponte de S. Christovão.

A commissão organizadora dessa homenagem pede ás Escolas de Samba que estejam na Quinta promptas para desfilar, ás 18 horas.

O ACCESSO A' CARREIRA PUBLICA

Uma nota do Departamento Administrativo

A proposito das criticas ultimamente surgidas quanto á applicação do decreto n. 143, de 28 de dezembro de 1937, que dispõe sobre o accesso de serventes, estatistico e official administrativo, respectivamente, o Serviço de Publicidade do Departamento Administrativo do Serviço Publico distribuiu á imprensa o seguinte communicado, esclarecendo o assumpto:

1º — São beneficiarios do decreto-lei n. 143, de 29 de dezembro de 1937, os serventes, estatisticos-auxiliares e escripturarios que prestaram até 30 de outubro de 1936, as provas estabelecidas na legislação anterior á lei 284, de 28 de outubro de 1936, com condição necessaria ao seu accesso ás carreiras superiores, bem como quaesquer outros funccionarios, segundo independente de quaesquer provas, isto é, automaticamente.

2º — As Commissões de Efficiencia dos diversos Ministerios já remetteram ao D. A. S. P. as relações dos funccionarios attingidos pelo citado decreto-lei numero 143, cujas referencias nos casos estão sendo fichadas em conjunto pelas diversas carreiras.

3º — Todos os funccionarios relacionados pelas Commissões de Efficiencia serão submettidos a uma prova, cuja classificação lhes habilitará ao accesso.

4º — Na relação nominal que será em breve dias publicada no "Diario Official" poderão ser feitas as alterações de erros ou omissões, devidamente apreciadas pelo D. A. S. P.

5º — As Commissões de Efficiencia dos diversos Ministerios serão articuladas para constituição das bancas examinadoras das provas.

6º — Concomitantemente com a publicação da lista dos beneficiarios que satisfaçam as condições de se submetter á prova, o D. A. S. P. além do edital de aviso aos interessados, divulgará e fará communicado á imprensa de todo o paiz as providencias adoptadas.

Reprimindo os extremismos

A POLICIA POLITICA PRENDEU VARIOS COMMUNISTAS CONDEMNADOS

Dois integralistas que distribuiam boletins subversivos

De accordo com a orientação que vem imprimindo na chefia da policia do Districto Federal o capitão Filinto Muller persiste no empenho de garantir um periodo da paz e tranquillidade á população bem como um ambiente de segurança ao governo para que este possa proseguir na execução de varios e importantes planos da administração publica.

Felix Bztrock Penter

Com esse intento vem a policia agindo intransigentemente contra todos os elementos empenhados em perturbar a ordem publica, quer sejam extremistas da direita ou da esquerda, quer sejam politicos que procuram perturbar a existencia e entravar a marcha do novo regimen.

E nessas incessantes e penosas diligencias a D. E. S. P. S. acaba de effectuar a prisão de varios communistas compromettidos nos sangrentos acontecimentos de 1935 os quaes, embora condemnados pela justiça, continuam impunes tendo alguns delles voltado á actividade subversiva como Astrogildo Paiva que foi "chefe de policia", tendo se notabilizado pelos excessos que praticou durante os acontecimentos occorridos no Rio Grande do Norte.

Conseguindo fugir daquelle Estado se homisiou nesta capital, vivendo despreoccupadamente.

Mais tarde refugiou-se na estação de Areal, onde foi preso por investigadores da delegacia especial de segurança politica e social.

Como elle foi tambem preso Francisco Isidro da Rocha, ex-3º sargento do Exercito, expulso das fileiras e recolhido á casa de Detenção em 23 de fevereiro de 37 de onde saiu em junho do mesmo anno por alvará do Tribunal de Segurança.

Em outubro foi condemnado pelo mesmo Tribunal a sete annos e tres mezes de prisão.

O ex-marinheiro Cicero Gomes da Silva, condemnado a um anno de prisão.

Mario Theotonio Avelino Quadros, condemnado a seis annos e oito mezes.

João Ignacio Ferreira, expulso do serviço da Armada por actividades communistas, condemnado ás penas de um e tres annos de prisão e o ex-marinheiro João Tavares de Freitas, condemnado a cinco annos e quatro mezes.

ESPALHAVAM BOLETINS INTEGRALISTAS

Agindo concomitantemente com todo vigor contra os extremistas a delegacia especial póde prender elementos integralistas que persistem em attentar contra a ordem publica e em persistente diligencia conseguiu positivar a actuação de alguns delles, colhendo dados positivos que os apontam como responsaveis pela distribuição de boletins subversivos.

Teve actuação destacada Felix Bztrock Penter, polonez, que confeccionava boletins atacando o sr. Getulio Vargas e a senhorita Alzira, filha do presidente da Republica.

Penter, que tinha como cumplice Annibal Ribeiro Velloso, funccionario da Cia. S. K. F., confessou ser elle o autor dos referidos boletins, fazendo elle mesmo a distribuição em bondes e omnibus.

Astrogildo Paiva

Penter e Velloso estão sendo processados no cartorio da delegacia especial de segurança politica e social.

A CENSURA POSTAL TELEGRAPHICA

Ficou estabelecido entre a Policia e o Departamento dos Correios e Telegraphos, que doravante só este fará o serviço de censura postal-telegraphica.

DESAPPARECEU ENTRE O BRASIL E A AFRICA

Nenhuma noticia foi ainda recebida sobre o apparelho postal allemão

Berlim, 1 (Havas) — A companhia "Lufthansa" informa que não se tem noticias do avião transatlantico postal "D.O.80", que ha dias levantou vôo em Natal com destino a Bathurst. Todas as providencias necessarias acabavam de ser tomadas para procurar o apparelho desapparecido.

Bathurst, 1 (U. P.) — A's 9.30 (hora GMT) ainda se ignorava o paradeiro do hydro-avião "Pampero", da Lufthansa, que deixou de informar sua posição a partir de 3.30, quando voava entre Pernambuco e Bathurst.

O navio-base e um avião já partiram em busca do "Pampero".

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Belém*, Pará, 30 — Em nome da Commissão de Limites do Sector Norte e no meu proprio, congratulo-me com as energicas providencias tomadas por v. ex. no sentido de não permittir continuassem os condemnaveis processos empregados pela Bandeira Piratininga, no tocante o trato com os indigenas. Não são poucas as vezes em que contingencias dos nossos arduos trabalhos nos levaram a solicitar a collaboração do selvicola brasileiro, que sempre a prestou efficazmente, sobretudo no reconhecimento e nomenclatura dos sertões em que se desenvolvem os nossos trabalhos. Respeitosas saudações, — *Commandante Braz Dias de Aguiar*, chefe da Commissão."

"*Florianopolis*, 30 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que com a matricula de trinta alumnos, entre os quaes vinte professores effectivos, começou a funccionar o curso de educação physica, sob a direcção do professor Aloir Queiroz, diplomado pela Escola do Exercito e posto á disposição do governo catharinense, pelo illustre interventor do Espirito-Santo. O corpo docente compõe-se daquelle professor, tres medicos, uma professora de canto coral e um monitor tambem diplomado pela Escola do Exercito. Cordiaes saudações. — *Nereu Ramos*."

Como conheci Guerra Junqueiro

Quasi ao mesmo tempo, recebi dois livros acerca de dois dos maiores espiritos que illustraram, no seculo XIX, as letras do meu paiz: *Eça de Queiroz*, pelo escriptor brasileiro Vianna Moog; *Guerra Junqueiro*, pelo escriptor portuguez Lopes de Oliveira. Do primeiro, extremamente interessante, devo occupar-me logo que possa. Falar-lhes-ei, hoje, apenas do segundo.

Estamos em presença de um livro de memorias em que Lopes de Oliveira, prosador forte e original, nos fala de alguns prohomens da Republica, com quem conviveu nos tempos da propaganda e do Governo provisorio, e, em especial, de Guerra Junqueiro, centro do interesse da obra, a quem o autor consagrou filial amizade, e cuja figura resurge viva e palpitante deante de nós, corpo e alma, espirito e materia, em traços firmes e magistraes que denunciariam em Lopes de Oliveira — se ellas não estivessem ha muito tempo affirmadas — qualidades excellentes de psychologo e de pintor.

Todos os "junqueireanistas" do lado de cá do Atlantico, no numero dos quaes devotamente me conto, rejubilaram com a publicação deste livro. Nelle se fixam attitudes, anecdotas, *mots dorés* e até rajadas de eloquencia do grande poeta; nelle se explicam a génese, o conteúdo philosophico e o substracto moral de algumas das suas obras; nelle se accumulam notas, aspectos, episodios de consideravel valor para a historia literaria dessa excepcional figura, tão discutida, por vezes tão mal julgada, e tão offuscante no fulgor do seu genio, que ainda hoje ha quem se encandeie ao ler Junqueiro, e não possa, ou não queira, entender a pura essencia humana e christã da sua obra. Evidentemente, o livro de Lopes de Oliveira não pretende ser uma biographia; nem um ensaio critico; nem uma exegese profunda dos textos subsistentes; — mas constitue, mais do que uma simples collecção de memorias, uma tentativa de interpretação do "universo de valores" da alma junqueireana, inquieta, contradictoria, paradoxal, rica daquelle ardente e obscuro messianismo semita que fez do poeta um "christão sem Christo", expressão se não *lexicologicamente* (como diz Lopes de Oliveira, pag. 262) pelo menos *historicamente* acceitavel, porque o christianismo estava já, em germen, na philosophia de Philon, dos judeus dissidentes e dos néo-platonistas alexandrinos que transformaram o "logos" em "verbo".

Lendo este livro notavel, revivi, eu proprio, as minhas memorias do Junqueiro, com quem não tive a honra de conviver intimamente (nem a differença das edades o permittiria), mas com quem muitas vezes tratei e conversei, antes e depois da proclamação da Republica, sobretudo quando, de regresso do seu posto diplomatico de Berne, fazia mais demoradas permanencias em Lisboa. Foi em 1900, nas Pedras Salgadas, que Augusto de Castro, meu velho amigo e hoje ministro de Portugal em Bruxellas, me apresentou ao grande poeta, que ali se encontrava, com sua veneranda esposa e sua illustre filha, fazendo uso das aguas e corrigindo — disse-me elle — os "tenebrosos erros dyspepticos" de que soffria. Com effeito, Junqueiro (revela-o tambem Lopes de Oliveira, pag. 89 a 92) tinha por vezes perturbações gastro-intestinaes e hepaticas provenientes de excesso e de desregramento de alimentação: comia muito, mastigava mal para "não condemnar as maxillas a trabalhos forçados" (expressão sua), e, apezar do profundo desprezo que sempre teve pelo frequente prazer do leite e da "candida sobriedade suissa", era, pelo peccado da gula, um bradytrophico, um hypertenso e um intoxicado permanente. Tendo-nos hospedado no mesmo hotel — Junqueiro preferia o Avelames — conversávamos largamente depois do jantar, no *hall* ou em passeios pelo parque; e, porque o autor immortal dos *Simples* conhecia a minha qualidade de joven medico perplexo entre as letras e a clinica, a sua conversa recaía quasi sempre sobre determinados aspectos biologicos de uma obra philosophica que congeminava então, e de que chegou a recitar-me paginas inteiras, porventura ali mesmo improvisadas. Augusto de Castro fugia sempre que podia; eu ouvia-o, deslumbrado mais pelo seu incomparavel poder verbal — Junqueiro era fundamentalmente um orador — e pela série fulgurante de paradoxos e de antitheses em que se desentranhava o seu genio, do que, propriamente, pelas concepções philosophicas e pela sua confusa mystagogia, que — confesso — nunca nessas longas conversas (decerto por deficiencia minha) logrei comprehender bem.

Certa manhã — recordo com saudade os quasi trinta annos que já lá vão! — depois de tomar as aguas, metti, sózinho, pela estrada que conduz á Villa Pouca de Aguiar. Não tinha dado ainda cem passos, encontrei, sob as labaredas do sol, accocorado junto de uma cesta de fruta, um homenzinho de nariz aquilino e de barba mosaica, gesticulando vehementemente. Era Junqueiro, que comprava melões a uma mulher do campo. O poeta affirmou sempre (e assim devia ser, dadas as categoricas declarações por elle produzidas) que em suas veias não corria um só glóbulo de sangue semita; mas eu tenho lembrado — lembro-me como se fosse hoje — a impressão de um daquelles judeus do Ghetto que os florentinos mandavam a talhar melancias á porta das synagogas. Fez-se o negocio. Junqueiro voltou para o hotel com tres melões, dois sob os braços, um na mão, e mostrou-m'os com a alegria de um rapaz que ia commetter uma pequena travessura... Nessa noite, o poeta, que de manhã comera com eloquencia acerca "do maravilhoso espirito de harmonia do Creador, que soube dar o tamanho e a côr devida á cereja, ao figo, ao pecego, á cidra, ao melão e á abobora". Nessa tarde, ao jantar, não o vi. A' noite, um creado foi chamar-me á pressa: "para acudir ao senhor Junqueiro, que se sentia muito mal". Quando entrei no quarto, o poeta estava estendido na cama, um lenço vermelho atado á cabeça, gemendo. Apertou-me as mãos, declarou solennemente que se en-contrava ás portas da eternidade, e pedia-me que, entretanto, para morrer mais devagar, lhe receitasse qualquer coisa. Era um simples embaraço gastrico. O receituario foi facil e caseiro. E emquanto a senhora d. Philomena, sua santa e carinhosa esposa, lhe ralhava pelos quaes dois melões que comera durante o dia, Junqueiro, já sem dôres, puxou-me por um botão do casaco, approximou-me delle, e exclamou, no meu ouvido, numa expressão voluptuosa de satisfação:

— Mas eram olympicos!

E assim foi que eu, medico moço, tive a honra de tratar, de um incommodo aliás ligeiro, o grande poeta da *Oração á luz* e da *Velhice do Padre Eterno*. De tudo isto me lembrei lendo o bello livro de Lopes de Oliveira, fonte limpida e abundante de recordações junqueireanas. Voltei a ver o mestre dois annos depois, em 1911, no gabinete do sr. Bernardino Machado, então ministro dos Negocios Estrangeiros. Assisti em seguida ao banquete offerecido no aristocratico Hotel Bragança — que a obra de Eça immortalizou — aos novos ministros da Republica que seguiam para os seus postos, — um dos quaes era Junqueiro. Quando, pela primeira vez, o poeta-diplomata veiu de licença a Portugal, encontrei-o na rua do Ouro: trazia calçadas umas luvas amarellas que me fizeram pensar no antigo dandysmo de "Junqueiro, vencido da vida". Mostrou-se, já então, irritado e descontente com a marcha da politica republicana. Depois disso, falei-lhe tres ou quatro vezes. Antes de partir para o Brasil, em 1923, sabendo-o muito doente, fui, com alguns amigos, deixar-lhe em casa umas pobres flores. Estava já no Rio de Janeiro quando recebi — Deus sabe com que commoção — a noticia da sua morte.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

ESCANDALO

A proposito do assumpto hontem aqui versado sob este mesmo titulo, cuja repetição bem se comprehende por sua inteira propriedade, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, sr. Silva Polydoro, que emprehender, segundo affirma em *communicado*, a prova opportuna de não haver dado ao Instituto o prejuizo de 898:950$000, que lhe irroga em acto de accusação o Conselho Nacional do Trabalho, por haver comprado apolices acima do par...

Desejamos, é claro, que o prejuizo desappareça, inclusive como suspeita capaz de affectar não diremos a honradez, porém a intelligencia do sr. Polydoro. O grave, o importante, neste caso, não é tanto o prejuizo: é que o responsavel pelos destinos e pelo patrimonio de uma instituição onde os contribuintes se contam por milhares possa, em dado momento, applicar o dinheiro alheio na compra de apolices acima do par — na compra, em summa, por *x* mais *y*, de um titulo resgatado por *x* e além disto cotado habitualmente, em sentido inverso, por *x*.

O sr. Polydoro — portador de um nome tão illustre nos fastos militares e todavia ainda não conhecido no ramo da sciencia financeira — dirá, e mostrará talvez, que realizou na Bolsa uma operação lucrativa: comprou por *x*, mais *y*, é certo, e passou adeante, ou vae passar, por *xy* mais *w*. O Instituto ganhará na proporção supplementar de *w*.

Os negocios desta especie não raro seduzem. O sr. Polydoro deverá, entretanto, a exemplo do que fazem os habitués da Bolsa, fechal-os com dinheiro seu, particular, pois, não resultando bons, em detrimento do dinheiro de outrem, contrariam quasi sempre a lei civil, para não accrescentar a propria lei penal. Figuremos (tudo póde figurar-se quanto a este homem extranho) que elle houvesse preferido comprar apolices acima do par e sim arriscar no jogo dito "do Bicho". O Bicho, ás vezes dá... Teria dado, em homenagem ao sr. Polydoro. Elle exclamaria, como agora, que o Instituto não soffrera nenhum prejuizo. Mas existiria, de mente sã, um só contribuinte prompto a apoiar esse methodo de accrescer o patrimonio do Instituto?

• • •

Eis o caso do sr. Polydoro, exposto com simplicidade. E' esse caso — e não o do prejuizo, provado ou irreal — que denuncia o ministro do Trabalho, emquanto não cáe no dominio do dr. Afranio Peixoto.

Edição de hoje 46 pag

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura entrará em declinio. Ventos de sueste a sudoeste com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando no Rio Grande. Temperatura em declinio. Ventos de oeste e sul com rajadas de frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem: Tempo bom. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º8 e minima 18º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º2 e minima 20º2 verificadas ás 14 horas e 53 minutos e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem:

Zona Norte — Não foi feita a synopse por não terem chegado em tempo as informações.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom com nebulosidade, salvo em Matto Grosso, onde o tempo era em geral nublado com nevoa secca esparsa. Os ventos foram variaveis, predominando os de nordeste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas em Santa Catharina e Rio Grande do Sul, nublado nos demais Estados. A's 9 horas era geral encoberto. Os ventos foram variaveis e frescos.

Moratoria

O presidente da Republica assignou um decreto prorogando até 31 do corrente a moratoria que tem sido concedida á lavoura. Em relação a esse importante assumpto poderiamos reproduzir, sem alteração de conceitos, as ponderações expendidas em nossa edição de ante-hontem, quando frisamos em relevo os grandes interesses que se prendem á questão, para duas operosas classes do paiz. Tendo já em mão o memorial em que os lavradores, além de outras medidas convergentes de reajustamento economico, pleiteavam a renovação daquella medida excepcional, recebeu o chefe do governo uma representação de aggremiações commerciaes, contrariando os desejos dos lavradores.

O problema a resolver encerrava um dilemma difficil, do qual se libertou o governo prorogando por mais 30 dias a moratoria interpretada. Pareceu que não havia como solucionar de outro modo o caso, desde que persistiam as condições de precariedade financeira allegada pelos cafeicultores. No seio da propria classe, aliás, sempre existiram duas correntes oppostas: a dos que só viam na medida um relativo desafogo economico, e a dos que a consideravam um factor deprimente do credito, conseguintemente de effeitos contraproducentes.

Considerados os dois pontos de vista, o meio termo, em face das razões expostas, por uma e outra parte, autoriza uma conclusão razoavel: formam uma das duas correntes os productores que não dispõem de outros recursos, a não serem os que lhes proporcionam as safras annuaes, e essas estão muito limitadas pelas medidas de controle, ainda em vigor; a outra é em regra constituida de productores que não se acham na dependencia de emprestimos para custear as respectivas lavouras.

Seja como fôr — e é o que invariavelmente temos advertido — a prorogação da moratoria, por curto prazo, não resolve o problema em apreço. E a propria moratoria se encarrega de fazer essa demonstração. Nem por lhes ser a mesma concedida, em continuas prorogações, tem a lavoura conseguido ficar habilitada a enfrentar o cumprimento de suas obrigações. Por que não quer? De modo nenhum. Por que não póde, ainda que se esforce por liquidar as suas contas com os credores. Estes, por sua vez, por dilatado tempo no desembolso das sommas empenhadas á lavoura, tambem não deixam de ter fortes motivos para representar contra a moratoria desdobrada.

A lavoura não está necessitada de injecções para allivio momentaneo, mas de sangue arterial que lhe revigore o organismo. O regimen das cooperativas poderá ser um remedio de incontestaveis resultados, mas os seus effeitos não se farão sentir immediatamente. Não obstante estas considerações, o governo pendeu para a melhor solução do dilemma que se lhe apresentava. E daqui a 30 dias, quando expirar a nova moratoria?

Falta de café

Em virtude da situação instavel na Europa, só attenuada dentro das ultimas 48 horas, subiram consideravelmente, segundo telegramma de Nova York, as cotações de café nos Estados Unidos. Essa alta se manteve, depois do accordo negociado em Munich. O typo Rio subiu de 12 a 14 pontos, no transcurso da semana e o typo Santos de 17 a 18.

Verificou-se que a alta no café a termo motivou compras de especulação, tornando-se por isso maior, logo depois, a procura do producto para entrega immediata. Ficou egualmente constatada a escassez de cafés brasileiros, para mais desenvolvidas operações. Essa falta do producto brasileiro já tem sido, aliás, assignalada por varias vezes.

E não faz muito tempo se noticiava que os exportadores, no Brasil, encontravam difficuldades para attender aos pedidos que recebiam da praça norte-americana.

O interregno das luctas

Está feita a paz, infelizmente talvez temporaria na Europa. O mundo lucrou esse desafogo e tirou todas as lições dos factos que precederam o accordo de Munich, em que foram heróes quatro estadistas que evitaram a guerra, possivelmente por não serem deshumanos, mas tambem, e muito certamente, pelo terror das consequencias de um choque armado e das responsabilidades de o deflagrar.

Agora, vem a éra dos entendimentos, proveitosa aos *Big Four* da ultima jornada diplomatica, mas nem por isto tranquillizadora para os imprevidentes.

O conflicto foi evitado, agora, com a retalhadura da Tchecoslovaquia, que se viu obrigada a dar a carne da sua carne, qual victima do mercador de Veneza, aos quatro judeus — que nos perdôem esses aryanos... — reunidos na cidade onde estertorou na orgia, e depois sob as balas, o gracioso capitão Roehm...

Os Shylocks politicos não deixarão, porém, de proseguir. Ainda ha um Corredor Polaco de que por conveniencia não se falará tão cedo. Ainda ha Memel. Ainda ha o Tyrol. Mas para que estes territorios, sem deixar de ser cobiçados, se não tornem novo pomo de discordia poderá debater-se a questão das colonias, já que o sr. Hitler encerrou com os Sudetos as suas pretenções... na Europa.

Na realidade, existe muita coisa em que pensar, para que se não irritem os perturbadores da concordia humana... E quem não se quizer considerar *qualitié negligeable* deve comprehender a realidade e prevenir-se a tempo, em face de certas novas theorias que põem em perigo as nações favorecidas por Deus e pela Natureza.

Mecanização

A Caixa Economica inaugurou hontem, na sua matriz e em todas as agencias, os serviços de mecanização.

Para isto, não houve contratos redigidos na séde de alguma empresa particular, por pessoal desta e para vantagem desta, com porcentagem sobre varias despesas.

Não. A Caixa Economica não quiz alugar machinas. Comprou-as e não pediu as luzes de ninguem, nem para installal-as, nem para fazer reformas de methodos administrativos. Foi um acto simples, em que não intervieram interesses estranhos e em que não se commetteu o erro — para dizer sómente *erro* — de abolir o principio moralizador da concorrencia publica.

As machinas adquiridas vão ser utilizadas como melhor convier aos interesses da instituição, sem pagamento de mensalidades e de contribuições percentuaes.

Convenio argentino-hollandez

Podiamos aqui estudar um convenio sobre immigração com a Hollanda, semelhante ao que este paiz realizou recentemente com a Argentina.

A grande democracia vizinha, seguindo a mesma politica economica por ella adoptada com a Suissa e a Dinamarca, combinou com o governo de Haya fomentar e facilitar a entrada, na Republica, de hollandezes capazes, desde que se destinem exclusivamente á agricultura, á horticultura e á pecuaria. Ao mesmo governo informará annualmente, ou em prazos menores, se considerar necessario, a respeito das condições de receptividade e radicação que offerecem as terras disponiveis; das vantagens concedidas pelo credito bancario; dos regimes legaes de trabalho, cooperação, acquisição, outorga e exploração de zonas de propriedade fiscal; da posição do mercado; do custo da vida; dos rendimentos agrarios; da localização em relação aos portos maritimos e fluviaes; das ferrovias e rodovias; do cultivo em determinadas regiões, bem como das obras hydraulicas ou de irrigação existentes ou em projecto e, finalmente, de tudo mais que o governo hollandez julgar indispensavel ao seu immediato conhecimento.

De seu lado, a Hollanda dirá ao governo de Buenos Aires o numero de pessoas dispostas a emigrar, individual ou collectivamente, prestando todos os esclarecimentos sobre a vida moral dos retirantes, suas habilitações profissionaes, seus recursos em especie, garantindo os transportes. As exigencias de saude e instrucção serão rigorosamente cumpridas pelas autoridades hollandezas no acto de embarque. Não virão nem enfermos nem analphabetos. Funccionará em Buenos Aires uma commissão especial de tres representantes da Hollanda e da Argentina, que exercerá o contrôle da chegada e distribuição dos immigrantes.

Na occasião em que assignava o convenio, o governo argentino designava delegados consulares para as Indias Neerlandezas, Sulivan e Curação. Para se ver a importancia que o mencionado governo dá ao caso basta accrescentar que, só em 1937, o intercambio commercial argentino-hollandez para as possessões acima indicadas alcançou a cifra de 44.510.000 dollares, dos quaes 44.094.000 correspondiam á entrada de productos coloniaes, no paiz vizinho. Para as Indias, as mercadorias argentinas foram insignificantes, o que motivou a creação dos delegados consulares que procurarão corrigir o desequilibrio.

O custo do frete

Representando ainda uma percentagem consideravel no total da exportação brasileira, o café póde servir de aferição para se conhecer até onde sóbe o custo dos fretes. Examinemos as cifras relativas apenas aos dois ultimos annos, 1936-1937 e 1937-1938. No primeiro periodo o custo do frete cobrado para o transporte do café brasileiro, destinado á Europa, importou em 42.861:258$480; para a Asia, 1.175:784$640; para a Africa, 513:337$617; para os Estados Unidos, 43.384:735$332; para a America do Sul, 295:895$500, sommando um total de réis 88.221:014$596.

No segundo periodo os fretes subiram a 119.860:645$390, total assim distribuido: Europa, réis 55.473:021$325; Asia, 983:044$938; Africa, 885:099$792; Estados Unidos, 61.882:905$574. O preço do transporte representa, por outro aspecto, uma comprovação do augmento da exportação, na safra de 1937-1938. O que é preciso considerar, principalmente, é a verba que o café brasileiro proporciona ás companhias de navegação transatlantica. Incluindo-se o custo do frete cobrado pelas empresas ferroviarias, dos centros de producção até aos portos de embarque, cresce de muito o dinheiro que o transporte de café absorve.

E' mais uma despesa calculada em cerca de 220.000 contos. Consideradas todas essas cifras, resulta que só as empresas de transporte, terrestres e maritimas, recebem um terço das sommas pertencentes a muitos milhares de cafeicultores do paiz, e notadamente de S. Paulo.

Defesa aerea

Armam-se as nações fortes para o ataque e as fracas para a defesa.

A politica de amizade entre as nações sul-americanas vinha permittindo que, nesta parte do mundo, não houvesse preparativos bellicos. Entretanto, ultimamente o fantasma da guerra rondou as plagas de Leticia e do Chaco, afugentado com grandes sacrificios e graças á attitude decisiva das nações mediadoras conjugadas num esforço coroado de exito.

Nos dias que passam, porém, o perigo recrudesce com os mal disfarçados projectos de cobiça de certas nações e mais se accentúa com o extraordinario progresso da aviação. O grande raio de acção dos aviões, comprovado com os vôos directos da Europa á America, põe-nos a descoberto de ataques aereos, partidos de qualquer potencia de além-mar que possa trazer seus porta-aviões a um ponto qualquer do Atlantico, mesmo a centenas de milhas das costas americanas. Talvez pela comprehensão disto, os Estados Unidos voltam suas vistas militares para o problema da protecção ao littoral sul-americano, como se evidencia com o proposito de manobras aero-navaes que devem realizar-se no inicio do proximo anno. E' logico, todavia, que não podemos entregar candidamente a defesa de nossa propria existencia a uma nação amiga, cruzando os braços como espectadores para calmamente assistirmos á luta que decidirá da nossa sorte. E' preciso que, mesmo amparados no estrangeiro amigo, confiemos, acima de tudo, em nós mesmos.

Faz-se mistér que nos armemos para, pelo menos, cooperarmos com a nação alliada em nossa defesa. Vemonos, dest'arte, fechados no dilemma de nos armar, assegurando a integridade de nossas costas, ou continuarmos desarmados e sermos presa facil de qualquer paiz audacioso que nos queira transmudar em Abyssinia, Hespanha, China ou Austria. Mas como nos armarmos?

A vastidão do nosso littoral exigiria uma frota muito acima de nossas posses. Nossas fronteiras terrestres são ainda mais vastas e, na sua maior parte, regiões longinquas e deshabitadas, requerendo um exercito apparelhado tambem de modo dispendiosissimo. Além disto, o exercito ou a frota, isoladamente, não seriam sufficientes á defesa de nossas fronteiras ou de nosso littoral no caso, mais sujeito a conjecturas, de um ataque aereo.

As *cobaias*, que varios paizes têm sido, demonstraram que a defesa contra a aviação só é efficiente com a propria aviação, que é a arma preponderante da guerra moderna. E' com ella que se iniciam as operações militares quer offensivas quer defensivas, atacando as concentrações do adversario, espalhando o panico na retaguarda, destruindo seus centros vitaes, desorganizando suas communicações e transportes, repellindo as incursões aereas dos inimigos, bombardeando suas bases, enfrentando a esquadra que tente approximar-se do littoral e ali fazer desembarque, e sobretudo exercendo um efficiente serviço de vigilancia. Accrescente-se a isso a extraordinaria rapidez de locomoção, mesmo em massa, e seu grande raio de acção, e ter-se-á, em poucas palavras, resaltado o papel da aviação como arma militar.

Dada nossa grande area territorial, só a aviação poderá desempenhar efficientemente a missão de defesa das costas e das fronteiras terrestres, não só pela facilidade de convergir rapidamente para o ponto atacado, como porque, relativamente, o material de aviação é mais barato do que qualquer outro. Com o custo de um *destroyer* se poderá adquirir uma esquadrilha de aviação, e esta póde defender com mais efficacia um sector maior do littoral, não se devendo olvidar que um *destroyer* não age isoladamente.

Já é tempo, pois, de levarmos a sério o problema da defesa nacional, traçando um programma exequivel, como vem fazendo a Argentina, que está ampliando e modernizando sua frota, seu exercito, mas principalmente fazendo uma grande aviação militar, que já é a primeira da America do Sul, tudo dentro de um plano de acção modelarmente traçado e no qual a organização é perfeita.

O problema é bastante complexo porque, para ser encarado e resolvido de frente, exige uniformidade de vistas e boa vontade em varios sectores, dos quaes cada um, de per si, é um problema, cuja solução virá influir no resultado final. Elle se desdobra nos seguintes pontos capitaes: acquisição de material da aviação; incrementar a aviação civil; formação das reservas aereas; crear a industria aeronautica; espalhar campos de pouso pelo paiz todo; estudar todas as rotas possiveis; unificar os pontos de vista das aviações, naval, militar, civil e commercial; formar, emfim, uma mentalidade aeronautica no paiz, coisa que ainda não existe.

Todos esses pontos têm sido ventilados isoladamente, mas até hoje não houve um plano nacional, uma directriz segura e definitiva.

E o problema não admitte mais contemporisações.

Os vinhos

Numa das ultimas sessões da Associação Commercial esteve em debate a questão dos vinhos nacionaes. Poderia parecer que o vocabulo é mal empregado, por não haver propriamente uma questão. Mas não constituem uma *questão* os obstaculos levantados aos viticultores, aos quaes já nos temos referido mais de uma vez, e aos industriaes que fabricam vinho? Varios Estados, notadamente Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Santa Catharina, se empenham em apurar a qualidade da uva destinada ao fabrico de vinho.

E no dia em que o vinho nacional se impuzer no mercado, como em parte já se verifica, teremos fechado mais um canal por onde se escôa o nosso ouro para o estrangeiro. O que se relevou, na sessão a que alludimos, foram as difficuldades creadas pelas leis fiscaes e sanitarias. Não é facil cumpril-as, por ser difficil interpretal-as. A tal ponto sobem as exigencias que um commerciante do artigo já declarou ser quasi necessario passar uma escriptura publica para vender uma garrafa de vinho.

A' parte o exagero, não resta duvida sobre certas difficuldades resultantes da interpretação da lei reguladora da especie. Veja-se o caso do engarrafamento de bebidas, em geral. Isentou-se o vinho dessa obrigatoriedade. A Directoria Geral da Receita já expediu circulares, dando instrucções, no sentido de ser praticada a boa hermeneutica. No interior, porém, os fiscaes da Fazenda não querem saber de novas normas, replicando que desconhecem a interpretação adoptada... porque ha tempo que não lêem o *Diario Official*, onde a circular foi publicada. Entretanto, a producção de vinhos no Brasil já vae além de cem mil contos annualmente. Mas, com as difficuldades creadas ao viticultor, só no Rio Grande do Sul, segundo estamos informados, estão em sobra perto de 13 milhões de litros de vinho de uva, de fabricação regional.

Não é um problema que entende de perto com a doutrina, aliás radicalmente verdadeira como principio fundamental de economia, segundo a qual "precisamos produzir muito e vender muito?"

Iniciativa feliz

Devido aos esforços de um grupo de enthusiastas americanistas, acaba de ser fundado em Havana o Instituto Cubano-Brasileiro de Cultura, entidade que se propõe a manter constante intercambio intellectual entre o nosso paiz e a progressiva republica antilhana.

A fundação desse instituto, pelos serviços que poderá prestar á causa continental da harmonia e solidariedade, constitue uma iniciativa merecedora do apoio das pessoas de boa vontade se fôr inspirada, como queremos crer, em sentimentos exclusivos de approximação franca das nações da America.

Não obstante algum progresso ultimamente verificado no terreno do melhor conhecimento entre os paizes do Novo Mundo, sobretudo no que concerne ás suas actividades culturaes, ainda qualquer centro americano está muitissimo longe de saber o que nas outras cidades do continente se produz artistica ou intellectualmente pois todos se deixam quasi absorver pelo interesse em torno do que vem de além-mar.

Ora, é antes do mais, pelo contacto espiritual que os povos se conhecem com clareza e logram estimar-se solidamente; por essa razão o Instituto Cubano-Brasileiro de Cultura será certamente um factor de desenvolvimento da cordialidade americana.

Hermeneutica e constancia

A lei federal que regula a situação dos funccionarios contém uma disposição que limita a cinco contos os vencimentos maximos que elles possam receber. E', pois, categorico que ninguem, salvo as excepções conhecidas e naturaes, poderá perceber mensalmente mais do que aquella quantia. E, como para evitar interpretações de certos hermeneutas interessados — e realmente para evital-as — esclarece que ao serventuario que percebe vencimentos fixos e porcentagens ou commissões, não será permittido ultrapassar aquelle limite mensal.

Desde que essa lei appareceu, iniciou-se um trabalho no sentido de a accommodar a certas conveniencias. Houve prós e houve contras. Mas, afinal, os hermeneutas venceram. Foi uma victoria da constancia do procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal, que encontrou, por fim, a formula. A lei alludia á somma de proventos fixos e variaveis. Sommados, elles não poderiam ir além dos cinco contos. Tentar subterfugios, restringindo a applicação tão sómente aos fixos... não convinha. Mas, supprimindo estes e ficando apenas os variaveis, a coisa seria differente. Ambos só poderiam sommar-se até cinco contos; os ultimos sózinhos podem multiplicar-se ao infinito...

Nada como uma boa interpretação e a constancia em defendel-a! Valem tanto que a lei mais clara e mais incisiva deante dellas esbarra e fica reduzida a frangalhos...

Omnibus na Avenida

Annunciou-se um dia uma grande modificação no trafego de omnibus, para o descongestionamento da Avenida Rio Branco. Os da zona sul fariam a volta na Esplanada do Castello e os da zona norte na praça Mauá. Seria restabelecida a linha de um extremo ao outro da principal arteria, além de terem passagem por ella os carros que faziam o longo percurso das duas zonas.

Houve discussões. Houve accommodações e, embora alterada, a medida planejada teve execução.

Nos primeiros dias, os que se servem dos omnibus tiveram as suas difficuldades. Mas pouco a pouco todos se foram acostumando, não porque se habituassem a caminhar mais um bocado em busca dos pontos de partida, mas porque, pouco a pouco, tambem os raros carros que já não percorriam a Avenida de ponta a ponta foram voltando a fazel-o...

Para todos os effeitos, a medida descongestionadora continúa de pé. E' que não convinha retroceder da resolução... Mas o seu cumprimento, nos termos exactos que a medida determinava, esse vae sendo *letra morta*.

O novo alchimista

E' o professor Peter A. Thiessen, que acaba de realizar uma série de conferencias memoraveis em Berlim, expondo os resultados de suas pesquisas chimicas no Instituto Kaiser Wilhelm. Com a maior franqueza e um seguro conhecimento do assumpto, mostrou elle como não lhe foi possivel, apezar de longas e pacientes buscas scientificas, creando os mais curiosos processos de analyse nos laboratorios, fabricar o ouro. Recorreu ao emprego de varias materias primas, todas ellas, é bem de ver, de menor custo do que o metal que elle procurava. Talvez esse ouro fosse conseguido, accrescentou o professor, mas custaria quasi cem vezes, mais do que o producto natural. Exigiria tantas ligas e fusões que o dispendio no seu preparo artificial seria absurdo. Resumindo, o sabio aconselha os governos a darem melhor tratamento ao ferro, tornando-o aço—liga que poderá, de futuro, valer mais do que o ouro.

Esse novo alchimista teve o bello gesto de confessar o proprio desencanto. Os povos andarão acertados se fabricarem o metal mais cobiçado a troco da lavoura, do commercio e da industria.

Injustiça a reparar

Todos os funccionarios publicos a bem dizer, desde o servente ao ministro do Supremo Tribunal, tiveram os seus vencimentos reajustados. Raros foram os que não lograram esse beneficio. Mas o trabalho era de vulto e escapou, constituindo excepção lamentavel, um grupo reduzido de servidores do Estado, que occupam cargos de alta responsabilidade: os ministros do Tribunal de Contas, os desembargadores da Côrte de Appellação e os ministros do Tribunal Militar.

Queremos acreditar que se trata apenas de um deploravel cochilo, que precisa ser remediado, porque redundou numa excepção injustificavel.

Não se tratando de cargos de carreira, uma lei ordinaria poderia modificar os vencimentos desses altos serventuarios.

Historia para ser contada...

O conhecimento dos factos que mais hajam concorrido para elevar o nome do Brasil deve ser objecto da maior solicitude por parte dos poderes publicos. Reconhecendo esse dever é que o governo tem, ultimamente, exposto, em publicações officiaes elaboradas com capricho, interessantes episodios de nossa historia.

Ha, porém, um capitulo que ainda não foi escripto: a participação do Brasil no desenvolvimento da aviação. Todos sabem que varios brasileiros contribuiram principalmente para o actual surto da viação aerea: Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo e, acima de todos, Santos Dumont. A historia concatenada de seus feitos, para educação e edificação publica, ainda porém não foi feita.

Ainda ha pouco, falando na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, o commandante Nelson Guilhobel teve a opportunidade de fazer justiça a um homem que era o repositorio vivo dessa historia da aviação. Chamava-se Domingos de Barros, era pharmaceutico e chimico, tendo collaborado com Augusto Severo. E' pena que seus conhecimentos não fossem opportunamente reduzidos a letra de fôrma. Mas ainda é tempo de reparar essa falta... As gerações que vão surgindo precisarão conhecer o que fizeram compatriotas nossos, em prol da aviação. Mãos á obra, para instruil-os.

Oleos vegetaes

Teve um surto excellente a industria dos oleos vegetaes. De 291 toneladas, no valor de 817 contos, em 1933, saltou a nossa exportação para 27.270 toneladas, no valor de 53.799 contos em 1936.

A ascensão continua das vendas soffreu uma queda em 1937, registrando-se uma reducção de 3.152 toneladas, no volume, e 7.021 contos, no valor.

Mas já no primeiro semestre do corrente anno se apurou augmento na exportação com referencia ao volume. Vendemos 19.711 contra 16.306 toneladas, no mesmo periodo do anno passado. Logramos assim o accrescimo de 3.405 toneladas.

Com referencia ao valor, houve todavia reducção. Recebemos 31.656 contos e em 1937 alcançámos 31.718 contos, ou sejam menos 62 contos no corrente anno.

E' que o valor médio da tonelada de oleos vegetaes soffreu uma quéda bem grande. Em 1937 pagaram-nos 1:992$ por tonelada e este anno apenas 1:606$, ou menos 386$000.

Tudo indica porém que os oleos vegetaes constituirão em futuro muito proximo um dos artigos de maior exportação brasileira, pela sua variedade e superioridade sobre os congeneres

CAPACIDADE ASSIMILADORA

MARIO PINTO SERVA

O que produziu o formidavel surto da Prussia na historia moderna foi exclusivamente o facto de que esse paiz se constituiu na verdade o berço da educação popular. Estudando-se a historia da Prussia verifica-se que ha tres ou quatro seculos era ella uma obscura provincia da Allemanha oriental, sem nenhuma importancia ao lado de qualquer das grandes nações de então.

Era a Austria-Hungria a grande potencia germanica e a grande potencia dominadora da Europa Central. Mas a Austria sempre desprezou a educação popular, e a Prussia sempre dedicou todas as suas energias, integralmente, á educação do povo.

Segundo uma estatistica allemã publicada em 1912, em cada mil recrutas do Exercito havia então 700 analphabetos na Russia, 200 na Austria, 50 na Hollanda, 6 na França, 2 na Allemanha e 1 na Suecia.

Na famosa batalha de Iena, em 1806, a Prussia foi completamente destroçada e esmagada por Napoleão I. Foi então que o rei Frederico Guilherme exclamou: "A Allemanha precisa recuperar pela força intellectual o que perdeu em força material; para isso é meu desejo que se faça tudo quanto fôr possivel para estender e aperfeiçoar a educação do povo".

Mas o que verdadeiramente levantou a Prussia e a Allemanha inteira foi a formidavel prégação de Fichte em seus "Discursos á Nação Allemã". O Brasil precisava de um livro como esse, que galvanizasse e dynamizasse o nosso povo inteiro e fizesse com que todos os brasileiros sem excepção tratassem de adquirir cultura mental e vigor physico.

Tal a grande necessidade nacional: urge que surja em nosso paiz um Fichte que levante a nação brasileira em massa para esse dever collectivo de se transformar pelo estudo, pela educação, pelo aperfeiçoamento physico e mental, levado a effeito em todos os individuos de nossa raça.

Mas, se a Prussia e a Allemanha moderna são producto exclusivo da educação intensissima que se deu a todo o seu povo, por outro lado se constata que os Estados Unidos devem todo o seu esplendor actual á educação popular. Todo cidadão americano e toda mulher americana se dedicam á causa da educação do povo, na cidade, municipio ou aldeia em que residam. Para todos os americanos o essencial na vida nacional é a intelligencia geral, devidamente cultivada. Porque homens incultos equivalem a irracionaes.

O facto é que os Estados Unidos em 1800 tinham apenas uma população de 5.300.000 habitantes e comprehendiam tão sómente uma área que era 30 por cento da actual superficie desse paiz. Foi em 1804 que os Estados Unidos adquiriram da França toda a região central, do Canadá ao Golfo do Mexico, denominada Louisiana. E depois successivamente, em annos seguintes, incorporaram ao seu territorio a Florida, o Texas e todo o territorio a Oeste. E durante o seculo XIX inteiro os Estados Unidos receberam perto de 60 milhões de immigrantes estrangeiros. Mas tal é a formidavel acção do colossal apparelho de educação do povo dos Estados Unidos que esse paiz assimilou integralmente, absorveu por completo toda essa massa immensa de immigrantes e hoje ha uma perfeita unidade psychica e mental em toda a população norte-americana.

Ruy Barbosa, no seu notavel "Relatorio sobre o Ensino Primario" de 1881, resumiu admiravelmente a historia dos Estados Unidos quando disse:

"Os espiritos de mais largo descortino, as cabeças mais progressistas, os estadistas mais praticos da Europa curvam-se, hoje, deante desta realidade, attribuindo esse facto, apparentemente quasi sobrenatural pela sua immensidade prodigiosa — o desenvolvimento dos Estados Unidos — á mais natural e palpavel das causas: á generalização do ensino popular, á identificação da vida nacional com a escola commum."

Já em 1868 dizia em discurso o grande estadista inglez John Bright:

"A meu ver o povo dos Estados Unidos tem offerecido ao mundo, nestes ultimos quarenta annos, mais proficuas invenções que toda a Europa junta. Esta superioridade, porém, não deriva da educação technica do povo, mas sim de que, nos Estados Unidos, não ha uma classe que não tenha a instrucção sufficiente para ler, comprehender e pensar. E esta, sustento eu, é a base de todo o progresso subsequente."

A necessidade moral da instrucção é evidente. A experiencia americana verificou que um individuo sem instrucção commetta cincoenta e tres vezes mais crimes que um individuo educado. E a experiencia no Brasil póde ser muito facilmente feita: basta que em todas as cadeias e penitenciarias do nosso paiz se faça a estatistica do gráo de instrucção entre os detentos, condemnados e presos. Seria um estudo bem interessante e util.

Eis ahi. Os ultimos seculos e os ultimos annos da historia do mundo demonstram que vão successivamente desapparecendo do mappa das nações os paizes de povos incultos, e vão subindo ao mais alto gráo de poder e prestigio os povos cultos.

Veja-se outro caso de um surto nacional formidavel. Ha uns setenta ou oitenta annos havia no Extremo Oriente uma série de ilhotas vulcanicas perdidas nas brumas do nascente. Em 1853 os Estados Unidos mandaram ali uma pequena esquadra de 5 navios e 500 marinheiros, a qual intimou os naturaes dessas ilhotas vulcanicas a abrirem os seus portos ao commercio occidental e a acceitarem um tratado mercantil. Completamente inermes e indefesos em face do apparelhamento occidental, os naturaes dessas ilhotas vulcanicas acceitaram o tratado, abriram os portos e obedeceram passivamente a tudo mais. Mas comprehenderam que nada podiam e nada valiam em face dos paizes occidentaes e trataram de dar a mais intensa educação a todos os seus cidadãos sem excepção. E essas ilhotas vulcanicas, graças á educação do povo, transformaram-se no Japão moderno.

E' preciso que em todos os vinte e um Estados do nosso paiz o povo brasileiro dedique todas as suas energias, integralmente, á educação de toda a nossa população, sem excepção de ninguem. "L'appétit vient en mangeant". Despertada a sêde de saber todo o povo procurará instruir-se.

Se todas as camaras municipaes e todas as parochias se consagrarem fervorosamente a essa missão de fundar escolas, o povo inteiro se possuirá da necessidade e da convicção de que precisa estudar por todos os motivos e para todos os fins, e assistiremos a um movimento semelhante ao que Fichte desencadeou na Allemanha de 1806.

Com uma lei nacional decretando para todas as Camaras Municipaes a obrigação de crearem tantas escolas quantas forem necessarias, em cerca de cinco annos teremos posto fim ao analphabetismo. Mas é preciso que tambem os catholicos do Brasil, imitando o exemplo dos catholicos dos Estados Unidos, fundem por toda parte escolas parochiaes, porque do contrario o povo, não aprendendo em escolas, vae mergulhar na taverna, na rua, na vagabundagem.

E só assim tambem, com um formidavel apparelhamento educacional, assimilaremos todas as massas de immigrantes alienigenas que ainda temos no paiz alheiadas do sentimento nacional.

NOTAS DIARIAS

Congresso de Racionalização Administrativa

O Primeiro Congresso Argentino de Racionalização Administrativa reunido sob os auspicios do Museu Social da vizinha Republica deu inicio aos seus trabalhos no dia 25 do mez findo. Na sessão inaugural foram pronunciados alguns discursos bastante expressivos da nitida comprehensão da importancia social da racionalização, que existe hoje entre os elementos dirigentes da vida argentina, tanto no dominio da politica quanto no da economia.

Foi eleito, unanimemente, presidente do referido Congresso, o professor Juan Bayetto, decano da Faculdade de Sciencias Economicas e grande conhecedor dos problemas sociaes de nosso tempo. O professor Bayetto ao agradecer a sua eleição falou sobre a significação desse movimento que visa eliminar do dominio da administração publica tudo que seja fruto de uma pratica meramente rotineira.

O illustre cathedratico insistiu principalmente na necessidade de se proceder sem perda de tempo á substituição dos methodos e processos de caracter puramente empirico por outros, mais consentaneos com as presentes exigencias da vida social. Mostrou, em summa, o professor Bayetto que a racionalização administrativa não é agora somente util, mas tambem indispensavel ao bom andamento dos negocios de qualquer paiz civilizado.

O Museu Social Argentino é uma instituição que vem prestando os mais assignalados serviços á grande Republica do Prata pelo impulso que tem dado ao exame cuidadoso e objectivo de varias das questões de maior alcance para o desenvolvimento futuro dessa progressista nação. Como centro de estudos bem organizado e seguramente orientado elle já tem em seu activo uma valiosa contribuição ao solucionamento de alguns problemas essenciaes da Argentina.

O discurso mais interessante foi, porém, o do sr. Tomás Amadeo, que inicialmente se occupou das origens do movimento racionalizador, apreciando as figuras dos seus principaes iniciadores. Procurou, em seguida, pôr em destaque o que constitue effectivamente a *racionalização*, afim de dissipar certas confusões pertinazes em torno desse termo, que se verificam não apenas na Argentina, mas por toda parte do mundo.

O sr. Amadeo declarou ainda que nunca foi tão opportuna como hoje a reunião de um Congresso de Racionalização Administrativa, pois a Argentina precisa tratar com urgencia de imprimir ao seu serviço publico uma feição mais em conformidade com o grão de seu progresso economico e cultural. Encerrando a série de discursos da sessão inaugural, o engenheiro Emilio Rebuelto asseverou que a racionalização precisava ser encarada na Argentina como um imperativo a que deviam obedecer todas as actividades nacionaes, publicas ou privadas.

A proposito, convem lembrar que em nosso paiz já se está começando egualmente a encarar com seriedade o problema da racionalização administrativa. Pode-se dizer que é esse um dos poucos terrenos em que se está executando actualmente uma *politica* claramente definida, havendo mesmo um apparelho — o Departamento Administrativo — especialmente incumbido de leval-a a cabo.

Urbano C. Berquó

Impressionante desastre de aviação em São Paulo

Na cidade de Laranjal, espatifou-se contra o sólo um apparelho da comitiva do interventor Adhemar de Barros, succumbindo todos os seus passageiros

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O impressionante desastre que hontem se verificou na cidade de Laranjal, em que perderam a vida seus quatro tripulantes, todas figuras altamente relacionadas e estimadas na sociedade paulista, veiu consternar profundamente não só os habitantes da cidade de Laranjal, como por igual provocou as mais espontaneas demonstrações de pezar nessa capital.

Das victimas que succumbiram no desastre, o sr. Cussy de Almeida Junior exercia actualmente as altas funcções de official de gabinete do interventor federal, o tenente Adolpho Padilha era ajudante de ordens da casa militar do sr. Adhemar de Barros, o sr. Paulo de Faria, director da "Vasp", sendo o piloto, sr. Arnaldo Motta, proprietario do apparelho.

A VISITA A LARANJAL

O interventor Adhemar de Barros deliberara fazer visitas ás cidades do interior paulista. O ponto terminal da excursão, hoje, seria a cidade de Braçatuba, escalando o sr. Adhemar de Barros na cidade de Laranjal, cujos habitantes se encontravam em festas por motivo da noticia da visita do interventor.

Para recebel-o e á sua comitiva, a Prefeitura local ornamentou as ruas e elaborou vasto programma de festejos.

Tres aviões transportariam os visitantes, conduzindo o primeiro o sr. Adhemar de Barros e as altas autoridades civis e militares, transportando o segundo representantes da imprensa e amigos, e, no ultimo viajariam os srs. Arnaldo Mota, Cussy de Almeida Junior, tenente Adolpho Padilha e Paulo de Faria.

O DESASTRE

No apparelho em que viajava o sr. Adhemar de Barros seguiam tambem os srs. Leonor Mendes de Barros, Isidro Gonçalves e o capitão Joaquim Ferreira de Souza.

Este avião e o que conduzia os representantes da imprensa pousaram na cidade de Lins sem maior novidade.

O apparelho pilotado pelo sr. Arnaldo Motta, entretanto, espatifou-se de encontro ao solo, nas immediações de Laranjal.

O desastre occorreu, segundo as ultimas noticias que aqui chegaram em consequencia do "panne" no motor. Não se sabe ainda qual a causa determinante da paralização brusca do motor, ignorando-se por outro lado se os seus passageiros tiveram morte immediata, isso porque somente alguns minutos depois se tornou possivel o primeiro soccorro.

TODOS MORTOS

O choque tão violento foi que do apparelho nada mais ficou restando do que um monte de ferragens.

Duas das victimas ficaram irreconheciveis. Esmagados sob os escombros do avião, a remoção dos corpos foi tarefa difficil.

Os outros passageiros succumbiram egualmente.

Na cidade de Laranjal, vehiculada a triste noticia, a população muito se emocionou.

A tragica occorrencia foi communicada ao interventor Adhemar de Barros, que se encontrava já em Lins. Profundamente abalado com a occorrencia, o interventor paulista partiu incontinenti para Laranjal, onde compareceu ao local e determinou, pessoalmente, as providencias necessarias.

AS VICTIMAS

Circumstancia que tornou ainda mais profundamente doloroso o desastre de Laranjal, o dr. Cussy Junior e o tenente Padilha pela primeira vez viajaram de avião.

Attendendo a convite do interventor Adhemar de Barros, o dr. Cussy de Almeida Junior deixara a cidade de Baurú, onde residia havia longos annos, para occupar o cargo de official do gabinete.

Era naquella cidade reputado como advogado dos mais cultos e orador de renome.

Deixa esposa e um filhinho.

O primeiro tenente Adolpho Padilha, como já registramos acima, pertencia á casa militar do interventor Adhemar de Barros, sendo mesmo seu ajudante de ordens.

Realizava o tenente Padilha sua primeira viagem aérea, deixando esposa e dois filhos.

O sr. Arnaldo Mota, engenheiro civil e figura de realce da sociedade paulista, era casado com uma filha do sr. João Alves de Lima.

Dedicando-se a aviação como sport, o sr. Arnaldo Motta possuia "brevet" de piloto, tendo participado na recente revoada de aviões civis entre Rio e Campos.

O director da Vasp que teve morte horrivel no desastre era medico. O dr. Paulo de Faria, contava com vasto circulo de amizades na capital paulista, em cuja sociedade era grandemente estimado.

O extincto era filho do ex-deputado federal João de Faria.

O INTERVENTOR REZOU POR ALMA DAS VICTIMAS

São Paulo, 1 (Havas) — O interventor federal do Estado, recebeu em Lins a noticia do desastre occorrido em Laranjal, com um dos aviões da sua comitiva. O sr. Adhemar de Barros acompanhado de varios membros da sua comitiva dirigiu-se á egreja local onde rezou por alma das victimas.

Deu em seguida por interrompida a excursão que iria fazer ao interior.

O sr. Adhemar de Barros é esperado em São Paulo antes das 17 horas.

PANNE NO MOTOR

São Paulo, 1 (Havas) — Um dos aviões que fazia parte da comitiva do sr. Adhemar de Barros, na sua viagem para Araçatuba, caiu perto de Laranjal por panne no motor.

Na catastrophe perderam a vida o dr. Paulo Faria, presidente da Vasp, dr. Arnaldo Motta, engenheiro e piloto do avião, o dr. Cussy de Almeida, official de gabinete do interventor e o tenente Adolpho Padilha da casa militar do sr. Adhemar de Barros.

O interventor federal logo que soube do desastre, seguiu para Laranjal onde se encontra.

TREM ESPECIAL PARA TRANSPORTAR AS VICTIMAS

São Paulo, 1 (Havas) — Ainda na cidade de Lins, o interventor Adhemar de Barros deu ordem para o transporte a esta capital dos corpos das victimas do desastre de aviação em Laranjal.

Para esse fim, foi organizado em Sorocaba um trem especial que deverá chegar a São Paulo á noite.

EXPOSTOS NA PREFEITURA DE LARANJAL

São Paulo, 1 (Havas) — Os quatro corpos retirados do avião sinistrado acham-se expostos em camara ardente na Prefeitura de Laranjal.

SEGUIU UM AVIÃO DA VASP

Laranjal, 1 (Havas) — Afim de trazer para esta cidade os cadaveres das victimas do desastre occorrido com um avião da comitiva do interventor federal, seguiu, para o local da catastrophe, um avião da Vasp.

NOVOS DETALHES DO DESASTRE

São Paulo, 1 (A. N.) — Conhecem-se novos detalhes do desastre occorrido em Laranjal com um dos aviões da comitiva do interventor Adhemar de Barros.

O piloto do avião desceu muito o apparelho para fazer o reconhecimento da cidade. Aconteceu, entretanto, que o apparelho perdendo a direcção e a velocidade, bateu em uma casa, incendiando-se.

Ficaram irreconheciveis os corpos dos srs. Paulo de Faria, tenente Padilha e do engenheiro Motta.

O cadaver do sr. Cussy de Almeida foi encontrado a sessenta metros do local onde caiu o apparelho.

O ENTERRO DAS VICTIMAS

São Paulo, 1 (A. N.) — O enterro das victimas do desastre será affectuado amanhã, ás 10 horas da manhã, devendo sair do palacio dos Campos Elyseos.

O enterro do engenheiro Mota sairá da sua residencia, ás 11 horas.

EM S. PAULO O SR. ADHEMAR DE BARROS

São Paulo, 1 (A. N.) — Encontra-se novamente nesta capital o interventor Adhemar de Barros.

S. ex. está providenciando pessoalmente o enterramento das victimas do desastre occorrido em Laranjal.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria Provisoria das Armas:

Por motivo de transito: capitão José Venturelli Sobrinho, por ter terminado o transito a 30 de setembro ultimo e dever seguir a 4 do corrente para 8º B. I. A. C. (Forte de Marechal Luz);

Com permissão nesta capital: Major Leonidas Rocha, do 4º R. A. M., por ter vindo gozar férias na Capital Federal, com permissão do ministro da Guerra; capitão Joaquim Vicente Rondon, do Q. S., de Inf., por ter vindo a esta capital com permissão do general commandante da 4ª região militar; segundo tenente da reserva convocado Pedro Ferreira Peres, do 1º R. C. D. e auxiliar da S. D. C., por ter entrado em gozo de férias relativas ao anno de 1936;

Por outros motivos — Generaes de brigada Boanerges Lopes de Souza, por ter sido designado para proceder a um I. P. M.; Alipio Virgilio di Primio, director do S. G. E., por ter entrado em gozo de licença-premio para tratamento de saude; coroneis Alvaro Agricola Soares Dutra, do Q. S. de Inf., por ter assumido, interinamente, a chefia do gabinete desta D. P. A.; Herculano Teixeira de Assumpção, do Q. S. de Inf., por ter chegado a 30 de setembro ultimo de Victoria e seguir hoje (1º) para Bello Horizonte, em gozo de dois periodos de férias.

Tenentes coroneis — Estevão de Souza Lima, do Q. S. de Cav., por ter deixado as funcções de chefe do gabinete desta directoria e recolher-se ao E. M. E.; Alfredo Gomes do Paiva, do Q. S. de Cav., por ter assumido as funcções de director do C. P. O. R. da 1ª região militar;

Majores — Armando de Castro Uchôa, do 5º R. I., por ter vindo ao Rio com permissão e regressar hontem (1º); Edgard de Albuquerque Alves Maia, por ter sido transferido para o 2º G. A. Cav.:

Capitães — Altino Rodrigues Dantas, da Cia. de Fronteiras de Fóz do Iguassú, por ter desistido do restante da licença-premio e sido julgado apto para o serviço; Americo Dutra de Menezes, do 12º R. I., por ter terminado o periodo de férias e ter sido classificado na referida unidade, vindo do Q. S.; Jacintho Dulcardo Moraes Lobato, do S. G. E., por ter sido posto á disposição do Ministerio do Exterior, afim de fazer parte da Commissão de Limites do Sector Sul; Paulo Gonçalves Weber Vidal da Rosa, do 2º R. I., por ter sido rectificada a sua transferencia, do 7º para o 9º R. I.; Waldo da Silveira Landim, do 12º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade; Ismar Palmeiro de Escobar, por ter regressado de São Paulo, onde foi a chamado do D. M. B.; Cyro Martins Nunes, do Q. S. de Art., por ter sido exonerado das funcções de ajudante de ordens do general Colatino Marques e designado para a S|D. A.;

Primeiros tenentes — Genaro Ferrari, do Batalhão de Guardas, por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no citado batalhão; Leonil Nunes de Andrade, da C. O. F. F., por ter regressado de Juiz de Fóra, onde foi a chamado do commando da 4ª R. M.; Dyval Corrêa Rodrigues, por ter sido transferido do 2º G. A. Dc. para o 1º R. A. M., e no dia 29 de setembro proximo findo, os segundos tenentes da reserva convocado Oscar da Rocha Valença, da S|D. G., por ter sido nomeado escrivão de um I. P. M., e aspirante a official tenente Ferreira de Bragança Filho, do 4º R. I., por ter terminado a licença para tratamento de saude e aguardar inspecção.

Licenciamento das forças aereas britannicas

Londres, 1 (Havas) — O Departamento do Ar acaba de annunciar que os observadores da reserva mobilizados segunda-feira foram licenciados com ordem de se manterem promptos para responder no prazo de duas horas a qualquer appello das autoridades militares.

Perderam a cidadania germanica

Berlim, 1 (Havas) — O jornal official do Reich publica uma nova lista de 65 pessoas, na maioria israelitas, que perderam a nacionalidade germanica.

A LEI QUE TORNOU OBRIGATORIO O CANTO DO HYMNO NACIONAL

Expressiva homenagem a Francisco Manoel, promovida pelo Centro Carioca

Francisco Manoel

Realizou-se, junto ao tumulo de Francisco Manoel, no cemiterio de Catumby, uma bella homenagem ao autor do Hymno Nacional Brasileiro, no transcurso do 2.º anniversario da lei n. 259, que o tornou obrigatorio nas escolas e estabeleceu a sua instrumentação.

A commemoração teve a iniciativa do Centro Carioca e foi realizada em combinação com a Escola Municipal Francisco Manoel, da qual compareceu elevado numero de alumnos, em companhia das professoras Ilka Machado Guimarães Vomero, directora, Okena Serpa, vice-directora e Zayde Cunha Menezes.

Os collegiaes foram transportados da escola, no bairro de Grajahu', até o local da festividade civica, em bonde especial gentilmente cedido pela Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Junto ao monumento, ornamentado por d. Olivia Cabral Peixoto, foi collocada uma palma de flores pelo dr. Othon Costa, secretario geral do Centro; e as creanças da Escola Francisco Manoel cobriram a estatua de petalas de rosas.

Alem dos meninos Augusto Machado Braga e Luiz José da Silva Duarte, que intelligente e desembaraçadamente recordaram a grande figura do compositor brasileiro, falaram na solennidade os srs. Agostinho Dias Nunes d'Almeida e prof. Luiz Paula Freitas, secretario cultural do Centro Carioca, cujos discursos foram muito applaudidos.

A homenagem encerrou-se com o Hymno Nacional Brasileiro, cantado pelos alumnos da Escola Francisco Manoel, que, pela primeira vez, visitam o monumento erguido ao seu patrono. A' tarde, por intermedio do sr. Geraldo Mascarenhas, official de gabinete, foram entregues ao chefe da Nação varias lembranças allusivas á data.

O Instituto Brasileiro de Ensino tambem commemorou, em sua séde, á avenida 28 de Setembro, n. 231, o 2.º anniversario da lei n. 259.

Reunidos no salão nobre, os alumnos ouviram os Hymnos Nacional, "A' Coroação", e "de Guerra", da autoria de Francisco Manoel, cujo retrato se apresentava ornamentado de flores.

O director e as professoras Maria José, Sylvia Ganton, Marina Pereira e Ida Krausse explicaram, a seguir, o sentido das commemorações de hontem e os alumnos apresentaram trabalhos e composições allusivos á data.

A TRADICIONAL FESTA DA PENHA

O Rio cresce para o alto com seus arranha-céos, estende-se para todos os lados a perder de vista, importa todos os modernismos das grandes metropoles mundiaes e vae perdendo, por força do tempo e dos homens, o seu antigo aspecto colonial e pittoresco. Dentro de pouco tempo, no passo que vae, a cidade estará inteiramente despersonalizada, egual a qualquer grande cidade actual.

Ha, entretanto, uma série de reliquias e de festas, nas quaes o carioca das ruas não admitte intromissão. Festas e coisas que são "suas" e que elle todos os annos evocará, como a da Nossa Senhora da Penha que começa, hoje, a movimentar o Rio. Numa curiosa explosão de piedade e de turbulencia começará a romaria annual á capella da collina, para a festa das promessas e dos batuques, dos humildes pedidos e das bellicosas provocações. As barracas que formam alas no caminho que leva á egreja já cluareiam ao Sol e os trezentos e sessenta e cinco degráos parecem preparar-se severamente para sujeitar o povo ao alegre castigo de subil-os para adorar a Virgem protectora dos humildes que gostam de kermesses, de brigas e de rapadura e que não esquecem suas festas tradicionaes e seus santos predilectos. Festa nacionalissima em que se irmanam ingenuamente o samba e a prece aos pés de Nossa Senhora da Penha.

O 7 DE SETEMBRO EM LA PAZ

A data da nossa independencia nacional foi commemorada com muito brilho em La Paz.

Além de linda festa na escola Brasil, onde o hymno de Francisco Manuel foi cantado pela creançada, na presença do presidente da Republica e outras altas autoridades bolivianas, houve uma sessão especial da Convenção Nacional em homenagem ao nosso paiz; foi irradiada pela estação *Illimar* uma "Hora do Brasil", em que discursou o nosso ministro, e brilhante recepção na legação brasileira foi offerecida ao governo e á sociedade bolivianos.

Abundante noticiario concernente ao Brasil, publicado pelos jornaes locaes, concorreu multissimo para o exito da commemoração, que se deve á acção do sr. Camillo de Oliveira, nosso representante na Republica da Bolivia.

(12201)

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do S. T. M.

Acaba o Supremo Tribunal Militar de confirmar as sentenças da primeira instancia que absolveram Basilio Pinheiro Filho, Durval de Mello Lindo e Januario Servindo, da accusação de incursos no crime de insubmissão, bem como as que condemnaram Alfredo Candido da Silva, Jader Calil Borba, José Rodrigues Baptista, Antonio Rodrigues de Oliveira, Djalma Pinheiro, Bernardo Antonio da Silva, Paulo de Oliveira Costa e Antonio Alves de Oliveira, os primeiros pelo crime de deserções o ultimo pelo de insubmissão; reformar as decisões da instancia inferior para absolver Argentino Mezzono, da accusação de incurso no crime de insubmissão; para condemnar Lauro de Araujo Ferreira e Arcilio Pereira Pinto, respectivamente, pelos crimes de deserção e falsidade administrativa e para reduzir as condemnações impostas a Caetano Xavier de Moraes, Jorge Vital Ferreira e Wilson Correa Jorge, todos pelo crime de deserção; converter o julgamento de Joel Ferreira de Mello, pelo crime de deserção, em diligencia; annullar o processo movido pelo crime de deserção contra Antonio de Carvalho Telles; receber os embargos oppostos por Clidenor de Barros Lima, para o absolver da accusação de incurso no crime de commercio illicito; manter as sentenças que decretaram as extincções das acções penaes intentadas contra João Baptista Dissehn, primeiro tenente Soares de Faria Santos, Oscar Guarneri e Euclydes Gonçalves, os dois primeiros da accusação de incursos no crime de falsidade e os ultimos no de insubmissão e, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réos em liberdade, julgou Roberto Alves da Silva, José Pinho, Geraldo Barbosa, Henrique Queiroz Vieira e Pulcherio Aranda Machado, o primeiro por falsidade administrativa e os demais por insubmissão.

As decisões tomadas nesses ultimos processos serão conhecidas na abertura da sessão de amanhã.

Foram sorteados os novos juizes dos Conselhos Permanentes de Justiça Militar, que deverão funccionar nos processos de praças, durante o ultimo trimestre do corrente anno.

Ficaram assim compostos os Conselhos:

1ª Auditoria: — Presidente-major Amadeu Suzine Ribeiro (1º R. A. M.), Juizes militares-capitão Alberto da Silva Gadim (P. M. V. M.), e primeiros tenentes João Cezar de Oliveira 2º R. A. M.) e Floriano Moura Brasil (1º R. A. M.) Juiz togado — Darcy Roquette Vaz.

Auditorio da D. P. A.: — presidente-major José de Arruda Valim (D. S. E.) Juizes militares-capitão Antonio Ferraz da Silveira (D. R.) e Francisco Rodrigues de Castro (D. E.) e primeiro tenente José Amaro de Oliveira (1º F. I. R.) Juiz Togado. Ranlpho Bocayuva Cunha.

2ª Auditoria: presidente — Juizes militares — Benedicto Augusto da Silva (1º R. I.) capitão medico dr. Oliveira Flores (F. C. C.) e 1º tinente José de Mello Mourão (1º R. A. M.) e Jonathas Pinheiro, Lisbôa (I 2º R. A. M.). Juiz Togado — Mario de Barra do Ieal.

O compromisso e posse dos juizes militares terá logar no proximo dia 5 do corrente, ás 13 horas.

Com o parecer do procurador geral da Justiça Militar dr. Washington Vaz de Mello, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, os processos a que respondem Edgard C. Cordeiro, João Repa, Vicente Scafuto, Pedro Nunes dos Santos, Raymundo S. de Moura, José de O. Filho, Feliciano O. Marins, Alcides E. Alcantara, Director de A. C. M. Restier, Angelo Fiori, José da R. Pinheiro, Mario Mascaranhas e Paulo dos R. Cavalcanti.

VIDA CATHOLICA

2 de OUTUBRO

Os Santos ANJOS DA GUARDA

> O Senhor mandou aos seus anjos que te guardassem em todos os caminhos; trazer-te-ão nas mãos, para não magoares os pés nas pedras do caminho. (Salmo, XC, 11.)

OS FILHOS dos reis só saem acompanhados das pessoas encarregadas de os guardar e defender no caso de ser preciso. Ora todos os christãos, pelo baptismo, se tornaram filhos do Rei do céo. E' por isso que Deus dá a cada um, um companheiro fiel, encarregado de o guardar, conduzir e dirigir. Esse companheiro é o Anjo da Guarda. Devemos, neste dia, agradecer á bondade divina este beneficio assignalado; e ao mesmo tempo dar graças a esses espiritos bemaventurados pela solicitude com que velam por nós e nos acompanham desde o berço até ao tumulo. Foi esse o fim, que a Egreja se propoz, ao estabelecer a festa de hoje.

Meditação sobre os Anjos da Guarda

I — Admiremos a bondade de Deus, que destinou um principe da sua côrte para vellar por cada um de nós. O Anjo da Guarda está sempre a nosso lado, de dia e de noite; defende-nos contra o demonio e as tentações; inspira-nos santos pensamentos; desvia-nos do mal; intercede por nós junto de Deus. Agradeçamos a Deus ter-nos dado um guia tão fiel e tão caritativo, e vejamos nessa graça uma prova da estima que tem pela nossa alma. Agradeçamos aos nossos Anjos da Guarda as finezas que nos dispensam e peçamo-lhes que continuem a dispensal-as até á morte.

II — Devemos ter por elles o mais profundo respeito e dirigir-lhes orações todos os dias. Não maltratemos nem escandalizemos pessoa alguma; lembremo-nos das palavras do Senhor, que nos prohibe escandalizar as creancinhas, porque os seus anjos vêem sempre a face de seu Pae. Esses anjos hão de vingar o damno que fizermos aos que estão sob a sua guarda. Se trabalhamos na conversão de algum peccador, peçamos ao seu Anjo da Guarda que nos ajude. Honremos os nossos anjos da guarda. *"Não faças na sua presença o que não farias deante duma pessoa de respeito."* (S. Bernardo).

III — Consideremos os Anjos da Guarda como os melhores amigos, que temos neste mundo. São fieis e nunca nos hão de abandonar em caso de necessidade. São infinitamente esclarecidos, devemos consultal-os nas duvidas; não nos desviarão do bem. São poderosos para nos soccorrer; têem mais poder, mais espirito e mais força do que os homens, que nos merecem confiança. Ouçamos o que inspiram. Ah! se tivessemos um pouco mais de fé, nada receavamos, sabendo que os anjos vellam por nós.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Confraria do S. S. Rosario

A Confraria desta Matriz realizará sua festa hoje com o seguinte programma:

A's 7,30 horas — Missa festiva com communhão geral falando ao Evangelho o revmo. monsenhor José Gonçalves de Rezende.

A's 3,30 horas — Recepção das novas associadas.

A's 4,30 horas — Procissão. A entrada da mesma, benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE N. S. APPARECIDA DO MEYER

A Pia União de Santa Therezinha do Menino Jesus

Hoje, domingo 2 de outubro, com a presença do revmo. superior dos Carmelitas Descalços, será erecta canonicamente, na Matriz de Nossa Senhora Apparecida, em Cachamby, no Meyer, a Pia União de Santa Therezinha do Menino Jesus.

O revmo. superior celebrará missa festiva, ás 8 horas, com communhão geral e predica e logo após, fará a imposição das insignias as candidatas da referida Pia União.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS DO RIO DE JANEIRO

Festa da Padroeira

A Mesa Administrativa da tradicional Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, fará celebrar hoje, em seu historico templo, sito na rua Uruguayana, com a maior solennidade a festa de sua milagrosa Padroeira Nossa Senhora do Rosario, na forma seguinte:

A's 9 horas, missa festiva com communhão geral; ás 11 horas missa solenne, officiando o revmº. padre João Vasconcellos servindo respectivamente de diacono, subdiacono e mestre de cerimonia os revmos. conego José Maria Cabral, padre Tito e conego Rolim.

Ao Evangelho ouvir-se-á da tribuna sagrada a palavra do padre Abelardo Falcão. A's 18 horas, recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento. Este programma terá o concurso de grande orchestra sob a regencia do maestro pedro Vieira.

PAROCHIA DE SANTA RITA

A administração desta Irmandade faz realizar na Egreja Matriz de Santa Rita, hoje 2 de outubro, a festa do Archanjo S. Miguel. Esta solennidade constará de missa cantada ás 10 horas, sendo celebrante o revmo. vigario da Parochia, conego João Bezerril. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o monsenhor José Gonçalves de Rezende, que, antes de proceder á sua peça oratoria, fará a leitura da Nominata da Mesa Administrativa para o anno compromissal de 1938 a 1939.

FESTA DA PENHA

Todos os Domingos de Outubro e 1º Domingo de Novembro

Enquadrada em seus legitimos fins, a Administração da Irmandade, satisfazendo as aspirações dos fieis devotos de Nossa Senhora, resolvera dar, este anno, um caracter mais liturgico e fervoroso ás tradicionaes festas de sua Excelsa Padroeira.

1º domingo — Missa festiva, ás 12 horas com sermão.

2º domingo — Missa festiva, ás 12 horas e sermão da Natividade de Nossa Senhora pelo conego Antonio B. Pinto.

3º domingo — Missa festiva, ás 12 horas e sermão da Annunciação de Nossa Senhora pelo monsenhor José Gonçalves de Rezende.

4º domingo — Missa festiva, ás 12 horas, e sermão do Desterro de Nossa Senhora por s. ex. d. Benedicto de Souza, bispo de Oriza.

5º domingo — Missa festiva, ás 12 horas, e sermão da Assumpção de Nossa Senhora por s. ex. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

Em todas as outras horas, haverá missa rezadas, e hoje, 1º domingo — Procissão ás 5 horas

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA

Sob a presidencia do revmo. monsenhor vigario geral, realiza-se hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, no Circulo Catholico, a reunião mensal da Acção Catholica Masculina.

Pagamento de premios e juros das Apolices Paulistas

Foi iniciado, na Secção Bancaria do Centro Loterico, o pagamento de premios do ultimo sorteio das Apolices Paulistas, bem como, os juros correspondentes ao coupon nº 7.

Tambem, ali, está sendo distribuido o resultado completo do sorteio referido.

Centro Loterico — Travessa do Ouvidor, 9. (12145)

ULTIMAS SPORTIVAS

Rubens Soares e Viriato Monteiro empataram

No combate pugilistico realizado hontem á noite no stadium Brasil, terminaram empatadas as seguintes lutas:

Mario Francisco x Placido Silva; Manoel Blanco x Oswaldo Loffredo e Rubens Soares x Viriato Monteiro.

No primeiro combate de profissionaes, Bahianinho superou a Izidrinho por pontos.

ADMINISTRAÇÃO GERAL DA FAZENDA

O esforço do D. A. S. P. para disciplinar os nossos serviços officiaes

O D. A. S. P., departamento de supervisão, no sector administrativo, instituido pela Constituição de 10 de novembro, está, evidentemente, esforçando-se para disciplinar os nossos serviços officiaes.

Encontramos, entre uma de suas ultimas decisões, a que se refere á Administração geral da Fazenda e mostra o desejo de que se cumpra o principio essencial da ultima reforma do Thesouro, feita por inspiração do actual chanceller Oswaldo Aranha, que seria o desmembramento dos serviços, a cargo do Ministerio da Fazenda em dois sectores distinctos: a administração e as finanças.

Na decisão a que vimos alludindo, o D. A. S. P. acaba de affirmar a necessidade dessa divisão subordinada a commandos autonomos, o que só poderia trazer beneficios para o desenvolvimento normal dos trabalhos que estão affectos áquella pasta.

Para illustração destes commentarios transcrevemos os seguintes periodos dessa decisão, sobre a movimentação de pessoal:

"Isso, quanto ás designações, para as funcções de chefia; quanto á remoção de funccionarios, porém, de modo geral, entre o criterio de ampla liberdade e as restricções severas da legislação vigente — artigo 32 da lei do Reajustamento — impõe-se a solução intermediaria, que é a movimentação do pessoal, respeitada a lotação, pela direcção geral, que, collocada acima de quaesquer suspeitas, interesses ou conveniencias pessoaes, poda attender, realmente, ás necessidades dos serviços, ás suas exigencias.

16. Essa será, por certo, a nova orientação a seguir, desde que é "a direcção do Thesouro que centraliza a administração superior da Fazenda e das demais repartições que a completam na Capital Federal e nos Estados", é, "numa palavra, a administração feita com seus proprios elementos", o que constitue a "forma simples e facil de remover a causa efficiente do fracasso de todas as reorganizações realizadas: separar a *administração das finanças.*"

17. "Dentro do espirito renovador, que inspirou a reforma, a direcção geral da Fazenda é attribuida a um director geral, que centraliza e superintende a administração do Thesouro e repartições delle dependentes", dil-o na brilhante exposição de motivos com que, perante o sr. chefe do governo provisorio, o sr. ministro Oswaldo Aranha justificou a reforma que projectou e realizou no Ministerio da Fazenda."

Em face da doutrina assente nesse parecer do director da Divisão do Funccionario, com o qual concordou o presidente do D. A. S. P. foi dado conhecimento da resolução ao director geral da Fazenda no seguinte officio:

"Sr. director geral:

Restituindo a v. excia. o officio do sr. contador geral, que acompanhou o de v. excia., sob 330, de 22 do corrente, tenho a declarar que, na opinião deste Departamento, compete ao sr. contador geral da Republica, na forma do art. 18 do regulamento approvado pelo decreto n. 16.630, de 22 de outubro de 1924, a escolha e a designação dos funccionarios que devam exercer a funcção de chefe das Contadorias Seccionaes.

2. Quanto á movimentação do pessoal, este Departamento tomará na merecida consideração a fundamentada suggestão de v. excia., para, na primeira opportunidade, aprecial-a, devidamente.

3. E' preciso, como salienta v. excia., que a remoção do pessoal, respeitada a lotação, se processe, sem difficuldades, sob controle da direcção geral, para que, sem delongas, sejam attendidas as reaes necessidades dos serviços.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. excia. os protestos de minha mais distincta consideração. — *Luiz Simões Lopes, presidente.*"

Creado na Tchecoslovaquia um comité ministerial especial

Praga, 1 (Havas) — A creação do "comité ministerial especial" foi resolvida hoje pelo governo tcheco. Essa nova entidade deverá dar solução a todos os problemas que se apresentem em consequencia das decisões da conferencia de Munich e da abertura em Berlim dos trabalhos da commissão internacional de limites das novas fronteiras do Reich.

Além disso, resolverá todas as questões financeiras e economicas que se relacionem com a transferencia das populações. O comité comprehende os ministros das seguintes pastas: Estrangeiros, Defesa Nacional, Estradas de Ferro, Correios, Telegraphos e Telephones, Commercio, Interior, Finanças e Justiça, além do ministro sem pasta Karvas e dos membros dos bureaux economicos. A presidencia do comité caberá ao general Syrovy, presidente do conselho. O sr. Jan Cerny, ministro do Interior será o vice-presidente. O governo tcheco resolveu egualmente crear em todos os ministerios secções especiaes encarregadas da execução das medidas que serão postas em pratica.

A VIDA SOCIAL

Os quatro machinistas

No meio da agitação que poz o mundo em reboliço, ficou um principio em evidencia: não serem possiveis mais entre as nações os processos machiavelicos que celebrizaram os Talleyrand, os Metternick e outros diplomatas astutos.

Resolvem-se as questões agora sem documentos secretos, sem palavras dubias, á maneira dos gangsters: revólver sobre a mesa.

— E' assim... se quizer viver!

E emquanto se serve o almoço, ou o jantar, e os criados derramam champagne nas taças para os brindes de honra e votos de bom entendimento, dobram os operarios as horas de serviço nos arsenaes.

O mundo voltou á sinceridade brutal dos tempos de Dario, Alexandre e Attila. Enfloresceram-se os campos da Europa com vergonteas de aço, que brotam em fórma de baionetas dos canos das espingardas. Aos troncos das arvores da Floresta Negra succederam numa mutação rapida, carecendo-a mais ainda, canhões colossaes do typo Bertha 1938 com o dobro da grossura dos carvalhos seculares que deram o appellido á região. Cavernas de cimento armado, mais fantasticas que as de Ali-Babá, armazenam o ouro arrecadado dos impostos, transformado em ferro, chumbo e polvora; amontoam-se nos hospitaes toneladas de sôro anti-tetanico, e as tiras de esparadrapo nelles existentes, se estendidas e grudadas sobre o globo terrestre, dariam aos habitantes de Marte, que nos espreitassem com oculos de alcance, a impressão de haver-se congelado a Terra.

Quatro homens, conduzindo cada um delles um trem em vertiginosa carreira, representavam, na parada de Munich, a cidade museu, os especimens de quatro estados de alma: a violencia espoliativa, o equilibrio fleugmatico, o delirio das grandezas e o bom senso impacientado. Dois contra dois.

Teria sido opportuno um appello ao magnificente Salomão, para que presidisse o encontro. Quem sabe se o filho de David não haveria achado uma decisão menos symbolica, porém mais humana, para o impasse, no genero da que lhe deu renome no julgamento famoso? Talvez que a intervenção do grande rei evitasse a cruel amputação dos pedaços da carne da infeliz victima do panico universal.

Mas agora me lembro: Salomão nem sequer poderia entrar em Munich!...

Em todo caso, conseguiram os quatro machinistas enfrear a locomotiva antes de alguma catastrophe.

Até quando ficarão suspensas as encommendas de cruzes de ferro e de fogo para o peito dos heroes, e... de madeira para o corpo inteiro?

Tetrá de Teffé

—o—

Para o Album de Mlle...

IMAGEM

Os sons das tuas pisadas
parecem notas roubadas
dos peitos dos passarinhos;
ouvindo-os, brandos, suaves,
julgo que tens duas aves
occultas nos sapatinhos...

Corrêa de Araujo

— Se por um lado devemos ao cambio baixo o favor de nos obrigar a permanecermos dentro do paiz, trabalhando e produzindo, por outro não lhe somos agradecidos pelo facto de nos ter creado um parque industrial que se avolumou graças ao absurdo de transformarem o Estado em sociedade seguradora dos riscos de alguns argentarios.

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

—o—

P. E. N. Club

Nos fastos de nossa vida literaria constitue um acontecimento digno de especial destaque, não só pelo grande numero de socios presentes, como pela data em que se realizou, no dia da paz, o XXI jantar da associação de escriptores e jornalistas P. E. N. Club, cujas iniciaes significam, poetas e prosadores ensaistas, escriptores dramaticos e de outros generos, e novelistas, e que tem hoje 56 centros em 56 paizes, sendo seus principaes fins: a união de todos os homens de letras sem distincção de credos, a propaganda da paz entre os homens, e a defesa da liberdade de pensamento e das obras de arte. O jantar, que era em homenagem a seu presidente Claudio de Souza, tambem presidente da Academia Brasileira de Letras, que acaba de regressar do Congresso dos P. E. N. Clubs, em Praga, teve como presidente de honra o embaixador da Inglaterra, que compareceu com a embaixatriz e com sua filha. Não havendo discursos nos jantares mensaes da associação foi redigida uma mensagem que assignada pelos presentes foi entregue ao embaixador Gurney, nestes termos:

"Os escriptores e jornalistas brasileiros presentes a este banquete de confraternização espiritual, recebem a presidencia de honra de vossa excellencia com uma significação profunda neste momento angustioso de todas as nações que vossa patria acaba de salvar, tomando a iniciativa da paz, que é um dos pontos essenciaes do programma dos P. E. N. Clubs mundiaes, e saudam a vossa excellencia saudando Chamberlain e a Inglaterra pela obra de salvação mundial que acabam de realizar".

Esta mensagem foi recebida com grande emoção pelo embaixador, que vae transmittil-a a seu governo.

Na mesa principal sentaram-se nos logares centraes, o embaixador Gurney, tendo a sua direita a sra. Claudio de Souza, e á esquerda a sra. Elmano Cardim, e o presidente Claudio de Souza, tendo a sua direita a embaixatriz, e a esquerda a sra. Leão Velloso, sentando-se nos outros logares o sr. Elmano Cardim, director do "Jornal do Commercio", o ministro de Cuba, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação de Imprensa, a srta. Gurney, e os directores srs. Mucio Leão, Raul Azevedo, e Raul Pedroza, escusando-se por motivo de força maior o director professor Miguel Osorio. Em dez outras mesas os socios e convidados em numero de mais de cem tomaram assento, vendo-se entre elles: Adelmar Tavares, Oswaldo Orico, João Luso, Levy Carneiro, e outros membros da Academia, com suas familias, o professor Clementino Fraga, os drs. Austregesilo de Athayde e Joaquim Inojosa, directores dos Diarios Associados, e sras. d. Anna Amelia, e Marcos Carneiro de Mendonça, Mario Amaral, director da sucursal da imprensa periodica paulista, Rodrigo Octavio F., e Gilberto Trompowsky, da Associação de Artistas Brasileiros, Antenor Nascentes, Harold Daltro, Zita Coelho Netto, Joaquim Thomaz, Oswaldo Souza e Silva, director da Illustração, sr. e sra. Berro, da Legação do Uruguay, Castilhos Goycochea, e sra. Herculano de Figueiredo, da Academia Amazonense, Christovam de Camargo, Jarbas de Carvalho, Annita Correia, pelo Beira-Mar, dr. Arruimedes Oliveira e sra. Munis de Aragão e sra. João Lourenço e sra. Hilderth Favilla, Thomas Leonardos, Meira Penna, Von Weber, dr. Odilon Braga, Pacheco de Oliveira, Berilo Neves, Mauricio de Medeiros, Castro Fernandes, sra. Marieta Medeiros de Albuquerque, sra. Muniz e outros.

Conselhos do S. P. E. S.

O diphteria é uma infecção que ataca, de preferencia a garganta, causando uma angina ou uma laringite diphterica, esta ultima tambem chamada crupe.

A diphteria apresenta-se tambem nas fossas nasaes e, mais raramente, na pelle.

—o—

A's antigas alumnas de Sion

O grupo de senhoras que fazem parte da commissão organizadora da Commemoração do jubileu do Collegio de Sion, convida todas aquellas que foram educadas em Sion a se associarem ás demonstrações de apreço pela esmerada educação recebida naquelle estabelecimento.

Chá-dansante

O Departamento Social da A. A. Banco do Brasil, iniciando seu programma de outubro, levará a effeito no dia 9, domingo, um animado chá-dansante no "grill" da Urca. As dansas terão inicio ás 16 horas e 30 minutos.

—o—

Academia Juvenal Galena

Em Ipanema, na residencia da senhora Julia Galeno, filha do grande poeta Juvenal Galeno, a Academia desse nome fez mais uma reunião, que se verificou num ambiente de perfeita distincção artistica.

Recitaram versos os poetas Mario Linhares, Paula Barros, Rodrigo Octavio Filho e a poetisa Mercedes Pamplona.

O sr. Augusto Henrique declamou versos de Adelmar Tavares. Tambem declamou o sr. Paulo Mac Dowell.

Falaram os srs. Beni de Carvalho, Paulo Martins, Alvaro Bomilcar e Fausto Nascimento.

Ao piano, tocou Joubert de Carvalho.

R. S. Club Gymnastico Portuguez

Hoje á noite no salão e terraço do restaurante de sua nova séde, na esplanada do Castello, o Club Gymnastico Portuguez dá inicio ás reuniões festivas de seu mez de anniversario, facto que occorre a 31 de outubro.

O programma de commemorações do 60º anno de existencia do prestigioso club, foi organizado cuidadosamente e com o bom gosto que caracteriza as suas festas.

—o—

Homenagens

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, o banquete offerecido ao dr. Luiz Aranha, por iniciativa do Conselho Deliberativo da Sociedade Sul Rio Grandense e por motivo de sua reeleição para o cargo de presidente daquella sociedade.

A homenagem assumirá proporções raramente alcançadas em solennidades de tal natureza, avolumando-se, até hontem, a mais de 600, as adhesões constantes das listas em poder da commissão organizadora ou séde da Sociedade.

Falará, como orador official e unico, o ministro Souza Costa, respondendo o dr. Luiz Aranha.

Dentre as pessoas que tomarão parte no banquete figuram os ministros da Agricultura, da Fazenda e do Exterior, interventores do Rio Grande do Sul, e Parahyba, generaes Goes Monteiro, Meira de Vasconcellos, almirante Graça Aranha, capitão Filinto Muller, chefe de policia, Romero Estellita, director geral da Fazenda, Orlando Villela, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, presidente da Associação de Imprensa; ministros Cassiano Tavares Bastos e Armando Alencar, Marques dos Reis e Souza Mello, do Banco do Brasil.

—o—

Conferencias

No Automovel Club, continuará o sr. Ivan Lins o seu curso, publico e gratuito, sobre "A Edade Média: a Cavallaria e as Cruzadas", commemorativo do oitavo centenario de Saladino.

E' o seguinte o programma das seis conferencias a serem realizadas:

1 conferencia (sexta-feira, 7 de outubro ás 5 1|2 da tarde). Apreciação do Feudalismo ou regimen politico da Edade-Média: sua mais caracteristica instituição — a Cavallaria. As virtudes cavalheirescas: o culto da mulher no passado, no presente e no futuro.

2ª conferencia (sexta-feira, 14 de outubro, ás 5 1|2 da tarde). Cervantes, o "*D. Quixote*" e a *Cavallaria*. E' a moralidade de nossos dias inferiores á da Edade-Média? A perfectibilidade humana. Apreciação da Escolastica, do *Trivium* e do *Quadrivium*. O analphabetismo na Edade-Média.

3ª conferencia (sexta-feira, 21 de outubro, ás 5 1|2 da tarde). Exame de algumas idéas, habitos e costumes medievaes. Onde se prova a immensa e incomparavel superioridade dos tempos modernos sobre a Edade Média, qualquer que seja o aspecto considerado.

4ª conferencia (sexta-feira, 28 de outubro, ás 1|2 da tarde.) A 1ª Cruzada. Gregorio VII, Urbano II, Pedro o Eremita e Godofredo de Bouillon. A cruzada popular e a dos barões. O cerco de Antioquia e a tomada de Jerusalém. Resultados da primeira cruzada.

5ª conferencia (sexta-feira, 4 de novembro, ás 5 1|2 da tarde). A 2ª e a 3ª Cruzada São Bernardo; Ricardo Coração de Leão e Saladino. Glorificação do grande sarraceno, admirado indistinctamente, por christãos e musulmanos, e celebrado por Dante, Petrarcha, Tasso, Camões, Padre Antonio Vieira, Voltaire, Lessing, Walter Scott e Augusto Comte.

6ª conferencia (sexta-feira, 11 de novembro, ás 5 1|2 da tarde). As ultimas cruzadas. A tomada de Constantinopla, em 1203, pelos cruzados. A cruzada das creanças. São Luiz. As cruzadas espirituaes de São Francisco de Assis e Raymundo Lulio. Consequencias sociaes e intellectuaes das cruzadas. Uma nova Cavallaria e uma nova Cruzada. Appello ás Mulheres, sem cuja participação nenhum aperfeiçoamento social decisivo é possivel.

As condecorações

Paris, 1 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) — As condecorações penetraram este anno no dominio da vaidade feminina. Assim é que para enfeitar as lapellas, as mulheres este anno não recorrem nem ás flores nem ás joias. Vão buscar as insignias de uma ordem qualquer que intrigará as amigas e na escolha da qual podem dar provas de imaginação e bom gosto.

Os laços e rosetas de fita chamalotada lisa ou listada serão feitos á maneira classica das condecorações masculinas, mas muito maiores pois se libertaram inteiramente da preoccupação de discreção. Devem ser escolhidos, portanto, de preferencia, os tons muito vivos que formem contraste berrante com o conjunto do costume.

Nos costumes para á tarde — muito "habillés" — poderemos escolher entre duas maneiras de usar as condecorações. Ou optamos por uma "chatelaine" de fita chamalote estreita, presa na lapela e que contenha um enfeite maiusculo simulando uma insignia; ou, saltando sem escrupulos as etapas de hierarchia, adoptamos uma fita mais larga que passe pelo pescoço como uma faixa de commendador munida de um emblema maior. Eis uma occasião propicia para a resurreição de todas as joias antigas — medalhões ou "pendentifs" — cuja fórma ou motivo decorativo façam lembrar as placas usadas pelos commendadores.

Emfim, tambem os grandes cordões não foram esquecidos. Jeanne Lenvin utilizou como unico ornamento de um soberbo vestido para a noite, de setim rosa pallido em estylo segundo imperio, uma faixa de "moiré" cyclamen escuro toda recoberta de bordados a ouro e de "cabochons" de diamantes que, passando pela cintura, termina em franjas douradas, justamente como as faixas dos commendadores.

—o—

Natalicios

A data de hoje registra o anniversario natalicio do sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escriptorios da firma Hime & C. O estimado anniversariante terá, mais uma vez, o grato ensejo de sentir o alto conceito que desfruta no vasto circulo de suas relações.

— Passa amanhã a data natalicia do dr. Augusto Accioly Carneiro.

— Faz annos o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico.

— Faz annos hoje o dr. Mario Octavio Carnaval, medico pediatra da Assistencia Municipal, com exercicio no Hospital Jesus.

— Transcorre hoje a data natalicia do tenente-coronel Moacyr Toscano, professor do Collegio Militar e figura de destaque nos sports da cidade.

— Faz annos hoje d. Nadyr Silva, esposa do sr. Nordon Lopes da Silva, funccionario da Contadoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—o—

Casamentos

Realizou-se, em São Paulo, o casamento do comandante Antonio Carlos Raja Gabaglia, com a srta. Lygia Pires de Camargo, filha do dr. João Peres de Camargo, já fallecido, e da sra. Alice de Barros Girandon de Camargo.

O acto civil foi presidido pelo dr. Agostinho Rizza, juiz de paz de Marianna, sendo testemunhas, por parte da noiva o general Mendonça Lima, ministro da Viação, representado pelo dr. Otto Ribeiro, e a viuva general Daltro Filho, e, por parte do noivo os srs Antonio de Padua Morse, Iarlitino Costa e o capitão de fragata Jorge Paes Leme, representado pelo dr. J. de Assumpção Filho.

—o—

Noivados

Contratou casamento com a senhorinha Maria do Carmo Accioly Rabello o sr. Armando Martins de Freitas, advogado no fôro carioca e procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados e Transportes e Cargas. A noiva, figura de realce de nossa sociedade, é filha do professor Eduardo Rabello e de d. Lucila Accioly Rabello. O noivo é filho da sra. viuva Joaquim Martins de Freitas.

—o—

Almoços

Na proxima quarta-feira, ás 12,30, no Jockey Club, os amigos do dr. Roman Siaca offerecer-lhe-ão um almoço de despedida.

O dr. Siaca acaba de deixar a presidencia das Empresas Electricas Brasileiras e agora volta aos Estados Unidos depois de uma permanencia de dez annos nesta cidade, onde fez grande numero de amizades.

—o—

Viajantes

Afim de assumir o seu posto no 17º B. C., segue hoje á noite, para Matto Grosso via São Paulo, o major Hildebrando Sarmento, que exerceu ultimamente o commando do Batalhão de Guardas, e anteriormente, durante um largo periodo, o cargo de ajudante do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— Encontra-se nesta capital, procedente do norte do paiz, o joven poeta Helvecio de Barros, e que se destina á capital de São Paulo, onde é funccionario publico.

— Com destino a Buenos Aires, parte amanhã, segunda-feira, pelo avião da Pan American Airways, em companhia de sua esposa, o sr. Octavio de Abreu Botelho, que acaba de ser nomeado pelo presidente da Republica addido financeiro junto á embaixada do Brasil na Republica Argentina.

—o—

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Graziella Dutra Hesse, na residencia do seu cunhado, sr. Christiano Hamann, á rua Fonte da Saudade n. 111, de onde sairá o enterro ás 4 horas da tarde de hoje.

—o—

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: Thomaz José da Silva Cunha, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; José da Silva Brandão, ás 10 horas, na egreja de São Francisco; guarda marinha Mario Nazareth Filho, ás 8 1|2 horas, na egreja da Candelaria; Cassiano Braga Hor-Meyll, ás 10 1|2 horas, na mesma egreja; Maria Conceição Freitas Nogueira Pinto, ás 10 horas, na egreja de N. S. de Lourdes; Julio de Seixas, ás 10 1|2 horas, na egreja do Carmo; e dr. Paulo Affonso Vergne de Abreu, ás 9 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria.

Depois de amanhã: José Ignacio de Medeiros ás 8 1|2 na egreja da Bôa Morte; coronel Bento Ferreira Marques Brasil, ás 9 horas, na egreja de São Francisco; e Carolina Pires de Macedo Soares, ás 10 1|2 horas, na egreja do Sacramento.

ULTIMA HORA

HOJE, A'S 2 HORAS

Varsovia, 1 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official:

"A nota polonesa de 30 de setembro que solicitava a restituição á Polonia da Silesia de Cieszyn (Teschen) foi integralmente acceita hoje pelo governo tcheco. Conforme o teôr da nota polonesa a região de Cieszyn será transferida ás autoridades militares polonezas de Varsovia no dia 2 de outubro, ás 14 horas. A evacuação e transferencia ás autoridades militares polonezas, das regiões do districto de Cieszyn e bem assim do districto de Frystadt, serão effectuadas no espaço de dez dias. As questões relativas á delimitação dos outros territorios, a realização do plebiscito nesses territorios e as resultantes da recepção dos territorios serão resolvidas por meio de accordo com o governo tcheco. A Tchecoslovaquia tomará immediatamente medidas para a dispensa dos polonezes que servem no exercito tcheco e para a libertação dos prisioneiros politicos de origem polonez."

O governo polonez acolheu com profunda satisfação o fim do conflicto que se resolveu segundo as intenções pacificas do povo polonez."

A EMBAIXADA DA RECONCILIAÇÃO TELEGRAPHA AO PRESIDENTE BENES

Londres, 1 (Havas) — O antigo leader do partido trabalhista na Camara dos Communs, George Lansbury acaba de enviar ao presidente Benes o seguinte telegramma:

"Queremos manifestar-vos a nossa gratidão illimitada pelos corajosos sacrificios que fizestes no interesse da paz e a nossa profunda sympathia. Esperamos sinceramente que as grandes nações vos darão no correr do periodo de reconstrucção economica todo o auxilio pratico de que puderdes necessitar. (Assignado) — A embaixada da reconciliação — George Lansbury, Henry Carter e Percy Bartlett".

O POLICIAMENTO DA LEGIÃO BRITANNICA

Londres, 1 (Havas) — O major general sir Derik Maurice, presidente da British Legion, e o major sir Francis Feterston conferenciaram com o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros lord Halifax e com o chanceller do Exchequer sir John Simon. A conferencia versou sobre as disposições provisorias que deverão ser tomadas caso seja enviado um contingente da Legião á Tchecoslovaquia afim de assegurar o policiamento das regiões onde se effectuará plebiscito.

Foi adiada a adopção de toda e qualquer decisão definitiva até que se conheçam todos os pormenores do accordo relativo ao assumpto.

O DIA POLICIAL

VIOLENTO INCENDIO NA RUA ALPHA

Destruidos pelo fogo um deposito de materiaes e uma serraria

A estação Maritima da Leopoldina, situada á rua Alpha, tem, em redor, terrenos em que se achavam situados um deposito de madeiras e uma serraria, aquelle pertencente á Companhia Pinheiro e a serraria á firma Bossato e Cia. São proprietarios desta, os srs. João Queroda e João Bossato, tendo a Companhia Pinheiro, como presidente, o sr. Arthur Lins de Vasconcellos.

Convem aqui dizer que, ás proximidades do deposito de materiaes e da referida serraria estão localizados varios casebres. Nestes se refugia uma pequena multidão de pessoas pobres que passaram pela madrugada de hontem, um susto formidavel. Isso em consequencia de um incendio que, pondo em perigo os referidos casebres, quasi deixou sem tecto os infelizes que ali moram.

Foi, justamente, um dos moradores dessas humildes habitações, Joaquim Bessa, quem, na madrugada de hontem, foi despertado por indicios de incendio que se manifestara na serraria de Bossato e Cia. Correndo a avisar os vigias dos citados estabelecimentos, José Dias Procopio, da Companhia Pinheiro, e Carlos Santos, de Bossato e Cia, estes deram, por sua vez, sciencia aos Bombeiros, que logo compareceram por intermedio da estação de São Christovão e sob o commando do major Octavio, auxiliado pelo tenente Mello. O fogo lavrava, todavia, com violencia extrema o que determinou fosse pedido outro soccorro aos Bombeiros do Cáes do Porto que compareceram sob o commando do tenente Rufino. As manobras dagua foram confiadas ao aspirante Sant'Anna. A attenção dos soldados do fogo convergiu, de inicio, para as modestas habitações localizadas, como dissemos, ás immediações da fogueira, no sentido de evitar fossem ellas alcançadas pelas chammas. Isso se conseguiu facilmente emquanto se dava o maio rcombate ao brazeiro em que se converteram o deposito de madeiras e a serraria.

Thes horas durou o combate ás chammas. Os prejuizos da Companhia Pinheiro foram totaes e montam a cerca de 180 contos, visto que o deposito de madeiras não estava segurado. Bossato e Cia. teve prejuizos calculados em pouco mais de dez contos. Os responsaveis por ambas as firmas foram ouvidos pelo commissario Nazareth, de dia ao 12º districto. Esteve no local, ainda, o sr. Linneu Cotta, 3º delegado auxiliar. O deposito Pinheiro ardeu totalmente. A serraria foi menos sacrificada pelas chammas. A proposito foi aberto inquerito.

DIZENDO-SE EXTORQUIDA EM 45 CONTOS

Dora, queixando-se á policia, determinou os protestos da joven accusada

Ao 1º delegado auxiliar queixou-se, hontem, Dora Gruenstein, que se diz residente á rua Dr. Garnier, 18, casa 3, dizendo ter sido extorquida em 45:000$000 por uma pessoa da familia residente na cidade casa, de nome Esther Pereira de Andrade. Em consequencia foi aberto inquerito que vae positivar a procedencia, ou não, do que Dora affirma.

A queixa de Dora foi divulgada, hontem, pelos jornaes e lida pela accusada, que se apresentou a correr á 1ª delegacia auxiliar afim de prestar esclarecimentos ao sr. Democrito d'Almeida. Esther Pereira de Andrade, que é filha de funccionario da Central do Brasil, José Olegario Pereira de Andrade, já fallecido disse que Dora lhe fôra apresentada, ha tres annos, por pessoa das relações de amizade de Esther, como uma infeliz senhora para quem o destino havia sido profundamente adverso acabando na situação em que se achava: sem dinheiro, sem parentes, sem casa. Declara Esther que, com a morte do seu pae, sua irmã Ignara, tambem accusada por Dora, fôra obrigada a deixar os estudos, por isso que cursava, então, a Faculdade de Direito. Por tudo isso, Esther Pereira de Andrade estranha as accusações da Dora, considerando-as um producto de seu estado doentio de espirito. A accusada, em companhia de mme. Margarida Painzza, em cuja casa trabalha, á avenida Cologeras, esteve em nossa redacção fazendo a exposição do caso como ahi o deixamos.

Esther Andrade accentua que, apezar das difficuldades que sua familia atravessa em consequencia da morte do seu pae, ainda assim até agora prestou a Dora Gruenstein os favores a que ella não se soube mostrar agradecida. Dora residia por favor em casa de Esther.

AUTOR DE VARIOS ASSALTOS, FOI, AFINAL, PRESO

A' policia do 24º districto foram levadas diversas queixas sobre assaltos verificados naquella jurisdicção.

Depois de varias diligencias o investigador Bahia deteve o larapio José Damaso que interrogado confessou ser autor de muitos furtos.

A' estrada Itacaraty n. 3.233, armazem de seccos e molhados furtou roupas e mercadorias; na mesma via publica n. 189 carregou o enxoval da filha da dona da casa, d. Ermelinda d aConceição; mercadorias em um botequim da estrada do Arcal n. 905 e n. 182 uma victrola.

O larapio vae ser devidamente processado.

APPLAUSOS MELANCOLICOS DA IMPRENSA BRITANNICA

O "Times" elogia o accordo

Londres, 1 (Havas) — A imprensa britannica associa-se hoje aos applausos com que foi acolhido hontem o primeiro ministro sr. Chamberlain e faz-se echo tanto das ovações ao Duce como da calorosa acolhida que Paris dispensou ao sr. Edouard Daladier.

A linguagem dos jornaes denota, comtudo, alguma melancholia ao consignar a coragem impotente de Praga emquanto as tropas do Reich se aprestam no dia fixado pelo Fuehrer para penetrar na Bohemia. Na opinião dos orgãos favoraveis ao primeiro ministro, não só se logrou evitar a guerra, mas ainda augmentar a confiança na paz. Accentua-se a proposito que dessa vez o "Reich sentiu os limites de sua força."

Os orgãos "isolacionistas" applaudem nos seus commentarios o manifesto britannico da paz. Quanto aos jornaes da esquerda acham que a paz de Munich saiu muito cara e qualificam a paz assim obtida de "victoria da força sobre o direito."

Em editorial o "Times" escreve: "Jámais um conquistador voltou dos campos de batalha com louros mais nobremente alcançados que Neville Chamberlain. Os termos do accordo de Munich fazem justiça clara e prompta num conflicto de que se originou quasi o horror da guerra mundial. Não se trata ainda, todavia, senão da metade menos importante da obra do primeiro ministro. A declaração conjunta anglo-allemã é o fundamento de novas esperanças para as nações."

A IMPRENSA DE LISBOA EXALTA A OBRA PACIFISTA DE CHAMBERLAIN

Lisboa, 1 (U. P.) — O "Diario de Noticias", em editorial de hoje salienta os esforços desenvolvidos pelo sr. Chamberlain a favor da paz, e escreve:

"Embora subsista uma ulceração nas partes vencidas durante a recente crise, parece-nos justo solicitar a adhesão do publico portuguez, particularmente e das mães portuguezas para uma homenagem ao sr. Chamberlain, o qual achou um meio honesto e simples de salvar a vida de milhões de homens, e ainda mais, salvou o patrimonio moral e material que se levou annos a construir.

Num simples monumento, perpetua-se este nobre sentimento de admiração e reconhecimento" conclue o referido jornal.

O "Diario da Manhã", regosijando-se do benefico resultado obtido na Conferencia de Munich, attribue ao communismo o desassocego reinante no espirito dos povos, desassocego este, que provoca as lutas ideologicas nacional e internacional o que representa um meio indispensavel para o triumpho da revolução communista no mundo.

Depois de recordar a attitude de Portugal em 1934, contra a entrada da U. R. S. S., para a Sociedade das Nações, a qual encontra-se agora plenamente justificada, o "Diario da Manhã", proseguindo diz:

"O afastamento russo das negociações tendentes á solução do conflicto tcheco é um symptoma de bom augurio. As lições de experiencias recebidas durante alguns annos de convivencia na Sociedade das Nações demonstram que, para a consolidação da paz tornam-se necessarios uma acção e um entendimento leal, sincero e confiante por parte de todas as nações dentro da ordem, do direito, da justiça e da moral que constituem os fundamentos essenciaes da nossa civilização".

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

NERVOSISMO CONSEQUENTE A ERROS EDUCATIVOS

DR. LADEIRA MARQUES

(CONTINUAÇÃO)

Prisão de ventre — Pelo mesmo mecanismo de excesso de zelo o fiscalização systematica das funcções digestivas constituem-se prisões de ventre rebeldes que só se tornam removiveis por conselho e orientação medica.

Por uma circumstancia qualquer deixa a creança deter sua evacuação diaria, como habitualmente acontece. Reunem-se em conselho os membros da familia e o facto é commentado junto ao petiz com escandalo e em tom de alta gravidade. Chovem os pedidos para que evacue e scenas comicas se reproduzem.

Mettem a creança a força no urinol e foge ella apavorada. Multiplicam-se as promessas de brinquedos para que consigam que evacue.

Ha mães que chegam mesmo ao extremo de contar historias á creança, por essa occasião, com o fim de distrail-a e mantel-a no urinol, julgando desta forma alcançar resultado! Tudo debalde. Está desde então a prisão de ventre installada.

Despertam deste modo, os paes, a attenção da creança para funcções cuja regularidade lhe passava completamente despercebida, com repercussão psychica desfavoravel para o lado das funcções intestinaes (peristaltismo) ao mesmo tempo que procurará ella desde então manter e cultivar a prisão de ventre como fonte inesgotavel de mimos, attenções especiaes e promessas.

Tem a creança desde o momento a chave do problema para submetter os adultos.

Como então corrigir a prisão de ventre? Da mesma forma adoptada para corrigir a inappetencia. Deixar o intestino da creança em paz, não fazer commentarios junto a ella de prisão de ventre, não lhe contar historias, não a importunar com pedidos para que evacue, não fazer lavagens, nem lhe dar purgativos e estabelecer immediatamente a orientação racional de regimen e o horario regularmente determinado para as evacuações.

Perda de folego e convulsões — Em consequencia da educação assim conduzida, com excesso de estimulos psychicos por meio de palestras prolongadas e toda sorte de excitações, irão mais tarde os erros disciplinares, desta forma accumulados, repercutir intensamente para o lado do systema nervoso da creança. E tal é o grão de excitabilidade nervosa que, á menor contrariedade, reage ella muitas vezes com espasmos violentos (perda de folego) e convulsões.

Nesses casos especiaes em que ha interessamento manifesto do systema nervoso, torna-se necessaria a interferencia immediata do medico, não só para reeducação do ambiente e remoção das causas motivadoras das desordens nervosas, como tambem para prescripção do tratamento e das medidas disciplinares que o caso clinico exigir.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Para uma creança de tres mezes é, sem duvida nenhuma, insufficiente o peso de 4 kilos e 100 grammas. Além disso a prisão de ventre e a parada do peso, falam em favor da insufficiencia do alimento. Dar 6 refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6 horas dar sómente o peito.

A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas, dar o peito e logo depois o seguinte mingão feito com 100 grammas de agua de aveia, 3 colheres das de chá de qualquer dos seguintes leitelhos: Nutricia, Butyol, Eledon; uma colher das de chá de assucar. Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

P. S. — Por falta de espaço, as demais cartas foram respondidas directamente.

Actos do interventor fluminense

O interventor Amaral Peixoto, assignou os seguintes actos:

— Nomeando: o bacharel Antonio Nedes para exercer o cargo de promotor de Justiça da Comarca de Nova Friburgo, durante o impedimento do titular effectivo; Candido Machado Borges, para exercer o cargo de escrivão de Paz do 3º districto do municipio de Barra Mansa; Vitalino de Almeida Lobo, para exercer o cargo de 1º supplente de juiz de Paz do 7º districto do municipio de Macahé; d. Orli Côrtes, para substituir o escrivão de Paz do 5º districto do municipio de Santo Antonio de Padua, durante o seu impedimento; Lourival de Abreu Rangel, para exercer o cargo de serventuario do 2º Officio de Justiça da Comarca de Maricá; d. Ruth Limongo de Freitas, para substituir a cathedratica de mathematica do Instituto de Educação de Campos, d. Ederlinda Serpa Barroso, durante o seu impedimento, ficando dispensada de substituta de d. Maria de Lourdes Veiga; d. Anna Maria da Cunha Barcellos, para substituir a contra-mestre de artes applicadas da Escola Profissional "Nilo Peçanha", de Campos, d. Maria de Lourdes Veiga, durante o seu impedimento; nos termos do art. 1º da lei nº 228, de 22 de março de 1937, adjunctas effectivas do municipio de Itaocára, as professoras diplomadas Maria da Gloria Ardala e Aurora Vicente Alves: o professor diplomado Wilson Sila, para reger, interinamente, a Escola de São Pedro de Alcantara, no municipio de Santo Antonio de Padua; de accordo com a classificação procedida em conformidade com o registro feito nos termos do art. 253 do dec. 196-A de 24 de dezembro de 1936, para o cargo de adjunctas interinas dos municipios: Campos: — Ferdinanda Moreira Serpa, Debir de Campos Castro e Francisco Arêas Calomeni; Iguassú: — Maria Alzira Aquiléa e Maria José de Azevedo Corrêa; Vassouras: — Léda Regazzi Guimarães; Itaperunna: — Antonietta Monteiro Duarte; Rio Bonito: — Cléta Celina de Menezes.

— Fixando, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 28 de junho ultimo, em 3:480$000 o vencimento annual do 3º sargento reformado da Força Militar, Antonio Pedro Filho; na inactividade permanente e remunerada, desde a data em que foi excluido do serviço effectivo daquella corporação: ficando aberto o necessario credito.

Concedendo: a Annibal Flausini Góes, escrivão de Paz, do 5º districto do municipio de Santo Antonio de Padua, seis mezes de licença para tratamento de saude; a João José Coelho Junior, escrivão de Paz do 1º districto do municipio de Rio Claro, um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude; e a José Fikausias de Silva, serventuario do 2º Officio de Justiça da Comarca de Itaperuna, seis mezes de licença para tratamento de saude.

FALLECEU HONTEM O ESCRIPTOR OSCAR LOPES

Falleceu hontem, á noite, Oscar Lopes, poeta, jornalista, autor theatral, apparecendo sempre com destaque na diversidade dessas manifestações da intelligencia. De uma familia de homens de letras, Oscar Lopes cedo se consagrou a ellas, ao lado de seu irmão Thomaz Lopes, que durante muito tempo foi nosso collaborador, abatido na plenitude do seu talento, quando a arte e a diplomacia ainda muito esperavam de sua dedicação.

Oscar começou collaborando na *Gazeta de Noticias*, e ainda apanhou a geração de Bilac, Guimarães Passos, Pedro Rabello, Martins Fontes e outros. Porque as musas não garantem os encargos da vida, ingressou na burocracia, servindo durante muitos annos na Directoria de Saude Publica, até se aposentar, recentemente. Trabalhou em gabinetes de ministros, exerceu outras funcções de relevo, mas em nenhuma dellas perdeu a simplicidade das suas maneiras, o seu bom humor, a affabilidade que, se era excessiva para os amigos, tambem se fazia sentir para aquelles de simples conhecimento.

Prestou o seu concurso ao theatro escrevendo *Os impunes*, comedia representada no Municipal por um conjunto luso-brasileiro, do qual fazia parte Ferreira da Silva e João Barbosa, *O albatroz*, *Confissão*, dialogo jogado por Christiano de Souza e Lucilia Peres e algumas revistas, de collaboração com Humberto de Campos, tendo a primeira, *Fóra do sério*, servido para inauguração da companhia Jardel Jercolis, e outras com Duque.

Ultimamente, mantinha uma secção *Janella aberta*, no *Correio da Noite*, de critica amena aos factos de occasião.

Era filho de João Lopes que representou o Ceará, e foi presidente da Camara dos Deputados e irmão, além de Thomaz, de Cesar Lopes, recentemente fallecido, e de Abiah Lopes (Sylvia Patricia) nossa presada companheira de trabalho.

O obito de Oscar Lopes occorreu na casa n. 91 da rua Salvador Mendonça. Casado em segundas nupcias, deixa os seguintes filhos, todos do primeiro matrimonio: dr. Luiz Fernando Lopes, Carlos Eduardo Lopes, Heloisa Moura Lopes Vidal e Yvonne Moura Lopes Monteiro.

O corpo do saudoso homem de letras, sairá hoje, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio de São João Baptista.

TRIBUNA JURIDICA

Illusão mentirosa destruida pela realidade

Já hoje em dia ninguem mais duvida que o excessivo interesse, ou melhor ainda, a exagerada divulgação obtida pela chamada "ideologia marxista", se deve, antes e principalmente, á fórma hypocrita, mentirosa e phantasiosa pela qual os agentes de Moscou a apresentaram ás classes menos cultas e, por esta razão mais faceis de se deixarem imbair e mystificar.

Não ha como negar, no entretanto que, a par dos simples e dos ignorantes, muitas outras pessoas de um nivel mais elevado tambem se disseram e se fizeram passar por communistas convictos. Ha que se attender, porém, que os sympathizantes do crédo vermelho desta ultima categoria não passam, em ultima analyse, de sujeitos fracos de espirito, obsecados pela mania da exhibição.

Benjamin Lima, já de uma feita observou a este proposito, com toda a verdade:

"Considere-se por exemplo, a feição violentamente contradictoria e mesmo paradoxal de que se reveste a existencia privada de innumeros socialistas, a quem o fervor do crédo preferido não impede, em absoluto, de accumularem fortunas immensas, e gozarem-nas de maneira escandalosa, em opposição formal ás theorias que pregam.

Não é crivel que haja entre nós marxistas sinceros, preliminarmente porque somos aristocratas e epicuristas de instincto, e, a seguir, porque nada em nossa formação moral, denuncia o empenho de ir de encontro a taes pendores.

De resto, não deve ser differente, a esse respeito, a situação de todos os demais povos inhibidos pelo proprio conceito universal de civilização, universal e eterno, de resignar-se ao nivelamento de baixo para cima, com que sonham os bolchevistas, antes por odio aos ricos do que por amor aos pobres, como diria Augusto Comte".

E, quando não bastasse o raciocinio lucido dos periodos acima, transcriptos para provar que a popularidade do communismo, decorre de factores que em nada enaltecem a pratica desse regimen politico, nós temos a prova provada do seu desmerito, no testemunho expontaneo prestado por innumeras pessoas adeptas da ideologia marxista, da primeira hora, e hoje em declarados inimigos do governo de Stalin.

Eis, por exemplo, o que se escreve sob a responsabilidade de um grande nome, como depoimento relativo ao modo porque são tratados na Russia, os grandes astros de sua literatura:

"Uma literatura dirigida nas suas menores manifestações, um mandarinato literano admiravelmente organizado, generosamente recompensado, desde que bem disciplinado. Que se tornou o irmão espiritual de nosso grande Alexandre Blok o autor de uma "Historia do pensamento russo contemporaneo". Ivanov-Ruzamnik? Estava preso commigo, em 1933. Será certo, como se affirma que o velho poeta symbolista Vladimir Piast, tenha acabado pelo suicidio, quando deportado? Mas vejamos de outros materialistas, de colloração diversa: que succedeu com Herman Sandokirski, autor de obras notaveis sobre o fascismo italiano, condemnado á morte no antigo regimen? Em que penitenciaria, em que campo de concentração elle se encontra, e por que? Onde está Novomiraki, elle tambem forçado no antigo regimen, iniciador da primeira encyclopedia sovietica, ultimamente condemnado a dez annos de campo de concentração — e por que? A lista é grande. Ha communistas, lutadores de outubro e intellectuaes de grandes qualidades presos nos campos de Staline".

Completando esse relato, temos a accrescentar que, na opinião unanime, dos que visitam a Russia, o regimen communista não tolera de modo algum o objectivo. Para o communista de opposição, para o escriptor livre, para o testemunho incommodo, como para todos os contradictores socialistas, anarchistas, syndicalistas, communistas da esquerda, *trotskistas* ou outros, não ha na Russia nem amnistia, nem libertação, nem a possibilidade de viver seja como fôr. Os campos de concentração, a prisão, a deportação, os passaportes especiaes implicando vigilancia severa e a interdicção de permanencia, alternam-se sem cessar, nos seus destinos.

Isto é a Russia sob o governo communista.

Não é, pois, sem razão ou fundamento, que proclamamos e entendemos só haver sympathizantes do crédo vermelho, entre gente que mal conhece na verdade o que seja esse regimen. No Brasil, sobretudo, onde vivemos com liberdade, gozando de todas as garantias e direitos que nos conferem as nossas leis democraticas, adherir ao communismo significa ignorancia, ou snobismo criminoso, ou desvairada loucura. O estatuto de 10 de novembro de 1937, não dá guarida aos pessimistas e derrotistas, e, seus dispositivos protegem o Brasil defendendo a sua integridade.

O emprego do Gazogenio nos Caminhões

Já nenhuma duvida existe mais quanto á victoria alcançada pelo emprego dos caminhões a GAZOGENIO, nos diversos ramos de transportes.

Ainda agora, teve occasião a nossa reportagem de visitar a garage da Rua Aristides Lobo, 60|4, da propriedade da firma VOLVO DO BRASIL S. A., que importou diversos chassis a GAZOGENIO, da já conhecida marca sueca VOLVO.

O resultado da primeira experiencia com o caminhão VOLVO A GAZOGENIO, que cobriu um percurso de cerca de 6.000 kilometros pelo interior do paiz, foi de tal fórma satisfactorio que, além do Ministerio da Agricultura, já diversos commerciantes e industriaes se interessaram pela sua acquisição, no intuito bastante louvavel de, protegendo a economia nacional, proteger a propria.

Entre os que já o adquiriram, devemos citar, com especialidade, o Dr. Arnaldo Guinle, pioneiro e enthusiasta do novo meio de transportes e o Commandador Pereira Ignacio, DD. Presidente da Fabrica Votorantin S. A., figuras de real projecção no nosso meio commercial e industrial. O proprio Ministerio da Agricultura, depois de demorados estudos e tendo em vista os optimos resultados obtidos com o VOLVO A GAZOGENIO, resolveu adquirir um desses vehiculos para os seus serviços.

Para que os nossos leitores tenham uma idéa, no ponto de vista esthetico do VOLVO A GAZOGENIO, illustramos esta reportagem com uma photographia que se vê acima, do carro adquirido pelo Dr. Arnaldo Guinle e que já se encontra a serviço da distribuição de leite da sua Fazenda Normandia.

E'-nos pois grato registrar mais esta victoria dos caminhões Volvo, marca sobejamente conhecida como productora de vehiculos a oleo crú e gazolina e agradecer á VOLVO DO BRASIL S. A. as nossas congratulações pelos esforços que vem dispendendo em prol do barateamento dos transportes no Brasil. (12052)

PELOS CLUBS

DUAS GRANDES FESTAS DO C. C. C.

Commemorando o anniversario do fundador do Centro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.), a directoria dessa instituição está organizando linda serie de festejos que prometem exito invulgar.

O grande baile do Club de São Christovão realizar-se-á no dia 11 de outubro (terça-feira). O C.C.C. é differente na organização de suas festas. Escolhe dias que ninguem escolhe...

Assim, nesse dia, das 9 horas da noite ás 2 da madrugada, realizar-se-á o super-baile do C. C. C. em homenagem ao seu fundador.

A meia-noite será realizada ligeira sessão solenne, presidida pelo commandante Attila Soares; falando nessa occasião, em nome do C. C. C., o dr. Alfredo Pessôa, sub-director de Turismo da Municipalidade.

Tanto os discursos como as dansas serão irradiados por conhecida emissora.

Os convites só começarão a ser distribuidos a partir de amanhã.

As dansas serão conduzidas pelas famosas orchestras "Tuna Mambembe", "Turunas Cariocas" e "Guimarães Jazz", duas no salão azul e uma no salão amarello.

O traje será o de passeio, tanto para damas como para cavalheiros, exigindo-se para estes o completo.

O C. C. C. vae convidar as "quinze mais bellas", eleitas recentemente, como uma homenagem a essas patricias e ao exito conseguido pelo referido certamen, que teve como director o dr. Alfredo Pessôa.

Ainda o C. C. C. fará convites a todas as misses eleitas pelas diversas instituições.

A segunda festa que o C. C. C. vae offerecer, ainda em homenagem ao seu fundador, por motivo do seu anniversario natalicio, será um réco-réco dansante, no sitio de Pilar Drummond, em Jacarépaguá, no dia 16 de outubro, (domingo).

Essa festa será dividida em duas partes:

1ª — Almoço intimo, só para os membros do C. C. C. e amigos do homenageado, servido rigorosamente ás 12 horas. Esse almoço terá ainda a presidencia do commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança. Será um almoço proprio para o morro, mas com todos os "comestiveis" e bem "bebericado".

2ª parte — Réco-réco dansante, com inicio ás 3 horas da tarde, prolongando-se até ás 8 horas da noite. Será para os convidados do C. C. C. portadores dos convites de côr branca. Esses convites, como todos os que o C. C. C. vae distribuir, não terão contribuição alguma. Para essa festa do morro só serão distribuidos 400.

No réco-réco tocarão duas orchestras e um chôro.

No dia 10 de outubro, vespera do baile, realizar-se-á na sede social, á rua Visconde de Inhaúma nº 113, das 4 ás 6 horas da tarde, uma chopada offerecida á chronica alegre da cidade e como "treno" necessario para as duas "arrancadas" do dia 11 e do dia 16.

INSTITUTO DE ASTHMA "DR. FERNANDO FONSECA"

Sabedores de que se acha na Capital o Dr. Fernando Fonseca, na direcção do seu Instituto de tratamento de asthma e bronchite asthmatica, achamos que seria util ouvir, a esse respeito, o conhecido asthmologo brasileiro.

O Dr. Fernando Fonseca formou-se pela Faculdade de Medicina de S. Paulo em 1920, tendo obtido do governo o premio de viagem á Europa, por ter sido o unico alumno que obteve distincção em todos os exames daquella Faculdade, do primeiro ao ultimo anno, sendo ainda a sua these de doutoramento approvada com "Grande distincção". E' autor de numerosos trabalhos apresentados ás sociedades scientificas e divulgadas no paiz e no estrangeiro.

Fomos encontral-o na séde do Instituto, no Edificio Ouvidor, á rua do Ouvidor, 169, salas 512-513-514, attendendo aos seus numerosos clientes.

— "Para o nosso serviço, disse-nos o Dr. Fernando Fonseca, affluem diariamente numerosos clientes não só da capital e do interior, como tambem de quasi todos os Estados do paiz. A falta de uma clinica especializada no tratamento da asthma e bronchites — muito commum nos centros europeus e norte-americanos — constituia uma grande lacuna entre nós. Os problemas dessa enfermidade são muito complexos e não podem ser confiados ao clinico geral; é necessaria a acção do especialista, acostumado a estudar e observar diariamente e por longo tempo os casos os mais variados que se lhe apresentam a cada passo, afim de que se forme solidamente a verdadeira intuição do asthmologista. Nos meios europeus e norte-americanos contam-se nomes de grandes asthmologos, como Brissaud, Abrami, Pasteur V. Radot, Frugoni, etc. e ha alguns annos realizou-se o Congresso de Asthma em Mont Doré, na França, onde se reuniram os maiores especialistas de differentes paizes. Vê-se, por ahi, que o problema é dos mais complexos e requer especialização acurada no assumpto. Os velhos methodos de tratamento já cahiram por terra; outros mais recentes, como a dessensibilização "especifica" ou "não especifica" vêm perdendo todo o prestigio, pela sua inefficacia ou effeito transitorio.

E hoje é processo modificador do terreno, aquelle que conta os mais brilhantes resultados. Este processo, que adoptamos no nosso serviço, traz, em geral, melhoras excellentes desde os primeiros dias de tratamento, quer nas asthmas recentes, quer nas antigas ou chronicas. Elle é absolutamente inoffensivo, sem reacções, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituaes. O meu instituto tem, ha varios annos, a sua séde em S. Paulo. Augmentando dia a dia o meu serviço, resolvi fundar o "Instituto de Asthma" e convidei doze medicos competentes para trabalharem commigo e se especializarem no mesmo assumpto, pois o asthmologo não se faz de um dia para outro; é necessario trabalhar por longo tempo numa clinica de grande frequencia de asthmaticos.

Acontece que, muitos clientes, moradores em outras cidades e não podendo permanecer em São Paulo, para tratamento, pediram-me para abrir departamento do meu Instituto, sob a direcção dos meus mais habeis assistentes. E assim installámos os Departamentos de Santos, Rio de Janeiro, Campinas, Rio Grande do Sul.

Estão todos funccionando diariamente. Damos consultas das 10 ás 13 e das 16 ás 18 horas, e sóbe a cerca de dois mil o numero de doentes actualmente inscriptos nos varios consultorios: trata-se, na realidade, da maior clinica de Asthma de toda a America do Sul". (12810)

E AS CONSEQUENCIAS?

Um problema sério o enfraquecimento sexual

Não só é sério pela situação individual do padecente, seja homem ou mulher mas, e principalmente pelo seu alcance social, o problema do enfraquecimento sexual, impossibilitando o homem de suas funcções naturaes e tirando á mulher o direito á vida que deve ter.

Seja qual fôr a causa da incapacidade funccional num e noutro sexo, os excessos, as preoccupações, nervosismo, molestias agudas, annos agitados já vividos, causas essas communs a ambos os sexos e produzindo a perda da vitamina da reproducção chamada a vitamina E, um tratamento racional, scientifico, gradativo na reposição de forças, se impõe, em beneficio do enfermo e das suas relações na familia e na sociedade.

Nenhum outro mais perfeito, pela natureza de sua composição, que os comprimidos "Virilase" (embryões do milho amarello, sáes de calcio phosphorado, casca da "Carynanthe Iohimbe, etc.). "Virilase", no uso indicado, racionalmente, seguramente, gradativamente, repõe as forças esgotadas ou perdidas, revigorando em conjunto o organismo, rejuvenescendo orgãos, fortalecendo, porque "Virilase" é tambem um tonico fortificante geral. Não se conhece um caso em que "Virilase" falhasse no uso continuado.

Encontrado nas bôas pharmacias, sobre "Virilase" podem ser obtidos detalhes informativos, com F. Vieira, Caixa Postal 3.117 — Rio. (51002)

PARA APRESSAR A CAMPANHA DA CHINA

Espera-se que o Japão fará, officialmente, a declaração de guerra

Hongkong, 1 (U.P.) — Informações colhidas em fontes autorizadas dizem que o governo promulgou regulamentos de emergencia a respeito das occasiões de perigo publico, nos quaes estão incluidas varias disposições impostas quando occorreu a greve de 1922 bem como outras concernentes ao contrôle dos navios pertencentes a nações belligerantes, ancorados no porto de Hongkong. Todas essas medidas, baseadas na Convenção de Haya, visam affectar o trafego maritimo sino-nipponico, cas oo conflicto venha a se desenvolver numa guerra declarada.

Acredita-se que, em determinadas circumstancias ,esses navios serão passiveis de internamento.

ALTA DO CAFÉ BRASILEIRO

O typo Rio subiu 14 pontos, e o Santos, 18

Nova York, 1 (U.P.) — As cotações de café a termo subiram consideravelmente em consequencia das ameaças de guerra, e mantiveram as altas após o accordo de Munich.

O typo Rio subiu de 12 a 14 pontos durante a semana, e o Santos de 17 a 18.

A alta verificada do café a termo attraiu compras de especulação, após o que a procura do producto para entrega immediata tornou-se maior, com escassez de cafés brasileiros.

Frota da Bôa Vizinhança

Pelo vapor "Southern Prince", chegou hontem ao Rio de Janeiro, procedente dos Estados Unidos, o sr. A. F. Conolly, vice-presidente da Dorland International Inc. que, conjuntamente, com a Agencia Arthur Kudner Inc., de Nova York e Ecclectica cuidam da campanha de publicidade da "Frota da Bôa Vizinhança" que iniciará, ainda este mez, a nova linha de navegação entre as Americas do Norte e do Sul e que se compõe dos luxuosos transatlanticos "Brasil", "Uruguay" e "Argentina", arrendados pelo governo dos Estados Unidos á Moore-McCormack (Navegação S. A.).

Conferencia do embaixador Rodrigues Alves

Buenos Aires, 1 (U.P.) — O embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, foi nomeado membro correspondente do Instituto Argentino de Direito Internacional, por cujo motivo pronunciou uma conferencia sobre "A segurança collectiva no Direito Internacional".

Annuncia-se ao mesmo tempo que o governo brasileiro condecora o sr. Barreda Laos com a Gran Cruz da Ordem do Cruzeiro, por sua gestão durante a Confeerncia da Paz.

O sr. Barros Barreto no Chile

Santiago, 1 (U.P.) — O dr. Barros Barreto, director do Departamento da Saude Publica, do Rio de Janeiro, visitou os sanatorios de Peral e San José Maipo, acompanhado pelo dr. Carlos Maldonado.

CAFE' BRASILEIRO PARA A HESPANHA

Barcelona, 1 (U.P.) — O encarregado de negocios do Brasil fe zentrega ao sr. Alvarez del Vayo de importante remessa de café enviad pelo comité brasileiro de auxilios á Hespanha.

O comité fez saber que enviaria ainda remessas mais importantes.

ACTOS RELIGIOSOS

JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO

Fernandes, Moreira & Cia., participam o fallecimento de seu querido chefe e amigo, JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO, e convidam os seus amigos para acompanharem o enterro que sairá do Hospital Allemão (Rua Barão de Itapagipe), para o cemiterio de São Francisco da Penitencia, hoje, domingo, ás 10 horas da manhã. (47395)

JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO

Antonia Berquó Fernandes Coelho, Dina Coelho, Dr. João Berquó Coelho e familia (ausentes), Mario Mendonça e familia, participam o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, avô e bisavô, JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO, e convidam os seus parentes e amigos, para o enterro que sairá do Hospital Allemão (Rua Barão Itapagipe), para o cemiterio de São Francisco da Penitencia, hoje, domingo, ás 10 horas da manhã. (47398)

CASSIANA BRAGA HOR-MEYLL

Frederico Hor-Meyll Alvares, filhos, noras, netos e futuros genros, convidam aos parentes, amigos e todos quantos se dignaram prestar-lhes o seu pesar pelo fallecimento de sua sempre lembrada CASSIANA BRAGA HOR-MEYLL a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 3 de outubro, ás 10 ½ horas, no altar mór da egreja da Candelaria.

A familia penhoradissima roga permissão para dispensar os pesames. (S 48418)

Coronel Bento Ferreira Marques Brasil

(7º DIA)

Benedicta Bemfica Brasil, viuva de Bento Ferreira Marques Brasil, filhos, filhas, genros, netos e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que, em suffragio da alma de seu inesquecivel chefe, mandam rezar terça-feira, 4 do corrente, ás nove horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse acto religioso. (S 47323)

Dr. Lindolpho Kepler Rodrigues Campos

Dr. Mario Bolonha Campos e familia, Dr. Newton Campos e familia, Dr. Luiz Moreira Lima e familia, Dr. Abel Chermont e familia, Serapião Omena e familia, viuva Gaspar Guimarães e familia e viuva Tolentino Campos e familia convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, DR. LINDOLPHO CAMPOS, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, na Lapa, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 hs. Antecipadamente agradecem. (S 47327)

José da Silva Brandão

(2º ANNIVERSARIO)

Maria Brandão Corrêa, Angelina Brandão Pereira, José Fernandes Corrêa, Antonio Barbosa Pereira e seus sobrinhos, convidam as pessôas de suas relações para assistir á missa que, pela passagem do 2º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, JOSE' DA SILVA BRANDÃO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos. (S 47345)

Julio de Seixas

(1º ANNIVERSARIO)

Manoel Affonso & Cia., prestando merecida homenagem á memoria de seu ex-socio e bonissimo amigo, mandam celebrar missa em louvor de sua alma, na egreja do Carmo, ás 10 e meia horas de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente.

A todos os que comparecerem a este acto religioso, ficamos profundamente agradecidos. (S 43996)

Romulo Palhares

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que manda celebrar em intenção á sua bonissima alma no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina de Avenida, no dia 4, ás 9 1|2 horas. (S 51045)

Thomaz José da Silva Cunha

(16º ANNIVERSARIO)

A familia, amigos e Francisco Corrêa da Silva, mandam celebrar missa, por alma do querido morto, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, no altar-mór da Candelaria e convidam os demais parentes e amigos para esse acto christão, confessando-se antecipadamente reconhecidos aos que se mostrarem solidarios nesta ceremonia religiosa. (S 47317)

Graziella Dutra Hesse

Nancy e Selda Hesse, Dr. Joaquim Antonio Dutra e senhora (Barbacena), Dr. Waldemar Dutra, senhora e filhos, Dr. Omar Murgel Dutra, senhora e filhos, Eugenia Dutra Hamann, seu marido e filhos, Beatriz Dutra de Resende, seu marido e filhos, Margarida Dutra Camara e filhos, Dulce Dutra de Almeida e filhos, Dr. Mauricio Murgel Dutra, senhora e filhos, Dr. Oroncio Murgel Dutra, senhora e filhos, Agmar Murgel Dutra e Joaquim Murgel Dutra — filhas, paes, irmãos, cunhados e sobrinhos de

GRAZIELLA DUTRA HESSE

participam o seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos para o enterro, hoje, domingo, 2 do corrente, saindo o feretro ás 16 horas, da residencia do sr. Christiano Hamann, á rua Fonte da Saudade, 111, Lagôa Rodrigo de Freitas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (S 43998)

Cassiana Braga Hor-Meyll

Pedro Luiz Furtado e familia, Mario da Costa Braga e familia e Maria Elvira Braga Guimarães, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, missas de setimo dia nos altares lateraes da egreja da Candelaria, por alma de sua irmã, cunhada e tia, CASSIANA BRAGA HOR-MEYLL, confessando-se desde já sinceramente agradecidos ás pessôas de suas relações e amizade que comparecerem a esse acto de religião. (S 47293)

Julio de Seixas

Honorina Vasconcellos dos Santos Seixas, Celeste de Seixas, Julieta Seixas da Costa Leite, Luiz Joaquim da Costa Leite e Roberto Mendes Pimentel, communicam que mandarão celebrar missa por alma do seu esposo, pae e sogro, JULIO DE SEIXAS, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, na egreja do Carmo, ficando profundamente agradecidos a todos os que comparecerem a este acto religioso. (S 51001)

Carolina Pires de Macedo Soares

(30º DIA)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia de seu fallecimento, que será celebrada depois de amanhã, dia 4, terça-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. (Avenida Passos). (S 49263)

Maria Conceição Freitas Nogueira Pinto

(MISSA DE 7º DIA)

Rubens Nogueira, viuva Cacilda Nunes Nogueira Pinto e filhos, Helio Pombo Pereira da Silva e senhora, Adalberto Nogueira Pinto e senhora, Armando Marciel e senhora e Amaro Soares e senhora, convidam aos parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandma celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora de Lourdes por intenção á alma de sua saudosa esposa, nóra, cunhada e irmã, MARIA CONCEIÇÃO, e desde já hypothecam os mais sinceros agradecimentos a todos os que presenciaram a este acto de piedade e fé. (12085)

Genoveva A. F. Lopez

Alcebiades Lopez, Julio Lopez, Theodosia Lopes Cavadas, Luiz Pereira Cavadas e Stella Lopes Cavadas agradecem profundamente aos parentes e demais pessôas amigas que os confortaram por occasião do fallecimento de sua bonissima mãe, sogra e avó, GENOVEVA A. F. LOPEZ, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja da Candelaria. (S 50035)

José Ignacio de Medeiros

Dolores Botinelly de Medeiros, Carlos Antonio Botinelly de Medeiros, Maria de Nazareth Botinelly Soares e Lygia Azevedo convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, no dia 4 do corrente (terça-feira), ás 8 1|2 horas, por alma de seu esposo, pae e tio, JOSE' IGNACIO DE MEDEIROS, pelo que antecipadamente agradecem. (S 51191)

Guarda Marinha Mario Nazareth Filho

Alice Nazareth e Inah Nazareth, commemorando o 25º anniversario do fallecimento de seu querido e saudoso irmão e padrinho, Guarda Marinha, MARIO NAZARETH FILHO, victimado no naufragio do "Guarany", fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do S. Sacramento da egreja da Candelaria.

Agradecem penhorados a todos que comparecerem. (S 51047)

Dr. Paulo Affonso Vergne de Abreu

(7º ANNIVERSARIO)

Sua familia participa que mandará celebrar missa por alma do seu inesquecivel PAULO, no altar-mór da Matriz de São João Baptista da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas. (S 51010)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. ALBERTINA (S 44525)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. *Ercilia* (S 49517)

Aos gloriosos Frei Fabiano

S. Sebastião, Sto. Expedito e Frei Rogerio. Agradeço graça alcançada. — Lauro. (S 51052)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece uma graça alcançada. — M. L. (S 51087)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
OS MISERAVEIS
DO CELEBRE ROMANCE DE VICTOR HUGO
— COM —
FREDRIC MARCH
CHARLES LAUGHTON
ROCHELLE HUDSON
FRANCES DRAKE
JOHN BEAL
(Imp. até 10 annos)
Complemento Nacional
AMANHÃ
ADEUS PARA SEMPRE
— COM —
BARBARA STANWICK
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ODEON
Telephone: 42-0088
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
HOJE — ULTIMO DIA
A R. K. O. Radio apresenta
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES
Versão brasileira toda em Technicolor realizada por
WALT DISNEY
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
CEIA NO RITZ
— COM —
ANNABELLA
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. RADIO apresenta
O SANTO EM NOVA YORK
— COM —
LOUIS HOWARD
KAY SUTTON
(Imp. até 14 annos)
Fox Movietone News
Complemento Nacional
AMANHÃ
PENITENCIARIA
— COM —
JEAN PARKER
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ALHAMBRA
Telephone — 22-7092
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O Novo Programma SERRADOR apresenta
MARINELLA
— COM —
TINO ROSSI
YVETTE LEBON
Ufa Jornal - actualidade
Complemento Nacional
AMANHÃ
A RAINHA DO SCALA
— COM —
MARGUERITE CAROSIO
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IMPERIO
Telephone — 42-0069
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A Alliança Star Films apresenta
CANÇÃO MATERNA
— COM —
BENIAMINO GIGLI
Maria Cebotari
Complemento Nacional
AMANHÃ
A VOLTA DO ROUXINOL
— COM —
GRACE MOORE
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

S. JOSE'
Telephone — 42-0892
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A "R. K. O. RADIO" apresenta
GINGER ROGERS
JAMES STEWART
— EM —
QUE PAPAE NÃO SAIBA
Complementos: IDYLLIO MONTANHEZ — desenho. FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL da D. F. B.
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — E — CREANÇAS 1$
AMANHÃ
WARNER BAXTER e FREDDIE BARTHOLOMEW em — "RAPTADO" 20th CENT. FOX — HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A COLUMBIA apresenta
SEMPRE A MULHER
— COM —
JOAN BLONDELL
MELVYN DOUGLAS
SELECÇÕES PREDILECTAS Short
POR AMOR DA ENFERMEIRA
Desenho do MARINHEIRO
Complemento Nacional
PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000
MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas
AMANHÃ
O DIVORCIO DE LADY "X"
— COM —
MERLE OBERON

IPANEMA
Tel.: 47-0985
— HOJE —
A PARAMOUNT apresenta
O Tutão
— COM —
RAY MILLAND
CHRISPIN COW BOY Short
CONCURSO DE BEBÊS Desenho
Complemento Nacional
Só na matinée
O PHANTASMA DO AR
AMANHÃ
O CAMINHO DO PRAZER
— COM —
RICARDO CORTEZ
Imp. até 14 annos e
SUBJUGANDO PAIXÕES
— COM —
GLORIA STUART

PIRAJA'
Telephone — 27-0958
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A R. K. O. RADIO apresenta
QUE PAPAE NÃO SAIBA
— COM —
GINGER ROGERS
JAMES STEWART
O CIRCO — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS
Complemento Nacional
Só na matinée
OS PERIGOS DE PAULINA
AMANHÃ
NADA E' SAGRADO
— COM —
CAROLE LOMBARD
FREDRIC MARCH
ás 8 e 10 horas

PLAZA HOJE — Horario, 2, 4, 6, 8, e 10 hs.
A VIDA E' UMA FESTA
Paramount, com MAE WEST — EDMUNDO LOWE — Compl. PERFEITO CANDIDATO com BETTY BOOP, nacional
Amanhã: Casamento Prohibido com SYLVIA SIDNEY — GEORGE RAFT

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
AMOR DE IDA E VOLTA — Nacional. — GAROTA DE ISCA Imp.' até 10 annos
Amanhã: Rosalie — Casamento á Força

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
UM YANKEE EM OXFORD — A UNICA SOLUÇÃO — Nacional -
Amanhã: ROBIN HOOD

AMANHÃ — NO — IMPERIO ás 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 8,40 e 10,20
A COLUMBIA PICTURES apresentara
GRACE MOORE
MELVYN DOUGLAS — STUART ERWIN em
A VOLTA DO ROUXINOL

RAINHA do SCALA

Emocionante romance vivido no maior theatro lyrico do mundo, onde CARLOS GOMES obteve a consagração de "O GUARANY".
PIETRO MASCAGNI (autor de CAVALLARIA RUSTICANA) regendo a sua opera "NERONI" no theatro SCALA, de MILÃO!
amanhã no

Um film com a famosa cantora MARGHERITA CAROSIO a encantadora bailarina NIVES POLI e o consagrado tenor GALLIANO MASINI
Multidões enthusiasmadas entoam pelas ruas os magnificos côros de VERDI
Musicas de ROSSINI · DONIZETTI · PUCCINI MASCAGNI · VERDI · PERGOLESI
ALHAMBRA
ALLIANÇA

HUMANO! ARREBATADOR! DIFFERENTE!
PENITENCIARIA
E' licito a um reprobo social amar a filha do director da penitenciaria, onde cumpre a sua infame pena ?!...
WALTER CONNOLLY
JOHN HOWARD
JEAN PARKER
ROBERT BARRAT
MARC LAWRENCE · DICK CURTIS · ANN DORAN
Columbia Pictures
Rex

Cinema BROADWAY PÇA. FLORIANO 51 CINELANDIA TEL. 22-67-88
HOJE 2-3,40-5,20 7-8,40-10,20
ULTIMO DIA
A ROSA do ADRO
O maior successo da cinematographia portugueza!
No programma: A INAUGURAÇÃO DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

MUSICA

RECITAL DE PIANO DA SENHORITA NYMPHA GLASSER

A facilidade com que distribuimos na imprensa qualificativos elogiosos, chegando ás vezes a desvalorizal-os pelo abuso, põe quasi sempre o publico de sobreaviso quando apparece um artista novo e desconhecido, mas carregado de encomios enthusiasticos.

Não diremos que foi o caso da senhorita Nympha Glasser, porque justamente a pianista paulista foi modesta na exhibição de taes documentos... e o seu valor está muito acima daquelles que apresentou.

Seu recital, realizado ante-hontem á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, constituiu uma bella surpresa e mereceu os applausos do auditorio.

Bastaria uma peça do programma para dizer dos seus meritos: o "Preludio, Chôral e Fuga", de Cesar Franck; não que ella a tivesse tocado de modo absolutamente irreprehensivel (houve pequeninas falhas de rythmo e até equivocos) mas no conjunto a execução foi brilhante e dada com excellente comprehensão do estylo de Franck.

As qualidades pianisticas de Nympha Glasser são innegaveis e se traduzem por um bello impeto de bravura e um virtuosismo fulgurante. Taes foram os "Estudos" de Chopin, que logo se seguiram á obra monumental do mestre belga.

Da tão batida "Polonaise", opus 53, de Chopin, a virtuose paulista deu-nos uma edição estrepitosa, cheia de heroismo e de grandeza, onde tambem certos rythmos foram deturpados e houve accrescimos extemporaneos, com uma collaboração verdadeiramente indesejavel... De quem? Não sabemos. Mas, seguramente, não foi da pianista. Raramente a "Polonaise" opus 53, terá encontrado interprete animado de mais coragem de animo para fazer resaltar a bellicosidade, o enthusiasmo e a paixão contidos naquellas admiraveis paginas, que o proprio autor nunca foi capaz de tocar com a eloquencia guerreira que ellas possuem.

Em "Le Vol du Bourdon", de Rimsky-Korsakoff, "Ondine", de Debussy, e "Toccata", de Ticciati, e nos tres ultimos numeros de Liszt (sempre o grande poeta e o incomparavel mestre da technica pianistica renovada e modernizada) a senhorita Nympha Glasser revelou outras faces do seu interessante talento, colhendo os mais fartos applausos.

Em extra, Nympha Glasser concedeu uma "Historia da Vóvózinha", da sua lavra, um "Estudo de Concerto", de Martucci, e ainda outras peças.

Não lhe faltam os dons naturaes (que são os mais difficeis, porque não se adquirem). Quanto aos outros estamos certos que elles virão com o estudo e a pertinacia virtuosistica da artista.

Desde já a virtuose paulista occupa logar de relevo entre as pianistas da sua geração pela bravura do temperamento e, de quando em vez, certas sonoridades evocadoras e pela technica excellente. — *JIC*

O DUO DE PIANISTAS ARNALDO REBELLO-MARIO DE AZEVEDO

Os festejados pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo, que tanto publico têm conquistado nas audições de sexta-feira na P. R. F. 4, vão realizar o seu segundo concerto publico da presente estação musical.

Esse concerto foi marcado para o proximo dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, figurando no programma o Scherzo do "Sonho de uma noite de verão", de Mendelssohn, e as Tres Dansas Andaluzas de M. Infante: "Rythmo, Sentimiento e Gratia".

CONCERTO OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

O interessante concerto de orgão, que teve de ser adiado por motivo de força maior, realiza-se terça-feira proxima, com o mesmo programma, tendo como solista o professor Angelo Camin. Presta o seu concurso a cantora Yolanda Laport Machado.

E assim vae proseguindo a brilhante série de concertos gratuitos da nossa Escola Nacional de Musica.

O programma, na integra, é o seguinte:

I — Buxtehude, "Ciaccona"; Vivaldi-Bach, "Concerto", em la menor; J. S. Bach, "Preludio e Fuga".

II — Giordigiani, "Ogni sabbato avrete"; Stradella, "Pietá, Signore"; Verdi, "Ave Maria (Otello)"; Bellini, "Casta Diva (Norma).

III — Widor, "Allegro Cantabile (V Symphonia)"; Bossi, "Melodia"; Karg-Elert, "Sequenz"; Rheinberger, "Cantabile"; Vierne, "Berceuse"; Widor, "Toccata (V Symphonia)".

UNIÃO "CÔRO UKRAINO"

Conforme já annunciamos realiza-se hoje, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o interessante concerto de canções regionaes ukrainas e de balladas typicos.

A CANTORA MARION MATTHAUES SINGER EM EXCURSÃO ARTISTICA

Segue para o norte do Brasil, em excursão artistica, a illustre cantora Marion Matthaues Singer, uma das mais famosas virtuoses do canto que possuimos entre nós.

Os concertos da sra. Matthaues Singer serão em todos os sentidos proveitosos e basta, para dizer do seu valor, que é a Cultura Artistica do Rio de Janeiro que os patrocina.

CONCERTO A DOIS PIANOS

Quarta-feira, ás 9 horas da noite, realizar-se-á na Escola Nacional de Musica o concerto a dois pianos, no qual tomam parte as seguintes pianistas premiadas com medalha de ouro: Marina Quartin de Moura, Belmira Frazão, Maria Luiza Lima e Cecilia Assis de Castro, com o concurso da professora Dulce de Saules.

Será executado este programma: Bach, Gluck, Schubert, Saint, Saens, Debussy, Mendelssohn, Albeniz, Wagner, Mignone.

O traço de originalidade deste concerto, é precisamente apresentar-se em publico, pela primeira vez, um grupo de alumnas laureadas, tocando com ellas a propria professora.

MASCOTTE — HOJE — MANNEQUIN
PARIS — HOJE — IDYLLIO NA SELVA — ALMAS BRAVIAS
HADDOCK LOBO - HOJE — IDYLLIO NA SELVA — CAMPEÃO A' FORÇA — NACIONAL — Imp. até 18 annos.
VARIETE' — HOJE — JUVENTUDE VALENTE — CAMPEÃO A' FORÇA — NACIONAL — Amanhã: Jezebel — Dinheiro Dobrado

THEATROS

Historias

Tive diversas pequenas:
de claras um batalhão,
de escuras varias dezenas
e entre louras e morenas
considerável porção.

Umas eram valentonas
e me arranhavam a pelle
com beliscões e taponas.
Em varias ruas e zonas
tive sempre um *casus belli*.

Tive a *Zázá*, na Cancella,
a *Margot*, no Grajahu',
a *Sinhá*, na rua Bella,
a *Ritinha*, na Favella,
a *Xandoca*, no Caju'.

Mas, *dava o fóra*, fugia,
se alguma dellas sabida
perguntava pelo dia
de ir commigo á Pretoria,
toda de branco vestida.

Ave incauta, uma arapuca
prendeu-me. Vou dar o nó.
Ella, coitada, é maluca,
usa alourada peruca
e tem uma perna só.

NOTAS & NOTICIAS

ALDA NO CARLOS GOMES — Em matinée e á noite, teremos hoje, no Carlos Gomes, a alegre revista, de Alda Garrido e Milton Amaral, *E p'ra nós*" Espera-se com ansiedade a festa de Alda Garrido com "*Os Santos da Marqueza*.

—:—

NO THEATRO RECREIO — Hoje e á noite no Recreio, á tarde, os ultimos da revista *Cartas de Lisboa*. Amanhã a noite, pertence a Ercilia Costa que fará sua festa com espectaculo variado. Terça-feira será a festa de Maria Paula, com a scena de *Nossa Senhora da Atalaia*.

—:—

ROULIEN, NO GLORIA — Na sessão da tarde e nas duas da noite, dar-nos-á hoje, Roulien, no Gloria a excellente comedia de sua autoria *O irresistivel Roberto*.

BALEADA PELO AMANTE

Dolores de Oliveira residente á rua Baroneza n. 328, casa VI recebia as visitas de um soldado do Exercito de quem sE se sabe o numero que é 238.

Na madrugada de hontem foram os moradores da avenida despertados com os gritos de Dolores e o primeiro a chegar ao local, dono das casas, José Maria, encontrou a mulher banhada em sangue.

Com um ferimento no ventre de natureza grave foi ella internada no Prompto Soccorro.

O criminoso fugiu.

Sociedade Cooperativa dos Jornalistas

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Juiz de Fóra o seguinte telegramma:

— "Tenho a honra de levar ao conhecimento da Associação Brasileira de Imprensa, por vosso intermedio, que o Congresso dos Jornalistas da Zona da Matta, realizado em Juiz de Fóra nos dias 24 e 25 do corrente, deliberou fundar a Sociedade Cooperativa dos Jornalistas da Zona da Matta, participando os municipios de Juiz de Fóra, Rio Novo, Mar de Hespanha, Ubá, Raul Soares, Viçosa, Rio Branco S. João do Nepomuceno, Pomba, Guarará, Paraopeba, Cataguazes e Mathias Barbosa. Eleito presidente da referida Sociedade, cumpre-me informar-vos com prazer que a nova organização tem finalidades amplas no sentido de solucionar importantes problemas da imprensa do interior, tendo o Congresso approvado por unanimidade, a proposta de uma saudação ao illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Cordiaes saudações. — (a.) José da Rocha Lagôa".

A SEMANA DO ECONOMISTA

O Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro, syndicato profissional dos bachareis e doutores em sciencias economicas, com a cooperação dos Institutos dos Economistas de S. Paulo, Pernambuco, Bahia e Faculdade de Sciencias Economicas desta capital e dos Estados, acaba de instituir a "Semana do Economista, a realizar-se de 13 a 18 de outubro corrente.

A sessão inaugural será effectuada no dia 12 do corrente, ás 20 horas, com uma conferencia pelo dr. Heleno de Santiago, subordinada ao titulo "A importancia e a funcção do economista na vida nacional".

Durante a referida semana, o Instituto dos Economistas patrocinará a realização de conferencias, publicações de trabalhos acerca de assumptos economicos, financeiros e administrativos, além de visitas culturaes e technicas e grandes estabelecimentos industriaes.

Para encerrar a Semana do Economista, no dia 18, em conjunto com os economistas de S. Paulo, embarcará para essa capital, uma embaixada de economistas e estudantes cariocas, presidida pelo professor L. Nogueira de Paula, cathedratico da Universidade do Brasil.

PARA ATTENDER A DESPESAS COM ESTRADAS DE RODAGEM

Um adeantamento de mais de dois mil contos

O Tribunal de Contas, resolbeu ordenar o registro da despesa de 2.015:500$000, como adeantamento, a Sebastião José Marques, escripturario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para attender a despesas do mesmo Departamento durante os mezes de outubro corrente a dezembro deste anno.

... quenas avarias nos fluctuadores. O commandante Limongi immediatamente se communicou pelo radio com a directoria da empresa no Rio, a qual incontinenti tomou as providencias necessarias.

Uma conferencia sobre a identificação profissional

Realizar-se-á amanhã, na séde do Syndicato Alliança dos Operarios na Construcção Civil, á rua Frei Caneca, a annunciada conferencia do sr. Mario Lima Campos, sobre o thema: — "Identificação Profisisonal". Esta conferencia que faz parte da serie promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assumptos sociaes, deveria ter sido realizada segunda-feira passada, não o tendo sido por motivos de força maior.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Vae ser organizado o quadro dos professores registrados

Por portaria de 24 do corrente do director geral do Departamento Nacional de Educação, foi designado Domingos Olympio Braga Cavalcanti Filho, official administrativo classe J, para organizar o quadro geral dos professores registrados nos cursos propedeutico commercial, fundamental e complementar, devendo tal quadro, para effeitos de estatistica, conter todos os esclarecimentos julgados necessarios para o conhecimento immediato do numero de professores registrados, com a especificação das respectivas disciplinas.

Amerissagem forçada de um avião da Condor

Pequenas avarias nos fluctuadores

O hydro-avião "Ypiranga", da Condor, pilotado pelo commandante Fernando Limongi, durante um vôo de serviço interno, fez hontem uma amerissagem de emergencia perto de Cururipe no Estado de Alagôas, soffrendo pe-

ROBIN HOOD, com ERROL FLYNN — OLIVIA DE HAVILLAND — AMANHA, no OPERA e MASCOTTE

Reorganizado o quadro dos prefixos do Ministerio da Educação e Saude

O ministro Gustavo Capanema, pela portaria n. 228, de 24 do corrente, reorganizou o quadro dos prefixos estabelecidos pela portaria n. 49, de 28 de maio de 1937, para designar os orgãos do Ministerio da Educação e Saude.

Essa providencia foi determinada pela creação de outras dependencias depois da ultima reforma daquella secretaria de Estado.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Relizou, ante-hontem, sob a presidencia do sr. Reynaldo Porchat, o Conselho Nacional de Educação a decima sexta sessão da segunda reunião ordinaria do anno em curso.

No expediente, o sr. Annibal Freire propoz, e foi unanimemente approvada, a inserção em acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, director da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Foi lido o parecer nº 149, da Commissão de Legislação, relativo ao concurso realizado na Escola de Aprendizes Artifices de Florianopolis.

Na ordem do dia, foram approvados os seguintes pareceres da Commissão de Ensino Secundario: nº 206, relativo á consulta sobre validação de curso secundario feito no estrangeiro, por Ladisláu Boglar, concluindo por que se pronuncie a respeito a Commissão de Legislação; nº 207 relativo ao pedido de inspecção preliminar para o Curso Complementar do Collegio Baptista, na capital federal, concluindo por que seja a mesma concedida.

Tiveram a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de numero, os pareceres nºs. 208 209, e 210 da Commissão de Ensino Secundario, relativos aos pedidos de inspecção permanente para o Gymnasio Assumpção, de São Paulo, o Collegio Baptista Brasileiro D. Anna Bagby, da capital de São Paulo, e o Gymnasio São Salvador, da Bahia, concluindo por que seja a mesma concedida.

Nova alteração nos horarios da Panair

Entrará em vigor na proxima semana

No empenho de melhor servir os Estados do norte do paiz, a Panair acaba de realizar nova alteração em seus horarios de viagens, dando maior amplitude ao serviço nacional, que de ora em deante irá até Belém do Pará, articulando-se ali com a linha amazonica, que até o presente era executada em trafego mutuo pelas linhas da Panair do Brasil e da Pan American Airways.

As alterações a que alludimos entrarão em vigor na proxima semana e são as seguintes: a linha Rio-Recife-Fortaleza, que parte do Rio de Janeiro nas quintas-feiras foi prolongada até Belém do Pará, com escalas por Camocim, Luiz Corrêa e São Luiz do Maranhão, fazendo ligação na capital paraense com a linha amazonica. A partir dessa data, a mala para a linha amazonica, que se fechava no Rio ás sextas-feiras, passará a ser fechada ás quartas-feiras.

Com as alterações, todo o percurso Porto Alegre-Manáos será feito de ora em deante pelo serviço nacional, ao invés de ser executado, como antigamente, do Rio a Belém pela linha internacional da Pan American Airways e de Belém a Manáos pela linha amazonica da Panair.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a 24ª do corrente anno, reune-se terça-feira, 4 do corrente, ás 20.30 horas, sob a presidencia do prof. W. Berardinelli, tendo a seguinte ordem dos trabalhos:

1) dr. Alvaro Pontes — Novas sobre variações supra-aorticas no Brasil - 500 dissecções; 2) dr. Magalhães Gomes — Bloqueios de ramo (2.ª chamada); 3) dr. Durval Vianna — Molestia de Schoelein-Henoch; 4) dr. José Ribe Portugal — Hyperthermia após intervenções intracraneanas; 5) — dr. J. Carvalho Ferreira — O problema da tuberculose e maternidade.

A VIDA PODERIA SER MUITO MAIS LONGA E AGRADAVEL

Onde se consome mais uva, soffre-se menos do estomago.

Na França, Hespanha, Portugal e Italia, paizes em que se consome mais uva, soffre-se menos do estomago. A observação desse facto levou o celebre Professor Picot a descobrir o processo de extrahir dessa fruta os saes beneficos, que hoje se apresentam sob a conhecida formula do Sal de Uvas Picot.

A popularidade, que logo grangeou o Sal de Uvas Picot na Europa e na America, explica-se pela sua acção decisiva e immediata sobre todas as affecções do estomago, figado e intestino. Recommenda-se como insubstituivel para todos esses incommodos, cujos principaes symptomas são: prisão de ventre, peso no estomago, somnolencia ou dôres após as refeições, acidez, biliosidade, dôres de cabeça e tonteiras frequentes, vomitos, digestão difficil, lingua suja, ardor ou mau gosto na bocca, nervosismo, irritação da pelle e outros. Os que abusam de bebidas alcoolicas, tambem encontram no Sal de Uvas Picot um verdadeiro restaurador da saúde, que elimina as toxinas e refresca o organismmo.

Quem soffre de qualquer destes symptomas deve tomar, quanto antes, o Sal de Uvas Picot. Logo ás primeiras dóses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com real prazer. Fabricado por um novo processo de seccamento a vacuo, que evita o endurecimento do sal, é tão agradavel, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2$500 em qualquer pharmacia ou drogaria.

(xxx)

O ministro do Trabalho compareceu pessoalmente ás exequias

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, compareceu, pessoalmente, ás exequias celebradas na Candelaria, em suffragio do historiador brasileiro, barão de Studart, recentemente fallecido no Ceará.

MORREU UM EX-PRIMEIRO MINISTRO JAPONEZ

Em consequencia de um attentado de que foi victima

Shanghai, 1 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Tang Shaoyi morreu em consequencia dos ferimentos recebidos quando dois chinezes armados de machadinha penetraram em sua residencia com o pretexto de lhe offerecer frutas e congratulações, por motivo da passagem do seu 78° anniversario natalicio.

EM NEGOCIAÇÕES UM ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-AMERICANO

Washington, 1 (U. P.) — Cir-Circulos de responsabilidade indicam que a crise européa causou a interrupção temporaria das negociações anglo-americanas para um accordo commercial. Sabe-se que ainda ha desaccordo a respeito de um ou dois productos; mas os dois lados esperam concluir um ajuste.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Passou da rebellião em massa para os ataques individuaes

Jerusalém, 1 (Havas) — Depois de um periodo de rebellião em massa, a politica dos insurrectos volta aos ataques individuaes.

O commando rebelde baixou instrucções no sentido de que prosiga a agitação durante a colheita da laranja.

Os plantadores israelitas estão-se organizando afim de assegurar a protecção dos trabalhos agricolas. As colonias vão sendo transformadas em verdadeiras pequenas fortalezas. Os telhados estão cobertos de fortes projectores e nos terraços são amontoados saccos de areia, protegidos pelos quaes sentinellas vigiam constantemente as immediações.

Estão sendo, por outro lado, organizados contingentes de voluntarios para a defesa das colonias. O centro do recrutamento, que é favorecido pela falta de trabalho e pela crise, funcciona activamente.

Já se registrou um ataque contra laranjaes da região de Jaffa. Os insurrectos, occultos por detrás do arvoredo, resistiram ás patrulhas militares que tiveram de recorrer ás metralhadoras.

Não obstante as medidas até agora tomadas pelas autoridades policiaes, os attentados continuam a succeder-se com a mesma frequencia.

Os elementos moderados e as colonias estrangeiras confiam na proxima chegada de novas forças militares, que foi annunciada para 5 do corrente.

REPRESENTARA' PERNAMBUCO NA REUNIÃO SUL-AMERICANA DE BOTANICA

Recife, 1 (Havas) — O interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães, designou o sr. Vasconcellos Sobrinho para representar Pernambuco na primeira reunião sul-americana de botanica, que se realizará no Rio de Janeiro, de 12 a 19 de outubro proximo.

O sr. Vasconcellos Sobrinho partirá para o Rio na terça-feira da semana vindoura.

A RUMANIA E AS SUAS RELAÇÕES COM A ALLEMANHA

Uma consequencia do accordo segundo os observadores politicos de Bucarest

Bucarest, 30 (Por Ferdinand C. M. Jahn, correspondente da U. P.) — Os observadores politicos acreditam que o accordo de Munich forçará a Rumania a intensificar suas relações com a Allemanha.

O caso da Tchecoslovaquia, segundo a opinião predominante nos meios officiosos, demonstrou eloquentemente que a França não poderia auxiliar a Rumania em caso de conflicto sério entre esta nação e o Reich e observa-se que o rei Carol não procuraria a protecção da União Sovietica. Por conseguinte, argumenta-se nos mesmos circulos que a Rumania deve para manter sua segurança inclinar-se do lado da Allemanha no futuro.

Os jornaes rumenos commentam amplamente os resultados da Conferencia de Munich, inserindo editoriaes sob titulos que revelam a forte impressão causada neste paiz em consequencia do successo da conferencia entre os chefes das quatro maiores potencias européas, como "Grande Mensagem de Paz" que encabeça o artigo do jornal "Argus" folha de grande prestigio nos meios financeiros e internacionaes. O articulista diz: "Em consequencia do entendimento entre os *leaders* das grandes potencias, deve produzir-se a pacificação entre as nações."

O jornal vespertino "Semnelel" mostra-se mais sceptico em seu editorial sob o titulo "Paz", formulando certas desconfianças.

Nos circulos politicos prevalece a opinião de que o entendimento de Munich representa uma estupenda victoria para o sr. Hitler e confirma as pretenciosas declarações de Goebbels que ha dias affirmava ser Berlim o centro da politica européa. Diz-se nesses meios que depois de ficar reduzida á impotencia a Tchecoslovaquia, o peso da Allemanha Maior deixar-se-á sentir especialmente no Danubio e na região balkanica através da qual, a estrada para o Mar Negro está agora apparentemente aberta. Os povos dessa zona que até agora conservaram-se alheios á influencia germanica, brevemente, segundo se espera, entrarão em contacto com o Reich. Assim se pensa pelo menos nos circulos politicos e diplomaticos da Rumania. Sob o ponto de vista economico a Allemanha é um dos melhores clientes da Rumania desde ha muito tempo. A amizade rumeno-tedesca constituirá tambem uma garantia contra as pretensões revisionistas da Hungria, visto como Berlim exerce forte influencia sobre o governo de Budapest e poderia impedir qualquer attitude aggressiva da Hungria.

Um furacão de extraordinaria — violencia —

Napoles, 1 (Havas) — Um furacão da extraordinaria violencia desabou sobre a região de Napoles causando damnos enormes especialmente nas aldeias de Fratta, Maffiore e Grumonevano onde um immovel ruiu esmagando debaixo dos escombros quinze pessoas. Tres cadaveres foram retirados até aqui das ruinas.

UM IRMÃO DO SR. BENES NOS ESTADOS — UNIDOS —

Desfalleceu quando ouvia uma conferencia em Washington

Nova York, 1 (Havas) — O presidente da Sociedade Tcheco-Americana de Nova York annuncia que o sr. Votja Benes, irmão do presidente da Tchecoslovaquia actualmente em excursão de propaganda do seu paiz nos Estados Unidos desfalleceu á noite de hontem, em Washington, durante a conferencia que realizava em "Constitution Hall". O sr. Votja Benes foi immediatamente transportado para a séde da legação tcheca, e segundo as ultimas noticias as condições de saude do diplomata inspiravam cuidados. O sr. Votja Benes devia falar hoje, em Nova York, no almoço promovido pela Sociedade Tcheco-Americana.

Autorisada a applicação de sancções contra o Japão

Em vista da recusa daquelle paiz a um convite da Sociedade das Nações

Genebra, 1 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações resolveu hoje autorizar officialmente os membros da Sociedade a applicar sancções ao Japão de conformidade com o artigo 16 do Covenant.

A decisão apparece em um relatorio lembrando que a assembléa tinha condemnado o Japão. O documento refere-se á recusa do Imperio do Sol Nascente a acceitar o convite do conselho para participar em seus trabalhos e negociar a paz.

O relatorio declara:

"Em vista da recusa do Japão a acceitar o convite que lhe foi dirigido, as determinações do artigo 16, são de accordo com o artigo 17, paragrapho 3 applicaveis na situação actual. Os membros da Liga não só têm direito a intervir, como a proceder de conformidade com os seus respectivos pontos de vista, mas individualmente em harmonia com as determinações do artigo 16."

Frisa o relatorio que não se trata de coordenar as sancções da Liga contra o Japão, mas apenas de deixar em liberdade os membros da Sociedade para que appliquem as medidas coercitivas que desejarem adoptar. O documento diz: "Embora a coordenação da medidas tomadas ou que possam ser adoptadas, não podem ser consideradas como um facto, nem por isso á China em sua heroica luta pode ser negado o direito á sympathias e ao auxilio dos outros membros da Liga. A forte tensão internacional creada em outras partes do mundo não pode fazer-lhes esquecer os soffrimentos do povo chinez o dever de nada fazer em que possa enfraquecer as sancções nem o poder de resistencia. Tambem devem examinar a maneira e a extensão do auxilio individual que podem dar á China."

Egual aos mais famosos sanatorios do mundo

A Casa de Saude da Gavea e a efficacia dos seus methodos no tratamento das doenças nervosas e mentaes

A vida moderna, cheia de trepidação, intensa de sensações, agitada, dispersiva, desorganiza o systema nervoso e precipita a velhice. Dahi a necessidade de um repouso periodico, longe do tumulto e da inquietação das metropoles. Esse repouso, recommendado para as pessoas normaes, na plenitude da saude, torna-se indispensavel, urgente, imprescindivel para os portadores de doenças nervosas. Esses precisam de um ambiente tranquillo, commodo, repousante.

A's vezes, o proprio meio actua com maior efficiencia de que os medicamentos.

A assistencia solicita, carinhosa e confortante completando-se com a atmosphera de socego, o silencio, o ar balsamico, opera curas surprehendentes ou, quando menos, auxilia e apressa a cura que os recursos medicos possibilitam. Na Europa e nos Estados Unidos, os modernos estabelecimentos de saude localizam-se em logares elevados, longe dos centros urbanos, no seio de extensos parques, de immensas alamedas que permittem aos doentes a sensação de liberdade, dando-lhes a agradavel impressão de que dominam sem vigilancias irritantes e impertinencias contraproducentes.

Na casa de saude moderna, dentro dos actuaes e efficientes methodos de cura, destinada ao tratamento das doenças nervosas e mentaes, importa sobretudo que o doente se sinta tranquillo, reconfortado, sob um ambiente ameno e affectuoso.

Eis como se processa a melhor psycotherapia.

A Casa de Saude da Gavea póde ser considerada, no genero, um estabelecimento modelar. Installada bem ao meio da floresta da Gavea, em um ponto alto, silencioso e saudabilissimo, com vasto parque ajardinado, amplas e modernissimas installações, medicos competentes e enfermeiras especializadas no tratamento de doenças nervosas e mentaes, que são religiosas diplomadas na Allemanha, é um sanatorio por excellencia, com todas as facilidades, recursos e possibilidades de cura.

Aliás, a elevada cifra de doentes curados, inclusive esquizofrenios, vale como a consagração do estabelecimento que adopta, de resto, os methodos da insulina e do cardiozol, situando-se, por isso mesmo, entre as mais famosas instituições da America do Norte. O Rio possue, com a Casa de Saude da Gavea, um estabelecimento que dispensa o appello a qualquer sanatorio estrangeiro.

Situado embora a vinte minutos do centro da cidade, dispõe de um serviço particular de auto lotação para doentes e visitantes, que torna o accesso sobremaneira pratico e suave.

(Transcripto do "O Globo", de 19-9-38).

(xxx)

A DELIMITAÇÃO DAS FRONTEIRAS ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Washington, 1 (Havas) — A suspensão dos trabalhos da commissão de delimitação das fronteiras entre o Perú e o Equador foi objecto de uma entrevista entre os srs. Viteri, presidente da delegação equatoriana e o sr. Wells, sub-secretario de Estado. O sr. Viteri declarou aos jornalistas que não sabia quando as negociações seriam reiniciadas. Do outro lado os circulos diplomaticos norte-americanos mostram-se descontentes com a abstenção do governo do Equador na Conferencia Pan-Americana de Lima. Declaram esses circulos que essa attitude do Equador é pouco constructiva e mesmo perigosa para o futuro no que diz respeito á questão de fronteiras entre o Perú e o Equador.

O SIGNIFICADO DA INTERVENÇÃO PESSOAL DE ROOSEVELT

Com o apoio unanime dos paizes americanos o presidente dos Estados Unidos falou por todo o continente

Washington, 29 (Havas) — A proposito da publicação pelo Departamento de Estado dos telegrammas trocados entre o presidente Roosevelt e os presidentes das Republicas do Brasil, Cuba, Perú e Uruguay, por occasião da mensagem dirigida aos srs. Hitler, Benes, Chamberlain e Daladier, accentua-se aqui que as mensagens trocadas constituem uma manifestação de solidariedade pan-americana que veiu reforçar o gesto do chefe de Estado norte-americano, dando-lhe proporções muito mais amplas.

Observa-se que, effectivamente, com o apoio unanime dos paizes americanos, a intervenção pessoal do presidente Roosevelt se transformou numa intervenção em nome de todo o continente.

MAIS UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NA INGLA— TERRA —

Londres, 1 (Havas) — Um avião da Real Força Aerea espatifou-se hoje á tarde em Gloucester. Os dois officiaes que tripulavam o apparelho morreram, elevando assim o numero de mortos este anno a 155. Esse desastre é o 86º occorrido este anno.

NOTICIAS DE PORTUGAL

CONTRA ORDEM SOBRE A PARTIDA DE NAVIOS ALLEMÃES

Lisboa, 1 (U. P.) — As agencias de navegação que representam em Lisboa as companhias allemães cujos navios receberam ordem de Berlim para permanecer no Tejo, até solução do litigio internacional, informaram ter sido recebida contra-ordem, de sorte que os navios proseguirão viagem. O transatlantico "Antonio Delfino" que ha dois dias se achava fundeado ao largo, tendo a bordo cerca de duzentos passageiros embarcados no Brasil, zarpou hontem para Boulogne sur Mer.

TODOS OS ELEITORES DEVEM VOTAR

Lisboa, 1 (U. P.) — O governo manifestou o desejo de que todos os portuguezes inscriptos no recenseamento eleitoral e que desejem cumprir o seu dever, votem nas eleições que se realizarão a trinta de outubro.

A proposito, o Ministerio do Interior convocou todos os governadores civis do continente afim de trocarem impressões acerca dos trabalhos preparatorios para a intensa propaganda da campanha eleitoral que será realizada em todo o paiz, para a qual conta com a collaboração de elementos representativos de todas as instituições.

MATERNIDADE NO PORTO

Lisboa, 1 (U. P.) — Foi publicado um decreto creando na cidade do Porto a Maternidade Julio Diniz, sob a direcção technica da Faculdade de Medicina.

MORREU O CONSUL OLIVEIRA

Valencia, 1 (U. P.) — Falleceu hoje em Alcantara, (Hespanha), o sr. Manuel Puebla de Oliveira, actual consul de Portugal na Hespanha Republicana e ex-vice-consul no Brasil.

FALLECIMENTO DE FIDALGOS

Lisboa, 1 (U. P.) — Falleceram hoje, nesta capital, o conhecido fidalgo portuguez, Francisco Pereira Coutinho e em Agueda o visconde Val de Moura.

CONDECORADO O EMBAIXADOR TEOTONIO PEREIRA

Salamanca, 1 (U. P.) — O generalissimo Franco, por occasião do anniversario de sua elevação á chefe da Hespanha Nacionalista, condecorou, com a Grã-Cruz da Ordem Imperial das Flechas Negras, o embaixador de Portugal no territorio sob seu dominio, sr. Teotonio Pereira.

DESASTRE DE AUTOMOVEL E MORTE

Lisboa, 1 (U. P.) — Falleceu, num desastre de automovel, o industrial Antonio Santos Murteira.

PESCA ABUSIVA NO TEJO

Lisboa, 1 (U. P.) — Os dirigentes do porto de Setubal, de accordo com as instrucções baixadas pelas autoridades superiores de Marinha, estão exercendo repressão á pesca abusiva effectuada no rio Tejo.

O NOVO SECRETARIO DE EMBAIXADA NA HUNGRIA

Lisboa, 1 (U. P.) — Foi nomeado segundo secretario da legação da Portugal em Budapest, o sr. Manoel Silva Guedes, ex-consul adjuncto no Rio de Janeiro e Londres.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Reuniu-se o Syndicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen.

Lido o expediente, foram discutidas varias medidas de interesse da vida administrativa da associação.

O dr. Vadis de Faria propoz, sendo approvada, que o Syndicato de Advogados pedisse uma audiencia ao ministro do Trabalho para lhe expôr varios assumptos relativos aos advogados syndicalizados e pedir-lhe a applicação dos dispositivos regulamentares da Ordem dos Advogados aos procuradores dos institutos de aposentadoria e pensões.

FOI VENDIDO O GADO PERTENCENTE AO DUQUE DE WINDSOR

Londres, 1 (Havas) — Telegramma de Alberta para a Agencia Reuter informa: "Grande multidão aqui chegou por todos os meios de transporte afim de assistir á venda do gado do rancho do duque de Windsor. O manager Carlyle declarou aos jornalistas que ignorava as intenções do duque no concernente ao resto da propriedade, accrescentando que as cabeças de gado serão disputadas em leilão por cerca de 400 compradores.

MALES DO ESTOMAGO

Entre os muitos males que nos affligem, dos peores (que o digam os que soffrem!) se contam os do estomago. De facto, se o estomago é mão, como exercer elle a sua seríssima funcção de dar o combustivel que alimenta o corpo? Dal-o-á tambem mal e, enfraquecendo pela deficiencia de alimentação, depaupera ainda pelos soffrimentos, dôres, nauseas, colicas, espasmos, peso, má digestão e outras cousas que se fossem tratadas quando apparecem como aviso, não se tornavam nas azias continuas, gazes dolorosos, dyspepsias terriveis, ulceras perigosas.

Esse tratamento a medicina tem no preparado "Carbostrite", em granulos, de bom sabôr e effeito immediato aos primeiros alarmes do estomago e com a maior vantagem de evitar os males descriptos, quasi sempre inicio dos males. "Carbostrite" corrige difficiencias, facilita a digestão, predispõe para o perfeito funccionamento do apparelho digestivo.

E' uma necessidade ter em casa um vidro de "Carbostrite". Em todas as bôas Drogarias do Brasil — Rio: Pacheco, V. Silva, Sul Americana e outras.

(S 51003)

OS AEROPORTOS NO TERRITORIO NACIONAL

Mais de 300 contos para despesas com obras, melhoramentos, etc.

O Tribunal de Contas, ordenou o registro da despesa de réis 313:066$000, como adeantamento a Alberto Mello Flores, engenheiro do Departamento de Aeronautica Civil, para attender despesas com obras, melhoramentos, etc. de aeroportos no territorio nacional, durante o 4º trimestre do corrente anno.

Augmenta o numero de professores registrados no Departamento Nacional de Educação

Augmentou consideravelmente este anno o numero de registro de professores no Departamento Nacional de Educação, conforme vem demonstrando o serviço de classificação que alli está sendo feito, de accordo com as instrucções recentes do sr. Abgar Renault, di-

registros no corrente anno, assim discriminados por mezes:

Janeiro, 160; fevereiro, 139; março, 183; abril, 217; maio, 207; rector geral daquella dependencia do Ministerio da Educação e Saude.

Apezar de ser esse registro uma exigencia antiga para o effeito do reconhecimento official do collegio, a medida não vinha tendo maior acceitação por desnecessarna, uma vez que della não precisavam os estabelecimentos não fiscalizados.

A officialisação dá, porém, aos estabelecimentos escolares vantagens especiaes, e dahi o augmento, tambem, do numero dos pedidos de inspecção, o que tem motivado o crescimento do registro de professores a que alludimos.

Pelos algarismos seguintes, póde-se ver como o professorado particular tem accorrido á repartição federal, que já effectuou 1895 junho, 222; julho, 240; agosto, 145, e setembro, 232.

Desde a instituição da obrigatoriedade do registro do titulo de professor, attinge a 12.493 o numero dos que já foram registrados até esta data.

cerca de duzentas paginas, não se detém nos limites da existencia nacional; e lá vêm as bellas reportagens photographicas de acontecimentos estrangeiros: os castellos da França, uma escola de paes na Inglaterra, aspectos da Alsacia, Roteiro de Turismo na Hespanha, aspectos dos homens de Marrocos, a vulgarização scientifica da bôa visão nos Estados Unidos, etc.

Attendendo a um convite dos estudantes mineiros

O ministro do Trabalho promette ir a Minas Geraes

O Centro Academico Affonso Penna, em nome dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, dirigiu um officio ao ministro Waldemar Falcão, convidando o titular da pasta do Trabalho para inaugurar o Departamento de Estudos e Pratica de Legislação do Trabalho, do qual é o patrono. Esse Departamento foi creado pelo "Centro Academico Affonso Penna", da Universidade de Minas, com o fim exclusivo de facilitar aos estudantes o contacto, mais de perto, das questões relacionadas com a importante cadeira de Legislação do Trabalho do curso de Direito da Universidade.

Os academicos mineiros, diz o officio, estão empenhados no comparecimento do ministro do Trabalho á inauguração do Departamento "quando terá a opportunidade de sentir a admiração e o apreço que lhe devota a gente mineira e particularmente o respeito e a admiração que nutrem pelo eminente mestre os universitarios de Direito".

O ministro Waldemar Falcão respondeu congratulando-se com a iniciativa do gremio da mocidade estudiosa de Minas de crear o Departamento de Estudos e Pratica de Legislação do Trabalho e declarando que, attendendo ao convite daquella aggremiação, terá o immenso prazer em inaugurar o Orgão, logo que possa se ausentar do Rio.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

R. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 3 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — A Caixa de Amortização está pagando, até o dia 10 do corrente, os juros do 2º semestre do corrente anno, das "Obrigações Rodoviarias", nominativas e ao portador.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 1º dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Instituto de Surdos-Mudos, Escola Nacional de Musica, Faculdade de Odontologia, Escola Polytechnica e Hospital Psychiatrico. Ministerio da Justiça — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Archivo Nacional e Officiaes de Justiça. Ministerio do Trabalho — Instituto Nacional de Technologia, Departamento Nacional do Povoamento e Conselho Nacional do Trabalho. Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinaria, Departamento Nacional de Producção Vegetal, Departamento Nacional de Producção Animal e Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal e Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Piquetes de dia aos Grupos — 1º G. R., Nerval; 2º, Sá; 3º, Affonso; 4º, Juvenal; 5º, Fontes; 6º, E. Santo; 8º, Ribeiro; 9º, Domingos; 10º, Dutra; G. B. Thimoteo.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 3ª e 4ª. Uniforme 3º.

SERVIÇO PARA HOJE

Piquetes de dia aos Grupos — 1º G. R., Nerval; 2º, Machado; 3º, Diocleciano; 4º, Camillo; 5º, Macedo; 6º, Alberto; 8º, Dias; 9º, Maggessi; 10º, Bastos; G. B. Thimoteo.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª. Uniforme 3º.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre, 5.º and., salas 503/504. Tel.: 42-8538.

FERNANDO DE A. RAMOS — Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Enc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 28-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º - Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8218.

FLORENCIO DE ABREU — Av. Rio Branco, 91-4º, s. 10. T. 23-2593.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade — Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-3667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 137 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Carmo, 49-1º. Tel.: 23-3382.

ARTHUR C. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-6269, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES — Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. — Edificio Nilomax, 7º. — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva, 7 1º. T. 22-5730.

DR. JULIO NOVAES — Doenças Internas — *Consultas e tratamentos seriados com hora marcada* (4 em deante nos dias uteis) Quitanda, 17-5º. 22-9483.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José Nº. 114. Tel. 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 23-7213 — Res: 25-0880.

Dr. Alfredo Pereira Braga — Estomago. figado. intestinos — Coração e vasos. Cons. Assembléa 74-2º. T. 42-0873. De 13.30 ás 15.30. Res.: D. Marianna, 65. T. 26-1352.

Dr. Rubens Ferreira — Electrotherapia Classica e Moderna — Pça. Floriano, 55, 3º, 2 ás 6 hs. Tel. 42-1302.

DR. MANOEL DO VALLE — Clinica Geral — Diabetes. R. Mexico, 164 - 1.º. Tel. 42-9704.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 hs. deante.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2482, ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim. — Cirurgia e molestias de senhoras — Alvaro Alvim, 24-8º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10º, S. 1.002. Diario, ás 4 ½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS — Clinica Medica - Rex, 12 andar. - Diariamente 4 ás 7 - Tel. 42-3628.

DR. PEDRO ERNESTO — Consultorio: Senador Dantas, 118, 9º, s. 901. Das 3 horas em deante. Consultas com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES — Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia; 3 ás 6. R. Mexico, 164 - 11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0173, á noite 25-1553.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiognostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23-1º.—42-1521.

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias de Senhoras, Syphilis. Systema nervoso. Molestias internas, Raios X e electricidade, 7 de Setº., 141. T. 22-1202.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVEA — Molestias das senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166.

DR. J. BUENO DE LIMA — Doenças internas. Rodrigo Silva, 34 - A.

PROF. DR. ESTELLITA LINS — Da Academia Nacional de Medicina 72, Laranjeiras - Tel. 25-4242.

Clinico de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9206.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; ás 2s, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3ªs, 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37 - 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA — INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO — Teixeira de Freitas, 27, Lapa. Tel. 22-1946 e 22-1945. Hydrotherapia — 1º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras. Consultorios medicos: 2º e 3º pavs. Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação etc. Res.: Tel. 26-6729. Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (Aparelhagem para recuperação dos movimentos). Dr. Rocha Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos. Drs. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Almeida e Oswaldo Costa. Molestias de creanças. Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquizas e analyses clinicas.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — R. DESEMB. IZIDRO, 156 TEL.: 48-5429. — TIJUCA. Para nervosos e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia. Tratamento pelo cardiazol. Malariotherapia. Assistencia medica permanente. Enfermagem especializada. Direcção clinica e scientifica dos Profs.: Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. da eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen da liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES — Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Pirethorapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 25. Tel. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Cura de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia. Psycotherapia. Tratamento das formas nervosas da syphilis. Malariotherapia — Pyrotherapia — Electropirexia. Installações physiotherapicas completas. Assistencia medica permanente e especializada. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção technica: Drs. Jorge de Paula Vaz, Domicio Arruda Camara, Oscar Coelho de Souza e Rubens Ferreira.

SANATORIO SANTA JULIANA — *Clinica de doenças mentaes e nervosas, exclusivamente, para Senhoras.* Cura de repouso e tratamento biologico para nervosas, intoxicadas e convalescentes. Tratº especial da syphilis cerebral pela malariotherapia e das esquizofrenias pela insulina. Methodo de Sakel e pelo cardiazol intensivo — Convulsotherapia — Corpo clinico especializado com assistencia permanente. Director, Prof. Dr. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras da Cong. de Maria Reparadora. R. Carolina Santos, 170. T. 29-3854.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-3940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessa para o interior. — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. HARGREAVES — R. 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5as e sab., ás 17 hs.

Dr. Horacio Moreira Piedras — Edificio Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-8843 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 14 ás 16.

Dr. R. Eloy dos Santos — Homeopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 98, s. 16. T. 22-7351, 15 ás 17.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 23-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39 — Tel.: 260824.

DR. ARGOLLO — Psychotherapia. Reflexotherapia. Electrotherapia, (Frankliniazação, Arsonvalisação, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electromagnetismo). *Apparelhos Pronervum para uso proprio.* R. S. José, 112-1º, 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros — Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira — Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. *Doenças do systema nervoso de adultos e creanças.* S. José, 64; 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 4½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7299.

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas - Psychanalyse. — Assembléa, 98 — 7.º — 2.ªs. 4.ªs e 6.ªs. — Tel.: 27-9954.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Profs. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Laboratorio de Semiologia — DR. A. CERQUEIRA LUZ — Ex. de liquor, sangue, urina, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Bacteriologia. 13 de Maio, 37 - 1º. Tel. 42-8699.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 27-6461.

DR. GASTÃO FIGUEIREDO — Hygiene e medicina infantil — 13 de Maio, 45, 1º. Das 9 ás 11. — Tels.: 22-4157. — Res.: 27-0752.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11 - 1º; 5 ás 7; 22-6024.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0816.

Maternidade Arnaldo de Moraes — FREDERICO PAMPLONA, 32 COPACABANA - Tel. 27-0110. Partos, gynecologia e cirur. Senhoras. DIRECTOR: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-6902.

Dra. Meta Hasse Huebel — Molestias de senhoras. Partos. Gonçalves Dias, 30-A, 8º. Tel. 42-9407. 3ªs, 5ªs e sab., de 15 ás 17 hs. Res.: 25-5354.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis, Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE AREA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, R. Mexico, 164. 1º. T. 42-9704.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0557/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. Tel. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARÃES — Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27, das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Das 3 ás 6 hs. — Docente Livre. Av. Rio Branco, 128 — S. 206/7.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1050. Radiographias a 10$000.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHEA — Cirugia dos maxilares. — R. 7 Setembro, 145.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar, S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

REVISTAS

"LICTORIA"

Recebemos o numero 12 da revista mensal illustrada "Lictoria", publicação de intercambio artistico e cultural italo-brasileiro, que apresenta-se com novas secções de assumptos economicos e financeiros.

"Lictoria" publica no presente numero, pela primeira vez no Brasil, a "Marcia Legionaria" 1º premio do concurso dos betas de Mussolini de 1938 e de autoria do jornalista, Cav. Dott. Giuseppe Valentini, addido da imprensa da embaixada italiana desta cidade.

"FO'CO"

Editada pela Empreza Jornalistica "A Razão", tendo como director responsavel o nosso collega de imprensa, Emir Nunes de Oliveira e orientada literaria e artisticamente pelo poeta Murillo Araujo, acaba de surgir uma nova e attrahente revista.

"VIDA DOMESTICA"

Appareceu "Vida Domestica", de outubro. Um numero que é uma affirmação da capacidade productora de bons trabalhos em os quaes se especializaram os nossos confrades da brilhante revista. Tudo está gravado em suas paginas: flagrantes dynamicos da actividade industrial, festividades sociaes, movimentação escolar em paradas da raça, as cidades noas que nascem nos nossos sertões, recepções de elite, etc. Entretanto "Vida Domestica" nessa formosa edição que tem

Declarações

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

(ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA)

1ª convocação

São convocados os srs. associados, na fórma do artº 10º, letra "d" e § 6º dos estatutos sociaes, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde deste Syndicato, ás 15 horas do dia 5 do corrente mez, afim de deliberarem sobre o seguinte: a) acquisição de terreno para a construcção de um edificio onde tenha o Syndicato sua séde e serviços; b) alienação de apolices do seu patrimonio, para applicação do producto no referido fim; c) construcção do alludido predio e seu financiamento; d) hypotheca do terreno que venha a ser adquirido e da respectiva edificação a ser levantada.

Rio de Janeiro, 1º de Outubro de 1938.

A DIRECTORIA

(xxx)

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal

A Junta Administrativa, em sessão realizada em 22 de Setembro de 1938, resolveu o seguinte:

SORTEIO DE RELATORES

Ao Snr. Dr. Benjamin Constant de Castro Porto: Processo numero 6-212 de Heloisa de Vilhena Seabra, funeral; n. 6-917 de Adelina Cacilda, inscripção Post-mortem; n. 6-934, de Ireno da Silva e Souza, restituição de contribuições; n. 6-971 de João José da Silva, levantamento de fiança. — Ao Snr. Dr. Edgar Pereira Braga: Processos n. 6-452 de Juizo de Menores, pensão; n. S|N Balancete referente ao mez de Julho de 1938. — Ao Snr. Hemeterio Conegundes da Silva Couto: Processos n. 6-910 da Associação dos Servidores Publicos do Estado; n. S|N Processo de Compra de Titulos da Divida Publica.

DIVERSOS

Proc. n. 6-166 do Banco do Brasil: "A Junta tomou conhecimento". Proc. n. 6-167 do Banco do Brasil: "A Junta tomou conhecimento". Proc. n. 6-1007 do Serviço de Aguas: "A Junta tomou conhecimento".

RESOLUÇÕES

Proc. n. 6-212 de Heloisa de Vilhena Seabra, funeral: "Concedido". Proc. n. 6-971 de João José da Silva: "Concedido". Processo n. 6-479 de Anna Carvalho da Rosa, pensão: "Concedido". Proc. n. 6-452 de Juizo de Menores, pensão: "Concedido". Processo n. S|N Balancete referente ao mez de Julho de 1938: "Conferido". Proc. n. 6-877 do Serviço de Aguas, aposentadoria de Nicolau dos Santos Reis: "Concedido". Proc. n. S|N de Compra de Titulos da Divida Publica: "Autorizada a compra". Proc. numero 6-749 de Maria Nunes Nascimento, inscripção Post-mortem: "Concedido". "Concedido mais um mez de licença ao Snr. Presidente, Snr. Dr. Alberto Pires Amarante". Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1938.

(a) Benjamin Constant de Castro Porto, Secretario interino.

(S 51995)

A' PRAÇA

José da Silva Vaz declara á praça e a quem interessar possa, que, nesta data, vendeu aos srs. Guedes Dalmasso & Testoni, o seu estabelecimento commercial denominado "Confeitaria Guarany", sito nesta localidade, á rua Condessa do Rio Novo n. 1483, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Entre-Rios, 28 de Setembro de 1938.

José da Silva Vaz

(S 47268)

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Edital de concorrencia para construcção da séde da Caixa

Pelo presente e pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta Caixa concorrencia para construcção do edificio para a Séde desta Instituição e execução de obras correlatas, no terreno situado á rua Teixeira Soares, esquina de Paulo Fernandes (Praça da Bandeira).

As propostas serão recebidas na séde da Caixa, no dia 31 de outubro do corrente anno (segunda-feira), das 12 ás 14 horas.

Aos interessados será fornecido um exemplar das normas geraes da concorrencia, plantas, cadernos de encargos, especificações, etc., mediante o pagamento de trezentos e cincoenta mil réis (350$000).

Na Séde da Caixa, á Avenida Mem de Sá, 14-A, 2º andar, das 16 ás 18 horas, diariamente, excepto aos sabbados, poderão os concorrentes receber o exemplar acima mencionado, bem como qualquer esclarecimento que venham a solicitar.

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1938.

G. B. F. Neele
PRESIDENTE DA JUNTA ADMINISTRATIVA

(S 44954)

Instituto de Aposentadoria e Pensões do Bancarios

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DA SUA FUTURA SÉDE

Pelo presente e pelo prazo de 45 dias, a contar desta data, acha-se aberta neste Instituto a concorrencia para a construcção do edificio para a futura Séde do Instituto, no terreno situado á Avenida Nilo Peçanha, esquina da Avenida Graça Aranha, Quadra "D" da Esplanada do Castello.

Na Séde do Instituto, á Praça 15 de Novembro n. 20 — 7º andar, receberão os interessados todos os esclarecimentos de que venham a precisar, bem como lhes será fornecido, mediante o pagamento da importancia de quinhentos mil réis (500$000), um exemplar das condições geraes da concorrencia, inclusive plantas, especificações e orçamentos quantitativos.

Somente serão acceitas as propostas que forem apresentadas pelas firmas devidamente inscriptas, para este effeito, na Carteira Predial do Instituto, até 30 (trinta) dias, a contar desta data.

As propostas deverão ser apresentadas na Séde do Instituto, no dia 14 de Novembro ás 10 horas, em envelopes fechados e lacrados, obedecidas rigorosamente todas as exigencias estabelecidas nas condições geraes acima mencionadas.

(A): — DR. ADHERBAL CARNEIRO NOVAES
Presidente

Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1938.

(S 49281)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 77, extraida em 1.º de outubro de 1938:

10.036	500:000$	Juiz de Fóra.
9.880	20:000$	S. José da Lagôa — Minas.
6.488	10:000$	Rio.
1.719	3:000$	Rio.
7.298	2:000$	Bello Horizonte.
11.685	1:000$	São Paulo.
21.880	1:000$	Recife.
10.089	1:000$	Rio.
12.700	1:000$	Rio.

E mais 20 premios de 500$, 64 de 200$, 500 de 100$, 600 de 70$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º, 3º e 4º premios e 2.390 de 70$000 para os bilhetes terminados em 0.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 8

(xxx)

ANNUNCIOS

Estado de Minas Geraes

LAMBARY

A inauguração do campo de aviação de Lambary tem uma significação invulgar, para essa importante estancia do grande Estado montanhez.

E' que ella, representando, por si mesmo, um alto melhoramento para essa cidade, exprime, por outro lado, e de fórma assaz suggestiva, o empenho, em que se acha o benemerito governador Valladares, de dotar as estações hydro-mineraes da sua terra dos melhores elementos de progresso. S. Ex., conscio do valor de taes estancias, como centros, não apenas de cura e de repouso, mas tambem de attracção turistica, está no superior e bem orientado proposito de dispensar-lhes os seus melhores cuidados, tornando-as dignas da procura de seus visitantes e do merito de seus dons naturaes.

O facto aqui noticiado é, pois, um prenuncio alentador. Já se divulga que alli chegou hoje, por via aérea, o general Vargas, illustre progenitor do chefe da nação, acompanhado de seu medico e outras pessoas de sua familia, para uma estação de cura e repouso, desembarcando no campo de pouso recem-inaugurado, o que bem destaca a importancia desse emprehendimento, permittindo maiores facilidades nas communicações aéreas com aquella cidade.

A seguir, estamos certos, outros melhoramentos, que dizem de perto com a urbanização daquelle centro, serão levados a effeito. Os serviços de aguas e esgotos, bem como o de calçamento, que são elementares, não se farão demorar, pois que Lambary bem merece semelhante trato.

Mas não é só nessa cidade que a acção benefica do provecto governador Valladares se tem feito sentir. Outras estancias têm experimentado os favores da sua magnifica actuação, destacando-se, dentre ellas, São Lourenço e Poços de Caldas, sendo que, nessa ultima, já que as deficiencias do erario municipal não comportavam obras de grande tomo, mandou o governo estadual effectuar melhoramentos apreciaveis, salientando-se os que se referem ao ajardinamento da cidade, calçamento e muitos outros melhoramentos que estão sendo executados pelo chefe das Thermas, immediato representante do governo estadual.

Vae, assim, o abnegado chefe mineiro se candidatando, cada vez mais, ao reconhecimento e á gratidão do seu povo, pela proficua e escrupulosa administração que vem fazendo, com especialidade por esse carinho com que está olhando para as estancias hydro-mineraes da sua terra, ricas fontes de progresso e elementos de segura prosperidade para Minas, cujas receitas só se poderão avolumar com o desenvolvimento de taes estações.

Lambary, por exemplo, que, pela excellencia do seu clima, das suas aguas e demais virtudes naturaes, bem como pela sua privilegiada situação, é uma das mais futurosas e promissoras dessas estancias, attingindo o adeantamento que é licito esperar-se desse desvelo de que para com ella, se acha repassado o governador mineiro, será, sem duvida, um dos grandes e fecundos esteios da economia do Estado. Não é licito, pois, alimentar-se outro prognostico, a seu respeito, senão esse de que o illustre governador a vae reformar devidamente, urbanizando-a com aquelles serviços primordiaes e indispensaveis já referidos, de agua, esgoto e calçamento, até mesmo porque, a par do embellezamento da cidade, o que é sempre um motivo de orgulho para Minas, está o factor economico, mostrando intelligentemente a conveniencia de um tal emprehendimento.

(12209)

(12321)

ONDE NÃO HA ELECTRICIDADE

INSTALLA-SE UM GERADOR DE CORRENTE

RED TOP

FORNECE ENERGIA PARA ILLUMINAR 8 COMMODOS ALÉM DE UM RADIO POSSANTE (300 WATTS).

PREÇO Rs. 2:200$000 a vista

RADIO CONTINENTAL LTD.
RUA RODRIGO SILVA, 36
RIO DE JANEIRO
(12326)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se por preço de occasião e facilita-se o pagamento, esplendido terreno, dando frente para uma avenida. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda.; á Av. Rio Branco 111, sala 410. (S 51108)

Palacete

Aluga-se luxuoso palacete a 5 minutos do Largo da Gloria, com magnifico panorama sobre a cidade, grande parque, 8 dormitorios, 3 banheiros, 4 salões, casa para empregados, garage para 3 carros, etc. Informações pelo telephone 23-2010, das 10 ás 17 horas. (S 51061)

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, senilidade precoce, perda de phosphatos. Neurasthenia, Frieza Sexual. Aos que soffrem, ensinarei gratuitamente um remedio feito com plantas indigenas e com o qual me curei. Maxima discreção. Cartas a C. M. Caixa Postal, 2453. São Paulo. Sello para resposta. (11363)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — T. 47-3608 — Chamar MOYSÉS. (S 473120)

POR EXPERIENCIA PROPRIA!

... o Snr. Dorcil da Costa e Silva, soffreu horrivelmente, durante 9 mezes, de DORES RHEUMATICAS, tendo usado diversos medicamentos sem proveito. Por experiencia propria, tomou o "ELIXIR DE NOGUEIRA", encontrando a cura radical. Ipamery. — Goyaz), 17 de Outubro de 1936. (Att.º resumo). — Firma reconhecida).
(xxx)

Sofre de prisão de ventre?

NÃO DESESPERE!

AS PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

1ª. — Não causam nauseas nem colicas.
2ª. — Não irritam nem viciam os intestinos.
3ª. — Eliminam os venenos do sangue.
4ª. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5ª. — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6ª. — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do mundo.

PILULAS ALOICAS

Regularisam os intestinos sem tortura-los
Uma é laxante • Duas, purgante
(11364)

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

JUROS DE 9% AO ANNO

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis); á rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. — EDIFICIO SULACAP. (S 51063)

VENDE-SE

Na Ilha do Governador a moderna e magnifica vivenda da Praia do Barão, 100, construcção nova, em bella chacara, 43 ms. de frente para o mar e ao todo 8.000m.2, área toda plantada. Pavimento terreo: Terraços, salas de visitas e jantar, escriptorio, hall, copa, cozinha, dispensa, quarto de costura e W. C. com chuveiro quente e frio. Sobrado: 2 terraços, hall, 4 dormitorios, roupeiro e banheiro completo.

Espaçosa garage, 2 quartos para empregados, W. C., gallinheiro, coelheiras, etc. Agua em abundancia. Nascente propria e tanque com peixes. Muito fresco e vista maravilhosa. Preço 180 contos. Negocio directo. Omnibus á porta. (S 51042)

REGISTRO DE MARCAS-PATENTES DE INVENÇÃO, LICENÇA PARA PESQUIZAS DE MINAS, RIQUEZAS DO SUB-SOLO E QUEDAS DAGUA

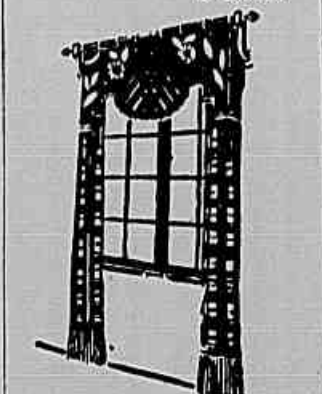
Encarrega-se destes serviços o Escriptorio "Dr. Obino".
R. CHILE, 9, 1.º SS 1 e 2. — Tel. 42-3318.
(S 47406)

Bom Terreno - Copacabana - Posto 2

Magnifica situação — exclusivamente residencial — sem visinhança apartamentos — logar tranquillo — rua calçada, arborisada, illuminada — Medindo largura frente 12 metros, largura fundo 10, Fundo 21 metros. Rua Conrado Niemeyer entre 9 e 17, transversal Otto Simon. Vende-se preço accessivel. Tratar Edificio Standard, sala 210. (12317)

VAI A S. LOURENÇO?

Procure o Grande Hotel porque, além de ser de construcção recente, perto das Fontes e dotado de todos os requisitos modernos, offerece um optimo tratamento, com diarias sem concorrentes.
Informações no Rio:
CASA FERNANDES — Rua Sete de Setembro, 186 — Tel. 22-4064. (S 51152)

STORES de etamine com franja de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro, 5$500
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.
Vendas
— EM —
10 Prestações
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels. 22-4064 e 22-6578
(S 51151)

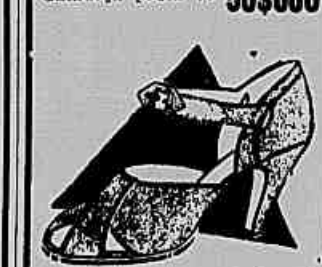
A CASA DOS SAPATOS BONITOS.

A Magestosa

A SUA SAPATARIA
Alguns modelos do nosso variado sortimento:

Camurça azul, preto e bordeaux ... 50$000

Camurça preta, bordeaux, marron cinza e azul. Salto de sola sport 45$000

Camurça preta .. 50$000

Camurça preta, azul rei, azul marinho, mustarda, canario e bordeaux 50$000

Pelo Correio mais 2$000.
Pedidos: — N. A. SILVA
Av. Passos, 90 - Rio de Janeiro
(13423)

JARDIM GAVEA

Vende-se o optimo lote nº 5, quadra 7, medindo 20 x 62, na rua Capury. Trata-se com o sr. Antenor, á rua Gonçalves Dias, 50, loja. (12205)

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM Á ULCERAÇAO

Talvez tenha Va. Sa. se descuidado por longos mezes ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou trez horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia, não parecerem muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva, e, acalmando as mucosas irritadas, porá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.
(10797)

NEGRADA!...

Dentes Afiados para o Mastigo!!

TODOS PARA A PENHA!

CASA MATHIAS

Esta Mulata frajola,
Que disfarça a sua côr,
Já "papou" muito cartola
Mas agora é só do Amôr.

Germano! ó papagaio
Já estão quasi vasios os dois garrafões,
Quando chegares á romaria já vaes mamado
Com certeza já é por conta das devoções.

Levo do verde e do tinto
E tambem da bôa rôsca,
Eu cá sou "cabra" distincto
Não sou dos que comem môsca.

Quero muita alegria e muita ordem
E que ninguem fique atortoado,
Aquelle que sair fóra do sério
Leva pelas ventas com um frango assado.

POVO! MEZ DO BALANÇO
--- DA ---
CASA MATHIAS

POVO CARIOCA! Convido-vos A Trazer Vossas Economias, Para Maior Economia Vossa

TUDO TORRADO!... TUDO ESPHACELADO!...

CASA MATHIAS

Em 8 de Novembro Proximo em Regosijo ao *24°* Anniversario Desta Vossa CASA, Haverá Um Grande Concerto Musical, Sendo A "Orchestra" Dirigida Pela Famosa Compositora "VIRGULINA PILATOS DE CAIFAZ"

CASA MATHIAS

101 -- AVENIDA PASSOS - 103
(12079)

NAS TOSSES

dos crianças BALAS BALSAMICAS são o ideal. As crianças têm horror aos xaropes. As BALAS BALSAMICAS são gostosas, inofensivas, á base de plantas medicinaes; acalmam e aliviam as tosses dos resfriados, bronquites, laringites, coqueluche e asma em crianças e adultos.

BALAS BALSAMICAS

Nas bôas farmacias e drogarias
(xxx)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado

KATOL

em vélas e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India
OUVIDOR, 59
(xxx)

CAIXA

Grande estabelecimento bancario precisa de um caixa com longa pratica, optimas referencias e fiança e que actualmente esteja em exercicio destas funcções em outro Banco. Exige-se brasileiro nato. Quem não estiver em condições é favor não se candidatar. Cartas para caixa n.º 49.287, neste jornal.
(S 49287)

Edificio Barão de Lucena

RUA SÃO CLEMENTE N. 158
O MAIS SUMPTUOSO DO RIO DE JANEIRO

Alugam-se optimos apartamentos num luxuoso predio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Deslumbrante vista. Com ou sem moveis. Unico predio dotado de parque de diversões para creanças.

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 91-6º, Tel. 23-1830.
Agencia em Copacabana - Av. Atlantica, 554-B
TEL. 27-7313.
(12001)

BOM COMMERCIANTE

é aquelle que mantém a sua contabilidade organizada. O "ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE" está apparelhado para esse fim, attendendo aos BONS COMMERCIANTES, com presteza e rectidão. Telephone para 42-1737, ED. NILOMEX — 6º and. sala 625, Av. Nilo Peçanha, 155.
(S 45930)

HYPOTHECAS

PREDIOS E TERRENOS

A juros a combinar empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo praso, com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos em atrazo e certidões negativas. Tambem vendo diversos predios para embaixadas ou para familias de alto tratamento, predios de apartamentos, avenidas, para renda, terrenos em todos os bairros, para apartamentos, armazens, etc.

S. BOSELLI
RUA DA QUITANDA — 87, 1. andar.
(S 49008)

(xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100|8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typo mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

Casamentos

CIVIL E RELIGIOSO

Mesmo sem certidões de edade. (de accôrdo com a lei). Justificações. Inventarios, etc. Delicadeza. Rapidez e seriedade absoluta. FONSECA LIMA. R. Carioca, 10, 1º and. T. 22-7555. Consultas gratis. (S 51016)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

Cinema em anniversario

Quer uma sessão em sua casa? Peça ao "Cinema a Domicilio". Tel. 29-2521. Preço 35$ — Compram-se machinas de cinema e films inclusive Pathé Baby. (51018)

Radio — Laboratorio WELP

Bem apparelhada officina para concertos e regulagem de qualquer marca de radios. Radios ultimo modelo ondas curtas e longas "RLW" a prazo. Valvulas e enrolamentos de transformadores. Faz-se concertos a domicilio. Rua Sete de Setembro, 82, sob. Telephone 42-5688. (S 47207)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas, antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultados. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

Vae a S. Lourenço ?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem*. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (S 41984)

GRAVIDEZ

Toda a mulher deve conhecer o processo dos Drs. Ogino e Knauss, aconselhado pelos medicos. Além de esclarecimentos, o Instituto Eros, Caixa Postal 3382, Rio de Janeiro, mediante a importancia de 10$000, enviará o Guia da Mulher, que indica rapidamente os dias ferteis e estereis de cada mez. (xxx)

SOBRADO

Precisa-se sobrado, no centro, ou perto do centro para morada de familia, que tenha duas salas, 2 ou 3 quartos e mais dependencias. Offertas ao telephone 43-2789. (S 49032)

RADIO TECHNICO

Competente, longos annos de pratica, brasileiro, falando inglez e francez, offerece seus serviços. Bas referencias. Cartas a Raul, Caixa Postal 2907. (S 49033)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO ?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (S 45951)

TRANSITO

Compra-se um perfeito e 3 balisas de 2,50. Informações para 23-0927. (S 44972)

APARTAMENTO — Mobilado — Posto 2

Aluga-se sem contrato, sem fiador, com 2 quartos, sala, banheiro, etc. Avenida Atlantica, 326, apt. 30; tratar com o porteiro. (S 47257)

SANTA THEREZA

Transfere-se o aluguel de uma boa casa, á rua Almirante Alexandrino (Vista Alegre). Cartas para esta redacção. (S 47258)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal N.º 1916 — Rio de Janeiro. (S 47182)

"GADO NORMANDO"

Vendem-se novilhos, meio sangue, de 1 anno e meio a 3 annos a 500$000. Informações com o sr. Toledo, á Avenida Central, 69/77, telephone 23-4835 ou com o sr. Anacleto Silva em Barra do Pirahy, tel. 215. (S 47233)

CENTRO COMMERCIAL
Frente para a Galeria Cruzeiro

No melhor ponto da Avenida Rio Branco, em predio dispondo de serviço de elevador e portaria, aluga-se todo o segundo andar formado por vasto salão e com sacadas para Avenida e rua Chile. Avenida Rio Branco n. 173. — Trata-se á praça Floriano, 31/39, 2º andar, das 2 ás 5 horas na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S 44942)

Casa -- Conde de Bonfim

Aluga-se de 1 pavimento, quasi em frente ao Tijuca Tennis; com 3 quartos, salas de jantar, visitas, e copa, banheiro completo, dispensa, quarto fóra para empregada, bom quintal. Vêr e tratar: Conde Bonfim, 492, de 1 ás 5 horas da tarde. (S 48426)

Apartamento

ALUGA-SE 1 com sala, 2 quartos, banheiro côr, cozinha e area. Preço 450$. Rua Bartholomeu Portella n. 42, proximo A. Pasteur. (S 51111)

PALACETE MOBILADO

Aluga-se um, estylo moderno, com Piano Radio, Frigidaire, Quadros, etc., com garage, terraço, bar frentes etc. Em Paysandú. Telephone 25-4924. (S 49243)

APART. ST. ROMAN

Inteiramente independente, proprio para pequena familia ou casal; ver e tratar á rua Saint Roman, 89-A (Copacabana). (S 49248)

EDIFICIO LAURA — Rua Almirante Gomes Pereira n. 76 -- URCA

Alugam-se apartamentos ainda não habitados, grandes e pequenos, com maximo conforto, banheiros de côr, a partir de 250$000 mensaes. Tratar com DALMO LOPES COSTA, á rua 1º de Março nº 6, 4º andar, salas 9, 10 e 11. Tel. 23-5681, das 11 ás 13 horas e das 17 ás 18 horas. (S 45933)

Capas para moveis a 90$
Cortinas e stores
Toldos de lona

Tecidos para decorações. Solicite nosso orçamento sem compromisso. TAPEÇARIA RODRIGUES Constituição, 28. Tel. 42-9097. (S 45961)

RESIDENCIAS DE CAMPO, NA RIO-PETROPOLIS, A 20 MINUTOS DO RIO !

Vendem-se, no melhor trecho da estrada Rio-Petropolis, entre os kilometros 27 e 31, magnificas areas, em terras ferteis e saudaveis, proprias para residencias de campo e pequena lavoura. Tratar á avenida Rio Branco, 91, 7º andar, sala 3, tel. 23-1561. (S 44815)

ICARAHY — CASA

Alugam-se casas na rua Commendador Queiroz n. 78 e 80. Tratar na mesma rua no n. 50, no Canto do Rio. (S 47229)

Piano novo 2:200$000

Vende-se um luxuoso, no valor de 8:000$. Rua São Clemente, 250, casa 4. (S 47228)

PERIQUITOS

Australianos, compra-se qualquer quantidade, á rua Uruguayana, 127, telephone 23-2816. (S 47253)

SALAS NA AVENIDA

Alugam-se magnificas no predio 134 da avenida Rio Branco, acabado de construir. Trata-se no mesmo, IV andar, sala 403. (S 44968)

Botafogo Hotel Ltda ex-Majestic

Na linda praia de Botafogo, completamente reformado, novo sob a gerencia do antigo sr. Carlos, com cozinheiro novo, dispõe de bons quartos para familias e solteiros. (S 46934)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, Caixa Postal n. 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto e sellado para a resposta. (S 47181)

BOTAFOGO

Alugam-se apartamentos de luxo, proprios para pessoas de tratamento, que apreciem o conforto, no EDIFICIO BARÃO DE LUCENA á rua S. Clemente n. 158, recem-construido, dispondo das melhores installações. Trata-se na rua do Rosario, 113-A, 6º e 7º andares. (S 45913)

ALBUMINOL

Especifico das albuminurias e dissolvente maximo acido urico. Combinação de vegetaes sem alcool e sem saes que irritam e congestionam figado e rins. Reforça o parenchima renal, fortalecendo-o e tornando apto ao desempenho de suas funcções. (S 44812)

PAINA DE SEDA

Vende-se de optima qualidade. Preço á domicilio, rs. 15$000 o kilo, minimo de 2 ks. Informações com João Dale, rua da Candelaria nº 19, 4º andar, Tel. 23-1307. (S 49212)

SEU RADIO TEM DEFEITO ?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (S 44976)

SITIO

Vende-se em Paulo de Frontin (Rodeio), á margem de estrada de automovel, com um alqueire e meio, excellente casa de morada de construcção moderna, agua nascente em abundancia, pomar, pasto, matto e muitas bemfeitorias. Preço 55:000$000, facilita-se o pagamento. Escreva para E. Brasil. Estação de Mendes. Est. do Rio. E. F. C. do Brasil. (S 47241)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se pequena residencia á rua Garibaldi n.º 172 casa n.º 4. Chaves á rua Gratidão n.º 118. Tratar á rua Primeiro de Março n.º 98 — Tel. 23-5637. (S 49266)

APARTAMENTOS PRAIA DO FLAMENGO

Desde 300$000 — Mobilados ou não. Linda vista para o mar. Agua quente. Edificio Eden, praia do Flamengo, 64. (S 45878)

NICTHEROY -- SACCO DE S. FRANCISCO

Aluga-se para familia de tratamento, excellente casa, no melhor ponto da praia, á Avenida Quintino Bocayuva nº 161. Acha-se aberta. Informações na capital federal — tel. 23-1614, Av. Rio Branco, 20, 2º andar. (S 49291)

CASA — LEME

Aluga-se á rua Barata Ribeiro nº 18, á familia de tratamento. Tem bomba dagua. (S 49262)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua dos Invalidos, 188, em predio exclusivamente familiar, pequeno e confortavel apartamento pelo aluguel de rs. 320$000 e Taxas. Trata-se á Praça Floriano, 31|39, 2º andar, telephone 22-7690, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S 49273)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se mobilados dois pittorescos bungalows para vêr e tratar na Avenida Barão do Rio Branco, 215. (S 49191)

TRANSFORMADOR E VENTOINHAS

Vende-se um transformador de 110 para 220 volts, 1 kilowatt, e 3 ventoinhas de 110 — 220 volts. Juntos ou separados. Av. Augusto Severo, 58. (S 51009)

CASA --- VENDE-SE

Nova ainda não habitada; construcção de 1ª qualidade, feita para o proprietario morar, á rua Alexandre Ferreira, 45 "Lagôa" informes no 53. (S 48388)

FAZENDA

Vende-se uma no Estado do Rio, distante do centro 1 h. 1|2 — (Hora e meia) — em auto ou trem, cortada por estrada de ferro, com parada propria. Mede cerca de: 8.000.000 mts. 2 — OITO MILHÕES DE METROS QUADRADOS) — possuindo bôa casa de morada e outras para colonos, engenho com machinas, e etc. Regular plantação de laranjas e bananas em producção. Não se acceitam intermediarios. Tratar com: F. MARTIN — Tel. 23-0398. (S 48413)

VAE VENDER

Sua machina Singer? Tempo é dinheiro — Procure BEMOREIRA, os maiores negociantes do ramo. Negocios rapidos. Rua Luis de Camões, 42. Tel. 22-9639. Mandam a domicilio. (12122)

Massagem Medicinal

Esportiva e de embellezamento. Attendem-se chamados. Tel. 25-4103. D. Olga. (S 51048)

PETROPOLIS

Casa nova, moderna, 3 quartos, 2 salas, banheiro magnifico, installações para empregado e garage; mobilada com todo o conforto. Opportunidade unica para familia de alto tratamento. Vêr e Avenida Barão do Rio Branco, 926. Tratar: Sr. Werneck, Av. 15 de Novembro n. 288. Telephone 3150. (S 47269)

MATERIAL GRAPHICO

Vendem-se juntas ou separadas, uma machina plana "Michle" americana, 1 A, de dupla rotação e grande velocidade, perfeita, pouco uso, o melhor material; 2 de compôr "Typograph" e 1 de cortar Krause, corte 1 m., robusta, semi-automatica. Avenida Henrique Valladares, n. 145. (S 47270)

APARTAMENTO 350$

Urca, aluga-se um com 5 peças, rua Octavio Correia, 34, apartamento, 12 — Chaves no mesmo. (S 47275)

TERRENO DE ESQUINA

Vende-se para apartamentos ou casas de renda, excellente pela sua enorme frente de 91 x 23, metros á rua Barão do Bom Retiro, 270, esquina de D. Romana. Tel. 42-6211, de manhã. (S 47271)

PREDIO MODERNO

Vende-se de recente e optima construcção, 2 pav., hall, "living-room", 6 quartos com agua corrente, saleta de engommar, bello banheiro, garage, terraços, varandas, etc. Linda vista. Rocha Miranda. 57, Tijuca; logo acima da Usina. Tel. 42-6211, de manhã. (S 47271)

LIMOUSINE — 1934

Vende-se uma limousine, com 2 portas e 6 rodas, em optimo estado de conservação. Trata-se á rua Uruguay. n. 94. (S 47272)

COMPRO SELLOS

Antigos ou modernos. Aos milhares ou collecções especialisadas. Sr. Neumann. Rua do Carmo, 51, 1º andar. (S 47276)

Concerto de Radio

A S. A. Casa Dale, rua São José, 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 47282)

OPTIMO TERRENO

Vende-se o da rua Jeronymo de Lemos, Grajahu', com 18 x 43. Tratar com o proprietario, telephone 48-5606. (S 47283)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro, 11, aluga apartamento e sala de frente. Preços modicos — Flamengo. (S 51033)

ENROLADOR

Precisa-se um perfeito enrolador para trabalhar em Nictheroy. Paga-se 650$ a 700$ mensaes. Cartas com referencias para H. W. — Caixa Postal 514 — Districto Federal. (S 47299)

RENDA

Vende-se por 105:000$000 grupo de casas frente de rua recem construidas rendendo effectivamente 1:300$000, sempre alugadas — optima zona. Carlos — Rua do Rosario, 116-2º. (S 47288)

Rua Barão de Lucena

Aluga-se a familia de tratamento o apartamento n. 6 do predio n. 72 da rua Barão de Lucena, dotado de todas as installações modernas. Trata-se na rua do Rosario, 113-A, 6º e 7º andares. (S 47291)

SITIO EM CORRÊAS

Com 50 mil metros quadrados, terras ferteis. Communicações faceis, muitas bemfeitorias. Tel. 28-7940. (S 47292)

Vão as Aguas de São Lourenço?

Procurem hospedar-se no Rex Hotel. Antigo Ideal. Não se paga extraordinarios. Cozinha Brasileira e Italiana. Maximo conforto. Tel. 59 — São Lourenço — Minas. (S 47294)

MATTAS VIRGENS

Vende-se uma data, de terras com 100 alqueires geometricos, proximas de estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, com aguas nascentes, madeiras de lei, excepto perobas na zona Sul do Estado do Rio, preço de occasião. Não tem intermediarios. Cartas a Jara para a caixa deste jornal 47295. (S 47295)

Opportunidade unica (*Moveis, etc.*)

Casal americano que se retira, vende rico mobiliario moderno, de jacarandá, geladeira electrica Westinghouse, moveis de cozinha, etc. Rua Ayres Saldanha, 4, apto 61. (S 47297)

ELECTRICISTA

Precisa-se de electricista com grande pratica de motores, etc.; para trabalhar em Nictheroy. Paga-se 700$000 por mez. Cartas com referencias para H. W. — Caixa Postal 514 — Districto Federal. (S 47299)

QUER MUDAR-SE

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar-se quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1.º de Maio de 1934. Rua Gen. Camara, 349, sob., proximo á Prefeitura. Tel. 43-5279. (S 51036)

Senhor Commerciante!...

para que o seu serviço de cargas ou encommendas seja perfeito em dias de chuva, v. s. deve blindar desde já os distribuidores Bobinas e Vellas do motor do seu caminhão, com os "Protectores" de borracha especial, que evitam aborrecimentos e dispendios. A venda: Chindler e Adler, rua Figueira de Mello, 313 — Nesta capital. (S 51035)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro, 11, aluga-se apartamento e sala de frente. Preços modicos, — Flamengo. (S 51032)

Compro -- Capitalização

da Sul America, antigos ou com 18 mezes em deante em diversas condições. Rua Quitanda, 132, 2º, sala 4. (S 51044)

Sente-se doente?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2825 Rio, com envelloppe sellado para a resposta. (S 51060)

Predio Copacabana

Rua Xavier da Silveira n. 98. Aluga-se. Chaves ao lado. (S 51020)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se, rua José Hygino 235, dois pavimentos, jardim na frente, e entrada para automovel — 650$ — e taxas. Aberta de 14 ás 17 horas de hoje. (S 51127)

MADUREIRA
Escola de Côrte e Costura Madame Mabel

Officializada no Departamento de Educação. Methodo rapido. Confere diplomas. Rua Carolina Machado n. 478, 2º andar, em frente á ponte da estação. (S 47360)

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada para casa commercial, gerente de edificio, caixa cobrador ou qualquer serviço, tem pratica Prefeitura, Thesouro, M. Trabalho e acceita procuração, não faz questão de ordenado. Cartas nesta portaria para n. 47356. (S 47365)

Rua Annita Garibaldi

(COPACABANA)

Vende-se predio nessa rua; negocio directo. Tel. 22-2988. (S 47352)

ANTIGA COMMODA

Vende-se por preço de occasião, urgente. — Esteves Junior, 5. (S 47354)

Jacarépaguá

Aluga-se o predio da rua Baroneza, n. 184, todo remodelado, com magnifico pomar, contendo 2 salas, 4 quartos, optimo e moderno gabinete sanitario, copa, cozinha e W. C. para empregada. Preço: 500$000. Trata-se á Praça 15 de Novembro, 42, 2º andar, sala 209, das 15 ás 17 horas. (S 47355)

Armadores e Estofadores

encarrega-se de ornamentações internas, e reforma-se grupos. Officina: rua da Passagem n. 90. Tel. 26-6806. (S 47347)

CASA

Aluga-se á rua dos Artistas 36, Aldeia Campista, com 6 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, dispensa, banheiro completo, grande terreno arborisado e jardim. Aluguel 650$. Tratar Uruguayana n. 26. Joalheria Monroe. (S 47343)

Palacete --- Copacabana

Aluga-se mobilado com luxo e maximo conforto proprio para familia de tratamento ou legação. Fica proximo á praia. Informações pelo tel. 27-2825. (S 47309)

Aluga-se — *Copacabana*

Uma grande sala de frente, independente, com ou sem mobilia, em casa de familia, perto dos banhos de mar. Rua Francisco Sá, 39. Tel. 47-3608. (S 47313)

Enceradeira "Carmo"

A mais pratica, leve, commoda e assεada. Encera e lustra sem cansar. Especialidade para espalhar cêra. Liquida-se para dar logar ao "Stock" novo. Preço: 30$000. Peça demonstrações pelo telephone: 28-1345; rua Conde de Bomfim, 100 — A enceradeira "Carmo" é uma peça de uso domestico e não objecto de luxo. (S 47311)

ATTENÇÃO

Compra-se casa ou avenida, para renda, embora precisando de concerto, até 80:000$000. Tel. 47-3608 — Moysés. (S 47314)

PALACETE DE LUXO

RUA PAYSANDU', 311

Por motivo de [illegible] vende-se) o novo [illegible] esmerado acabamento [illegible] conforto moderno, p[illegible] tamento. Trata-se [illegible] mesmo, das 14 ás [illegible] (S 47310)

VENDE-SE

ou aluga-se, casa [illegible] independentes, co[illegible] 20 — Fonte das [illegible] R. Freitas. Tratar [illegible] (S 47361)

Optimo predio --- Tijuca

Vende-se, á rua 18 de Outubro, 93, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no n. 89, apartamento 4. (S 51097)

Experienced Accountant

Britisher desires position in commercial concern. Extensive audit and accounting, experience. Expert in costing and statistical work. Accustomed to prepare all kinds of financial statements including income statements and balance sheets. Excellent references. Brazilian diploma. Replies to M. H. S. this paper. (S 51110)

DYNAMOS
TURBINAS
LOCOMOVEIS
DESINTEGRADORES
TRANSFORMADORES
MOTORES

VENDE-SE: CASA EUGENIO THEOPHILO OTTONI, 99. (S 51089)

MOTOR - ELECTRICO 1.200 HP

Vende-se um motor electrico de 1.200 cavallos, quasi novo — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (S 51088)

GUARDA OU COMPANHEIRO DE VIAGENS

Offerece-se um senhor que conhece toda a Europa e fala além do portuguez, o francez, o allemão, o inglez e o hespanhol como guarda, companheiro de viagens ou guia para qualquer que queira viajar e ter um companheiro. Cartas O. P. S. "Correio da Manhã", rua Gonçalves Dias, Rio de Janeiro. (S 51090)

"MEDICOS"

Vende-se dois tratados de Urologia quasi novos dos autores: Marion e Leguem preço de occasião. Tratar com sr. João. Tel. 22-2447. (S 51092)

PALACETES E TERRENOS VENDEMOS

Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim. Tijuca, Sta. Thereza. Mostramos local aos adquirentes. Uruguayana, 95. Figueiredo & Nettos. (S 51093)

TITULOS DE CLUBS

Vendem-se do Jockey, Automovel, Fluminense Yacht, Fluminense F. Club e Flamengo em melhores condições do que qualquer outra parte. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (S 50029)

COMPRA-SE — Terreno

Tijuca, Villa Izabel, Andarahy ou Grajahu', frente minima: 22 metros e fundos: 50, ou em esquinas com o minimo 10 x 30, Tel. 28-0740. (S 50030)

Tijuca --- Grande área 6,700 m|2

Vende-se predio da rua Conde de Bomfim acima da Muda, rende 2:800$, mensal, terreno 33 x 145, fundos até avenida Maracanã; por onde mede 45 metros de largura; o predio está edificado a 50 metros da rua, podendo edificar na frente e fundos, sem prejuizo do predio: preço 350 contos. Tel. 48-5743. (S 50004)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Optimo tratamento, dirigido por Joaquim Lopes e senhora. — Informações á rua da Quitanda n. 33, loja, dos Filtros, com B. SANTOS. Tel. 23-3403. (S 50009)

TERRENO CENTRO

Compra-se: no minimo de 12 x 40, ou predio antigo com esta metragem, paga-se bem, locaes: Avenida Gomes Freire, Praça Tiradentes, rua Pedro 1º e Senador Dantas. Informações para o telephone 28-5478, com Mme. Monteiro. (S 50012)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da Fazenda de Samambaia, em Cascatinha, a dez minutos de Petropolis. Mobilada, dez quartos, tres salas, banheiros, luz electrica, piscina garage, etc. Contrato de 1 anno. TRATAR, RUY POSSOLLO. ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA CARIOCA LTDA. R. General Camara, 90-3º. (S 50013)

Aldeia Campista -- Lotes

Vende-se esplendido terreno de 11x37 á rua Ribeiro Guimarães n. 141, preço 26:000$. Tratar á rua dos Ourives, n. 36, sobrado. (S 50030)

VERANISTAS!

Morro Azul offerece-vos o melhor clima! 600 mts. altitude, 3 horas do Rio. Senhora estrangeira acceita alguns hospedes. Diaria 12$. Todo conforto, alimentação escolhida. [illegible] Parada [illegible], Morro Azul, E. do Rio. No Rio: [illegible], R. General Camara 136, sobrado, das 6 ás 6. (S 50021)

CASA PARA VERÃO
Paulo Frontin E. F. C. B.

Aluga-se ampla casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira c| agua quente, bella varanda, luz electrica, distante 1 h. de Rodeio, [illegible] 1 h. do C[illegible]. Tratar Sr. Arnaldo, [illegible] — Com mobilia. (S 50024)

Relogio de chão

FAÇA S| RELOGIO DE ACCORDO C| S| MOVEIS. VENDEMOS MACHINAS CARRILHÃO, EXTRA FORTES C| TUBOS FIN-BAN, R. S. JOSE', 49. BELTRAME. (S 50025)

Empregado Escriptorio

Casa atacadista precisa de um que escreva bem a machina para ajudante de correspondencia; [illegible] conhecimento de [illegible] serviços de escriptorio. Cartas do proprio punho, dizendo suas habilitações, [illegible] e ordenado, para a caixa deste jornal dirigida á JEREMIAS. (S 50010)

URCA -- VENDE-SE

Dois bons predios á Av. S. Sebastião por 100 contos e 80 contos. — Directamente com o proprietario. Tel. 27-5942. — Parte [illegible] linda vista e garage em ambos. (S 50020)

URCA --- BEIRAMAR

Vende-se terreno no melhor ponto da Av. João Luiz Alves, com 11 x 30 — junto e depois do n. 236 — por 95 contos ou pela melhor offerta, directamente com o proprietario. Tel. 27-5942. (S 50020)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando em pequenas prestações mensaes, tem [illegible] direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., [illegible] e outras commodidades. [illegible] GUILHERME GUINLE. [illegible] EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1º andar, ou ás "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Tel. 23-3229. (S 47368)

"BELLA VIVENDA"

Vende-se [illegible] (S 43990)

Predio em Petropolis

Vende-se na Avenida Barão do Rio Branco [illegible] (S 50046)

Praia do Flamengo

Aluga-se luxuoso apartamento no Grande Edificio Itaoby, junto ao Hotel Gloria. Telephone 25-0311. (S 47361)

Casa em Copacabana 630$000

Esquina [illegible] (S 51143)

"Avenida Rio Branco"

Aluga-se amplo 1º andar com duas frentes, no melhor ponto. [illegible] n. 145-1º. (S 47365)

PINTOR

[illegible] (S 47366)

CASAS

[illegible] (S 47373)

Apolices Estaduaes

[illegible] (S 47376)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro 140, s. 217. Tel. 42-2802. (S 47375)

Radio para Automovel

Vende-se usado, em bom estado de funccionamento, preço de occasião. Marca GE. Tratar com Britto, rua do Passeio, 48 e 54. (S 47380)

Secretario de Vendas

Excellente opportunidade para pessoa intelligente, de 28 e 35 annos de edade, em importante Companhia. A pessoa escolhida dirigirá correspondencia com clientes e inspectores e deverá fazer estatisticas, etc., sob a direcção do gerente, sendo preciso conhecimento e pratica em correspondencia commercial e interesse em vendas. Os interessados mandem á caixa 51131 deste jornal offerta detalhada dando edade, nacionalidade e qualificações para este posto. (S 51131)

Faqueiro de Christophle

Vende-se 1 estado de novo, com 99 peças, de estylo, com estojo. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Set. (S 51135)

"Faqueiro Christophle"

Vende-se 1 de pouco uso, com 102 peças, de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (S 51137)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, 1 e tambem Singer electrica portatil, pequena, modelo raro, trazida da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (S 51138)

Wanders e D. K. W.

Particular vende á vista ou a prazo, ambos de 1937, fechados em estado de novos. Tratar amanhã com Parente á rua dos Ourives, 51 1º andar. (12140)

Fazendas e Chacaras na divisa da C. Federal

Aproveitem! Começou a venda por preço de inicio dos 50 milhões de m2. de terras proprias, planicie, pastos, mattas, agua, luz, força, bôa rodagem, em volta de antiga Cidade e E. F. C. B. ramal de Santa Cruz, com perfeito saneamento. Vasconcellos, Ouvidor 189, 3º andar. (12136)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradúa e[illegible]; garante economia nas contas T. 48-8012 (S 51146)

DESENHISTA

Importante firma desta praça procura desenhista para trabalhos de propaganda. Cartas com pretenções e demais detalhes para a Caixa Postal 3287. (11369)

(FOGÃO A GAZ)

Vende-se 1 allemão com 4 bocas e fórno todo esmaltado de branco, muito economico, está novo, por mudança, á rua S. Francisco Xavier n. 574. (S 51147)

FILMS -- CELLULOIDE

Compro em qualquer estado, Maia, r. Chile. 17. (S 51155)

RUGAS, PELLES SECCAS

Use o maravilhoso Crême de Amendôas Oleosas; [illegible] — Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 39, — Casa CYRIO, á rua do Ouvidor, n. 183. (49313)

HYPOTHECA

Precisa-se 120:000$ sem intermediario — sobre 9 apartamentos e loja; predio em fim de construcção, renda 2:700$. Proximo á Estação de Engenho de Dentro. Informa Carlos. Tel. 23-1925. (S 47277)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes, á rua da Assembléa, 33, 2º andar. (S 5107?)

JACARÉPAGUA' Bungalow com aquecedor e fogão á gaz

Na Freguezia em clima excellente, vende-se [illegible] (S 51054)

MERCADORIAS Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso ABELARDO DE LAMARE Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744. Rio de Janeiro (S 47334)

CASA — MEYER 45:000$000

Vende-se uma com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. á rua 1º de Março, 51 — 3º andar. (S 51107)

COPACABANA — APARTAMENTOS

Vende-se ou alluga-se um optimo apartamento em construcção a ser terminado em janeiro, [illegible] Tel. 23-3502 (S 51107)

IPANEMA — TERRENO

Vende-se um lote, 10 x 20, á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-3502. GRAÇA COUTO & CIA. (S 51107)

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Vende-se lote de terreno, no melhor ponto da avenida Epitacio Pessôa, [illegible] GRAÇA COUTO & CIA 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-3502. (S 51107)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o [illegible] (S 50022)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413

(S 50014)

O MILAGROSO ALFAIATE

Sim porque vira os ternos do avesso com a maxima perfeição, [illegible] (S 47340)

Vende-se um lote medindo 47 x 38, proximo a estação de Braz de Pina, rua Lisbôa, fim, lado direito, 28:000$000. Tratar pelo telephone 48-1813. (S 47339)

Copacabana (Posto 2)

Alugam-se 2 confortaveis apartamentos do 5º andar e 2, pequenos, do 7º em predio acabado de construir á rua Goulart, 32. (S 47335)

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

Aluga-se um optimo apartamento, neste edificio e um quarto no terraço. Tratar no mesmo á Av. Epitacio Pessoa, n. 128. (S 47337)

SELAS GANGALHAS

Vende-se, no estado; rua S. Luiz Gonzaga, 580. (S 47332)

Jackey Club, antigo

Vende-se ou aluga-se predio de construcção recente em centro de jardim, 4 quartos, uma sala, varanda e todas as demais dependencias, com conforto á rua Senador Bernardo Monteiro, 231. (S 47331)

Prefeitura e Recebedoria

Octavio Babo e Dr. Octavio Babo Filho (despachantes officiaes). R. Gen. Camara, 357-A, sala 2; telephone 43-6256. Das 10 ás 12 e das 15,30 ás 16,30 horas. (S 47326)

Dr. Octavio Babo Filho

Advogado, S. José, 31, 1º andar. Telephone 42-9733 (17 ás 18 horas). (S 47326)

LEBLON

Vende-se dois optimos lotes de terreno á Avenida Mello Franco, esquina da rua Campos de Curvalho, tratar á R. Quitanda n. 20, sala 501, 5º, andar. (S 47319)

A 100 RS. O M2.

Vende-se uma area de 725.000 m2. ou sejam 14 alq. geometricos, com bôa casa de tijolos e telhas, na Estrada Rio-São Paulo K. 40 Districto de Iguassu'. Informações com Cerqueira. Telephone 48-3828 das 12 ás 13 horas. (S 50037)

"BOTÕES"

Faz-se á rua Moura Britto, 31 — Tel. 28-0579. (S 51130)

PÃO
Macarrão

Machinas para padarias, confeitarias, fabrica de macarrão e biscoitos. Novas e usadas. — Peçam catalogos e orçamentos. — Rua São Pedro 257 — Caixa Postal 2007 — Rio. (S 51128)

CASA EM ITATIAYA

Aluga-se verão ou mais tempo, casa confortavel com alguns moveis, altitude 1.000 metros, cercada floresta, pomar, entrada automovel junto á estrada das Agulhas Negras. Ponto de desembarque Estação Barão Homem de Mello. E. F. C. B. Informações no Rio — Freitas Machado, Rua Prudente de Moraes, n. 135. Tel. 27-3506. (S 51117)

HYPOTHECAS

Tenho por conta de comitente, dinheiro para empresas sob hypotheca. Telephonar para 27-5786. (S 51125)

NOIVAS

Para bordados comprem as ultimas novidades em trabalhos começados. Visitem a exposição da Casa Arthur. Rua Luiz de Camões n. 2. (S 51148)

BORDADOS

Trabalhos riscados e começados, em desenhos de ultima moda em toalhas almofadas, jogos diversos e muitas novidades. Esta semana grande exposição e preços especiaes na Casa Arthur, Rua Luiz de Camões n. 2. (S 51148)

LINHO BELGA

Cama, Corpo, Mesa a prestações com brindes. Telephone 48-6783. Caixa Postal 2496 — Rio — Com Passos. (S 51150)

Estofador J. P. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (S 51157)

GRUPOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo, e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248, P. J. KRANZ. — Avenida Mem de Sá n. 16. (S 51157)

FAZENDA

Vende-se uma, situada no 2º Districto de Petropolis, na estrada das Araras. Local optimo como clima, o predio da fazenda, completamente novo serve até para sanatorio, todas as commodidades. Póde ser tambem vendido lotes de 5 ou mais alqueires na base de cinco contos por alqueire. Mais informações com Lomba á rua Gonçalves Dias, 60 1º and. (S 51159)

RASGOU SEU TERNO?

Não é mais preciso ir á cidade para concertar seu terno ou vestido rasgado. A Serzideira do Meyer, á r. Arquias Cordeiro, 285, sobrado, lhe evitará esse inconveniente, por preço modico e perfeição no serviço. (S 51160)

CALISTA

Carvalho, rua Uruguayana 24, 2º. Tel. 22-0031. (S 47381)

Modernizador de Moveis !!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (S 47393)

TERRENOS

Rua Gonçalves Crespo, transversal a Campos Salles, juntos a E. Normal, vendo os ultimos lotes de 12 x 30, tratar com Carlos Souza, R. Rosario 113-A, sala 42. (S 47387)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medidas para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (S 50055)

CALDEIRA A VAPOR

precisa-se de uma de 10 cavallos na rua São Pedro, 41. (S 50056)

Visconde Sta. Izabel

Aluga-se uma bôa loja, á rua Visconde Sta. Izabel 187. Póde ser vista. Chaves no local. Informações á rua Assembléa, 45, loja. (S 50050)

Visconde Sta. Izabel

Aluga-se um optimo apartamento em sobrado a rua Visconde Sta. Izabel 189 — Póde ser visto — Chaves no local — Informações á rua Assembléa, 45, loja. (S 50050)

Cinema em anniversario!

Levamos todos os apetrechos. Sessões desde 35$000. Tel. 48-2758. (S 50049)

VENDEDOR

Precisa-se pessoa de 30 a 40 annos de edade com experiencia em vendas, preferivelmente no ramo de automoveis ou accessorios. Prova de idoneidade e referencias indispensaveis. Posição de futuro com optimas opportunidades para pessoa apta. Offertas neste jornal caixa 51132 detalhando edade, nacionalidade e experiencia prévia no commercio Inutil esperar resposta sem fornecer estes dados. (S 51132)

ESCRIPTORIOS CONSULTORIOS

Alugam-se salas, de 200$ a 300$, com agua corrente, optimo ponto no centro, proximo á av. Rio Branco, proprias para escriptorios ou consultorios. Vêr e tratar á rua da Assembléa n. 70, com o encarregado Julio. (S 51140)

Apartamentos -- Gloria

Alugam-se modernos, de 350$, 400$ e 450$ e taxas, com salas, 1 ou 2 quartos, banheiro e demais dependencias, proximos do centro, bella vista. Garage e guarda-malas. Vêr e tratar á rua Benjamin Constant n. 155, com o encarregado Francisco. (S 51140)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas, peça de valor, preço baratissimo. Rua Pereira Nunes n. 247, Villa Izabel. (S 51136)

Compra uma machina de costura Singer

Qualquer estado; tel. 48-0893. D. Gelsa. (S 51139)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo economia. Tel. 29-1328. (S 47394)

CAPITALISTA

Preciso de 30:000$000 por doze mezes, pago juros mensaes de 1:000$000 — dou garantias superiores a 100 contos. Negocio honesto e garantido — Souza — Caixa Postal 2571. (51166)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (S 51173)

Companhia Parque Varzea do Carmo

Em pról dos interesses de todos os "pretendentes" desta Cia. e afim de ser convocada uma reunião opportunamente aprazada, para discutir e alvitrar o que convém fazer junto aos poderes competentes no sentido de solucionar a critica situação de grande numero de mutuarios: — convidam-se todos os pretendentes descontentes a dirigirem-se por carta, dando endereço, a Antonio G. Ribeiro, Av. Atlantica, 122, apto. 114. (S 47402)

Açougue --- Aluga-se

Em Braz de Pina, com morada, optimo ponto. Todos os utensilios. Tambem alugam-se outras lojas com morada, para outros ramos. Tratar á rua do Lavradio n. 137, sob., dias uteis, das 12 ás 18 horas. (S 47416)

Armarinho -- Aluga-se

Loja recem-construida com morada; á Estrada Braz de Pina 646, Circular da Penha. Aluguel 180$ e taxas. Chaves no local. Tambem se aluga para outros ramos. (S 47418)

Officina de sapateiro

Aluga-se loja para este ramo. Unica no bairro. Aluguel desde 100$000; á rua Cachamby n. 107. Meyer. Tambem se aluga para outro ramo. Chaves no local. (S 47417)

"LEBLON - TERRENOS"

VENDO

R. Campos Carvalho (antiga Delvechio) junto a esq. de r. Fco. dos Santos, 9x20, 40 contos. e outro peq. por 25 contos. Av. R. Branco 103-3º, s. 8. (S 47408)

"PREDIO"

Vende-se o da rua Lopes Ferraz n. 84, S. Christovão, com duas salas, quarto, cozinha com fogão a gaz, banheiro amplo e completo, jardim e quintal, prompto para ser habitado; magnifica vista. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com Antonio á rua do Senado, 167, das 17 ás 19 horas. Preço 35 contos. (S 47420)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer capricho a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (S 48287)

APARTAMENTO

Aluga-se excellente apartamento em predio luxuosamente construido, á Praia do Russell, 44. Póde ser visto a qualquer hora. Chaves com o Porteiro e para tratar á Praça Floriano, 31|39, 2º andar. Telephone 22-7690. ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S 49372)

Brim de linho inglez

Dos padrões mais modernos desde 11$ o metro, casemiras das melhores fabricas, desde 15$000 o metro, só na Casa Josef. r. Buenos Aires n. 139. (S 49163)

HOTEL SÃO JOSE'

Cozinha excellente, clima optimo, a 1½ hora do Rio. Est. Paulo Frontin. E. F. C. B. — Tel. 31. (S 49201)

Apartamento URCA

Aluga-se o ultimo, com entrada independente, por 450$ mensaes, á rua Octavio Corrêa, 241. Trata-se com Abel — das 14 ás 17 horas. Ed. Ouvidor. Tel. 42-3050. (S 45940)

ALUGAM-SE

Avenida Atlantica, 960. Bellos apartamentos com maximo conforto moderno. Preços razoaveis. (S 47301)

SALAS — PRECISA-SE

Precisa-se de 3 ou 4 salas no centro, com 100 metros quadrados de area, para consultorio. Telephonar para 42-3810. (S 49264)

ICARAHY

Aluga-se por 500$000 um excellente apartamento, independente, no palacete da Praia de Icarahy, 237, Nictheroy, que póde ser visto. (S 49267)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH

Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1303. (S 51081)

F. S. M. C.
R. S. JOSE', 110, 1º
Dr. Alfredo Pinheiro, director

Serviço dentario completo. Tratamento da pyorrhéa pela auto-vaccina. Trabalho de prothese rapido. Limpeza da bocca, gratis ao socio. Consultas avulsas das 8 ás 18 horas. (S 48384)

Piano Steinway novo

VENDE-SE um soberbo piano pela metade do valor, proprio para grandes pianistas, rua Uruguayana, 39, 1º andar. (S 49277)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Na melhor praia do Rio de Janeiro, com vista bellissima, aluga-se um excellente apartamento com dois quartos, sala, quarto de empregada, garage e demais depenendencias. Preço incluindo garage: 630$000. Vêr e tratar no Edificio Marambaia, Av. Francisco Bhering nº 7, ap. nº 11 (praia do Arpoador). (S 49309)

Apartamento -- 180$000

Aluga-se para Solteiro, ou Casal sem filhos, pequeno apartamento, tem Garage se precisar. Rua Barão da Torre nº 188 — Ipanema. (S 49312)

Sitios em Jacarépaguá

VENDE-SE NA ESTRADA RIO GRANDE — PAU DA FOME

Com 124 mil metros quadrados, 3000 laranjeiras com 2 annos, grande bananal, 18 vallas de agrião abastecidas pela agua da cachoeira, produzindo uma boa renda mensal. Tendo tambem diversas arvores frutiferas, logar pittoresco, optimo para recreio. Facilita-se o pagamento; tratar com Rocha; Estrada Rio Grande, 1042, Jacarépaguá. (S 47239)

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana — Posto 3

Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto, a preço modico. Rua Siqueira Campos, 60 — Antiga Barroso. (S 49310)

LOJAS COPACABANA

Acceitam-se propostas para as lojas á esq. de R. Copacabana com Miguel Lemos. Trata-se R. Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-4641. (S 49294)

TIJUCA

48, RUA ANGELO AGOSTINI,
(Esquina de Henrique Fleuis)

Julio, venderá em leilão, sabbado, 8 de outubro, este bello predio apalacetado, em centro de terreno ajardinado, com amplas e confortaveis accommodações para familia de alto tratamento e situado em local saluberrimo por excellencia. Acha-se aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde. (S 48410)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2º, s. 217 — 42-2802. (S 48415)

LANCHA — VENDE-SE

Propria para passeios e pescarias. Trata-se com Godinho. R. Alexandre Moura, 7 — Nictheroy. (S 49258)

Escriptorio — Ouvidor

Aluga-se um magnifico 1º andar, com divisões, proprio para escriptorios. Vêr e tratar á rua do Ouvidor, 59, loja. (xxx)

GELADEIRAS

ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38 Tel 43-4171. (51079)

RADIOS

PHILCO PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 51080)

Detective — ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado o trabalho. Rua da Carioca n. 14. 2.º andar; telephone 22-7957. (S 51055)

Fanzendas Mixta

Vende-se duas no municipio de Macahé á poucos kilometros da cidade. Possue Mattas, Pastagens, Agua corrente, bôa séde e bom clima. Cartas para o proprio — Guimarães Junior em Macahé. (S 47125)

Sellos -- Collecção

Com cerca de 300 mil fr. novos, commemorativos e aviação, com s| gomma original. P. barato. R. Rosario 154, (café), das 12 á 1 hora ou das 5 ás 7. (S 47405)

Copacabana -- Terrenos

R. Sta. Clara 253 — 11 x 120 (2 lotes juntos) a 75 contos, 12 x 20, 55 contos, e predio c| 2 p. 4 q. 2 s. banho Compº. 73, Av. Rio Branco 103-3º, sala 8. (S 47407)

Aparts. no Flamengo

Vendemos optimos apartamentos de 3 q., 1 s. e demais dependencias á rua Senador Vergueiro junto da rua Paysandu'. Entrada pequena e grande facilidade de pagamento. Tratar com o eng. civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Av. Rio Branco 128, s. 705. (S 47404)

Aparts. em Copacabana

Vendemos optimos apartamentos com 3 q., 1 s. e demais dependencias á praça Serzedello Corrêa. Facilita-se o pagamento. Tratar com o eng. civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Av. Rio Branco 128 — sala 705. (S 47404)

(FOGÃO A GAZ)

Vende-se 1 com 3 bôcas e fôrno, está como novo todo de ferro, marca Richmond estrangeiro. Rua 24 de Maio n. 402, c. 5. (S 47395)

APARTAMENTO

Aluga-se rua Bambina 22, apto. 6, 2 quartos, sala, banheiro, demais dependencias, 450$000. (S 47399)

TERRENO --- JARDIM BOTANICO

Vende-se optimo, de esquina, medindo 24,000 de frente para a rua Jardim Botanico, 25,000 para outra rua e 32,000 nos fundos. Preço 130:000$000. Tratar com dr. Pestana de Aguiar, á rua S. José 19-1º das 15 1|2 ás 18 horas. (S 47423)

IPANEMA

247 RUA JOANNA ANGELICA

Vende-se este edificio com tres pavimentos em leilão pelo JULIO no dia 4 ás 5 horas. (S 51171)

Predios --- Compra-se

Deseja-se comprar diversos predios do preço de 20 contos, até 80 contos, pagamento á vista, zonas, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Estacio, Tijuca, e até Engenho Novo, ruas transversaes, etc. mesmo que precisem de obras, ou estejam em atrazo com impostos, só se attende negocios sérios; informe por favor ao corrector, Coelho, Rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas. (12143)

HYPOTHECAS

Empresta-se juros da lei, sobre immoveis, bem collocados, guarda-se sigilio, e só se acceita negocios reputados sérios, de preferencia negocios pequenos de 10 a 100 contos, tratar com corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas. (12142)

AVENIDAS --- PALACETES -- COMPRA-SE

Deseja-se comprar, zonas, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, de preferencia ruas transversaes, diversos palacetes do preço 160 a 260 contos. Idem, avenidas bem collocadas do preço 100 a 300 contos, em bons logares, pagamentos á vista, informações, com corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (12142)

TERRENOS --- SANTA THEREZA --- TIJUCA

Vende-se o bello terreno, rua Almirante Alexandrino entre os ns. 628 e 640, com 10,10 por 60 de fundos por 25 contos, facilita-se o pagamento de 15 contos, por 3 a 5 annos. Idem, em rua Nova, da rua dos Araujos, em canto de rua 20 x 8 por 17 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (12143)

GRANDES ÁREAS --- TERRENOS

Rua Visconde Santa Izabel, 5000m2, por 90 contos. Idem, junto da rua Bom Retiro, junto da Estação do Engenho Novo, 3.400m2, por 130 contos. Idem, um, Praça da Republica, com 2 frentes, perto do corpo de Bombeiros, 2.740m2. Idem, rua Farani, 8400m2. Idem, na Prhia, 2 frentes, 3.400m2. Idem no melhor local do Boulevard 28 de Setembro, 1.800m2., por 240 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho, depois das 11 horas. (12142)

PREDIOS --- ENGENHO NOVO --- RIACHUELO --- VENDA

Vende-se bello predio. Rua Bolivia, 2 quartos grandes um pequeno, 2 salas, todo mais necessario, centro de grande terreno, 20 x 40 por 35 contos. Grande predio, Riachuelo, rua Flack, 12 x 50, amplos quartos, e porão habitavel, 2 amplas salas, por 50 contos Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (12142)

PREDIOS, CATTETE --- IPANEMA --- GAVEA

Rua Andrade Pertence, predio de sobrado, 5 amplos quartos, 3 salas, etc., por 160 contos, idem, rua Santo Amaro, predio de um só pavimento, 4 quartos, 3 salas, etc., por 150 contos; idem, Gavea, rua Aura, 4 amplos quartos, 3 salas, todo mais necessario, entrada para auto por 67 contos. Ipanema, rua Farmo de Amoedo, lindo predio de sobrado, 4 amplos quartos, garage etc., moderno por 126 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com corretor J. F. Coelho. (12143)

DIVERSOS TERRENOS

PEQUENOS — VENDA

Catumby, rua José de Alencar, junto ao predio em construcção, n. 83, desviado da egreja, 2 minutos, 11 x 40, por 15 contos, minimo preço; Tijuca, rua dos Araujos, 39, entrada para avenida nova, onde ha lindos bungalows, vende-se o terreno da esquina da rua Icó, 20 x 8, por 18 contos; idem Eng. de Dentro rua Piauhy, 369, com duas frentes 9 x 18, por 11 contos; idem, no Meyer, rua Adriano, esquina Magalhães Couto, ou rua Gustavo Gama, 10 x 30, por 12:500$; idem Quintino e Piedade, rua Goyaz n. 714, com 35x73, por 46' contos, Penha, rua Carlota Joaquina n. 27, antiga rua Luiz Figueiredo 10 x 35, por 7:500$, idem Eng. Novo, rua Vaz Caminha, junto e antes do n. 52, 8 x 50 x 35, por 7 contos, idem em Madureira, rua Monteiro Manso, esquina da rua Andrade Figueira, 10 x 37, por 7 contos, idem no Encantado, rua Borja Reis, esquina da rua de Cruz e Souza, 40 x 26,50, por 15 contos, idem no Jardim Higienopolis, á rua 19, actual rua José Roberto, quasi esquina da rua Feliz Ferreira, lotes 2 e 3, por 28 contos, ou seja 14 contos por lote. Tratar, á rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com o corretor J. F. Coelho, depois das 11 horas. (12142)

TERRENO --- LIDO --- COPACABANA

Para apartamentos, junto ao Lido, vende-se bellissimo terreno, 16 x 45, (720m2), a 400$000 o metro quadrado, situado no melhor local, junto á praça nova que a Prefeitura vae alargar; tem material de valor aproveitavel. Tratar com o corretor J. F. Coelho, Local mais frequentado do Leme, rua do Ouvidor n. 45, 1º, sala 3. (12142)

TERRENO --- ILHA --- GOVERNADOR

Vende-se o esplendido terreno do Jardim Guanabara, frente da ponte da Praia da Bica, na Alameda 28, com 24 x 72, (1.750m2), lotes 37 e 38, tem maior largura na linha dos fundos, por 38 contos. Tratar: rua do Ouvidor 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas com o corretor J. F. Coelho. (12142)

Companhia de Seguros

Precisa de um funccionario com pratica dos ramos "Fogo e Transportes". — Cartas para este jornal a "Seguros", indicando ordenado desejado e referencias. (S 49297)

TOSSES ? BRONCHITES ?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO !
(xxx)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

5 DE OUTUBRO

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIS DE CAMÕES Nº 42

Todos os penhores vencidos e não reformados, até á vespera do leilão. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", do dia do leilão. (12126) 77

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

7 — RUA SILVA JARDIM — 7

8 DE OUTUBRO DE 1938

(S 44933) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 75 annos, Trav. das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 53, porão.

Maria Rocca.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

SALAS — Alugam-se, pela manhã, a professoras que tenham aulas avulsas. 7 Set. n. 107, 1º. (S 49230) 1

PEQUENO APARTAMENTO — Vende-se os moveis dum, bem installado, na Cinelandia, pagando rs. 280$000 de aluguel. Informações com o cabineiro Irineu do Ed. Gloria. (S 47246) 1

AMPLAS SALAS — Aluga-se, á rua do Acre n. 51, um primeiro andar com 10 amplas salas, de installação moderna, para alfaiates, escriptorios e consultorios. Informações no local. (S 47240) 1

ALUGA-SE bom apartamento, para regular familia, á praça Cruz Vermelha n. 9. Esplanada do Senado. (S 44966) 1

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios e consultorios, no Edificio Odeon. Trata-se na sala 1.201. Teleph. 42-0995. (S 48305) 1

ALUGA-SE bom e arejado commodo a rapazes solteiros, optimas condições. Telephone 42-2131. Rua Costa Bastos, 16. (S 49324) 1

ALUGA-SE por 140$, 1 lindo aposento mobilado, em casa distincta, com jardim e bonde á porta. Rua André Cavalcanti n. 142. (S 49285) 1

ALUGA-SE em casa estrangeira, uma grande sala mobilada, a senhor. Rua Riachuelo n. 365. Ciero. Tel. 42-0262. (S 49307) 1

ALUGAM-SE 2 escriptorios (podendo ser juntos), por 180$ e 150$, respectivamente, para medicos, advogados, associações, alfaiates, etc., á rua 7 de Set. n. 190, 1º and., mediante fiança. (S 43089) 1

ALUGAM-SE quartos e salas bem mobilados, com ou sem pensão. Rua Paulo Frontin, 16. Esplanada do Senado. (S 49279) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — (ESPLANADA DO CASTELLO) — Neste magnifico edificio, bem localizado, á Esplanada do Castello — Alugamos ampla loja com duas saidas, e 100 metros quadrados approximadamente, e muito apropriado para firma commercial de productos chimicos, representações, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12134) 1

Edificio Porto Alegre

Rua Araujo Porto Alegre, 70. Esquina da Rua Mexico

Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada. (12112) 1

EDIFICIO ESPLANADA

RUA MEXICO N.º 90

(Esplanada do Castello)

Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, bellissima vista e area propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada. (12 112) 1

RUA BUENOS AIRES, 79 — SALA DE FRENTE — Alugamos espaçosa sala magnificamente situada no 4.º andar do edificio, com elevador. Base de aluguel, 400$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12113) 1

ALUGAM-SE escriptorios á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (S 47281) 1

APARTAMENTO com 3 q., 1 sala, 2 banheiros e cozinha em 7º e ultimo andar, de predio novo, por 550$. Rua do Riachuelo n. 27, apt. 10. (S 51153) 1

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorio, com ou sem moveis, á rua Marrink Veiga n. 28, 1º andar, em frente á Recebedoria Federal. (S 51080) 1

EDIFICIO S. MIGUEL — Avenida Beira-Mar, 210. Alugam-se apartamentos acabados de construir. (S 49302) 1

Casas e commodos no centro

AMPLA GARAGE ESPLANADA DO CASTELLO — Proximo á Avenida Rio Branco — Alugamos em sub-sólo do edificio optimamente construido, uma garage com todo o apparelhamento moderno e prompta para ser occupada. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12113) 1

LOJAS MAGNIFICAS NA ESPLANADA DO CASTELLO — Edificio Porto Alegre, esquina da Rua Mexico, 114, a poucos metros da Av. Rio Branco em previlegiada situação — Alugamos com urgencia lojas de 50 á 90 ms.2, por alugueis modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12113) 1

EDIFICIO IGUASSÚ — AVENIDA BEIRA-MAR, 220 — CALABOUÇO. — Alugamos neste edificio de previlegiada situação, proximo ao centro da cidade, o ultimo apartamento vago, com 1 quarto, 2 salas, varanda, etc., com todo o conforto moderno. Aluguel base, 670$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12113) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga nº 12 — Alugamos magnificos e amplos grupos de salas, salas isoladas, para escriptorios, com todo o conforto moderno, ar condicionado, etc. desde 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12113) 1

APARTAMENTOS DE LUXO

Exclusivamente para familia

Edificio Gaetano Segreto

Hall — Sala de Jantar — 2 — 3 — 4 quartos pintados a oleo — Grafitex — Esmalte, Banheiro completo — Cozinha e Area, c| Tanque. c|Portaria dia e noite c|elevadores, c|cabineiros uniformizados, c| entrada p|servidores. Rua Pedro 1.º nº 7, no coração da cidade. Preços, desde 565 á 765. Telephones, Portaria, 42-0158 — Administração, 22-4006 — Cx. Postal, 1346 — End. Telegraphico Oterges. (12318) 1

CONSULTORIO — Aluga-se amplo com sala de espera e mais 3 salas. Rua Sete de Setembro 75 — Tratar na loja. (S 47362) 1

ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento para solteiro e casal desde 240$ incluido gaz e luz. Tratar: F. R. Aquino, Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (S 51181) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor n. 42, pelos preços de 360$ a 450$, perto do Centro. (S 43993) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (S 51061) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — R. Pontes Corrêa, 157, 4 peças, demais dependencias, quarto para empregados e garage. Preço: 400$000 e taxas. Tratar no Tel. 28-3016. (S 47298) 3

GRAJAHU' — Rua Itabayana, 253 — Optima casa, construcção moderna, dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha com geladeira e armarios embutidos e área com tanque coberto, desde 320$000. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor, 76. (S 51077) 3

Botafogo e Urca

PARA pessoas de tratamento, aluga-se apartamento com telephone, gaz e luz já ligados. Preço modico. Vêr e tratar rua Voluntarios da Patria, 346, c. 15 (S 44949) 4

ALUGA-SE á rua Barão de Itamby, 66-A, Botafogo, apartamentos novos, que não foram ainda habitados, a 600$000, com vasto jardim. Mais 50$ pela garage. Tratar tel. 27-4459. (S 49398) 4

ALUGAM-SE casas recentemente construidas, á rua São Clemente, 250; trata-se no Edificio Odeon, sala 1.201. Tel. 42-0994. (S 48396) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 100, com 1 sala, 3 quartos etc. Chaves e informações no apto. 1. (S 48403) 4

EDIFICIO ABAETE' Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos neste edificio de construcção recentemente concluida, os ultimos apartamentos vagos, com todo o conforto moderno, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, amplos terraços, com bellissima vista. Aluguel, desde 650$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12114) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

ALUGA-SE ampla e luxuosa residencia, acabada de construir. Grande conforto. Rua Muniz de Barreto, 60-A. Tratar na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 7.º, sala 718, tel. 23-6263. (S 50002) 4

EM casa de familia allemã de alto tratamento, aluga-se uma optima sala de frente e quarto com mesa de primeira ordem. Praia de Botafogo, 176. Telephone 26-1191. (S 50044) 4

ALUGA-SE optimo apartamento com 2 quartos, sala e demais dependencias. á travessa Santa Therezinha, 37, Botafogo. Tratar á R. Voluntarios da Patria n. 317. (S 51083) 4

ALUGA-SE á familia de tratamento, casa recentemente remodelada, de um pavimento na rua Sorocaba n. 633, com 4 quartos, 2 salas, optimas dependencias sanitarias, ampla cozinha, quintal e terraço com plantas. Aluguel 750$ mensaes, inclusive taxas. Deposito de 3 mezes de aluguel em apolices. Tratar no armazem da rua Menna Barreto n. 90, esquina de Sorocaba, com sr. Antonio. (S 51078) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTO, Marquez Olinda, 162. Aluga-se optimo de 2 q., 1 s., 2 banh., coz., q. de empregada. Preço modico. (S 51041) 4

URCA. Aluga-se por 500$, um apartamento independente, com jardim, quintal, 3 grandes quartos com armarios sala, varanda, etc. Manuel Niobey, 41-A. Phone 26-1761. (S 47325) 4

URCA. Aluga-se casa á r. Ramon Franco, 63, com 6 quartos, 2 salas, demais dependencias e ainda garage e jardim. Chaves defronte no n. 94. Phone 25-5140. (S 51109) 4

APOSENTO confortavelmente mobilado para casal com bom tratamento, em casa de familia, aluga-se á rua Senador Vergueiro n. 215. (S 50051) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto mobilado; á rua do Cattete, 245, sob. (S 49290) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento de frente, independente, com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (S 51023) 5

Catumby

ALUGA-SE um bom armazem á rua dos Coqueiros n. 30, proximo ao largo de Catumby. Chaves no local e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 33. Phone 43-3489. (S 47322) 6

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS

Av. Atlantica 914

Posto 6

Alugam-se luxuosos apartamentos, completos, com 2, 3, 4 e 5 quartos para familias de alto tratamento, no edificio á Av. Atlantica, 914, acabado de construir.

Trata-se á Av. Rio Branco, 243, 1.º andar, de 12 ás 15 horas. Tel. 42-6617. (S 45903) 8

Av. Atlantica 914

Loja

Aluga-se magnifica loja de esquina, no edificio acabado de construir á Av. Atlantica n. 914, Posto 6, com 220 m2., tendo amplo terrasse coberto, c|100 metros quadrados, cozinha, toilette para senhoras, toilette para homens, prestando-se para restaurante, bar, loja de modas, exposição de moveis ou de modas, etc. Trata-se á Av. Rio Branco, 243-1.º, de 12 ás 15 horas. Tel. 42-6617. (S 45902) 8

ALUGA-SE em pensão com optima comida, 3 quartos, com banheiro e garage, rua Figueiredo Magalhães, 141. (S 47261) 8

LIDO — Aluga-se á rua Hilario de Gouvêa, 25, em casa socegada, o apartamento 4, com sala, quarto, banheiro, cozinha; trata-se na Administradora Urbs, Rosario, 129, 1º. (S 44884) 8

EDIFICIO NIAGARA - Avenida Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de zinhas em marmore, modernas construir, com banheiros e coinstallações, dois elevadores. Tratar a Av. Rio Branco n. 144. (S 49284) 8

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a casa da rua Constante Ramos, 114. Pode ser vista a qualquer hora e trata-se com José de Castro, á rua do Carmo n. 65, 2º andar. (S 49316) 8

ALUGA-SE mobilado com todo o conforto ou traspassa-se com alguma mobilia, um bonito apartamento, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, perto da praia. Preços commodos. Teleph. 27-4630. (S 48363) 8

UNICO INQUILINO. Aluga-se em apt. de luxo, sala, vista para o mar, com café, a senhor de tratamento, em casa de senhora estrangeira. Informações tel. 27-5389. Posto 6. (S 47231) 8

ALUGA-SE — Posto 6, Copacabana — Saudavel residencia com jardim, garage, etc.; r. Bulhões Carvalho, 41. (S 48379) 8

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Gomes Carneiro n.º 62 (proximo á praia) com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo e outras dependencias. — Aluguel 1:200$000. Tem garage e bom quintal. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. — Tel. 23-4593. (S 48381) 8

APARTAMENTO na Av. Atlantica. Aluga-se mobilado, de luxo, por 3 ou 6 mezes. Tel. 27-6431. (S 49270) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos proprios para casaes de trato ou peq. familia, com quarto e sala, amplos e independentes, saleta, cozinha e banheiro completos, no novo Edif. Alsina, rua Xavier da Silveira, 45, esq. de Copacabana. Bondes e omnibus á porta. (S 48414) 8

AVENIDA ATLANTICA, 682 — Aluga-se para casal confortavel sala de frente, com agua corrente, e pensão de 1ª qualidade, em casa de familia estrangeira. (S 49300) 8

LEME — Aluga-se lindo, confortavel apartamento, 56, edificio Iramaya; Avenida Atlantica. Informações 27-3557. (S 48387) 8

GARAGE — Aluga-se uma particular, independente, para automovel ou guarda-moveis; á rua Canning, 18, casa 1. Tel. 27-1527. (S 49315) 8

COPACABANA — Apartamento 450$. Sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Rua Octavio no Hudson n. 29. Tratar no local. (S 48404) 8

CASAS E APARTAMENTOS — para alugar e vender em todos os bairros e para todos os preços. Informações: "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59 — 3.º. (S 51163) 8

COPACABANA — Alugam-se dois pequenos apartamentos no Edificio Lourdes, á rua Leopoldo Miguez, 6, tendo um: sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha e outro: quarto grande, banheiro, pequena cozinha e grande terraço privativo. Trata-se rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (S 49202) 8

EDIFICIO ASSÚ — Avenida Atlantica, 566 Alugamos neste magnifico edificio de previlegiada situação o ultimo apartamento vago, possuindo 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependencias de criados, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12115) 8

CASA — COPACABANA

Procura-se uma com todo o conforto para familia de tratamento, com 4 á 6 quartos, 2 ou 3 salas, etc. Favor telephonar para 23-2985, das 9 ás 10 e 16 ás 17 horas. (S 47250) 8

Copacabana - Leme

ALUGA-SE mobilado, o apartamento 3 da rua 9 de Fevereiro n. 8. Chaves com o porteiro e tratar pelo tel. 27-4984. (S 49193) 8

UM RADIO RECEPTOR é um apparelho de complexa e delicada construcção. Não inutilize o seu, tentando reparal-o, se não é um especialista. Confie esse trabalho aos technicos da Officina-laboratorio ISNARD, que executam scientificamente esses serviços. Rua do Lavradio, 67, 1.º andar. Telephone 22-2513. (S 51039) 8

ALUGA-SE sala mobilada para cavalheiro, unico inquilino. Travessa Silva Castro n. 40-A. Copacabana, Posto 3, Perto da praia. (S 51075) 8

ALUGA-SE um quarto e uma sala mobilados, em casa de familia de tratamento, á rua Copacabana n. 30 (Leme). (S 51080) 8

APARTS. Copacabana, Dias da Rocha n. 27. Para casaes e solteiros. Optimo local. (S 51050) 8

ALUGA-SE magnifico predio todo pintado de novo, á rua Goulart, 10. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Telephone 23-4793. (S 51052) 8

APARTAMENTO DE LUXO. Lido. Aluga-se um, occupando o andar inteiro, com amplas accommodações para familia de tratamento. Edificio Ouro Preto, 3º andar, praça do Lido. Informações com o porteiro. (S 47284) 8

ALUGA-SE á rua Copacabana, 249, edificio Itabira, confortavel apartamento com sala, dois quartos, quarto de empregados e demais dependencias. Optima garage. Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (S 51028) 8

TRASPASSA-SE urgente o contrato de 6 mezes de um optimo apartamento no melhor ponto de Copacabana, (Logar socegado com linda vista). Tem 1 sala, 1 quarto, cozinha e banheiro. Aluguel 400$000. Telephonar para 23-4888 (12 até 14 horas). (S 51014) 8

AV. ATLANTICA, praia, aluga-se em casa pittoresca quarto bem mobilado com janella para o mar, pensão de 1ª ordem, preço modico para casal ou cavalheiros. Gustavo Sampaio n. 209. (S 47383) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, a cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20, Posto 4. (S 47367) 8

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se por prazo a combinar, muito confortavel, com 3 salas e 3 quartos, para familia de tratamento. Avenida Atlantica n. 720, com Eduardo. (S 47376) 8

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, perto da praia. Rua Ayres Saldanha, 146. (S 51142) 8

Estacio

LOJA NO ESTACIO — Aluga-se revestida de azulejos brancos, espaçosa á rua Machado Coelho, 93. (S 51024) 9

Flamengo

ALUGA-SE á rua Almirante Tamandaré, 48, sala de frente sem moveis, em casa de familia a rapaz. Flamengo. (S 51105) 10

APARTAMENTO, Aluga-se: Paysandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7. Tudo espaçoso, muito ventilado e de todo o conforto; tendo saleta, 2 grandes salas, 3 grandes quartos, bom quarto de banho, cozinha espaçosa, quarto creado e banheiro, tanque e area de serviço isolados. Local novo, muito fresco e exclusivo á familias de tratamento. Preços, 750$ e 700$000 réis. (S 51011) 10

ALUGA-SE o apartamento terreo do Edificio Itacolomy (ao lado do Hotel Gloria), com excellentes accommodações para familia de tratamento. Praia do Russell n. 158, Informações com o porteiro. (S 47285) 10

APARTAMENTOS. Alugam-se magnificos, independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy n. 50 e rua Esteves Junior n. 22, na praça São Salvador, proximo Flamengo. (S 47290) 10

ALUGA-SE no melhor ponto do Flamengo á rua Paysandú, 25, em pensão familiar, optima sala de frente e excellentes quartos com agua corrente, bem mobilados, optimo passadio a casaes de tratamento, onde trocam-se referencias. (S 49240) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, ruas Fernando Osorio, 2, Marquez de Abrantes, 91. (S 47232) 10

2 magnificos quartos, optimo passadio, modernos moveis em confortavel residencia exclusivamente familiar, alugam-se a familia de tratamento. Perto dos banhos de mar. Rua Ypiranga n. 75. (S 51124) 10

ALUGA-SE por tres a seis mezes um bom apartamento com todo o conforto moderno, luxuosamente mobilado a casal sem filhos. Attende-se das 2 ás 4 horas. Praia do Flamengo n. 88. Edificio Seabra, apt. 25. (S 48394) 10

EDIFICIO ADEL — R. Ferreira Vianna, 35 — Flamengo — Alugam-se neste magnifico edificio os ultimos apartamentos de esmerado acabamento, para casal ou familias de tratamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 51162) 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento e, uma sala, á rua Ferreira Vianna, 32. Tel. 25-3480. (S 47363) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se sala de frente com saleta e mais um quarto bem mobil. e com pensão, para casal de trato. Rua Paysandú, 225. Tel. 25-2750. (S 49304) 10

FLAMENGO — Aluga-se o confortavel apartamento, no Edificio Joppert, á rua Paysandú n. 245. Trata-se á rua 1.º de Março, 101, 1º and., sala 3. Tel. 23-0642. (S 48408) 10

TRASPASSA-SE a locação de 1 optimo apartamento, proprio para familia de tratamento, á rua Paysandú, 48. Tel. 24-2367. (S 47304) 10

FLAMENGO — Aluga-se a um minuto da praia um optimo quarto bem mobilado e com fina refeição a casal ou rapazes; rua Senador Vergueiro, 56. Telephone 25-4815. (S 43992) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 5 — esquina da praia do Flamengo — Alugamos neste magnifico edificio de previlegiada situação optimos apartamentos, dotados de todo o conforto moderno para familias de tratamento, com linda vista para o mar, com 2 quartos amplos, 2 salas, dependencias de criados etc. Aluguel, desde 700$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12116) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo predio á rua 12 de Maio n. 207, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregados, garage e demais dependencias. Trata-se pelo teleph. 23-0928. Chaves no predio ao lado n. 201. (S 47324) 11

Ipanema

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 533. Tel. 27-1005. (S 47410) 12

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado para casal, com vista para o mar, excellentes refeições em casa de familia de tratamento. Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema. (S 51186) 12

ALUGA-SE o apartamento n. 1 (unico), da rua Alberto Campos n. 168 (Ipanema). Tratar no apt. 2. Phone 27-4482. (S 49274) 12

APARTAMENTOS acabados de construir, fino acabamento, optimos para casaes sem filhos, ou solteiros. Desde 500$ até 500$. Rua Almirante Saddock de Sá n. 115. Ipanema. (S 47236) 12

APARTAMENTO. Montenegro, 190; chaves no apart. 2, 2º andar. Sala, 3 quartos, optimo quarto empregada, dependencias, taxas. Esplendida vista, todas janellas para fóra. Tel. 27-4791. (S 49308) 12

Ipanema

ALUGA-SE as casas de 2 pavimentos, ns. 1 e II da rua Prudente de Moraes, 494, acabadas de construir, com 2 s., 4 qs., cozinha e entrada independente. Chaves ao lado. Tratar Edificio Bolsa, sala 512. Tel. 43-4320. (S 45929) 12

APARTAMENTO de 280$ e taxas. Aluga-se á Av. Mello Franco n. 37, um apartamento composto de grande quarto, sala, banheiro e pequena cozinha. Proprio para casaes. (S 49113) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se. 400$ e taxas. Edificio Ipê. Rua Joanna Angelica, 158. Com o porteiro. (S 43888) 12

IPANEMA — Casa. Aluga-se nova, dois pavimentos, tres quartos, duas salas, demais dependencias e garage. Vêr Avenida Epitacio Pessôa, 106, esquina de Visconde do Pirajá. Tratar no Edificio Candelaria, 5º andar, sala 501. (S 51084) 12

PASSA-SE o contrato, por mezes de optimo apartamento com todas as commodidades, muito perto da "Praia", com ou sem os moveis. Phone 27-8219, com o sr. Francisco. (S 47320) 12

TO LET: Spacious new house center well planted plot completely and comfortably furnished four bedrooms two baths detached garage and servants' quarters available immediately — 27-8320. Nascimento Silva 390 — Ipanema. (S 44811) 12

ALUGA-SE o apartamento da rua Visconde Pirajá, 229, com 7 peças, chaves no local com encarregado. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino, rua da Quitanda, 120. (S 49261) 12

APARTAMENTO — Aluga-se moderno e confortavel por 600$, á rua Montenegro n. 277, apt. 5. Tratar com Gracie Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2951. (S 49260) 12

IPANEMA — Aluga-se o apt.º 3 da rua Alberto Campos, 111-A. Trata-se rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (S 49203) 12

APARTAMENTO — Aluga-se inteiramente novo, occupando todo um andar, c| 3 quartos, 2 salas, copa-sala de almoço, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Praça Almirante Belford Vieira, 5, entre as Avs. Epitacio Pessoa e Mello Franco, junto ao mar. (S 48385) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMOND Nº 131-A — TERREO — Alugamos residencia confortavel com 2 quartos, 2 salas, dependencias de criados, jardim e garage, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12117) 12

CASA — IPANEMA — Aluga-se, á rua Garcia d'Avilla nº 121, proximo á praia, lado da sombra, confortavel e novo bungalow, já decorado, de dois pavimentos. Dependencias: 2 salas, 4 quartos, banheiro completo com chuveiro de agua quente e fria, hall, terraço, garage, etc. Aluguel, 850$. Chaves no local. (S 50043) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE lindo bungalow com 3 q., 2 s., cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. empregado, varandas, garage por 650$. Visc. Carandahy n. 2, esquina de Lopes Quintas. Chaves por favor no n. 25. (S 43988) 14

ALUGA-SE apartamento, sala, saleta, 3 quartos, banheiro e cozinha. Andar superior, frente da rua. Rua Eurico Cruz n. 23. Ver das 9 ás 11 e das 15 ás 18. (S 44944) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE — Confortavel predio para familia de tratamento á rua Umary, 20. Chaves no n.º 18. 6 dormitorios e 2 banheiros. Tratar na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 7.º, sala 718, tel. 23-6263. (S 50001) 16

ALUGA-SE grande residencia, todo conforto moderno, dois pavimentos, grandes salões, hall, nove dormitorios, 3 salas de banho, copa, despensa, cozinha, dependencias para empregados, jardim, etc. Abundancia de agua. Aluguel 1:800$ e taxas. Ver e tratar na rua das Laranjeiras, 130. (S 47414) 16

ALUGA-SE apartamento mobilado com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, entrada para automovel, jardim e quintal e agua em abundancia. Inclusive gaz, luz e telephone. A' rua Cosme Velho n. 136 (apt. 1). Ver e tratar no local diariamente, das 8 ás 16 horas. (S 47374) 16

ALUGAM-SE duas casas, typo apartamento, acabados de construir, com 3 amplos quartos, 1 sala, copa, cozinha, quintal e todo conforto moderno. Rua Cosme Velho, 293, continuação do Laranjeiras. Trata-se no local, 400$ e 500 e as taxas. (S 47286) 16

ALUGA-SE um quarto mobilado com café pela manhã. Rua Gago Coutinho n. 75, sob. (S 51082) 16

ALUGA-SE casa com boas accommodações e garage. Rua Ypiranga, 107, Laranjeiras. Pode ser vista de 1 1|2 ás 3 1|2. (S 51185) 16

ALUGA-SE o predio á Ladeira do Ascurra n. 15, para familia de alto tratamento, com amplas accommodações, grande jardim e garage. Installações de agua, gaz e electricidade pela Servix Electrica. Pode ser visto diariamente. Chaves á rua Cosme Velho n. 187, esquina da Ladeira do Ascurra. Tel. 25-1002. (S 49311) 16

APARTAMENTO. Aluga-se confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. R. das Laranjeiras n. 175. (S 44886) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, o opt. apt. 2, com grd. sala, 3 bons qts., etc., 360$. Chaves no 1. (S 51154) 17

ALUGAM-SE dois lindos apartamentos, um grande e pequeno. Avenida Delphim Moreira, 750, garage. Informações na portaria e 25-3027. (S 44075) 17

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste magnifico edificio acabado de construir, optimos apartamentos proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos, 2 salas, dependencias de creados e etc. Aluguel, desde 550$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12118) 22

Tijuca

ALUGA-SE quarto pequeno sem moveis, com pensão a casal ou duas senhoras. Casa confortavel. Unico inquilino. R. Conde de Bomfim n. 480. (S 51159) 27

APARTAMENTO em H. Lobo. Sómente para residencia familiar, sala, 2 quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e W. C. fóra para empregada; á rua Caruso, 11. Tem elevador. (S 47350) 27

MUDA. Alugam-se as casas 69 e 81, da rua Tobias Moscoso, com 2 pavimentos tendo 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, jardim e entrada para carro. Accesso pela rua Garibaldi. Tel. 28-2917. (S 47351) 27

ALUGA-SE em local fresco e saudavel a casa n. 2 da rua Itacurussá, 119, com 3 quartos, 2 salas e dependencias modernas. Jardim e quintal. Informes pelo telephone 23-0494. (S 48352) 27

ALUGA-SE optimo apartamento, de construcção recente, com 3 quartos, duas salas, pequeno quintal, etc., á Av. Maracanã n. 1.522, accesso pela rua Radmacker. Muda da Tijuca. Informações no local. (S 44065) 27

ALUGA-SE a familia de tratamento, optima casa com 1 grande salão, 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro completo, cozinha e 1 bello terraço, na rua Uruguay, 538-B; chaves no n. 538 e trata-se na Casa Bancaria Azevedo Branco, na rua da Quitanda n. 158. (S 49322) 27

ALUGA-SE um confortavel quarto por 100$, com direito ás demais dependencias, em casa de familia, a casal sem filhos. Becco dos Araujos n. 38, casa 1. Tijuca. Tel. 28-0718. (S 49320) 27

ALUGA-SE optima casa, á rua Gratidão n. 57; chaves no 71. (S 48419) 27

ALUGA-SE o predio da rua Maria Amalia, 67, com dois optimos quartos, uma sala, garage e demais dependencias, optimo quintal. Está aberto. (S 49308) 27

Santa Thereza

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santa Christina n. 127, proximo ao Largo do Guimarães, completamente reformado, 2 pavimentos, amplos dormitorios, jardim, terraço com bella vista sobre a Guanabara e a 7 minutos do centro. Aluguel 750$. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (S 51165) 23

SANTA THEREZA. Almirante Alexandrino n. 125. Excellente moradia, garage e bomba electrica para agua. (S 51049) 23

CASA EM SANTA THEREZA — Aluga-se a casa da rua Augusta n. 44, com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa e quart ode banho, com grande terreno. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua São José ns. 108 e 110, loja. (S 49257) 23

São Christovão

ALUGA-SE a confortavel casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, quarto de empregado, 2 salas, saleta, cozinha, copa, despensa, 2 banheiros e grande terreno. Rua S. Luiz Gonzaga n. 512. Aluguel 750$000. (S 47273) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE por 300$ e taxas, para familia de tratamento o predio da rua Joaquim Tavora n. 51; tem banheira, aquecedor e fogão a gaz. Engenho Novo. (S 47345) 26

Suburbios da Central

ALUGA-SE proximo á Estação do Meyer, optimo predio, finamente construido em situação privilegiada, á rua Jacintho n. 3, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, quarto para empregados, garage e mais dependencias. Informações: tel. 48-4033. (S 47306) 29

ALUGAM-SE duas boas casas da avenida da rua Castro Alves n. 158, no Meyer; com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves estão na casa 16; trata-se á praça 15 de Novembro n. 20, sala 508. (S 51038) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE o predio da rua Uranos n. 1302, dispondo de confortaveis accommodações para familia de tratamento. Informações pelo tel. 28-4413. (S 50052) 30

ALUGA-SE ou vende-se á vista ou a prazo, uma boa casa no parque Duque de Caxias. Trata-se á rua S. Bento n. 26, das 14 ás 17 horas. Phone 23-4340. (S 47321) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (S 51156) 33

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias, 106, Icarahy, distando duzentos metros da praia, com duas salas, cinco quartos, boa varanda, quarto de banho e mais dependencias. Chaves na Confeitaria Icarahy, na mesma rua. Trata-se á praia do Icarahy n. 441. (S 51041) 33

ALUGA-SE o predio da rua Gavião Peixoto n. 9, em Nictheroy (Icarahy), com 4 quartos, sala e demais dependencias; as chaves por favor no n. 7; tratar á praça 15 de Novembro n. 20, sala 508. (S 51039) 33

ALUGA-SE espaçoso e confortavel predio de 2 pavimentos com oito quartos e tres salas. Garage, banheiro, e quartos para creado. Vêr e tratar na Alameda S. Boaventura, 300. Fonseca. (S 51067) 33

ALUGAM-SE em Nictheroy, as casas das ruas Professor Miguel Couto ns. 437, 441 e 445, e Dr. Geraldo Martins ns. 163, e 5 de Julho n. 447. Bairro de Santa Rosa, com todo o conforto. Bondes e omnibus á porta. Podem ser vistas a qualquer hora. Tratar na rua São José, 110, loja. Rio. (S 49236) 33

ICARAHY — Vende-se a 1 minuto da praia confortavel bungalow com boas accommodações e optima varanda de frente. Informações pelo tel. 26-1444. (S 47235) 33

ICARAHY — Aluga-se á rua Lemos Cunha n. 475 (antiga Mem de Sá), predio com 3 salas, 3 quartos, installação sanitaria moderna e outras dependencias. Aluguel 350$000. Chaves na Padaria Confiança, na esquina da Av. 7 Setembro. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Rio. Tel. 23-4593. (S 48382) 33

ICARAHY — Aluga-se a 1 minuto da praia e do Balneario, 2 quartos de frente, encerado e mobilado, a casal ou rapazes de boa conducta, com pensão familiar optima e muito em conta e com poucas pessoas, em casa confortavel e socegada. Informações na rua Coronel Moreira Cezar, 81. (S 51015) 33

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':

G. Crespo	12x30	38:000$
Sattamini	10x60	58:000$
Juray	12x23	42:000$
Juray	10x24	40:000$
Jupery	12x28	40:000$
C. Vasconcellos	14x27	43:000$
Rosa e Silva	10x30	15:000$
Araxá	8x20	25:000$
Sá Vianna	12,50x40	26:000$
H. Morize	10x35	20:000$
Catramby	14x20	18:000$
Luiz Barbosa	12x34	28:000$

ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:

Dias Ferreira	12x30	45:000$
Campos Carvalho	9x20	36:000$
H. Campos esq.	10x20	38:000$
Av. Albuquerque	12x32	56:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario numero 113-A, sala 42. (S 47388) 91

ATTENÇÃO. Vendo á rua Goyaz, em frente, á estação, bem calçado, c| agua, luz, gaz e esgotos, predio precisando reforma, c| porão habitavel, edificado em terreno de 11,50x108. Rende no momento 1:085$ mensal ou seja réis 13:020$ anual. Nos fundos pode-se fazer varias casas. Preço irreductivel: 65:000$. Ourives, 36-1º. 48-9600. (S 50032) 91

CASODADURA. 10:000$. Vende-se á rua dos Cardosos junto ao n. 215, magnifico terreno c| 10x45, prompto a ser edificado. Ourives, 36-1º. (S 50032) 91

AV. DELPHIM MOREIRA. Vende-se nessa soberba praia magnifica residencia de luxo e gosto. Preço 200:000$. Barros & Kraucher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 51096) 91

AV. OSWALDO CRUZ (entre a praia do Flamengo e praia de Botafogo). Vende-se pelo preço de 200:000$ magnifico palacete com terreno de mais de 500 m2. A pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Kraucher, Av. Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 51096) 91

COPACABANA. Posto 2. Vende-se um lote de 15x35 localizado quasi na esquina da Av. Atlantica, aliás no Lido. Preço 280:000$. A pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Kraucher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 51096) 91

COPACABANA. Vende-se luxuosa e confortabilissima casa moderna na rua Domingos Ferreira. Preço 200:000$, á vista, ou com financiamento. Barros & Kraucher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 51000) 91

LARANJEIRAS. Vende-se uma das primeiras casas da rua Cosme Velho (do melhor lado). Preço 150:000$. Barros & Kraucher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 51096) 91

TERRENOS. Vendem-se os seguintes: Em Paquetá: rua Alambary Luz, entre as ruas Maestro Anacleto e Cerqueira (lado impar) 40x60, 20:000$; na Penha: rua Belisario Penna, esq. de Cuba, dois lotes, 12x30 e 10x30, 6:000$000 e 9:000$; na Circular: rua Setubal, junto e antes do n. 45, 7x40, 4:000$. Trata-se com o proprietario, á Av. Mem de Sá n. 155. Tel. 22-6307. (S 51094) 91

APARTAMENTO na praia do Flamengo, na melhor esquina, com magnifica vista sobre o mar, e outro na praia de Copacabana, posto 6; vendo por preço razoavel, e condições de pagamento facilitadas. Tel. 42-6305. Pires. Rua Ouvidor, 183, sala 508. (S 47371) 91

ESPLANADA DO CASTELLO, escriptorios para venda optima, no melhor ponto. Vendo dois andares. Proprio para medicos ou empresas de vulto. Rua Ouvidor n. 183, sala 508. Sr. Pires. (S 47371) 91

PREDIO. Avenida Paula e Souza, preço 110 contos, vendo em condições facilitadas. Rua do Ouvidor, 183, sala 508, sr. Pires. Tel. 42-6305. (S 47371) 91

PREDIO no posto 6, Copacabana, vendo em condições facilitadas. Sr. Pires. Rua Ouvidor, 183, sala 508. (S 47371) 91

OCCASIÃO. Vende-se optimo predio solida construcção 2 pavimentos precisando de obras, centro de terreno arborizado, optimo para collegio ou residencia de gosto, local com bonita vista, á rua Morro do Vintem, fundos, para rua Archias Cordeiro. Preço de occasião. Mede 22x70. Trata-se rua André Cavalcanti, 123, c. 2. (S 51149) 91

OPTIMA RENDA — Rua Monte Alverne 2 e 4, serão vendidos em leilão estes predios tendo frente para Saldanha Marinho, constituindo 4 moradias completamente separadas e dão uma renda mensal de 720$000, quinta-feira, 6 do corrente ás 5 horas da tarde. (S 48412) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA EPITACIO PESSOA, 2.700. Pelo JULIO leiloeiro será vendido em leilão no proximo dia 17 do corrente, segunda-feira, o soberbo predio localcolonial de aprimorada e recente construcção, construido em centro de grande terreno de 25 metros de testada, situado no melhor trecho daquella avenida, proprio para familia de alto tratamento. Serão vendidos tambem todos os ricos e luxuosos moveis que o guarnecem. Plantas e informações á rua Chile, 29. (S 51172) 91

MEYER. Vende-se o terreno da rua Miguel Fernandes, junto ao 213, de esquina 18x25, preço barato. Tratar com Morgado. R. 7 de Setembro, 187, loja. (S 51175) 91

PREDIOS á rua Monte Alverne, 2 e 4 serão vendidos pela melhor offerta em leilão, quinta-feira, 6 do corrente, ás 5 horas, pelo JULIO. (S 48412) 91

VENDEM-SE pela melhor offerta, os predios da rua Monte Alverne 2 e 4, tendo mais duas moradias independentes pela rua Saldanha Marinho, dando uma renda mensal de 720$000 e serão vendidos no correr do martello, quinta-feira, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde. (S 48412) 91

IPANEMA — Predio. Vende-se excellente predio de apartamentos proximo á praça General Ozorio, rua 19 de Novembro, dividindo-se em 3 apartamentos com todas as accommodações para familia e uma moradia na frente que rende mensalmente dois contos de réis. Preço: 180:000$. Tratar á rua São José n. 70-1º, S.A. Paula Affonso. (S 50008) 91

PRAIA DO RUSSELL — Palacete. Vende-se optimo com 6 quartos, salões, garage, etc. Terreno de 16,00x25,00 — Preço 420:000$. Trata-se directamente na S.A. Paula Affonso, á rua São José, 70-1º. (S 50008) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se grande lote á rua Farme de Amoedo, esquina de Alberto de Campos, medindo 20,00 por 30,00 e prompto para receber construcção. Preço: 170:000$. Tratar á rua São José, 70-1º. S.A. Paula Affonso. (S 50008) 91

TIJUCA — Terreno. Vende-se muito bem situado, de esquina, prompto para receber construcção; mede 11x17,00 e fica proximo á praça Saenz Peña. — Preço: 40:000$000. Tratar á rua São José, 70-1º. S.A. Paula Affonso. (S 50008) 91

PAQUETA' — Terreno. Vende-se um grande de esquina, junto ás barcas á rua Domingos Olympio esq. do Guimarães Passos, completamente plano. Mede 55,00x24,00. Preço: 19:000$. Tratar á rua São José, 70-1º, S.A. Paula Affonso. (S 50008) 91

BUNGALOW — Vende-se a 100 metros da estação e cinema de Braz de Pina, lado da sombra moderno com garage, terreno 18 metros de frente, 40 extensão. Custou 64 contos. Preço 40 contos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 47422) 91

VENDE-SE um predio de apartamentos novo, moderno, na Gloria, renda annual bruta 32 contos. Preço 270 contos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 47422) 91

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados e adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal Commercio", 3º, sala 322. (S 47422) 91

PAULINO FERNANDES N. 76, será vendido em leilão ao correr do martello, magnifico predio em 2 pavimentos á rua acima, quinta-feira, 6 de outubro de 1938, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (S 47412) 91

AO CORRER do martello, será vendido em leilão pela maior offerta, o predio á rua Haddock Lobo n. 177, quarta-feira, 5 de outubro de 1938, ás 5 horas em frente, pertencente ao espolio de Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho, pelo leiloeiro Cesar. (S 47412) 91

HADDOCK LOBO N. 177, será vendido em leilão pela maior offerta o predio á rua acima, quarta-feira, 5 de outubro de 1938, ás 5 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar, pertencente ao espolio de Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho. (S 47412) 91

ESPOLIO de Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho, será vendido em leilão ao correr do martello, magnifico predio á rua Haddock Lobo n. 177, quarta-feira, 5 de outubro de 1938, ás 5 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Cesar. (S 47412) 91

BOTAFOGO, será vendido em leilão, magnifico predio á rua Paulino Fernandes n. 76. quinta-feira, 6 de outubro de 1938, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (S 47412) 91

CASAS E APARTAMENTOS — Acceitam-se encommendas de compra, venda e locação em todos os bairros. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59 — 3º. (S 51164) 91

LEBLON — Vendo terreno 10x10, á rua Dom Pedrito, por 36 contos. Telephone 29-2788. (S 47252) 91

LIDO — Vendo 15 m. em frente á piscina do Copacabana, terreno examinado e approvado pelo M. da Guerra, livre e desembaraçado. Preço 130:000$, a prestações 27-6184 (pela manhã). (S 47243) 91

CASA — COMPRA-SE

Typo bungalow, moderno, com tres quartos, tres salas, garage e demais dependencias. Area de terreno, minima, 10 x 40. Bairro Copacabana ou Ipanema. Offertas, Hotel Riviera. Tel. 27-0010. (S 48367) 91

160 Av. Paula e Souza, esquina da rua Derby Club — Julio venderá em leilão este solido predio, em centro de terreno, com dois pavimentos, jardins, garage, quintal, etc., pertencente ao espolio do dr. José Cavalcanti Vieira, no dia 8 de outubro, em seu armazem á rua Chile n. 29. O predio poderá ser visitado diariamente das 13 ás 16. (S 48411) 91

TERRENO — Vende-se, centro, 5 minutos do largo da Carioca, para qualquer construcção, mesmo para arranha-céo, muro dos lados, muralha e escada de cantaria, rua Joaquim Murtinho, entre 133 e 143. Informações pelo tel. 22-8002, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (S 49305) 91

ESTRADA Marechal Rangel, largo Vaz Lobo, terreno 11x50, vende-se directamente com Vaz Lobo. Tel. 48-3780, das 7 ás 11 ou 22-0433, das 15 ás 17. (S 50051) 91

PREDIO — De solida construcção, um só pavimento, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha q. de banho completo, q. fóra p.ª empregados, varanda, centro de terreno de 12 x50, todo arborizado, rua Cons. Olegario, Maracanã, preço: 90:000$. Tratar com Carlos Souza, rua Rosario n. 113-A, s. 42. (S 47389) 91

VAE CONSTRUIR?

REFORMAR OU RECONSTRUIR ?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

Fundada em 1926.

Rua Uruguayana, 96 - 3º.

Phone, 22-9051.

(xxx) 91

PREDIO — VENDE-SE

Solido e amplo predio, pintado a oleo, arejado, secco, optimo madeiramento, portas envernizadas, situado em centro de terreno de 13.m.30 x 69 de fundos. Tem 7 quartos, 4 salas, 2 banheiros, pequeno jardim e pomar com frutas. Não tem garage. Vende-se urgente, livre e desembaraçado, á R. do Mattoso, 97 (não enche), entre a Praça da Bandeira e a Rua H. Lobo, por 120 contos: 10 minutos do centro da cidade, muito saudavel e farta conducção. Muita agua. Aberto das 9 1|2 ás 11 1|2 aos domingos, 4.ªs, e 6.ªs-feiras. (S 47274) 91

LEBLON — Terrenos, vendo a prazo por 32 contos cada, dois lotes juntos á rua Acarahy, junto e antes do predio n. 33 e a 50 metros da praia (sombra). Proprietario 25-3430, 23-3389. (S 50016) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo urgente á rua Campos Carvalho (sombra) 10x26 e 10x34 e mais dois lotes pertinho da praia por 39 e 35 contos. Proprietario 25-3430. (S 50016) 91

COPACABANA — Vende-se optimo apartamento no Posto 6. Tratar pelo telephone 27-5212. (S 51121) 91

Alugam-se

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva, 588 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos, 217 — 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO ULTRAMAR — Aluga-se o unico apto. vago, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada — Aptº 38. Rua Prudente de Moraes, 656.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. — Alugam-se apartamentos de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO VIEIRA SOUTO — Rua Joanna Angelica, 5 — Aptº. 34 — Uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

EDIFICIO GUARANY — Rua Duvivier, 50 — Aptº 7 e 6, 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
RUA IPANEMA, 59 — Optima casa — 6 quartos, 2 salas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço. Garage para 3 carros, com um apartamento completo e independente.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 159 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.
PALACETE SÃO PAULO - Rua Ronald de Carvalho 85 - Quartos nos altos do predio.
XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.
EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62 — Aluga-se o apartamento, 23 — 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.

LEME

EDIFICIO TIETE' — Av. Atlantica, 24 — Aluga-se o aptº 66, mobilado. 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e varanda. Vista deslumbrante sobre o mar.
EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamento, 73 — 2 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.
EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.

BOTAFOGO

ED. INAJA' — Rua Vis. de Ouro Preto, 55 — Aptº 34 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Rua São Clemente n. 158, esquina de Barão de Lucena. Luxuosos apartamentos, acabados de construir, 3 quartos, sala, optima varanda e installações sanitarias em côres, cozinha e quarto para empregada.
RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa e banheiro de empregada, garage e 2 quartos em cima. 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.
ED. LEA — Rua Eduardo Guinle, 6, esquina da rua São Clemente, 186 — Aptº 1, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Um quarto com chuveiro, banheiro e W. C., 750$000.

FLAMENGO

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 77 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Optimas amplas salas e quartos. Independentes, com agua corrente, radio, etc.
EDIFICIO RIO CLARO — Rua Buarque de Macedo, 33 — Aluga-se o apartamento 2 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
RUA MACHADO DE ASSIS, 16 — Aptº 51 — Traspassa-se o contrato de apartamento, com 2 quartos, sala, empregada, cozinha, banheiro, etc.
EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239 — Apartamento n. 21, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada, W. C. emp. e varanda.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE, 134 — Ricamente mobilada — 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha. 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
EDIFICIO HELJOR — Traspassa de contrato. Aptos. 31, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Praça Nilo Peçanha, 33, esquina da rua Octavio Corrêa.

TIJUCA

RUA SABÓIA LIMA — 12 apto. 2 — 1 s. 2 q. banheiro, cozinha, W. c. de empregada e garage. Bondes á porta e omnibus proximo.
RUA DEZOITO DE OUTUBRO, 89 — Apartamento 2 quartos, 1 sala, sala de jantar, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W. C. [illegible] Conducção facil.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, uma sala, cozinha, W. C. [illegible] Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 883 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e quarto de empregada.

CENTRO

EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluido.

GRAJAHU'

RUA BOTUCATU', 188 — Apto. 201 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, varanda e quarto de empregada.

CATTETE

RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

HADDOCK LOBO

RUA ARISTIDES LOBO, 44 — EDIFICIO MIRACEMA — Apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. e chuveiro para empregada.

ESCRIPTORIOS CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimas salas.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (12098)

Vendas e compras de predios e terrenos

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal de accordo com o Decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

(xxx) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

EDUARDO F. RAMOS, o mais antigo dos Corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridos por meu intermedio os predios para os Bancos The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London and South America, The British Bank of South America, Banco Allemão Transatlantico, Banco Italo-Belga, Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista, assim com os Palacetes das Legações da Italia, da Argentina, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, continúa com escriptorio á rua da Candelaria n.º 4, 2.º andar, auxiliado por seu sobrinho Alberto Ramos Filho com eguaes poderes. Tem sempre em mão os melhores palacetes, chacaras e predios no Flamengo, Copacabana, Leme, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca, Santa Thereza e Petropolis; assim como capitaes para emprestimos hypothecarios, juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. A pretendentes idoneos serão dadas informações detalhadas.

(S 51099) 91

VENDEM-SE

CALABOUÇO — Optimo lote de terreno na Av. Presidente Wilson, com a area total de 355 m2, pelo preço de 360 contos.

GLORIA — Linda propriedade arborizada, no começo da rua Candido Mendes, com magnifica vista, medindo cerca de 1900 m2, pelo preço de 220 contos.

RUA SENADOR VERGUEIRO — Duas casas de residencia, occupando terreno de 18,50 x 55,00, pelo preço de 360 contos; vende-se tambem cada uma separadamente por 175 e 185 contos.

AVENIDA PASTEUR — Grande area de terreno com mais de 2.300 m2, optima para um edificio de apartamentos.

URCA — Magnifico lote de duas frentes á rua Candido Gaffrée, com 11,20 x 40,00 pelo preço de 80 contos.

AV. VIEIRA SOUTO — Optimo lote de 10 x 50 numa das primeiras quadras por preço razoavel.

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Um predio antigo em centro de terreno de esquina medindo 25 x 39. Preço: 210 contos, com grande facilidade de pagamento.

JARDINS GAVEA — Tres lotes de terreno, junto á divisa do Gavea Golf, juntos ou em separado, nivelados e promptos para serem construidos.

Tratar com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco, 91 — 5.º — s. 12 (Do Syndicato de Corretores de Immoveis).

(12137) 91

GRAJAHU' — Aluga-se um lindo bungalow, colonial, para casal, á rua Botucatú, 27, casa XII. Aluguel 300$ com taxas. As chaves na mesma rua n.º 5. (S 51113) 91

OCCASIÃO — Vende-se optima propriedade no Eng. Novo, com 3 salas, 5 quartos, banheiro completo, jardim, terreno arborisado. Muita conducção. Preço unico, de occasião, 64 contos. Av. Rio Branco, 103, 3.º, sala 3, Ribeiro de Castro. (S 47307) 91

LEBLON - Vende-se dois optimos lotes de terreno á Avenida Mello Franco, esquina da Rua Campos de Carvalho, tratar á R. Quitanda n.º 20, sala 501, 5.º and. (S 7318) 91

COMPRO — ZONA SUL — Casa na base de 80 contos, á vista, com garage ou entrada para auto. Preferencia Ipanema e Botafogo. Cartas para N.º 51005 na portaria deste jornal. (S 51005) 91

Terrenos á venda

NO BAIRRO DE GRAJAHÚ

(Zona da "Villa America")

Disponho de alguns lotes para 13, 22, 25, 28 contos, etc. á dinheiro á vista.

Negocios para serem resolvidos rapidamente, dada a grande procura de lotes nesse acreditado bairro.

Para melhores informes e detalhes:

Climaco de Gusmão

Rua da Quitanda, 111, 4.º andar, sala 43 (de 10 ás 13 horas).

(S 51034) 91

VENDE-SE uma optima casa, rua Campinas, 112, Grajahú; 2 pavimentos, 2 salas, 2 quartos, demais dependencias. Tratar rua Rosario, 156, 1.º. 23-4140. (S 51043) 91

VENDE-SE apartamento, sala, quarto, grande cozinha e banheiro completo. Grande facilidade de pagamento. Rua Goulart, esquina de Viveiros de Castro. Prompto em Dezembro. Rosario, 156, 1.º, tel. 23-4140. (S 51043) 91

PRAIA DE ICARAHY — Vendem-se no Sacco de S. Francisco, proximo da praia e a 50 metros dos bondes, magnificos e optimos lotes de 10 x 30 — 10 x 40, ou qualquer metragem, a 4, 5 e 6 contos o lote, com pequena entrada e o restante a longo prazo, sem juros e posse immediata. Excellente clima, magnifica praia de banhos e sumptuosa vegetação, vêr e tratar com o sr. Carlos Joppert. Domingo no Restaurante Lido, ponto terminal dos bondes de São Francisco, das 9 ás 5 da tarde e nos dias de semana á trav. Ouvidor, 37. (12132) 91

PRAIA DAS FLECHAS — Vendem-se com frente para o mar, no melhor trecho e junto á praia de Icarahy, admiraveis e magnificos lotes de 10 — 12 e mais metros de frente, por muitos de fundos, descortinando-se bellissima vista para a bahia, com agua, luz e esgoto, a preços reduzidos e facilidade de pagamento, vêr e tratar, domingo no mesmo, á praia das Flechas n. 169, com o sr. Carlos Joppert, das 9 ás 4 da tarde e dias de semana, á trav. Ouvidor, 37. (12132) 91

COMPRA-SE um terreno ou predio velho que tenha 20mts. de frente sobre 80 mts. de fundos em Botafogo; paga-se bem. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41-loja. (S 50027) 91

LIDO — Vendem-se magnificos apartamentos, em edificio exclusivamente residencial de 10 pavimentos, a ser construido, proximo á piscina do Copacabana-Palace, a 80 ms. da praia desenvolvendo-se a construcção numa frente de mais de 30 ms. Planta approvada e licenciada. O terreno é livre de litigios quaesquer. Preços a partir de 100 contos, á vista, e a longo prazo. Directamente com CONSTRUCTORA BRANDÃO S. A., rua Buenos Aires n.º 85 - 2.º (S 50018) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS e TERRENOS

Vendem-se os seguintes:

COPACABANA — Optimo predio no melhor ponto do Posto 5, com terreno de 12 x 40, proximo a praia, por 165 contos.

POSTO 6 — Bellissimo 6.º andar em magnifico edificio com 3 aptos. independentes e luxuosos, rendendo 22 contos annuaes liquidos por 70 contos a vista e o restante e prazo pela Caixa Economica.

POSTO 3 — Andares de um só apto. com 9 peças, na Praça Serzedello Corrêa, desde 60 contos. Grande facilidade no pagamento.

IPANEMA — Por 220 contos, moderna e confortavel residencia estylo colonial hespanhor, em centro de terreno de 10 x 50.

TERRENOS — Varios lotes de 10 x 21 a 10 x 50, nas melhores ruas deste elegante bairro, desde 48 contos.

IPANEMA — Magnifica residencia de 2 pavt., 3 quartos, garage, etc., em terreno de 10 x 21, por 95 contos.

LEBLON — Residencia moderna de 2 pavt., 2 salas, 3 quartos, garage, etc., em centro de bom terreno e na melhor rua, por 100 contos.

TERRENOS — Varios lotes de diversas dimensões, desde 32 contos.

URCA — Por 120 contos, optima residencia, proxima a praia na 2.ª zona, de 2 pavt. 2 salas, 4 quartos, garage, etc.

TERRENOS — Lotes de varias dimensões neste lindo bairro, desde 30 contos.

FLAMENGO — Magnificos apt. á rua Senador Vergueiro c/70% de financiamento e entrada de 30% em dinheiro, garantia de immoveis ou de documentos de valor.

S. CHRISTOVÃO — Bungalow em optimo ponto de 2 pavtos., 2 salas, 5 quartos, banheiro completo e demais dependencias, por 75 contos.

GAVEA — Solida residencia de 2 pavtos. em centro de terreno de 10 x 55, com 3 salas, 5 quartos, banheiro completo, etc. Preço, 100 contos.

GRAJAHÚ — Um optimo lote de 12 x 30, negocio de occasião, por 19:500$000.

TIJUCA — Bellissimo lote de 15,40 x 41; proximo a Av. Paulo de Frontin, por 56 contos.

PRAÇA DA BANDEIRA — Grande área de terreno propria para officina, deposito, etc. Preço, 95 contos.

LARANJEIRAS — Por 115 contos, 2 predios assobradados em terreno de 9 x 60, ponto commercial.

Administração, Hypothecas, Compra e Venda
RÔÇAS & PAIVA LTDA.
EDF. REX — 7.º; S. 711

(S 51030) 91

GRAJAHU' — Vende-se casa, 2 pav., 2 s., 3 q., dependencias. Preço modico. Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30 - 2.º (S 50042) 91

APARTAMENTOS — Vende-se pequena casa apartamentos melhor ponto Grajahu'. 200 contos, Administração Immobiliaria, Rodrigo Silva, 30, 2.º andar. (S 50041) 91

Haddock Lobo, 44

Vende-se este predio, aberto a qualquer hora. (S 50047) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se optimos terrenos á rua Real Grandeza 294, lotes de 19x20, e esquinas, de 18x18, 20x20. Telephone 23-3880. (S 50039) 91

Compra e venda de predios e terrenos

Copacabana ou Ipanema

— Compra-se de construcção recente, com 5 dormitorios e demais dependencias, até 200 contos.

Botafogo, Humaytá, Laranjeiras ou Jardim Botanico

— Compra-se predio; 2 salas, 3 quartos e garage, a partir de 100 contos.

Casa de apartamentos ou avenida

— Compra-se que dê boa renda, de preferencia zona sul.

Garage ou Galpão

— Compra-se nas immediações da Praça da Bandeira ou Barão de Mauá; no minimo com 2.000 m2.

Terreno no Flamengo ou Botafogo

— Compra-se de 12 x 30 m|m; pagamento á vista.

Urca ou Lagoa

— Compra-se 2 terrenos juntos com 12,00 m|m cada um.

Terreno em Botafogo

— Compra-se mesmo em rua particular um pequeno.

Mariz e Barros

— Vende-se bella residencia de 2 pavimentos de cimento armado, nova, luxuosamente acabada com todo conforto moderno.

Grajahú

— Vende-se predios de 80 a 120 contos para residencia, inteiramente novos com todo o conforto moderno.

Tijuca

— Vende-se residencia de 1 só pavimento ainda não habitada, com luxuoso acabamento.

Tratar com OLIVIERI; á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2309. — EDIFICIO SULACAP.

(S51062) 91

VENDE-SE

20 x 40 — 650:000$000
AV. OSWALDO CRUZ
FRÉMENT — 28-6268

20 x 150 PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se por 650 contos com duas frentes. Tratar com FRÉMENT — 28-6268

VILLA IZABEL

Vende-se na rua Ernesto de Souza, com 32 x 60, com frente para duas ruas. Preço de 120 contos. Outro com 10 x 60, na Rua 8 de Dezembro, junto ao 151, por 35 contos, tratar com FRÉMENT — 28-6268
R. FELIX DA CUNHA, 63

EDIFICIOS NOVOS

Vendem-se por 2.600 contos, com a renda 360:000$ e por 3.500 contos, com a renda 440 contos, grande facilidade de pagamento, juros de 8 %.

FRÉMENT — 28-6268
R. FELIX DA CUNHA, 63
(S 50006) 91

Venda e compra de predios e terrenos

15.000:000$000 TERRENOS — CENTRO

Vende-se 5 mil m2, por 15 mil contos
1.800 m2 por 2.500 contos de réis
515 m2 por 6.000:000$000
200 m2 por 4.000:000$000
600m2 por 1.200:000$000

PRAIA DO FLAMENGO
1.200 m2 por 1.800 contos
600 m2 por 1.300 contos
1.500 m2 por 1.500 contos
110 m2 por 500 contos
500 m2 por 1.100 contos

AV. DAS NAÇÕES
1.555 m2 por 1.900 contos

AV. RUY BARBOSA
7 mil m2 por 1.500 contos
600 m2 por 260 contos
800 m2 por 420 contos

AV. ATLANTICA
1.400 m2 por 1.800 contos
700 m2 por 750 contos

FLAMENGO
1.000 m2 por 700 contos
560 m2 por 550 contos

COPACABANA
1.200 m2 por 430 contos
800 m2 por 300 contos

LEBLON
12,50 x 30 — 55:000$000

AV. D. MOREIRA
10 x 30 esq. — 67:000$
FRÉMENT — 28-6268
R. FELIX DA CUNHA 63
(S 50005) 91

COPACABANA — Vendem-se terrenos á rua Copacabana, zona commercial 10,50x38; rua Barata Ribeiro 11x28; rua Barcellos 10x16; 8x16 esquina; rua Gustavo Sampaio 15x40; e outros. Ourives, 36-1º. (S 51113) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Do Syndicato dos Corretores de Immoveis

OURIVES, 51-1º

LEBLON:

Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho, junto a lindo predio, 10x30;
Dias Ferreira, esquina com frente para 2 ruas e 1 praça, com 13x20;
Venancio Flôres, em frente no Germania, 2 esquinas bellissimas com 15x24 cada uma, a 1ª. com Humberto de Campos e a 2ª. com Amarilles;

GAVEA:

Magnificos lotes em pittoresca rua perpendicular a Marquez de São Vicente, desde 40:000$000.

IPANEMA:

Barão de Jaguaribe, junto e depois do 71, 10x20;

URCA:

Almte. Gomes Pereira, lado da sombra, 12x20;
Marechal Cantuaria, 10x10;

TIJUCA:

Ernesto Senna, a 2 passos do bonde, entre palacetes, 12x30.
Henrique Fleiuss, lotes com 14x50, 15x50 e 12x35, desde 16:000$.
[I]sabela Lima, 12x35 ou 12x70;

MEYER:

Dias da Cruz, esquina de 17x22, proxima da estação, em posição de grande importancia commercial;

CINTRA VIDAL:

Lotes á rua Edmundo com 10x30 ou 20x30.

(12138) 91

AV. MARACANÃ — ESQUINA. Vende-se nesta linda Avenida, proximo á rua Uruguay, lote de 9,50x17. Tenho boa planta para construcção de tres apartamentos. Preço minimo 33 contos. Ourives, 36-1º. (S 51113) 91

Casas em Olaria Vendem-se solidas e elegantes, hygienicas e confortaveis a 6 minutos a pé da estação — Calçamento novo, agua em abundancia, luz e telephones; omnibus quasi á porta. Estão sendo concluidas e constam de: varanda, sala de jantar, tres quartos, cozinha e quarto de banho, com banheira, chuveiro, W. C., bidet, lavatorio e armario. Forro de concreto armado, fachadas variadas e harmoniosas installações de agua quente e fria, tomadas electricas e outros requisitos de solidez, esthetica, conforto e hygiene. Proximas de incomparavel praia de banhos.

Minutos de percurso a contar da estação de Olaria.

22 de trem até Barão de Mauá com 70 por dia.

50 de bondo até o Largo de São Francisco.

28 de omnibus até á Av. Rio Branco pelo itinerario actual, 20 pelo que, dentro de poucos mezes o substituirá (Praça Mauá, Caes, José Clemente, Bella e Alegria e estrada Rio-Petropolis) e 15 no maximo, polo que em breve ficará reduzido a 3 unicas vias ligadas directamente entre si: Rio-Petropolis, Avenida do Caes e a em construcção com 60 metros de largura, que começa em Bemfica e acaba no Cajú. — Passagens: — trem, $400 em 1ª e $300 em 2ª; bonde, $400 em 1ª e $300 em 2ª; omnibus $200 para a estação e 1$200 desta para a Av. Rio Branco. — Tratar com Milton Pereira de Carvalho, Rua dos Ourives, 51, 1º andar. (12139) 91

PRAÇA 7 — TERRENOS. Optima occasião! Lotes de 10x20 á rua Luiz Barbosa. Preço: 18 contos á vista. Ourives, 36-1º. (S 51113) 91

Predios-Terrenos

VENDEM-SE

IPANEMA — PREDIOS

16 de Novembro	85 contos
Redemptor . . .	160 "
Barão de Jaguaribe	200 "
Nascimento Silva	220 "

LEBLON — PREDIOS

Gal. Venancio Flôres	115 "
Acarahy	135 "
Carlos Góes . .	170 "

LEBLON — TERRENOS

Carlos Góes — 8x30x10 . . .	40 contos
Campos Carvalho, 10x34	48 "
Carlos Góes, 11 x 36	55 "
Aristides Spinola, 12, 50x36 . . .	85 "

— x —

Avisamos aos nossos clientes que temos um cadastro de predios e terrenos nos principaes bairros.

PINTO AMANDO SALVIANO e FARIAS

Ouvidor 183 3º And. s| 304
Tel. 42-8836.
(S 51114) 91

GRAJAHU' — Apartamentos. Alugam-se magnificos, acabados de construir com todo conforto; muito arejados, claros, tendo sala, 3 quartos, bom banheiro, armarios etc. Aluguel desde 380$ para vêr á rua Araná, 203. (S 51113) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5, 2.º
Salas 200 - 210

TERRENOS - COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á Praia de Ipanema, medindo 12 x 46.

TERRENOS — BOTAFOGO Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, optimos para residencia.

TERRENOS — TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua conde de Bomfim. Optimo ponto residencial e que não inunda.

GRANDE AREA DE TERRENO — SÃO FRANCISCO XAVIER — A' rua Figueira, com parte plana superior a 10.000 mq., o restante em morro até ás vertentes e com optima pedreira inexplorada Preço, 300:000$000.

ANDARES — CINELANDIA — Vendem-se com grande facilidade de pagamento, em edificio de 19 pavimentos a ser construido á rua Alvaro Alvim nº 31, ao lado do "Edificio Rex", e destinados a escriptorios commerciaes, consultorios medicos, companhias, etc.

PREDIOS — Vendem-se os seguintes: á rua General Rocca, Tijuca, por 150:000$; á rua São Fco. Xavier, no Haddock Lobo, por 180:000$; á rua Bandeirantes, Mariz e Barros, por 180:000$000; á rua Ribeiro de Almeida, Laranjeiras, por 120:000$000; á rua Alvaro Chaves, Laranjeiras, por 120:000$000 e á Travessa João Affonso, Botafogo, por 75:000$000.

(S 51103) 91

TERRENO

Compra-se lote de 10 a 12 metros de frente, por 30 a 50 de fundos, em Ipanema, sem intermediarios. Resposta com preço para a portaria deste jornal á W.O.C.

(S 47330) 91

IPANEMA — Vende-se, por 120 contos, optima casa de 2 pavimentos, em centro de terreno de 10x20, com 4 quartos e banheiro completo, 2 salas, varanda, garage, copa, cozinha e bomba electrica. A rua Nascimento Silva.

MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro (Edificio Assicurazioni).

(12146) 91

Negocios de Occasião

PREDIO Copacabana — Vendo optimo predio á rua Barata Ribeiro, tendo 3 qts., 3 salas, garage, qto. de criado, etc. Preço, 150 contos, facilitando-se 70 contos em prestações mensaes de 650$, onde já estão incluidos os juros.

RENDA — Vendo predio de apartamentos, no Grajahú, rendendo 26 contos annuaes. Preço, 210 contos.

LEBLON — Vendo optimo lote de 12 x 29, á rua Campos de Carvalho, a 20 m. de Carlos Góes. Preço, 52 contos.

PALACETE — Vendo no Largo dos Leões, magnificamente construido e em centro do majestoso terreno de 32 x 46. Preço, 550 contos.

COPACABANA — Vendo na mais aristocratica rua do bairro, lote de 9 x 30, por 80 contos; outros de 13 x 26 á rua Barata Ribeiro, por 120 contos, e muitos outros de maiores preços.

IPANEMA — Vendo optimo lote de 20 x 21, lado da sombra, por 110 contos; 10 x 50, em Nascimento Silva, por 70 contos; 20 x 50 Av. Veira Souto, por 190 contos; 20 x 21 na Av. Epitacio Pessoa, por 160 contos e de 11 x 30, proximo a Av. Vieira Souto, por 70 contos.

FABRICIO CARMO SILVA
Nº 60 - LOJA

(12144) 91

GAVEA

Vendo a rua Arthur Araripe os ultimos lotes desta optima rua, medindo 15,00 x 24,00, tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º andar, sala 305. (S 50023) 91

IPANEMA

Vendo a rua Farme de Amoedo, predio novo, 2 pavimentos, 4 quartos, etc. 130 contos, e a rua Redemptor, predio novo com 3 quartos etc. por 110 contos, tratar Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º andar sala 305. (S 50023) 91

TIJUCA

Vendo á rua Antonio Basilio, optimo predio 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage etc., grande terreno, preço 135 contos, tartar Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º andar. (S 50023) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA — TERRENOS — Lotes planos em magnifica rua moderna, proximos á rua Marquez de São Vicente e Jockey, medem 9 e 10x27 a partir de 35:000$. Planta e mais detalhes. Ourives, 36-1º. (S 51113) 91

AVENIDAS PARA RENDA

Vendo optimas, nos seguintes bairros: Botafogo — Tijuca — Grajahú e São Christovão nos preços de 220 a 800 contos tratar Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º andar, sala 305. (S 50023) 91

HYPOTHECAS

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.º andar. Sala 305. (S 50023) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vendem-se lotes de 10x10 ás ruas Annibal de Mendonça e Garcia D'Avila, Redemptor e Nascimento Silva a partir de 35 contos. Ourives, 36-1º. Hoje: 48-0690. (S 51113) 91

IPANEMA - VENDEMOS predio confortavel em terreno de 10 x 20 mais ou menos e situado nas proximidades da Lagoa. Preço de occasião. 110 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (12133) 91

GAVEA - VENDEMOS o predio da Rua Maria Angelica nº 39, com terreno de 11 x 30 mais ou menos. Visitas das 14 ás 17 horas.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12133) 91

COMPRAMOS URGENTE — URCA — BOTAFOGO — COPACABANA — Residencias modernas e bem situadas na Base de 200 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12133) 91

COMPRAMOS TIJUCA — Nas proximidades da Praça Saens Penna predio moderno em centro de terreno e de um só pavimento.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12133) 91

TIJUCA — MUDA — VENDEMOS magnifica residencia moderna e de estylo Normando com salas amplas sendo a de jantar revestida de Lambris combinando com o estylo exterior, 4 amplos quartos e um grande salão de bilhar. Garage, etc. Terreno de 14 metros de frente. Preço especial, 150 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12133) 91

FLAMENGO — VENDEMOS optimos apartamentos bem situados e proximos da praia. Preço, 130 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12133) 91

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR VENDEMOS optimo e amplo predio proximo da Rua das Laranjeiras com salas amplas, quartos arejados e 3 magnificos terraços com vista. Preço, 130 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12133) 91

COPACABANA — TERRENO. Esplendido lote de 23x15, á rua Barata Ribeiro, lado sombra e todo murado. Ourives, 36-1º. Hoje: 48-0690 e 28-0740. (S 51113) 91

OPTIMA E BEM SITUADA FAZENDA — VENDEMOS uma na estrada Rio São Paulo e nas proximidades de Bananal. Optimas pastagens, mattas, cascata, nascente. Plantações diversas, laranjal, gallinheiros, estabulos, etc. Optimo ponto para criação. Aos interessados pedimos passar pela firma.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12133) 91

CONDE DE BOMFIM — Terreno. — Vendo magnifico lote de 13,80x70 nessa rua, fazendo frente futuramente para a Av. Maracanã. Ourives, 36-1º. 48-0690. (S 51113) 91

PARA AVENIDA — Vende-se uma esplendida área que dá para construir mais de trinta casas; em logar de optimo clima, agua em abundancia, gaz, bem murada; tem casa, boa, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias; a 200 metros dos bondes e a 5 minutos da Estação de Cascadura; á rua Sanatorio, 37. Urgente, 45 contos. (S 49303) 91

APARTAMENTOS

A' Av. Atlantica 122 vendem-se ou alugam-se acabados de construir. Ver a qualquer hora. Tratar Largo Carioca, 5, sala 105. (S 50026) 91

BOTAFOGO Vendemos á R. Diogenes Sampaio (optimo clima), predio moderno com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., por 160 contos, facilitando-se 35 em longo prazo sem juros. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

BOTAFOGO TERRENOS. Nas ruas Diogenes Sampaio e Embaixador Morgan (melhor clima do Rio), vendemos lotes com 10x20 e 8x20, por preço de occasião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

BOTAFOGO Vendemos á rua Pinheiro Guimarães predio em estylo "Hespanhol", em terreno com 11x30 (planos) e mais 33x240 (em morro todo arborizado com arvores frutiferas), por 135 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

CATUMBY Vendemos no Largo do Catumby predio com 1 loja e residencia, rendendo 840$, por 70 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

CENTRO Vendemos á rua Frei Caneca, 2 predios, sendo um com grande loja, por 55 contos; outro com loja e sobrado, tambem por 55 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

COPACABANA Vendemos á Trav. Sta. Leocadia, predio moderno com 2 residencias, por 110 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

GAVEA Vendemos á R. João Borges optimo lote com 11x27, bem proximo á Marquez de S. Vicente, por 40 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA Vendemos optimo lote de esquina com 16x22, com 2 lindos projectos para apartamentos e grande residencia. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

LAGOA Vendemos á rua Resedá, predio com optimo acabamento, com 3 salas, escriptorio, 5 quartos, banheiro de luxo, garage, etc. (com linda vista), por 200:000$. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

LAGOA Vendemos optimo predio acabado de construir, á rua Carvalho de Azevedo (com linda vista para a Lagoa), com todas as commodidades modernas, por 150 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

LEBLON TERRENOS. Vendemos neste bairro diversos lotes a partir de 40 contos, podendo facilitar-se o pagamento a longo prazo. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

MANGUE Vendemos á R. Pinto de Azevedo 9 predios recentemente reformados, rendendo 54 contos annuaes, por 270 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

MARIZ E BARROS Optimo palacete em centro de terreno com 20,80x68,20, vendemos situado no melhor local desta rua. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

MEYER CAXAMBY. Vendemos 2 lotes esquina na rua Basilio de Brito, sendo 1 com 22x90 por 20 contos, e outro com 15x65 por 17 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

PETROPOLIS Vendemos á rua Coronel Veiga optimo lote com 23x50 por 25 contos. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

S. CHRISTOVÃO Vendemos á rua Marechal Aguiar optimo lote com 45x60, por 40 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

TIJUCA Vendemos á R. Major Avila, predio com 2 residencias em terreno de 17x60. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

URCA Predio magnifico em estylo "Mexicano", de luxo, á rua Candido Gaffrée (lado da sombra), vendemos por 180 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

URCA OCCASIÃO — Vendemos 2 lotes juntos com frentes para a Av. São Sebastião e rua Manoel Niobey, por 34 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

URCA Vendemos á Av. São Sebastião 2 bons predios com garage, sendo 1 por 80 e outro por 100 contos; GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

URCA — TERRENOS Vendemos os seguintes: Av. Portugal com 10x30 (com 2 frentes) por 100 contos; Av. Portugal (esquina), com 19x18 por 130 contos; R. Osorio de Almeida (esquina), com 21x21 por 100 contos: Av. João Luiz Alves (beira mar) com 14x20 por 75 contos; Av. João Luiz Alves (beira mar), com 11x30 por 100 contos; R. Candido Gaffrée com 10x20 por 45 contos; R. Alm. Gomes Pereira (lado da sombra), com 12x20 por 65 contos; R. Manoel Niobey com 9,44x18 por 33 contos; e muitos outros, inclusive na Av. S. Sebastião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (12135) 91

LEME — Vendo grande terreno, preço baratissimo, não tenho telephone, está livre. Cartas portaria deste jornal a 51.021. (S 51021) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Sorocaba, finissima residencia de estylo colonial, com 3 salas, 5 quartos, garage com apartamento, etc., por 130 contos, facilitando 80 a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

GRAJAHÚ — Vendo junto a predio recem-construido, bello lote de 10x34, na rua Grajahú, por 35 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão de Jaguaribe, predio novo com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto para empregado, banheiro completo e luxuoso, garage com quarto em cima, por 135 contos, facilitando 85 a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

IPANEMA — Vendo na Av. Vieira Souto lote de 10 x 50 por 110 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

IPANEMA — Vendo na rua Joanna Angelica, bem situado lote de 12 x 30, por 90 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

JACARÉPAGUA' — Vendo na rua Elvira Fonseca, junto ao ponto de bondes, um lote com 12 metros de frente por 90 metros de fundos, (proximo ao "Tanque") por 8 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua das Laranjeiras dois predios juntos em terreno de 9,20 x 60, dando renda annual liquida de ...... 14:400$000, por 125 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

LEBLON — Vendo na rua Campos Carvalho, lote de 9 x 20 por 40 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

LEBLON — Vendo Campos Carvalho lote de esquina com 31 x 30 por 160 contos. Ainda Campos Carvalho, esquina de 15 x 31 por 85 contos. Na mesma rua 12 x 30 por 50 contos, ou 24 x 30 por 100 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

URCA — Vendo nesse bairro dois finissimos palacetes, ambos com todo o conforto moderno, pelos preços de 200 e 220 contos, respectivamente.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO — Optimo lote de 12 x 31,50. Zona calçada e esgotada. Preço, 48:000$000. Facilita-se o pagamento.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA — Dois pequenos edificios de construcção recente, contendo respectivamente 12 e 6 apartamentos, produzindo excellente renda. Preço minimo, 700 contos.

RUA NASCIMENTO SILVA — Terreno de 10 x 20, prompto para construir. Preço, cincoenta contos.

RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Magnifica residencia, construcção recente. Preço, 150:000$000.

JARDIM BOTANICO

RUA LOPES QUINTAS COM RUA AUREA — Terreno de 12 x 30 — Preço, 25 contos.

RUA 12 DE MAIO — Optima residencia moderna. Preço, 100 contos.

RUA VISCONDE DE CARANDAHY — Residencia para familia pequena, excellente construcção; acabamento fino. Preço excepcional de 95 contos.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, ESQUINA — Vende-se optimo terreno de 12,15 x 33. Preço, 400 contos.

RUA JOAQUIM NABUCO — Residencia localizada em optimo terreno de 12 x 37. Preço, 120 contos.

RUA CONRADO NIEMEYER — Residencia acabada de construir. Preço, 360 contos, inclusive mobiliario de excepcional gosto.

RUA COPACABANA — Casa em centro de jardim, com optimos commodos. Preço, 380 contos.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Casa com amplas accommodações em perfeito estado de conservação. Preço, duzentos e oitenta contos.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia para familia de gosto, toda mobiliada. Preço, 250 contos.

FLAMENGO

CONDE DE BAEPENDY — Excellente lote de esquina, para construcção de edificio de apartamentos, medindo 14 x 23 — Preço, 150:000$000.

RUA PAYSANDU', esquina — Predio amplo de 2 pavimentos, em perfeito estado de conservação, em terreno de 13,10 x 47. Preço 200 contos.

RUA SENADOR VERGUEIRO — Optimo terreno de 20 x 43, situação magnifica para construcção de grande edificio.

BOTAFOGO

RUA DEMETRIO RIBEIRO — Optimo lote, de esquina, com 17,20 x 19, com projecto para construcção de edificio de apartamentos, com 6 pavimentos.

RUA BARÃO DE LUCENA — Residencia de construcção recente, todo conforto moderno. Preço, 220 contos.

RUA VICENTE DE SOUZA — Residencia solida, ampla e confortavel. Terreno de 20 x 33. Preço, 230 contos.

TIJUCA

RUA SABOIA LIMA — Residencia de optima construcção, situada em centro de lindo jardim, com todo o conforto para familia de alto tratamento. Preço, 450:000$000.

RUA FERDINANDO LABORIAU, terreno de 10 x 23, prompto para construcção. Preço, 22 contos.

RUA CONDE DE ITAGUAHY — Residencia com todas as accommodações modernas. Preço, 130 contos.

RUA HOMEM DE MELLO — Residencia para familia pequena. Preço, 130 contos.

RUA ITAPIRA — Esplendida casa de moradia com todo conforto. Preço, 160 contos.

LAGÔA

RUA AZEVEDO SODRE' — Optimo terreno de 12 x 33. Preço, 70 contos e outro de egual dimensão proximo á Fonte da Saudade, por 90 contos.

JACARÉPAGUÁ

OPTIMO SITIO com 48,400 m2 — Com casa recente todo murado e plantado. Preço, 90 contos.

Compra-se

PREDIO no centro até 800 contos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7318

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(12098)

MEYER — Vendo a 18 e 15 contos, lotes de 12x30 na rua Rocha Pitta, facilitando o pagamento e financiando a construcção com grande praso para resgate, emittindo logo o comprador na posse do immovel. Plantas e detalhes com
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

MADUREIRA — Vendo no inicio da estrada Intendente Magalhães um lote de 48 x 210, completamente plano, com bonde, omnibus e trem electrico a porta, por 75 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

URCA — Vendo na rua Joaquim Caetano, junto a Candido Gaffrée, lote de 10 x 24 por 48 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

URCA — Vendo Almirante Gomes Pereira, lado da sombra, lote de 10 x 20, entre predios, por preço de occasião.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

LEBLON — Vendo na rua Bartholomeu Mitre, lote de 15 x 30 por 75 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(12143) 91

1.000 contos

Compro casas e terrenos da Gavea ao Meyer, desde 50:000$000 até 1.000 contos. PAULO MOTTA MAIA — Rua do Senado, loja, 20 - b. (S 48091) 91

VENDE-SE o predio da rua Lopes Ferraz n. 84, São Christovão; todas as commodidades. Preço 35 contos. Póde ser visto a qualquer hora, tratar com Antonio, rua do Senado 167, das 17 ás 19 horas. (S 47419) 91

CENTRO — Vende-se o predio da rua Luiz de Camões, 76, tendo dois pavimentos e terreno com bastante fundos, em leilão pelo melhor offerta, segunda-feira, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde pelo JULIO. (S 51170) 91

VENDE-SE optimo terreno á Avenida Niemeyer, junto ao 157, com 10 metros de frente por 87,50 de extensão e 66 de outro em leilão, sabbado, 8 do corrente ás 4 1|2 horas no armazem do Julio á rua Chile, 29, autorizado por alvará do dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel. (S 51169) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO. Vende-se bella vivenda de 2 pavimentos, em centro de terreno ajardinado, de 11x50, com 4 quartos, 4 salas, e demais dependencias. Tratar á Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (S 51076) 91

TERRENO. Copacabana. Posto 6. Rua Sá Ferreira, junto e depois do n. 88, com 13 mts. de frente. Vende-se. Tratar com o proprietario á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 102-3, Edificio Niloner. (S 51070) 91

TERRENOS. Laranjeiras. Vende-se em lotes de diversos tamanhos desde 20 (vinte contos de réis), facilita-se o pagamento. Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 19. (S 51056) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — No ponto commercial, vende optimo terreno de esquina medindo 40x13. Acceita-se offerta. HOLLANDA MAIA — Ed. Kautz, Assembléa, 98-1°, s. 19-A. (S 47386) 91

BOTAFOGO — Predio de 2 pavs., podendo ser adaptado para 2 residencias independentes. HOLLANDA MAIA — Ed. Kautz, Assembléa, 98-1°, s. 19-A. (S 47386) 91

BOTAFOGO — Vende-se bom lote por 45 contos. HOLLANDA MAIA. (S 47386) 91

BOTAFOGO — Predio de 2 pavs. HOLLANDA MAIA. (S 47386) 91

FLAMENGO — Na Praia do Flamengo. HOLLANDA MAIA, Ed. Kautz, Assembléa, 98-1°, s. 19-A. (S 47386) 91

FLAMENGO — Vende-se predio. HOLLANDA MAIA. (S 47386) 91

LAGÔA — Predio ainda não habitado. HOLLANDA MAIA, Ed. Kautz, Assembléa, 98-1°, sala 19-A. (S 47386) 91

J. BOTANICO — Optimo lote. HOLLANDA MAIA. (S 47386) 91

GRAJAHÚ — Optimo predio de 2 pavimentos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kautz, Assembléa, 98-1°, sala 19-A. (S 47386) 91

ANDARAHY — Proximo á P. Saens Peña, vendo 2 predios. HOLLANDA MAIA. (S 47386) 91

ANDARAHY — Vendo á rua Pereira Nunes optimo terreno. HOLLANDA MAIA. (S 47386) 91

GAVEA — Rua Marquez de São Vicente, esquina, vendo optimo terreno. HOLLANDA MAIA. (S 47386) 91

CATTETE — Proximo ao L. do Machado. HOLLANDA MAIA, Ed. Kautz, Assembléa, 98-1°, sala 19-A. (S 47386) 91

LARANJEIRAS — Optimo predio em centro de terreno. HOLLANDA MAIA. (S 47386) 91

LARANJEIRAS — Vendo á rua C. Campos, optimo lote. HOLLANDA MAIA — Ed. Kautz, Assembléa, 98-1°, s. 19-A. (S 47386) 91

COPACABANA — Palacete de construcção recente. HOLLANDA MAIA — Ed. Kautz, Assembléa, 98-1°, s. 19-A. (S 47386) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs. com 2 salas, 4 quartos. HOLLANDA MAIA. (S 47386) 91

IPANEMA — Terreno de esquina, medindo 15 x 20, vendo. HOLLANDA MAIA, Ed. Kautz, Assembléa, 98-1°, s. 19-A. (S 47386) 91

VENDE-SE em Nova Iguassú. (S 49280) 91

VENDE-SE bons lotes de terreno. (S 49280) 91

VENDE-SE boa casa, rua Minas, 50. (S 49268) 91

VENDE-SE 1 apartamento no 6.° andar. (S 48405) 91

VENDE-SE uma casa ou mais á rua Dr. Nogueira. (S 48362) 91

VENDE-SE por 11 contos o terreno. (S 48417) 91

GAVEA E LARANJEIRAS — Vendo 2 terrenos e predio. (S 49318) 91

VILLA ISABEL — Na rua Luiz Barbosa. (S 49023) 91

TIJUCA — TERRENOS. Vendem-se os lotes. (S 51113) 91

URCA. Terreno. Vende-se um á rua Marechal Cantuaria. (S 51179) 91

VENDO um terreno á rua Mariz e Barros. (S 47353) 91

VENDE-SE predio, construcção moderna. (S 47348) 91

VISTA DA SAUDADE (LAGOA). — Vende-se magnifico predio novo. (S 47378) 91

VENDE-SE um terreno de 30x15. (S 47320) 91

PREDIO, CENTRO COMMERCIAL — Leilociro Paula Affonso, venderá. (S 47315) 91

PREDIO, CENTRO COMMERCIAL — Leiloeiro Paula Affonso, venderá. (S 47315) 91

PREDIO — Vende-se com 2 quartos e mais dependencias. (S 51112) 91

BISBO — Vende-se nesta rua, proximo á Haddock Lobo. (S 51100) 91

VENDE-SE um predio novo. (S 50015) 91

VENDE-SE uma casa dispondo de acommodações. (S 51917) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — TERRENOS, para casas commerciaes. (S 50015) 91

CASCADURA — 3 predios. (S 51113) 91

VENDE-SE em Botafogo, á rua 19 de Fevereiro. (S 50045) 91

VENDE-SE á rua Voluntarios. (S 50045) 91

VICTORIA — Vende-se predio. (S 50045) 91

VENDE-SE á rua Martinho Nobre. (S 50045) 91

VENDEM-SE terrenos. (S 50028) 91

VENDEM-SE predios, terrenos. (S 50015) 91

TERRENOS em Nova Iguassú. Vendem-se a Santa Thereza. (S 50286) 91

VENDE-SE bom terreno. (S 51073) 91

VENDE-SE por 400 contos, bom terreno na rua Salvador Corrêa, proximo á praia, com 900 mts. q., optimo para grande edificio. Informações na Av. Rio Branco n. 143, 3°. (S 51072) 91

CATTETE — Predio 60 contos, vende-se com facilidade de pagamento, predio confortavel, com 4 qs., 2 salas, jardim etc., tratar na Av. Rio Branco, 143-3°. (S 51073) 91

VENDE-SE
RUA OUVIDOR

Vende-se predio, entrega-se sem contrato um terreno 6x26 por 1.500 contos. Outro na rua Gonçalves Dias, com contrato ainda 5 annos por 550 contos, rendendo liquido 2:400$ mensal.

Tratar com
FRÉMENT — 23-6263
FELIX DA CUNHA, 63
(S 5007) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE facturista, com pratica em machina de facturar. Rua Haddock Lobo, 30. (S 48420) 55

QUEM offerece posição. Moço falando portuguez, inglez, francez e allemão com conhecimentos technicos e de escriptorio. Offertas á redacção desta folha, caixa 44935. (S 44935) 55

PRECISO de um emprego no commercio, offereço as melhores referencias, não faço questão de trabalho, ordenado a combinar. Precisando pode telephonar para 23-3191, com o sr. Lyra. (S 50043) 55

Advogados

Francisco Sodré
ADVOCACIA EM GERAL
R. Laranjeiras, 174
Tel. 25-1178 — Rio.
(S 49268) 62

Animaes

Pekinezes — Vendem-se lindos filhotes, absolutamente puros, de inexcedivel belleza. Pedigrée. Rua Copacabana, 743. (S 47296) 63

GADO CARACÚ

Vendem-se touros e novilhas desta raça. **Fazenda Iracema**, Estação Iracema, Linha Mogyana, Estado de São Paulo. (S 48263) 63

Automoveis de occasião

SEDAN de luxo. Vende-se 4 portas. 42-0147. Sr. Seraffim. (S 47421) 64

PACKARD — Vende-se um optimo para familia ou lotação. Trata-se com o sr. Carlos Mattos. Largo São Francisco, 42. Drogaria. (S 51183) 64

FORD 35 — Standard, 2 portas, preto, optimo estado. Vende-se preço de occasião. Tratar phone 28-1421. (S 50003) 64

CHEVROLET 1937 — Vende-se um, preto, de luxo, 4 portas, pneus novos, com apenas 18.000 kms. rodados. Preço: 17 contos. Tel. 27-6270. (S 47390) 64

ADLER CONVERSIVEL

Vendo em perfeito estado de conservação, consumo, 240 kil. com 20 litros. Ver na rua Desembargador Isidro, 4. Tel. 48-1040. — Humberto Santos. (S 43937) 64

SELLO DE OURO

Vendo 4, pneus novos, sedan de 2 portas, jogo de capa novo e boa pintura. Desembargador Isidro, 4. Tel. 48-1040. Humberto Santos. (S 43937) 64

Aves e ovos

CÃES Policiaes Allemães, vendem-se lindos filhotes, preço barato, vêr á rua 24 de Maio, 370, E. Riachuelo. (S 47398) 65

PERIQUITOS australianos, compra-se qualquer quantidade, á rua Uruguayana, 127. Telephone 23-2810. (S 47254) 65

COMBATENTE — Japonez, Inglez, e Calcutá. Gallos e frangos, optimos para reproducção e combate. Ovos para encubação. Rua Cadete Polonia, 91, Estação de Sampaio. (S 47341) 65

Chiromantes

MME. AZEVEDO. Medium espirita. Trabalhos garantidos. Diariamente, depois das 12 horas. Rua Luiz Gama, 14, casa 7, perto Col. Militar. (S 51129) 60

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1°. Tel. 22-7905. (S 44923) 69

MME. BETTY — Rua São Christovão, 382. — Telephone 28-5414. (S 44882)

Mme. LUZ

Conhecidissima chiromante, revela com a maxima exactidão os mysterios da vida humana, trata sobre qualquer assumpto, commercial e particular. Consultas todos os dias e domingos, Rua Frederico Meyer, 11, frente á estação do Meyer. (S 46905) 69

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1° andar. (S 44929) 60

Mme. There Deslis — Famosa Psychologa elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida. Rua da Lapa n° 94, terreo. Tel. 42-3253. (S 47382) 69

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 130$ até 530$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74, largo. Tel. 22-1812. (S 44930) 78

VAE VENDER — Sua machina Singer? Tempo é dinheiro. Procure BEMOREIRA — Negocios rapidos. Rua Luis de Camões, 42. Tel. 22-2639. Mandam a domicilio. (12123) 78

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS de 30 contos para cima. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 49271) 92

Correspondencia

LUIZA

Recebi tua ultima carta. Muito obrigado pelas carinhosas palavras. Todo domingo eu te escrevo. Tens lido? Explicarei quando juntos porque não pode ser mais seguidamente. Vives, viverás sempre em meu coração. Tem confiança. Amo-te hoje mais ainda pela saudade dos teus encantos. Saudosos beijos.

ALVARO.
(S 51053) 70

ZULEIKA

Resolvi ficar. Não posso ainda precisar por quanto tempo: mas creio que me demorarei. A tua carta encheu-me de alegria e consolação. Continúa, peço-te, a dar-me noticias, sempre que puderes: supplico-te, porém, que sejas cautelosa no exaggero. Quanto a mim, infelizmente, as circumstancias não me permittirão escrever senão a longos intervallos. Cuida bem de ti, meu amor, e pensa em mim quando ouvires alguma das lindas musicas de que ambos tanto gostamos. Beijo-te muitas vezes, com infinita ternura.

OCTACILIO
(11355) 70

Dentistas e protheticos

DR. MOZART GURGEL — Cir.'. dent.'. pela Fac.'. de Med.'. do Rio de Janeiro em 1908 e dip.'. pelo "Post Graduate" da Univ.'. de Pennsylvania, America do Norte. Raios X. Infra-vermelhos. Violetas. Diathermia. — App.'. Japonez e corrente pharadica, etc.'. Acceita todos e quaesquer trabalhos concernentes á sua profissão, inclusive Prothese. Cons.'. "Ed.'. Assicurazioni" — Avenida Rio Branco, 128-A, sala 208 — Tel.'. 42-7835. (S 48400) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos.** Rua Sete Setembro n° 194. Tel. 22-1555 (S 48273) 72

ALUGA-SE um consultorio dentario, 3 vezes por semana, no Edificio Gonçalves Araujo. Rua Ouvidor, 183, 3° andar, sala 36. Tel. 42-1573. (S 51134) 72

Dinheiro

Apolices ao portador ?

Emprestimos, compras e vendas em prestações mensaes pelo valor nominal. BEMOREIRA. Rua Luis de Camões, 42. Não tem agentes. (xxx) 73

DINHEIRO

Sobre promissorias e caução de apolices
BECCO DAS CANCELLAS 17
(S 45398) 73

DINHEIRO

Empresta-se directamente sob duplicatas ou promissorias com avalista commerciante, solução rapida e juros bancarios: á rua S. Pedro n. 22, 1.° andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas. (S 46748) 73

DIVIDAS — No Rio ou no interior, profissional competente compra ou effectua rapida cobrança, adeantando despesas. Advocacia em geral. CONSULTAS GRATIS — Ouvidor, 183, s. 204, com o Dr. Paulo Mendonça. (S 44823) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. **Mario Cunha**, (intermediario). **Av. Rio Branco, 138, 2.° and., das 10 ás 17 horas.** (S 48401) 73

EMPRESTIMOS: — Com a apresentação de recibo emprestamos até 1:000$000, sobre machinas de costura, moveis, geladeiras etc. sem retirar do logar. Amortizações mensaes e solução rapida. Tratar á Avenida Rio Branco, 87/97 4.° andar — Sala 8 — Edificio S. Francisco. (S 47300) 73

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro, a longo prazo? Tem automovel, piano, refrigerador, gabinete dentario, machina registradora?, procure o Teixeira, 43-1533, Mayrink Veiga, 32, sob. (S 51069) 73

HYPOTHECAS — Juros modicos, solução rapida. Av. Rio Branco, 103, 3.° sala 3, Ribeiro de Castro. (S 47308) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo? Ficando com os objectos. Tem piano, automovel, geladeira, gabinete dentario, medico, e moveis? Quer vender ou trocar seu automovel? Tem apolices Estaduaes para vender? Hypotheca promissoria e aluguel de casa. Procure Fernandes, r. Ouvidor, 68-2°. T. 23-3418 (S 51046) 73

Instrumentos de musica

RADIO Philips de 6 valvulas, moderno e novo, vende-se por motivo de viagem, 550$. Rua Copacabana n. 451. (S 51029) 75

PIANO PLEYEL, NOVO — Vende-se um em linda caixa de nogueira, e ultimo modelo da fabrica, cordas cruzadas e harmoniosas sons pela quarta parte do valor, rua Ouvidor, 81, 1.° andar. (S 49276) 75

COMPRO
Um Piano de cauda armario
— Tel. 42-7402 —
(S 49278) 75

PIANO — Vende-se um superior, piano de grande formato com 88 notas e tres pedaes, preço de occasião, para desoccupar logar. Rua São Francisco Xavier n. 400 (Sapataria). (S 48427) 75

Ouro e joias

OURO Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da **Joalheria Gomes**, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 48409) 76

JOIAS Brilhantes de qualquer valor, compram-se. Vendem-se, Trocam-se. Verifiquem os nossos preços. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Rua 7 de Setembro, 54.
JOALHERIA UNICA
(S 47333) 76

OURO

Joias de ouro, compra-se até 23$000 a gramma, Brilhantes até 10:000$ o kilate, pratarias pelo maior preço. Joalheria S. Francisco, largo de S. Francisco n. 19. Concertos de joias e relogios, tel. 22-0771. (S 47342) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

ARTE ANTIGA

Compro em boas condições Porcelanas — Tapetes — Pinturas Antigas e Prata, ao melhor — preço —
RUA COPACABANA, 1146
TELEPHONE — 27-1549
(13386) 76

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552 (S 49265) 76

Diversos

EL ETERNO VIGOR. Madame Riché, de l'Institut Rivoli, de Paris, rua Andrade Pertence, 29, Tel. 25-2223 (S 47132) 14

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor e paga-se mais 20 % que outros. Rua Senador Dantas, 75. Telephone 22-8311. (S 42994) 74

CASA ROLLAS, tem tudo e vende tudo por menos 50 % que outras casas. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75 (S 42094) 74

Estrangeiros — Consulta sobre situação legal no Brasil - Permanencia. Naturalisações e advocacia em geral. Escriptorio dos advogados Horacio Moura e Octavio Avelar. Ouvidor, 183 sala 412, das 11 ás 14 horas. (S 44847) 74

VENDE-SE a dinheiro por 2:000$000 uma optima geladeira electrica, comprada a 4 mezes por 3:800$. Vêr e tratar á rua Conde de Bomfim, 970, apt.° 9. (S 47411) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e robes, feitios desde 5$000, confecção perfeita, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3°. Tel. 43-1037. (S 51071) 74

GELADEIRA Electro-Lux á gaz, com muito pouco uso e com garantia da fabrica por 38 mezes. Vêr á Av. Mem de Sá, 276, Laboratorio Alvna. (S 47358) 74

ENCERADOR, Calafate José Francisco com pessoal habilitado. Attende desde 1 commodo. Recado: 43-3150, rua S. Pompeu, 231. (S 47350) 74

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 48378) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 45922) 83

Moveis Jacarandá — Restaurador e fabricante com pequena exposição. Jacintho Fiore. Rua Annibal Benevolo, 101, (esq. de Frei Caneca) (S 47186) 83

DORMITORIO — Mobilia em bom estado, guarda vestidos grande, roupeiro, penteadeira, cama, cadeiras etc. Bom estado, lindos moveis; preço 650$ para vêr á rua Botafogo n. 5. 28-0740. (S 50031) 83

COLCHÕES
Fabrica LUIS PINTO

(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim).

CRINA PURA:

Para solteiro	a	28$000
Em Damasco	a	38$000
Para casal	a	70$000
Em Damasco	a	70$000
De Cortiça	a	165$000
De Cearina	a	150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS.

VENDEMOS
CAMA PATENTE
LEGITIMA
COM ESTA MARCA ONDE SE LÊM OS DIZERES
L. LISCIO & CIA.
CAMA PATENTE

FREI CANECA 44
FONE 42-1809
(S 48310) 83

MOVEIS
Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar, para apartamento	500$
Folheados a imbuya	850$
até	3:500$

FREI CANECA, 9
(S 47346) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 118-A, Tel. 43-4548. (S 47302) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (S 47302) 83

DORMITORIO para casal com 5 peças, vende-se de oleo vermelho em perfeito estado, preço de occasião, 420$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 47307) 83

GRUPO para sala de espera, vende-se com 3 peças, forrado a gobelim em perfeito estado. Preço de occasião 160$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 47307) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças, vende-se em perfeito estado com bons crystaes, preço de occasião, 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 47307) 83

SALA DE JANTAR. Vende-se baratis. obra Leandro Martins, 10 peças, á Av. Atlantica, 1.054 (7°). (S 51153) 83

Pensões e hoteis

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia por 500$000, para casal. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos n. 43. (S 50030) 85

PENSÃO — Vende-se grande e de primeira ordem. Tratar exclusivamente com a dona da casa, das 11 ás 5 da tarde, á rua Haddock Lobo, 181. Não se informa pelo telephone. (S 47200) 85

Modas e bordados

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris. Fazem-se chapéos, flores. Pereira da Silva, 66, c. 3. Tel. 25-5837. (S 47277) 81

MODAS — Modelos exclusivos de vestidos e chapéos. Edificio Cinelandia, R. Send. Dantas, 19, 1.° and. (S 51177) 81

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Côrte e alinhava desde 10$. 25-2326. Srta. Portella. (S 47379) 81

CORTE e Alta Costura — Aulas pelo systema rectangular, das 10 ás 22 horas, desde 25$000 mensaes, á rua Luiz Gama, 11, casa 3, proximo ao Collegio Militar. (S 47338) 81

SE deseja vestir-se com elegancia procure Mme. Macedo, que lhe fará vestidos a seu agrado. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1° andar, sala 14. Tel. 22-5356. (S 45354) 81

TRICOT, vestidos, blusas, chapéos. Av. Henrique Dumont, 204, apt. 2. — 27-9096. (S 45876) 81

Manicure

MANICURE. Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-1895. (S 51022) 93

Professores

INGLEZA — Ensina seu idioma, telephone 25-4807, Largo do Machado n. 21, apart.° 606. (S 49202) 87

INGLEZ — Senhora ingleza ensina perfeito, theoria, litteratura e conversação. Tel. 25-0106. (S 45036) 87

Quer augmentar o seu ordenado? Quer assegurar o seu futuro?

APRENDA INGLEZ

Aulas nocturnas, 2.as, 4.as, e 6.as, das 8 ás 9. Mensalidade: 50$000. O curso começará em 3 de outubro. Matriculas: Rua Goulart, 82 (Copacabana - Leme). Tel. 27-4929. Escola Americana. (S 48180) 87

INGLEZ, por inglez nato, 15$ mensaes, port., arith. tachyg. E. Merc. e Curso Com.: 7 Set.° 107. Escola Urania. (S 49235) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo, por preço de reclame: 7 Set.° 107. Escola Urania. (S 49235) 87

DACTYLOG. 10$ mensaes. Inglez 15$. Port., Arith. E. Merc. Tachyg. e C. Commercial. 7 Set., 107. EscolaUrania. (S 49235) 87

INGLÊS Nova turma para principiantes a 3 de Outubro. Alcusanuode, etc. — INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42. (S 48425) 87

ALLEMÃO — Ensina, especialmente para engenheiros e medicos, moça muito bem instruida. Tel. 27-5823. (S 49314) 87

SENHORA competente ensina allemão e inglez. Madlung. Rua Candido Mendes n. 80-B-1. Teleph. 42-5086. (S 42919) 87

ENGLISH — Professor (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25, Flamengo. Tel. 25-3682. (S 45840) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Tel. 28-2522. (S 45926) 87

TACHYGRAPHIA. Será publicado brevemente o novo livro do tachyg. da extincta Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho, com o seu methodo de "Linguagem Mimica", baseada nos signaes tachygraphicos. Passatempo interessante a todos os que conhecem tachygraphia. (S 44903) 87

TACHYGRAPHIA. Se estuda ou deseja estudar o systema conhecido por Prevost, adquira na Livr. Alves, Ouvidor, 166, o livro do tachyg. da extincta Camara dos Dep. Armando O. Carvalho ou tome lições com esse profissional. Largo S. Francisco n. 6, 2°. (S 45580) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade do direito e da philosophia. — 42-4224. (S 47409) 87

INGLEZ BRIGHT Mr. E. B. **42-4224** (S 47409) 87

INGLEZ para advogados e diplomacia. Extraordinario, rapido e seguro desenvolvimento da eloquencia nestes assumptos. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (S 47409) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (S 47409) 87

INGLEZ — Pela arte suprema, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright, 42-4224, das 13 ás 15. (S 47409) 87

"ESCOLA ROYAL"

Rs. Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291 Meyer. Ts. 22-3140, 29-2886. C. Cal. Dactylographia. Linguas. Direcção prof. Alberto Castro e Filhos. (S 50033) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Proximos concursos Ministerios. Vestibular. Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo n. 27, apt.° 78. Tel. 42-6803. (S 47344) 87

FRANCEZ — Mod. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano dos Santos, 61. Urca. Tel. 26-4290. (S 51118) 87

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona a preços modicos á rua Bambina, 164. Telephone 26-1243. (S 50034) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5903. (S 47357) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido moderno, bem como litteratura e Historia de França. Tel. 27-0638, das 8 ás 12. (S 47369) 87

INGLEZ — Faculdade Medicina, ensino especializado já funccionando; 7 Set.° 107. Escola Urania. (S 47384) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec système rapide. S'adresser phone 27-3709. (S 51074) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18-2°, ou a domicilio. Tel. 22-3724. (S 51176) 87

PROFESSORA allemã, ensina seu idioma em sua residencia ou a domicilio. Bons referencias. Ipanema, rua Joanna Angelica, 220, apt° 5. Tel. 27-8404. (S 47303) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Gen. Venancio Flores n. 139, Leblon. (S 47364) 87

ALLEMÃO. Moça allemã, ensina o seu idioma das 7-20 horas, á rua Senador Dantas, 19, 8° and. apt. 809. Combinar primeiro pelo tel. 42-4425. (S 50038) 87

MOÇA do Curso Amaro Cavalcanti toma alumnos para o curso primario e francez. Informações tel. 27-5600. (S 51122) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Coeur ensina francez e portuguez a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (S 51104) 87

Póde-se readquirir a virilidade ?

Importante questão que a crescente diminuição da natalidade e o povoamento do sólo tornam de actualidade e que tocam de perto não sómente á vida sexual do homem, mas tambem ao futuro da sociedade de um paiz inteiro, a sua prosperidade e a sua defesa. Leitor amigo, se esses assumptos vos interessam, o Instituto BEAUGENDRE — Caixa Postal, 862 — PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, vos enviará discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura intitulada: "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA, SEU TRATAMENTO", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (xxx)

Acções de Petroleo

A melhor applicação do seu capital ou de suas economias é comprar acções de petroleo, pois além de cooperar para a garantia do futuro de sua familia, contribue para o engrandecimento do Brasil. Nos Estados Unidos, as acções de petroleo valorizaram-se nestas proporções: 100 dollars da Central Oil Co., valorizaram-se em 45.000 dollars; 100 dollars da Columbia Oil Co., valorizaram-se em 20.000 dollars; 100 dollars da Coline Oil Co., valorizaram-se em 72.000 dollars, proporcionando, desse modo, extraordinarios lucros aos seus accionistas, que enriqueceram da noite para o dia. Compre acções de petroleo nacional da Companhia Petrolifera Copeba S. A. — Custam 50$000 cada uma e poderão enriquecel-o em curto prazo. Vendas em prestações de 5$000 mensaes cada uma. Avenida Rio Branco, 50 — Phone 23-4170. (50010)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1° andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura radical. DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES N° 5, 3.° — NOITE 7 ás 9 — Ás 16 horas (S 44828) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Urethra. Doenças de Senhora. Syphilis.
IMPOTENCIA
BLENORRHAGIA
No homem e na mulher. Curtimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para controle de cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5°. T. 22-2447. (S 43764) 80

CLINICA DOS
Drs. Vicente Lopes e Arthur Boisson
Clinica medica, cirurgia, molestias de senhoras, vias urinarias, syphilis e doenças nervosas. Diariamente das 10 ás 12 e 14 ás 18 hs. Inválidos, 46-1° and. Tel. 22-3354. CONSULTAS A PREÇOS MODICOS. (S 40282) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS
GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston.
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 138 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarrhs sem operação, nos casos indicados. (S 49161) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (S 45414) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa, Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamentos. Cancros, Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 48393) 80

DR. CAMILO MONTEIRO
Diagnosticos e Tratamentos Especialisados — Tysico, — Cancros, Asthma, Diabetes, Obesidade, Arthritismo, Rheumatismo, Eczemas, etc. Pyrio, Prostata. — Electricidade medica, classica e moderna.
RUA URUGUAYANA, 86, 2°
(Edificio Ouvidor) — Tel. 22-4100 (S 51083) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hemorrhoides, rins, prostata, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites chronicas, cystites e estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 28, do meio dia ás 2 e das 5 ás 7 horas e feriados ás 7 horas (S 48416) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorraghias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dor e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2.° andar, de 1 ás 5. — Phone 22-0862. (S 46397) 80

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023 (S 43423) 80

INFECÇÃO DOS DENTES

Raior X no leito do doente. NORX. Dr. H. Silva, Tel. 22-0228. (S 51040) 80

ULTRA VIOLETA

Vende-se optimo, Hanovia, Cromayer, com luz alpina. Preço reduzido. Tel. 22-0228. (S 51040) 80

AGENTES LOCAES

Precisa-se em todo interior do Brasil para os mais vendaveis de todos os artigos. Trabalho interessante e rendoso. Emprego permanente e de futuro promissor. Enviam-se as primeiras amostras, mediante remessa de réis 10$000 em carta registrada, juntando este annuncio na resposta para A. J. Pereira — Rua da Alfandega, 317, Sobr. (S 47392)

CONSULTORIO FEMININO

DR. ZEFERINO BASTOS, cirurgião medico de senhoras — Tratamento das hemorrhoidas — Ondas curtas e electro-coagulação — Consultorio: Edificio Ouvidor, salas 1.003-4, de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas
As consultas especiaes devem ser tomadas com 24 horas de antecedencia — TELEPHONE 42-3050. (S 51057)

LABORATORIO
de PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Vende-se conceituado junto a classe medica: optima organização em todo o Brasil; possuindo grande stock de materias primas; tendo dezenas de marcas ainda a explorar.
Está em franco desenvolvimento, deixando já um lucro annual superior a Rs. 100:000$000, com augmento constante. Preço, Rs. 400:000$000.
A causa da venda são graves razões de saude que impedem o proprietario, residir no Rio. Negocio sério sem intermediarios. Escrever a Caixa Postal n° 2093 - Rio de Janeiro. (S 50011)

GRANDE TERRENO — PENHA

Cerca de 200.000 metros quadrados, vendem-se livres e desembaraçados, optimamente situados, a 20 minutos da Avenida Rio Branco, entre Olaria e Penha, á margem da Leopoldina e Rio-Petropolis. Omnibus, trens e bondes. Informações no local (Escola de Horticultura Wenceslau Bello) ou na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura. Offertas, em carta registrada — Caixa Postal n° 1.245. (S 47278)

COLLEGIOS

COLLEGIO MONROE

Primario — Jardim da Infancia e Admissão. Curso Especializado de Admissão nos Candidatos á Escola Militar e Collegio Militar. Aulas Diurnas e Nocturnas.
Matriculas Abertas para todos os Cursos.
Rua General Cannabarro, 299 — Telephone 48-2110 (S 44803)

COLLEGIO BAPTISTA

offerece OPTIMA OPPORTUNIDADE aos que desejarem preparar-se bem, pois mantem:
CURSO INTENSIVO DE ADMISSAO no GYMNASIO e no COMMERCIO, a 20$000 mensaes.
CURSO PARA MAIORES DE 18 ANNOS, artigo 100 a 50$000 mensaes.
As matriculas estão abertas, inclusive para o TIRO DE GUERRA. RUA JOSE' HYGINO, 416. Tel. 48-3660. Das 8 ás 20 horas. (xxx) 71

COLLEGIO INDEPENDENCIA

O Maior e Melhor do Rio — A Cidade Escolar do E. Novo. Rua Barão do Bom Retiro, 226. Tel. 29-1770.
No COLLEGIO INDEPENDENCIA, e sua filial, GYMNASIO GRAJAHU', á Praça Edmundo Rego, 11, preparam-se candidatos a exame de ADMISSAO em Fevereiro, estudo intensivo em turmas pequenas.
Acham-se abertas inscripções no curso especializando Art. 100, bem assim, no TIRO DE GUERRA E. 1. M. 390. (S 51008) 71

Antes de matricular seu filho ou filha

visite o **COLLEGIO SYLVIO LEITE**, internato e externato, verdadeiro sanatorio, á rua Aquidaban n.° 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto, Meyer. Optimas e modernas installações em alto de collina e em meio de vasta chacara de 70.000m². Matriculas e mais informações pelo tel. 29-3437 ou no externato do mesmo collegio á rua Mariz e Barros numero 258. (12150) 71

COLLEGIO SOCIA OU SOCIO

Accceita-se com pequeno capital para ampliar um em inicio, em Botafogo ou arrenda-se o mesmo. Cartas para Collegio-Socio, neste Jornal (S 47366) 71

ANTIGUIDADES

Compra-se moveis, pinturas, gravuras, porcelanas, pratarias, crystaes, tapetes, bronzes, marfins, livros, talheres, etc. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (S 43994)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGITIMAS FORD

WILSON KING & CIA. LTDA.

Agencia FORD
Rua Treze de Maio, 40
Tels. 22-6192 e 42-3413

O maior e mais completo stock de peças FORD legitimas no Brasil

(xxx)

Escripturação Mercantil

Negociante sem escripta correcta, não sabe a quantas anda, nem póde administrar bem sua casa. Demais, para cobrar e imposto sobre Vendas Mercantis, os Estados se baseiam na escripturação legal, obrigada ainda por outras leis fiscaes e o Codigo Commercial. O "METHODO PRATICO DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL", synthetico, do prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de S. Rita do Sapucahy, resolve esse problema que atormenta os commerciantes. Escripto para ensinar a formar guarda-livros perito nesta engrenagem, aprende-se logo sem professor. (S 47325)

FORMATURA DE GUARDA-LIVROS

A dita Escola da Diploma de Guarda-Livros a quem aprender este Methodo. (S 47325)

ESTRANGEIROS !

Já sabem que TODO O ESTRANGEIRO, seja qual fôr o anno que veiu para o Brasil, é obrigado a regularizar a sua permanencia no Paiz de accôrdo com a Lei actual ?
Os que não se legalizarem serão passiveis de multa e expulsão.
Acha-se funccionando no MONROE uma commissão para tratar da questão da permanencia dos estrangeiros no Brasil.
Deseja melhores esclarecimentos ? Procure a
AGENCIA NACIONAL ULTRAMARINA
Passagens — Turismo — Documentos — Cambio Moeda.
RUA THEOPHILO OTTONI N. 1 — Telephones: 23-4224 e 23-0031.
— RIO DE JANEIRO —
(12075)

PAYSANDU' -- APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandú, proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias. O edificio terá 8 pavimentos e será construido por firma idonea. Condições de financiamento.
GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.° de Março, 51, 3.° — 23-3502
(S 51106)

MASSAGENS DUCHAS BANHOS

Consulte seu medico. "THERMAS CARIOCA", Teixeira de Freitas, 27. (S 49295)

AGUA IODETADA DE PADUA

MINERAL NATURAL — Analyse 11.877
Unica na America do Sul. — RODRIGUES PERLINGEIRO & IRMAOS LTDA. — PADUA — ESTADO DO RIO. —
(xxx)

Leblon

Vende-se na magnifica rua Rainha Guilhermina excepcional terreno plano com a rarissima metragem de 16 x 40.
Tratar á rua do Rosario n° 113-6° andar.
(S 47391)

VEJA BEM Por preços que lhe convem
OPTICA NOVA OURIVES — 15 Prox. Ouvidor
(12235)

MEDICA

Clinica especializada. INFLAMMAÇÕES — DOR — PERTURBAÇÕES DO SYSTEMA NERVOSO. DRA. PAULINE V. DA COSTA. Rua Uruguayana n° 142 — 1° — Tel. 23-5616. 2as, 4as e 6as — dias das 2 ás 6 horas.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O REAPPARECIMENTO DE L'ATLANTIDE NO CRITERIUM DE POTRANCAS

O programma da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, tem como prova central, o classico F. V. de Paula Machado, na distancia de 1.600 metros e dotação de 20:000$000, que é presentemente o Criterium de Potrancas. A desconcertante performance cumprida por L'Atlantide em sua ultima apresentação em publico, no hippodromo da Moóca, induz a considerar suas probabilidades com certa reserva, mas, ainda assim, não se lhe póde tirar a condição de melhor candidata, visto que competirá agora com elementos menos qualificados, que o que enfrentou naquella opportunidade. Foi tão completo o fracasso da filha do Trinidad no grande premio Ypiranga, ganho por Negus, que forçosamente devemos considerar anormal esse seu desempenho, e se alguma duvida pudesse haver a respeito, ella desappareceia deante dos bons exercicios que produziu posteriormente em privado. Entre as demais adversarias destaca-se Ubaina, que deverá impor a sua classe a Belkis e Fé.

Instituido em 1920, como merecida homenagem á memoria do delicado turfman e criador paulista dr. Francisco Villela de Paula Machado, foi realizado pela primeira vez em 11 de julho do mesmo anno, no antigo Prado Fluminense, cabendo a victoria a Estonia, uma filha de Vian e Suprema, de criação do sr. Joaquim da Cunha Bueno, que montada por Carmelo Fernandez, derrotou Las Palmas e Jacobina, em 98 segundos para 1.450 metros. Não foi disputado em 1921. Do anno de 1922 até o de 1931, deixando apenas de ser corrido na milha em 1928, quando o foi em 1.500 metros, teve por ganhadores, Nubia, paulista, por Pericles e Thêve; Ophelia, paulista, por Novelty e Swanilda; Pequery, paulista, por Galloway e Harpia; Ancora, sul-riograndense, por Cicero e La Pola; Rafale, paulista, por Sin Rumbo e Lapa; Sapho, paulista, por Sin Rumbo e Harpia; Tucano, paulista, por Thermogene e Dorothy; Ukrania, paulista, por Sin Rumbo e Odaléa; Vendôme, paulista, por Sin Rumbo e Gallia; e Xamarié, paulista, por Sin Rumbo e Serrasine. Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, com Criterium de Potrancas, na milha, levantaram-no, em 1932, Ypiranga, paulista, por Feuillage e La Faucille; em 1933, Zaga, paulista, por Sin Rumbo e Ousada; em 1934, Tia King, paulista, por Galloper King e Tiára; em 1935, Tacy, paulista, por Tomy e Tocaia; em 1936, Nhá, paulista, por Santarem e Nadine; e no anno passado, Toca, paulista, por Tomy e Tocaia, que derrotou por dois corpos, Relinga, seguida de Semidéa, Mignon, Doyatangá, Cambraia, Patuska e Gandaia, em 99 2/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Rastilho — Egaso — Tamborim.
Vesuvio — Indaytuba — Tritão.
L'Atlantide — Ubaina — Belkis.
Madureira — Adaga — Soissons.
Pau d'Alho — Bracatéa — Sabre
Ninita — Miss Bá — Veronica.
Satania — Nhá — Xodózinho.
Sixpenny — Maronsito — Iapó.

A primeira prova será corrida á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Toca — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Rastilho — G. Costa	55
25	Zagala — A. Molina	55
60	Dona Boa — C. Pereira	53
60	Egaso — W. Andrade	55
50	S.O.S. — W. Cunha	55
40	Messanger — H. Soares	55
35	Tamborim — S. Batista	55
50	Barbuda — L. Leighton	55
40	Flor de Lua — R. Freitas	53
60	Zingador — H. Herrera	55
40	Sufragio — J. Canales	55
50	Marajó — J. Mesquita	55

Premio Tia King — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Indayatuba — S. Batista	55
35	Reporter — J. Canales	55
50	Discreta — H. Soares	53
25	Tristão — P. Gusso	55
18	Vesuvio — L. Leighton	55
40	Adaga — A. Molina	55

Classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
13	L'Atlantide — A. Molina	55
30	Ubaina — L. Leighton	55
50	Belkis — G. Costa	55
70	Fé — S. Batista	55

Premio Vendôme — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Adaga — D. Ferreira	54
50	Ugeré — P. Simões	58
25	Madureira — L. Leighton	54
40	Caravel — A. Arthur	56
25	Soissons — O. Serra	54
40	Enio — H. Soares	55
35	Mineral — L. Morgado	54
40	Casanova — W. Cunha	56

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Bracatéa — H. Soares	51
40	Bill — D. Ferreira	48
25	Pau d'Alho — F. Mendes	54
60	Quintilha — P. Gusso	48
40	Tupinamba — P. Splegel	56
50	Sabre — O. Coutinho	50
50	May-be — J. Canales	52
25	Pequeno — S. Batista	56
60	Auditor — O. Serra	48
50	Ijuhy — J. Mesquita	58

Premio Ypiranga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ninita — G. Costa	58
50	Rosinario — C. Pereira	53
60	Veronica — W. Cunha	53
55	Olibô — R. Freitas	58
40	Chicote — H. Soares	56
35	Medoc — S. Batista	56
50	Cahyra — P. Gusso	56
50	Seu João — O. Coutinho	50
50	Salyrgan — Não correrá	
27	Xamete — P. Simões	56
27	Miss Bá — S. Bezerra	58

Premio Nhá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Nhá — G. Costa	56
35	Xodózinho — R. Freitas	58
50	Barnabé — L. Leighton	52
65	Ás de Ouro — A. Molina	51
50	Sylpho — D. Ferreira	51

Cot.		Ks.
30	Quinau — S. Batista	58
40	Uyrapara — C. Morgado	48
25	Satania — H. Herrera	50
40	Ortruda — H. Soares	48

Premio Tacy — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Iapó — H. Herrera	58
30	Maronsito — S. Batista	53
40	Marahô — A. Brito	51
20	Sixpenny — L. Leighton	49
35	Micuim — H. Soares	53
40	Barriorreo — R. Freitas	51
50	Urussanga — G. Costa	52

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem declaração do forfait de Salyrgan.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Alubia levantou a principal prova da corridade de hontem

Com o forfait de Refalosa e a retirada de ultima hora de Mandarim, que soffrera ligeiro contratempo, apresentaram-se para medir forças na ultima prova do programma da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, os nove restantes inscriptos, resultando ganhadora, após renhida luta em toda a recta de chegada, Alubia, que deixou a meia cabeça Queni. O veloz filho de Macon, que fizera o train até pouco depois da entrada do direito, sempre perseguido de Alubia não póde resistir a sua atropelada e embora reaccionasse nos ultimos momentos, viu-se precedido no disco pela descendente de Bochazo. Das demais provas sairam vencedores, Violet le Duc, Nhá Duca, Grato, Perigosa e Cató.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Fire Raiser — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Violet le Duc, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Stanton e Pompéa Filha, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 48 kilos, H. Soares.
2º — Victoria Regia, 53, P. Simões.
3º — Régia, 47, D. Ferreira.
4º — Uracó, 58, P. Gusso.
5º — Harpagão, 49, O. Coutinho.
6º — Vira Mundo, 48, O. Serra.
7º — Commodoro, 48, C. Morgado.

Tempo, 91 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 41$100; dupla (14), 35$800. Placés, 14$800 e 14$500. Apostas, 19:010$000.

Premio Urca — 1.200 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Nhá Duca, 4 annos, Paraná, filha de Ramuntcho e Solidez, do sr. José Fonseca, entraineur W. Lima, 54 kilos, R. Freitas.
2º — Solimões, 56, H. Herrera.
3º — Lamina, 54, O. Serra.
4º — Gabino, 56, W. Cunha.
5º — Ukraina, 54, D. Ferreira.
6º — Grey Girl, 54, J. Mesquita.
7º — Myrna, 54, J. Santos.

Tempo, 79 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 30$100; dupla (13), 13$300. Placés, 12$300 e 13$300. Apostas, 27:100$000.

Premio Mexico — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de duas victorias.

1º — Grato, 4 annos, S. Paulo, por Thermogene e Grasspoppe, do sr. Alvaro Martins Filho, entraineur E. Oliveira, 56 kilos, H. Herrera.
2º — Lutando, 56, H. Soares.
3º — Olitchi, 56, A. Molina.
4º — Mexico, 56, L. Leighton.
5º — Patuska, 54, S. Batista.
6º — Espanica, 54, G. Costa.

Tempo, 101 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 33$800; dupla (24), 23$500. Placés, 21$400 e 12$800. Apostas, 37:410$000.

Premio Estrellita — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Perigosa, 5 annos, São Paulo, por Silver Image e Royal Car, do sr. Francisco Fortes, entraineur P. Rosa, 54 kilos, A. Molina.
2º — Coroada, 48, L. Souza.
3º — Estrellita, 50, D. Ferreira.
4º — Cannes, 48, H. Soares.
5º — Filhinho, 40, J. Santos.
6º — Urca, 50, W. Cunha.
7º — Estrangeira, 54, J. Mesquita.
8º — Laila, 56, P. Gusso.
9º — Film, 50, O. Coutinho.
10º — Radiante, 50, J. Canales.

Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 26$300; dupla (33), 119$800. Placés, 18$500; 26$300 e 25$600. Apostas, 44:020$000.

Premio Pouby — 1.300 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cató, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Problema, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Oswaldo Aranha, 56, W. Andrade.
3º — Caciula, 50, W. Cunha.
4º — Arypuru, 48, F. Mendes.
5º — Gaspar, 56, S. Batista.
6º — Mango, 54, C. Pereira.
7º — Mirorô, 49, C. Morgado.
8º — Picuhy, 52, A. Arthur.

Tempo, 103 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 36$400; dupla (34), 41$500. Placés, 15$900 e 15$800. Apostas, 44:520$000.

Premio Meuarco — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Alubia, 6 annos, Argentina, por Bochaco e Al-a-Chofa, do sr. A. Rocha Martins Filho, entraineur W. Costa, 58 kilos, J. Canales.
2º — Queni, 52, R. Freitas.
3º — Lumine, 49, J. Santos.
4º — Mi Fiete, 53, S. Batista.
5º — Orleans, 58, [illegible].
6º — Zuig, 53, [illegible].
7º — Buster Keaton, 58, P. [illegible].
8º — [illegible].
9º — Finca, 51, C. Pereira.

Não correu Refalosa e Mandarim em forfaits.

Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a [illegible]. Poule do ganhador, 57$300; dupla (22), 54$900. Placés, 21$700; réis 10$800 e 21$200. Apostas, 59:730$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 231:790$, sendo com os concursos, 301:820$000.

VARIAS SPORTIVAS

No stand do Fluminense realiza-se hoje, pela manhã, mais uma prova de tiro por correspondencia, em carabina e entre atiradores do Brasil e da Finlandia.

— C. R. Botafogo, Grajahú e S. Christovão foram os vencedores da ultima rodada do campeonato de basketball. O Botafogo bateu o Tabajaras por 60 x 32, o Grajahú sobrepujou a Portugueza por 53 x 21 e o S. Christovão derrotou o Costa Lobo por 88 x 31.

— Na competição natatoria de hoje, entre os infantis, a turma do Vera Cruz é o mais forte concorrente.

— Na fusão entre o São Paulo e a Estudantes, de S. Paulo, parece que sobrou o atacante Paulo. Na semana entrante esse jogador deverá ser contratado pelo Vasco da Gama.

— A Associação Argentina persiste em annullar o contrato de Santamaria com o Fluminense, e agora pretende que Garrafa seja impedido de jogar no Brasil. O caso do medio tricolor já foi resolvido pela C. B. D., que acha não haver razão nas pretenções da Associação Argentina já tendo sido remettido para Buenos Aires o ponto de vista da C. B. D.

— Será depois de amanh, a homenagem que os socios do Fluminense vão prestar ao sr. Alnor Prata, constante de um jantar no restaurante do tricolor.

— Inicia-se amanhã, no Club A. E. C., a disputa do campeonato de damas por equipes, estando inscriptas cinco turmas.

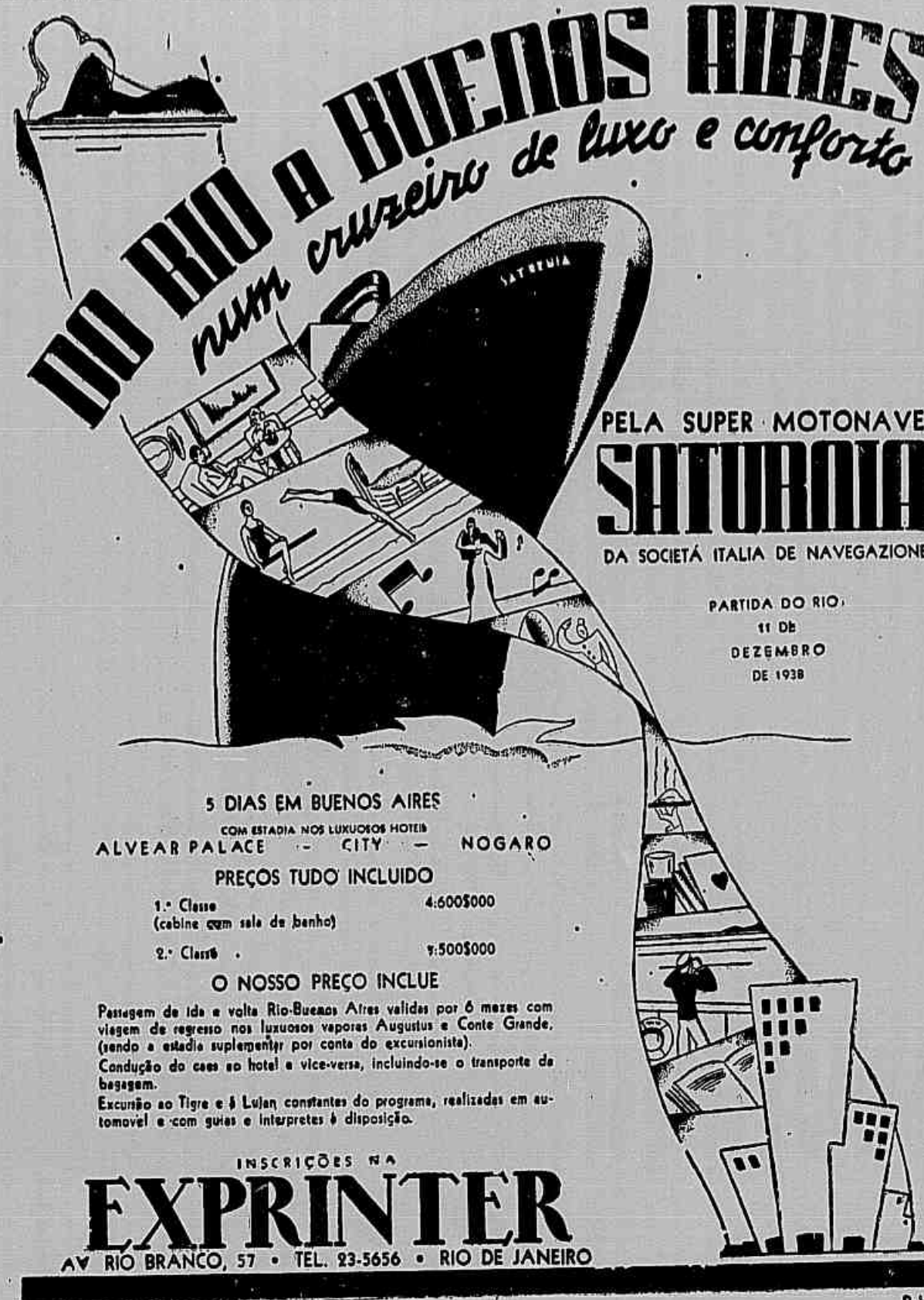
— Por ter o Andarahy feito a entrega dos pontos, não mais se realizará hoje o match Andarahy x Jequiá, do Campeonato da Associação de Football.

— A Confederação acceitou a data de 15 de janeiro alvitrada pela Associação Argentina, para a disputa da "Copa Roca", nesta capital.

— Conforme previmos, o Flamengo declinou da vantajosa proposta do Santos, para o rubro-negro ir disputar um jogo mediante oito contos.

— Nas quadras do Tijuca Tennis Club, hoje á tarde, serão realizados os jogos finaes dos campeonatos internos de simples e duplas de cavalheiros.

— A Liga de S. Paulo resolveu disputar o campeonato brasileiro de football estabelecendo duas exigencias: jogar somente á noite e só sair de São Paulo para disputar as finaes.

— O maior nadador da Parahyba do Norte é um rapaz conhecido por "Cotó". Esse crak virá ao Rio no fim do anno, disputar uma prova de resistencia, tendo a imprensa de João Pessoa aberto uma subscripção para custear-lhe a viagem.

— A escolha do sr. Carlos Martins da Rocha, para preparar o seleccionado carioca, despertou applausos em todo Brasil. Os jornaes da Bahia e de Pernambuco lamentam que o referido sportman não tivesse sido lembrado pela C. B. D., ha seis mezes, porque não teriamos perdido a taça do mundo.

— Leopoldina x Villa Izabel é o unico jogo de hoje no campeonato da Associação de Football.

— Foi remettido á Liga de Football o passe de Hortencio Souza.

— O sr. Edmundo Martins Gomes foi autorizado a actuar hoje em Nictheroy.

— Com o pedido de inscripção do Espirito Santo, sobe a dez o numero de seleccionados concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Football.

FOOTBALL

DOIS JOGOS DE IMPORTANCIA

Flamengo x São Christovão e Botafogo x Vasco

Flamengo x São Christovão e Botafogo x Vasco são os principaes jogos da rodada de hoje.

O São Christovão visitará pela primeira vez o tapete da Gavea, emquanto tambem o Vasco jogará pela primeira vez no "stadium mais bonito do Brasil", actuando cruzmaltinos e alvi-negros sob as ordens do sr. Virgilio Fedrighi, que tem como supplente o sr. João Aguiar.

Os quadros deverão jogar assim constituidos:

Botafogo — Aymoré; Bibi e Nariz; Zezé, Martin e Canali; Théo, Paschoal, Carlos Leite, Peracio e Patesko.

Vasco — Joel; Jahu' e Florindo; Oscarino, Azziz e Argemiro; Lindo, Alfredo, Niginho, Villadonica e Luna.

Flamengo — Walter; Domingos e Marin; Britto, Jocelino e Médio; Valido, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

São Christovão — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Archimedes; Roberto, Villegas, Caxambu', Nena, e Carreiro.

O juiz será o sr. Carlos Monteiro, que tem como supplente o sr. Mario Vianna, arbitro do jogo de amadores.

Mais dois jogos completam a rodada.

Bomsuccesso x Fluminense — No campo da avenida Teixeira de Castro.

Juiz — Lippe Peixoto.

Amadores — Carlos da Silva Santos.

America x Bangu' — No gramado da rua Campos Salles.

Juiz — Roberto Porto.

Amadores — José Pereira Peixoto.

*

CASSADO O REGISTRO DE AFFONSO NA LIGA

Recebendo uma communicação do São Christovão sobre o half Afonso, o presidente da Liga resolveu applicar o artigo 59, § unico do Regulamento Geral, pelo qual fica cassado o registro e prorogado, a partir desta data, pelo tempo que deixar de cumprir, o contrato assignado com o São Christovão Athletico Club. A' disposição do jogador, segundo informação do club, fica a quantia de 3:000$000, saldo das luvas combinadas na reforma do seu contrato.

*

NÃO QUEREM QUE SANTAMARIA E GARRAFA JOGUEM NO BRASIL

Buenos Aires, 1 (U.P.) — A commissão de negocios estrangeiros da Associação Argentina do Football decidiu reiterar, á Confederação Brasileira de Sports, a reclamação para que o jogador do Club River Plate, Carlos Santamaria, não seja habilitado a jogar.

A commissão considera egualmente a situação do jogador Francisco Garrafa, do Racing Club, que embarcou recentemente para o Rio de Janeiro, o que foi motivo de uma communicação do club para que não lhe seja permittido actuar em nenhum club da capital brasileira.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um almoço offerecido ao sr. Peixoto de Castro

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, offereceu, hontem, no hippodromo da Gavea, um almoço ao sr. A. J. Peixoto de Castro, presidente da Companhia Brasileira de Emprezas Civis, á qual se deve o exito do sweepstake de agosto e que tomou a seu cargo o proximo sweepstake de 15 de novembro. A' mesa sentaram-se tambem o presidente do Jockey-Club Brasileiro, sr. Linneu de Paula Machado, e o vice-presidente, sr. Mario de Azevedo Ribeiro, tendo aquelle, em rapidas palavras, saudado ao sr. A. J. Peixoto de Castro, pondo em evidencia a sua trajectoria no turf que remonta vae para alguns annos e a sua actuação em todos os circulos da actividade turfistica. O sr. Peixoto de Castro respondeu agradecendo as palavras com que foi saudado e fazendo o elogio do sr. Linneu de Paula concluiu affirmando que tudo quanto esteja ao seu alcance fará em beneficio do Jockey-Club. Após o almoço foi feita a experiencia de um chronometro electrico, offerecido á sociedade pelo sr. Peixoto de Castro. O apparelho impressionou bem, dado o seu satisfatorio resultado.

Morreu no Haras Ojo de Agua a mãe de Médicis

No Haras Ojo de Agua deixou de existir a mãe de Médicis. Era uma egua alazã, filha de Ksar em Medeah, por Masque em Lygie, por Isinglass, nascida na França em 1924 e importada para a Argentina pelo sr. Diogo Lezica Alvear no anno seguinte. Actualmente figurava entre os elementos da sociedade La Chingola. Seu primeiro filho foi Moltie, por Corot, nascido em 1927; depois em 1930, produziu Midinette, por Pendennis; em 1932, Medina, por Pulgarin; no anno immediato, Médicis, e nos subsequentes, Menelao e Mazarino, ambos irmãos proprios do crack da Coudelaria El Bosque. Deixou um potrinho por Congreve, cujo nascimento lhe exigiu o sacrificio da vida.

O record mundial da distancia de 1.306 metros

O Futurity Stakes, a maior prova para os dois annos do turf estadunidense, disputado ha quatro dias passados, em Belmont Park, na distancia de 1.306 metros, teve por ganhador o potro Porters Mite, um filho de The Porter, que fez o percurso no tempo record mundial de 74 3/5 segundos. Bateu a marca de Menow, que no anno passado, na mesma prova, registrou 75 1/5 segundos.

ATHLETISMO

O CERTAMEN DE HOJE

A L. A. R. J. inicia suas actividades

Com o concurso dos clubs Fluminense, Flamengo, Botafogo, Vasco e S. Christovão, a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro realiza hoje a sua competição inicial, no stadium do tricolor.

Apezar de ser um certamen de abertura da temporada, em que não se póde esperar resultados surprehendentes, a competição de hoje desperta grande interesse entre os adeptos do sport base, porque marca o resurgimento do athletismo na metropole, que já se habituara a applaudir os grandes cultores dessa modalidade da educação physica.

Damos a seguir o programma do referido certamen:

A's 9 horas — Final ou preliminar de 110 metros com barreiras; arremesso do peso e salto com vara.

A's 9 horas e 10 minutos — Preliminares de 100 metros.

A's 9 horas e 20 minutos — 100 metros — Homenagem.

A's 9 horas e 30 minutos — Preliminares de 400 metros.

A's 9 horas e 40 minutos — Final de 1.500 metros, arremesso do disco e salto em altura.

A's 9 horas e 55 minutos — Final de 100 metros.

A's 10 horas e 5 minutos — 3.000 metros — Homenagem.

A's 10 horas e 25 minutos — Final de 110 metros com barreiras.

A's 10 horas e 35 minutos — Final de 400 metros, salto em distancia e arremesso do dardo.

A's 10 horas e 40 minutos — Final de 5.000 metros (aberta aos clubs não filiados).

A's 11 horas — Revesamento de 4 x 100 metros.

TENNIS

TORNEIO DA TAÇA ARNALDO GUINLE

O Fluminense jogará com o Paysandú na tarde de hoje

Nas quadras do Rio de Janeiro, no Leme, proseguirá na tarde de hoje, á disputa da "Taça Arnaldo Guinle", com a realização do encontro Fluminense x Paysandú.

Os jogos dessa competição serão iniciados ás 3 horas da tarde, e como arbitro, indicado pela F. T. R. J., servirá o sr. Harold Greig do Rio de Janeiro A.A.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos das 3.ª e 4.ª divisões marcados para hoje

Em proseguimento a disputa dos torneios inter-clubs, das divisões, terceira e quarta, da F. T. R. J., serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Fluminense x Paysandú — Quadras do Fluminense.

Carioca x Rio de Janeiro — Quadras do Carioca.

Grajahú x Brasil — Quadras do Grajahú.

Vasco da Gama x Tijuca — Quadras do Vasco.

QUARTA DIVISÃO

Tijuca x Paysandú — Quadras do Tijuca.

*

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje, amanhã e depois

No Fluminense F.C., em proseguimento a disputa dos campeonatos internos, serão realizados nas datas abaixo, mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS
(*Handicap*)

Hoje — A's 4 ½ da tarde — D. Cortez x F. Mimmuler.

SIMPLES DE CAVALHEIROS
(*Handicap*)

Amanhã — A's 5 ½ da tarde — C. Basilio x A. Rosselli.

DUPLAS MIXTAS
(*Handicap*)

Depois de amanhã — A's 4 horas da tarde — E. Murgel e L. Murgel x C. Saraiva e D. Cortez.

A's 6 horas da tarde — Heloisa S. Leal e H. Mesquita x M. Barros e A. Barros.

*

(13432)

*

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

O torneio interno do Country Club, proseguirá hoje á tarde, com a realização dos seguintes jogos:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Hoje — A's 3 horas da tarde — M. Rutlidge e Godofredo Menezes x W.J.F. Gotz e Max Wolfsonô.

Adhemar Faria e Octavio Faria x K W.agner e Walter Daetwyler.

A's 3 horas da tarde — Joaquim Sampaio e Fernando Paulino x Jean Benzacar e João Buarque.

A's 4 horas da tarde — Oscar Rheingantz e Haymo Sacha x Gunther Seume e Harry W. Burrуss.

A's 5 horas da tarde — Adhemar Faria e Kurt Metzner x André d'Arnoux e Roger Cadier.

DUPLAS MIXTAS
(*Handicap*)

A's 4 horas da tarde — S. Larragoiti e Rafael Larragoiti x Margaret Emmons e T. Emmons.

Branca Silveira e P. Leddet x Marcelle Hardy e Eduardo Parucker.

A's 5 horas da tarde — Maurice Oges e sra. M. Oges x Walter Daetwyler e sra. W. Daetwyler.

Helena Simonsen e J. A. Penido x Ilka Schwegler e Gunther Seume.

NATAÇÃO

EM FÓRMA OS INFANTIS E JUVENIS

Será realizado hoje, o 2.º Concurso da Primavera

Com uma organização technica perfeita e um programma pleno de attractivos, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, ás 16 horas na piscina do Tijuca Tennis Club, sob o patrocinio deste seu filiado o 2º Concurso da Primaver, destinado exclusivamente aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes seleccionados, em grupos homogeneos, pelo Departamento Medico da novel entidade especializada.

O PROGRAMMA

1ª prova — 50 metros — petizes — nado craw.

2ª prova — 50 metros — infantis — nado de peito.

3ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — nado crawl.

4ª prova — 100 metros — Juvenis seniores — nado de costas crawlado.

5ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado crawl.

6ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado crawl.

7ª pravo — 50 metros — meninas juvenis — nado de costas.

8ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de peito.

9ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas crawlado.

10ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado de peito.

11ª prova — 100 metros — juvenis seniores — nado crawl.

12ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de peito.

13ª prova — 50 metros — meninas juvenis — nado crawl.

14ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas crawlado.

15ª prova — 50 metros infantis — nado crawl.

16ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado de costas crawlado.

17ª prova — 100 metros — juvenis seniores — nado de peito.

18ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de costas crawlado.

19ª prova — 500 metros — meninas juvenis — nado de peito.

20ª prova — 200 metros — aspirantes — nado crawl.

*

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Da sessão de amanhã consta a seguinte ordem do dia:

1 — dr. Raul Pitanga dos Santos — "Estado actual das fistulas tuberculosas".

2 — Dr. Alfredo Monteiro — "Technica da gastrectomia".

3 — Dr. Hugo Pinheiro Guimarães — "Carcinoma da tyroide aberrante".

Uma "taxa de defesa" para o vinho do Rio Grande

Porto Alegre, 1 (Havas) — O governo do Estado fixou em 50 réis a "taxa de defesa" a ser cobrada pelo Instituto Rio Grandense de Vinho sobre vinhos embarricados quer se destinem á exportação, quer ao consumo do Estado.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil, divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

	A 90 d/v	
Libras	—	83$100
Dollar	—	17$270
	A' vista	
Libras	83$300 e	82$700
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	—
Peso argentino	—	4$380
Franco	—	—
	Cabo	
Libras	—	83$400
Dollar	—	17$310

O Banco do Brasil, para deposito, incluidos 3 % do decreto 97 de 23 de dezembro de 1931, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	88$300
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$500
" Hollanda	—	9$380
" Allemanha (compensação)	—	6$210
" Buenos Aires	—	4$790
" Suissa	—	4$100
" Italia	—	$970
" Portugal	—	$805
" Slovaquia	—	$640
" Suecia	—	4$650
" Belgica	—	3$120
" Montevidéo	—	8$137

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	85$300
" Nova York	—	17$780
" Paris	—	$478
" Hollanda	—	9$613
" Allemanha (compensação)	—	7$980
" Buenos Aires	—	4$650
" Suissa	—	4$010
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$777
" Slovaquia	—	$620
" Suecia	—	4$500
" Montevidéo	—	7$000
" Belgica	—	3$001

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$300
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$950
Japão (yen)	5$150 a	5$170
Portugal	$800 a	$825
Allemanha:		
Reichsmark	—	7$120
Reisesmark	—	3$850

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil, affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1	—
Até o dia	—

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	165$400
Dollar	34$592
Francos	6$970

O resgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliada no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Escudos	$900	$850
Peseta	1$200	1$100
Peso uruguayo	7$900	7$600
Lira	$800	$700
Franco francez	$540	$500
Franco suisso	4$100	4$100
Franco belga	$620	$570
Guilders (Hollanda)	10$800	10$000
Kroners (Suecia)	4$800	4$500
Kroners (Norwega)	4$800	4$500
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$000
Dollar americano	19$000	19$000
Dollar canadense	19$000	18$500
Yen (Japão)	4$500	3$800
Marcos	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$350	$300
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$100	$070
Dinar (Servia)	$350	$300
Marco (Finlandia)	$410	$400
Pengo (Hungria)	—	—
Zloty (Polonia)	3$200	3$000
Peso boliviano	$700	$500
Peso chileno	$720	$650

Peso argentino (papel)	5$100	4$900
Libras (Perú)	47$000	44$000
Libra (Inglaterra)	98$000	95$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 30-9-938

Londres	—	85$351
Paris	—	—
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$900
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$080
Allemanha (Guterstuetzungsmark)	—	—
Italia	—	$951
Portugal	—	$817
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Suissa	—	4$047
Hespanha	—	—
Norwega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Nova York	—	17$547
Montevidéo	—	7$900
Hollanda	—	9$612
Dinamarca	—	—
Buenos Aires	—	4$650
Japão (yen)	—	5$010
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Suecia	—	4$500

MOEDAS
Dia 30-9-938

Libra esterlina	97$744
Dollar americano	19$589
Peso argentino	5$063
Escudo	$904
Lira	$810
Franco francez	$530
Zloty	3$300
Peso uruguayo	8$200
Corôa sueca	5$123
Franco suisso	4$450
Reichsmark	3$178
Florim	10$000

Despachos "Ad valorem"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad valorem" em todas as Alfandegas do Brasil, durante o mez de outubro de 1938. (Mercado livre):

S/Londres	85$427
" Paris	$486
" Italia	$938
" Allemanha (Reichsmark)	7$130
" Portugal	$818
" Belgica (papel)	$600
" Belgica (ouro)	2$990
" Hespanha	2$200
" Suissa	4$028
" Norwega	—
" Dinamarca	3$820
" Suecia	4$500
" Tcheco Slovaquia	$620
" Nova York	17$655
" Montevidéo	8$018
" Buenos Aires (peso papel)	4$626
" Hollanda	9$543
" Japão (yen)	5$031
" Austria	—
" Canadá	17$659
" India	—
" Polonia	3$502
" Hungria	—
" Yugo Slavia	—

MEDIAS DO MEZ DE SETEMBRO

Londres	85$427
Paris	$486
Italia	$938
Portugal	$818
Belgica (papel)	$600
Belgica (ouro)	2$999
Hespanha	2$200
Suissa	4$028
Suecia	4$500
Norwega	—
Dinamarca	3$820
Tcheco Slovaquia	$620
Nova York	17$655
Montevidéo	8$918
Buenos Aires (papel)	4$626
Hollanda	9$543
Japão	5$031
Rumania	—
Canadá	17$659
Austria	—
Hungria	—
Polonia	3$502
Allemanha:	
Reichsmark	7$130
Reisemark	3$021
Verrechnungsmark	5$979
Unterstuetzungsmark	3$956

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 1.
10.00 a.m.:

Libra, deposito	83$300
Libra, compra	83$100
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.81.87	$ 4.83.87
Paris á vista por £	F. 178.81	F. 178.70
Genova á vista por £	L. 91.50	L. 91.87
Berlim á vista por £	M. 12.02	M. 12.05
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.87 3/4	Fl. 8.89
Berna á vista por £	Fr. 21.23	Fr. 21.23
Bruxellas á vista por £	B. 28.49	B. 28.68
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Bombaim (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.82.26	$ 4.83.87
Paris á vista por £	F. 178.81	F. 178.70
Genova á vista por £	L. 91.63	L. 91.87
Berlim á vista por £	M. 12.04	M. 12.05
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.86 3/4	Fl. 8.89
Berna á vista por £	Fr. 21.18	Fr. 21.23
Bruxellas á vista por £	B. 28.47	B. 28.68
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.12
Bombaim (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 1.
Fechamento:

LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19 40	Kr. 19 40
Oslo á vista por £	Kr. 19 90	Kr. 19 90
Copenhague á vista por £	Kr. 22 40	Kr. 22 40

NOVA YORK, 30-9-938.
Fechamento:

N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.87 7/8	$ 4.82 [illegible]
Paris tel. por F.	c 2.70.00	c 2.67 3/4
Genova tel. por L.	c 5.26	c 5.26 1/4
Amsterdam tel. por Fl.	c [illegible]	c [illegible]
Barcellona tel. por P.	c [illegible]	c [illegible]
Berlim tel. por M.	c 40.13	c 40.12
Berna tel. por F.	c 22.76	c 22.75
Bruxellas tel. por B.	c 16.90	c 16.90
Bruxellas tel. por B.	c 40.36	c 40.12

NOVA YORK, 1.
Abertura:

N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.82 1/8	$ 4.82 7/8
Paris tel. por F.	c 2.69	c 2.70
Genova tel. por L.	c 5.26	c 5.26
Barcellona tel. por P.	c 5.60	c 5.60
Amsterdam tel. por Fl.	c 54.20	c 54.20
Berlim tel. por M.	c 40.15	c 40.13
Berna tel. por F.	c 22.75	c 22.76
Bruxellas tel. por B.	c 16.90	c 16.90
Bruxellas tel. por B.	c 40.12	c 40.36

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	6 88.19	6 88.19
Taxa de compra	6 89.81	6 89.81

Telegramma financial

LONDRES, 1.

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	1	1 1/16 %
Em Nova York, tres mezes	—	—
Taxa de compra	1/16 %	1/16 %
Taxa de venda	—	—
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 28.53	F. 28.68
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 91.50	L. 91.80
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 51.20	L. 50.85
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, durante o mez de setembro de 1938:

27.109	Apolices da União	21.008:765$000
3.288	Obrigações da União	3.885:477$500
16.813	Apolices Municipaes do Districto Federal	3.669:174$000
6.406	Apolices Municipaes dos Estados	1.814:036$500
24.820	Apolices dos Estados	10.805:348$000
1.422	Acções de Bancos	1.213:715$300
385	Acções de Companhias de Seguros	32:075$000
1.591	Acções de Companhias de Tecidos	344:785$000
381	Acções de Companhias Diversas	87:935$000
10.959	Debentures	1.430:412$000
222	Vendas Judiciaes	81:873$000
12	Letras Hypothecarias	9:000$000
133.218		43.066:180$250

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE OUTUBRO DE 1938

Destino	Ch.	Avião da:	Sh.	Procedencia
Europa	2	Condor-Lufthansa	2	Santiago (Chile)
	—	Condor	2	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	3	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	3	Belém e Carolina
	—	Condor	3	Porto Alegre
Porto Alegre	5	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	5	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	6	Condor-Lufthansa	6	Europa
Perú e M. Grosso	6	Condor	6	Porto Alegre
Belém e Carolina	7	Condor	—	
Porto Alegre	7	Condor	—	
Europa	9	Condor-Lufthansa	9	Santiago (Chile)
	—	Condor	9	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	10	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	10	Belém e Carolina
	—	Condor	10	Porto Alegre
Porto Alegre	12	Condor	—	
	—	Condor	12	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	13	Condor-Lufthansa	13	Europa
Perú e M. Grosso	13	Condor	13	Porto Alegre
Belém e Carolina	14	Condor	—	
Porto Alegre	14	Condor-Lufthansa	—	
Europa	16	Condor-Lufthansa	16	Santiago (Chile)
	—	Condor	16	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	17	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	17	Belém e Carolina
	—	Condor	17	Porto Alegre
Porto Alegre	19	Condor	—	
	19	Condor	19	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	20	Condor-Lufthansa	20	Europa
Perú e M. Grosso	20	Condor	20	Porto Alegre
Belém e Carolina	21	Condor	—	
Porto Alegre	21	Condor	—	
Europa	23	Condor-Lufthansa	23	Santiago (Chile)
	—	Condor	23	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	24	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	24	Porto Alegre
	—	Condor	24	Belém e Carolina
Porto Alegre	26	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	26	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	27	Condor-Lufthansa	27	Europa
Perú e M. Grosso	27	Condor	27	Porto Alegre
Porto Alegre	28	Condor	—	
Belém e Carolina	28	Condor	—	
Europa	30	Condor-Lufthansa	30	Santiago (Chile)
	—	Condor	30	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	31	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	31	Porto Alegre
	—	Condor	31	Belém e Carolina

MEZ DE OUTUBRO DE 1938

Procedencia	Ch.:	Avião da:	Sh.:	Destino
Bello Horizonte	1	Panair	1	Bello Horizonte
	—	Panair	2	Recife
Estados Unidos	2	Pan Americ. Airways	3	Buenos Aires
Porto Alegre	2	Panair	—	
Bello Horizonte	3	Panair	3	Bello Horizonte
Recife	3	Panair	4	Porto Alegre
Buenos Aires	3	Pan Americ. Airways	4	Estados Unidos
Bello Horizonte	4	Panair	4	Bello Horizonte
Bello Horizonte	5	Panair	5	Bello Horizonte
Porto Alegre	5	Panair	6	Belém/Manáos
Bello Horizonte	6	Panair	6	Bello Horizonte
Estados Unidos	6	Pan Americ. Airways	7	Buenos Aires
Bello Horizonte	7	Panair	7	Bello Horizonte
Manáos / Belém	7	Panair	8	Porto Alegre
Buenos Aires	7	Pan Americ. Airways	8	Estados Unidos
Bello Horizonte	8	Panair	8	Bello Horizonte
	—	Panair	9	Recife
Estados Unidos	9	Pan Americ. Airways	10	Buenos Aires
Porto Alegre	9	Panair	—	
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
Recife	10	Panair	11	Porto Alegre
Buenos Aires	10	Pan Americ. Airways	11	Estados Unidos
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Porto Alegre	12	Panair	13	Belém/Manáos
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Estados Unidos	13	Pan Americ. Airways	14	Buenos Aires
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Manáos / Belém	14	Panair	15	Porto Alegre
Buenos Aires	14	Pan Americ. Airways	15	Estados Unidos
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
	—	Panair	16	Recife
Estados Unidos	16	Pan Americ. Airways	17	Buenos Aires
Porto Alegre	16	Panair	—	
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Recife	17	Panair	18	Porto Alegre
Buenos Aires	17	Pan Americ. Airways	18	Estados Unidos
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Porto Alegre	19	Panair	20	Belém/Manáos
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Estados Unidos	20	Pan Americ. Airways	21	Buenos Aires
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Manáos / Belém	21	Panair	22	Porto Alegre
Estados Unidos	21	Pan Americ. Airways	22	Buenos Aires
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
	—	Panair	23	Recife
Estados Unidos	23	Pan Americ. Airways	24	Buenos Aires
Porto Alegre	23	Panair	—	
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Recife	24	Panair	25	Porto Alegre
Buenos Aires	24	Pan Americ. Airways	25	Estados Unidos
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Porto Alegre	26	Panair	27	Belém/Manáos
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Estados Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Buenos Aires
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Manáos / Belém	28	Panair	29	Porto Alegre
Estados Unidos	28	Pan Americ. Airways	29	Buenos Aires
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
	—	Panair	30	Recife
Estados Unidos	30	Pan Americ. Airways	31	Buenos Aires
Porto Alegre	30	Panair	—	
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
Recife	31	Panair	—	
Buenos Aires	31	Pan Americ. Airways	—	

MEZ DE OUTUBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Sul, Prata e Chile	2	Air France	2	Norte e Europa
Norte e Europa	4	Air France	5	Sul, Prata e Chile
Sul, Prata e Chile	9	Air France	9	Norte e Europa
Norte e Europa	11	Air France	12	Sul, Prata e Chile
Sul, Prata e Chile	16	Air France	16	Norte e Europa
Norte e Europa	18	Air France	19	Sul, Prata e Chile
Sul, Prata e Chile	23	Air France	23	Norte e Europa
Norte e Europa	25	Air France	26	Sul, Prata e Chile
Sul, Prata e Chile	30	Air France	30	Norte e Europa

FECHAMENTO DAS MALAS — Para o norte do Brasil, na Agencia da Cia., aos sabbados, ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, ás 20 horas da noite.

Para o sul do Brasil, na Agencia, ás terças-feiras, ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, ás 10 horas da noite.

CAFÉ

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1938.
1938.
Movimento do dia 30 de setembro:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.939	
Do Rio	2.125	
		7.064
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.983	
De Minas	1.506	
Do Rio	68	
		4.557
Cabotagem:		
Do Rio	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	774	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	875	
		1.649
Total		13.270
Idem o anno passado		8.778
Desde 1 do mez		344.528
Média		11.484
Desde 1 de julho		710.584
Média		7.723

Idem o anno passado	423.025
Café revertido no stock desde 1 de julho	159.401
EMBARQUES	
Europa	692
Africa	—
Cabotagem	320
America do Norte	4.000
Asia	—
America do Sul	2.000
Total	7.012
Idem o anno passado	
Desde 1 do mez	247.784
Desde 1 de julho	701.021
Idem o anno passado	381.350
Stock em 29 de setembro	300.242
Consumo do dia 30 de setembro	500
Café revertido	—
Café doado	—
Existencia em 30 de setembro	308.742
Idem o anno passado	088.076
Pauta (cafés communs)	1$700
Cafés S. Minas	2$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 2.961 saccas, ao preço de 13$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 8	15$500

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 1 DE OUTUBRO DE 1938.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.793	—	—	—	2.793
E. F. Central do Brasil	—	2.536	—	—	2.536
E. F. Leopoldina	—	4.037	—	—	4.037
Regulador	—	724	—	—	724
E. F. Central do Brasil	—	—	58	—	58
E. F. Leopoldina	—	—	4.441	—	4.441
Regulador	—	—	—	503	503
Sommas das entradas	2.793	7.207	4.500	503	15.102
De 1 do mez	—	—	—	—	—
Até esta data	2.793	7.207	4.500	503	15.102
Existencia anterior — dia 30-9					308.742
					413.344

EMBARQUES:			
America do Sul	1.005	—	—
Sommas dos embarques	1.005	1.005	
De 1 do mez	1.005	—	
Até esta data	—	—	
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	1.505
Existencia ás 18 horas			412.339

Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

SANTOS, 1.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$200; anterior, 20$200; mesmo dia no anno passado, 22$700.

Embarques: hoje, 28.220 saccas; anterior, 16.930 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.365 saccas.

Entradas: hoje, 20.426 saccas; anterior, 50.506 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.580 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.228.005 saccas; anterior, 2.230.050 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.606.510 saccas.

Saidas: Não houve. Saccas

S. PAULO, 1.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	19.000	15.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	23.000	18.000
Total	42.000	33.000

NOVA YORK, 1.

Abertura Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.40	4.43
Café para entrega em março	4.50	4.53
Café para entrega em maio	—	4.57
Café para entrega em julho	—	4.62

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.47	4.43
Café para entrega em março	4.53	4.53
Café para entrega em maio	4.59	4.57
Café para entrega em julho	4.63	4.62
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

HAVRE, 1.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	234 3/4	235 3/4
Café para entrega em março	239	237 3/4
Café para entrega em maio	243 1/4	241 3/4
Café para entrega em julho	247	246
Vendas	10.000	25.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 francos e baixa de 1/2.

LONDRES, 1.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/6	31/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	22/3	22/3

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com as cotações inalteradas e procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	4.118

MOVIMENTO DO DIA 30 DE SETEMBRO

Entradas:	
De Campos	8.848
De Minas	30
Do Rio Grande do Norte	120
Total	8.998
Desde 1 do mez	163.296
Saidas	8.417
Desde 1 do mez	159.859
Stock actual	4.699

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 55$500
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	48$000 a 50$000
Mascavinho	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 1 A 30 DE SETEMBRO DE 1938

Entradas:	Saccas
De Campos	145.431
De Minas	10.265
De Pernambuco	1.050
De Maceió	6.000
Do Rio Grande do Norte	400
Do Pará	150
Total	163.296
Saidas	159.859
Stock em 30	4.699

RECIFE, 1.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.

Usina de 2ª: hoje, 50$500; anterior, 50$500.

Crystaes: hoje, 43$000 a 44$000; anterior, 43$000 a 44$000.

Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.

Terceira Sorte: hoje, 30$ a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 7$500; anterior, 7$000 a 7$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	19.800	22.000
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	129.200	109.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto de Santos	—	80.600
Para portos do norte do Brasil	2.000	2.000
Para o porto do Rio de Janeiro	—	20.100
Para outros portos do sul	—	6.000
Existencia, hoje	39.200	48.400

NOVA YORK, 30-9-1938.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.98	2.00
Assucar para entrega em março	2.02	2.03
Assucar para entrega em maio	2.05	2.06
Assucar para entrega em julho	2.07	2.08

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.98	1.98
Assucar para entrega em março	2.01	2.02
Assucar para entrega em maio	2.04	2.05
Assucar para entrega em julho	2.06	2.07

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	5/4 1/2	5/5
Assucar para entrega em dezembro	5/5 3/4	5/6
Assucar para entrega em março	5/6 1/4	5/6 1/2
Assucar para entrega em maio	5/7 1/4	5/7 1/4

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS
Balancete em 30 de Setembro de 1938

ACTIVO	
Titulos Redescontados	37.183:299$100
Despesas Geraes	134:401$900
	37.317:701$000
PASSIVO	
Fundo de Reserva	28.609:897$400
Banco do Brasil-C/corrente	8.006:421$700
Redescontos	701:381$900
	37.317:701$000

RIO DE JANEIRO, 30 DE SETEMBRO DE 1938.
CARNEIRO DE MENDONÇA — DIRECTOR; — FREDERICO REGO FILHO — CONTADOR-THESOUREIRO. (11366)

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.901

MOVIMENTO DO DIA 30 DE SETEMBRO

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	10.316
Saidas	651
Desde 1 do mez	7.001
Stock actual	8.340

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 42$500
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	40$000 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$500 a 37$000

MOVIMENTO DO DIA 1 A 30 DE SETEMBRO DE 1938

Entradas:	Fardos
Do Santos	341
Da Parahyba	5.944
Do Rio Grande do Norte	3.629
Do Pará	82
Do Maranhão	228
De Pernambuco	92
Total	10.316
Saidas	7.001
Stock em 30	8.340

S. PAULO, 1.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	44$100	44$500
Algodão para entrega em novembro	44$300	44$800
Algodão para entrega em dezembro	44$900	45$500
Algodão para entrega em janeiro	45$400	45$800
Algodão para entrega em fevereiro	45$700	45$900
Algodão para entrega em março	46$500	—
Algodão para entrega em abril	46$000	46$700
Algodão para entrega em maio	45$100	—
Algodão para entrega em julho	45$000	—

Vendas, nada.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 1.

Cotações do disponivel:	
Typo 4	46$500 a 47$500
Typo 5	46$000 a 46$500
Typo 6	45$000 a 46$000

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.700	10.000
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	11.700	10.000
Exportação:		
Para o porto do Rio de Janeiro	—	100

Abatimento de consumo: 500 saccas de 80 kilos.

Existencia em saccos de 80 kilos	44.500	43.300

LIVERPOOL, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.63	4.60
Pernambuco Fair	4.33	4.30
Maceió Fair	4.33	4.30
Universal Standarls, 1935	4.63	4.60
American Futures, para outubro	—	4.51
American Futures, para janeiro	4.67	4.68
American Futures, para março	4.70	4.71
American Futures, para maio	4.71	4.73
American Futures, para julho	4.73	—

Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 30-9-1938.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.25	8.25
American Futures, para outubro	7.99	7.95
American Futures, para janeiro	8.05	7.98
American Futures, para março	8.03	7.98
American Futures, para maio	7.99	7.98

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	—	7.90
American Futures, para janeiro	8.06	8.05
American Futures, para março	8.03	8.03
American Futures, para maio	8.00	7.99
American Futures, para julho	7.97	—

Mercado — Commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem bastante movimentado, mas não accusou vendas de maior importancia. As apolices da União ficaram mais firmes e melhoradas, com as do Reajustamento Economico em posição tambem melhor. As Municipaes ficaram em boa posição, o mesmo succedendo com as do sorteio. As acções de bancos e companhias em evidencia não despertaram grande interesse, tudo aliás como se vê das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 2, a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom., 15, a	798$000
Ditas idem, 3, 18, 04, a	800$000
Ditas port., 3, 10, 20, 100 a	790$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. ex/juros 1, 10, 13, a	380$000
Dito de 1:000$, 53, a	770$000
Dito idem, 20, 25, 20, 145, a	775$000
Dito idem, 62, 100, a	776$000
Dito c/ juros de 9 semestres 13, a	1:002$000
Obrigações da União:	
Ferroviarias de 1:000$, 7 % port., 1, 2, 8, 30, a	1:010$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1000 de 200$ 6 %, port., 10, 20, 79, a	158$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 10, a	174$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 3 1/2 % port., 11, a	30$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 100, a	753$000
São Paulo de 200$, 5 %, 3, a	193$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 15, a	080$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, a	143$000
Ditas idem, 30, a	143$500
Ditas idem, 50, 90, 100, 100, 200, a	144$000
Ditas idem, 2, 200, a	144$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 100, a	182$000
Ditas idem, 10, 200, a	182$500
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.716, 10, 20, a	783$000
Ditas do decr. 10.246, 10, a	785$000
Ditas idem, 5, a	787$000
Ditas do decr. 10.997, 5, a	787$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 9, 20, a	32$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom., 68, a	230$000
Sul America Capitalização, 100, a	730$500
Debentures:	
Docas de Santos, 1, a	180$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices Diversas Emissões, de 1:000$000, 5 %, port., 74, a	791$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:020$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	1:045$	1:040$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:040$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:040$	—
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	020$000	015$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 7 %	—	—
Ditas, nom.	—	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	—	803$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	—	800$000
Ditas ao portador	795$000	790$000
Ditas port. (cautela)	—	760$000
Federaes de 1:000$, 3 %	050$000	550$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	800$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	774$000	772$000
Dito (titulo definitivo)	776$000	775$000
Dito com juros de 9 semestres	1:005$	1:002$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1000$, 5 %, port.	—	620$000
Ditas, nom.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	787$000	—
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	144$000	143$500
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	183$000	182$000
Ditas de 3.ª, 7 %	173$000	171$500
Rio de 500$, 6 %, port.	—	815$000
Ditas, nom.	840$000	—
Ditas de 500$, 8 %	—	480$000
Ditas de 1:000$	870$000	860$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	820$000	—
Ditas, 6 %	800$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	86$500	86$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	976$000	974$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	193$000	—
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	—	850$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	140$000	—
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 7 %	760$000	755$000
Ditas de Recife, de 50$, 4 %, port.	45$500	45$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 1/2 % portador	35$000	31$000
Ditas de Petropolis, de 200$ 7 %, port.	—	180$000
Letras:		
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	—	945$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	458$000
Ditas, nom.	440$000	420$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	158$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	156$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	156$000	155$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	156$000	155$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	172$000
Ditas (titulo)	174$000	172$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	178$000
Ditas decreto 1.599, (Castello), 7 %	—	176$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	194$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 % port.	—	194$000
Ditas decreto 3.024, 7 %, port.	—	170$500
Ditas decreto 1.022, (Lagoa) 7 % port.	175$000	—
Ditas decreto 1.048, (Lagoa) 7 % port.	177$000	—
Ditas decreto 1.550, (Lagoa) 7 % port.	177$000	—
Ditas decreto 2.330, (Lagoa), 7 % port.	—	176$000
Ditas decreto 2.007, 7 %, port.	177$000	—
Bancos:		
Brasil	304$000	300$000
Commercio, nom.	—	232$000
Funccionarios Publicos	33$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	550$000
Boavista	—	800$000
Portuguez do Brasil, nom.	140$000	—
Dito, port.	150$000	—
Commercial de Alfenas	—	160$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	240$000	—
Alliança Industrial	—	250$000
Nova America	333$000	—
Corcovado	100$000	—
Progresso Industrial	—	350$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	8:200$
Argos Fluminense	—	8:200$
Continental	—	140$000
Internacional de Seguros	300$000	200$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	252$000	250$000
Ditas, nom.	235$000	230$000
Brasileira Diamantifera	—	30$000
Terras e Colonização	—	4$000
Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	260$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	188$500
Nova America	—	1:040$
Tecidos Corcovado	170$000	—
Docas da Bahia	85$000	—
Progresso Industrial	—	203$000
Antarctica Paulista	—	198$000
Bellas Artes	—	200$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 12, 13, 3, 18, 14, 28 e 36.

Dia 3 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de material de construcção.

Dia 4 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12, 8, 9, 11, 13, 23, 2, 14, 6, 16, 28 e 12.

Dia 5 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para financiamento e execução das obras de abertura da Avenida Botafogo-Leme.

Dia 5 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para estructura de concreto armado do Sanatorio de Fortaleza.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FARO JUNIOR & CIA.

Eurides Fernandes da Fonseca, dizendo-se credor da quantia de 20:000$000, nota promissoria, requereu no juizo da 2ª vara civel (1º Officio), a decretação da fallencia de Faro Junior & Cia., estabelecidos no largo de São Francisco de Paula, 23, loja.

MANOEL ESTEVES FERNANDES

O juiz da 1ª vara civel, designou o dia 17 do corrente mez para a assembléa de credores da massa fallida da firma supra.

ANTONIO CORTEZ SOUTO

Diga o liquidatario da massa fallida da firma supra, no prazo de 48 horas, sobre o requerimento de sua destituição, assim determinou o juiz da 1ª vara civel.

A. P. ROCHA

Pelo juiz da 1ª vara civel, foi nomeado syndico da fallencia da firma supra, Baptista Balbo & Cia.

DENUNCIA

Ministerio Publico, autor, Antonio Botelho Gom[illegible], fallido. — O juiz da 1ª vara civel, mandou ao dr. 1º curador das Massas a denuncia offerecida contra o fallido.

JOHN H. D. RUTH

(Repelli Pelles para o Brasil)

O juiz da 4ª vara civel, nomeou syndico da fallencia, o advogado Waldemar Menezes de Oliveira.

DENUNCIA

Ministerio Publico, autor, Edgard Cavalcanti de Albuquerque, José dos Santos Queiro Junior e Heraclyto Lellis Leite. Réos, o juiz da 4ª vara civel, mandou citar por editaes os réos, na fórma requerida pelo dr. curador das Massas Fallidas.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes: 2ª vara civel — Tanuri Primo. 5ª vara civel — Jacob Cohon.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 316; vitellos, 34; suinos, 39.

Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 122 1/2; vitellos, 15; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$200; suinos, 3$100.

MATADOURO DA PENHA

Fora mabatidos hontem — Bois, 179; suinos, 38.

Rejeitados: Suinos, 1; parcines, 687 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; suinos, 3$300.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 100 7/8; vitellos, 17; suinos, 5.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 8 2/4; suinos, 1.

Vendidos para os suburbios — Bois, 97 3/8; vitellos, 17; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$500; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 369; vitellos, 51; suinos, 55.

Rejeitados — Bois, 2; suinos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 242 1/4; vitellos, 5 2/4; suinos, 23 2/4 e 1/8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 124 3/4; vitellos, 42 3/4; suinos, 31 1/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$200; suinos, 3$100.

SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

COTAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1938

ALFAFA	Minimo	Maximo
Rio Grande	$500	$520
São Paulo	Não	ha
Mercado: frouxo.		
ALPISTE		
Seleccionado	2$000	2$100
Commum	1$950	2$000
Argentino	1$900	2$000
Mercado: Sem compradores.		
AMENDOIM	30 kilos	
Rio Grande — 30 ks.	32$000	33$000
Santa Catharina — 25 ks.	23$000	26$000
São Paulo — Tatú — 25 ks.	29$000	30$000
Mercado: frouxo.		
ARROZ		
Agulha — S. Paulo, Goyaz, Minas	—	—
Agulha — S. Paulo, amarellão, extra	80$000	90$000
Agulha — S. Paulo, amarellão	80$000	82$000
Agulha — S. Paulo, extra	76$000	77$000
Agulha — S. Paulo, especial	67$000	69$000
Agulha — Bica corrida	53$000	55$000
Agulha — P. Alegre, extra	71$000	73$000
Agulha — P. Alegre, 1ª A.	62$000	63$000
Agulha — P. Alegre, 1ª B.	53$000	55$000
Agulha — P. Alegre, 2ª B.	43$000	45$000
Santa Catharina, extra	58$000	60$000
Santa Catharina, commum	45$000	48$000
Blue Rose, extra	—	62$000
Blue Rose, 1ª A.	53$000	56$000
Blue Rose, 1ª B.	48$000	50$000
Japonez, extra	52$000	53$000
Japonez, 1ª A.	50$000	51$000
Japonez, 1ª B.	47$000	48$000
Japonez, 2ª	41$000	45$000
Japonez, 3ª	37$000	39$000
Maranhão	43$000	45$000
Penedo	43$000	45$000
Pará, agulha, extra	—	60$000
Pará, especial, 1ª	50$000	51$000
Pará, superior	43$000	45$000
Pará, bom	Nominal	
Pará, baixo	Nominal	
Mercado: frouxo.		
Meio arroz — São Paulo, procurado	35$000	36$000
Sanga — Norte	Nominal	
Sanga — Sul, clara, especial	21$000	23$000
Mercado: sem interesse.		
BANHA		
Porto Alegre — Latas de 20 kilos	—	200$000
Porto Alegre — Latas de 2 kilos	—	205$000
Porto Alegre — Latas de 1 kilo	—	207$000
Porto Alegre — pacotes de 1 kilo	—	203$000
Mercado: firme.		
Itajahy — Sort. embarque	Não	ha
Disponivel, lata de 20 kilos	—	230$000
Idem, lata de 2 e 5 kilos	—	220$000
Mercado: firme.		
BATATAS		
Rio Grande B — comprida	34$000	35$000
Rio Grande B — redonda	34$000	35$000
Rio Grande X — comprida	24$000	25$000
Rio Grande X — redonda	—	—
Rio Grande Z	15$000	16$000
Iraty, novas	$580	$640
Pinheiro, extra	$740	$760
Pinheiro, 1ª	$600	$640
Pinheiro, branca	$440	$500
Pinheiro, branca	$500	$520
Mercado: frouxo.		
CARNE DE PORCO		
Sem costella	2$100	2$200
Bom, costella	1$900	2$000
Bacon	—	3$300
Costellas	1$400	1$500
Chispes	$900	1$000
Orelhas	1$500	1$600
Mercado: frouxo.		
CEBOLAS		
Rio Grande — Norte — Caixa	Não	ha
Embarque	Não	ha
Disponivel (Paulista)	1$700	1$800
Mercado: frouxo.		

FARINHA DE MANDIOCA		
Porto Alegre, extra	29$500	30$500
Porto Alegre, 1ª	27$500	28$000
Laguna, commum	26$500	27$000
Laguna	—	26$000
Mercado: sustentado.		
FECULA		
Santa Catharina	$850	$900
Mercado: estavel.		
FEIJÃO		
Branco, especial, graúdo	72$000	74$000
Branco, meudo, Minas	44$000	46$000
Mercado: estavel.		
Manteiga, Sul de Minas	46$000	47$000
Manteiga, Leopoldina	41$000	43$000
Mercado: estavel.		
Mulatinho	35$000	36$000
Mercado: frouxo.		
Preto, Laguna	Não	ha
Preto, Minas, bruzido	—	33$000
Preto, commum	26$000	27$000
Preto, Uberabinha	39$000	40$000
Mercado: frouxo.		
FUBA' DE MANDIOCA		
Santa Catharina	$540	$550
Porto Alegre	$550	$600
Mercado: firme.		
LENTILHAS		
Lentilhas	54$000	55$000
Mercado: calmo.		
MILHO		
Superior, vermelho	23$500	24$000
Bom, amarello	22$000	22$500
Misturado	Não	ha
Mercado: firme.		
POLVILHO		
Especial — Norte	$750	$750
Especial — Sul	Não	ha
Mercado: estavel.		
TAPIOCA		
Santa Catharina	$950	1$000
Mercado: frouxo.		
XARQUE		
(Goyaz, Minas e S. Paulo)		
Patos e mantas — Gordo	2$900	2$950
Patos e mantas — Bom	—	2$800
Regular	—	2$500
Rio Grande do Sul:		
Patos e mantas AA	3$000	3$100
Patos e mantas SS	2$800	2$900
Patos e mantas XX	2$700	2$800
Patos e mantas RR	2$600	2$700
Patos e mantas GG	2$500	2$600
Mercado: frouxo.		

NOTA — Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes a atacadistas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	800$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	800$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30-9-1938.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	6.78	7.02
Para entrega em novembro	6.86	7.08

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	7.05	7.30
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em dezembro	63.87	65.50
Para entrega em maio	64.62	66.25

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	856:835$000
Em egual data no anno passado	2.129:318$700
Differença para mais em 1937	1.272:483$700

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Macáo e escalas, vapor nacional "Tibagy".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araranguá".

De Kotka e escalas, vapor finlandez "Herakles".

De Philadelphia e escalas, vapor sueco "Astri".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".

De Baltimore e escalas, vapor nacional "Alegrete".

A CAMINHO DO PARANÁ O GENERAL RABELLO

Sua chegada hontem a São Paulo

São Paulo, 1 (A. N.) — O general Manoel Rabello, ex-interventor federal neste Estado, que acaba de ser nomeado commandante da 5ª região militar, chegou hoje, a esta capital, de passagem para Curityba.

O distincto militar foi recebido, na estação do Norte, pelo general Silva Junior, chefe da 2ª região militar; tenente Armando Salles, representante do interventor Adhemar de Barros; officiaes do Exercito e da Força Publica e grande numero de amigos e admiradores.

O general Manoel Rabello, que recentemente foi promovido a general de divisão, seguirá dentro de dois dias, para a capital paranaense.

Curityba, 1 (A. N.) — As classes conservadoras e trabalhistas com o apoio do governo, preparam expressiva manifestação do apreço e de admiração ao general Manoel Rabello, que foi recentemente nomeado commandante da 5ª região militar, aquartelada neste Estado. Uma commissão composta de elementos de syndicatos irá receber, em viagem para esta capital o general Rabello, levando-lhe, em nome das classes, os votos de boas vindas.

ALMEIDA REIS

O centenario do grande esculptor brasileiro

Não passará esquecida a data do centenario de nascimento do grande esculptor brasileiro Almeida Reis. Todos quantos lhe cultivam a memoria, com os elementos mais representativos do Apostolado Positivista á frente, irão ao cemiterio de São Francisco Xavier e ali cobrirão de flores seu modesto tumulo. Participará das homenagens a familia do illustre artista. As solennidades estão marcadas para amanhã, ás 10 horas.

Candido Caetano de Almeida Reis não era um comtista orthodoxo. Sua Arte, porém, inspirou-se, em grande parte, nos ensinamentos de Augusto Comte. Fez-se amigo de Miguel Lemos, Teixeira Mendes e Generino dos Santos, entre outros do credo positivista.

Foi elle que modelou a bella Estatueta da Humanidade, que se encontra no Apostolado da rua Benjamin Constant. Lembra ella os traços, seguindo linhas muito severas dos principios plasticos, de Clotilde de Vaux. O busto de Camões, que figurou nas commemorações do terceiro centenario do poeta, é trabalho seu. Tambem os bustos de Manoel de Macedo, de Araujo Porto Alegre e de Varnaghen, que se vêem no Instituto Historico, são devidos ao seu talento. A estatua *Progresso*, que se ergue na fachada da estação Pedro II, é feita por elle. Modelou ainda *Dante ao voltar do exilio*, cuja reproducção está no tumulo de Severino dos Santos.

Gonzaga Duque dedicou-lhe um estudo interessante. Foi um grande artista cheio de talento e caracter.

Medicados na Assistencia, em Nictheroy

Foram medicados, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

— Geraldo Costa, branco, de 19 annos, empregado municipal, residente á travessa Valença nº 80, com ferida contusa na região palmar, produzida por faca, no matadouro.

— Nestor Silveira, branco, de 13 annos, residente á travessa do Fonseca nº 65, com fractura da extremidade inferior do radio esquerdo, em consequencia de haver ficado com o braço sob uma pedra;

— Juventino Rosa, pardo, de 16 annos, residente á rua Santa Rosa s|n, com ferida contusa na região dorsal do pé direito, produzida por uma chapa de ferro.

Aberto pelo governo fluminense um credito extraordinario

Por decreto de hontem do interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral, foi aberto um credito extraordinario de 85:400$000, para occorrer, no presente exercicio, á despesas do Departamento de Educação do Estado.

Está em São Paulo o director da Central do Brasil

São Paulo, 1 (A. N.) — Chegou, hoje, pela manhã, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Waldemar Luz, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em companhia de s. s. viajaram tambem diversos inspectores e chefes de serviço dessa via ferrea, tendo a comitiva pernoitado em Taubaté, de onde proseguiu viagem, em trem especial, até a estação do Norte.

Viajam em companhia do director da Central os engenheiros Lauro Miranda, Mario Castilho e J. Assumpção, respectivamente chefes do Trafego, da Locomoção e do Movimento da referida estrada.

Eleito presidente da Associação Riograndense de Imprensa

Porto Alegre, 1 (Havas) — A Associação Riograndense de Imprensa em assembléa geral hoje realizada elegeu para seu presidente o sr. Nestor Ericksen.

VICTIMADA POR AUTO NO RUSSELL

Em frente ao Hotel Gloria foi victima de um auto Judith Ataqui que soffreu fractura exposta de ambas as pernas, havendo suspeitas de fractura do craneo.

Medicada na Assistencia foi internada no Prompto Soccorro.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

A Camara de Reajustamento Economico, em sessão de 30 de setembro ultimo, julgou os seguintes processos:

N. 20.234, série C, de Ribeirão Bonito, Estado de S. Paulo, em que são credor, Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e devedor, José Monteiro Novo, com credito declarado de ...... 52:511$400, sendo concedida a indemnização de 26:000$000, quitação plena.

N. 21.349, série C, de Itu', Estado de S. Paulo, em que são credor, Escolastica da Fonseca Bicudo e devedor, Espolio de Godofredo Carneiro, com credito declarado de 15:000$000, sendo concedida a indemnização de ...... 7:500$000.

N. 23.729, série C, de Iacanga, Estado de S. Paulo, em que são credor, Laurindo de Souza Rocha e devedores, Generoso Marques do Nascimento e sua mulher, com credito declarado de 7:910$000, sendo concedida a reducção de 50% sobre 7:910$000 e negada a ind. (art. 40).

N. 23.730, série C, de Pederneiras, Estado de S. Paulo, em que são credor, Laurindo de Souza Rocha e devedores, José Evangelista e sua mulher e outro, com credito declarado de 5:500$000, sendo denegado.

N. 27.102, série C, de S. Manoel, Estado de S. Paulo, em que são credor, Banco Commercial do Estado de S. Paulo e devedor, Alfredo Atonio Portes, com credito declarado de 27:895$800, sendo concedida a indemnização de ... 12:000$000, quitação plena.

N. 27.106, série C, de Caconde, Estado de S. Paulo, em que são credor, Adelino Candido de Vasconcellos e devedor, Laurindo Candido de Vasconcellos — Successão, com credito declarado de 34:301$900, sendo denegado.

N. 27.900, série C, de Birigui, Estado de S. Paulo, em que são credor, Manoel Gomes Carvalheiro e devedores, Archimedes Mondador e sua mulher, com credito declarado de 17:239$333, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 29.830, série B, de S. Roque, Estado de S. Paulo, em que são credor, Mario Ildebrando da Silveira Mello e devedores, José Ferreira dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 11:871$079, sendo denegado.

N. 25.890, série B, de Granada, Estado de S. Paulo, em que são credor, João Dasem e devedores, Ricardo Pilzer e sua mulher, com credito declarado de 19:423$300, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 29.903, série B, de Araras, Estado de S. Paulo, em que são credores, Lima Nogueira & Cia. e devedor, Godofredo Teixeira da Silva Telles, com credito declarado de 97:632$900, sendo denegado.

N. 29.907, série B, de Araras, Estado de S. Paulo, em que são credor, Lima Nogueira & Cia. e devedor, Gofredo Teixeira da Silva Telles, com credito declarado de 172:338$600, sendo denegado.

N. 29.923, série B, de Galia, Estado de S. Paulo, em que são credor, Olympio Felix, em liquidação devedor, Vicente Dias Junior, com credito declarado de 227:418$500, sendo concedida a indemnização de 88:500$000, quitação plena.

N. 29.975, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que são credor, Olympio Felix, em liquidação e devedores, Alfredo Monteiro da Silva e sua mulher, com credito declarado de ...... 447:475$028, sendo concedida a indemnização de 223:500$000, quitação plena.

N. 17.048, série C, de Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, em que são credor, Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedores, José Honorio da Rocha e sua mulher, com credito declarado de .. 22:979$700, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 17.193, série C, de Nepomuceno, Estado de Minas Geraes, em que são credor, Casa Bancaria Irmãos Monteucci e devedor, José Manoel dos Reis, com credito declarado de 54:258$688, sendo concedida a indemnização de ...... 15:000$000, quitação plena.

N. 19.088, série C, de Santa Quiteria, Estado de Minas Geraes, em que são credor, Luiz Gonzaga de Moura e devedor, Bernardo Alves Ferreira da Silva, com credito declarado de 48:150$000, sendo denegado.

N. 24.245, série C, de Alfenas, Estado de Minas Geraes, em que são credor, João Moreira Salles e devedores, José Guedes de Moura Filho e sua mulher, com credito declarado de 42:650$800, sendo denegado.

N. 23.554, série C, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que são credor, Hermenegildo de Souza Barbosa e devedor, espolio de Firmino Lopes da Silva Lima, com credito declarado de ...... 39:906$100, sendo denegado.

N. 27.998, série C, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que são credor, Elias Saad e devedores, Antonio Macabus e sua mulher, com credito declarado de .. 60:835$316, sendo concedida a indemnização de 21:000$000.

N. 23.483, série C, de Fortaleza, Estado do Ceará, em que são credor, Thomaz Pompeu de Souza Brasil — espolio e devedor, Fabio Francisco Soares de Britto, com credito declarado de ...... 25:000$000, sendo denegado.

N. 23.486, série C, de Aurora, Estado do Ceará, em que são credor, Paulo Gonçalves Ferreira e devedores, Franklin José de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 4:169$318, sendo denegado.

N. 23.096, série C, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que são credor, Frederico Minervino e devedores, Raulino de Souza Piloto e sua mulher, com credito declarado de 1:996$900, sendo denegado.

N. 26.852, série B, de Guarapuava, Estado do Paraná, em que são credor, Banco Nacional de Commercio e devedor, Affonso Maingue, com credito declarado de 19:927$200, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 28.551, série C, de Soledade, Estado do Rio G. do Sul, em que são credor, Guilherme Kriese e devedores, Germano Kriese e sua mulher, com credito declarado de 9:819$200, sendo denegado.

Condemnado pelo Tribunal de Segurança

Foi preso nesta capital por policiaes fluminenses

Agentes da Ordem Politica e Social da policia fluminense, após diversas diligencias, prenderam, nesta capital, o individuo Alberto da Costa Moreira, que está condemnado pelo T. S., por ter assaltado o deposito de material bellico da 4ª Região Militar.

O preso, acompanhado de dois investigadores, foi encaminhado para a Delegacia Especial desta capital.

De Vancouver e escalas, vapor americano "West Camargo".

De Recife e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arazá".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Aragano".

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaquera".

Para Republica Argentina e escalas, vapor sueco "Graecia".

Para Santos, vapor nacional "Merity".

Para Valparaiso e escalas, vapor chileno "Antofagasta".

De Rotterdam e escalas, vapor grego "Dimitrios Chandris".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Southern Prince".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Celtic Star".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Olinda".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Astri".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Penedo e esca. "Miranda"	2
Porto Alegre e "esca. "Taubaté"...	2
Buenos Aires "Manila Marú"	3
Belém e esca. "Affonso Penna".....	3
Nova Orleans "Atalaia"	4
Buenos Aires "Highland Chieftain".	4
Buenos Aires "Groix"	4
Portos do norte "Butiá"	4
Natal "Carioca"	4
Buenos Aires "General Osorio"	5
Buenos Aires "Oceania"	5
Buenos Aires "Perú"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke".....	5
Genova e esca. "Florida".........	5
Hamburgo e esca. "General San Martin"	5
Hamburgo "Siqueira Campos"	5
Manáos e esca. "Carioca"	5
S. Salvador "Cte. Dorat"	5
Hamburgo e esca. "Siqueira Campos"	5
Trieste e esca. "Neptunia".........	6
Portos do sul "Maceió"	6
Buenos Aires "Southern Cross".....	6
Buenos Aires "Mendoza"	6
Buenos Aires "Westland"	6
Santos "Santarém"	6
Hamburgo e esca. "Bagé"..........	7
Porto Alegre e esca. "Ucá".........	7
Nova York "Pan America".........	7
Laguna e esca. "Murtinho"	7
Porto Alegre e esca. "Bandeirante"	7
Buenos Aires "D. Pedro II"........	8
Londres "Highland Brigade"	10
Amsterdam "Moutferland"	10
Manáos e esca. "Buependy".......	10

VAPORES A SAIR

Belem e esca. "Ararangua"	2
Penedo e esca. "Itatinga"..........	2
Porto Alegre e esca. "Tambahú"...	3
Hamburgo e esca. "Alwaki".......	3
Cannavieiras e esca. "Araguá"	3
Buenos Aires "Mandú"	3
Cabedello e esca. "Jangadeiro"	3
Japão e esca. "Manila Marú".....	3
Porto Alegre e esca. "Itaquatiá"...	3
Londres e esca. "Highland Chieftain"	4
Havre e esca. "Groix"	4
São Francisco e esca. "Laguna"...	4
Laguna e esca. "Aspirante Nascimento"	4
Macáo e esca. "Taquary"..........	4
Porto Alegre e esca. "Arazá"......	4
Porto Alegre e esca. "Cte. Alcidio".	5
Porto Alegre e esca. "Araraquara".	5
Buenos Aires e esca. "Florida"....	5
Hamburgo e esca. "General Osorio".	5
Imbituba e esca. "Aratatú"	5
Barra de Itapemerim "Araim"	5
Buenos Aires e esca. "General San Martin"	5
Porto Alegre e esca. "Butiá".......	5
Porto Alegre e esca. "Itaquicé".....	5
Trieste e esca. "Oceania"	5
Imbituba e esca. "Aratatú"	5
Genova e esca. "Mendoza"	6
Amsterdam e esca. "Westland"....	6
Buenos Aires e esca. "Neptunia"...	6
Antonina e esca. "Oswaldo Aranha"	6
Porto Alegre e esca. "Amaragy"....	6
Nova York "Southern Cross".......	6
Santos "Affonso Penna"	6
Manáos e esca. "Pará"	7
Porto Alegre e esca. "Carioca"....	7
Santos "Bagé"	7
Buenos Aires e esca. "Pan America"	7
Cabedello e esca. "Aratimbó"......	7
Finlandia e esca. "Bore IX".......	8
Florianopolis e esca. "Carl Hoepcke"	9
Rotterdam e esca. "Santarém"	10
Cabedello e esca. "Bandeirante"....	10
Penedo e esca. "Ucá"	10
Aracajú e esca. "Capivary"........	10
Belém e esca. "Bury".............	10
Buenos Aires e esca. "Highland Brigade"	10
Buenos Aires e esca. "Moutferland"	10

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1938

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ E. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.467
Anno XXXVIII

A SITUAÇÃO EUROPÉA

A PROPOSITO DA DEMISSÃO DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

Ha descontentes com a politica exterior de Chamberlain

Londres, 1 (Richard McMillan, correspondente da United Press) — Emquanto a Allemanha iniciou a marcha em direcção á região sudeta o sr. Chamberlain, em meio ao seu triumpho, vê-se subitamente em face a uma crise ministerial, em consequencia da demissão do sr. Duff Cooper, Primeiro Lord do Almirantado. O gesto do sr. Duff Cooper revela publicamente que os methodos empregados ás vezes pelo primeiro ministro, de governar a politica externa sem levar em consideração os pontos de vista de alguns de seus collegas, produziram uma revolta que o sr. Chamberlain procurou inutilmente debellar e que agora ameaça estender-se. Como os srs. Eden, Churchill e Duff Cooper são alliados, acredita-se que a politica de capitulação está conduzindo a novos perigos em consequencia do enfraquecimento da frente democratica.

Nos circulos parlamentares e diplomaticos manifestou-se immediatamente curiosidade em saber se acaso o sr. Chamberlain convocará as eleições geraes, em resultado das quaes, é quasi certo, proporcionará ao governo nacional um grande triumpho, visto como a maioria da opinião publica apoia solidamente o primeiro ministro e considera que deve ser cessada toda a critica contra elle, deante da especie de milagre que lhe attribue por sua acção, evitando uma guerra geral.

De facto, grande parte da opinião concorda em que é deploravel o que o desmembramento da Tchecoslovaquia tenha sido o preço pago pela paz, mas julga-o preferivel a nova conflagração mundial.

O sr. Duff Cooper representa um outro ponto de vista e qual, segundo informações colhidas em fontes autorizadas, é apoiado por certos personagens influentes do Foreign Office. Estes asseveram que os sentimentos favoraveis á paz, manifestados pelo proprio povo allemão, evitariam que o chanceller Hitler executasse a ameaça de atacar a Tchecoslovaquia, desde que a França, a Inglaterra e a Russia tivessem mantido uma attitude firme, de não se afastarem do plano franco-britannico, reafirmando a determinação de combater.

Os criticos da politica do sr. Chamberlain allegam que, depois do accordo de Munich, começam a apparecer indicios de que o grupo democratico internacional se divide e, isso, coincide com as noticias de Moscou que levam certos circulos a presumir que Stalin opina que o accordo de Munich libera a Russia de qualquer obrigação em relação á Tchecoslovaquia. Esses criticos não alludem ao futuro do pacto franco-sovietico, mas espera-se a ida do sr. Litvinoff á capital franceza.

Um indicio do reforço da União dos paizes totalitarios, além da actual victoria alcançada pelo hitlerismo na sua marcha sobre a região sudeta, é fornecido pelas informações segundo as quaes o Japão apoia a attitude poloneza, nas reivindicações relativas ao districto de Teschen. Os rapidos desenvolvimentos occorridos nas ultimas vinte e quatro horas, demonstrando que a Polonia, obtida a cessão da região exigida, garantirá a fronteira tcheca, parecem apoiar o caminho traçado pelo Reich para o leste. [illegible] o sr. Hitler prometteu tomar parte desde que sejam satisfeitos os pedidos hungaros e polonezes.

O sr. Chamberlain partiu tranquillamente para o campo, onde aproveitará o "week-end" para preparar o discurso que deve pronunciar no Parlamento na segunda-feira, explicando a demissão do sr. Duff Cooper. Ao que se presume, a opposição será das mais vivas, porquanto a declaração do ex-Primeiro Lord do Almirantado, em que este se mostra contrario á politica externa do primeiro ministro, é um signal de ataque "não somente por parte da bancada da opposição, como ainda da dos conservadores".

Londres, 1 (Reginald Mac Millan, correspondente da U. P.) — Quando as tropas allemãs iniciaram a marcha para a Tchecoslovaquia, a Grã-Bretanha começou a remover os indicios de preparativos de guerra: canhões atravessavam pacificamente as ruas de Londres, a caminho dos quarteis, emquanto caminhões da Força Aerea Real carregavam os balões collocados em muitos pontos dos suburbios, formando uma fileira de barragem para proteger a metropole contra ataques aereos. Algumas baterias antiaereas ficaram ainda nas suas posições, nas collinas ao norte da capital e os holophotes collocados no Hyde Park e em outros espaços abertos perto do palacio de Buckingham estiveram accesos durante todo o começo da noite, clareando o céo, como exercicio pratico para as tropas territoriaes de engenharia que os operavam.

Como subsidio á historia da crise, será interessante descrever as experiencias dessas pessoas. Os correspondentes dos jornaes allemães em Londres mantiveram-se nos seus postos, recusando acceitar o conselho dos seus amigos britannicos para que desapparecessem do paiz, á medida que desapparecia a esperança de se salvar a paz. O correspondente de um dos principaes jornaes de Berlim, disse ao representante da United Press: "Tive uma experiencia extremamente emocionante. Quando a situação attingiu o ponto mais critico, encontrei toda especie de amigos entre o povo britannico. Inclusive pessoas do commercio que expressaram a sua sympathia para commigo e [illegible] alguma coisa por nós, se fossemos obrigados a seguir para a Allemanha. Recebemos innumeros telephonemas de amigos, declarando que ficariam á nossa ordem para o que [illegible], e explicando que, acontecesse o que acontecesse, ficaria de pé a amizade que mantinham commosco." Muitos destes correspondentes allemães affirmaram categoricamente que tinham a certeza de que a Grã-Bretanha estava firmemente resolvida a declarar a guerra ao Reich, se o sr. Hitler atacasse a Tchecoslovaquia. Alguns destes correspondentes declararam ainda que procuraram informar os chefes allemães sobre aquelle facto.

Dizia-se hoje á noite nos circulos politicos que o candidato com maiores probabilidades de succeder ao sr. Duff Cooper, no posto de primeiro Lord do Almirantado, é o capitão David Margesson, principal orientador da Camara dos Communs por parte do governo.

PARIS OBSERVA COM OPTIMISMO A POLITICA INTERNACIONAL

O gabinete francez visará especialmente o restabelecimento de relações normaes com a Italia e a terminação da guerra civil hespanhola

O sr. François Pietri, indicado para embaixador da França em Roma

Paris, 1 (Ralph E. Heinzen, correspondente da U. P.) — Na vespera da reabertura do parlamento para uma rapida sessão convocada para examinar o accordo de Munich e adoptar uma attitude definitiva a respeito da politica externa do gabinete, o presidente do Conselho de ministros, sr. Edouard Daladier conferenciou com o ministro das Relações Exteriores sr. Jorge Bonnet encarregando-o em termos geraes o plano immediato da actividade diplomatica que visará particularmente o restabelecimento de relações normaes com a Italia e procurar os meios de apressar a terminação da guerra civil hespanhola. O governo francez tratará a respeito de concluir um entendimento com as potencias a respeito da retirada dos combatentes estrangeiros da Hespanha, para depois promover a mediação entre as duas partes em luta.

A atmosphera de Munich envolve hoje toda a Europa, onde prevalece a opinião optimista em relação aos problemas internacionaes.

Noticias procedentes de Londres e Roma dizem que os srs. Chamberlain e Mussolini deverão ter novo encontro, provavelmente a bordo de um iate em aguas do Mediterraneo, devendo ser convidado tambem o sr. Daladier.

Paris observa com optimismo o desenrolar da politica internacional e acredita que os problemas do Mediterraneo podem ser resolvidos na projectada entrevista dos chefes dos governos da Italia, França e Inglaterra, mediante o restabelecimento do equilibrio das potencias no Mediterraneo e a evacuação das Baleares pelas tropas italianas que servem sob as ordens do general Franco.

Tratar-se-á de resolver a velha questão do estatuto dos italianos residentes na Tunisia, assim como a da desmobilização das poderosas forças italianas concentradas no norte da Africa. Em troca dessas concessões a França reconhecerá a soberania da Italia no antigo imperio ethiope.

Quando o gabinete francez realizar sua proxima sessão na manhã de terça-feira vindoura, [illegible] chefe do Estado no Palacio do Elyseo, a realizar-se na mesma manhã da sessão parlamentar o sr. Bonnet exporá a seus collegas na primeira reunião do gabinete o programma de acção diplomatica que deverá executar o governo francez aproveitando a actual atmosphera de entendimento e solucionar os complicados problemas pendentes entre as potencias.

Os srs. Daladier e Bonnet defenderão na Camara dos Deputados a politica externa do gabinete, particularmente os accordos desenvolvidos pelo sr. Daladier em Munich em prol da conservação da paz, que foram coroados de indiscutivel successo.

Daladier declarou na Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados que ella suggeriu ao primeiro ministro britannico a idéa de voar para Berchtesgaden afim de estabelecer contacto pessoal com o Fuehrer.

O debate sobre a politica externa do gabinete será iniciado na proxima terça-feira, devendo terminar segundo se espera na sexta feira, quando os deputados voltarão a suas residencias onde gozam actualmente as ferias parlamentares. Espera-se que a Camara approve a politica internacional do governo por esmagadora maioria.

Antes da reunião da Camara dos Deputados para a sessão de inverno, o governo espera ter concluido as negociações para o restabelecimento das relações normaes entre os dois paizes, evitando assim que a questão seja discutida na Camara [illegible] com as convicções ideologicas dos membros dessa casa do parlamento.

Dizia-se esta noite que a primeira medida do governo seria proceder á nomeação do novo embaixador francez junto ao Quirinal. Um dos nomes mais indicados para essa alta missão diplomatica é o actual ministro da Marinha, sr. Campinchi. Aponta-se tambem para o posto de embaixador em Roma o antigo ministro das finanças François Pietri que como o sr. Campinchi é corso e de origem italiana. O sr. Pietri seria nomeado sem hesitação se não existisse uma séria divergencia e invencivel odio inspirados em motivos locaes entre elle e o ministro da Marinha. Os dois parlamentares representam a Corsega na Camara dos Deputados. Pietri fala perfeitamente a lingua italiana e é campeão de esgrima, o sport favorito das altas classes sociaes do Reino. Elle é presidente da Federação Franceza de Esgrima e [illegible] será esse posto por [illegible] considerá-vel sua [illegible] e ganhar em Roma simultaneamente com a palavra e com o florete.

O governo francez espera que o sr. Pietri possa substituir dignamente o antigo embaixador Charles de Chambrun, o qual foi retirado de Roma ha dois annos em signal de descontentamento do governo de Paris em face da politica italiana, hostil á França e de protesto á attitude da Italia em relação á Ethiopia e á Hespanha. [illegible] missão de [illegible] visando [illegible] Franco [illegible] de Ciano, [illegible] Exteriores [illegible] encarregado de [illegible] suspensas [illegible] em virtude [illegible] entraram [illegible].

Diversos grupos da Camara comprehendendo o do sr. Pietri da esquerda republicana e a Federação Republicana enviaram ao sr. Daladier no sentido de ser nomeado quanto antes o novo embaixador da França junto ao Quirinal.

Pedida a liberdade dos sudetos

Berlim, 1 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero annuncia [illegible] de Praga [illegible] que a legação allemã [illegible] ao governo tcheco que fossem postos em liberdade, sem demora, os allemães dos sudetos que se acham presos na Tchecoslovaquia.

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES AO SR. DALADIER

Pormenores da alegria transbordante da população parisiense

Paris, 1 (Havas) — Foi no meio de uma verdadeira rajada de acclamações e de gritos de alegria de uma multidão innumeravel que o sr. Edouard Daladier subiu a avenida dos Campos Elyseos, em direcção ao Arco do Triumpho para reaccender a chamma do tumulo do Soldado Desconhecido.

Os parisienses só souberam hontem á noite, e á hora tardia, o itinerario do carro do presidente do Conselho da França através das ruas de Paris. Não era, portanto, tão numerosa como seria para desejar a multidão que o foi esperar para saudar o homem de Estado que tinha conseguido salvar a paz. Hoje, porém, para tirar a desforra, fizeram-lhe uma extraordinaria manifestação.

Desde ás 16 horas e 30 a multidão começou a affluir e aos poucos ao longo dos passeios dos Campos Elyseos á praça da Estrella em toda extensão do tradicional e triumphal itinerario, foram-se reunindo duplas, triplas e quadruplas fileiras de pessoas que queriam vel-o e acclamal-o. O povo, silencioso, commovido e extremamente calmo, era contido sem difficuldade por um simples cordão de guardas-moveis.

A multidão, sempre calma e disciplinada, vae-se avolumando e forma fileiras mais numerosas. Entre a mesma notam-se muitos officiaes da reserva assim como reservistas acantonados em Paris e que vieram com as suas familias assistir á simples cerimonia da collocação de uma palma sobre o tumulo do Soldado Desconhecido pelo presidente do Conselho, sr. Daladier, mas á qual as circumstancias conferem uma pungente significação.

Entre os assistentes ha tambem grande numero de mulheres que não se mostram menos enthusiastas do que os homens em testemunhar o seu reconhecimento ao presidente do Conselho.

A avenida está inteiramente limpa entre as duas ondas humanas que a margeiam e que vão enegrecendo á medida que o dia cae. Contem o povo, em toda a sua extensão, a guarda republicana a cavallo. A atmosphera é calma.

De repente ouve-se um rumor que vem de longe, na avenida. São 18 horas e 40 minutos. Um cordão da guarda republicana marcha lentamente e atrás delle uma banda de musica que toca a marcha popular "O regimento do Sambre e do Mosa". São regimentos de voluntarios estrangeiros. A multidão, recordando-se dos alliados de hontem, demonstra-lhes a sua sympathia e acclama as nações representadas. A' passagem da bandeira estrellada dos Estados Unidos ouve-se um grito unanime: "Viva Roosevelt!"

A delegação dos antigos combatentes italianos, vestidos com a camisa vermelha dos garibaldinos é saudada com vivas acclamações. Mas as ovações redobram de intensidade quando logo atrás surge a bandeira tricolor dos antigos combatentes francezes que caminham para o Arco do Triumpho em duas columnas, indo á sua frente o sr. Daladier. O presidente do Conselho caminha a pé, de roupa escura, cabeça descoberta, com semblante pallido e os olhos postos no Arco do Triumpho, sobre o qual ondula uma enorme bandeira tricolor. Leva no braço uma corôa de chrysanthemos. Ao seu lado vão os membros do governo e seus assistentes, notadamente o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Bonnet.

A multidão esforça-se por seguir, ao longo dos passeios, a marcha dos ministros, amontoando-se cada vez mais nas proximidades da praça da Estrella, onde o serviço de ordem difficilmente contem o enthusiasmo do povo.

Entretanto o sr. Daladier e os membros do governo attingem o Arco do Triumpho sob acclamações da multidão.

Como será administrada a região dos sudetos

Berlim, 1 (Havas) — O decreto do chanceller Hitler, nomeando o sr. Conrad Henlein para commissario do Reich na região dos Sudetos, estabelece as condições de administração dessa região e determina:

1º) — Ao mesmo tempo que a occupação da região dos Sudetos pelas tropas allemãs, o Reich assume a administração desse territorio.

2º) — Essa administração é collocada sob a direcção de um commissario do Reich para as regiões allemãs dos sudetos. Logo que, e á medida que eu retirar ao chefe supremo do exercito o mandato que lhe é dado para exercer provisoriamente a administração, o commissario do Reich, terá sob sua alçada todas as materias administrativas. O ministro do Interior do Reich determinará, de accordo com as leis do Reich, a transferencia de certos departamentos administrativos para as administrações especiaes do Reich actualmente existentes.

3º) — O commissario do Reich fica directamente debaixo das minhas ordens. Deve velar pela organização do Estado e pela organização economica e cultural dos sudetos de accordo com as instrucções especiaes dos ministros do Reich.

4º) — O commissario do Reich tem poder para dar instrucções aos serviços do Estado, das communas e de outras corporações de direito publico. Tem, egualmente, direito no quadro das instrucções geraes do adjuncto do Fuehrer, de dar instrucções aos serviços do partido dos allemães dos sudetos, assim como aos das suas subdivisões e das formações e filiadas na região dos sudetos. O commissario do Reich exerce controle directo sobre as corporações de direito publico da região dos Sudetos.

5º) — O direito valido actualmente na região dos Sudetos fica em vigor até nova ordem, na medida em que não é contrario á posse desses territorios pelo Reich. Com o assentimento do ministro do Reich competente e do ministro do Interior do Reich, o commissario do Reich póde modificar por acto seu o direito existente. Os actos serão promulgados no boletim legislativo do territorio dos Sudetos. Na medida em que não fôr tomada nenhuma decisão em contrario, esses actos entrarão em vigor no dia seguinte ao da sua promulgação.

6º) — Nomeio commissario do Reich para o territorio dos Sudetos Allemães o sr. Conrado Henlein, chefe dos Allemães dos sudetos.

7º) — A introducção do direito do Reich na região dos Sudetos será feita por mim ou pelo ministro competente do Reich, de accordo com o ministro do Interior.

8º) — O ministro do Interior do Reich é a autoridade competente para a transferencia dos territorios do sudetos.

9º) — O ministro do Interior do Reich promulgará as medidas legislativas e administrativas necessarias para applicar e completar este decreto."

O decreto é assignado pelo chanceller Hitler, pelo ministro do Interior, sr. Frick e pelo, ministro chefe da chancelleria sr. Lammers.

Franco e Hitler trocam — saudações —

Berlim, 1 (Havas) — O general Franco, chefe da Hespanha nacionalista, dirigiu ao chanceller Hitler o seguinte telegramma:

"Neste momento em que o successo vem coroar os esforços de vossa excellencia que permittiram a volta ao Reich dos territorios dos sudetos, dirijo a vossa excellencia meus votos muito cordiaes e reitero a sympathia da Hespanha nacionalista pelo povo allemão, com as expressões de minha admiração e minha amizade."

O Fuehrer dirigiu ao general Franco uma mensagem transmittindo seus votos pela Hespanha nacionalista e suas saudações cordiaes."

Virgilio Gayda, porta-voz do fascismo

Existem ainda problemas de materias primas e de injustiças politicas e moraes

Roma, 1 (U. P.) — O sr. Virginio Gayda, alludindo ás modificações territoriaes, no "Giornale d'Italia", adverte que existe excesso de confiança e uma falsa curiosidade e declara:

"Digamos immediatamente que a Italia não participa dessa confiança. O caso tcheco é apenas um dos pontos resolvidos, na Europa Central, a favor da paz. Ficam ainda numerosos e significativos problemas a serem solucionados, problemas obscuros relacionados com as materias primas e decorrentes de velhas e recentes injustiças politicas e moraes, que aconselham tanto á Italia, como á Allemanha, as maiores reservas e desconfiança num exame geral, durante o actual momento europeu."

A Allemanha lança um emprestimo interno

Berlim, 1 (U. P.) — O lançamento de um emprestimo interno pela Allemanha, hoje verificado, de milhões de marcos, surge como uma repetição de identica iniciativa do Reich após o Anschluss em Abril ultimo, quando um grande emprestimo interno se seguiu immediatamente áquelle grande successo politico que resultou no augmento do territorio allemão. Este methodo vem demonstrar o quanto a vida commercial da Allemanha depende dos acontecimentos politicos e das probabilidades de successo de emprestimos publicos dependem principalmente de successos politicos alcançados pelo governo. O emprestimo de hoje vem elevar o total de emprestimos internos do Reich, desde janeiro, para 5.679 milhões de marcos. Desde junho de 1936 o total de emprestimos é de 9.330 milhões de marcos.

A França desmobiliza mais de um milhão de reservistas

Paris, 1 (U. P.) — O processo de desmobilização de mais de um milhão de reservistas foi iniciado, depois da decisão do Gabinete a respeito.

Em vez de publicar um edital de desmobilização, o general Gamelin ordenou que os reservistas sejam dispensados aos grupos, o que exige uma semana ou mais. Algumas unidades completas poderão ser desmobilizadas individualmente, se houver necessidade urgente por motivo de negocios ou obrigações de familia.

O territorio que a Polonia vae reannexar

Varsovia, 1 (Havas) — O sr. Beck, ministro de Estrangeiros, declarou hoje pelo radio: "Vivemos numa época em que todos os Estados de após guerra passam por importantes exames e em que é preciso saber defender os interesses de maneira particularmente corajosa. Uma antiga região poloneza volta para sua mãe patria. Convem lembrar as bases da politica poloneza: ante-hontem a Sociedade das Nações podia pensar em governar o mundo. Hontem realizava-se uma conferencia internacional. Hoje a volta de uma região poloneza impõe-se á Polonia. O facto é que essa terra arrancada da Polonia em 1919 pesava sobre essa parte da Europa. Foram necessarios choques violentos para que ella voltasse para a Polonia. Não queremos prejudicar ninguem. A opinião poloneza se baseia sobre o sentimento do direito e da justiça. Todos nós comprehendemos que a volta dessa região é um triumpho para os polonezes."

Varsovia, 1 (Havas) — Os districtos de Cieszyn com a superficie de 540 kilometros quadrados e o de Frystat com 275 que serão incorporados á Polonia apesar de pequenos são regiões muito ricas e industriaes com as minas de Jablokow, a bacia carbonifera de Kouellcr e os altos fornos de Trazynic. No concernente aos altos fornos de Vitkobice, uma das maiores industrias metalurgicas da Europa Central, não se pode ainda saber a quem pertencerá porque a região será submettida a um plebiscito.

O PROGRAMMA REVISIONISTA HUNGARO

As duvidas surgidas em Budapest sobre o accordo tcheco-germanico

Budapest, 1 (Havas) — Depois de passada a primeira onda de alegria pelo afastamento da ameaça de guerra, a opinião publica hungara indaga qual o resultado concreto do accordo de Munich, sob o ponto de vista da Hungria. Certos orgãos officiosos e os catholicos liberaes esforçam-se por apresentar os resultados de Munich como uma victoria do governo Imredy. A imprensa julga que o protocollo não dá satisfação completa ao programma revisionista hungaro, o qual reclama além da retrocessão das minorias hungaras, o plebiscito para os slovacos e os ruthenos.

O "Uj Magyarsag" frisa que o protocollo de Munich não se pronunciou sobre a necessidade de plebiscito e autonomia dos slovacos e ruthenos, que "em compensação, reconheceu o principio das reivindicações das minorias hungaras."

O "Magyarsag", orgão nazista, escreve que "apenas a sorte dos allemães dos sudetos foi resolvida e isto graças ás exigencias dos nazistas allemães e nazistas sudetos. A questão hungara foi posta na ordem do dia. No momento conservamos nossa disciplina mas dia virá em que imporemos a questão da responsabilidade."

Budapest, 1 (Havas) — O Conselho de Ministros esteve reunido á tarde. O chefe do governo sr. Imredy communicou aos seus collegas que pronunciará á noite um discurso pelo radio. Nesse discurso, ao que se espera, o sr. Imredy exporá as decisões que o governo foi obrigado a tomar em relação ao problema da minoria hungara na Tchecoslovaquia em consequencia da nova situação creada pelo accordo polono-tcheco.

A RUSSIA SUB-CARPATHICA

Praga, 1 (Havas) — O sr. Alexandre Beskyd acaba de ser nomeado vice-governador da Russia sub-carpathica. Era esta uma das principaes reivindicações do bloco autonomista rutheno que considerava a nomeação do sr. Berkyd como o primeiro passo no caminho da autonomia da Russia sub-carpathica.

A APPROXIMAÇÃO DE DUAS DEMOCRACIAS DOS PAIZES TOTALITARIOS

A França deixará á Inglaterra a iniciativa de quaesquer negociações nesse sentido

Paris, 1 (U. P.) — E' provavel que a França deixará á Inglaterra a iniciativa de quaesquer negociações diplomaticas tendentes á uma approximação entre os dois paizes e os Estados totalitarios.

No Quai d'Orsay foi hoje declarado á United Press que até o presente, nada absolutamente tinha sido feito no sentido da realização de uma conferencia economica ou diplomatica entre as quatro potencias. Mas nos circulos diplomaticos discutia-se vivamente a possibilidade de uma proxima reunião para a conclusão de um pacto entre a França, Grã Bretanha, Italia e Allemanha, visando a limitação dos bombardeios aereos e prevendo assistencia mutua contra um aggressor aereo eventual.

Allude-se egualmente á probabilidade de uma conferencia economica européa ou, mesmo, mundial, aproveitando-se o relatorio organizado ha tempos pelo sr. Paul van Zeeland, com o objectivo de reanimar o commercio mundial por meio da diminuição das tarifas que representam verdadeiras barreiras alfandegarias, da remoção de certos obstaculos artificiaes, e a possivel consideração da redistribuição de materias primas, problema de tanta monta para o Reich que luta com a escassez de productos coloniaes.

Acredita-se, consequentemente, que o sr. Chamberlain seguirá brevemente em gozo de "férias" para a Italia ou para o Mediterraneo, o que lhe permittirá avistar-se com o Duce e remover os obstaculos que se antepõem á applicação do pacto italo-britannico.

Nesse meio tempo, os estados maiores francez e britannico continuam no trabalho de coordenação, independentemente dos esforços diplomaticos tendentes a melhorar as relações com Berlim e Roma. Acreditava-se esta noite, aqui, que o Reich iniciará a desmobilização na terça-feira, dia em que será começada tambem a operação similar franceza, a qual terminará em fins da proxima semana.

O effectivo das tropas de occupação

Berlim, 1 (U. P.) — O Ministerio da Guerra declarou não haver estimado o numero de tropas a ser empregado para a occupação das zonas sudetas, accrescentando que nenhuma divulgação será feita a esse respeito antes de ficar completada a occupação das quatro zonas. Entretanto o facto da acção de hoje ter sido realizada sob o commando de um coronel-general, que é o mais alto posto abaixo de marechal de campo, é considerado pelos observadores como um indicio de que pelo menos duas divisões serão empregadas. O numero de soldados que tomarma parte nas operações de hoje foi provavelmente de trinta mil.

Berlim, 1 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero annuncia que os sudetistas refugiados na Allemanha poderão regressar ao territorio dos sudetos sómente depois da respectiva occupação pelas tropas allemãs. O repatriamento será feito por districtos e em transportes collectivos.

RETIRADA E OCCUPAÇÃO SEM INCIDENTES

As tropas tchecas recuarão hoje para a nova linha

Nassau, 1 (U. P.) — O coronel-general Ritter von Leeb, commandante da primeira phase da occupação allemã da região sudeta, declarou á United Press que as operações serão reiniciadas amanhã, ao meio-dia mais ou menos, e que "nenhuma resistencia era prevista".

"De conformidade com o entendimento que temos com o Exercito tcheco, proseguiu, as tropas tchecas devem hoje recuar para além, da linha da nova fronteira com o Reich, linha essa que não atravessaremos. Não recebemos noticias sobre qualquer incidente".

O coronel-general von Leeb accrescentou que a marcha allemã será concluida sem difficuldades por parte das cinco columnas que nella participam, acreditando-se que, em vista da ausencia de incidentes, ha probabilidades de que a occupação prosiga até final sem obstaculos.

"Pódem estar certos, concluiu elle, de que se algum communista ou socialista tentar resistir e fôr capturado, receberá o que merece".

Cesky Krumlov (*Krumau*), 1 (De Reynolds Packard, correspondente da United Press) — Presenciei, hoje, diversos aspectos do desmembramento da Tchecoslovaquia. Viajando de automovel desde Praga, passei por mil soldados tchecos que se retiravam do sector que poucas horas depois iria ser occupado pelos allemães.

A retirada militar teve inicio ás 21:00 horas de sexta-feira, quando foi dado o signal por meio de foguetes.

Pouco depois de amanhecer entrei em Krumau, no momento em que partia o ultimo destacamento tcheco. O aspecto era o de uma cidade deserta.

Mas assim que sairam as tropas tchecas, os jovens componentes do "corpo livre" henleinista, devidamente armados, deixaram as suas residencias, vindo para as ruas aguardar a chegada das forças allemãs.

A opinião americana considera muito elevado o preço da paz

Nova York, 1 (U.P.) — Comquanto se tenha manifestado nesta cidade o desejo de que os esforços de paz do sr. Chamberlain fossem coroados de exito, no segundo dia do exame do accordo de Munich começa a formar-se a opinião de que o preço do mesmo foi muito elevado.

Assignala-se que, além disso, o accordo deixou obscuridades quanto ao futuro, isto é, quanto á possibilidade da Allemanha continuar a sua expansão até o Mar Negro.

E' geral o pezar manifestado pela mutilação da Tchecoslovaquia.

Os sympathizantes desse paiz organizaram um desfile monstro de solidariedade com os tchecos, tomando parte cerca de duzentas mil pessoas, que percorreram as principaes ruas hoje á tarde.

O "Vorld Telegram", entretanto, accentua que o accordo está "manifestamente de conformidade com o que o povo americano advogou", isto é, arbitragem para os litigios.

O mesmo jornal accrescenta que 90 por cento cento da nação deseja a paz, estando disposto a apoiar qualquer systema de segurança collectiva. Conclue fazendo votos por que se consolide a actual situação.

O "Herald Tribune" teve elogios ao sr. Chamberlain; porém prevê que a Tchecoslovaquia não poderá subsistir como nação.

Washington, 1 (Havas) — A proposito da conferencia de Munich o "Evening Star" escreve:

"E' innegavel que o fuehrer ganhou uma victoria consideravel. Os srs. Hitler, Chamberlain, Daladier e Mussolini chegaram a um resultado que desperta emoção de profundo allivio e gratidão num mundo aterrorizado pelo espectro de 1914||18. E' de importancia capital, superior a todas as outras, a consideração de que o desfecho sem effusão de sangue foi encontrado deante da mais grave ameaça á tranquillidade internacional feita no ultimo quarto de seculo... O chanceller Hitler tem deante de si uma opportunidade para rehabilitar-se aos olhos do mundo e conseguir uma série de coisas a que seu regimen aspira... Será que os nazistas se contentarão com seu successo relativo ou o explorarão para conquistas ainda maiores?."

A ILLUMINAÇÃO DE PRAGA

Praga, 1 (Havas) — O governo resolveu abolir a partir de hoje todas as medidas adoptadas para limitar a illuminação da capital. As medidas em apreço tinham sido adoptadas em vista de eventuaes incursões aereas e estavam em vigor desde o dia da mobilização geral.

AS ORIGENS DA ABORTADA REVOLUÇÃO CHILENA

O presidente Alessandri descreve, em discurso, os detalhes de todo o plano

Santiago do Chile, 1 (U.P.) — Em discurso pronunciado hontem á noite e irradiado para todo o paiz, o presidente Arturo Alessandri revelou as raizes da abortada revolta nazista de 5 de setembro proximo findo, destacando os discursos violentos e revolucionarios do periodo immediatamente anterior á data fatal.

O chefe da nação precisou detalhes do plano revolucionario, citando os actos de terrorismo que os revoltosos tinham em vista realizar.

Descreveu a propria actuação durante os acontecimentos, a luta para a conquista do edificio da Universidade, Caixa de Seguro Obreiro, etc.

Declarou, que assume toda a responsabilidade da energica repressão do movimento, baseando-se na necessidade de salvar a Republica que o general Novoa o advertiu na necessidade de suffocar o movimento antes do anoitecer.

Explicou o sr. Alessandri que pediu pessoalmente o adiamento do canhoneio contra o edificio da Caixa de Seguro Obreiro, para não sacrificar as vidas de alguns funccionarios innocentes que alí se encontravam encurralados.

Explicou como a artilheria abateu a resistencia dos revoltosos entrincheirados na Universidade, e como os mesmos depois de presos, foram introduzidos no arranha céo da Caixa, á frente dos carabineiros, para parlamentar com os sediciosos e induzil-os a dar por terminado o movimento com um minimo de sacrificios de vidas, visto que o general Novoa tinha fixado ás 4 horas da tarde para iniciar o canhoneio.

Os nazistas reppelliram os companheiro saprisionados, disparando contra elles, por consideral-os traidores, e violaram a bandeira branca da rendição, atirando depois que a hastearam.

"Coeur de filet á Neville Chamberlain"

Londres, 1 (U. P.) — Um novo prato ás quatro potencias, chamado "Coeur de filet a Neville Chamberlain appareceu num menu do restaurante do Westend Hotel. O prato consiste em um bife á ingleza com acompanhamentos allemães, italianos e francezes, e foi inventado por um chefe de cozinha francez.

As difficuldades de ordem economica do novo Estado

Londres, 1 (Havas) — A Agencia Reuter diz estar informada de fonte segura de que o governo de Praga chamou a attenção do governo inglez para as difficuldades de ordem economica com que vae lutar o novo Estado tcheco.

O gabinete de Praga chamará tambem a attenção do governo britannico para o facto do accordo de Munich prever a libertação quasi immediata de todos os prisioneiros sudetos que foram levados para a Allemanha, onde são conservados como refens.

TOSCANINI DESAPPARECEU

Não ha noticias do grande regente

Londres, 1 (U. P.) — O "Sunday Referee" noticia o desapparecimento mysterioso do regente e compositor Toscanini, de quem não se tem

O maestro Toscanini

noticia desde que embarcou para Nova York, a bordo do "Isle de France". O jornal citado diz ainda: a embaixada dos Estados Unidos em Londres communicou officialmente que o sr. Toscanini não consta ter desembarcado em Nova York, havendo informações de que elle viajara antes para Milão, afim de se despedir da sua filha, a condessa de Castelbarco." O "Sunday Referee", depois de falar pelo telephone com a condessa, escreve: "Ella começou a falar muito depressa e, muito agitada, declarou: "Não posso falar pelo telephone sobre o meu pae; nada posso dizer, pois não sei sequer com quem estou falando... Toscanini esteve em Milão, mas peço-lhe não me perguntar mais nada a respeito." O mesmo jornal accrescenta que Toscanini "estava sendo ultimamente mal visto pelos fascistas na Italia".

UM ACONTECIMENTO NA LITERATURA ARGENTINA

Ramon Carcano commemora suas bodas de diamante

Buenos Aires, 1 (Havas) — Os jornaes fazem elogiosos commentarios sobre a personalidade do sr. Ramon Carcano, ex-embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, para commemorar as suas bodas de diamante na literatura.

"La Nacion", registrando o facto, declara que "a enumeração das suas obras demandaria grande espaço de tempo e serviria tanto para uma conferencia cathedratica como para a tribuna parlamentar. Os livros do sr. Ramon Carcano, a sua sciencia generosa, os seus estudos historicos, passaram a ser fontes de outros estudos. Trabalhando com empenho e constancia durante sessenta annos, reuniu uma bibliographia que é o seu melhor elogio. O Brasil, onde a sua acção diplomatica deixou fervorosas recordações, rendeu-lhe as mais altas honras e os seus homens mais conspicuos os maiores louvores."

Será iniciada a occupação da segunda zona

Berlim, 1 (U. P.) — O Ministerio da Propaganda annunciou que a marcha das tropas allemãs sobre a "zona n. 2" será iniciada amanhã, ás 13 horas.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Algeria — United — Charles Boyer — Sigrid Gurie.

METRO — A volta de Arséne Lupin — MGM — Melvyn Douglas — Virginia Bruce.

PALACIO — Os Miseraveis — Fox — Charles Laughton — Fredric March.

ALHAMBRA — Marinella — Prog. Serrador — Tino Rossi.

IMPERIO — Canção Materna — Alliança — Beniamino Gigli.

OPERA — Um Yankee em Oxford — A unica Solução.

PATHE' — "Casada em jejum" e "Heroe do Rancho".

HADDOCK LOBO — Idyllio na Selva — Campeão á Força.

MASCOTTE — Jezebel — Mannequin.

PARIS — Idyllio na Selva — Almas Bravias.

POPULAR — Céo Roubado — Esquadrão Branco — Luar na Serra.

PLAZA — A Vida é uma festa — Paramount — Mae West — Edmund Lowe.

BROADWAY — Rosa do Adro — Broadway Programma — Maria Lalande.

ODEON — Branca de Neve e os Sete Anões — R. K. O. — Desenho Technicolor.

PATHE'-PALACE — Esquadrão da Noite — Universal — Astro por Acclamação.

REX — O Santo em Nova York — R. K. O. — Louis Hayward.

PARISIENSE — Garota de Isca — Amor de Ida e Volta.

SÃO JOSE' — Que papae não saiba — R. K. O. — Ginger Rogers — James Stewart.

IPANEMA — O Tufão — Paramount — Ray Milland.

NACIONAL — Oitava Esposa de Barba Azul — Paramount — Claudette Colbert.

PIRAJA' — Que Papae não Saiba — R. K. O. — Ginger Rogers — James Stewart.

ROXY — Sempre a Mulher — Columbia — Joan Blondell — Melvyn Douglas.

VARIETE' — Juventude Valente — Campeão á Força.

THEATROS

RECREIO — Cia. Theatro de Lisbôa — Cartaz de Lisbôa.

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — E' pr'a nós.

GLORIA — Cia. Raul Roulien — O irresistivel Roberto.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

A INATTINGIVEL MAIORIDADE

Por A. C. CALLADO

O mundo, positivamente, não deixa a paz entrar na maioridade. Em todo o caso, os nascidos em 1918 já têm 20 annos de edade, e esta edade já é considerada razoavel para se trocar uma collecção de sellos, em casa, por uma de carrapatos, nas trincheiras. Nem se admitte que os jovens, depois de 20 annos, prefiram acertar uma bola dentro de quatro traves quando ha sports muito mais sensacionaes. Um "Reader's Digest" transcreveu, por exemplo, a descripção magistral de um joven e famoso aviador que deixava cair as "medicine-balls" das bombas de seu avião sobre uma população atarantada como figuras de desenho animado, enlouquecidas na têla quente da terra africana.

Ora, deante de taes testemunhos, que deve fazer a juventude sportiva que possue aeroplanos? Já se foram os tempos em que Flaubert, depois de se haver sentado nos bancos da "Correctionelle", temia, deante de uma critica de Sant-Beuve, ser processado por sadismo. Tempos cretinos em que um artista, por descrever um supplicio historico, se via accusado pelo juiz que reprovava o detalhismo com que os rebenques faziam, em "Salammbô", um bordado de sangrentas missangas nas costas luzidias dos barbaros. Hoje em dia o espaço rareia e faz-se mister que as bombas abram clareiras na floresta humana. Os tanks, creados á imagem de seus propagandistas, ignoram tudo, excepto a propria brutalidade. Bamboleiam-se pelo terreno esburacado como bebados de ferro, ebrios que, com uma privação mecanica de sentidos, vão destruindo sempre, incansavelmente. Como os tanks, ha homens que admittem a existencia de outras coisas, mas até que elles proprios iniciem sua marcha.

No entanto, ser pacifista é uma questão de egoismo collectivo. Porque é incomparavelmente melhor andar-se com as duas pernas que com muletas. Porque são indiscutivelmente mais lindas as londrinas, as parisienses e as berlinenses com seus olhos azues á mostra, sua bôca espiritual sorrindo e suas tranças louras brilhando ao sol, que com o rosto inteiro escondido pelas mascaras desse carnaval imbecil e tragico de onde os homens emergem fantasiados de pernetas, de cegos, de loucos. Porque Pilsen, com sua cerveja, tem feito muito mais bem ao mundo que a Skoda, a Krupp, a Scheneider, com suas metralhadoras; porque as vinhateiras da Mosella são muito mais attraentes do que os operarios da Krupp e porque D. Perignon, que num momento de inspiração divina concebeu o champagne, não comprehende porque não se transformam em grandes adegas a linha Maginot ou a linha Siegfried.

E será "indifferente" a mocidade que não quer viver as noites monstruosas em que os "very-lights" descem como lanternas japonezas para aclarar o alvo? Será "indifferente" a mocidade que quer manter o culto das condecorações e sabe que as receberá com um riso de zombaria se as receber após quatro annos de lama e de sangue? Depois da guerra não ha paz; ha simplesmente o "Depois", a incognita.

Deve desconhecer por completo a mais simples escova de dentes moral aquelle excelso cabotino que viu na guerra a unica hygiene do mundo. Não viu esse "futurista" que sua theoria levada á aberração é o extremo de um arco que se uniu ao outro extremo, no tempo, e que, cada um em sua ponta, passaram a hombrear — elle e o primata. — Perdôe-me, sr. Primata, o insultuoso parallelo...

Só a vida torturada e grande póde remoçar as imagens demasiado gastas pelo seu violento

conteudo humano. A indifferença da natureza, deante da dôr dos homens sempre seccou num lampejo de odio os olhos vermelhos de quem chora. O homem minusculo que passeia seu somnambulismo e seus instinctos pela superficie da terra bella e fria como um cadaver bello, quer que a natureza chore comsigo e só ouve o ciclo das arvores que ignoram candidamente aquella dôr que não atraza um brôto seu e não lhe faz murchar uma só folha... Todo homem que soffre é um despeitado da natureza. Seus olhos se esforçam, num combate desesperado pelo rôxo e pelos meios-tons porque o egoismo do soffrimento é enorme. Nunca lhe poupou uma lagrima pensar que aquellas côres alacres e aquellas arvores que recortam no horizonte frageis bailarinas verdes possam estar dando vida a mil romances.

Essa velha e eterna luta do homem que soffre contra a serenidade das coisas nos chegou refundida num soneto da Hespanha actual, dessa Hespanha desgraçada que já deve sentir o pasmo dos exemplos não approveitados. Esse soneto de Antonio Machado canta a chegada da Primavera a uma cidade bombardeada e sobrevoada pelos "trimotores plateados".

A cidade é um montão de casas negras e escancaradas pelos petardos. As pedras soterraram vidas e abafaram gemidos, esses farrapos finaes de vozes que riam, que cantavam, que oravam. No emtanto, approxima-se a Primavera. O calendario fatalista annunciou sua vinda. Mas para que viria ella? Por que muros subiria a teimosia vegetal das heras e para que mãos floresceriam os pecegueiros? A Primavera só vem para as cidades felizes e puras que têm paredes brancas para illustrar de flores e telhados inteiros para a recepção do sol.

Mas os olhos descrentes dos homens que não comprehendem mais a Primavera alargam-se ao ver no chão ferido pelos engenhos de guerra um leve tapete de grama que começa a desenrolar-se calmamente, inconscientemente. Florinhas pequenas começam a espiar, a principio timidas e rasteiras e depois em ascenção: deitou-se no solo exhausto a fragil, a primeira sombra da Primavera...

Ha em certos livros muito de prophecia e "Chanaan" encerra em dois typos um sonho e uma advertencia ao futuro. A Europa inteira com seus nervos de aço contraidos á espera da distensão e suas arterias de polvora á espera do contacto da primeira fagulha nos dão muito a pensar. A' causa e o conflicto são inteiramente passiveis de deslocamento e é preciso, pelo menos, que os paizes de futuro ameaçados não sejam ameaçados tambem, e, principalmente, por endosmose.

Milkau e Lentz são os dois immigrantes que aportaram á terra de Chanaan. O primeiro cheio do desejo de iniciar a "vita nuova" na terra nova, ancioso para retribuir-lhe com sementes a hospitalidade franca e transido de pena deante da necessidade insubstituivel das queimadas. Quando o sol fagulhava no dorso nu' das pedras de Chanaan e penetrava, através da casca vermelha, na polpa doce dos seus frutos, era com prazer quasi religioso que elle mordia esses frutos que o integravam com o sangue e o calor da terra que pedia braços. E seus braços claros tambem queriam aquelle sol que os tornaria morenos, que os naturalizaria — braços da terra escolhida.

Lentz era todo o orgulho e todo o furor imperialista de quem colloca sua gente acima de todas as outras gentes. Não via a terra nova a cultivar. Via uma nova terra a conquistar. Estava em dolorosa contradicção com seu espirito de um methodismo egoista e estreito a desorganização soberba daquella terra virgem que estendia frutos a todos e não via na bôca do faminto o seu paiz de origem; que era demasiado boa e demasiado pura para achar que pigmentos excluissem estomagos e enfraquecessem corações; que tinha muitas arvores para todos os homens e não se preoccupava com a arvore genealogica de cada um delles. Lentz, se pudesse, oxygenaria a floresta para combinar com o cabello de seus irmãos que viriam...

Só uma coisa lastima quem leu Graça Aranha. Que Milkau, completo, seja um sonho e que Lentz viva sempre, viva e prolifere. Não queiramos Milkau, o perfeito Milkau, porque ficariamos sem braços. Mas não queiramos Lentz, o Lentz-padrão, porque ficariamos sem terras.

A maioridade da paz é inattingivel. Temos 8.500.000 kilometros quadrados de terras. Um pretexto que se possa achar por kilometro quadrado não constituirá, evidentemente, excepcional densidade demographica de pretextos...

O SOL NEGRO

J. SILVEIRA

(Da Sociedade de Geographia de Alagôas)

O dr. Richard poz de parte o jornal que acabara de ler e accendeu, nervoso, um cigarro.

O velho scientista olhou a terra que se desenhava no horizonte.

— Não creio, — disse elle — que o Sol Negro haja atravessado o 45° parallelo celeste. Ou os meus calculos estão errados, ou os observatorios astronomicos do mundo inteiro não souberam ainda positivar a direcção do grande astro. Elle eclipsará hoje á meia-noite o tronco da Via-Lactea na altura do Cocheiro, depois de cobrir Argol e Andrómeda ao mesmo tempo.

Effectivamente não se enganara o sabio astronomo, que financiara a expedição á ilha de Guadalupe, uma das Antilhas Francezas, de onde imaginara observar a passagem do Sol Negro entre o ultimo planeta do nosso systema solar e a estrella mais proxima de nós, na sua maior approximação, a 45 grãos do Zenith, para o Oéste.

Do bordo do "Meteor", o dr. Richard acompanhava a marcha do grande sol fenecido, que apparecera ha mais de um mez na constellação do Lagarto e, augmentando paulatinamente de tamanho, se deslocava cada vez mais depressa, para o vacuo existente entre a Cassiopéia e o Pégaso, traçando um parellelo de cerca de 44 grãos acima do Equador.

Eram 6 horas da tarde, e dentro de dez minutos o navio ancoraria na Ribeira Salgada, bem defronte á Point-á-Pitre.

A maré começava a subir.

O "Meteor", transformado em verdadeiro observatorio fluctuante, sulcava as aguas vagarosamente, deixando para tráz grossos rolos de fumaça.

O sol se approximava do ocaso e o céo permanecia limpo.

O salão estava repleto de observadores, photographos, jornalistas, que esperavam o crepusculo para iniciar suas actividades.

— Que tal acha a proxima maré? perguntou o correspondente do "Daily New".

— Se a massa do Sol Negro é um milhão de vezes maior que a do nosso Sol, para que não haja grandes marés, é necessario que elle esteja um milhão de vezes mais distante. O grande astro escuro, todavia, na sua maior approximação de nós, á meia-noite, chegará a quinhentas vezes o percurso da Terra ao nosso Sol e, por isso, o seu disco negro apparecerá duas vezes maior que elle. Isto equivale ainda dizer, que sua força de attracção será duas vezes mais forte. Estando a Terra em conjuncção, é bem provavel que as marés do Atlantico Norte, esta noite, sejam duas vezes mais altas, emquanto na Europa duas vezes mais baixas. Das 9 da noite ás 3 da madrugada, a humanidade irá assistir ao phenomeno inedito da alteração das marés: as costas da Europa avançarão sobre o oceano, emquanto o cone de elevação das aguas attingirá altura fantastica, entre os vigesimo e centesimo decimo meridianos oeste de Greenwich.

— E esse astro que agora se approxima do nosso systema solar era conhecido dos astronomos?

— Sim. O Espaço é cheio delles. Em 1905, sabios americanos julgaram perceber na Via-Lactea um immenso astro nestas condições. Elles não erraram na supposição; entretanto, enganaram-se, quando affirmaram que elle tinha orbita egual á do nosso Sol, e que se dirigia para elle, com o qual se chocaria dentro de um certo espaço de tempo. Os jornaes americanos falaram muito no caso, prognosticando para breve o fim do mundo e analysando as condições desse fim, por effeito do choque em espectativa. O abbade Moreaux, nessa época director do Observatorio de Bourges, chegou a publicar um artigo em conhecida revista parisiense, evocando as possibilidades de tal cataclysma para a humanidade. O assumpto foi, entretanto, esquecido.

— E ficou provada a existencia desses sóes negros, vagabundos do Espaço?

— Ficou. Elles existem. Sua orbita, se é que ao seu trajecto podemos assim denominar, só por acaso poderá trazer um delles até o nosso systema solar. Este que se approxima de nós, agora, passará entre elle e os outros, na vastidão do Cosmos.

A ancoragem se deu ao largo. O "Meteor", ficara a mais de cinco milhas da costa.

O radio de bordo annunciava o temor que assoberbava todos os povos do hemispherio norte. A Europa curiosa observava já o phenomeno das altas montanhas e dos telhados dos edificios. O Sol Negro era visivel ali, a olho nu', como um enorme circulo escuro no fundo do céo, proximo á estrella Beta, do Pegaso.

Os jornaes de Londres e de Paris faziam commentarios assustadores, calculando, pelas altas marés que se déram em toda a costa do Atlantico, que se a passagem do Sol Negro demorasse mais de seis horas, emquanto a Inglaterra se ligaria á França pelo canal da Mancha, todo o volume de aguas alevantado pelo eixo de attração do astro cobriria as Antilhas e invadiria os Estados Unidos.

O dr. Richard partilhava dessa suspeita, mas cria perfeitamente nos seus calculos.

A's 6 horas da manhã, por effeito do movimento de rotação da Terra, já o Sol Negro estaria se pondo para a America.

Isso vinha significar, que as aguas do Atlantico iriam quebrar no sopé dos montes Apalaches e

(Continúa na 7.ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

PSYCHOLOGIA CLINICA DO ERRO

1. *NA ESTAÇÃO DA EXPERIENCIA*

Todos nós, envelhecidos no tirocinio clinico, sentimos de vez em quando a necessidade de parar por um instante a carreira vertiginosa a que nos obriga a profissão. Esse ponto de parada, especie de estação do nosso eu, podiamos chamar a Estação da Experiencia. E' um mirante do pensamento e da reflexão; e não vale por um ponto de espera, senão para aguardar os collegas mais novos ou recemformados, que queremos conhecer e auxiliar, que ahi podem encontrar-se comnosco, e aos quaes então cedemos, como se lhes abrissemos um livro de lições praticas, as utilidades que a nossa vida adquiriu e que a elles, os jovens, irão aproveitar. E não ha ciumes nesse negocio, porque se trata de um patrimonio da consciencia medica: patrimonio de que cada um de nós, velho ou moço, é simples depositario ephemero, e consciencia que todos, velhos e moços, desejamos seja de uma nobreza absoluta, não só scientifica, senão tambem moral. Porque nós, os clinicos, temos uma grande missão no mundo. E por isso, devemos envelhecer como aquellas fortes arvores cantadas por Bilac,

na gloria da alegria e da bondade,
dando sombra e consolo aos que padecem.

2. *O ERRO NA CLINICA*

Na Estação da Experiencia, onde se collecionam, expõem e discutem os acontecimentos da profissão, ha um genero de grande procura para o estudo e que desperta sempre a curiosidade de todos: é o erro. E nos mostradores da clinica o erro apparece em duas estantes principaes: numa estão os erros de diagnostico, noutra os erros de therapeutica. E então, surge a legenda, explicando: "Não é raro tomar-se uma doença por outra, ou empregar-se um medicamento sem nenhuma razão de ser". Mas não é só: muitas vezes, o medico esquece que o doente tem a sua constituição, segundo a qual faz a doença a seu modo e acceita bem ou mal as medicações.

Uma resalva: em geral naquillo que se póde chamar o grosso da clinica, o erro — quer de diagnostico, quer de therapeutica, não traz graves prejuizos ao doente. O doente luta contra a acção do medico, como luta contra a acção da causa morbigena, graças á tutela da Natureza. Foi isso que Forget synthetizou nesta elegante expressão: — Quiz a Providencia que, na maioria dos casos, a natureza fosse mais forte que a doença e o medico juntos.

3. *OS COLLABORADORES DO MEDICO*

Mas, na realidade, o medico não age sósinho. Elle tem collaboradores — na gloria, como no erro. Pelo menos dois companheiros lhe são indispensaveis na jornada profissional: o enfermeiro e o pharmaceutico (ou quem as vezes lhes faz). O primeiro é o braço direito do medico, dando o remedio a horas certas, e a dieta e os banhos, bem como as demais prescripções a cumprir. O segundo deve aviar a receita com escrupulosa probidade. Pergunta-se, entretanto: isso sempre se dá? Nós sabemos que não.

Deslisando sorrateiramente por entre os erros, formam — vamos dizer assim — os enganos e os descuidos dos enfermeiros e dos pharmaceuticos; o que vale por affirmar que ha faltas, na pratica, tanto de uns como de outros. E como se isso tudo não bastasse, surge ainda em acção mais um elemento importante: o proprio doente, que burla a observação rigorosa de qualquer prescripção therapeutica, brigando com o enfermeiro, recusando a dieta, ou então, enfermeiro de si mesmo, protela o uso dos medicamentos receitados ou modifica-lhes, a seu bel-prazer, a dóse e o modo de usar. Isso, quando não faz tambem o boticario, preparando com suas proprias mãos os chás e as tisanas que lhe parecem mais acertados.

4. *A PARTE DO ENFERMO*

E esta parte, a do proprio enfermo, por mais paradoxal que pareça, é de um alcance incalculavel. Doente que ajuda o medico, é meio caminho andado, no terreno da cura — e o doente só ajuda o medico quando deposita nelle inteira confiança. Dir-se-ia que se formam então na economia do interessado, beneficos hormonios geraes de origem psychica.

Doente que não ajuda o medico é o que o engana, por todos os meios e modos: com a dissimulação do que tem, com a simulação do que não tem. Na gente dos ultimos *teams* da sociedade, o doente engana o medico por ignorancia e por estupidez; nas classes altas, a fraude vem através dos preconceitos sociaes, a que se junta o quinhão da vaidade e até mesmo o simples prazer ou mania de mentir.

Não me estou referindo á clinica de senhoras, porque o mal não respeita sexo nem edade. Em todo caso, quero agora referir-me a um escolho que é preciso evitar: nem sempre a amamnése desfiada pelo paciente tem o menor valor. Cumpre arrancar o verdadeiro segredo até ahi escondido na historia contada junto ao medico. Lembro-me de uma senhora, no consultorio, que falou durante quinze minutos, expondo o seu caso, para o qual apresentava varias explicações. Era uma mulher letrada e que parecia saber observar-se muito bem. E quando terminou a longa explanação, eu, que a ouvira em benedictino silencio, limitei-me a dar-lhe uma ordem:

— Conte agora o que não disse, e que tem muito maior importancia.

E ella então contou a historia direitinho.

5. *PRECALÇOS DA ANAMNÈSE*

O illustre professor Araoz Alfaro, que ainda ha pouco, por occasião do Congresso de Endocrinologia, se occupou dos *Erros de diagnostico*, deu, em primeiro logar, como causa de erros evitaveis, a ignorancia, seja da semeiologia, seja da technica semeiologica. E' claro que ha de assistir toda razão ao eminente cathedratico, pois o diagnostico é funcção do exame methodico do doente e nesse exame, como se sabe, importa pesquisar e conhecer — não só signaes e symptomas, subjectivos ou objectivos, mas ainda os commemorativos. Mas ouso dizer — e só por isso venho alludir neste passo a coisas muito conhecidas — que no mare-magnum da technica semeiologica ha de naufragar frequentemente, dentro da clinica civil, o medico que não tiver um bom golpe de vista psychologico.

E' preciso — isso, sim — saber, em cada caso, conforme o doente, *o que se deve e o que não se deve perguntar*; mais ainda: cumpre ser muito perspicaz, no modo de fazer a pergunta ou de deixar de fazel-a... Porque muitos doentes esperam umas tantas perguntas do medico e, se ellas não apparecem no interrogatorio, o profissional póde passar por desleixado e incompetente. E' phrase commum: "O doutor não me deu a devida attenção". E seja como fôr, é preciso agradar a victima do nosso exame, para ganhar-lhe a confiança — que é o unico fundamento ou alicerce da clinica.

E nestas condições, reputo graves, tanto esse ,como quaesquer outros erros de psychologia do medico. E' da technica saber penetrar o espirito do cliente, não só para fazer um diagnostico provavelmente certo, mas ainda para propôr uma therapeutica acceita sem discussões.

6. *DIAGNOSTICOS PSYCHOLOGICOS*

E ha mesmo, sem duvida alguma, diagnosticos psychologicos. Eu chamo assim, com a devida venia, o resultado a que chega o medico quando analysa um cliente cujo mal é todo espiritual.

Não são rarissimas taes occorrencias na clinica.

Em inicios deste anno, fui chamado para ver um pedreiro, homem de boa complecção, com 35 annos de edade, casado, havia cinco, que começára, de repente, a manifestar authenticos symptomas de allenação mental. Elle, que sempre fôra trabalhador, entrára a faltar ao serviço, sem causa justificavel; levado pelos paes á repartição de que era funccionario, foi tido ao primeiro exame por um doente grave e remettido para o Hospicio Nacional, onde ficou em observação durante quinze dias, findos os quaes a familia compadecida o trouxe para casa, por não ver nenhuma melhora no paciente. Fui então chamado a prestar-lhe o meu soccorro de clinico do bairro.

Encontrei-o sentado á mesa da sala de jantar, quieto e ensimesmado, com o aspecto, de um eschizophrenico manso. Estranhei vel-o em casa dos paes e não na sua, bem como ninguem ali me falar na mulher delle, sabido que era casado. Mas nada disse, para que naquelle ambiente a anamnése não fosse pervertida. Terminado o exame, que foi improductivo para qualquer diagnostico, pedi licença á familia para dar pela estrada um passeio a sós com o doente. Isso me foi concedido. E na estrada, a sós commigo, o doente, recuperando a personalidade, por bem dirigido no interrogatorio, me confessou que não supportava a ausencia da mulher, que fôra para Caxias fazia já um mez e não mais voltára para a sua companhia. Desde então, caira em absoluto desanimo, perdendo no peso o que ganhava na temperatura, sem se interessar por coisa alguma na vida. Nada ousava entretanto dizer aos paes, aos quaes muito respeitava, e que ficaram contra ella.

O resto é intuitivo. Diagnostico: paixão. Remedio: a mulher para o marido. Resultado: cura radical em poucos dias.

7. *O ERRO CONTINGENTE*

O erro póde ser *evitavel* e póde ser *contingente*. Por honra nossa, se diga que o erro de diagnostico é em geral contingente. O erro de therapeutica é que é frequentemente pessoal; quando contingente, não merece o nome de erro e sim de insuccesso.

O erro contingente decorre da propria natureza da coisa medica; é, por assim dizer, um erro scientifico. Póde ser contemporaneo. E' um erro que não faz mal á consciencia, que não dóe ao profissional, que constitue, na vida clinica, uma especie de accidente do trabalho. Erro de que só se livraria o esculapio adivinhando; erro que os professores, nas aulas, costumam enaltecer ou endeosar quando ensinam aos discipulos: "Prefiram errar assim com a sciencia, a acertar adivinhando com a charlatanice".

Quem não concorda muito com tal doutrina é naturalmente a victima do erro; porque, convenhamos, se esse erro não dóe ao medico, dóe ao doente... Salvo, bem se vê, se se trata de um erro de prognostico, — por exemplo: um caso tido como fatal ou perdido e que o evolver da enfermidade conduz a um desfecho inesperado — a cura, que parecia impossivel dentro dos inelasticos principios que norteiam a sciencia medica de nossos dias. Mas — tenham paciencia — mesmo nesse caso, aproveitando o erro ao doente, só o aproveitaria no final; e, comquanto *tout est bien qui finit bien*, elle não teria deixado de doer emquanto teve honras de verdade, trazendo ao infeliz, sob o peso da autoridade do seu facultativo, a visão da morte ou, pelo menos, de uma invalidez ou incurabilidade, com todo o seu cortejo de horrores e de soffrimentos.

A probidade de alguns autores faz praça em publicar os erros — quando passam por contingentes, claro é... Ainda agora, *Le Monde Médical* de abril deste anno edita uma communicação de Faure-Beaulieu e Kohns-Enriquez, na qual confessam ter tomado myelopathias e radiculites por simples affecções do tubo digestivo: num caso, ulcera do duodeno, e noutro uma enterocolite.

8. *ERROS DE THERAPEUTICA*

E' preciso dizer-se que os erros mais communs na clinica não são os de diagnostico, mas sim os de therapeutica. O erro de therapeutica é sempre pessoal. O diagnostico está certo; o remedio é que foi mal escolhido. Outras vezes, o remedio é aquelle mesmo, mas o medico maneja-o canhestramente, não tirando partido das suas reaes virtudes curativas. Neste particular, são frequentes os erros de dóse, já não falando da opportunidade da indicação, tantas vezes esquecida. Coisa importante é ainda o erro por commissão, quando o pratico receita drogas, não só dispensaveis, senão muitas vezes prejudiciaes, nas enfermidades que curam por si. Não se diga que a therapeutica expectante obriga o medico a não fazer nada. Não faz nada? Já fez muito, ás vezes fez tudo, só com a sua presença benemerita. Representa elle o anjo da paz, através de sua missão de confiança.

Geralmente, porém, não basta o effeito catalytico: é preciso tratar o doente, acompanhando-o dia a dia, vendo o que convém ao seu estado, sem se abster de receitar uma droga qualquer, ao menos tonica ou calmante, porque em todo medicamento ou em toda medicação que se prescreve ha sempre um effeito psychico que não póde ser posto á margem sem que o medico commetta o mais elementar dentro todos os erros da profissão.

Entrevendo o valor real do tratamento, a sagacidade popular deu, em todos os tempos, uma grande importancia aos erros de therapeutica. Uma prova disso está naquelles versos de uma velha quadra:

"escapava da molestia
se não morresse da cura..."

9. *O DIAGNOSTICO OPPORTUNO*

Fazer um diagnostico é uma obra de sciencia pura; fazer um tratamento é do dominio da arte clinica. Ora, o doente só chama ou procura o medico, porque quer ficar bom; a elle, quasi sempre, pouco interessa o diagnostico, mas nos paga para ser tratado. Se assim é, cumpre que adaptemos a sciencia á arte, de sorte que no tratamento dos doentes, unica coisa para a qual a medicina foi creada, arte e sciencia appareçam como duas companheiras ou amigas, uma conselheira da outra, mas cada qual guardando a sua personalidade, traduzida praticamente na soberania e na independencia das suas respectivas decisões.

Ha uma opportunidade para o diagnostico completo: e isso é tão importante quanto a urgencia em attender á indicação therapeutica creada pelo primeiro exame.

Demais disso, sabemos que ha doenças que só diagnosticamos após o tratamento. (*Natura morborum curationes ostendunt*, de Baglivi). Neste caso, a therapeutica vem em auxilio da semeiologia. E o primeiro exame feito no cliente nunca se oppõe a que immediatamente façamos uma therapeutica justa e opportuna, embora só possamos fazer, muitas vezes, no momento, o diagnostico de urgencia, do symptoma ou da syndrome a que é preciso attender, ou, quando muito, o diagnostico do grupo a que pertence a doença em questão, como é o caso das febres eruptivas geralmente epidemicas.

10. *INSUCCESSO DO TRATAMENTO*

Muito embora, via de regra, o tratamento decorra do diagnostico — um é a synthese pratica, o outro o resultado da analyse clinica — e assim o exito de ambos se ache geralmente preso numa forte laçada, — convém distinguir o erro de diagnostico do insuccesso de tratamento, que são coisas differentes na pratica.

A' primeira vista, com effeito, parece que o tratamento deve dar a cura ou, pelo menos, a remoção do symptoma alarmante, e é assim que todo o mundo o comprehende. Ninguem se trata sem a esperança de ficar bom. Mas, infelizmente, ainda é muito grande o numero de doenças e estados morbidos aos quaes nada beneficia a therapeutica; e como o doente reclama sempre um tratamento, passa o medico, nestes dolorosos casos, a soffrer a pécha de ter errado, quando o insuccesso da sua acção é contingente.

Para obviar a essa conjunctura, muitos facultativos usam do expediente, na apparencia muito util ou resolutivo, de desenganar logo o cliente ou, no minimo, nada garantir quanto ao resultado da medicação proposta. Mas esse expediente torna-se, na realidade, desastroso. 1°) porque medico assim franco, só logra clinica de suicidas, misanthropos e desilludidos da vida; — e isso não dá para nenhum profissional viver. 2°) porque o medico corre o risco de ver o seu cliente melhorar em mãos mais abençoadas de outro facultativo ou mesmo nas mãos demoniacas de algum curandeiro, o que trará grandes aborrecimentos ao desenganador, mórmente se o medico clinica em logar pequeno, cidade ou villa do interior do paiz; e 3°) porque o medico, que summariamente tira as esperanças de cura do seu cliente, devia tirar tambem a placa da porta, porque não tem o espirito de caridade, nem sequer o golpe psychologico indispensavel ao exercicio da sua divina arte.

11. *O INSUCCESSO NA CIRURGIA*

De sorte que, nesses casos contingentes, não basta ao medico ser scientista, e de bom quilate, para livrar-se das consequencias de ter tratado quem não ha de ficar bom, quem talvez não ha de melhorar. Muito mais feliz, nesse particular, é o cirurgião. A gravidade commum de qualquer operação está a entrar pelos olhos de toda gente; ha mesmo um exaggero corrente, na apreciação popular sobre uma gastrectomia, uma abertura do craneo, até sobre uma simples intervenção na appendicite. Voltar alguem para a casa, depois de ter estado no hospital com as tripas ou os miolos nas mãos do cirurgião, parece obra de um milagre. E assim, no geral, o paciente só vae para a mesa de operações em ultima instancia, o que tudo junto traz, no caso de um insuccesso, as mais logicas e naturaes descupas para o operador. "Elle não é Deus" — dizem os defensores do profissional do bisturi.

Na clinica medica, nada disso acontece. Ao contrario... O publico crê piamente que ha remedio para todas as doenças. Mais ainda: toda gente tem a mania de pedir e de tomar medicamentos. Por isso, é muito mais facil achar que o medico errou no remedio, do que o cirurgião na operação.

E fiquem certos de uma coisa: quando virem levantada a lebre de uma operação mal feita, podem jurar, em 90 % dos casos, que a suspeita partiu, não do cliente ou da sua familia, mas de outro cirurgião, por obra da *invidia medicorum pessima*...

12. *O JULGAMENTO DOS LEIGOS*

Seja como fôr, o facto é que o publico raramente é justo na sua apreciação sobre os insuccessos naturaes da therapeutica. Morreu o doente? o culpado foi o medico — diz-se muitas vezes, sem o menor fundamento, sómente pelo prazer de dizer coisas, sem sequer as pesar na mais ordinaria balança da critica. E — curioso! — outras vezes, a impericia do profissional é evidente, trata-se não de um insuccesso, mas de um erro, e entretanto a familia do doente, mantendo a confiança no velho medico da casa, continúa a defendel-o das accusações geraes e a chamal-o nas novas necessidades surgidas.

Quando está na berlinda um medico de nome feito e larga clientela, a sua impericia difficilmente é proclamada. Mas deve dizer-se que o publico se vinga, usando de uma expressão que não raro tema vulto, estygmatisando para sempre o esculapio: — "E' um grande medico; mas muito infeliz". Claro está que para os profissionaes bastantes jovens, que ainda não se impuzeram na sociedade, a formula é outra: "Não nasceu para isso. Um sapateiro".

Onde a culpa e de quem? — Na medicina mesma; nos proprios medicos.

O mal decorre mais da imperfeição da arte que do artista. Mas os medicos, quando fazem seus annuncios de propaganda, quando communicam estudos clinicos á Academia, quando dão suas entrevistas aos jornaes com retrato, quando emfim se põem em contacto com o publico desvendando alguns mysterios da profissão, jámais desfiam senão os casos de cura, os successos da carreira, as ultimas conquistas da therapeutica, os progressos da arte de curar, todos brilhantes, recolhidos a dedo *et pour cause*...

Ora, é intuitivo que, se ao mesmo tempo que os bons fossem os máos casos publicados, e ao lado das curas os obitos, e em cotejo com os progressos da arte o seu estacionamento em varios sectores da therapeutica, o povo ficaria instruido bem melhor sobre a verdade medica — e poderia não fazer amiude talvez a injustiça de accusar o profissional quanto aos insuccessos que são da profissão. E a coisa ainda mais se complica e engravece quando é um medico que se abalança a julgar o insuccesso perante o publico e ajuda a thesourada leiga em vez de aparar o golpe, esquecido de que o collega mettido na dansa poderá philosophar dentro daquelle sabio e justiceiro *hodie mihi cras tibi*.

Mas não ha medicos felizes, nem infelizes?

Convém distinguir: medicos felizes para os doentes, e medicos felizes para si mesmos.

Primeiro, o medico em funcção dos seus clientes. Deixemos de rebuços, de euphemismos, de expressões amaveis. Vamos com a sinceridade de Forgt. O pratico infeliz é o inhabil. Em clinica, felicidade é synonymo de talento. Azar é prova de incapacidade.

Floriano de Lemos

QUADROS DE HOSPITAL

IVNA

E' uma menina de 7 annos. Entra na sala acompanhada pela mãe. Sentam-na, começam a despil-a. No entanto, ella desconfia e quer chorar.

— Que é isso, menina?, diz o medico vestindo o avental. Não vou fazer nada, não.

A mãe encaminha-se para a porta.

— Mamãe!, grita a creança, quando vê que ella se afasta. Mamãe! grita mais alto quando os medicos vestem a mascara. A mulher fica indecisa. O cirurgião olha-a, aborrecido:

— Ou a senhora entra ou sae. Mas não fique ahi á porta, pois assim a sala se encherá de moscas.

Começa a retirar os ferros do tambor e a collocal-os sobre a mesa. O assistente prepara os pannos esterilizados. A menina chora e tosse. Está resfriada. Deitam-na. Amarram-lhe os pés e as mãos. Trazem a mascara de balsoformio. Asepcia local. As enfermeiras movimentam-se no silencio. A mãe retira-se para um canto da sala. Quer ver de longe. Collocam a mascara. A creança grita. Sons abafados. Cada vez mais enfraquecidos. Começa a gargarejar.

— Esta bronquite dificulta a anestesia, fala o cirurgião por traz do capuz.

Elle vae iniciar a intervenção. O reflector electrico illumina o local. A pelle amarellada pelo iodo assemelha-se a cera. O bisturi marca um risco roseo. Depois volta, penetra mais fundo. Algumas gottas de sangue começam a surgir como pequenos rubis.

— A incisão poderia ser menor, elle observa, mas com apendicite aguda não se deve facilitar.

Pannos esterilizados unem-se ás bordas da abertura. Derme. Tecido conjunctivo. Aponevrose. Parede muscular. O assistente colloca afastadores. Conserva o campo limpo.

— Esta pequena estava com prisão de ventre ha muitos dias. Apresentava os mais absurdos simptomas. Ninguem poderia suspeitar que fosse apendicite. E no entanto, heim? (Encara o assistente). Póde pinçar. A escola moderna dá apenas um pequeno côrte. Compressa. Esta respiração movimenta muito o abdomen!

O intestino surge pela cavidade. Quer libertar-se dessas paredes vivas.

O cirurgião faz com que deslize como uma cobra entre seus dedos. Uma cobra sulcada de veias e de arterias.

A enfermeira de quando em quando suspende a mascara. Consulta as pupillas da paciente. Ella continua gargarejando, ritmadamente.

O cirurgião enfia os dedos na cavidade. Terá adherencias? Retira a mão. O intestino apparece novamente. Compressa! Outra tentativa. O assistente não desvia o olhar do campo. Segundos de ansiosa expectativa.

Agora! Está aqui o bicho. *Catgut!* Intacto, a pequena teve sorte... Póde pinçar.

Ouve-se um ruido de dedos que se attritam contra as fibras elasticas do intestino. O apendicite é extrahido.

Sutura-se o peritoneo. — Compressas embebem-se em sangue. Alguns pontos da parede muscular. Sutura-se a aponeurose. Novas compressas. *Agrafes!* Tres belliscões na epiderme insensivel. Suspende-se a anestesia.

— Bôa anestesia. Póde fazer sempre assim. Enfaixem a garota que eu vou ver este apendice.

A mulher aproxima-se da menina. Está muito pallida. Amedrontada.

— Daqui a pouco acordará, explica a enfermeira sorrindo. Quer ver? Afasta as palpebras. As pupilas já estão se movendo...

Tiram-na da mesa. Ella só occupa medade do carro.

— Eu posso levar o apendice? pergunta a mulher, timidamente.

— Espera um pouco.

Prende com a pinça uma extremidade. Passa o bisturi de cima abaixo.

— Olhe! Olhe! não a senhora. Estou falando com o collega.

Os dois debruçam-se attentos. A mulher espia por detraz.

Eu não lhe disse? Estava gangrenado na ponta... A pequena teve sorte, elle repete, descalçando as luvas.

———

Ella foi assitir a uma radioscopia. Na sala de revelações de chapas a enfermeira preparava uma bebida branca.

— Para que é isto? foi logo perguntando.

— Para servir de contraste. E' bario. Ella vae tomar durante o exame.

Era uma velha, alta e esqueletica, muito tesa no seu soffrimento.

O rosto cheio de saliencias e depressões. A epiderme amarellada, secca, amontoava-se no canto dos olhos, na commissura dos labios, no pescoço. — "Protecção ingrata que não mais assimila e não mais elabora... — ella pensava analizando a velha — que apenas serve de muralha entre uma vida que se desintegra e uma vida que sempre se renova... epiderme morta, armadura iconica que não tem onde se apoiar... mas afinal, qual a tua funcção?"

A velha falava:

— Não comsigo engulir coisas solidas, doutor. Sinto uma garra de ferro apertando-me a garganta.

Calava-se com resignação. As mãos compridas, anatomicas, cruzavam-se sobre falsas costellas.

A enfermeira entrega ao operador o copo de bario, e vae cerrar as portas e as janellas.

— Suba aqui, disse o radiologista, e fique encostada nessa placa.

Foi calçar as luvas e collocou o avental protector.

— A senhora vae beber isso aos goles. Quando eu disser — engula! a senhora engula.

— Sim senhor.

A enfermeira regulava o apparelho. O extraordinario apparelho! O milagre da electricidade.

— Prompto? indagou.

— Póde ligar.

Na penumbra aquelle ser humano desappareceu e em seu logar surgiu um conjunto de orgãos que pulsavam sempre: as visceras bem desenhadas, os pulmões dilatando-se e contraindo-se, o coração em cistole, em diastole, a aorta em contraste sobre o esofago...

— Beba um gole, disse o medico radiologista.

Ella silenciosamente obedeceu. Os ossos do corpo levaram aos maxilares que sorriam — o riso eterno da caveira — o liquido de contraste. Elle desceu em jactos pelo esofago mas logo se agglomerou num ponto, passando por um filete como se contornasse um obstaculo.

— E' aqui o ponto, marcou o radiologista.

— E' mesmo, confirmou a visitante, surprehendida e interessada.

— Tome outro gole. Assim. Muito bem. Agora não se mexa. Vou bater uma chapa. D. Juracy, póde accender a luz. Veja uma chapa de radiographia. Uma pequena.

— Sim, um pouco.

Ella trouxe a chapa. O radiologista ajustou-a no ponto indicado pela radioscopia. A enfermeira adaptou o apparelho para o novo exame

— Agora, quando eu disser — Não respire, não se mexa, a senhora fique immovel.

— Sim senhor.

— Prompto: não respire, não se mexa!

A enfermeira calcou o botão electrico.

— Pode respirar.

— ... Sim, esta pobre velha tambem teve a sua mocidade, já vibrou, já sentiu, já conheceu o amor... Já foi querida e desejada... E agora está tão feia, triste, ali sosinha... Condemnada, condemnada... Como a vida é curta... Quando eu fôr velha

e feia... quando eu fôr assim... Estarei triste e só... Vendo os outros gozarem, vendo os outros sorrirem... Ah... quero apanhar estes momentos, agarrar estes instantes deliciosos em que tenho a consciencia de que vivo, de que pulso, de que sinto o aroma da minha carne moça!

———

Eram 4 horas da tarde quando elles chegaram. Dois enfermeiros vieram segurar a maca.

— Devagar! disse ella, esquecendo-se que elles estavam acostumados.

— Não sacudam muito. Cuidado com esses degrãos.

Ninguem viu quando entraram, ou ninguem reparou. O habito já torna esse espectaculo natural. Essa acolhida agradou-lhe. Esse ambiente de paz confortou-a. Que differença do Hotel! Lá todos haviam corrido para vel-o passar. Ella ficára indignada. Ver o que? Tivera vontade de expulsar todos os que se postaram na sala ostentando tristeza para disfarçar a curiosidade. Tivera vontade de tornal-o invisivel.

O Hospital lhe pareçeu triste e majestoso. Mas os hospitaes só ficam alegres quando se recebe alta. Quando se tem melhoras definitivas. Então procura-se uma conversa, aprecia-se o bom humor dos enfermeiros, compartilha-se da dôr dos que soffrem mais.

Foram para o quarto 15. O segundo da ala esquerda, destinada aos homens. Os enfermeiros deitaram-no, desdobraram os lençois, ageitaram os travesseiros, com silenciosos e rapidos movimentos. Depois sairam para fornecer informes e arranjar papeletas. E ella ficou só com elle. Deitou-se na outra cama, começou a olhar as paredes pintadas de verde. O quarto era simples. Um armario, duas camas, duas mesinhas de cabeceira. Quarto de hospital. As camas eram muito altas. Mas muito macias. Ella estava exhausta. Se pudesse, dormiria. Parecia que tudo aquillo era mentira. Fôra tudo tão rapido, tão imprevisto. As vezes ella pensava que era sonho. Sentia-se como sonambula que desperta e não sabe onde está. Só assim poderia explicar esta resistencia inesperada que teimava em lhe trazer os olhos enxutos e um sorriso de mascara nos labios...

— Você quer alguma coisa?

— Não.

— Está mais alliviado?

— Estou.

Ella se sentia orgulhosa em tel-o nesses instantes sob sua guarda, olhando-o de vez em quando. Parecia mais calmo. Chegava a resonar, mas acordava logo, assustado e perguntava: — hein? Dizia tambem palavras soltas, sem sentido e tomava longa respiração.

Depois os outros chegaram. E ella sentiu que deveria ostentar coragem para os outros tambem. Tudo aquillo forçosamente teria de passar. E se a vida não tivesse esses momentos tão intensos em que se vive conscientemente todos os segundos, como seria esteril na sua monotonia detestavel e inutil!...

O medico chegou logo depois. Tomou as pulsações do doente tirou sua temperatura.

— Quanto tem de febre? Todos perguntaram.

E ella respondeu:

— Abaixou 6 decimos.

Depois disse ao doente:

— O senhor agora vae melhorar. Aqui terá tudo a hora e a tempo. Está livre do barulho dos bondes e automoveis. Não se sente mais calmo agora?

Elle respondeu:

fiante.

— Vou falar ao João para que esteja sempre aqui. Elle é um optimo enfermeiro.

Depois despediu-se. Na porta ainda avisou:

— Voltarei á noite. Se houver alguma coisa de anormal telephone para mim.

Onze horas da noite. Tudo quieto. Parecia que todos passavam bem. Ella chegou á porta, espiou o corredor. Silencio. Depois viu lá longe a enfermeira da maternidade empurrando um carro vazio. Alguma mulher estaria mal? Ia entrar quando alguem a chamou. Era o medico gynecologista. Ella assustou-se porque seus sapatos eram de borracha. Parecia ter vindo da rua nesse momento.

— Ainda acordada? falou o cirurgião.

— Não tenho somno. E o senhor? Está chegando de algum passeio?

— De casa. Ha anniversario lá hoje.

— De quem?

— Meu.

— Parabens...

Apertaram-se as mãos. Ella fitou-o:

— Porque deixou sua festa?

Chamaram-me daqui. Uma mulher precisa ser operada. Olhe, lá vem o carro.

— Operada de que?

— Cesariana.

O carro se approximava. A mulher vinha gemendo.

Doutor, disse a enfermeira, seu assistente já está na sala. Eu estava preparando a doente, por isso não pude avisal-o.

— Pensei que estivesse atrazado. Que milagre! Já vou lá. Despede-se da moça.

Ella fica. Pensando nelle e na mulher. Queria vel-o operar. Como deve operar bem! Que calma deverá ter para abrir um ventre, estar prompto para toda a eventualidade, para qualquer contratempo.

Já deve estar operando. Imagina a sala, aquella atmosphera de ether, as sombras movendo-se, os olhares, e os gestos de entendimento, o ruido dos ferros na mesa. Ás vezes alguns vocabulos, incisivos, curtos, cortando esse ambiente de expectativa: confiança, mas apprehensão. Imagina a respiração da mulher, abafada, confusa, os cabellos espalhados, a cabeça mais baixa, o ventre aberto, como um vulcão que vomita sangue, ancioso para vomitar uma vida...

Imagina os medicos, debruçados, attentos, as mãos amarellas pela borracha das luvas, como mãos de defunto que revivessem para brincar naquelle sangue com volupia... — Elles, os medicos, ali concentrados, orientados, para collaborar com a natureza, para ajudar a natureza...

... Vinte minutos se passam e ella nessa abstracção. Subito, no silencio, ouve um choro, um choro de creança. Lá no fim do corredor a parteira apparece, correndo, trazendo ao colo uma coisa embrulhada em lençoes.

Ella vae ao seu encontro, contente, como se fosse alguem da sua familia e então pergunta:

— Que tal? Foi bem?

— Muito bem. O doutor está terminando. Uma linda operação.

Vou levar o garoto para tomar banho. E' tão gordinho! —

———

Elle baixou ao hospital para se submetter a uma intervenção. Estava em estado gravissimo. Apanhára uma infecção violenta que lhe perfurára em dois logares o intestino. Assim levou alguns dias sem se medicar, dizendo que seu mal era passageiro. E agora já era tarde. O organismo não reagia mais.

De vez em quando um parente saia do quarto e ia chorar no corredor. Scenas de hospital. Pareciam todos muito unidos. Mandaram avisar as pressas alguem que estava fóra. Mas, felizmente, ainda chegou a tempo.

Como o doente continuasse peorando, resolveram chamar um padre.

— Para que? perguntou. Eu vou ficar bom.

Morreu pela tarde. O coração havia enfraquecido gradualmente. O quarto ficou repleto. Novos parentes. Os homens saiam para fumar. Cada um que chegava, novos choros da familia. Mas eram choros discretos. Choros de Hospital.

Tres pessoas conversavam lá fóra quando o corpo passou para o Necroterio.

— Nada pude fazer, disse o medico desculpando-se para aquelles que não o condemnavam. Chamaram-me muito tarde. Só um milagre. Apesar disto fico aborrecido. Não gosto de perder doentes.

A familia do morto compartilhava ali perto. Alguem lhe fez um signal. Elle deixou os amigos que ficaram tirando deducções.

— Chegou a hora de commercializar a carreira, ella notou.

— Qual o que, ponderou o outro. Não será agora.

Depois o clinico ficou scismando. Por fim disse:

— Nunca tive coragem de cobrar contas á familia de um doente que tivesse morrido em minhas mãos...

— Então você não cobra de ninguem, disse ella.

— Pelo contrario. Ninguem até hoje escapou ás minhas contas.

O medico accrescentou:

— A familia pediu-me que alterasse a hora da morte no attestado de obito para que se possa fazer mais cedo o enterro.

"Coitado... As ultimas horas que viveu nem poderão figurar como vividas"... ella pensou.

— E neste dia lindo... Dia que lembra aquelle verso de Bilac. Você conhece... E' lindo:

"Nunca morrer assim... um dia assim..."

O PIREU

A velha cidade do Pireu e famoso porto de Athenas, conta hoje 230.000 habitantes. Dista só 8 kilometros da capital, pelo que fórma com esta como que uma só cidade.

O Pireu é actualmente o principal centro industrial da Grecia, cheio de estabelecimentos modernos: distillarias, fabricas de assucar, de sabão, de tecidos, de tapetes, officinas metallurgicas, manufacturas de fumo, estaleiros, etc.

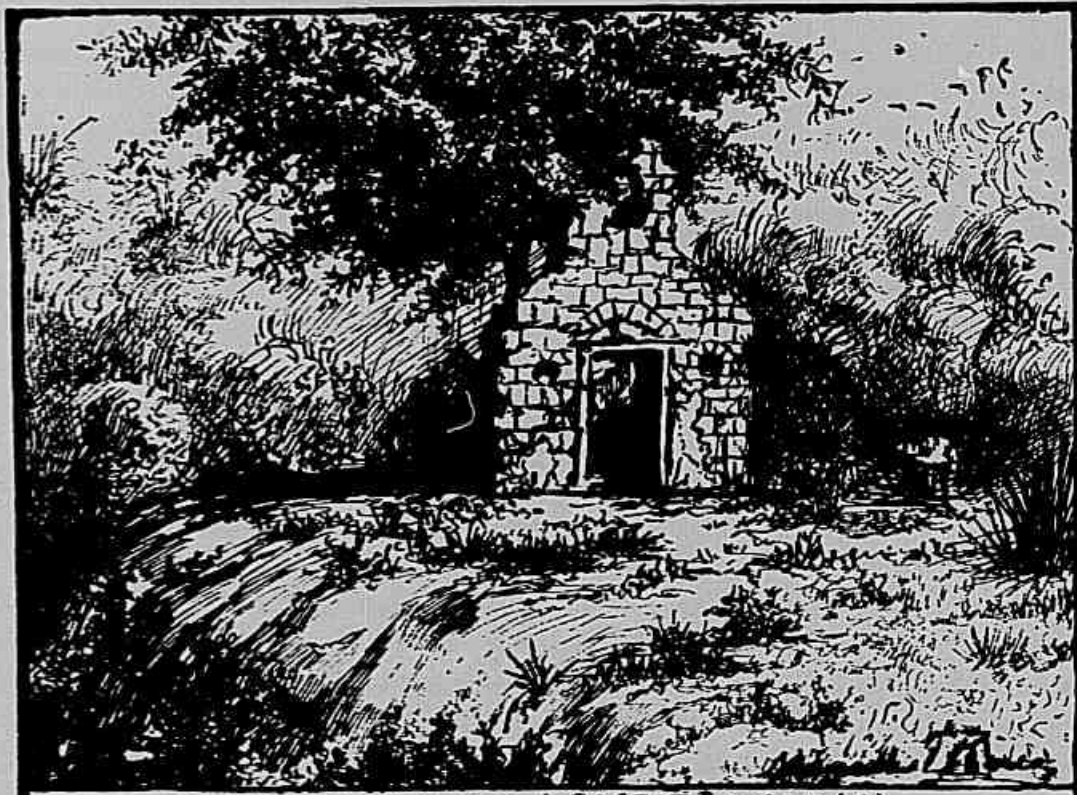
O porto, situado no golpho Garonico, é formado por profunda enseada natural que chega a marcar na sonda 13 a 18 metros e o que permitte encostem navios que deslocam grande calado. Cerca de 45 % da tonelagem dos navios que annualmente vão a esse porto são de nacionalidade grega.

Perto está Falero, onde descem os hydro-aviões italianos da carreira do Oriente.

Na antiguidade Pireu era o nome do demo attico, da tribu Hippothontes. A importancia do Pireu começou quando Themistocles creou a esquadra grega, lançando as bases da potencia maritima de sua patria. Themistocles cercou-a com um muro. Mais tarde, graças a Pericles, surgiu a cidade, que era magnifica, cortada por vias parallelas e regularmente traçadas, segundo o plano do famoso architecto Ippodamos de Mileto.

A' margem do Sertão Carioca

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

RUINAS DA CAPELLA DO LAMEIRÃO (1743)

II

A estrada Real de Santa Cruz ao atravessar Bangu', toma o nome de rua Francisco Real e seguindo pela rua da Feira em uma curva em S, ruma em recta pela planicie que vae até ás proximidades dos contrafortes do Morro do Lameirão; nesse trajecto é no começo cortada por ruas transversaes até o kilometro 14, onde se acha uma tosca venda, passando logo depois sobre uma ponte de cimento, sob a qual corre o Rio Bangu', oriundo da serra de seu nome, nas proximidades de Cardozo; á direita da estrada, a algumas dezenas de metros adiante, surge a antiga Estrada Real de Santa Cruz, que desviada em Mocca Bonita, passa junto ao leito da estrada e pela estação de Bangu', vindo novamente ligar-se á nova e assim, parte por entre rica zona de laranjaes até o kilometro 15; logo depois a estrada é atravessada por outro rio, o Viegas, sob a ponte de cimento armado, que vem da vertente Viegas — Lameirão. Estes dois rios formam entre elles o Sacco do Viegas, até juntar-se a uns quinhentos metros do leito da via ferrea, formando o Rio Sarapuhy, que depois de atravessar a linha limitrophe dos territorios carioca e Cundinense vae desaguar na Guanabara.

A' esquerda, e retirada da estrada, surge como visão do passado numa collina, a casa senhorial estylo colonial, da fazenda das Moças bello monumento historico da opulencia da lavoura da freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Campo Grande. Fazenda conhecida em 1777, por Engenho do Viegas, do então proprietario Manoel Freire Ribeiro, que possuindo 53 escravos, produzia 22 caixas de assucar e dez pipas de aguardente annualmente.

A actual fazenda é de propriedade do dr. Alim Pedro, engenheiro, chefe da Commissão de Compra da Secretaria de Viação e Obras Publicas da Municipalidade que adquiriu do sr. Christovão, casado com uma sobrinha das senhoras herdeiras da fazenda do Viegas, que ainda moram em novas casas na localidade.

A casa da fazenda rodeada de bella vegetação, liga-se a um grande capoeirão que corôa a collina. A fachada voltada para a estrada, compõe-se de uma escadaria que dá acesso a um patamar coberto como varanda, por quatro curtas e grossas columnas fusadas que sustentam o telhado, isto na extremidade a direita, no resto da fachada apparecem janellas, com vidraças á guilhotina e uma porta, para o pateo interno. Na face direita da casa, uma série de janellas de guilhotina, inscrustadas entre columnas fusadas, dando-nos a impressão que ahi fôra um alpendre ou varanda, modificada posteriormente a construcção; nessa face junta a construcção do edificio, a Capella. Esta foi construida por Francisco Garcia do Amaral, nos tempos coloniaes, em honra a Nossa Senhora da Lapa, actualmente, em ruinas, só resta conservada a fachada; o interior divide-se em nave e altar-mór, este separado daquelle por um arco de circulo; ao fundo, o altar- com o nicho ao centro, só existindo a pintura do Espirito Santo, pelo chão castiçaes de madeira, e reliquias sacras, no tecto pintado "Tota pulcha es Maria", a pavimentação é de enormes ladrilhos vermelhos; uma janella á direita com um pulpito; sobre a entrada um côro, ao lado uma pia de marmore, e na parte alta duas janellas. A sachristia fica ao lado esquerdo do altar-mór. Tudo isso a desmoronar-se. Na parte externa um grande pomar murado, onde encontrei pés de nossas conhecidas frutas: cajá, carambola, sapoti, abio, abricó, conde, condessa, abacate, mamões, romã, araçá, goiaba, banana, assim como cacáo e café. Nas arvores orchideas. Na parte do pateo interno no corpo da casa, ha um alpendre como varanda tendo, no centro, uma passagem coberta que liga ao corpo opposto onde se acha o forno, fogão, banheiro e privada, coberto em duas e lateralmente, compartimentos, que fecham o pateo. Na parte posterior uma porta e janellas, uma do urupema.

Quando, subi á casa da fazenda encontrei as ruinas de um antigo abrigo, talvez o posto de vigia da entrada da mesma, mas na parte posterior a tinta, a data 1557. Nessa visita que fiz, foi em companhia do consagrado pintor Edgard Parreiras que encontrei no caminho, pois estava executando uma téla dessa fazenda.

A' direita, defrontando a fazenda e á beira da estrada uma Escola Publica; proximo o kilometro 16, e, junto a este, a rua Alvaro Paiva, com á Egreja de uma torre, que vae terminar na Estação Senador Camará. A' esquerda a Estrada do Viegas, tambem conhecida por E. dos Telegraphos. Em terra e em construcção, com 6 kilometros de extensão e 6 metros de largura, passando pela garganta formada pelos Morros do Lameirão Viegas, á direita e á esquerda, pelos Morros do Gago e Batatal, indo terminar na estrada do Rio da Prata do Cabussu'.

No lado opposto da Estrada do Viegas, na Estrada de R. de Santa Cruz, começa a que vae passar sobre o leito da Estrada de Ferro, tomando o nome dos Coqueiros, que se bifurca e segue a esquerda até ligar-se mais acima com a do Boqueirão, que vae terminar na Estrada do Engenho, entre os Morros dos Coqueiros e a Serra do Quitungo; o outro ramo da estrada segue em frente, bifurcando-se tambem; á direita toma o nome de Estrada do Taquaral, finalizando na Fazenda do Retiro, na juncção com a estrada do Engenho; e a da esquerda continua para o Morro, fazenda e antigo engenho de Coqueiros. Foram terras da antiga sesmaria de Feliciano Coelho Cam. e Pedro Souza Pereira doada em 1650, nas quaes foi fundado o engenho em 1773, por José Antonio Suzano, que nessa época possuia 32 escravos, produzindo 25 caixas de assucar e 7 pipas de aguardente. Hoje em dia uma companhia territorial comprou a Fazenda e expulsou os sitiantes da mesma, sem nenhuma outra formalidade senão a do despejo, como provam os protestos pela imprensa desses pobres lavradores.

Felizmente acaba a Côrte de Appellação de dar ganho de causa aos habitantes da fazenda demonstração ampla da justiça brasileira.

O territorio Carioca está inundado de companhias de venda de terrenos e a economia popular visada directamente por essas arapucas. As propagandas suggestivas annunciam terrenos a prestações de 5 á 50$ mensaes conforme condições estipuladas. O prestamista paga pontualmente até a ultima prestação, mas nunca recebe a escriptura; outras vezes o terreno é um grillo e dependo de solução judiciaria, mas quem paga o pato é o comprador. Se e Prefeitura regulamentasse a venda dos terrenos, prohibindo avenidas, favellas e gaiolas como é commum, e sim permittindo sómente areas de lotes proprios para a zona rural, para formação de granjas, sitios e grandes pomares, como já o fez um prefeito, passado, determinando no minimo testada de cem metros, naturalmente teriamos futuramente um celeiro agricola para abastecer a cidade. Mas como está, verdadeiro enxame de companhias que só visam arruinar a economia popular e portanto o paiz, que só querem o negocio, é um attentado a patria.

Proseguindo pela Estrada R. de S. Cruz, apparece uma massa petrea revestida de vegetação, notando-se do lado esquerdo da estrada, um corte onde se observa a estructura gneissica da mesma; ahi estão installados britadores e apparelhos proprios, á retirada e fornecimento de pedra para a fabrica que se acha do lado opposto da Estrada. Esta é a "Fabrica de tubos de sidro", para fabricação de canos para adductores, a qual produz 45 canos com 5 metros de comprimento por dia, pertencente á Sociedade Anonyma Industrial de Tubos, e subsidiaria de sociedades francezas. Fabrica actualmente a encommenda de 51.312 metros de tubos do 1m,75 de diametro e 15.163 metros de tubos de 1m,50, para adductores dos mananciaes do Ribeirão das Lages, destinados ao novo abastecimento dagua a cidade.

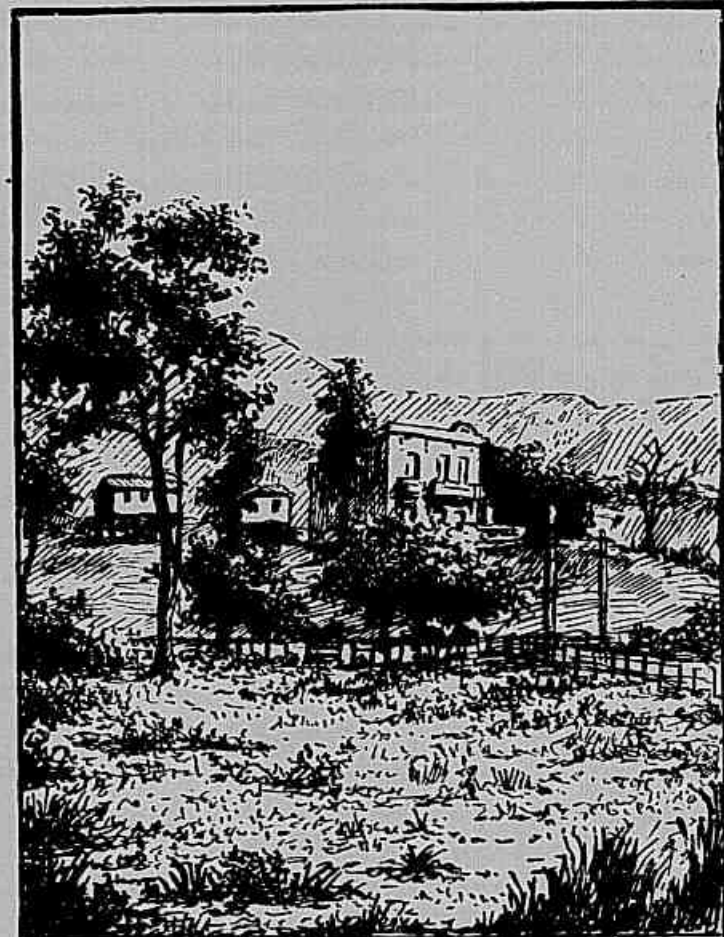
A' beira da estrada, ornada de moitas de capim melado, prolongam-se limitando bellos pomares, cujas porteiras apresentam cartazes onde se lê: "Vende-se frutas", em curvas fortes passa-se pelo kilometro 17, e, pouco adiante, uma ponte, o colonial marco 7, localidade com uma rua desse nome, atravessa a estrada, um braço do Rio dos Cachorros; junto a elle mora, uma certa Maria, conhecida por Cota das Cachorros; um novo caminho, a direita, vae passar de nivel sobre a linha ferrea indo para o morro, ligar-se á estrada da Posse e ramifica-se para a dos Coqueiros, com 900 metros de extensão, no kilometro 18, á direita uma rua onde apparece a Egreja do Santissimo Sacramento, com uma torre ao centro e casas particulares completam o povoado da Estação de Santissimo.

SANTISSIMO

Antigamente, no tempo colonial a esta localidade com a construcção da capella do S. S. Sacramento, tornou-se para o povo Santissimo. E, a 23 de novembro de 1890, foi inaugurada a estação com essa denominação, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em terreno doado pelo então proprietario Manuel Goulart, fazendeiro muito conhecido e estimado pela sua sociabilidade e trato ameno. A bondade natural revelava-se-lhe tambem no governo dos escravos.

E sua mulher d. Julia Goulart contava-se mesmo que, á noite, ao preparar os lampeões para illuminação das dependencias da casa da fazenda, ainda hoje existente posto que parcialmente desnudada, ao alto da pequena elevação que se apresenta á margem direita daquella estação, deixava ás crias e mucamas a escolha do melhor dos lampeões que lhes deveria convir aos trabalhos de serão. Ainda muitos annos depois de extincta a escravidão, o lar da bondosa e modesta fazendeira abrigava muitas moças pobres e lhes proporcionava, não somente

(Continúa na 9ª pag.)

Vendendor de Passarinhos

FAZENDA DE D. JULIA PEREIRA

CORREIO PHILATELICO

Correspondencia

Antonio Barros — Rio — Peça prospectos ao Club Philatelico do Brasil, Caixa Postal 195, Rio de Janeiro.

Jorge Meira — Rio — Pela ordem: 1 — Guyana Hollandeza; 2 — Islandia; 3 — Johore; 4 — Taxa da França. Aconselho o amigo comprar ahi em qualquer casa philatelica as charneiras de que necessita. Apezar do amigo ser principiante, convem empregar material garantido. Não vendo sellos.

Arsenio Oliveira — Juiz de Fóra. — Os sellos de que fala, são do Levant Russo. Desmonetisados, não offerecem grande valor philatelico, principalmente se estão novos. O exemplar que o amigo possue do 10 réis violeta em azul, não tem valor philatelico, porque esses sellos não foram impressos nessa côr e, possivelmente, o que possue, foi um "arranjo", esperto com certo acido...

Arthur Meirelles — Santos — Não recebi a carta a que se refere. Seguem em separado, sob registo, conforme seus desejos as revistas estrangeiras pedidas.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para a Avenida Commendador Leão 301, Jaraguá, Alagôas.

PSYCHOLOGIA DA EMBRIAGUEZ

Por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

A humanidade nasceu com mais sede do que fome e, prevendo isso, a natureza providenciou para que ella encontrasse a agua antes de qualquer alimento solido, menos facil de obter, até mesmo a muque. Talvez seja esta uma razão para a pratica tão humanitaria do canibalismo.

Ninguem sabe quem foi o descobridor do alcool ou seus patricios não quizeram erigir-lhe uma estatua, porque deu origem a um vicio que estragou pelo menos 80 por cento do genero humano. Nobel, presentindo o mal que ia causar a sua descoberta, a terrivel dynamite, resolveu sanar o mal em parte, instituindo um premio compensador ao passo que o obscuro descobridor do alcool, embriagado pela descoberta, resolveu liquidar o *caso* dos estragos com mais espirito, beneficiando directamente uma parte da humanidade com uma ephemera exaltação e deitando a perder a outra. Apanhou, por acaso, o succo de alguma fruta ou cereal, manipulou-o para ver o que dali sairia, e, ao cabo de algumas gostosas experiencias, viu que estava nas nuvens, sem voar, que a nova bebida dava-lhe idéas novas, que se sentia outro e, não teve mais duvidas, inaugurou o primeiro botequim.

Não diremos que o pae do alcool tivesse já feito a dosagem da droga, por se achar no 1º grão da sua portentosa descoberta, faltando ainda, pelo menos 35 grãos para que seu primeiro aperitivo assumisse a importancia de um paraty ordinario. Mas já era alguma coisa que arrastasse o juizo fóra dos eixos, a primeira tentativa para a introducção da loucura no mundo.

Aquelle senhor Noé, da antiguidade, o primeiro commandante do hiate, chamado "arca", encarregado de estabelecer um jardim zoologico provisorio, para salvar uma parte da fauna, do Diluvio, já era conhecedor das bebidas alcoolicas, tanto que, para habituar-se ao Diluvio, entendeu de promover, de vez em quando uma innundação na propria pança. Dali por diante já se sabe, iniciou-se uma propaganda pratica, sem annuncios nos jornaes, que não existiam, incentivando o consumo de quanta mistura alcoolica apparecia no mundo, cada qual sob um nome supposto, mas todas ellas tendo a mesma base e o mesmo effeito. Vinhos, licores, paraty, cachaças, guarapas, whiskis, gins, vermuths, absintos, hachinsh, aguardentes, vodkas, puchos e quantas bebidas legitimas ou falsificadas ha por este mundo, tudo é a mesma droga, destinada a satisfazer a sêde natural ou artificial da gente, que procura afogar as maguas num momento de inconsciencia.

A agua, bebida natural, e, naturalmente hygienica, foi relegada para um logar secundario e banal, sendo classificada pelos bebedos como "aquelle liquido que passa por baixo da ponte". A grande difficuldade dum homem em manter-se num certo limite de temperança é maior do que a obstenção completa, resultando dahi o fracasso de quantas sociedades de temperança tenham apparecido para fornecer á humanidade de um remedio (uso externo). Quem se propõe de parar de beber não sabe qual é o ponto onde deve parar e continua até que não sabe o que está fazendo.

O mundo da embriaguez é alguma coisa que foge da nossa vida terrena, que vaga em outras regiões interplanetarias, o juizo, sob a influencia dos vapores alcoolicos, perde a sua base conciente para se apoiar nas nuvens, encara o que o cerca sob outros aspectos, apanha as idéas no ar e manipula como se quizesse fazer uma salada de absurdos.

A psychologia do bebedo é digna de um estudo por parte de quem se dedica a pesquizar a origem dos maiores males da humanidade, a causa principal das loucuras, dos crimes, das excentricidades e dos talentos. Não ha coisa que mais influa sobre o temperamento de uma pessoa do que o uso de bebidas alcoolicas.

Muita gente, alegre por temperamento todo natural, entrando na bebida, torna-se triste, macambuzia, enche-se de cysmas, de maguas sem motivo, ao passo que outras tristes, tornam-se alegres, bulhentas, perdem a timidez natural para se tornarem arrogantes, valentes, dispostas a qualquer extravagancia, até o crime.

Mesmo que certa gente não tenha sêde, qualquer pretexto é bom para beber, mas poucos são os que sabem parar no momento em que a terra está lhe fugindo dos pés, pois é essa mesma exaltação do alcool que as obriga a continuar a libação. São geralmente as pessoas de juizo fraco, destituidas de força de vontade, ou levadas pela necessidade de procurar uma diversão ás proprias preoccupações.

O primeiro calix ou copo de uma bebida dosada de alcool só produziria uma ligeira exaltação em pessoas acostumadas, mas, quem rarissimamente recorre a "agua que passarinho não bebe", logo na ingestão do primeiro copo nota a alteração e, se tiver um controle da propria vontade, saberá conter-se.

O dr. Edward Stecker, profundo estudioso da materia, vendo a impossibilidade de impedir a incrementação do vicio com conselhos e explicações scientificas, escolheu outro caminho, publicando uma "Biblia do Bebedo", que mandou espalhar pelos botequins e casas de bebidas, contendo observações interessantes sobre os meios de dominar o estado de embriaguez. A seu ver, ha um meio de impedir o desequilibrio mental, mesmo após prolongada ingestão de bebidas, e nesse caso, menciona o celebre philosopho Socrates, o qual, nos banquetes, porquanto bebesse, sabia conter-se, ao passo que outros acabavam em baixo das mesas. Por sua vez, o dr. Jeckyl, descreve innumeros estados de embriaguez, estadio por estadio, analysando-os minuciosamente, não só como distingue os effeitos provocados no organismo por diversas bebidas.

O effeito do primeiro copo ingerido de uma bebida alcoolica augmenta as calorias internas, mas as primeiras emanações do alcool vão já attingir o cerebro.

O segundo copo, accrescenta alguma coisa mais ás calorias, mas, a "fumaça", do alcool começa a invadir os centros nervosos, exaltando-lhes as funcções. Dahi começa o estado de exaltação productor do enthusiasmo. Vae se estabelecido certa anesthesia aos agentes exteriores, como o calor, algum incommodo organico ou vindo do exterior. Ao terceiro copo começa o cerebro a descontrolar-se. A pessoa é invadida por uma sensação de optimismo, de exaggerada bôa disposição, encara tudo pelo seu lado bom, enternece-se, elogia, enche-se de gratidão, sente-se disposto a realisar empresas que, no estado normal, julgava absurdas ou tolas. Está alegre, esqueceu uma parte das suas preoccupações e, consciente disso, pensa que seria optimo alvitre avançar no copo para esquecer o que resta. Não sente mais o peso do proprio corpo sobre o terreno em que está pisando. Encontra as idéas promptas, apanha-as no ar e acha-lhes tanta graça que ri e as desenvolve com a palavra. Mas, como o controle vae fugindo aos poucos, essas palavras começam a sair sem nexo e a lingua não obedece promptamente, pois está já sob a acção dos centros nervosos desequilibrados.

Os copazios vão se succedendo e a fumaca continua a invadir o cerebro. O estado de transição provoca uma repentina passagem pela melancolia e o semi-embriagado chega a chorar a morte de não sabe, quem a lastimar-se, a queixar contra determinada pessoa, inventada na hora. Subentra, sem demora mais forte grão

de exaltação. Subitas explosões de alegria entremeladas de gritos, de palavras desconnexas atrapalhadas, meio engulidas por sons guturaes e arrotos, succedem-se.

O individuo já não tem mais consciencia de quanto o cerca, tem apenas idéa de que está num mundo que é todo seu, onde elle pôde mandar, o que faz aos berros, arrumando soccos sobre a mesa, quebrando copos e garrafas. Qualquer observação que se lhe faça pôde provocar nelle uma revolta, mas já carece de conscidencia para saber o que faz. Ergue-se da mesa, mas as pernas não obedecem á vontade, a qual não mais controla senão o instincto. Estão bambas, sem força, inutilisadas para manter o centro de gravidade. Os olhos tornam-se pequeninos, empapuçados com um brilho singular, piscam com frequencia, fecham-se de repente para logo se reabrirem, no esforço de unificar a imagem que parece desdobrada porque os olhos não mais focalisam as imagens. E, nesse caso, succede como aquelle bebado que deixou o vicio porque via duas sogras em logar de uma.

Começa a andar, balançando-se como navio no mar tempestuoso, imitando o zig-zaguear do relampago, vê tudo dobrado, apoia-se a uma parede para não cair, mas logo se afasta pensando que esta está a lhe cair em cima, abraça um poste como o faria com algum velho amigo, dirige-lhe palavras de ternura, misturadas com insultos pesados. Tudo está envolto em densa cerração, os ouvidos zunem, a garganta não cessa de despedir arrotos, as mãos gesticulam, querendo expressar idéas que a lingua, posta fóra de combate, não mais pôde articular em palavras, a não ser por berros roucos, avinagrados ou restos de alguma syllaba.

No principio da embriaguez houve bastante perspiração, mas no fim entra um estado de seccura, que obriga a beber. Quando a ingestão de bebidas foi demasiado rapida, sobrevem o vomito, especialmente quando essa ingestão foi acompanhada de alimentos solidos. O vomito não alivia coisa nenhuma e talvez o bebedo nem se aperceba disso. Após o periodo de inconsciencia, vem o de uma curta insensibilidade, seguida pela somnolencia. E' a reacção dos centros nervosos, cansados pelo insolito trabalho, relaxam-se todos, os musculos estão intoxicados e innactivos, o cerebro, anuviado mergulhou num cáos, como quando a pessoa entra para o periodo do somno. Todos os sentidos estão embaralhados, as idéas, as imaginações recolheram-se num cubiculo, incommunicaveis. A vista está completamente turva, vesga, apenas percebendo que tudo está rodando, tudo está desaprumado, deslocado, numa farandula inextricavel. O somno é um grande bemfeitor dessa gente, mas não é o sufficiente para reparar ao mal produzido no organismo. Cessado o periodo de extremo cansaço, em parte reparado pelo somno, persiste outro periodo, aquella certa modorra que faz com que o bebedo acorde com um gosto amargo na bôca, classificado pelo povo como "gosto de cabo de guarda-chuva, de fundo de gaiola de papagaio, angu' de lodo do Mangue, etc". Entra em acção o bicarbonato, mas nada ha que possa fazer desapparecer o simbolo da carraspana habitual, periodica ou chronica, aquelle nariz modelo tomate, escarlate, brilhante como uma lampada vermelha de laboratorio de photographo, aquelle rosto congestionado, vermelho como crista de peru', os olhos forrados de presunto, a voz de Popeye, a gravata de enforcado deposto.

A embriaguez é um vocabulo rico de synonimos, como a "bebedeira, a carraspana, a mona, a borracheira, etc". mas, cairiamos de bebedos se quizessemos pronunciar a palavra com que esse vicio é classificado na India: *rangtaluo-hintamurang* (beber até ficar macaco pulando galhos).

Bebe-se por qualquer motivo ou sem elle, para aliviar preoccupações, afogar maguas, enganar a fome, a miseria, matar o tempo, festejar alguma pessoa ou acontecimento, abafar desaforos, celebrar o recebimento de uma quantia incobravel, adquirir energia para determinada empresa, coragem para enfrentar algum perigo, adquirir valentia para uma vingança, abafar um amor malogrado, e isso ainda é pouco.

Embora saiba o mal que vae fazer, o estrago que vae causar ao proprio organismo, quem assim quer adquirir energia, não sabe conter-se no justo momento, porque não sabe qual é o limite nem a consciencia o ajuda a reflectir. Ao excesso de energia succede, pela reacção, o cansaço, o relaxamento, que confere ao organismo uma condição peor que a anterior, gastando-o gradativamente, até ao estrago irreparavel, o alcoolismos com todas as suas consequencias: necessidade imprescindivel do uso do alcool delirium tremens, deixando aos seus successores uma triste herança. O alcool começa sendo indesejavel no organismo, depois tolerado, acabando por se tornar necessario, devido a modificação dos orgãos de combustião interna. O alcooolismo é a fonte principal de toda especie de loucura e devemos acreditar em muitos scientistas, os quaes dizem que, o facto de não existir loucura entre os animaes inferiores, é devido a abstensão do uso do alcool. Loucura, crimes, suicidios, herança alcoolica, delirium tremens, paralysias, miseria organica, congestões, são apenas uma pequena porção dos grandes estragos que o alcool pôde produzir num organismo, por resistente que seja.

Nossos antepassados, os antigos criaram um deus Baccho, para divinisar a embriaguez, consagrar as orgias, que assumiam o caracter de sacrificio a Baccho.

Com toda essa divinização, com todas as observações prô e contra as bebidas os italianos costumam dizer: Bacco, Tabaco e Venere riducono l'uomo in cenere (Baccho, Tabaco e Venus reduzem o homem a cinza). E' uma verdade, mas a verdade é só apreciada por quem não perdeu o juizo sob os effeitos do alcool, embora haja quem diga: *In vino veritas*.

Viva o latim! Por causa disso, vamos tomar um gole?

TEMPO INCERTO

As modificações do tempo influem sobre a saúde, por meio da respiração. Estejam as vias respiratorias normaes, desinfetadas, descongestionadas e muito mal será evitado.

Tenham sempre no bolso as PASTILHAS DO DR. ANDREU, remedio certo para garganta, os bronchios e pulmões limpos.

(xxx)

O sacrificio dos gatos pretos

O "Teigheim" — palavra que significava nos antigos dialectos gaulezes uma sala de armas e o grito dos gatos torturados — era uma conjuração feita á custa do sacrificio dos gatos pretos, immolados em honra de Satanaz, e que tinha logar á meia noite de uma sexta-feira para um sabado, uma vez por anno..

Foi praticado até metade e mesmo, mais raramente, até fins do seculo passado, particularmente na Escossia.

De accordo com a tradicção ritual, o sacrificador espetava os gatos e fazia-os assar a fogo lento, sem interromper o seu trabalho um só minuto e até que o animal perdesse completamente as forças.

Os velhos livros de magia estendiam-se largamente sobre esse singular costume, que deveria proporcionar, aos interessados, fortuna, saúde, prosperidade e o dom da dupla visão.

Actualmente, o costume limita-se a fechar, na noite designada, um gato preto, em um saco, e só libertal-o na manhã seguinte.

A sensibilidade dos instrumentos

E' tão extraordinaria a sensibilidade dos apparelhos modernos, que todas as precauções são poucas para lhes assegurar o funccionamento perfeito. Haja vista as torres de cimento armado mandadas levantar pelo Instituto de Geometria da Escola Superior Technica de Berlim. As torres são duas, uma exterior e octangular e outra interior cylindrica, sem contacto algum com a externa.

Foram construidas assim, para preservar a torre interna da menor acção do vento.

Mas outras precauções foram tomadas para evitar a minima oscillação da torre interior. Entre outras, levantaram-se as duas torres em alicerces independentes.

Cada uma tem a sua base. E, para que os passos das pessoas que entram no edificio não afeetem o bom funccionamento dos instrumontos, a escada interna não tem contacto com a torre e os degráus estão collocados sobre borracha.

Parece que, com todas essas precauções, se, conseguiu o maximo de aperfeiçoamento dos apparelhos.

A CORREIÇÃO

VISÕES DA AMAZONIA

P. FRANCO DE CARVALHO

Itaituba, pobre cidade esquecida á margem do Tapajoz!

Restava ainda, em 1921, da tua opulencia doutróra, o velho trapiche, por onde deslizaram as levas de cearenses, attraidos pelo renome dos seringaes da região.

Vives agora estendida, dolentemente, junto das aguas azues do Tapajoz, recordando os bellos tempos das "facilidades", como um bohemio cansado da orgia. E nem por isso te achei triste... De dois em dois mezes mandavam-te os civilisados, como uma recordação do passado, numa luxuosa gaiola da "Amazon River"; e assim te contentavas.

Escolhi Itaituba como termo da "Commissão de Reconhecimentos Geologicos" do medio e baixo Tapajoz.

Dispensei ahi os homens contratados, conservando, apenas, o meu auxiliar Milton Rodrigues Vieira, filho de distinta familia de Belém, e um cozinheiro, mulato falante, ex-praça do destacamento de Oyapock. Mas este, mal recebeu o salario, associou-se a um antigo companheiro, despedindo-se e lá se foi, rio acima, em busca de aventuras. Fiquei, então, só com o meu auxiliar.

Ha mais de um mez me tinha separado do meu collega Avelino de Oliveira, que em Villa Braga, acima de Itaituba, rumára por terra, acompanhado por alguns homens e um guia indigena, para o rio Urujady, no Estado do Amazonas.

Esta marcha, feita a pé através da matta, num percurso superior a cem kilometros, tinha por objectivo relacionar a geologia dos valles.

Em Itaituba, á mingua de hotel, foi posto á nossa disposição uma casa fronteira ao rio, desde largo tempo deshabitada. Ella nos offerecia espaço sufficiente para organizar as nossas collecções de rochas.

A casa era terrea, chão entijolado, amplos commodos. O quintal aos fundos, tinha se transformado em um vasto mattagal, onde os pés de mamona e as velhas laranjeiras estavam cobertas pela "herva de passarinho" e pelas aboboreiras, cujas flores abriam enormes manchas amarellas no verde escuro da folhagem. As gramineas, embaixo, cresciam sobre nocturnos: latas velhas, cacos de vidro, restos de telhas. A cerca, de taboas carcomidas, estava toda engrinaldada pelos "melões de São Caetano".

Dentro, sentia-se o bafio das casas fechadas de longa data. Começou-se o desembarque do material de campanha. Os caixotes de amostras de rolha foram dispostos junto ao muro da sala de jantar. Os generos alimenticios foram accumulados no centro da sala.

Por fim, trouxeram o "mutum" ainda amarrado pelos pés, tal como eu o comprára a um "seringueiro" no ultimo pouso. Era uma bella ave, de um negro azulado e peito branco, com uma crista vermelha sobre o bico escuro. Dei-lhe liberdade dentro de um quarto sem janella, onde recebeu farta alimentação e agua fresca.

Gastámos toda a tarde na organização da nova residencia. Um mez dormindo ao acaso dos pousos, improvisados nas ultimas horas do dia, tornára-me optimista e pouco exigente. A casa pareceu-me confortavel palacete. Armei minha rêde na sala de frente, disposto a refazer-me de todas as fadigas passadas.

Um dia de bem-estar foi o sufficiente para me fazer esquecer 30 dias de attribulações. Refestelado na rêde cearense, cujas varandas de renda quasi varriam o chão, comecei a ler uma pagina de Frederico Hartt, em que esse geologo desfazia a lenda da existencia de féras bravias no Valle do Amazonas.

Não demorou muito tempo a leitura, porque um torpor me foi invadindo o cerebro e em seguida mergulhou-me num somno profundo, só despertando altas horas da madrugada por um estranho ruido, que vinha do interior da casa. Lembro-me que demorei a orientar-me, meio aturdido, num esforço penoso de reconstituição do meio, até que a consciencia se me foi aclarando.

Tomei o lampeão ainda acceso e chamei o meu companheiro. Agora, ouviamos distintamente o ruido que nos pareceu um debater de azas, acompanhado de fortes pancadas de encontro a uma parede.

Entreguei o lampeão ao Milton, apanhei o revólver sobre a cadeira e marchei na frente, com o indicador sobre o gatilho, prompto a atirar contra a primeira sombra. Defrontei-me então com o quarto onde tinha prendido o "mutum". Era dali que partiam os ruidos.

O que estaria acontecendo ao "mutum", preso no interior de uma alcova, cuja unica communicação com o exterior era aquella porta que tinhamos deante de nós, tão bem fechada como a deixamos? Certamente nenhuma féra teria ali penetrado. Quando, porém, empurrei a porta e me colloquei de guarda, rente á parede, esperava, a cada momento, ver saltar de dentro um jaguar, trazendo entre as presas os destroços da ave. Esperei alguns instantes. Nada. O ruido havia cessado de todo. Projectei da porta a luz no aposento. Lá estava o "mutum" a um canto, arquejando, com o bico aberto, as pernas esticadas, numa attitude de completa lassidão.

Approximámo-nos. Vimos, então, de perto, uma sombra movel sobre a parede e que se alastrava pelo sólo. Era a correição!

Uma multidão fantastica de formigas miudas, quasi vermelhas, invadia o quarto, exercito incontavel, em marcha devastadora.

Sentimos immediatamente suas irritantes picadas pelas pernas. Saimos espavoridos, debatendo-nos. Era horrivel. Iriamos deixar o "mutum" morrer aos poucos, naquelle martyrio lento?

Poucos instantes depois voltei resoluto, apanhei a ave exangue e trouxe-a para fóra, correndo.

Difficil foi libertal-a de seus algozes. Lembrei-me, porém, de espargir-lhe kerozene sobre as pennas. Debandaram, aos poucos, as atrozes formigas.

Posto o "mutum" ao abrigo de novo ataque, pelo menos até ao amanhecer do dia, collocado dentro de um caixote dependurado de um arame pendente do tecto fomos dormir. Não deixaram todavia de enervar-me a visão daquella formidavel massa invasora, o debater da ave, o irritante prurido produzido pelas formigas, que se curvam todas no esforço da picada para produzir a dor. Não mais pude dormir.

Pela manhã fui ver o *mutum*. Tirei-o do caixote e colloquei-o no chão. Ficou deitado, com as pernas encolhidas, o bico aberto. Dei-lhe agua, alimentei-o, deitando-lhe pelo bico.

No dia seguinte estava no mesmo estado: as pernas paralyticas, o bico aberto. Impressionou-me o caso. Teriam as formigas inoculado algum germen, cuja séde seria o systema nervoso?

As funcções digestivas conservavam-lhe intactas, apparentemente, pela avidez com que deglutia o alimento e pelas dejecções normaes. Decorreram tres dias cheios, com a lufa-lufa da organização das collecções de rochas, encaixotamento do material espalhado ali na sala de jantar, entre o formigueiro bravio. Não se modificou até aquella data o estado do "mutum".

Parecia no entanto, que a paralisia passára a ser um estado normal. Havia, agora, mais vivacidade nos olhos.

O Milton resistiu ás formigas com pertinacia, emquanto encaixotava as collecções. Não se resguardava, como sempre recommendei. Parecia desafiar os pigmeus. No terceiro dia, porém, deitou-se indisposto, na rêde. Dei-lhe uma dóse de quinino.

Nessa madrugada, apitou longamente no porto, uma lancha. Fiquei alvoroçado. Preoccupava-me o estado de saude do meu companheiro. Aquella embarcação era a Providencia.

Poderiamos partir a qualquer momento para Santarém, onde encontrariamos recursos medicos.

Tinhamos terminado o encaixotamento das collecções.

A correição, ademais, ia paulatinamente invadindo todos os aposentos. Acabaria, dentro em breve, por nos expulsar. Retiveram-na mais tempo na sala de jantar alguns restos de generos ainda depositados nas latas de viagem.

A lancha, que viera a serviço de uma firma commercial de Santarém, regressaria naquella mesma manhã ás 10 horas. Contratei o nosso transporte, providenciando ao mesmo tempo para o embarque da bagagem.

O Milton estava immovel no fundo da rêde, gemendo a cada expiração. Levantou-se meio tropego, com extrema pallidez, para se dirigir para bordo. O "mutum" deixei-o aos cuidados de um vizinho, ainda paralytico e com o bico aberto. Despedi-me delle como se fosse de um amigo enfermo. Era uma victima inutil. Solto, saberia fugir daquella correição, que se alastrava, como uma chamma em campo secco.

Felizmente estamos installados a bordo.

A rêde do Milton foi logo armada. Elle enrodilhou-se no fundo, como uma caça ferida. Eram nossos companheiros de viagem alguns seringueiros, descidos ha dias do alto Tapajóz.

Depois de longo apito de despedida, descemos rio abaixo, deliciado pela viração produzida pela marcha. Em torno da mesa de jantar formaram logo a róda de "poker", até que o copeiro viesse reclamal-a para o almoço.

Como, para mim, a natureza sempre se apresenta com renovado encanto, fui me debruçar sobre a grade de leste, vendo deslisar os barrancos de calcareo carbonifero e, por cima, a luxuriante selva amazonica. Ia assignalando a passagem por pontos conhecidos: agora, a bôca do Igarapé do Caranguejo, com os seus depositos de calcareo fossilifero; abaixo a formação do "igapó", zona alagadiça, até que surge a foz do Igarapé Pampixuma; dahi por deante, a margem se alteia em fortes aclives, até Monte Christo, residencia do sr. Francisco Brasil.

Ahi, os sedimentos calcareos se elevam a mais de 10 metros acima das aguas. Neste ponto é que a cidade de Santarém se abastece de calcareo para as suas caieiras.

Pensava, com certa amargura, na esterilidade deste terreno em combustivel solido, quando fui chamado pelo mestre da lancha, para me avisar de que o meu companheiro "estava muito agitado e que era bom cuidal-o".

Surprehendeu-me o Milton: estava transfigurado. Desapparecera a pallidez e tinha agora as faces rubras, congestionadas; estava agitado, a revolver roupas dentro da mala.

Chamei-o. Olhou-me com uns olhos estrabicos que me impressionaram. Fil-o deitar. Estava escaldando. Pediu-me agua com difficuldade, arrastando a lingua. Apresentei-lhe o copo estendendo o braço, mas não poude pegar: os dedos estavam immoveis, a bôca meio aberta.

Lembrei-me do "mutum", tal a semelhança de attitude. Dahi por deante a agitação cresceu. Levantava-se a cada momento, queria caminhar, mas cambaleava com a perna esquerda arrastando. Era uma paralysia cruzada: braço direito, perna esquerda. Não pude mais deixal-o um instante: temia que se atirasse á agua.

A' noite o mestre aconselhou-me que o recolhesse a um camarote, para maior segurança. Para não matal-o de calor, armei minha rêde atravessada á porta aberta. Não sahiria dali sem que esbarrasse commigo.

Fumei, fumei continuamente procurando um estimulante naquella vigilia cheia de sobresaltos. A cada instante o doente levantava-se cambaleante e vinha para a porta, com um olhar desvairado, articulando palavras desconnexas. Carregava-o quasi, até deital-o novamente.

Aquillo parecia-me um pesadello.

Ouvia continuamente o "fico", "passo" "quero duas" dos jogadores de "poker". Ninguem se interessava pelo doente; ninguem procurava render-me naquella guarda impressionante. Bastaria que o somno me vencesse um instante para que se desse o irremediavel.

Respirei allviado, aos primeiros clarões da madrugada. A exaltação do doente continuou pelo dia, até que á tarde, ao defrontarmos a povoação de Brasilea Legal, caiu numa modorra, que me pareceu estado de coma. Passei então a palpar-lhe o pulso desordenado, temendo o desenlace, ali, a meu lado, sem outro testemunho.

Veiu-me á mente a imagem daquelle rapaz alegre, enthusiasta, na flor da vida, para quem, dias antes, tudo era curiosidade e belleza. Agora, jazia ali inerme sem uma lagrima de mulher a humedecer-lhe o rosto, como um soldado caido em campo de batalha.

Senti, então, uma necessidade de amparo, de alguem que, pela conversação, fizesse desviar a torrente de meus pensamentos. Approximei-me da roda do "poker" e falei-lhes na gravidade do doente.

Os jogadores encolheram-se mudos, por alguns instantes, revendo distraidamente as cartas, até que um resmungou: "não entendo de molestias". E todos repetiram em côro: "eu tambem não".

Foi bom. Aquillo espicaçou-me o animo. Envergonhei-me do meu desfallecimento. Afinal de contas, mocidade, energia, belleza, nada significavam naquellle ermo de almas. Eu ia apenas assistir a uma machina que tinha enguiçado e que deveria parar dentro do e que deveria para dentro em pouco.

Volvi ao meu posto de vigilia. A mocidade reagia ainda: Milton chegou com vida, na madrugada seguinte, a Santarém.

Foram chamados dois medicos que tudo fizeram para o salvar. Não puderam determinar a natureza da molestia e Milton veio a fallecer no dia 19 de outubro ás 10 horas da noite.

Receberam-no ainda as terras de Tapajóz, que elle dias antes percorria com crescente interesse. Lá ficou, á sombra de uma cruz de ferro, dormindo o seu derradeiro somno, no silencio e no recolhimento do Valle do Amazonas.

A correição tinha, de certo, feito a sua segunda victima, naquella pequenina expedição. Que o expliquem os pesquizadores do molestias tropicaes.

INEDITOS DE RENATO TRAVASSOS

HONTEM E HOJE

Bellos tempos, aquelles tempos! Tudo
Era alegria pelo mundo afóra:
Lembrando-o, de saudade, inundo, agóra,
Os olhos de furtivo pranto mudo...

Acórdo a minha infancia adormecida;
Renasce em mim a Primavera... Emtanto,
Todo sorriso de hontem, hoje é pranto,
Mudando o que é no que já foi a vida!

Mas, ainda assim, de tudo, finalmente,
Desde que existe, nada se perdeu:
O mundo, no passado e no presente,
E' sempre mesmos... Quem mudou fui eu!

DIVINDADE

Por onde passa, sorridente e bella,
Toda cheia de encanto e mocidade,
Sua divina origem se revela..

No mundo, quem possue belleza e graça
E tem, assim, esse ar de divindade?
Ninguem!

E' deusa, e não mulher, que passa...

Por isso, no alvoroço matinal
De cada dia, a gente se convida,
De olhos surpresos, a uma nova vida
Que, sendo a mesma, é sempre desigual...

Do quanto existe mudam-se os semblantes;
Eu proprio tenho disto em mim o exemplo:
Vejo-me, quando, attento, me contemplo,
Outro do que me vira, dias antes...

Affeito, embora, á imperativa lei
Que tudo altera e muda, neste mundo,
— Procurando-me, ás vezes, me confundo
No que fui, no que sou, no que serei!

Ser o que fóra, outróra, no passado,
Alguem jamais consegue, no presente:
Nada se reproduz exactamente:
Tudo, no eterno circulo, é mudado!

Tudo, da flôr ao monstro, da montanha
Ao verme, e deste á estrella, vae e vem, —
Para, afinal, depois, mostrar-se a quem
Notal-o queira, de expressão estranha...

Pois, na desabstracção de tempo e espaço,
Póde-se ver em toda coisa, viva
Ou morta, a mesma imagem fugitiva
Que se corrompe e muda, a cada passo!

INSCRIPÇÃO

"Este, depois de tomentosa lida,
Dorme, afinal, imperturbado somno:
Tudo esqueceu da vida mal vivida;
De si mesmo tornou-se o proprio dono...

Nada lhe importa o deixem no abandono,
Numa cóva de todos esquecida:
A morte dá-lhe, aqui, perpetuo throno,
Longe da festa ephemera da vida!

Cantem, cá fóra, os passaros felizes;
Tenham as flores fulgidos matizes.
Esplenda o Sol com todo o encanto seu...

— Nada o perturba, nada o accorda, nesta,
De esquecimento e paz, mudez funesta,
Alheio sempre ao mundo em que viveu!"

GIRO UNIVERSAL

Vê: no perpetuo giro universal,
Na successão ephemera das horas,
Tudo, no quanto o teu olhar demoras,
Não se repete, dia a dia, egual...

Para o homem, que pervaga desattento
Do qua o rodeia, neste mundo vário, —
Ouvindo-o, cuidará que é imaginario,
Ou simples illusão de movimento...

Ha, no emtanto, fatal, subtil mudança,
Nas coisas que, no tempo, vêm e vão:
Muda-se tudo, lentamente ou não,
Até deixar do que era a só lembrança!

Hoje, do que hontem fóra, já diverso,
Tudo, mudando de physionomia,
Sêres e coisas, tudo, emfim, varia,
Imperceptivelmente, no Universo.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

RESPOSTAS

João Teixeira de Paula

9.ª — Nada mais doloroso do que deixar-se (ou deixar) esta vida?

Como quiser. O *se* ahi é simples explectivo, ou particula de realce. Muito mais estranhamente se diz: deixar-se de fumar.

—:—

10.ª — Acção nevrotrophica, nevrotonica, nevrosthenica — ou: Acção neurotrophica, neurotonica e neurosthenica?

A fórma *neuro*, elemento grego, que significa *nervo*, comquanto mais correcta que nevro, é benos usada e mesmo pouco conhecida.

Difficilmente se encontrará quem diga *neuralgia*, por — *nevralgia*, o que levou, talvez, o mestre Pedro A. Pinto a ensinar: — "Nevralgia. (Dôr viva e paroxistica que segue o trajecto de um nervo). Em meu livro *Notas de advocacia grammatical*, na pagina 57, mostro que póde dizer-se *nevralgia* ou *neuralgia*: é corrente a primeira fórma." (1)

Embora nos não diga nada de *neuro* por *nevro* ou de *nevro* por *neuro*, achamos que, ao envês de

nevralgia
nevrologia
nevrographia
nevrologico
nevroma
nevropathologia
nevrose
nevrosthenia
nevrotomia
nevritico, etc., etc.,

dir-se-á muito mais vernaculamente:

neuralgia
neurologia
neurographia
neuronia
neuropathologia
neurose
neurosthenia
neuritico, etc., etc.

Mas parece tambem que Th. da Mta. deseja saber se ha differença entre acção neurothrophica, neurotonica e neurosthenica. Nada podemos adiantar, com muito pezar; não possuimos conhecimentos medicos para assegurar se há ou não intimidade de acção. Um medico o informará com mais segurança.

—:—

11.ª — Preferentemente, preferidamente ou preferencialmente?

Como quiser. Não há synonymia. Preferencial — que tem preferencia. Cremos que a duvida repouse em *preferencial*.

—:—

12.ª — Agradar a patrôa, — ou: Agradar á sua patrôa?

Depende; o verbo *agradar* ora é transitivo directo ora indirecto. E é facil a differença: *agradar*, transitivo directo, é ser *amavel*: O' rapaz, v. precisa agradar um pouco mais as suas admiradoras — O' fulano, faça-me o favor de agradar mais os convidados!

Agradar, transitivo indirecto, só se emprega com relação ao modo por que impressionamos os sentidos: O *Correio da Manhã* é um dos melhores jornaes do Brasil: agrada a todos pela variedade da sua producção. Que me diz da recita de hontem no Municipal? Agradou á sua patrôa?

—:—

Varios consulentes, sem motivo e razão, implicaram com um trecho da carta que o nosso prezado amigo José de Sá Nunes nos endereçara. Entre elles, toma a dianteira A.M.G..., que, além de não estar de accôrdo, duvida da cultura do conhecido vernaculista bahiano, — e não paranaense, segundo rectificação de attencioso missivista. Pois notem: — "Termina o "douto philologo" assim: — "Se os quiser adquirir, peça-os aos livreiros, que lhe elles remetterão, com muito prazer" — Ora veja o sr., e há de consentir, que um português (mesmo inculto!) não construiria de tal geito essa phrase, mas, claramente, assim: — *Se os quiser adquirir, peça-os aos livreiros, que elles lh'os remetterão, com muito prazer.* Não e?"

Alto lá, amigo; não é, não! Blaspheme, mas não xingue! E fique sabendo, antes de tudo, que o Sá Nunes tem já hoje peso em assumptos philologicos, e demais: não é habito seu mancar...

A construcção incriminada é classica, usual, correctissima. Tracta-se de um caso de apossyncle: collocação do pronome obliquo antes do recto.

O proprio Sá Nunes, em tres erudictissimos artigos na *Revista de Lingua Portugueza* (2), estudou fartamente o assumpto, esgotando-o até. Tenha a bondade A. M.G... de prestar attenção: — "Vou provar que a construcção de que se valeu o amavel correspondente é praticada — no Brasil — pelos mais illustres paladinos da vernaculidade e por estilistas e cultores da arte da palavra, todas as vezes que a euphonia ou emphase o demandar; e somente apontarei auctores vivos, brasileiros, que se não correm de localizar nos seus escriptos o pronome complementar antes do verbo e de outra palavra ou expressão, o que muito contribue para a harmonia, vigor e elegancia do dizer." (3) E cita innumeraveis exemplos dos maiores escriptores patricios; transcrevamos alguns:

Carlos de Laet: — Quando, em nossas palestras, neste ponto lhe eu tocava, logo num sorriso, — o seu sorriso bom e amigo, — se lhe abria o semblante.

Coelho Netto: — O sabedor encolhe-se em timidez a ouvi-lo e pasma do que lhe elle diz e mostra no desconhecido.

João Ribeiro: — As razões que me agora acódem.

Mario Barreto: — Por um erro seu de cabellos brancos, não é isto razão para se nelle perseverar.

Silva Ramos: — Assim me Deus salve.

Alvaro Guerra: — Como quem precisa approveitar a vida, com medo de que lhe esta escape.

O mesmo faz com relação aos escriptores portugueses, de todos os tempos, nos nos. 30 e 50 da citada *Revista*. Arregale os olhos:

Bernardim Ribeiro: — Trazemme assim, que me é forçoso tomar as palavras que me ellas dão.

João de Barros: — Senhor, vós promettestes de fazer o que vos eu pedisse.

Sá de Miranda: — Já me a mim começa o mau sabor da bôcca.

Antonio Ferreira: —

Se até aqui baixa e sem louvar
Culpa é dos que a mal exercitaram.

Garret: — Quando se isto escrevia.

Camillo: — Já se a gente admira quando encontra um exemplo de felicidade conjugal.

Latino Coelho: — Não era o lance tão perigoso como se a elles afigurava.

Ahi está. Farte-se, e guarde como lembrança do repasto: não blasone do que não sabe.

—:—

A... quer saber como se pronuncia a conjuncção *ou*: *ô* ou *ôu*?

O primeiro phonema sonoro de um diphthongo é prepositivo, e o segundo, pospositivo; no triphthongo, o do meio é interpositivo. O encontro de vozes se processa prepositiva, interpositiva e pospositivamente, sendo *decrescente, crescente, equivalente.* (4) Em *ou* o encontro é *decrescente*, porquanto se abre mais a bocca no *o* do que no *u*. Portanto: ôu.

—:—

AGRADECIMENTO — Fomos mimoseados, pela *Livraria Academica*, conhecida cada editora de São Paulo (sob a direcção de Saraiva & Cia.) com os seguintes livros de José de Sá Nunes: *Apprendei a Lingua Nacional* — *Grammatica Historica*. Muito agradecidos.

—:—

UMA CARTA DE VALOR — A proposito do nosso artigo — *Entrar para dentro* —, recebemos, com muito prazer e summo agrado ,a seguinte carta do sr. dr. Affonso Costa, philologo de cothurno, auctoridade requestada dês 1908, quando da publicação de sua utilissima obra *Questões grammaticaes*:

"Meu caro sr. João Teixeira de Paula. Saudações. Embora afastado desse grande centro, pois procuro consolidar aqui a minha saude abalada, não deixo de interessar-me por tudo quanto, acertadamente, se escreve a respeito das difficuldades e modismos do nosso bellissimo idioma.

Li o seu artigo, publicado no Supplemento do *Correio da Manhã*, sob o titulo — *Velhas Questões do Vernaculo* —, e me confesso de pleno accordo com o seu modo de encarar e justificar os pleonasmos da natureza do que constitue o objecto do seu trabalho.

Official do mesmo officio, lembro-lhe dous exemplos de Camões nos *Lusiadas*:

Dentro no falso rio *entrar* queria.
Canto II, est. 14)
Não *entra para dentro* obedecendo.
(Idem, est. 5)

Sem mais, o amigo — *Affonso Costa*. São Lourenço."

(1) — Dr. Pedro A. Pinto. Diccionario de têrmos medicos — Na palavra — ed. de 1938.

(2) — Revista de Lingua Portugueza, no. 50, pag. 153 — Anno de 1924.

(3) — Idem, no. 30, Anno de 1924.

(4) — José Oiticica.

VISCONDE DE NACAR

(De "Vultos e factos do Imperio e da Republica)

(Leoncio Correia)

Manoel Antonio Guimarães nasceu na cidade de Paranaguá, em 1813, e nesse brasilico rincão que elle amou, serviu e dignificou, cerrou para sempre os olhos em 1893.

Decorreu-lhe a infancia no Brasil reino e ganhou a mocidade sob o governo do primeiro Imperador; deslisou-se-lhe a matiridade durante o segundo Imperio, e alcançaram os seus ultimos dias — duplamente aureolados pela corôa de neve á fronte cingida e pela belleza moral da alma christã — os primeiros annos da Republica. E em todo o largo cyclo de sua nobre e proficua existencia só conheceu uma linha — a recta: só perlustrou um caminho — o do trabalho: só teve por socio — o dever; só foi dominado de uma paixão — a da honra; só sentiu um amor — o da familia; só teve um culto — o da Patria; só conheceu uma religião — a do Deus de bondade e de misericordia.

Nascido em Paranaguá, sem outra escola haver frequentado que a de primeiras letras, sem que houvesse se instruido por meio de longas e proveitosas viagens; sem outro campo de observação além do meio restricto que lhe foi panorama permanente, e no qual se educou e viveu — esse homem, vindo de berço sem brocardos e de origem sem relevo de magnificencia social, ascendeu espectacularmente ás eminencias a que se altearam os grandes homens do seu tempo, dirigido pela sua propria e viva intelligencia, guiado pelo seu bom senso, orientado pela profunda intuição, que tinha, das coisas politicas em seus aspectos nacional e regional, e animado de um tal e tão formoso e tão peregrino complexo de virtudes moraes que, inglez que fôra, estaria figurando na galeria em que Smiles enquadrou os patricios, que se fizeram dignos da reverencia e da admiração dos contemporaneos e dos posteros pela revelação de energias austeras e fecundas.

De tal fórma elle se alteou no seu meio, onde, aliás não mingoavam expressões de valor moral, que, iniciando a vida publica como Juiz de Paz, foi, gradativamente, subindo, de posto, cobrindo-se de honras, e condecorando-se de titulos nobiliarchichos. O modesto Juiz de Paz passou a Vereador e, logo, pela affirmação de uma individualidade de pró, a presidente da Camara Municipal. Em seguida desempenhou o mandato de deputado provincial, em São Paulo, quando o Paraná era ainda a quinta comarca bandeirante, e na assembléa de sua provincia natal. Exerceu, por duas vezes, as funcções de presidente interino do Paraná, na qualidade de seu vice-presidente. Culminou a carreira politica como deputado geral pelo Paraná.

Foi commandante de milicias e coronel commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Paranaguá. Era commendador das Ordens da Rosa e de Christo, e Dignatario da Imperial Ordem da Rosa. Teve os titulos de Barão e, posteriormente, o de visconde de Nacar.

Commerciante o mais importante de sua terra, por tres vezes viu a deusa da Fortuna esquivar-se aos seus carinhos, e por tres vezes a reconquistou pelo seu esforço, pela sua altivez e pela sua probidade de varão perfeito.

Por periodo ultrapassante de meio seculo a sua firma commercial constituiu-se a quasi unica fornecedora do movimento vultuoso da Alfandega de Paranaguá, installada no carunchoso edificio do convento dos jesuitas, pelo commercio de importação de que era a maior representante, e o de exportação do qual era o só expoente. Isso, quando toda a vida do commercio exportador estava localizada em Antonina, pittoresca cidade ligada ao interior da Provincia pela magnifica e bem cuidada estrada da Graciosa sòmente excedida em extensão e importancia pela estrada União e Industria, aberta e levada a cabo pelo dynamismo de Mariano Procopio. Paranaguá vivia, então, isolado do interior paranaense.

Tão volumoso é o acervo de serviços ao commercio, á industria e ao prgoresso do Paraná em outros sectores de sua vida, que, quando de sua morte o commercio de Curityba, ao qual se associou o de todo o Estado, prestou excepcionaes homenagens á memoria do batalhador indefesso, entre as quaes a publicação de uma polyanthéa, com a collaboração das figuras mais representativas da nobre classe que elle tanto enaltecera e honrára, e na qual foram commovidamente relembrados a sua actuação e o seu interesse em beneficio da communhão paranaense, que tanto lhe ficou a dever.

Em seu lar honesto e venturoso tiveram carinhosa hospedagem o sr. d. Pedro II, a Imperatriz Thereza Christina, a princeza Isabel, o conde d'Eu, e figura politicas do maior destaque que como o marechal Deodoro da Fonseca, barão de Lucena, conselheiro Gaspar da Silveira Martins, além de quasi todos os presidentes da ex-Provincia. Passageiro illustre não transitava por Paranaguá a que faltasse o fidalgo convite do prestigioso paredro conservador para almoçar á sua mesa, em companhia de sua digna familia, do qual era chefe extremoso, exemplar e adorado.

Typo veneravel de patriarcha biblico, sua descendencia foi de 18 filhos, 102 netos, 47 bisnetos e tataranetos. Nos dias commemorativos do seu anniversario natalicio, no vasto salão de jantar do seu solar, que é o magestoso edificio em que hoje funccionam a Prefeitura e a Camara Municipal de Paranaguá, reuniam-se á mesa alegre, ruidosa e farta, todos desses seus descendentes que na velha cidade do litoral paranaense se encontrassem. E era então de vel-o, com a physionomia illuminada de um reflexo do céo, proferir, com a sua voz habitualmente imperiosa e forte, docemente e suavemente estas doces e suaves palavras: a maior ventura que Deus me concedeu, foi esta, poder dizer: minha neta passae-me o vosso neto!

O SOL NEGRO

(Continuação da 1ª pag.)

passariam para o Pacifico, rebentando o Canal de Panamá. Nova York ficaria totalmente mergulhada e o mar subiria mais de dez metros pelo valle do Amazonas.

O dr. Richard chegou a suspeitar do fim tragico do "Meteor", lançado possivelmente sobre os altos cumes da ilha de Guadalupe, como que envolvido por um cyclone gigantesco.

O sol se pôz nos confins do mar de Caraibas, e os primeiros astros appareceram. Venus, estrella vespertina varava o albor do crepusculo; Marte apparecia a poucos minutos de Antarês do Escorpião, mais ao sul, um pouco acima do horizonte, e o Cocheiro estava quasi no Zenith.

— Todavia, — explicou o sabio — se tal desgraça se dér, as aguas evacuarão a America até o meio-dia de amanhã, quando as grandes ilhas do oceano Pacifico soffrerão o eixo de attracção do Sol Negro, que acompanhará fatalmente a noite sobre a Terra. Os grandes archipelagos septentrionaes ficarão cobertos durante as doze horas da alta maré.

Ao amanhecer, o Japão, as Filippinas, e archipelago de Sonda e as ilhas costeiras da Asia, quasi que desapparecerão da configuração physica do continente. Os grandes rios da China, da Indo-China e da India crescerão por seus valles e a Siberia soffrerá a incursão das aguas do Glacial Arctico, pelas planicies do Obi, do Lena e do Jenissei.

A's 9 horas da noite, a bordo do navio-observatorio, todas as vistas se dirigiam para as proximidades da constellação do Cocheiro.

O Sol Negro penetrava no claro da Galaxia, augmentando seu disco a olhos vistos, como se se approximasse de nós vertiginosamente.

A Cabra scintillava a poucos grãos do astro escuro.

O mar se agitava. Sentia-se que uma maré enorme augmentava na razão directa do crescimento do astro sinistro.

Ninguem procurava olhar a terra distante para certificar-se do que ali occorria.

Point-á-Pitre estava innundada. Grandes ondas destruiam o casario e se lançavam furiosas pelas ruas mal alinhadas, indo rebentar no sopé das eminencias. Boiavam cadaveres de homens e animaes pelas enxurradas do refluxo.

O radio annunciava que o mar crescia nas costas do Mexico e dos Estados Unidos, emquanto chegavam noticias e projecções pelos apparelhos de televisão, sobre o phenomeno na Europa.

A Grã Bretanha ligara-se ao continente pela baixa da maré, fechara-se o estreito de Gibraltar, deixando para o Mediterraneo apenas a saida do Canal de Suez.

Ondas gigantescas rebentavam sobre Nova York. Embarcações que tentaram afastar-se para o alto mar, haviam sido lançadas contra os grandes edificios do bairro commercial, sobre os cáes do Hudson.

A "Gulf Stream", se desviara de repente. Sua correnteza, não mais alcançando o estreito da Florida, esguichava pelas costas das ilhas de Cuba e Haiti.

O "Meteor", rebentou as amarras e saiu barra fóra. Ninguem déra pelo desastre. O Sol Negro atravessou a Via-Lactea em menos de uma hora, eclipsando todas as constellações que lhe ficavam na róta.

Os scientistas, olhos pregados ás objectivas, dictavam para os jornalistas suas impressões e seus estudos, emquanto um "speaker" as reproduzia em voz alta diante de um microphone.

O "Meteor" era uma casca de noz sobre um oceano bravio.

De repente, o dr. Richard deu um grito de alegria.

— Diminue o disco do Sol Negro! Elle se afasta agora, do nosso systema, e a Terra e todos os outros planetas estão salvos. As marés vão voltar ao normal! Victoria para as nossas theorias! Victoria!

Fóra, os elementos culminavam. As ondas varriam o convés do barco, emquanto sua apparelhagem se desfazia ao embate das ondas.

Um estremecimento maior, e todos emudeceram e se entreolhavam petrificados pelo espanto e pelo terror.

Correram para a porta, mas um rolo de mar invadiu o salão.

Emudeceram os alto-falantes, a luz extinguiu-se.

— Sossobramos! gritou alguem.

O radio acabara de gritar:

— Nova York está sob ondas gigantescas! O golfo do Mexico, entrando pelo valle do Mississipi, approxima-se da fronteira do Canadá!

— Vencemos! bradava o dr. Richard. Vencemos a teimosia dos scientistas de Londres, e derrotamos a Sociedade de Sciencias de Paris, que affirmava ir chocar-se o Sol Negro com o nosso Sol! Mas elle se afasta! Elle se afasta!...

Não terminou a expressão.

Um grande trovão reboou pelo espaço. E' que acabavam de explodir as caldeiras do "Meteor", invadidas pelas aguas.

O dr. Richard levantou-se de um salto, esfregando os olhos.

— O "Meteor", o Sol Negro, Point á Pitre...

Fóra tudo um sonho.

Adormecera inexplicavelmente, no momento em que estudava, no espectroscopio, a natureza chimica dos gazes de um cometa vagabundo.

Correu para o telescopio e lançou suas vistas pelo espaço dentro á procura, ainda atordoado, do mysterioso Sol Negro.

Outro espectaculo magnifico, todavia, que não era um sonho, esperava seus olhos curiosos de sabio.

Eros, o Cavallo Negro, acabava de eclipsar parte da constellação de Orion, em baixo, para o sul, além do Equador Celeste...

A ARTE MAGICA

Pelo Prof. *Dakson*

Tem a sua origem em épocas remotas e, a despeito dos progressos realizados pela sciencia, que banalisam cada vez mais a idéa de "prodigio", desfruta ainda do favor publico, mais pelo excitamento que exerce sobre a eterna curiosidade humana do que pelo conceito de verdadeiro mysticismo que a caracterisava em tempos idos.

O espirito moderno está tão saturado do surto das innovações que se repetem continuamente em todos os ramos do conhecimento humano, com aspectos tão assombrosos, que deixou de existir

Uma prova de evasão apresentada pelo famoso magico Houdini.

para o expectador dos mysterios da arte magica a eclosão de surpresa produzida pelo poder de encantamento, que era um attributo de certa casta privilegiada donde descendia o magico.

Tambem já passou o tempo em que a alchimia teve o seu arsenal de retortas no serviço activo da arte magica.

O artista moderno se apresenta destituido dessas velleidades, em que immergia o magico de outr'ora. O seu prestigio, na actualidade, emana destes dois principios capitaes: virtuosidade e apresentação. Nisto se enfeixa o seu merito e as suas glorias.

Os meios empregados, consoante a evolução, são sempre os mesmos: a mechanica, a chimica, a electricidade, com prevalencia sobretudo de certas subtilezas da physica.

Pinetti, Torrini, Dobler, Philippe, Comte, e outros contemporaneos, foram artistas de projecção. Suas experiencias eram realizadas no ambito de sumptuarias mise-en-scenes em que, sobre custosas alfombras, se enfileiravam enormes gabinetes dos quaes pendiam cortinas de velludo recamadas de lantejoulas e orladas de ricas franjas em prata e ouro. O esplendor da scena era realçado pelas luzes em profusão que desciam de poderosos candelabros.

Um ambiente assim era propicio ao artista que assumia então proporções de um ente extraordinario, dotado de poder occulto para fascinar, com a attitude austera de um genio, os seus expectadores. E multos se arrogavam com effeito esse poder, entre elles Pinetti, como fizera tambem Cagliostro.

Roberto Houdin mas tarde, discipulo que fôra de Torrini, fundou a nova escola que despojava a arte da pesada indumentaria usada pelos seus predecessores, e a restringia nos jogos simples mas exigentes de uma consideravel parcella de destreza manual, o que obrigava os adeptos ao exercicio como quem se exercita na disciplina da musica. E' a escola que se enquadra na cathegoria propriamente denominada "prestidigitação", eriçada de difficuldades para os que quizerem attingir a perfeição.

Mesas descobertas, scenarios singellos, raras peças mechanicas, o artista era compellido a architectar as suas illusões com parcos elementos e quasi sem outra interferencia do que a sua habilidade manual. E' a escola sem duvida de suprema technica e por isso mesmo de effeitos mais impressivos. Mas, sobre ser cruelmente technica, para culminar a perfeição requer condições especiaes que nem sempre se encontram reunidas no mesmo individuo.

O rythmo na execução de uma illusão empresta incomparavel subsidio á grandeza do effeito. Mas o rythmo nem sempre é uma dadiva espontanea da natureza; depende quasi sempre do longo tirocinio na arte de representar, e eis porque essa faculdade só é notoria nos artistas já experimentados. Ella é consequente de um certo equilibrio ou controle operado pelo habito no systema nervoso.

O prestidigitador necessariamente tem que se aprofundar no estudo da sua arte para poder dar-lhe lustre e tornal-a prestigiada. Força é admittir que o que ella tem de complexo na sua textura, tem de fascinante nas suas manifestações.

Hoje em dia, com o desencadeamento das actividades que cada vez mais absorvem o tempo, o prestidigitador é obrigado a accelerar tambem a marcha das suas exhibições, as quaes devem ser rapidas, consistentes, vasadas em certo grão de ineditismo e com desfechos retumbantes. Só isso representaria um brilhante triumpho se fosse facil de produzir.

Mas, a despeito da actualidade ter-se tornado mais exigente, o gosto pelos espectaculos de grande apparato, calcados no uso dos recursos mechanicos, volta a ter voga. E vae, assim, prosperando aos poucos a concepção estupenda de Robert Houdin de que Compars Hermann foi nas ultimas phases de sua existencia o maior propugnador.

A magia oriental, ou seja a que se disfarça no *décor* oriental, pela exoticidade do apparato impressiona sempre bem, mas funda-se na mimica, e, como tal soffre a mutilação de um dos seus aspectos mais interessantes que é a lingua...

A PESTE ATRAVEZ DOS TEMPOS

Durante a Edade Media e o Renascimento a Europa viveu sob o terror da peste, o que se justificava pelas devastações que o tremendo mal causava de tempos em tempos. Basta lembrar, nesse sentido, que a epidemia accumulou tantos cadaveres no seculo VI que segundo o famoso chronista Gregoire de Tours não foi possivel calcular o numero das victimas. Do seculo XI ao XV a Europa soffreu trinta e duas offensivas, entre as quaes a celebre *peste negra*, que durou 16 annos, de 1334 a 1350, e matou 25 milhões de creaturas dos 105 milhões que então constituiam a população da Europa, deixando por longos annos a sua aterrorizadora lembrança.

Os seculos passaram. A peste continuou a agir, mas já sem produzir os horrores anteriores, pois a intensidade dos seus damnos aos poucos se foi enfraquecendo. Comtudo sempre surgiam surtos violentos como a cruenta epidemia que no seculo XVIII devastou Marselha e toda a Provença. Mas no geral a violencia da peste ia aos poucos abrandando até ficar limitada á Asia como flagello.

No seculo XVI a peste era tratada sobretudo com alho e com a combustão de essencias aromaticas. Os medicos usavam vestes que eram uma especie de escaphandro: um capuz de couro, impermeavel ao ar maligno, com tres buracos, um para a respiração, que era *pencirada* através de uma esponja, de que havia um bocado nas narinas, os outros dois orificios cobertos por grossas lentes para a visão. Uma tunica caindo até os pés completava a *toilette* e como segurança ainda os medicos enchiam a boca de alho. Os hospitaes eram um inferno de horror e de sujeira: nas camas, feitas para dois enfermos, eram amontoados seis doentes, sem distincção de sexo nem de edade, e por ahi iam ficando misturados com os já mortos, pois estes frequentemente ficavam nesse amontoado humano varios dias até que fossem carregados.

A peste não se curava, no emtanto, apenas com remedios e sim tambem com rezas. As egrejas ficavam cheias, com especial adoração de S. Carlos Barromeu.

VIVA O BRASIL !

Ufano-me de ti, meu querido Brasil!
Amparado na lei e á prepotencia hostil
Do direito fizeste, ha muito, teu escudo
E os problemas da paz são teu melhor estudo.
Irmanado ás demais nações continentaes,
Dos deveres que tens tu não te olvidarás.
Convicto e soberano em teus designios nobres,
Tanto sabes premiar os ricos como aos pobres
E agasalhas, altivo, em teu excelso seio
Todos que aqui vêm ter, em busca de outro meio.
E contribues, Brasil, com invejavel gloria,
Para melhor traçar-se a rutilante historia
Do enorme continente em que se assenta a America
Em cujo ether a luz é mais intensa e feérica.

Em teu sólo taful, meu formoso Brasil,
Onde tudo é audaz e fertil e gentil!
O gaucho do Sul ao caboclo do Norte
Na coragem se eguala, indomavel e forte.
Se o primeiro percorre, indomito, a coxilha,
Intrepido o segundo a caatinga palmilha.
E o caipira do Centro, honesto e hospitaleiro,
Como os dois seus irmãos é leal brasileiro.
Do Amazonas ao Prata, em bando, a passarada
Costuma uma canção consagrar á alvorada.
A Lua mais scintilla e mais ternos fulgores
Nos envia o astro-rei, em raios multicores.
Não ha na vastidão dos campos differenças
E o vento sopra rijo e as mattas são mais densas.

Sinto-me envaidecido em ter no meu Brasil
Brilhar primeiro visto o Sol primaveril!
Ha cento e dezeseis annos que independente
Minha gleba ficou da boa lusa gente.
O portuguez, amigo, vendo não ser um mytho
Tão grato sonho, nada oppoz áquelle grito.
Nossas paginas uma horrivel podem apenas
Marcava: a escravidão, com negregadas scenas.
Meio seculo já, felizmente, passou
Que essa mancha tão feia o paiz a lavou:
Foi em maio de oitenta e oito que o vergonhoso
Trafego se extinguiu, em decreto famoso;
— A princeza Isabel assignou-o, resoluta,
Ao lhe dar João Alfredo o papel da minuta.

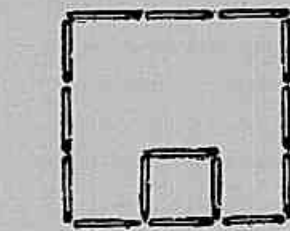
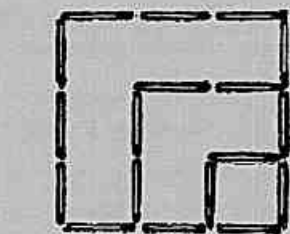
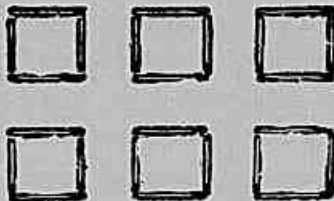
Desvaneço-me deste adoravel Brasil!
O soldado que tem, não volta seu fuzil
Contra a conquista alheia e que foi conseguida
Sem má fé e sem sangue, em legitima lida.
Detesta a tyrannia e aos regulos despreza,
Dos fracos, generoso, assumindo a defesa.
E, enquanto a velha Europa, em dissenções, simula
Empenhos pela paz, o meu Brasil é gula
Dos pegureiros do mal logrou oppor um dique
E obter que a harmonia, afinal, aqui fique.
Embalou Ruy Barbosa, Evaristo da Veiga,
Padre Anchieta e Vidal de Negreiros, a meiga
Brisa que acariciou o ideal de Tiradentes
E o sopro que agitou outros inconfidentes.

Bemdigo ter nascido em meu caro Brasil,
Benevolo, impolluto e elevado e viril!
Tudo é nobre e gigante em minha doce terra:
Os montes que se vêm e tudo que se encerra
Em seu fecundo ventre, os seus sertões infindos
E os rios a correr, caudalosos e lindos.
Tudo fascina e encanta e enche de orgulho justo
A quem nasceu aqui, neste torrão augusto,
Sob o claro Cruzeiro, eternamente bello,
Que olha, closo, por nós, com carinho e desvelo.
O grande imperador, que foi Pedro Segundo,
Soube o paiz, sereno, impor a todo o mundo.
Carlos Gomes nos deu, pathetico e divino,
Em "Guarany", um novo e inconfundivel hymno.

Venero minha patria e adoro meu Brasil,
No qual não tem guarida um sentimento vil!
De José Bonifacio e tambem de Caxias
Foi berço abençoado — os dois maiores guias
Da nacionalidade em crescimento franco.
Como Santos Dumont, Benjamin, Rio Branco
Quintino Bocayuva e Annita Garibaldi
Cujo nobre pendor torcer era debalde.
E Anna Nery e Deodoro e Bilac nasceram
Na patria que Taunay e os Saldanhas tiveram.
O ferreo Marechal, Camisão que a columna
Chefiou na retirada épica de Laguna,
Bartholomeu Gusmão, Felipe Camarão
E o marujo Marcilio, emfim, brasileos são.

Temos, ainda, os dezoito heroes de vinte e dois!
Que me amortalhem peço e imploro e rogo, pois,
No auro-verde pendão, sob este céo de anil!
E, a expirar, gritarei, então:
— Viva o Brasil!

(POR HELIO LIMA)

Para graúdos e meúdos

As respostas das tres questões. (Vide texto na pag. 9ª.).

Costume hindú

Ha muitas seculos, que os hindús praticam um costume, que não é apenas original ou curioso, porque é, principalmente, incrivel!

Imagine-se que, todos os annos, uma unica vez por anno, todos os membros de cada familia se reunem na casa do respectivo chefe.

Quando todos estão presentes, fecham-se as portas e as janellas da casa, e os membros da familia começam a queixar-se e a insultar-se mutuamente. Como que desafogam os corações do veneno e da amargura que levaram um anno accumulando uns contra os outros.

Descompõem-se, trocam violentissimos insultos, mas não se tocam. Nisso está o respeito á união da familia, que tudo permitte, menos que os seus membros se agridam e batam uns aos outros.

Somente por palavras, podem eles desabafar os seus resentimentos. E isso mesmo só é permittido fazer sem que exponham ou alleguem os motivos, reaes ou suppostos, pelos quaes se sentem offendidos. De modo que um homem é insultado sem saber por que, e tem que se conformar com isso. O mais que se lhe permitte é que, em represalia, insulte tambem.

Esse habito originalissimo permitte a cada hindú o direito de se sentir alliviado e inteiramente livre de resentimentos, para suportar os parentes, de novo, durante mais um anno...

O segredo de Sandra Martin

Curioso estado de espirito deve ser o de Miss Sandra Martin, que em virtude de um caso de falsificação de cheques, deixou de ser a secretaria confidencial de Simone Simon, a conhecida e applaudida actriz cinematographica.

Miss Sandra Martin tem um segredo. Sabe o nome de uma pessoa a quem, num irreprimivel impulso de graça, Simone Simon deu as chaves de ouro da porta de sua casa.

Um juiz de Los Angeles, entretanto, sentenciou que, se Miss Martin revelar o nome dessa pessoa, antes de 1948, irá passar de treis a quarenta e dois annos no carcere.

Creou-se, portanto, para Miss Martin uma situação não apenas deploravel, mas talvez intoleravel. Para uma mulher que se présa, guardar um segredo dessa especie, é um sacrificio superior ás suas forças.

O segredo, nesse caso, não só lhe enrigesse os musculos do rosto, dando-lhe uma expressão dolorosa do continuo mysterio em que é obrigada a viver, como lhe perturba de tal fórma o espirito que a vae fazendo, rapidamente, victima da mais perigosa depressão mental e physica.

Pergunta-se, portanto: Miss Martin será mais feliz — ou mais infeliz — resistindo, solta, durante dez annos, á tentação de ser indiscreta, ou pagando, com a cadeia, a alegria de sua indiscreção?

O assumpto tem interessado extraordinariamente a opinião publica norte-americana. Ninguem póde prever qual a deliberação que tomará Miss Martin. Toda gente, porém, acredita que, se persistir em guardar o segredo, no fim de dez annos deverá estar, pelo menos, em um estado de nervos lamentavel.

Isso... se não tiver morrido antes... Em todo caso, talvez tudo faça para viver dez annos e guardar o seu segredo. Só para gosar, depois, o prazer diabolico de o revelar.

—Que é que você tem, homem?

— Discuti com a minha mulher e ella jurou que não falaria commigo durante um mez.

— Ora! Isso não é motivo para que te aborreças tanto!

— Sim. Mas é que o praso termina hoje!

XADREZ

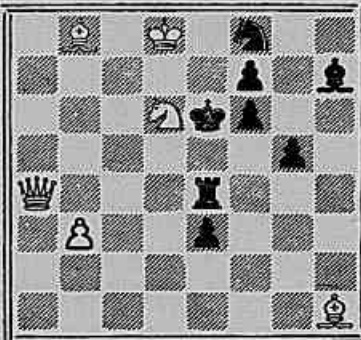
PROBLEMA N. 595

— DE —

L. HEINSFURTER

Brancas: R3D, D4TD, B5CD, B1TR, C6D, P3CD = seis peças.

Pretas: R3R, T5R, B2TR, C1BR, P2BR, P3BR, 4CR, 6R = oito peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 595

jogada no Campeonato Inter-Clubs do Districto Federal

Brancas: L. BERTAN (Club A. E. C.)
Pretas: Prof. M. PEREIRA (Fluminense F. C.)

1. — P4R, C3BR; 2. — P5R, C4D; 3. — P4D, P3D; 4. — B4BD, C3C; 5. — B3C, C3B; 6. — PxP, DxP; 7. — C3BR, B4B; 8. — 0-0, 0-0; 9. — B3R, B5C; 10. — P3B, P4R; 11. — PxP, D3C; 12. — D2B, BxC; 13. — DxD, PTxD; 14. — PxB, CxP; 15. — R2C, B3D; 16. — C3D, P4BR; 17. — B5C, T (ID) IR; 18. — P4TR, C6D; 19. — B7B, T (IR) IB; 20. — B6R xeq., R1C; 21. — P4BR, BxP; 22. — C3B, BxB; 23. — CxB, TxP; 24. — P3B, T (IB) IT; 25. — T1TR, C5B xeq.; 26. — R3C, TxT; 27. — TxT, TxT; 28. — RxC, C5T; 29. — B7B, CxPC; 30. — BxP, T8BD; 31. BxP, TxP; 32. — C6R, C5B; 33. — CxP, C3D; 34. — B6R, P4T; 35. — C5B, CxC; 36. — BxC, P4C; 37. — B6R, P4B; 38. — R4R, R2B; 39. — P4B, R3C; 40. — P5B, T6TR; 41. — (brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 594: B.7R

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

E' habitual, caro leitor, entre pessôas que ignoram os scientificos principios da *Doutrina Hahnemanniana*, a crença de ser a Homoeopathia uma therapeutica expectante, innocua, sem a menor actividade medicamentosa, curando pela suggestão ou porque o caso era curavel com ou sem medicação.

Os exemplos, porém, de casos de gravissimas molestias em crianças, de tenra edade, onde não é possivel admittir suggestão, em animaes irracionaes que parecem não possuir capacidade para subordinação ás influencias de uma imposta vontade suggestiva, enchem paginas e mais paginas da literatura homoeopathica.

Sou o primeiro a reconhecer que nem todos os casos de doentes são curaveis, por esta ou aquella therapeutica, como não ignoro a existencia de doentes que se restabelecem de *enfermidades agudas*, sem a interferencia de qualquer medicação. São molestias mais ou menos cyclicas, cuja eliminação depende tão sómente da realisação de seu cyclico, desde que o organismo se encontre em condições de reagir contra a causa perturbadora de sua accommodação. Nestes casos o doente póde restabelecer-se, sem medicação. Tratando-se, porém, de *molestias chronicas* ou ainda mesmo, *agudas*, num organismo impotente para defender-se, a saude, não será restaurada sem o auxilio de uma medicação conveniente, cuja funcção não deve ir além de uma actividade catalytica, isto é, *despertar no organismo sua natural capacidade de reacção, fazendo-o agir contra a causa modificadora de sua racional accommodação normal*. Esse catalysador será seleccionado, segundo o experimento no homem são, de accordo com a lei de semelhança, subordinado *á individuação*. E' este o mais geral e talvez o unico meio de escolher o medicamento *simillimum*, o remedio do caso, emfim, tal, como procede a Homoeopathia, a *doutrina medica da individualidade organica normal e pathologica que exige para cada doente um remedio que só excepcionalmente poderá ser o remedio de outro qualquer doente, portador de identica molestia*.

Não actua por suggestão, como admittem os sabios medicos que jamais dispensaram algumas horas de attenção estudando Hahnemann e sua formidavel concepção.

Ha, certamente, pouco mais de um mez, um illustre clinico residente em Bello Horizonte, que ultimamente vem estudando Homoeopathia, referiu-me o que com elle aconteceu á proposito de uma nevralgia dentaria e um medicamento homoeopathico. Sentindo-se com dôr de dente, verificou ser um caso de *Aconitum nap.* Tomou algumas gottas em um calice dagua, seguindo-se rapido e immediato bem estar, com suppressão da dôr. No dia seguinte reappareceu a dôr, como no dia anterior, no começo da noite, conservando as mesmas caracteristicas do poderoso medicamento. Ingeriu outra dose, seguindo-se instantaneo allivio. O mesmo facto repetiu-se no dia immediato. Apanhou o vidrinho e tomou nova dose. Não se seguiu, entretanto, como nos dois casos anteriores, o esperado allivio. Attribuindo o insuccesso a má conservação do vidrinho, procurou outro vidro de *Acon. nap.* tomando uma dose. Rapido allivio, com a suppressão da dôr. No dia immediato foi observar as condições do vidrinho, *cujo medicamento havia falhado*. *Surpreso*, amigo leitor, aguardava o intelligente medico.

O vidrinho não era de *Acon. nap.*, como julgára! Era de *Lycopodium*, que nenhuma indicação possuia para o caso.

Como se verifica o restabelecimento não se deu devido a uma suggestão. Se assim fôra, o *Lycopodium* teria produzido o mesmo effeito que realizára *Acon. nap.*

O remedio do caso de *individuação*, era *Acon. nap.* Não podia ser substituido por outro, porquanto nenhum poderia apresentar identica *individuação*, ser emfim, um outro *simillimum*. Na Homoeopathia não ha succedaneos. Um remedio não póde ser substituido por outro.

Do que venho de expor, intelligente leitor, verifica-se que na Homoeopathia os remedios não agem por suggestão. Agem por meio de uma *individual indicação, inteiramente personificada*.

Exposto este episodio, amigo leitor, contrario á suggestão, passo a revelar uma outra pathogenesia, como procedi em anteriores chronicas.

ABSINTHIUM

Classificação botanica — Planherbacea, genero artemisia, familia das compostas ,especie *absinthium*. Sua maxima altura attinge a pouco mais de um metro e vinte e cinco centimetros. Todos os seus orgãos exhalam um odor aromatico, muito intenso, acompanhado de sabor amargo.

Habitat — Originaria da Grecia, Indigena no norte da Africa, da Asia e em grande parte da Europa. Aclimatou-se nos Estados Unidos da America do Norte.

Principio activo — Uma essencia convulsivante e um principio amargo *absinthina*.

Experimento — Ainda não recebeu um experimento completo. Foi muito estudada pelos drs. Halbert e Magnan. Além dos symptomas revelados pelos experimentadores, sua pathogenesia contém os symptomas colhidos nos individuos bebedores de *Abysintho*. Foi introduzido na Materia Medica Homoeopathica pelo dr. H. P. Gatchell.

Preparação Homoeopathica — A tintura mater é preparada com folhas e brotos frescos, segundo a technica da Pharmacopéa Homoeopathica.

Acção geral e particular — E' um depressor do systema nervoso, exercendo influencia especifica sobre este systema, por meio de manifestações de caracter epileptiforme, convulsões e abalos musculares. Convulsões repentinas, precedidas de tremores ou abalos musculares, principalmente nos individuos que abusam do *absintho*. Estas convulsões, em sua maioria, occorrem repentinamente, acompanhadas de gritos, com espasmos tonicos e clonicos, bôca espumosa, defecação involuntaria, expulsão de semen, conjunctamente com alucinações. As convulsões se iniciam nas faces e se estendem pelo corpo e membros, que primeiramente se tornam rigidos e em seguida se apresentam os espasmos clonicos, com faces syanoticas, respiração irregular, acompanhada de estertores. O cerebro e a espinha dorsal se congestionam, especialmente a medulla alongada. Secundariamente ataca os orgãos da vida vegetativa, provocando, inicialmente, augmento do appetite, difficuldade de digestão, accelera a circulação arterial, prolongado accrescimo de secreções e, secundariamente, apresenta uma condição opposta com a usual série de seus symptomas gastricos. Sua acção é semelhante á do alcool; seus effeitos chronicos, porém, são muito mais serios em seu caracter. As convulsões se manifestam com insensibilidade (Cicuta). Diminuição das forças. Tremores das mãos. Formigamento nos membros inferiores. Marcha vacilante. Manifestações de paralysia geral. Anesthesia ou hypersthesia geral. Tremores, especialmente nos labios, lingua e membros, aggravados pela manhã. Frequentes espasmos hystericos, convulsões com rigidez dos membros e alguns movimentos irregulares. Tendencia para deitar-se com a cabeça para baixo. Appregôa e deseja a morte. *Delirium*. Sonha, com assassinato. Variadas alucinações. Humor irritado. Alucinações gastricas. Momentos de estupor, alternando com horrivel violencia. Loquacidade. Completa perda da memoria, esquecendo principalmente os factos mais recentes. Perturbações da visão. Visões horriveis (Otium), alucinantes (Anacard. or., Can. ind. *Hyoscyam.*, *Stram.*) Physionomia de louco, olhar de maluco. Confusão geral com dôr de cabeça. Idiotismo, demencia. Embrutecimento. Emmagrecimento. Degenerescendia do figado e dos rins. Sensação de constricção nas temporas Dôr sobre os olhos. Dôr acompanhada de prurido nos olhos. Sensação de peso nas palpebras (Caustic., Con. ma. Gelsem., Natr. carb. Sepia). Rubor das faces (Acon. Bell.). Faces azuladas. — Vertigem com tendencia para cair para tráz. Olhos brilhantes. Conjunctiva congestionada. Esclerotica amarella. Pupillas desigualmente dilatadas. Faz caretas e a bôca se enche de espuma, na epilepsia. Supuração dos ouvidos, depois de dôr de cabeça. Maxillar inferior firmemente fixo (Cicut., Hyos. Nux vom.). Morde a lingua, na epilepsia. Lingua entumecida e lançada para fóra da bôca, impossibilitando a articulação dos sons. Lingua tremula, parecendo paralysada. Perda do appetite e repugnancia pelos alimentos. Os alimentos pesam no estomago como se fossem indigeriveis (Ars. alb., *Bryon.*, Cistus canad. Colchic., *Nux vom.*, *Pulsa*). Eructações — Nausea, com esforço para vomitar — Nausea, com apparente sensação de partir da região de visicula biliar. Desagradavel irritabilidade no estomago. Sensação de frio e oppressão no estomago. Flatulencia, com accumulo de gazes no abdomen que se torna duro, tenso (*Carb. veg. Cinch.*, *Lycop.* Sulf.). Colica provocada por gazes intestinaes. Sente o figado e o baço duros como se fossem tumores. Figado augmentado. Sensação de entumecimento em volta da cintura, no abdomen. Constipação. Frequente desejo para urinar e urina. Urina fortemente corada (Kali phos.), com odor activo (*Benz. acid.*). semelhante á urina de cavallo (Natr. ars. *Nitri acid.*), vermelha e ás vezes albuminosa. Dôres com sensação como se fossem produzidas por meio de dardos, no ovario direito (Apis). Vôz fraca, palavra hesitante. Vôz tremula, rouca. Tosse com expectoração. Crepitações pulmonares, com estertores. Irregular e tumultuosa acção cardiaca. Abalo do coração, em volta do thorax, fazendo-se ouvir na região escapular. Oppressão no peito. Inconstante vacilação no andar. Dôres sciaticas. Pés muito frios. Cae com ataque, inconscientemente, com torsão do rosto, espasmos dos membros, afluencia de sangue á bôca, lingua mordida (Cicuta), succedendo ao ataque muita fraqueza. — Rapidas sucsessões de ataques epilepticos. Excitações com optisthotonos, ranger de dentes, seguidas de estupor (Nux vom. Opium). Paralysia de orgãos internos.

Caracteristicos geraes (*Key note* — symptoma chave). — *Convulsões, precedidas de tremores musculares, fazendo caretas, mordendo a lingua e espumando pela bôca*. Ataque epileptiforme *quando ha inteira perda da consciencia. Vertigem, quando se ergue, com tendencia a cair para tráz. Nausea, com frequente tendencia para vomitar, acompanhada de persistentes tremores. Espasmo facial com sensação de estar esticando*. Ataque epiletiforme com caracter hysterico e opisthotonos (*Opisthotonos*, vocabulo oriundo de duas palavras gregas, uma das quaes significa *estendido* e a outra *para traz: variedade tetanica* na qual o corpo se curva para traz, apresentando uma posição semelhante á de um cão de espingarda). *Tremor é um accentuado caracteristico de Absithium*: tremor da lingua, do coração, dos membros, etc. Repentina e violenta vertigem, presa de ataques epileptiformes, delirio com alucinações e perda da consciencia. *Alegria, seguida de horrivel delirio* (Bell.), *obrigando o doente a andar em volta* (Artenis., Cham. e Cina que melhora com o movimento em volta) *Revela-se com maior actividade nos individuos jovens*.

Aggravação e melhora. Os experimentos, ainda insufficientes, não revelaram modalidades de *aggravação e melhora*.

Relações. Comparar Artem, vulg., Abrot., Alcool, Bell., Benz. acid., Cham., Cicut., Cin., Hydrocyan. acid., Hyos., Nitr., ac., Stram.

Dinamizações preferidas — Tintura mater e baixas dynamizações da 1x a 6x. Julgo entretanto, que *Absinthium* em alta dynamisação se manifestará como medicamento de elevado valor therapeutico, nos casos de sua *individuação*.

Therapeutica clinica. O mais saliente effeito de *Absinthium* é em casos de epilepsia, quando *individualizado*. Schizophrenia. Paralysia geral. Idiotismo. Kleptomania. *Muito applicavel em casos de prolongados espasmos em crianças e convulsões epileptiformes em pessoas de avançada edade*. Demencia. Chlorose (*Ferm.* Helon.). Congestão cerebral e medullar. Delirio alcoolico. Insomnia na febre typhoide, quando ha congestão do cerebro. Conjuctivite catarrhal. Hypertrophia do figado e do baço. Dyspepsia. Otorrhéa. *Epilepsia, quando a consciencia é inteiramente perdida*. Espermatorrhéa, com relaxamento. Menopausa prematura.

A' margem do Sertão Carioca

MAGALHÃES CORRÊA

(Continuação da 4.ª pag.)

perfeita educação domestica e condigna subsistencia ,como vigilante preservação moral contra os ardis e as alterações de pretendentes duvidosos. Contra estes a energia na defesa da honra das pupillas ia até ao recurso á justiça e contava-se, a proposito, a attitude resoluta com que d. Maria Goulart enfrentara o seductor de uma dellas — parente de um poderoso — fazendo-o optar entre o casamento dignamente contratado e realisado e o vexame da denuncia por crime perante as autoridades publicas. Venceu, porém, a força moral e d. Maria Goulart, mais uma vez alegrou a casa da fazenda com a presença do casal de nubentes e do cortejo que o acompanhou ao pretorio e ao altar e que de novo os trouxe para as festividades da lauta mesa e do animado baile.

A capella da fazenda do Lameirão, que hoje se ostenta muito proximo do velho edificio rural da residencia do fazendeiro, foi construida no local mesmo onde outróra existira outra de moldes typicamente coloniaes sob o orago do Senhor Bom Jesus do Arnardo e Nossa Senhora da Conceição

Um authentico inventor

(*Narbal Mont'Alvão*)

(Especial para o "Correio da Manhã")

Conta-nos os biographos de José Luiz Lagrange que o celebre mathematico e consagrado astronomo francez affirmava sempre para os seus intimos:

— Se eu tivesse nascido rico provavelmente nunca seria mathematico.

O pae de Lagrange era alto funccionario do Ministerio da Guerra em Turim. Complicadas e mal succedidas negociações arruinaram-no, levando á pobreza toda a familia. Lagrange reagiu. Tendo de ganhar sozinho a vida, estudou e lutou muito. Esses estudos e essas lutas fizeram delle um celebre mathematico e um consagrado astronomo. Veiu dahi o seu enthusiasmo pela pobreza que, no invés de aniquillal-o, deu-lhe felicidade e reputação, tornando o seu nome respeitado e acatado entre os maiores scientistas da sua época.

Os grandes sabios, os mais admirados literatos, os artistas de maior destaque, emfim os homens que em qualquer ramo de actividade conseguiram distinguir-se na sua maioria quasi absoluta, não nasceram sob o tecto de palacios ou vivendas de luxo. O berço desses heroes são quasi sempre pobres e humildes, tão humildes e tão pobres que nelles, ás vezes, faltam mesmo o proprio pão que sacia a fome. Copernico, o grande astronomo polaco, era filho de um pequeno padeiro. Kepler o grande mathematico allemão, era filho de pequeno taverneiro. Colombo, o grande navegador, era filho de um pequeno carregador de lã. Gregorio VII o grande pontifice da Egreja, era filho de um pequeno carpinteiro. Haydin, o sublime compositor germanico, era fabricante de carros. Metastasio, Moliére e Rousseau todos tiveram origem extremamente humilde. A lista é immensa, quasi inesgotavel.

A modestia ,a timidez e o aspecto habitualmente humilde dos inventores costumam expol-os á zombaria sempre que elles se apresentam em publico pela primeira vez. Eu ,entretanto, olho com carinho e verdadeiro acatamento essas creaturas privilegiadas. A sua modestia, a sua timidez e a sua humildade despertam a minha admiração pelos seus inventos, que, por mais insignificantes que pareçam, merecem inegavelmente alguma coisa. Custaram esforços, representam canseiras, synthetizam um ideal que póde ser pequeno mas será sempre um ideal.

A Radio Inconfidencia que já revelou tantos artistas de merito, até ha pouco escondidos entre as montanhas de Minas, acaba de dar ao paiz um inventor. José Theodoro da Silva ,technico da poderosa emissora official, descobriu e já construiu em miniatura a "Cancela Brasil", de sua exclusiva invenção. Como quasi a totalidade dos inventores José Theodoro é pobre e humilde. A sua pobreza e a sua himildade não conseguiram, porém, encobrir o seu reconhecido valor. Na Inconfidencia elle é o homem dos milagres. Conhece todos os segredos do radio .Mesmo assim. continua lendo, estudando, experimentando. Dia e noite vive interrado nos laboratorios ou entre as paredes da sua morada modesta installada em um bairro pobre e longinquo da capital.

Na opinião dos entendidos, o invento de José Theodoro resolveu um importante problema de transito, até ha pouco sem solução, mo nos paizes que mais se preoccupam com a questão. José Theodoro mostrou-me o seu invento. Servindo-se da electricidade, movimentou na minha presença a sua cancella. Apresentou-me desenhos. Exhibiu-me graphicos e plantas. Falou-me com enthusiasmo da sua realização e dos seus planos. Pacientemente ouvi o inventor, respeitando religiosamente a sua loquacidade. Mas emquanto ouvia, pensava calado nos esforços e nas canseiras que aquelle invento custara áquelle pobre homem que o governo de Minas, num gesto elogiavel, procura hoje amparar, collaborando com elle na sua obra consideravelmente proveitosa para a collectividade.

José Theodoro é um authentico inventor. Para a gloria do titulo não lhe falta nada, nem mesmo a origem modesta e humilde, auréola quasi indispensavel para a consagração dos que conseguiram a gloria das grandes e importantes descobertas.

Para graúdos e meúdos

Havia sido dado um problema, apresentando 24 phosphoros, para a formação de seis figuras eguaes.

Desse numero de phosphoros deviam ser retirados seis, para que com o resto se fizesse duas figuras semelhantes e uma egual a qualquer das seis primeiras.

Finalmente, tratava-se de obter duas figuras semelhantes, retirando-se mais tres phosphoros ou sejam somente quinze.

A gravura mostra como foram solucionadas as questões.

ARBELES: Uma grande batalha

(Prof. *Luciano Lopes*)

O dia 2 de outubro faz surgir em nossa mente a recordação de um evento memoravel que marca uma phase decisiva na civilização do mundo. Na manhã deste dia, ha precisamente 2269 annos, duas grandes armadas se defrontavam nas planicies de Gaugamela, para decidir dos destinos do immenso imperio persa e do futuro de duas civilizações.

Gaugamela é bem o sitio em que se deu a grande batalha, proximo a uma povoação do mesmo nome, mas a historia, por uma simples questão de euphonia, diz Sir Edward Creasy, designou a batalha com nome de Arbeles, que dista do local mais de trinta kilometros: The little village... has ceded the honour of naming the battle to its more euphonious neigbour".

A historia da Persia tinha chegado a um periodo critico da sua evolução em que forçosamente havia de operar uma grande mudança. Desde os dias de Cyro o paiz se havia dilatado extraordinariamente por meio de conquistas de outros povos que a custo supportavam a odiosa tyrannia com que eram governados. Cerca de tres seculos tinham decorrido já desde que Cyro, fundando a independencia da Persia, formara o grande imperio Medo-Persa, cujas fronteiras se estendiam desde o Egypto até ás margens do Indo, e durante esse periodo mais se dilatou o imperio com novas conquistas no governo de Dario, o mais illustre monarcha dos Acmoenidas.

Mas havia muito que o vasto edificio da monarchia persa, formado de elementos raciaes mui heterogeneos, vinha apresentando graves symptomas de decadencia: e durante o reinado de Dario, o Codomano, o mal se agravara de tal modo, com o descontentamento reinante no seio de diversos povos que procuravam revoltar-se e readquirir a independencia perdida, que o imperio ameaçava desabar, e apenas aguardava como pretexto o primeiro choque de invasor audaz, para não se dizer que ruira por si mesmo.

No anno 334, Alexandre, á frente de um punhado de macedonios, cheios daquelle enthusiasmo proprio de uma raça viril em pleno efflorescença da sua evolução, animados pela ambição da gloria, excitados pela cobiça de ricos despojos, atravessava o Hellesponto, para realisar uma marcha victoriosa através da Asia.

Em 334, derrota, nas margens do Granico o exercito persa de cem mil homens; logo no anno seguinte destroça outro de quatrocentos mil soldados, nas margens do Isso, commandados pelo proprio Dario, depois do que se lhe submettem voluntariamente quasi todas as satrapias da Asia Menor; em 332 conquista Tyro, Gaza, e vae, logo depois, tomar posse do Egypto que se lhe entrega sem nenhuma resistencia, cansado que estava do jogo persa; em 331, havendo atravessado toda a Syria, o Tygre e o Euphrates, vae ao encontro de Dario que em Arbeles, ou melhor em Gaugamela, havia reunido um exercito de quasi um milhão de homens, para um combate decisivo em que esperava aniquilar completamente o invasor.

O herói da Macedonia, que contava com um exercito de apenas 50.000 homens, sentiu-se pela primeira vez receioso quanto aos resultados da batalha.

Não se deve pensar que o derrotado de Isso era um idiota sem nenhum talento militar, como affirmam alguns historiadores. O facto de escolher para este combate decisivo, as planicies de Gaugamela, onde o seu numeroso Exercito poderia mover-se livremente, mostra, de modo claro, que elle tinha tambem a sua tactica militar. A bravura tambem não lhe faltava, como provam os acontecimentos posteriores. O facto de não oppor nenhuma resistencia ao inimigo na travessia do Tigre e do Euphrates revelam perfeitamente o seu plano de vencel-o em Gaugamela e aniquilal-o antes que pudesse atravessar de novo o rio.

O plano foi bem pensado. Alexandre havia de tel-o comprehendido, sem duvida, e ahi está a razão dos seus temores. Não lhe era estranha a critica situação em que se acharia caso fosse derrotado naquella batalha, cuja importancia nos é revelada pelas palavras de Napoleão quando disse: "Alexandre merece a gloria que tem gozado entre todas as nações; mas o que teria sido delle, se tivesse sido batido em Arbela, tendo o Euphrates e o Tigre em sua rectaguarda, sem nenhum forte logar de refugio, e novecentas leguas distante da Macedonia!"

Por seu lado, Dario, reconhecendo quão fatal lhe havia de ser uma terceira derrota aos seus exercitos, tomou todas as medidas necessarias para assegurar a victoria e aniquilar o adversario.

Alguns dias antes, emquanto se faziam os preparativos para o combate, morrendo a mãe de Dario, que se achava prisioneira de Alexandre, este fez prestar-lhe todas as honras reaes, ordenou que se transportasse o corpo para Babylonia, onde devia ser sepultado. Ao saber disto, o monarcha persa mandou agradecer a Alexandre e aproveitou a opportunidade para fazer-lhe novas propostas de paz, que foram recusadas.

Ainda que aprehensivo quanto aos resultados da batalha, recusou Alexandre surprehender o inimigo pela noite, como lhe aconselhara Parmenio; mas os persas que esperavam a sortida, vigiaram a noite toda de armas na mão e amanheceram no dia seguinte cansados, mais preparados, portanto, para a derrota do que para a victoria.

A luta começou logo pela manhã, com o violento ataque dos macedonios contra o centro do exercito persa, commandado pelo proprio Dario. Logo de principio as forças de Alexandre correram o risco de serem envolvidas pelo inimigo, cuja superioridade numerica era desproporcional.

Dario confiava muito nos seus carros de combate, puxado cada um por quatro cavallos, com que esperava romper as phalanges macedonicas e fazel-as massacrar depois pela cavallaria. Mas Alexandre organizou-as nessa occasião, de modo a deixar claro nas fileiras afim de lhes facilitar o movimento com o fito de desviarem dos carros, e ordenou aos seus soldados que procurasse cada um, logo de principio, ferir um dos cavallos ou cortar-lhes o arreio, o que impossibilitaria o movimento dos demais e tornaria os carros de nenhuma acção durante o combate.

Inutilizado deste modo o plano de Dario, o centro recuou ante o impetuoso ataque das phalanges, e o rei, vendo-se em perigo, pôz-se em fuga, no mesmo instante em que nos flancos a victoria parecia sorrir aos persas. Mas a fuga do rei, espalhou desanimo geral nas fileiras persas, e o resto do combate acabou num verdadeiro massacre em que pereceram mais de 300.000 soldados persas; muitos outros cairam prisioneiros, e o resto pôz-se em debandada. Babylonia, Susa e outras cidades, sem nenhuma resistencia se submetteram a Alexandre, emquanto que a morte de Dario, que se deu algum tempo, depois, veiu collocar nas mãos do guerreiro macedonio o resto do imperio persa.

Desde então, embora elle não tivesse nenhum plano, previamente estabelecido neste sentido, como attestam bons historiadores, diffundiu-se por todo o mundo asiatico a cultura grega, cujo influxo havia de se fazer sentir através de muitos seculos, marcando uma nova era na historia da civilização.

Alexandre morreu sete annos depois, contando apenas 33 annos de edade. Ephemera foi, portanto, a duração do seu imperio, mas tão forte era a ascendencia da cultura grega e tão sequiosa della estava o espirito asiatico que, trinta annos depois de ter atravessado o Hellesponto seguindo as phalanges macedonicas, já se achava predominando em todas aquellas regiões desde as praias do Mediterraneo, até ás aguas do Indico. "Tandis que, suivant la voie ouvert par les conquêtes da Alexander, la langue et la literature grecques allaient partout porter leus fruits". (Hombolt, "Cosmos", 11 vol. pag. 188).

Em pouco tempo o greco tornou-se a lingua official, o vehiculo da sciencia e da literatura, e firmou, entre aquelles povos tão diversos, o seu imperio até a época da conquista de Mahomet. Desde então o grego tornou-se a fonte de onde derivou a tão celebrada cultura arabe, cuja influencia superior se fez sentir poderosa no occidente durante a Edade Media: "Cette civilisation a prolongé son influence jusqu'au moyen age", (idem).

Desde então, como diz notavel historiador inglez, muito da sciencia e philosophia indiana, muito da literatura do ultimo imperio persa dos Arasascidas, ou derivaram da cultura grega, ou foram grandemente modificados por sua influencia.

Dest'arte toda a historia da civilização, isto é, da sciencia, da philosophia e das letras, de seculos, prende-se directamente daquella grande batalha nas planicies de Gaugamela, no dia 2 de outubro do anno 331 A. C.

Este acontecimento não representa simplesmente a derrota de um exercito, mas a victoria de uma civilização. Salamina é a victoria da civilização fazendo recuar a barbarie invasora; mas Armeles é a o aniquillamento do absolutismo barbaro ante a civilização victoriosa.

O TEMPO MUDA

Com isso augmentam os resfriados, inflamam-se as gargantas, apparecem as tosses. Depois... ás vezes é tarde para salvar os pulmões.

Logo que a garganta se resinta, uma PASTILHA DO DR. ANDREU evita que o resfriado ataque a garganta, desinfecta os bronchios e salva os pulmões.

(xxx)

SINGAPURA

Singapura — cidade e ilha — está situada na extremidade meridional da Peninsula de Malacca. A ilha mede 43 kilometros de E. a O. e 22 de N. a S., deve a sua importancia sobretudo por estar no ponto de cruzamento das grandes vias percorridas pelo commercio maritimo mundial, do oriente ao occidente, do Oceano Indico ao Oceano Pacifico.

E' posivel, mas não certo, que Singapura haja sido grande centro commercial na Edade-Media, porém nem Marco Polo nem Ibn Batuta, cada um dos quaes passou o inverno na vizinha Sumatra, a mencionam. Em 1819 só era habitada por poucos pescadores e nesse anon foi arrendada pelo governador de Johore ao inglez sir Stamford Raffles, arrendamento que depois se transformou em propriedade pela somma agia por conta da Companhia das Indias Orientaes. Em 1826 Singapura passou para o dominio do governo britannico e tornou-se uma colonia da coróa.

A ilha consiste em um nucleo central de rochas crystalinas, misturadas com outros typos rochosos. O estreito de Johore que separa a ilha da peninsula tem, em certos pontos, só uma milha de largura e é pouco profundo, pelo que um viaducto percorrido por larga estrada e por uma ferrovia une a ilha ao continente.

A cidade se encontra na parte sul oriental da ilha. A população vae além de meio milhão de habitantes, dos quaes 68.000 europeus 42.000 indianos, 8.500 europeus e 7.100 eurassianos.

Singapura é de aspecto cosmopolita e o seu commercio é essencialmente de transito.

Devido ás formidaveis fortificações que o governo inglez acaba de levantar em Singapura, esta ilha constitue hoje um dos principaes baluartes do Imperio britannico.

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo

Se os architectos fizessem as suas proprias casas, isto é, se projectassem para si mesmo, é bem provavel que a architectura das casas fosse differente. Não digo que tudo fosse originalidade; havia de se ver algum bizarrismo, um pouco de exaggero mesmo.

Raramente o que agrada ao architecto, agrada ao leigo. O architecto sacrificando certa conveniencia, certo interesse pratico ou commmunidade apparente, tem apenas em mira a sobriedade architectonica, a massa geral, a silhueta, emfim, da casa; o leigo, pelo contrario pode não desprezar as virtudes de um bom projecto, mas não prescinde das vantagens de uma sacada, de um balcão ou de uma janella, no lugar em que o architecto os repute contra-indicado, no seu ponto de vista esthetico, o que não deixa de ser na verdade um objectivo perfeitamente funccional.

Ao estudar este projecto, pensei até em não fazer, em cima, janellas. Eu tenho uma certa implicancia com as janellas, implicancia que não chega a ser a do architecto da A. B. I. No tempo da architectura do renascimento, as janellas, entravam na casa como factor decorativo; hoje, na casa moderna, em que a janella exerce apenas uma funcção, não raro a sua presença só serve para atrapalhar. E neste particular, caminhamos para maior exito da architectura modernissima, porquanto com o vento do ar condicionado, pode-se supprimir tal vão de ventilação. Mas não entremos por hora nesta questão. E' cêdo ainda; o ar condicionado não póde satisfazer ás necessidades do povo; é muito caro.

Perguntará naturalmente o leitor, porque não haviamos de botar janellas na fachada, em cima, se ahi ficam os quartos?

Sim, mas os quartos já possuem janellas para os fundos, exactamente para o ponto melhor do terreno, já pelo que da janella se descortina, já pela orientação norte-sul do lote.

Transcrevo a recommendação escripta para este estudo:

"Risco para uma casa de dois pavimentos com o recuo de 1,50, economica, com dois bons quartos em cima e um pequeno para arrumação. A sala de jantar deve ser em continuação com a de estar afim de se tornarem uma peça só e grande. Fazer ao fundo uma varanda que sirva de sala de almoço. A escada precisa estar de fórma que as pessôas que estiverem na sala de estar e jantar não vejam quem suba.

Deixar uma passagem que possa eventualmente servir de abrigo a um automovel. Importante! A collocação do terreno é de frente para um morro; os fundos estão para a parte melhor, não só a mais saudavel como tambem a mais ventilada.

O terreno cabe ligeiramente para os fundos e mede 11.50 metros pela frente, 12 metros pela direita, 8,50 metros pela esquerda, terminando em bico no fundo com 15 metros."

P. S.

E' necessario que haja um pequeno quarto para creada, sanitario e chuveiro."

Quanto ao recuo, não satisfaço o desejo da proprietaria. Eu, por mim, dada a circunstancia de ser a parte melhor do terreno a dos fundos, faria a casa sem recuo nenhum, completamente á frente da rua, afim de poder ajardinar o fundo, dando ahi um verdadeiro ambiente residencial, mas o Javert da Prefeitura não foge uma linha da lei, do monumental 6.000. Elle acha sempre que a gente tem razão, mas a lei... "Dura lex, sed lex." E não ha geito, tem-se que recuar mesmo a casa, apezar de a proprietaria me dizer que já havia obtido do Javert o recuo de 1,50 apenas. Já é muito. Não creio que o homem tenha a coragem de se atirar á Guanabara...

Voltando ao assumpto das janellas.

Eu as puz nos quartos volvidos á frente com mêra funcção de janella exhaustora. Tendo em vistas as janellas oppostas. O quarto idéal é o de janellas fronteiriças, porque com uma janella só, o ar não circula e o commodo não fica fresco. São precisas duas janellas, pois, para conseguir o quarto idéal. Mas... sempre o mas... se as janellas são baixas póde haver o inconveniente da corrente de ar, tornando-se o commodo uma fabrica de constipações. Assim, o meu objectivo, collocando a janella na posição que se vê na perspectiva, isto é, no alto, é altamente funccional. A que fica fronteira, é baixa e não ha que temer a perspectiva de si ficar encurralado num quarto sem uma vista para o exterior. E com esta explicação eu quero deixar bem claro que os meus projectos obedecem não ao simples impulso do lapis sobre o papel, mas a um objectivo do cerebro.

Eu sei, todavia, caro leitor que não é disso que tu gostas. Tu és o cliente, o povo que faz casa e que contribue com a sua bôa vontade para a formação artistica do nosso paiz. E' possivel que tu tenhas razão e para isso farei não agora, mas no proximo domingo uma variante desta casa, como eu sei que tu a desejas, fazendo então a minha critica.

Ovelhas calçadas

Na imprensa ingleza appareceram algumas noticias interessante e notas curiosas, a proposito da resolução que tomaram muitos fazendeiros, de calçar as suas ovelhas com botas proprias com fecho de cremalheira.

Isso visa contribuir para a cura de uma enfermidade das patas que, algumas vezes occasiona grandes perdas para os criadores de ovelhas.

Já foram feitas experiencias nos ultimos mezes, as quaes demonstram que, quando são calçadas, as ovelhas atacadas da enfermidade citada se curam em uma semana, mais ou menos, bastando applicar-se-lhes o unguento curativo uma ou duas vezes.

Até agora, as ovelhas que se estão curando da molestia, eram postas a pastar sem protecção alguma nas patas, e quasi immediatamente desapparecia a pomada applicada na ferida, com o contacto com a terra, ou com o herva.

Agora, esse inconveniente desappareceu, graças ás botas, que são fabricadas em cinco tamanhos. E tão confortaveis são taes botas, que as ovelhas não as extranham e continuam placidamente a sua vida normal de sempre.

CORREIO PHILATELICO

J. SILVEIRA

Como todos os annos, chegou-nos ás mãos o catalogo Senf.

Com sua feição habitual, o catalogo allemão se apresenta mais completo, nas suas 1613 paginas substanciaes.

No mercado philatelico allemão, por elle se nota, não ter havido alterações de grande monta. Os classicos continuam com sua cotação levemente alterada, emquanto que as emissões mais recentes permanecem estaveis, e as dos ultimos instantes estabelecem taxa inicial verdadeiramente promettedora.

As paginas dedicadas ao Brasil, surgiram, este anno, mais repletas de excellentes informações, com as quaes póde, perfeitamente, o collecionador brasileiro estudar as peças que possue.

E' conhecido, que o Senf se destina, por excellencia, á confecção de albuns: — primeiro, porque apresenta uma disposição numerica perfeita e de accordo com as verdadeiras datas das emissões e, segundo, por conter indicações, conselhos e preciosas informações, que dispensam consultas a outras fontes.

A casa Gebruder Senf, de Leipzig, procura, cada anno, melhorar sua publicação, enchendo-a de estudos especiaes, quasi sempre não contidos em outras obras do genero.

Para as trocas, compras e vendas de sellos, não desmerecemos o valor do Yvert, todavia, estavel como é, e apresentando emissões que poucos catalogos registam, incontestavelmente o Senf leva a palma.

Aqui no Brasil, por exemplo, essa escolha tem recaido sempre sobre aquelle primeiro, mesmo para a disposição dos sellos em albuns, o que exige um certo rigor quanto á localisação das séries.

Entretanto, muitas lacunas poderiam ser prehenchidas pelo Senf, considerado no estrangeiro uma das mais perfeitas obras philatelicas de publicação annual.

Confeccionado em lingua menos, commum, na America Latina, talvez seja esse o motivo de não ser elle tão conhecido aqui.

Seu valor, no entanto, é incontesvel, como verdadeira e mais completa obra de consultas.

—

Já estão sendo affixados em todo o paiz os lindos cartazes de propaganda da Brapex, e os philatelistas brasileiros movimentando-se para o maior brilhantismo da maior e mais importante exposição philatelica que já se realisou no Brasil.

Digno de louvores, o emprehendimento do Club Philatelico do Brasil trará para os collecionadores brasileiros innumeras vantagens.

O certamen que se realisará de 22 á 30 de outubro, será um notavel acontecimento mundial de philatelia, com o qual, os nossos fóros de grande nação civilizada ganharão.

Da nossa parte, incitamos a todos rumarem á capital federal naquella proxima época, pois, tanto haverão de ter a opportunidade de contribuir para o brilhantismo do grande certamen, quanto ajudar a diffusão do intercambio philatelico nacional.

J. S.

—

Por occasião da assignatura do tratado de paz entre o Paraguay e a Bolivia, o governo argentino determinou a confecção de carimbos especiaes que traziam as seguintes legendas: "El Tratado de Paz del Chaco es el triunfo del sentimento Pacifista Americano", — "Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, Peru' y Uruguay Concertaron la Paz del Chaco" — "La Paz del Chaco Traduce el Sentimento Fraternal de America" — "El Tratado de Paz del Chaco hace Honor a toda America" — "Triunfo del Derecho es el Tratado de Paz del Chaco".

—

O Chile emittiu uma linda série postal em setembro ultimo, para commemorar o cincoentenario da posse da ilha de Páscua.

—

A nova série dos presidentes, dos Estados Unidos, comprehende as seguintes vinhêtas: ½ c. Franklin, 1 c. Washington, 1½ c. Martha Washington, 2 c. Adams, 3 c. Jefferson, 4 c. Madison, 4½ c. a Casa Branca, 5 c. Monroe, 6 c. John Q Adams, 7 c. Jacson, 8 c. Van Buren, 9 c. W. H. Harrison, 10 c. Tyler, 11 c. Polk, 12 c. Taylor, 13 c. Filmore, 14 c. Pierce, 15 c. Buchanan, 16 c. Lincoln, 17 c. Johnson, 18 c. Grant, 19 c. Hayes, 20 c. Garfield, 21 c. Arthur, 22 c. Cleveland, 24 c. Benj. Harrison, 25 c. McKinley, 30 c. Th. Roosevelt, 50 c. Taft, 1 d. Wilson, 2 d. Harding, 5 d. Cooligde.

Movimento associativo

Sociedade Philatelica Paulista

A Sociedade Philatelica Paulista,(realisou no dia 3 de agosto a sua costumeira sessão semanal, em sua séde á rua Direita nº 64, 2º andar, presidida pelo dr. Mario de Sanctis.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, foram encaminhadas as propostas dos novos socios srs. Lourival Oberlaender, da capital, e Pedro Martins Ferreira, de Sorocaba.

Pelo consocio dr. Walter Konigsfeld foi dada conhecer a nova série do Luxemburgo, commemorativa do 12º centenario da morte de St. Willibrord, composta dos seguintes valores e respectivas taxas beneficientes: 35 + 10 c. verde escuro, 7 + 10 c. preto, 1,25 f. + 25 c. vermelho, 1,75 f. + 50 c. azul cinza, 3.000 + 2.000 f. castanha escuro e 5 + 5 f. violeta azulado.

Do "Club Philatelico do Brasil", enviando o texto do edital em que o mesmo, autorisado pelo director geral dos Correios, abre um concurso entre artistas brasileiros natos ou naturalisados, de desenhos para os sellos aereos brasileiros, sendo as seguintes as condições principaes: o desenho deve ter, em tamanho a proporção de seis (6) vezes do sello, que será de 30x19 m|m; o motivo dos desenhos deve ser baseado nas figuras de Santos Dumont, Augusto Severo, Bartholomeu de Gusmão, seus feitos, suas glorias, e outras allegorias, á aviação nacional; serão distribuidos 4 premios, de 2:000$000, 1:500$000, 1:000$000 e 500:000. Os artistas que desejarem maiores esclarecimentos, poderão dirigir-se á S. P. P.

O consocio de Buenos Aires, dr. Ricardo D. Eliçabe, enviou a sociedade as seguintes informações sobre. ??

Por occasião da assignatura do tratado de paz entre a Bolivia e o Paraguay, o correio argentino obliterou as cartas com carimbos especiaes, em 5 differentes typos, portadores das seguintes legendas: "La Paz del Chaco es el Triunfo del sentimento Pacifista Americano". — "El Tratado de Paz del Chaco hace Honor a toda America" — "La Paz del Chaco Traduce el Sentimento Fraternal de America". — "Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, Peru' y Uruguay. Concertaron la Paz del Chaco", e "Triunfo del Derecho es el Tratado de Paz del Chaco".

Em fins de julho a "Casa de la Moneda", imprimiu 500 mil exemplares de um sello de 10 c. vermelho, emittido em homenagem a Mermoz, porem sem valor de fraquia.

Realisando-se em Abril do anno proximo, em Buenos Aires, o XIº Congresso da União Postal Universal, será promovida, pelos collecciondores argentinos, uma exposição philatelica internacional, devendo ser ainda emittida uma série de sellos commemorativos desse acontecimento.

O Correio argentino está projectando a emissão de uma nova série de sellos aereos.

Commemorando-se no proximo mez de setembro o 50 anniversario da morte de d. Domingos Faustino Sarmiento, será emittida uma série de 3 valores, de 3, 5 e 15 centavos.

Da França, a S. P. P. recebeu communicação de que todos os paizes que fazem parte da União Postal Universal foram convidados a emittir um sello beneficiente, com uma sobretaxa a favor da Liga Internacional contra o Cancer. A França já mandou imprimir um sello, em cujo centro se encontra a effigie do casal Curie, na parte inferior, está desenhado um caranguejo no momento de ser aniquillado pelas irradiações do "radium". Esse mesmo sellos deverá ser emittido pelos demais paizes, alterando-se as legendas para os respectivos idiomas. Deverá ser posto á venda na ultima semana de Novembro, de uso obrigatorio e circulando apenas durante 7 dias.

A essa proposta já adheriram 52 paizes, e, segundo um telegramma do Rio publicado pelo "O Estado de São Paulo", no dia 9, o ministro da Viação autorisou os correios brasileiros a emittir esse mesmo sello.

Para apreciação dos presentes, o dr. Humberto Cerruti apresentou as seguintes peças de sello de 300 réis. Verde e preto, de 1905, filigranado "Imposto de Consumo"; uma quadra nova, um bloco de 10 (2 x 5) novo, e um bloco de 20 (5 x 4) usado, que foram bastante admirados pela sua conhecida raridade.

Passando-se á ordem dos trabalhos, o dr. Mario de Sanctis procedeu á leitura de um valioso estudo historico philatelico, da autoria do consocio dr. Hildegardo de Carvalho, residente no Rio de Janeiro, sobre o Correio de Rezende. Depois de um documentado relato historico da cidade de Rezende, no Estado do Rio, o autor aborda as vias de communicações da época e suas linhas de correio, com a côrte, localidades fluminenses, mineiras e paulistas. Refere-se ás sobre-cartas de sua collecção de "precursores", analysando os diversos typos de carimbos de Rezende, desde 1828 até 1843, quando teve inicio a circulação dos "olhos de boi". Finaliza seu trabalho, reportando-se a Fernando Dias Paes Leme, fundador de Rezende, com interessantes notas genealogicas.

Commentando esse trabalho, o dr. Mario de Sanctis manifesta a sua satisfação pelos estudos que, ultimamente, se vem fazendo em torno da historia dos correios brasileiros, e agora, o dr. Hildegardo de Carvalho se revela um verdadeiro historiador. A sua contribuição é valorosissima, pois o estudo da historia dos correios, em suas particularidades, é de excepcional interesse para os philatelistas e, assim, espera que colleccionadores de outras partes do Brasil se dediquem, com carinho, a esse assumpto.

Em seguida, pelo sr. Roberto Thut foi lido um trabalho do sr. José Kloke, residente em Santos, sobre os *retoques das chapas* dos "olhos de boi". O sr. Kloke reportando-se ás informações officiaes do director da Casa da Moeda, em 1913, e de dados colhidos posteriormente, sobre as diversas chapas originaes e retocadas, dos primeiros sellos brasileiros, tece apreciações sobre o assumpto. Demonstra, sobretudo, que os retoques se processaram directamente nas chapas e isto mesmo sómente nas linhas que formam o rectangulo onde se encontra o desenho oval. Este, entretanto, não soffreu retoque algum, não só pela, impossibilidade de se o fazer directamente na chapa impressora, como tambem não ter o bloco original sido retocado.

Conformando as considerações do autor, o sr. Roberto Thut diz que, tal como nos "olhos de boi", a Casa da Moeda procede hoje, de forma identica, na confecção das chapas gravadas. Assim, os cylindros gravam sómente os sellos, mas as linhas que se encontram nas margens, para inutilizal-as e, mesmo algumas legendas são, feitas directamente nas chapas e não por meio de "transporte", que só é feito para gravura do sello. Póde affirmar isso, por ter assistido a esses trabalhos na Casa da Moeda, além das explicações que lhe foram dadas pelos seus technicos. Mostra, então, um bloco, com margem de folha, de um dos ultimos "commemorativos", para documentar sua affirmativa.

Proseguindo, o sr. Thut apresenta mais um outro trabalho do sr. Kloke, sobre um sello de 430 réis de 1861, na côr preta, encontrado numa sobre-carta, por um philatelista portuguez. Este, em 1920, escreveu uma carta ao autor, fornecendo, ao seu pedido, esclarecimentos sobre a peça. Diz que a mesma fôra encontrada no meio de correspondencia antiga, de familia e assim póde garantir a sua authenticidade. Assim, o autor conclue que esse facto não deixa de ser um problema para ser resolvido.

O trabalho foi discutido pelo dr. Mario de Sanctis, dizendo que, com excepção dos da série de que faz parte o sello de 430 réis. os demais eram na época impressos em preto e, por isso, justifica-se perfeitamente que o mesmo tenha passado pelo correio. — Resta saber se se trata de erro de impressão ou de uma "prova", ou "ensaio". Não acredita, entretanto, num erro de impressão, pois, se assim fosse, muitos outros exemplares já seriam conhecidos, pois tal erro se daria naturalmente na folha toda. Como "prova", ou "ensaio", é conhecida naquella côr e talvez, assim, tenha sido usada.

Continuando na ordem dos trabalhos, o sr. Roberto Thut, relembrando a data de 1º de agosto, o "Dia do Sello", diz ser opportuna a apresentação de um outro trabalho do sr. José Kloke. Esclarece que o autor, residindo em Santos e não podendo comparecer á sessão, o havia encarregado de apresentar o referido trabalho philatelico intitulado "Olhos de boi", com carimbos anterior a 1º de agosto de 1843". Além disso, de accordo com o regulamento das sessões da S. P. P., todos os trabalhos, para serem publicados na revista, devem ser primeiramente apresentados em sessão, para serem discutidos. Dito trabalho embora escripto ha alguns mezes, em abril p. p. entretanto não perdeu a sua opportunidade. Deu-lhe motivo um artigo publicado no "Boletim Códa", nº 1, de N. M., em que o autor põe em duvida ser 1º de agosto a data do inicio da circulação dos primeiros sellos brasileiros. Isto porque diz ter visto, ha alguns annos, um "olho de boi", com carimbo datado de 14 de julho de 1843.

O sr. Kloke, entretanto, não acredita que os "olhos de boi", tenham sido usados em julho de 1843 pois ninguem os poderia ter adquirido antes de terem sido postos em circulação. A data do inicio da circulação se comprova pelo Aviso do Director Geral dos Correios, de 5 de julho de 1843, publicado no "Jornal do Commercio" do dia 6, e que communicava ao publico, textualmente: *que na mesma administração principiarão a cobrar-se adeantado os portes das cartas e mais papeis no dia 1º de agosto proximo futuro*".

Ora, tratando-se de uma innovação (o uso do sello postal adhesivo e consequente pagamento antecipado dos portes) o correio não iria vender os "olhos de boi", antes da data pre-fixada.

Por isso, a unica explicação plausivel seria um erro do empregado encarregado de mudar, diariamente, as datas do carimbo, todas ellas indicadas por abreviações numericas. Tal erro poderia, pois incidir tanto na unidade do ano (um "3" em logar de um 5, provocando "1832" em vez de "1845) como na indicação numerica do mez. Poderia tambem dar-se o caso de defeito de impressão do carimbo e, para isso, cita um interessante exemplo de um "olho de boi", que, ha 8 annos, esteve em suas mãos, nelle se vendo apparentemente a data "2-6-1843". Entretanto, após acurado exame, verificou ser "2 de junho de 1845".

Desta fórma, estava convencido que os "olhos de boi", começaram a circular sómente em 1º de agosto de 1843, pois antes desta data, mesmo que alguem tivesse conseguido adquiril-os no correio, os mesmos não poderiam ter sido aceitos.

Commentando o trabalho do sr. José Kloke, após a sua leitura, o sr Roberto Thut diz estar de accordo com as conclusões do autor, pelas razões fartamente expostas, considerando que a objecção apresentada por N. M. no "Boletim Códa", baseia-se numa simples affirmativa do mesmo "ter visto", um exemplar com carimbo datado de 14 de julho de 1843, sem que tenha havido um previo e documentado exame. Não põe a menor duvida na idoneidade de quem tal afirma. — Pelo contrario: mas é possivel que tenha se enganado. Além disso, tratando-se de caso que envolve uma duvida, uma questão de data não se póde resolver por um simples carimbo, sujeito a enganos ou erros, como expõe o sr. Kloke.

Para que a data de um carimbo possa convencer de maneira irrefutavel, elle deve ser examinado num sello em sobre-carta e jamais em exemplar solto. Numa sobre-carta, pelo texto ou pelos carimbos (do destino, de transito, etc.) que nella sejam appostos, facilmente se verificará se houve erro ou não,, pois seria o cumulo da casualidade que o remettente da carta, ao escrevel-a errasse a data e que tal erro tambem se desse no carimbo da procedencia, do destino e das localidades em transito...

Para finalisar a sessão, teve inicio em seguida um leilão de sellos nacionaes e estrangeiros entre os socios, com grande animação de licitantes.

Belgica — Sellos de Caridade e Cruz Vermelha. Pic. 11½.

10 c. + 5 c. pardo
35 c. + 5 c. verde
35 c. + 5 c. verde-cinza
1 f. + 25 c. rosa
2,75 c. + 25 c. azul
2,45 c. + 2,55 c. vinho

Bolivia — Desenhos variados, lithogr. pic. 11

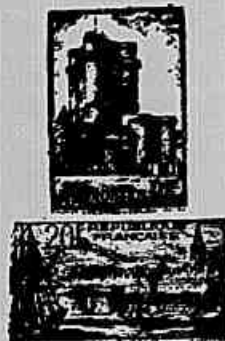
2 c. marron
10 c. vermelho
15 c. verde
30 c. amarello
45 c. carmim
60 c. violeta
75 c. azul
1 b. marron
2 b. escuro

Coreio Aéreo:

20 c. carmim
30 c. cinzento
40 c. amarello
50 c. verde
60 c. azul
60 c. azul
1 b. marron
2 b. escuro
3 b. marron
5 b. violeta

Bulgaria — Typos Economia Rural. Pic 13:

30 s. marron
30 s. pardo-avermelhado
50 s. azul
50 s. negro
4 L. marron
4 L. purpura

França — Motivos diversos. pic. 13

10 f. purpura
20 f. verde
35 c. + 70 c. chumbo
65 c. + 1. 10 c. azul
35 c. + 45 c. vermelho

1F. 75 azu.

Luxemburgo — Lindissima série commemorativa do 12º centenario da morte de S. Willibaldo, pic. 13 e. 14:

35 c. + 10 c. cinza
70 c. + 10 c.cinza

1,25 c. + 25 c. carmim
1,75 c. + 50 c. azul

3f + 2f vinho
5f + 5f violeta

Biographia 2A

Recebemos e agradecemos:

Boletim da A. P. Cado, Rio Brasil Philatelico, Rio.

Chile Filatélico, Santiago, Chile.

Pará Philatelico, Belém, Brasil

The Stamp Collectôr, Seafort, Canadá

Gibbons Stamp Monthly, Londres

Bulletin Champion, Paris

Correspondencia na pag. 4ª

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Tres grandes artistas em um formidavel film: "Arglia", que está alcançando grande successo no São Luiz.

George Raft e Sylvia Sidney, os principaes protagonistas de "Casamento Prohibido", que o Plaza vae exhibir amanhã.

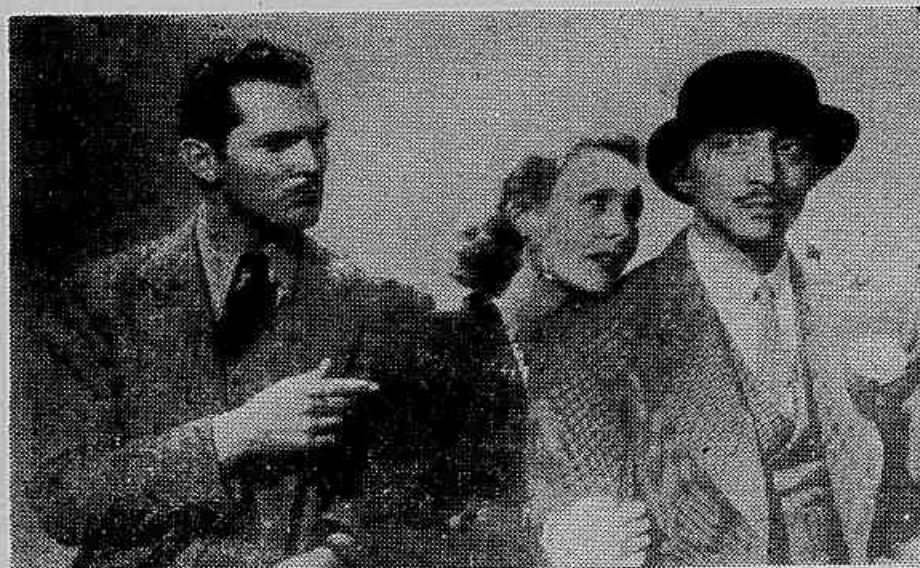
Uma scena de "Ceia no Rits", com Annabella e Paul Lukas, film que será apresentado amanhã pelo Odeon.

Warren William, Virginia Bruce e Miloyn Douglas, em "A Volta de Arsene Lupin", actual cartaz do Metro.

Barbara Stanwyck e Herbert Marshall, que figuram no bello romance que o Palacio estreará amanhã: "Adeus para Sempre".

O Alhambra apresentará amanhã "Rainha do Scala", do Programma Alliança e no qual vemos a scena acima.

"Penitenciaria", com Jean Parker e John Haward, será apresentado amanhã pelo Rex.

Uma scena de "No Limiar do Crime", que estará amanhã na téla do Broadway.

Kent Taylor, Vendy Barrie e Miscka Auer, são os interpretes de "Receita de amor", que estará amanhã no cartaz do Pathé-Palace.

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo
Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1938

A OITICICA

Eng.° agronomo R. FERNANDES E SILVA

(Conclusão)

PROPAGAÇÃO

A multiplicação da oiticica póde ser feita por meio de sementes, de enxertia, etc.

No primeiro caso, escolhem-se as melhores sementes, conforme explicamos anteriormente, isto é, das plantas bem caracteristicas, sadias, de grande rendimento cultural e ricas em oleo, e procede-se a sementeira em canteiros, previamente preparados, de terras silico-argillosas, humosas, sendo possivel proximo de agua, abrigadas dos ventos, etc.

As sementes devem ser collocadas em linhas situadas a distancias bem eguaes uma das outras, para que as plantinhas se desenvolvam regularmente.

A sementeira póde se fazer tambem a lanço ou em covas, exigindo aquelle systema muitas sementes, desbastes e outros cuidados.

As sementeiras em latas, caixas, jacazinhos, vasos de bambu', de papelão, etc., deixados em logares apropriados e meio sombreados, são recommendaveis. As despesas com a acquisição dos envolucros são compensadas com o rapido desenvolvimento das plantas, etc. Ao agricultor intelligente resta escolher o processo mais conveniente e economico.

O typo de enxertia, a adoptar-se a experiencia, dirá, futuramente qual seja o melhor. Fomos informados de que obtiveram bons resultados com o de "escudo" ou "anel de escudo".

Esse processo de multiplicação, entre outras vantagens, offerece as seguintes:

a) Começar a arvore a produzir bôas colheitas antes das que precedem de sementes;

b) Certeza de transmissão das bôas qualidades da planta de onde procedem as borbulhas, etc.;

c) Garante uma producção mais ou menos uniforme;

d) Productos mais valorizados, etc.

O estudo do cavallo para porta-enxerto não póde ser esquecido e deve, pela sua importancia, merecer a attenção dos technicos.

As mudas devem ser enxertadas entre 10 a 15 mezes, mais ou menos, a 0,30 de distancia. Os cuidados a observar quanto aos enxertos são identicos aos que dispensamos ás plantas fructiferas.

TRANSPLANTAÇÃO

Attingindo as plantas da sementeira, approximadamente, á altura de vinte a trinta centimetros, procede-se a transplantação para depositos (caixões, cestos, vasos, latas, etc.), conservando-se na lareira do bosque ou sob meia sombra, no terreno descoberto.

A muda da plantinha da sementeira póde ser feita directamente para o viveiro, previamente preparado, á semelhança do que se faz com a laranjeira, mangueira, etc., onde ficam sujeitas aos tratamentos necessarios, até a transplantação para o local definitivo. A época mais adequada será no inicio das chuvas. Quando a cultura dispõe de canaes de irrigação, póde ser feita mesmo em tempo secco, num dia encoberto.

Por occasião da transplantação, devemos seleccionar as mudas em relação ao vigor, conformação, estado sanitario, etc.

DISTANCIA

A oiticica, em estado nativo, tem uma copa que attinge grande área do terreno, precisando, na abertura das covas, guardar-se um espaçamento, no minimo de 20 metros, entre as arvores e as linhas. Nestas condições teremos para cada hectare 25 arvores em quadrado. Se a plantação fôr em quinconcio, teremos 37 arvores por hectare.

Na Parahyba, segundo nos informaram, estão fazendo plantações com 25 metros de distancia entre as covas, em todos os sentidos. Com a pratica da enxertia e sujeita a uma cultura racional, é possivel reduzir-se a copa, assim, o espaçamento.

Entretanto, cumpre-nos dizer que preferivel é errarmos deixando maior espaçamento entre as arvores, uma vez que a exploramos tendo em vista a producção do fruto.

Para calcular o numero de arvores que, em funcção do traçado e do compasso escolhido, comporta determinada superficie, devemos recorrer á formula do professor Luigi Savastano:

Plant. em quadrado $n = \frac{S}{d^2}$

Plt. em rectangulo $n = \frac{S}{d \times d'}$

Ptl. em quinconcio $n = \frac{S}{d^2 \times 0.066}$

n — o numero que se deseja obter.
S — a superficie do terreno a plantar.
d — o compasso escolhido.
d' — o lado maior do rectangulo.

TRATOS CULTURAES

Os tratamentos e cuidados reclamados pelos oiticicaes, durante os primeiros annos de desenvolvimento, são os mesmos recommendados para as demais plantas florestaes, frutiferas, etc., isto é, conserval-as sempre livres de pragas de toda natureza, do matto, das hervas damninhas, etc., emfim, proporcionar ás mesmas todos os cuidados para o seu regular crescimento.

A questão da póda de formação da oiticica enxertada merece attenção dos technicos.

IRRIGAÇÃO

A irrigação das oiticicas, quando não cultivadas em zonas propriamente frescas, deve ser praticada sempre que se tornar preciso, principalmente por occasião da floração e frutificação, sem o que pouco compensadora será a colheita, maxime nos annos de longas estiagens.

A planta, diz o dr. Trindade, embora resistente á secca, tem nas estiagens uma frutificação quasi nulla. A oiticica é, pois, cultura de irrigação.

E o A B C da irrigação no nordéste já está conhecido, graças aos varios ensaios levados a effeito pela commissão, cujos trabalhos vem dirigindo com brilhantismo e criterio aquelle competente agronomo.

A escarificação do sólo, com o fim de facilitar a infiltração das aguas, quebrar os capillares do terreno e evitar a evaporação da agua do sub-sólo, etc., deve ser experimentado.

CONSORCIAÇÃO

Durante os primeiros annos de desenvolvimento, e visando reduzir as despesas com os tratos culturaes, deve-se cultivar, em consorciação, a mandioca, o abacaxi, leguminosas alimentares e forrageiras, cereaes, emfim, o que fôr possivel. Nas culturas irrigadas, pode-se plantar specimens horticolas e outros vegetaes cujas condições mesologicas sejam favoraveis.

MOLESTIAS E PRAGAS

A amendoa do fruto da oiticica é atacada por um insecto curculinodeo cuja especie, segundo o professor Costa Lima, é conhecida pelo nome de "Conotrachelus lateralis" Camp, da familia Cryptorhynchidae, assignalada pela primeira vez no Brasil.

Embora seus damnos não sejam tão grandes como se julgava no começo, convém combater o mal para que não tome maiores proporções no futuro.

E' recommendado o seguinte tratamento:

1.° — Apanha frequente e o mais cuidadosamente possivel de todos os frutos caidos, principalmente nos mezes de dezembro e janeiro. Para facilidade desse serviço, deve ser feita, antecipadamente, uma capina sob a copa das oiticicas.

Se os frutos forem deixados no sólo, as larvas terão tempo de completar a sua phase larvar, porque passam para a terra, indo realizar as suas metamorphoses em nymphas e, posteriormente, em besouros.

2.° — Aproveitar immediatamente os frutos apanhados para a extracção do oleo, conservando-se em caixas ou barricas, das quaes as larvas não podem sair.

3.° — Quando não fôr possivel a industrialização immediata, os frutos deverão ser expurgados pelo sulfureto de carbono, ou, então, submettidos á acção da agua quente, caso este ultimo processo não prejudique a extracção do oleo.

PRODUCÇÃO — COLHEITA

No nordéste, a oiticica floresce no fim do inverno e a colheita tem logar nos mezes de dezembro a março. Os oiticicaes começam a produzir, segundo o meio, do terceiro ao quinto anno. Ha arvores que calculam ter mais de um seculo, ainda em producção.

Diz o agronomo Honorato de Freitas que na Bahia (Campo Formoso) a oiticica floresce em outubro e novembro, para colheita dos frutos em fevereiro e março.

Na Parahyba, segundo me informaram, a arvore floresce em fevereiro, frutifica em junho e procede-se á colheita entre dezembro e março. Na Bahia, porém, segundo informa o prefeito da Campo Formoso, o cyclo é realizado no espaço de cinco mezes. Do exposto, pois, se evidencia que muito ainda temos a estudar com relação á vida da utilissima rosacea, em seus multiplos aspectos.

O rendimento cultural depende de varios factores mas, principalmente se houve ou não chuvas, regularmente distribuidas, nas épocas proprias a assegurarem uma boa colheita.

Diz Th. Pompeu Filho — "Uma arvore adulta, correndo bem o inverno, póde fornecer até 150 kilos de amendoas. O rendimento em oleo varia entre 50 a 60% do peso da semente e typo da planta a que pertence, pois a experiencia tem demonstrado que ha especimens cujas amendoas produzem mais oleo que outras, ambas sujeitas ás mesmas condições mesologicas".

Para facilitar a colheita, deve-se fazer uma capina sob a copa das arvores antes de cairem os frutos.

USOS

A oiticica fornece madeira grandemente utilizada e para fins varios, de facil trabalho e grande durabilidade.

As cascas das sementes são empregadas como combustivel e, depois de convenientemente preparadas, utilizadas como adubo, rico em materias azotadas. Mas, sua principal exploração visa a producção do fruto, cuja amendoa contém mais de 50% de oleo, que tem applicação na industria para fins variados.

O aproveitamento industrial da mandióca

Na ultima sessão da Sociedade Nacional de Agricultura o Dr. Hilario Leitão fez a seguinte communicação:

"O "*Correio da Manhã*", acaba de receber de operoso industrial do Municipio de Araras, no Estado de São Paulo, algumas amostras de excellentes productos fabricados com mistura de fecula de mandioca o que vem demonstrar a possibilidade em que nos encontramos de reduzir desde já, na fabricação de massas alimenticias, o consumo da farinha de trigo.

As massas enviadas foram preparadas com 20 % de mandioca, porcentagem como se vê bastante elevada, apresentando o producto além de um bello aspecto agradavel sabor.

Exemplos como o que assignalamos fazem-nos acreditar que está sendo dado um importante passo para o fortalecimento da nossa economia, com o fim de determinar a restricção de compra e a selecção das nossas importações dentro do criterio das nossas necessidades e desenvolvimento das fontes productoras.

A Sociedade Nacional de Agricultura, que tanto tem se batido pela exploração industrial da mandioca, evidentemente registrará com satisfação a communicação que venho de fazer e que lamento não completal-a com a indicação do nome do fabricante, o qual por excessiva modestia pediu não fosse divulgado.

E' de esperar que os que se dedicam ao cultivo da mandioca devem ser os primeiros a desejar e estimular a sua expansão porque, quanto mais desenvolvida, maior será a sua vitalidade, mormente como no caso, em que se lhe deparam mercados illimitados.

conhecida pelo nome de Ranunculo rasteiro. Com o mesmo nome de Botão de ouro são conhecidas diversas especies da familia das Xiridaceas, de pequeno porte e que dão flôres amarellas, sendo mais ou menos cultivadas nos jardins.

BOTÃO DE PRATA — Planta da familia das Compostas (**Achillea Ptarmica** L.), muito rustica e ornamental, cultivada nos jardins; A variedade horticola (**flore-pleno**), de flôres dobradas, com alguns florões tubulosos no centro e que não se reproduz por sementes, é geralmente a preferida como ornamental.

BOTHRIOSPERMO — Genero de borraginaceas-lithospermas, comprehendendo hervas annuaes, ou biannuaes, originarias da Asia e da ilha Mauricia.

BOTHRIOSPORO — Genero de rubiaceas hamelleas, cuja unica especie conhecida é uma arvore ou um arbusto alto, de flores brancas, da Guyana.

BOTRYCERO — Genero de terebinthaceas-anarcardieas, comprehendendo uma só especie, arbusto glabro da Africa austral.

BOTRYOSPHENIA — Genero de espheriaceas, comprehendendo plantas cryptogamicas que vegetam em todas as estações na casca ou na madeira de muitas arvores e nos caules das plantas herbaceas.

BOTRYOSPORION — Genero de cogumellos, visinhos dos botrytis, que formam na época do outomno grandes manchas brancas, de aspecto farinaceo, sobre as hervas vivas ou mortas.

BOTRYTICO — Que é em fórma de cacho, ou de couve-flôr.

BOTRYTIS — Genero de cogumellos microscopicos, comprehendendo formas que crescem nos vegetaes e nos animaes.

BOUGAINVILLEA — Genero de nyctagineas, comprehendendo plantas muitas vezes trepadeiras da America tropical. As flôres reunidas ás tres no alto de um pedunculo axilar commum são acompanhadas de uma grande bractea, com o aspecto de uma folha commum, mas que é geralmente colorida de violeta, rosa ou amarello. E' cultivada em estufas ou ao ar livre na America, na Africa e no sul da Europa.

BOUSSINGAULTIA — Genero de basellaceas, comprehendo plantas trepadeiras da America do Sul.

BOUVARDIA — Genero de rubiaceas-chinchoneas, comprehendendo plantas herbaceas ou suffructescentes, glabras, tomentosas, elegantes, de lindas flôres brancas vermelhas ou amarellas, originarias do Mexico e da Nova Granada.

BOWDICHIA — Genero de leguminosas-papilionaceas, comprehendendo duas arvoresb da America tropical. A **Bowdichia virgilioides** produz a verdadeira casca de alcornoque e a **Bowdichia major** dá o alcornoque do Brasil. A madeira destas arvores, que é bonita e dura, tem emprego em utilidades domesticas.

BOWRINGIA — Genero de leguminosas papilionaceas, criada para um arbusto trepador da China meridional.

BRACHYCLADO — Genero de compostas, que comprehende um só arbusto rigido da America meridional extra tropical.

BRACHYCOMA — Genero de compostas, visinha das margaridas ou malmequeres brancos e que comprehende um certo numero de especies que crescem na Australia, na Nova Zelandia, na Africa Austral e tropical.

BRACHYCORYTHIS — Genero de orchideas ophrydeas, que comprehende uma herva do Cabo da Bôa Esperança.

BRACHYGLOTTIS — Genero de compostas senecionideas, de que se conhece apenas uma especie, que é uma arvore de folhas alternas de Nova Zelandia.

BRACHYELO — Secção do genero schwenkia, que comprehende hervas ou sub-arbustos do Brasil.

BRACHYLAENA — Genero de compostas-inuloideas, que comprehende plantas cujo envolucro é formado de escamas coriaceas. São arbustos tomentosos do Cabo.

BRACHYLOMA — Genero de epacrideas-styphelideas, que com-

especies, muito cultivadas em todos os jardins como ornamentaes: que produzem flores roseas muito grandes ou vermelhas, sendo campanuladas, axilares, reunidas em pedunculos 3-5 flôres. São as raizes empregadas como purgativas e contra a paralysia: familia das Convolvulaceas, da **Convolvulus sepium** L., da qual se conhecem diversas variedades. **Ipomea purpurea** Roth. **Convolvulus purpureus** L.), que produz flores purpureas, brancas, violaceas, qual são conhecidas as seguintes muito apreciadas ainda as variedades naturaes **triloba e vulgaris**, bem como outras horticulas com flôres de côres diversas. E' tambem conhecida pelo nome de Campainha.

BONTIA — Genero de myoporaceas, cuja unica especie conhecida é um arbusto da India oriental.

BONYUNIA — Genero de Loganiaceas, comprehendendo arbustos da Guyana e do Pará, de folhas oppostas e de flôres dispostas em cymeiras di ou trichotomas na axilla das folhas superiores.

BOOPIDE ou BOOPIS — Genero de calycereas ou boopideas, comprehendendo plantas vivazes, de flôres agrupadas em capitulos arredondados e do qual se conhece uma dezena de especies, originarias das regiões temperadas da America meridional e sobretudo dos Andes e do Chile.

BOORAM — Secção do genero rhododendron, comprehendendo especies indianas.

BOQUILA — Secção do genero lardizabal e comprehendendo uma só especie, que é um sub-arbusto do Chile e do Perú'.

BOR — Arvore da India portugueza. (**Zyzyphus Jujuba**).

BORASSEAS ou BORASSINASSEAS — Tribu da familia das Palmaceas, tendo por typo o genero borasso.

BORASSO — Genero de palmeiras, comprehendendo especies que crescem na India, nas Molucas e na Africa tropical, uma das quaes, o borasso ventarola, produz o licôr chamado vinho de palma. O succo é assucarado e utilizado como bebida. A madeira serve para o fabrico de diversos instrumentos.

BORBOLETA — No Brasil é este nome commum a varias especies da familia das Solanaceas, dentre as quaes a **Schizanthus pinnatus** R. e P. e **S. retusus** Hk. das quaes existem numerosas variedades horticolas muito conhecidas nos nossos jardins, destacando-se dentre ellas a **trimaculatus lilacinus**, côr de lilás, com tres manchas douradas, que é, na opinião de muitos a mais bella de todas.

BORBONIA — Genero de leguminosas papilionaceas, comprehendendo arbustos do Cabo da Bôa Esperança, e quasi todos cultivados na Europa.

BORBULHA — Excrecencia natural que rebenta nos ramos das arvores e arbustos e que, desenvolvidos, produzem flôres ou folhas. A implantação da borbulha de uma planta sobre o ramo de outra do mesmo genero, para ali desenvolver-se, chama-se enxerto de borbulha.

BORDADURA — Denominação dada á cercadura de ferro, madeira, murta ou qualquer outra planta que delimita as differentes divisões ou repartimentos dos jardins.

BORDÃO — Especie de palmeira de abundante seiva assucarada, que, na India, depois da sua fermentação, constitue o maluvo.

BORDÃO DE VELHO — Nome por que é conhecido o Avaremotemo. Vide esta palavra.

BORDO — Arvore da familia das Aceraceas. Os **acer** ou **bordos**, são arvores de primeira grandeza, de lindas folhas lobadas oppostas, e cobrindo-se no tempo proprio, de flôres em cachos pendentes ou corymbiformes, produzindo frutos seccos e alados; desenvolvem-se perfeitamente em todos os terrenos e servem não só para fazer bosques, mas principalmente para orlar avenidas, para arborisação das ruas, para suporte de videiras, etc. As especies mais estimadas são as seguintes: **Acer campestris**, arvore de pequeno porte, pois não attin-

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

DR. L. M. — Tietê — Escreve-nos:

— Como assignante e apreciador desse jornal, tomo a liberdade de solicitar-lhe o processo de purificação do oleo da capivara, pois o tenho adquirido cheio de impurezas e addicionado de muita gordura, o que lhe dá aspecto leitoso. Com o calor, tenho conseguido limpal-o e tornal-o da côr de oleo amarellado, mas com o resfriamento volta ao aspecto anterior.

RESPOSTA — Na purificação, deve-se ter em vista separar a gordura do oleo. Para isto o oleo com as impurezas deve ser aquecido, em fogo brando e em seguida filtrado á temperatura normal, num filtro de panno (algodãosinho) em fórma de calha, de modo que o oleo não fique accumulado num só ponto, mas estendido sobre o filtro, cujo comprimento variará de accordo com a quantidade do oleo a ser filtrado.

GENERO XISTO — Rio — Escreve-nos:

— Sendo um dos muitos leitores assiduos do Supplemento do "Correio da Manhã", venho servir-me da vossa bôa vontade para pedir-vos as seguintes consultas:

Desejando fazer uma decoração a côres sobre o vidrado de azulejos communs, e como a pintura não se torna dura, clara e fixada, desejava saber o seguinte:

Se existe algum verniz nitrificavel ao forno ou calor de mufa, e onde poderei encontral-o e qual o nome, ou se existe alguma formula desse verniz transparente e qual o vehiculo integrante das materias que o compõe e qual a tinta ou typo de tinta preferivel para a pintura desse genero?

RESPOSTA — A decoração, pelo revestimento, obtem-se pintando o objecto com a mesma pasta corada. Depois da calcinação, recobre-se parcialmente com formas plasticas de pasta branca. Os vidrados de côr, conseguem-se por addição de oxydos metallicos e este processo de decoração requer temperaturas elevadas, isto é, a mesma empregada para o fabrico de porcelana.

Os esmaltes coloridos são obtidos de differentes maneiras; os brancos formam-se á base de arseniato de potassio ou acido borico; os vermelhos oxydo de ferro, chromato de chumbo, — oxydo cuproso; os amarellos com oxydo de manganez, amarello de Napoles e chromato de bario; os verdes, com oxydo de chromo e com cobre nos esmaltes á base de chumbo; os azues com oxydo de cobalto.

JOÃO JOSE' — Therezopolis. — Escreve-nos:

— Serve esta para solicitar de v. s. o grande favor de informar um processo facil de desdobrar alcool de 40º ou 42º em aguardente de 19º ou 20º. Sou um pequeno negociante com pouco movimento e desejava aproveitar o meu tempo. Therezopolis não produz alcool nem aguardente, vem do Rio e os fretes são carissimos e difficeis. Lembrei-me de recorrer a esta redacção, pois, caso não seja difficil o desdobramento e não depender de multos mecanismos, em vez de comprar aguardente e alcool, passo somente a adquirir o ultimo, desdobrando-o em aguardente, aproveitando deste modo o meu.

RESPOSTA — Sendo possivel que o alcool ahi vendido não possua a graduação indicada, julgamos mais acertado o emprego do alcoometro Gay-Lussac, antes da addição da agua para reduzir a mesma graduação. Conhecida esta ultima, addicionar agua até conseguir a graduação desejada, o que verificará com o referido alcoometro, apparelho de custo infimo e indispensavel no caso.

Para melhor sabôr do paraty, convém deixar o mesmo em infusão com pedaços de canna por algum tempo, ou addicionar, como muitos preferem, um pouco de mel de engenho.

FERNANDO BASTOS — Rio — Escreve-nos:

— Poderá v. s. dizer-me, pelas columnas do seu apreciado jornal, como se obtem industrialmente a "lignina", que é um sub-producto residuario da fabricação da polpa de madeira para papel?

RESPOSTA — A lignina — (C 19 H 24 O 10) é a substancia fundamental da madeira.

E' uma materia de côr parda, dura e quebradiça, que encrusta as paredes de certos elementos cellulares para dar resistencia, formando assim uma especie de esqueleto do vegetal.

A lignina não é um producto de transformação da cellulose, é uma substancia nova, elaborada pelo protoplasma e que se deposita sobre a cellulose já existente. — E. Leitão, chimico industrial.

IVAN FERREIRA BARROSO — Bomsuccesso — Attendido.

MME. SANTOS — Leme — A indicação das formulas citadas só poderá ser mediante analyses qualitativas e quantitativas dos productos e isto torna-se dispendioso, pois cada constante regula custar 50$000.

Um superior cold cream, considerado o melhor conhecido, é o preparado da seguinte fórma: — Espermacete, 180 grs.; cêra branca, 30 grams.; oleo de amendoas doces, 30 grs. Aquecer até homogenisar a massa e tirar do fogo. Collocar 120 grs. de glycerina. Antes que a massa fique perfeitamente consistente addicionar 20 gottas de essencia de rosas ou outra qualquer.

Como liquido que talvez possa substituir o que indica, aconselhamos utilizar pela manhã e á noite o seguinte: Agua de rosas ou de colonia, 300 grs.; leite de amendoas dôces, 50 grs.; glycerina, 25 grs.; sulfato de alumina, 5 grammas e alcool 200 grammas.

AGRICULTURA

JOÃO SEVERINO DA SILVA. — Rio. — Escreve-nos:

— Na secção Agricultura de 1 de maio do corrente anno, publicada no "Correio da Manhã", em tratando da cultura e industrialização da baunilha, disse v. s. que as flôres da baunilheira começam a apparecer no segundo anno, e que a melhor floração é no 4º anno. Os conselhos que v. s. ali já tinha observado com grande successo em outra plantação no And. Grande. Agora, porém, tudo tem falhado. Ha cinco que estão plantadas, estão viçosas mas não florescem. Acha que devo podal-as? Peço seus valiosos conselhos. Devo dizer que as mudas foram obtidas no J. Botanico.

Aproveito a occasião para consultar-lhe tambem sobre o seguinte: — Tenho um sapotizeiro que só dá frutos bichados, o que devo fazer?

RESPOSTA — Com relação á consulta supra, o agronomo Julio F. Aguiar teve a gentileza de dizer o seguinte:

"O facto das plantas, em geral, não produzirem ou mostrarem-se estereis, apezar de já terem alcançado a edade propicia á frutificação, está submettido a innumeros factores, entre os quaes citaremos: a impropriedade do terreno onde está installada a cultura; a póda feita em desaccordo com o modo de vegetação da planta; o esgotamento do terreno, ou o desequilibrio na proporção dos elementos nutritivos nelle incorporados; o esgotamento da planta por abundancia de producção anterior; a abundancia, no sólo, de elementos que favorecem o grande desenvolvimento da vegetação lenhosa, e a deficiencia daquelles que se destinam á formação dos frutos; a existencia de um sub-sólo impermeavel, dando causa á estagnação da agua, etc.

Todos estes factores exercem influencia consideravel na frutificação das nossas arvores frutiferas, florestaes e ornamentaes e, como tal, devem ser observados com a attenção que merecem, antes de praticarmos a póda, quasi sempre posta em execução nos casos de retardamento dos rebentos floraes.

Embora a baunilha necessite de pódas para augmentar a sua producção, precisamos não esquecer os perigos desta operação, no caso de não ser observada uma technica aprimorada.

As podas applicadas em desaccordo com o modo de vida da planta, ou para forçar a producção, bem como outros processos ainda em uso, como sejam: a suppressão de algumas raizes e a extracção de um anel de casca do tronco, no sentido de combater a **esterilidade** da arvore, têm o effeito de debilitar a planta e pol-a em perigo de vida. Quanto mais debil e em perigo de vida estiver a planta, mais tenderá ella a emittir gomos floraes **"como precursores de uma descendencia que se impõe"**.

No caso presente, pois, parece tratar-se de um desequilibrio dos elementos fertilisantes incorporados ao sólo do baunilhal, ou seja da insufficiencia de elementos indispensaveis á floração e frutificação, taes como o **phosphoro** e a **potassa** nas suas differentes fórmas.

Sabemos que, durante os primeiros tempos da vida da planta, as suas reservas nutritivas são gastas na formação dos or-

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

ge a mais de dez metros de alto. A madeira é muito fina, nodosa, veiada, pelo que os marceneiros a tem em muito alta estima; as flôres, de um amarello esverdeado, são em corymbos ramosos erectos; o **Acer monspessulanum**, tem o mesmo porte que o **campestris**, differindo apenas nas folhas, que só possuem tres lobulos e são inferiormente brancas, e nas sementes, glabras e comprimidas na base. A madeira é tão bôa como a do **Campestris** e, como elle, serve para supporte de videiras; o **Acer pseudo platanus** ou **Sycomoro**, originario da America, attinge de dezoito a vinte metros. E' bastante utilizado na plantação de parques e avenidas, em virtude do lindo arredondado da copa; as folhas que são inferiormente brancas e as flôres, que estão dispostas em paniculos pendentes, são esverdeadas; o **Acer platanoides**, tambem originario da America, é uma arvore corpulenta, de folhas grandes, verdes nas duas faces e de cinco a sete divisões muito dentadas. As flôres são amarellas, dispostas em corymbos erectos. Tem grande preferencia para parques e avenidas; o **Acer opolifolium**, muito cultivado nas montanhas elevadas, onde se desenvolve bem; o **Acer saccharinum** é originario da America, onde fórma immensas florestas. Esta formosa arvore attinge a vinte metros de altura e apresenta-se coberta de folhas grandes de tres a cinco lobulos agudos. Desta planta extrae-se uma seiva muito assucarada, com a qual se fabrica, por meio da concentração, um assucar crystalisavel. E' uma industria de muita importancia no Canadá, existindo, nos Estados Unidos, uma lei que pune severamente os falsificadores deste assucar, pois graças ao seu perfume particular é reputado, e alcança sempre preço superior ao assucar de canna. A seiva, pela distillação é tambem transformada em um bom alcool. A madeira é utilissima sob varios aspectos e largamente empregada na marcenaria; o **Acer negundo fraxinifolium**, originario da America do Norte é uma bôa arvore para parques e avenidas. Distingue-se bem das outras especies de **Acer** pelas folhas de um verde claro, de segmentos peciolados e flores dioicas, desprovidas de corolla e em cachos pendentes.

BOREAVA — Genero de cruciferas-isatideas, cuja unica especie conhecida (Boreava orientalis), é uma planta hervacea, glabra, erecta, da Asia menor.

BORELLA — Synonymo de Cordia.

BORLA — Arvore da familia das Esterculiaceas (**Dombeya tiliaceas**), originaria da Africa austral, bastante ornamental e bastante commum nos jardins.

BORNETIA — Synonymo de Griffitisia.

BORONELLA — Genero de rutaceas, cuja unica especie conhecida é um arbusto glabro da Nova Caledonia.

BORONIA — Genero de rutaceas, comprehendendo pequenos arbustos que crescem na Australia e na Tasmania.

BOROTUTO — Arvore Bixacea, de Angola (Africa occidental portugueza).

BORRACHA — Substancia elastica e resistente, que se obtem por incisão de varias arvores e plantas da America tropical, da Malasia, da India e da Africa. Vide as palavras Hevea Mangabeira, Maniçoba e Castillôa.

BORRAGEM — Herva da familia das Borraginaceas — (**Borrago officinalis L.**) annuaes ou vivazes com quasi todas as partes cobertas de pellos e cujas flôres, reputadas cordeaes pela pharmacopéa, são bechicas e diaphoreticas, uteis nos casos de grippe e nas affecções do coração e do figado. Fornecem tambem materia tinctorial, sendo as folhas diureticas, emolientes, constituindo a sua infusão uma bebida refrigerante, util nas febres eruptivas.

BORRAGEM BRAVA — Subarbusto da mesma familia (**Heliotropium indicum L.**). E' planta que goza de propriedades medicinaes como desobstruente e anti-hemorrhoidaria, fornecendo

um succo de alto valor contra as aphtas, estomatites, anginas, molestias cutaneas, inclusive ulceras, abcessos e anthrases. E' tambem conhecida no Brasil pelos nomes de Aguaráciunha-assu', Crista de gallo na Amazonia e na Bahia e Fedegoso no Ceará e em Pernambuco.

BORRAGINACEAS — Familia de plantas dicotyledoneas, tendo por typo a borragem. Encerra plantas herbaceas, arbustos e mesmo arvores com folhas alternas, cobertas como os caules e os ramos, de pellos ordinariamente rudes que fizeram dar a esta familia o nome de asperifolias. fruto compõe-se de quatro achenios, raramente unidos, de um ou varios septos.

BORYA — Genero de aphylantas, encerrando hervas parecidas com certas juncaceas, e de que se conhecem varias especies australianas.

BOSCHIA — Genero de malvaceas-bombaceas, de que se conhecem duas especies de archipelago indiano.

BOSCIA — Genero de capparidaceas, comprehendendo arbustos inermes da Africa tropical. Os negros, no Senegal comem-lhe os frutos. As folhas trituradas servem para alliviar as dôres de cabeça; a raiz é vermifuga; a madeira pisada dá um gosto assucarado á agua, da qual se servem para amassar bolos de milho; as flôres exhalam cheiro estercoral.

BOSIA ou BOSEA — Genero de arbustos, cuja familia não está bem determinada, e que comprehende duas especies, arbustos glabros ou sempre verdes, originario das Canarias e da Cochinchina. Certos autores consideram approximados das phytolacaceas, outros das salsolaceas.

BOSISTEA — Genero de rutaceas-zanthoxyleas, de que só se conhece uma especie, que é uma arvore da Australia oriental.

BOSQUE — Reunião de arvores cobrindo um certo espaço de terreno.

BOSSIERA — Genero de leguminos-papilionaceas, encerrando plantas frutescentes originarias da Australia.

BOSTA DO DIABO — Da familia das Agaricaceas. Cogumelo fétido, de côr vermelha, e que passa por ser venenoso. (Peckolt).

BOSTRYCHANTERA — Genero de labiadas, cuja unica especie conhecida (**bostry-chantera deflexa**) é uma planta pubescente, originaria da China.

BOSWELLIA — Genero de terebintaceas, encerrando arvores da India e Africa oriental. A **Boswellia serrata**, que cresce nas montanhas da India, produz uma substancia resinosa balsamica, chamada **olibano**. O incenso verdadeiro provém da **Boswellia papyrifera** da Abyssinia, cuja casca se esfolha como a das betulas.

BOTADIA — Especie de mergulhia, consistindo em mergulharem-se varas da videira que se enxertou no anno anterior.

BOTANICA — Ramo das sciencias biologicas que tem por fim o estudo dos vegetaes.

BOTÃO — Pequeno corpo proeminente, ovoide ou conico, que rebenta na axila das plantas ou na extremidade dos ramos de uma planta, contendo os rudimentos dos caules, dos ramos, das folhas ou dos orgãos da frutificação.

BOTÃO DE OURO — Nome commum a diversas especies da familia das Ranunculaceas, dentre as quaes as seguintes: — **Ranunculus acris** L. Planta cujas folhas são toxicas emquanto verdes, perdendo essa propriedade depois de seccas, quando são empregadas como purgativas; **Ranunculus bonariensis** Poir. Vegeta nos logares pantanosos de todo o Brasil e em grandes altitudes; **Ranunculus bulbosus** L. Planta muito caustica e venenosa, que encerra um principio coagulante do leite. E' empregada para matar ratos e em cosimento para combater a tinha; **Ranunculus ficaria** L. E' empregada como antiscorbutica e util contra as escrophulas, sendo muito venenosa; **Ranunculus repens** L. Na opinião de alguns autores, os renovos desta planta, embora considerada venenosa, augmenta a secreção lactea das vaccas. E' tambem

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

SRS. LAVRADORES:

e nenhum outro póde lhes offerecer maior efficiencia, confiança, garantias e longa durabilidade. A' venda nas bôas casas de machinas, em todos os Estados do Brasil.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA

End. Telcg. "WERNECK RIO".
RUA DOS ARCOS, 27.
Rio de Janeiro.

BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

de todos os tamanhos, para irrigação, exgoto, agua potavel, etc. Peçam orçamentos, sem compromisso, á

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.
Engenheiros — Importadores.
Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal n. 1404. Teleph. 23-2325 — End. Telegr. SISLA — Rio de Janeiro.

A G U A — EM ABUNDANCIA com

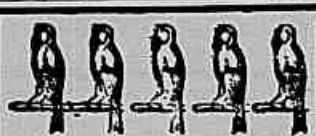
MOINHO DE VENTO "HOLLANDEZ".
INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Tel.: 22-0886.
ERNESTO WEIKERS
Rua Constante Jardim, 35.
Rio de Janeiro.

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos.
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco, 66/74. — Rio.

AVES E OVOS

"LEGHORNS"

Ovos para incubação de linhagem recentemente campeã absoluta do 2º concurso nacional de postura. Pintos, frangos e gallinhas, por preços vantajosos. — HERBERT MESQUITA BASTOS — Rua Adolpho Motta, 29 (Andarahy) — Rio.

(CENTRO DOS AMADORES)

Exposição Feira de Canarios para todos os preços, passaros europeus, australianos e japonezes, faisões, pombos de raça e etc.

(MISTURAS DIVERSAS PARA PASSAROS E AVES).

Importação de alpistes de Lisbôa, argentino e nacional, canhamo, aveia, milho alvo, osso de ciba e etc.

(FABRICAÇÃO DE VIVEIROS PARA JARDINS, DESDE 100$000).

MEDICAMENTOS PARA AVES E PASSAROS.

Vendas em grosso e a Varejo. — Deposito e fabrica á Rua do Lavradio n. 22 — Phone 22-2425 — Proximo á Praça Tiradentes.

D. M. DUARTE BARBOZA

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES.

REPRODUCTORES

Os mais famosos reproductores "Induberaba" estão localizados em Uberaba, Minas, nas fazendas da familia Caetano Borges. Para qualquer informação dirija-se aos Irmãos Caetano Borges. — Caixa Postal, 17 — Uberaba — Minas.

(11444)

LIVROS E REVISTAS

"BOLETIM DO LEITE"

RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1º. Tel.: 23-5590. Caixa Postal 1283. — Telegrammas: Frensel. Assignatura annual: Rs. 10$000. — Numero avulso Rs. 1$000. — Unica revista dedicada exclusivamente ao progresso dos lacticinios brasileiros. — Fundada em Novembro de 1927.

"O LABORATORIO DO LACTICINISTA"

Peçam este interessante folheto sobre analyses de leite e productos lacticinios

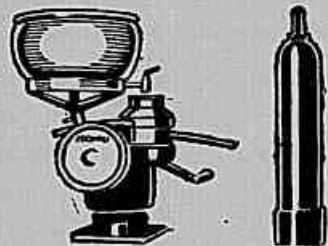
GRATUITAMENTE

á SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA., Rua S. Pedro, 14, Caixa Postal n. 1404, Telephone: 23-2325, Endereço Tel. SISLA — Rio de Janeiro. (11260)

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DESNATADEIRAS

Zschocke e Bavaria

Technica moderna, maior rendimento, a preço conveniente.
Peçam informações.

AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO — GAZ SULPHUROSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.

TELLES & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 141 - Rio. T. 23-0719. End. Telg. "Amonia".
CAIXA POSTAL 3375.

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

Desnatadeiras "BALTIC" de todas as capacidades.
Batedeiras simples e combinadas.
Salgadeiras e Cravadeiras.
Pasteurizadores do typo rapido e pelo processo lento — Resfriadores para leite.
Installações completas inclusive montagem, fornecendo plantas para congelações de leite.
Installações frigorificas para quaesquer fins. Tanque, baldes, latas para transporte de leite.
Todo o apparelhamento necessario para analyses de leite e seus productos.
Fermentos e coalhos — Sal para manteiga.
Sabão especial para lavagem de latas e demais utensilios da industria de lacticinios.
Padronisador da acidez do crême.
Ammonia anhydrica e oleo incongelavel.

OTTO FRENSEL

Especialista em Material e Installações para Lacticinios — Redactor-Proprietario do "Boletim do Leite" - Propaganda do Leite e Derivados — Analyses de Leite e Lacticinios.
Material de Laboratorio e Drogas para Analyses de Leite e Lacticinios — Desnatadeiras, Batedeiras, Salgadeiras e Cravadeiras. — Pasteurisadores, Esfriadores e Installações Frigorificas — Vasilhames para Conducção de Leite, Tanques e Depositos — Fermento Lactico Seleccionado. — Material para Fabricação de Queijos e Caseina.
RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1º. Tel.: 23-5590. Caixa Postal n. 1283. Telegrammas: Frensel.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

Collegas Fazendeiros!
O total das desnatadeiras vendidas no Brasil 65 % são Westfalia.
Sigam o bom exemplo da maioria.
Tudo para a industria de lacticinios encontra-se nos maiores especialistas do ramo.

FABIO BASTOS & C.

R. Visconde Inhaúma, 95.
Caixa, 2031.
RIO DE JANEIRO.

R. Florencio de Abreu, 59-A.
Caixa, 2350.
SÃO PAULO.

Av. Santos Dumont, 251.
Caixa, 570.
BELLO HORIZONTE.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie) por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura rôxo.
Novas, garantidas.
Olivio Gomes, rua Theophilo Ottoni n. 22 — Rio.

ENXERTOS

Vendemos de **LARANJEIRA PÊRA**. Damos o folheto "Como Formar um bom Laranjal". — **Fruticultura Brasileira Ltda.** — (Pedro Campello). R. Quitanda, 163, S. 106. C. Postal, 1783. Rio.

SONDAS PARA TÊTAS

Sondas para têtas "Monarch B-D."

De grande utilidade para as vaccas de difficil ordenha. Uma vez empregada, não as deixará faltar mais na fazenda. Confeccionadas pelos fabricantes das famosas seringas "Champion B-D.". Peça circular aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139 — Rio de Janeiro.

PRODUCTOS DE VETERINARIA

O 1º PREMIO (MEDALHA DE OURO)

foi conferido ao Ramo de Instrumentos Veterinarios de Becton, Dickinson na 7ª Exposição Nacional de Animaes (1938), em Bello Horizonte. As seringas "Champion B-D", agulhas, sondas para têtas B-D, etc., são as mais economicas devido á sua grande durabilidade. Vendem-se em toda a parte. Peçam circulares illustradas, aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139. — Rio de Janeiro.

REMEDIOS VETERINARIOS

VACCINAS "Bhering" Contra

diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com
A Chimica "Bayer" Ltda.
Rio de Janeiro. Caixa Postal, 560
Rua D. Gerardo, 42.

FAZENDAS E SITIOS

Sitios FAZENDAS

Aquelle que desejar comprar ou vender **Sitio** ou **Fazenda**, poderá procurar

— Pedro Lara
No Rio,
No — Fluminense-Hotel
— Fone 43-4860 ou, então, na
Barra do Pirahy.
— Ali, o Fone é 29.
— Facilita-se tudo.

Além da exportação para a Inglaterra, Allemanha, Belgica e França, que utilizam o milho americano como materia prima para a extracção do alcool, amido, glycose, etc., e para alimentação e engorda de animaes, suas applicações industriaes no proprio paiz são numerosas e tão remuneradoras, que mantêm populações inteiras.

---

gãos vegetativos e que os seus frutos só apparecem depois de formada uma massa bem importante de ramificações aéreas e subterraneas. Se a frutificação atraza é, evidentemente, porque essas reservas feitas pelo vegetal nos seus primeiros annos são insufficientes.

Conclue-se, pois, que a frutificação das plantas é uma questão de nutrição, que poderemos remediar dentro dos fundamentos da chimica agricola moderna, com o fornecimento de elementos fertilizantes ao sólo.

Aconselhamos, assim, o sr. consulente a praticar uma adubação com escorias de Thomaz na proporção de 3 kilos por 100 ms2 de terreno. Ou então incorporar ao sólo do baunilhal, para uma área de 10ms.2 o seguinte:

300 grammas de sulphato de potassio e 500 grammas de superphosphato a 18 %.

A incorporação de cinza no terreno, observando-se uma certa distancia do tronco das plantas, tem dado bons resultados.

Para obrigar a planta a uma frutificação abundante, pode-se cortar (podar) as pontas das hastes, logo que appareçam as primeiras flôres.

Quanto ao bicho das frutas do seu sapotizeiro, aconselha-se o seguinte para o combate ás moscas causadoras desses males:

a) eliminação de todas as frutas bichadas encontradas no pomar, quer nas arvores, quer no chão, as quaes serão queimadas ou enterradas a uma bôa profundidade (0m.50).

b) envenenamento das moscas por meio dos arseniatos.

O arseniato é substancia venenosa, precisando haver cuidado no seu emprego. A quantidade geralmente usada, é, entretanto, pequena, não fazendo mal ao consumidor, quando o tratamento tiver logar algum tempo antes da colheita.

Na Directoria de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, poderá o interessado conseguir esclarecimentos mais precisos sobre o assumpto.

Rio de Janeiro, 12—IX—38.

Julio F. Aguiar

J. DIAS — Bauru' — Escreve-nos:

— Sendo exportador de milho e lutando com o caruncho que é bastante violento, peço a v. s. ensinar-me um processo para a immunização, pois tenho tomado prejuizos incalculaveis, dado a grande falta de transporte que v. s. não ignora. Eu compro milho em palha e beneficiado e mando para S. Paulo ou Rio, mas perco muito, dado o ponto de vista liberal que tenho para o productor, que lhe pago muito bem os seus esforços, me contentando em ganhar muito pouco, justamente para animal-os no cultivo deste cereal. Estando ao alcance de v. s. ensinar-me um meio de immunizal-o, sem muita complicação, ficarei grato, pois ha muitos annos sou leitor deste jornal e julgo-me no direito de ter os seus bons ensinamentos.

RESPOSTA — O milho póde ser expurgado perfeitamente com o bisulfureto de carbono puro á razão de 300 grs. por metro cubico, em camaras especiaes. Deve haver todo o cuidado, pois o sulfureto é explosivo.

JAYME GUIMARAES — Itaipava. — Escreve-nos:

— Venho nessas linhas merecer-lhe a grande fineza de responder-me o seguinte:

Tenho dois pés de jaboticabeiras que já estão com frutos, pequenos ainda. Ha uns dias, notei com pezar, que em diversos frutos estão aglomerados uma porção de bichinhos pretos que cobrem todo o fruto, parecendo uma especie de pulga, mas que não voam ao ser tocados. Rogo-lhe o obsequio de me indicar o que devo fazer immediatamente para acabar com essa praga, afim de salvar em tempo as jaboticabas que devem amadurecer em novembro proximo.

RESPOSTA — As jaboticabeiras são muito perseguidas por varios inimigos, alguns dos quaes lhes causam grandes males.

A' falta da verificação que seria conveniente a vista do material, podemos aconselhar pulverisações com a emulsão de oleo, que é preparada do seguinte modo: — Oleo, 4 litros; sabão, 1|2 kilo e agua 2 litros.

Põe-se esta mistura a ferver até ficar bem emulsionada. Para o combate empregar 5 a 6 litros dessa solução em 100 litros de agua. A bomba de flit póde ser usada.

A. LIVERIO — Rio — Escreve-nos:

— Muito grato ficaria a v. ex. em me fornecer os seguintes dados:

No Estado do Rio é viavel a plantação de côco de babassu', seja a palmeira de babassu'? Poderá a dita palmeira desenvolver-se neste Estado com a mesma facilidade que no Estado da Bahia? Qual a zona mais apropriada no Estado do Rio para esse cultivo? Que substancias organicas devem as terras conter?

RESPOSTA — Não existe praticamente a cultura do babassu', no Estado do Rio de Janeiro, a não ser em pequenos nucleos e ao que não é possivel considerar "cultura".

Uma informação que gentilmente nos foi prestada pela Sociedade Fluminense de Agricultura, esclarece que o cultivo do babassu' vae ser tentado com probabilidade de exito, em Araruama, parece que, pelo dr. Oscar Clark. Angra dos Reis presta-se, egualmente, para essa cultura.

ARTHUR XIMENES — Tres Corações. — Escreve-nos consultando sobre o preparo do terreno para a cultura da batata ingleza.

RESPOSTA — Deve escolher sólo profundo, de textura uniforme. Arar profundamente, pois a aração torna o sólo mais permeavel e mais apto a receber e guardar a humidade, além de augmentar-lhe a fertilidade.

No Almanach que o "Correio da Manhã" distribuirá aos seus assignantes encontrará uma nota sobre a cultura da batata e cuja leitura muito o orientará.

A consulta constante da ultima parte da carta foi encaminhada ao nosso consultor veterinario.

MME. CLARINHA — Rio. — Escreve-nos:

— Tendo adquirido um bom terreno, proximo a Caxias, desejo aproveital-o na cultura da mamona, pelo que, venho pedir-lhe a gentileza de informar-me o seguinte:

1º — Qual a distancia entre uma planta e outra?

2º — Poderá ser cultivada em morro?

3º — E' obrigatorio o beneficiamento das sementes por meio de machinismos, para serem vendidas, ou poderei vendel-as nas proprias capsulas?

4º — Será facil a sua cultura ou depende de cuidados e conhecimentos especiaes?

5º — Onde comprar bôas sementes?

6º — Será mais lucrativa a cultura da soja?

7º — Em caso affirmativo, onde adquirir as mudas e a distancia que devem guardar entre si?

RESPOSTA — 1º — Nas variedades de grande porte, as distancias devem ser superiores a 2 e 3 metros; nas de pequeno porte, a distancia póde variar entre 1m,50 a 2 metros. 2º — Póde. 3º — A colheita deve ser feita antes do cacho ficar completamente maduro. Depois de completa maturação, são expostos ao sol; as capsulas abrem-se por si e quando isto não se dér é bastante batel-as da mesma maneira como se faz com o feijão. As sementes são adquiridas já desprovidas de casca. 4º — E' facil a cultura; são poucos os tratos culturaes e é uma planta muito resistente ás pragas. 5º — Arthur Vianna & Cia., rua da Alfandega, 59. 6º — Depende das condições de cultura e do mercado. Com relação á mamona, podemos informar que encontrará sempre compradores aqui ou em S. Paulo. 7º — Na mesma casa indicada, poderá adquirir as sementes de soja. Sobre a cultura dessa leguminosa, aconselhamos lêr o artigo do illustre dr. H. Lobbe, que publicámos ha pouco tempo.

(xxx)

Os coelhos Chinchilla, vivem perfeitamente no nosso clima, são muito resistentes, faceis de criar, rusticos, prolificos e com bôa aptidão no desenvolvimento, fornecendo uma carne macia e saborosa.

Graças ao ninho alçapão, o avicultor vae acompanhando a marcha da postura de suas aves, e preparando a panella, como recompensa para aquellas que puzerem menos de 50 ovos por anno.

Diversos assumptos

LEITOR DO "CORREIO DA MANHÃ" — Miracema — Escreve-nos:

— Peço a v. s. me ensinar um processo para tirar a acção de "iman" que passou para umas ferramentas que estiveram encostadas em um aço de "iman".

Peço tambem ensinar-me um remedio para acabar com formiguinhas que apparecem em todas as vasilhas da casa, principalmente onde tem doce.

RESPOSTA — A extincção da formiguinha caseira constitue um problema difficil, porquanto ella invade todos os locaes da casa, muitos dos quaes não podem ser facilmente attingidos pelos formicidas.

Entretanto, vamos indicar uma formula das mais efficazes, aconselhada para o exterminio de tão indesejaveis insectos pelo competente entomologista Pinto da Fonseca, e que é a seguinte: — Agua, 1 litro; assucar crystallisado, 1 k.; benzoato de sodio, 2 grammas; acido tartarico 2 grs. Ferve-se tudo lentamente durante meia hora e deixa-se esfriar. Dissolvem-se depois 3 grammas de arseniato de sodio em 60 c. c. de agua quente e, depois de frio junta-se á mistura. Em seguida, junta-se 190 grammas de mel de abelha e agita-se tudo até a sua completa mistura. O preparado está prompto para ser offerecido ás formigas.

Sendo o arseniato de sodio, em certa dosagem um veneno muito activo, tanto para as pessoas como para os animaes, é necessario que o xarope seja collocado em logar seguro, somente ao alcance das formigas. O mais pratico será collocal-o em pequenas latas. Estas devem ser abertas dos lados, ao nivel do xarope, dobrando-se-lhe as bordas, sem contudo permittir a saida do liquido venenoso.

Espalham-se as latinhas pela casa, collocando-as debaixo dos armarios, guarda-comidas, etc., isto é, nos logares mais frequentados pelas formigas que, descobrindo a solução, começam a leval-a para os ninhos.

A desimantação se processa com o tempo pela descarga natural. Poderá, entretanto, acelerar isto, collocando as peças em polos negativos.

ARLINDO FERREIRA — Victoria — Com relação ao fabrico do sabão, aconselhamos lêr o Manual del Fabricante de Jabones, de Scanzeti.

Liquido para limpar metaes: — Branco de Hespanha (carbonato de calcio natural) 400 grs.; Essencia de therebentina 1.200 grs.; oleina 3 a 4 grs. Misturar bem esses productos.

Com relação ao material apicola existem nesta capital diversas casas onde poderá encontral-o. Não deve iniciar a creação de abelhas sem lêr primeiro qualquer tratado e observar pessoalmente um colmeal. Nas livrarias desta capital encontrará á venda diversos tratados sobre apicultura e bem assim sobre as diversas industrias.

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Anno 29 N. 3 — E' difficil destacar dentre os innumeros trabalhos publicados neste numero da querida revista quaes os que devam ser recommendados aos seus leitores. Todos attendem aos mais palpitantes assumptos quer da agricultura, quer da pecuaria, onde os mais autorizados technicos superiormente doutrinam.

Basta dizer que subscrevem taes trabalhos technicos como Oswaldo de Sequeira, Mario Vilhena, Camillo Torrend, Oscar Monte, Nogueira de Carvalho, Couto de Magalhães e tantos outros para recommendar-se a leitura da "Chacaras e Quintaes", como necessaria e util.

CORREIO DA ASIA — N. VII — Sobre o valor desta magnifica publicação já tivemos opportunidade de, em noticia destacada, dizer algo e o numero que acabamos de receber bem justifica os conceitos que emittimos, considerando-a como destinada a exercer papel preponderante nas nossas relações commerciaes com os paizes do oriente. O que o "Correio da Asia" publica deve ser lido por todos os brasileiros, porque através de suas columnas mais ficará conhecido o nosso paiz e reconhecida as possibilidades que nos offerecem os mercados estrangeiros.

BOLETIM VETERINARIO DO EXERCITO — Anno V, N. 8 — Dentre os trabalhos publicados no numero de agosto desta utilissima revista, é forçoso destacar o que se refere á "Industrialização zootechnica", de autoria de Cabral Lacerda, o estudo de Carlos Vianna Freire sobre "Gamopetalos inferovariados" e o interessante relato sobre o Movimento canil, organizado por Ary Gil.

ENTOMOLOGIA

A VALLE — Rio. — Escreve-nos:

— Tendo ultimamente me dedicado á horticultura para supprir as necessidades de casa e estando com uma pequena horta prestes a attingir a sua finalidade tenho, entretanto, notado que a mesma está sendo atacada por insectos que ameaçam destruil-a.

Hontem á noite consegui surprehender alguns destes insectos, tendo-os apanhado e enviando a essa secção alguns exemplares, peço seja-me indicado o meio de extinguil-os.

RESPOSTA — O dr. Aristoteles Silva, do Serviço de Defesa Vegetal, examinando o material enviado, teve a gentileza de informar a seguinte:

"A destruição das lagartas deve ser feita com aspersões de uma solução de timbó em pó e alcool.

Um kilo de timbó é deixado durante 48 horas em 4 litros de alcool commum, applicando-se depois uma parte desta infusão em 100 partes de agua, sobre as plantas atacadas, por meio de um pulverisador".

Exposição de milho da Sociedade Nacional de Agricultura

Terá logar no proximo dia 12 do corrente a inauguração da 3ª Exposição de Milho levada a effeito pela Sociedade Fluminense de Agricultura, com o objectivo de patentear os progressos que actualmente apresenta a cultura do milho no Estado do Rio de Janeiro.

O interventor federal, que tem demonstrado maior empenho no exito da exposição, presidirá o acto inaugural ao qual comparecerão além do ministro da Agricultura, os drs. Simões Lopes, Arthur Torres Filho, respectivamente presidente e vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e outras autoridades federaes e estaduaes.

O actual presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura dr. Creso Braga fará o discurso inicial, pedindo ao ministro da Agricultura para declarar inaugurado o certamen. Usarão ainda da palavra o dr. William Coelho de Souza, director do Departamento de Agricultura do Estado do Rio, o dr. Luiz de Azevedo Marques, que illustrará com projecções cinematographicas, uma conferencia sobre cereaes em geral e sobre os inimigos da lavoura, notadamente a formiga e o dr. José Watzl, director technico da exposição, que será o presidente do jury julgador dos productos expostos.

Na solennidade inaugural da exposição, que se realizará no recinto do D. de Agricultura no Horto Botanico, á Alameda São Boaventura, 792, em Nictheroy e funccionará até o dia 19 do corrente, serão entregues os premios conferidos na exposição do anno passado a diversos agricultores.

O trigo em Minas

De Itamonte, no Estado de Minas Geraes, recebemos, por intermedio do nosso agente em Iconha, diversas amostras de trigo ali cultivado, o que vem demonstrar a possibilidade da cultura intensiva desse precioso cereal naquella zona.

Na plantação foram empregadas cerca de 50 grammas de sementes, em terreno de alluvião, as quaes produziram quasi 5 kilos de trigo em bruto, e isto sem nenhum preparo do sólo, nem cuidados culturaes.

O trigo obtido, representado pelas melhores amostras, foi ceifado e da perfilhação sobreveio a frutificação.

Pelas experiencias feitas é de presumir o exito da semelhante cultura, levada a effeito em terrenos cuja altitude varia entre mil e mil e duzentos metros acima do nivel do mar.

Estado actual da pecuaria nordestina

Luiz Fernandes Ribeiro

(Conclusão)

O apparente augmento de peso que produz no rebanho, logo á sua chegada, desapparece dentro de pouco tempo, a partir, ás vezes, da primeira geração, já pela sua natureza de gado mestiço, sem fixidez portanto, na sua formula hereditaria, já pela acção dos mesmos factores que actuam sobre o gado regional. Este que se encontra, por falta de selecção, em estado de variação desordenada, enfraquecido pela consanguinidade mal orientada, pela fome, sêde e máos tratos, sente naturalmente, os bons effeitos produzidos pela introducção do sangue novo e rustico. Dentro de algum tempo, entretanto, a lei biologica da variação entra em funcção e o rebanho regressa pausada e gradativamente, ao seu estado primitivo. Tal é o melhoramento ficticio que o zebú tem introduzido no rebanho nordéstino.

Quanto á importancia que o zebú exerceu na pecuaria mineira, é questão que merece ser ainda discutida. Preliminarmente, não se póde estabelecer comparações entre o que lá se fez e se faz ainda com o zebú, com o que se tem realizado no nordéste. Desde inicio, o zebú encontrou nas fazendas mineiras, as melhores condições de prosperidade.

O criador das alterosas, melhor educado que o nordéstino, dedicado inteiramente á exploração dos seus rebanhos, della fazendo seu meio de vida, reconheceu de facto, algumas qualidades bôas no gado indiano e não perdeu a opportunidade de aproveital-as convenientemente. No regimen de campo, inteiramente em liberdade, nem por isso, o boi indiano deixou de experimentar a attenção cuidadosa do homem. Sem as alternativas de fome e de sêde elevadas ao maximo, como sóe acontecer no nordéste, protegido na sua saúde pela vaccinação preventiva e pelos banhos parasiticidas, cuidado na sua doença, amansado pela necessidade de aproveitamento dos seus productos, o zebú tornou-se, de facto, um animal de utilidade. Além disso, as primeiras importações de gado indiano que se fizeram para Minas, foram constituidas de animaes possuidores de qualidades raciaes bastantes puras. Concomitantemente, com o cruzamento, trabalhou-se ali tambem com a selecção, orientada pelas associações de criadores, auxiliadas pelos organismos technicos officiaes. E, é justamente, ao methodo de selecção, que deve o zebú a sua maior importancia economica no sólo mineiro. Actualmente, os criadores dali, estão dando preferencia ás raças mais aperfeiçoadas.

No territorio mineiro, se encontram hoje muitas fazendas de criação com planteis de schwitzes e hollandezes puros ou ligeiramente cruzados com o zebú. Educado na experiencia, o criador das alterosas, vae comprehendendo a importancia das raças finas no melhoramento dos seus rebanhos. O zebú já deu em Minas o que tinha de dar: resistencia ao meio ambiente. Procura-se actualmente, o augmento da producção e esta, só as raças especializadas podem fornecer.

Dada a situação actual da pecuaria nordestina, não julgo aconselhavel o cruzamento do crioulo ou mesmo do mestiço zebú com raças especializadas, de vez que, os productos não encontrariam nas fazendas do nordéste, condições necessarias para uma perfeita adaptação, além de que os seus factores hereditarios entrariam em variação desordenada com a aggravante da perda de rusticidade tão necessaria para a luta contra os agentes pathogenicos do meio. Os proprios reproductores importados teriam de soffrer tambem, todas as consequencias dos processos biologicos que regem os phenomenos da aclimação. Muito embora os factores ambientaes não sejam tão desfavoraveis como se pensa, esses animaes teriam de enfrentar o ataque dos agentes morbidos para o qual não se encontram devidamente preparados. Por taes motivos, o cruzamento como base de melhoramento pecuario no nordéste é, no momento desaconselhavel, pelo menos, emquanto não se dispuzer de alimentação farta e agua abundante durante qualquer época do anno, assim como, de abrigos hygienicos e de serviços sanitarios rapidos e efficientes. Nas condições actuaes, ao em vez de destruirmos o crioulo nordéstino com cruzamentos e mestiçagens desorientadas, deviamos antes, procurar salvar a parte valiosa que ainda resta, melhorando-a dentro do seu proprio rebanho, isto é, utilizando com technica bem orientada, o methodo da selecção.

De todos os processos de reproducção aconselhados no melhoramento do gado, a selecção é o mais lento, mais trabalhoso, porém, o mais positivo e racional, apresentando ainda a grande vantagem de evitar ao criador erros prejudiciaes, como sóem acontecer com o cruzamento. Para o crioulo nordestino, impõe-se ao meu vêr, uma selecção prévia no sentido de purificar o typo que se deseja conservar. Para esse fim, seriam eliminados todos os individuos portadores de caracteristicas indesejaveis, provenientes de factores devidos ao meio ambiente ou a cruzamentos desordenados. E' o methodo de selecção massal ou phenotypica, menos racional e scientifico do que o da selecção genealogica, certamente, porém, aconselhavel no inicio dos trabalhos que se pretendem organizar. Realizando-se a separação methodica dos typos superiores, ficar-se-ia desde logo, dispondo de bom material sobre o qual não se fariam sentir com muita constancia, os factores indesejaveis destinados á eliminação.

A selecção operada sobre machos e femeas ganharia, certamente, tempo, porém, apresentaria tambem, a grande desvantagem de atrazar a economia da exploração. Por esse motivo, seria aconselhavel a selecção unilateral sobre os machos. Quanto ás femeas, bastaria isolar da reproducção, as que se afastassem em grãos extremos das caracteristicas desejadas.

A bôa selecção exige estudo methodico dos caracteres anatomicos e physiologicos dos individuos, bem como, o seu rendimento maximo. De inicio, seriam estudadas pelo methodo biometrico todas as caracteristicas desejadas, afim de fixar a média das variações e a pureza dos factores genealogicos.

Fixadas aquella e esta, poder-se-ia então trabalhar com os typos mais puros e de maiores dimensões. Assim, o trabalho de selecção massal seria melhor facilitado, de vez que, na falta de individuos perfeitamente puros, homozigotos como se diz em linguagem de genetica, não seria facil trabalhar-se com a selecção genealogica, mais rapida e mais scientifica, como já fiz menção linhas atraz.

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

OS ENTREPOSTOS DE FRUTAS E LEGUMES E O COOPERATIVISMO. O PROBLEMA DA ESTIVA

Numa das ultimas reuniões da Sociedade Nacional de Agricultura, o dr. Arthur Torres Filho, referindo-se ao recente decreto do governo, creando os entrepostos de frutas e legumes, disse o seguinte.

"A idéa dos entrepostos, dotados de camaras frigorificas, de modo a approximar o productor do consumidor, sem prejudicar propriamente o commercio honesto, tem sido muito bem recebida, inclusive por esta ultima classe, conforme se infere do facto de ter a propria A. Commercial do Mercado Municipal procurado o ministro da Agricultura para lhe offerecer a sua collaboração quando da organização do entreposto do Districto Federal. Com a organização de taes entrepostos, evitaremos as medidas de emergencia adoptadas sob a fórma de tabellamentos. A questão dos entrepostos, como o da padronização, a que se referiu antes, nada mais é do que o resultado das campanhas feitas na Sociedade Nacional de Agricultura. Nestas condições, congratula-se com a classe rural, por haverem essas duas aspirações serem satisfeitas pelo governo.

Um outro acontecimento merecedor de nota é a nova lei que regula o movimento cooperativista no Brasil. Essa lei tambem, está sendo acolhida muito favoravelmente em todos os circulos de opinião publica e muito particularmente no meio rural. Tudo isto prova, portanto, que a phase que vamos atravessar se caracterizará por uma orientação de insophismavel reorganização agraria, exigindo do governo as maiores cautelas e o maior desvelo, porque, se assim não fôr, toda essa legislação que está sendo feita se tornará falha.

Deverá haver uma necessaria correspondencia entre essa legislação e o meio rural, estabelecendo-se um equilibrio entre as forças da producção, afim de se evitar uma crise social de consequencias talvez gravissimas para o paiz. Por outro lado, existe tambem, a necessidade de uma politica agraria relacionada com alguns dos nossos productos, fazendo com que o Brasil tire todo o proveito da situação internacional e não se deixe arrastar por certos planos de controle, que podem resultar em prejuizo da nossa economia. Refiro-me, diz o sr. Torres Filho, mais particularmente ao algodão. E' certo que o Brasil, de 1934 para cá, passou a ter uma expressiva significação no mercado mundial do algodão e, a despeito da pequena depressão nos preços, verificada este anno, não deveremos interromper os esforços que vimos fazendo para levar o Brasil ao nivel de um dos maiores concorrentes ao mercado internacional do algodão. Sabemos que, em relação a alguns productos agricolas, a Liga das Nações tem procurado estabelecer restricções por meio de quotas á producção e o mercado internacional. Sendo assim, o Brasil, mormente em relação ás materias primas não poderá assumir compromissos que, por ventura, venham a prejudicar o seu intercambio, sabido como é que dispomos de condições altamente favoraveis, inclusive mão de obra barata, sobre tudo em certas regiões do paiz. Nesse sentido, diz o sr. Torres Filho, a minha acção no Conselho Federal do Commercio Exterior, tem sempre a de estar attento aos legitimos interesses da classe agricola, procurando, tanto quanto possivel, interpretar-lhe os anceios em face da situação do mercado mundial.

O sr. Arruda Camara, a proposito do decreto estabelecendo os entrepostos de generos da pequena lavoura, diz que deseja dar á Sociedade algumas impressões colhidas directamente no seio da classe dos productores do Districto Federal, sobretudo entre os productores horticolas. Esta, a julgar pelo que tem observado, recebeu a medida governamental não somente como uma medida de amparo e de estimulo, mas, sim, de redempção, ella vem mudar, totalmente, o mecanismo das transacções até agora praticadas em torno dos productos da pequena lavoura. Esse mecanismo, no Districto Federal, até agora, era o seguinte: uma pequena parte dos productores, vendia directamente os seus productos nas feiras livres, satisfazendo, para tanto, uma crise de exigencias da Directoria do Abastecimento Municipal. Os productos que não podem ser levados ás feiras, por serem demasiadamente difficeis as exigencias a cumprir, são encaminhados aos barraqueiros do Mercado Municipal, aos quaes o productor paga uma commissão de mais ou menos 10% sobre a venda do producto, ficando sujeito ás perdas por deterioração e á devolução dos productos não vendidos. Não ha, entretanto, nenhuma fiscalização nessas transacções, que ficam sujeitas á honestidade do barraqueiro. Com a creação dos entrepostos, o lavrador venderá talvez, o seu producto mais barato no leilão, mas volta para casa com o seu dinheiro no bolso, e, o que é mais, com o dinheiro realmente apurado na mercadoria. E' certo que alguns commerciantes do Mercado Municipal, justamente alarmados com o decreto da creação dos entrepostos, mas, esses não são, positivamente, a maioria, que continuará a abastecer-se da mercadoria tambem nos entrepostos, concorrendo aos leilões. E o productor, que antes pagava uma commissão de 10%, passará a pagar apenas, 0,75%, eliminando-se grande numero de intermediarios, como no caso da couve-flôr, de Therezopolis, que antes de chegar ao consumidor, passa por quatro delles. E' por isso, termina o sr. Arruda Camara, que os pequenos productores receberam o decreto do sr. presidente da Republica como uma medida redemptora, que tanto beneficiará a elles como aos consumidores.

O sr. Torres Filho agradece as informações e ajunta algumas observações interessantes, citando o exemplo dos productores japonezes, que se organizam em cooperativas, e, a seguir, procuram constituir mercados proprios, utilizando-se, tambem, de meios proprios de transporte e outros, de modo a eliminar toda a sorte de onus que pesam sobre os productos, inclusive o intermediario. O entreposto teria justamente essa virtude.

O sr. Teixeira Leite refere ao problema da estiva. Diz que fará considerações a respeito por ser o problema já sobejamente conhecido dos presentes. Quer chamar a attenção da casa para a campanha que está sendo levada a effeito neste sentido pelo "Correio da Manhã". Os productores e o commercio, pelos seus orgãos de classe, já têm levado áquelle orgão da imprensa os seus applausos pelo desassombro com que vem agindo, e, nestas condições, propõe que a Sociedade telegraphe áquella redacção manifestando-lhe, tambem, a sua inteira approvação. Cita, a proposito o facto de que o Instituto de Cacáo da Bahia adquiriu e montou um completo e perfeito apparelhamento para o embarque do producto. O serviço se tornaria barato, rapido e economico. Entretanto, tal apparelhamento póde funccionar porque a estiva quer que o trabalho seja feito directamente pelos seus componentes, em turmas de 4 horas, com extraordinarios, etc. — Esta situação é a mesma em todo o Brasil.

O sr. Ismael Cordovil informa a proposito que, por exigencias da estiva, perderam-se 700.000 cachos de bananas no Estado do Rio.

O sr. Torres Filho submette a votos a proposta, que é approvada por unanimidade.

Conselhos e informações

As mattas do Brasil, cuja defesa deve constituir preoccupação séria da administração publica estão ameaçadas desde a época das Ordenações do Reino. O seguinte trecho do titulo LXXV, livro V, dil-o perfeitamente: — "O que cortar arvore de fruto em qualquer parte que estiver, pagará a estimação della a seu dono, em tresdobro. E si o damno, que assim fizer nas arvores, fôr valia de quatro mil réis, será açoutado e degradado por quatro annos, para a Africa. E se fôr valia de trinta crusados, dahi para cima, **será degradado, para sempre para o Brasil**". Aqui, o degradado podia, sem temores, derrubar o que lhe aprouvesse.

A torta da soja, residuo proveniente da extracção do oleo, poderá ter applicações diversas: — adubo, alimentação de gado, alimentação humana (farinhas), fabricação de lecithina, de caseinas, etc.

Rio de Janeiro,
2 de Outubro de 1938

Correio da Manhã
FEMININO

Não póde ser vendido separadamente

A moda de hoje e de amanhã

(O CINTO)

Na toilette feminina, o cinto tem uma funcção absoluta. Não só marca na silhueta as distancias nas proporções, como, tambem, póde alterar por completo as linhas do corpo e a belleza do vestido.

Na antiguidade, o cinto só servia para suster as tunicas, não só nos homens como nas mulheres, para que deixasse os movimentos livres.

Nos baixos relevos as figuras dos homens são representadas trazendo o cinto por cima das couraças quando são guerreiros.

Na Roma antiga o commandante da cavallaria era distinguido pelo cinto de couro vermelho bordado a agulha com fios de ouro e preso por uma fivella tambem de ouro.

Mais tarde, o cinto foi usado como bolsa para guardar dinheiro.

A mulher da antiguidade já usava o cinto differente do homem, mesmo sem a necessidade de sustentar a tunica ella usava esse ornamento, como coquetterie.

Os Francos, davam ao cinto uma grande importancia, ao ponto de se servirem delle como homenagem ao homem que mais se distinguisse por qualquer feito, e, esse adorno era reconhecido como um privilegio. Aquelle que o usasse tinha regalias especiaes.

No exercito, era o signal da admissão de um joven ás fileiras.

Quando se conferia a um gentilhomem a "ordem de cavalheiro", collocava-se em sua cintura um cinto branco como signal de pureza na qual elle era obrigado a se manter.

Em 1420, uma ordem de Carlos VI prohibia ás mulheres de vida alegre a usarem os cintos bordados a ouro e com pedrarias. Mas, a infracção tornou-se tão frequente que a ordem foi relaxada...

As mulheres honestas viram-se forçadas então, a não usar esse ornamento, e dahi nasceu o proverbio: "A bôa reputação vale mais que um cinto de ouro..."

Os Orientaes davam ao cinto outros significados além do ornamento. Uma viuva por exemplo, que quizesse renunciar a comunhão de bens, bastava jogar na sepultura do marido a bolsa e o cinto.

As virgens romanas usavam como symbolo de pureza uma faixa branca com uma laçada especial denominada "laçada de Hercules", era uma allusão a fidelidade que a esposa devia conservar ao marido.

Com o trabalho de ourivesaria esses symbolos foram se transformando e a mulher de hoje usa o cinto como enfeite, como belleza, como um ornamento indispensavel a toilette.

A moda apresenta trabalhos bellissimos em filigramma, aço polido, madreperola, corrantes de prata e ouro, marfim e madeira, mas...

"Molineux" nos offerece verdadeiros "achados" para as toilettes leves de verão. São os cintos de palha e de flôres. E' o ultimo grito da novidade nos vestidos de verão.

"Alix" exhibe alguns modelos com o cinto duplo em duas ou tres côres formando depois uma faixa que se abre acompanhando a saia em varios pedaços coloridos.

Em um vestido de Georgette azul pervinca por exemplo: a faixa era em azul mais escuro, cinza e coral. O effeito dessa toilette não preciso descrever...

MARY LOU

O QUE PENSA DA MULHER O SEXO FORTE

Certos escriptores e até alguns anonymos, divertem-se em definir a mulher de modo bem pouco lisonjeiro.

A' guiza de prefacio, limitar-nos-emos a oppor a tão maldosos conceitos um velho proverbio francez:

— "*Qui aime bien, chatie bien*"...

— A amizade de duas mulheres é sempre um "complot" contra uma terceira. (Alph Karr).

— Deus creou em primeiro logar o homem, depois a mulher. Faz-se primeiramente a torre e depois do catavento. — (*Cervantes*).

— Confiar em uma mulher é confiar em um ladrão. — *Hesiodo*.

— A mulher deve, desde a infancia, aprender o mistér de serva, ao qual por natureza é destinada. — (*Goethe*).

— Dentre todos os animaes, os gatos, as moscas e as mulheres são os que perdem mais tempo em fazer toilette. — (*Ch. Nodier*).

— A historia da mulher é a historia da peor tyrannia que jamais existiu — tyrannia do fraco sobre a forte, unica duravel.
— (*Oscar Wilde*).

— Deus creou o céo e a terra e, depois descansou. Creou ainda o mar e os peixes; novamente descansou. Creou, em seguida, o homem o cavallo o cão os outros animaes e todos descansaram.

Creou finalmente a mulher. Ninguem mais descansou! — (*Proverbio africano*).

— A mulher é um animal de cabellos longos e idéas curtas.
— (*Schopenhauer*).

— Casa teu filho como quizeres e tua filha... como puderes — (*Proverbio hespanhol*).

— Sobre uma liga, desbotada pelos annos, lê-se a seguinte inscripção hespanhola:

"Se caires neste laço, serás estrangulado, com vagar, porém, com segurança."

— Dá, de vez em quando, uma boa sôva em tua mulher. Pódes não saber porque bates, mas ella sabe porque apanha. — (*Proverbio italiano*).

SEGREDOS DE HOLLYWOOD

Por MAX FACTOR

Autoridade suprema da arte do make-up

Questionario sobre maquillagem

As perguntas que as mulheres fazem sobre maquillagem e belleza são a bem dizer, as mesmas e ellas vêm de todas as partes do mundo. Bem poucos são os paizes de onde eu não receba uma carta pedindo-me conselhos ou fazendo-me perguntas sobre o modo de parecer bem, e sobre maquillagem em particular. Se bem que as cartas montem a uma somma altissima — milhares são ellas — as perguntas são, quasi sempre, as mesmas e podem ser resumidas em doze. Estas perguntas, tambem se assemelham ás que as estrellas de Hollywood me fazem, aqui, quando visitam o meu salão de belleza.

As mulheres de todas as partes do mundo — desde uma estrella famosa, como Joan Crawford, da M. G. M., ás jovens da cidadezinha mais afastada, se interessam sobre as questões de belleza. Max Factor trata, hoje, de perguntas e respostas sobre a arte da maquillagem.

Rugas

Vou dar a resposta, talvez, a mais *perguntada* das *perguntas*. Para ella eu chamo a attenção das mulheres que ainda não me escreveram, mas que, certamente, o fariam, mais cedo ou mais tarde.

A mais commum das perguntas que recebo é a seguinte:

"De que maneira se pode fazer desapparecer as rugas ?"

A minha resposta não é das mais animadoras. E' impossivel fazer desapparecer as rugas, a não ser que estas sejam causadas por uma perda de peso. Neste caso, o regimen de alimentação poderá fazel-as sumir.

Se, porém, as rugas surgirem naturalmente com a vinda dos annos, e os tecidos cutaneos nunca soffreram uma massagem benefica; massagem essa que retardaria a sua formação, *taes rugas são permanentes*.

Sardas

Outra pergunta é a que se refere ás sardas. Estas, ás vezes, podem, com um processo vagaroso, desapparecer; ou, pelo menos, diminuidas sensivelmente usando-se de um preparado descorante. Aconselho, porém, que todo cuidado seja empregado em evitar o uso de uma solução forte de mercurio ou a de acido carbolico.

Temos ainda uma serie de perguntas que podem ser respondidas rapidamente. Entre ellas, direi: nunca se deve usar maquillagem em excesso; sapatos muito apertados, penteados mal feitos e descuidados; meias enrugadas; vozes estridentes, etc. Todos estes pequeninos detalhes servem, apenas, para dar á mulher uma apparencia desagradavel, roubando-a dessa aureola de *Glamour* que é a qualidade maxima de belleza e encanto.

Dons naturaes

Ha mulheres que me perguntam quaes os dons naturaes que, em conjuncto, tornam uma mulher encantadora. A minha resposta é precisa. Taes dons são encontrados em dentes bem cuidados, um nariz e corpo bem feitos. Taes attributos devem ser harmonicos e elles contribuem para tornar uma mulher attrahente e bella. Maquillagem, de modo algum, pode remediar a ausencia de taes dons.

Cutis jovens

Entre muitas e muitas cartas, encontro sempre esta pergunta:

"A maquillagem faz mal a uma pelle moça?"

Respondo a isso: um preparado de maquillagem, feito scientificamente e realizado por um fabricante de reputação solida nunca poderá arruinar a pelle seja esta a de uma joven ou de uma mulher edosa. E' minha opinião, porém, que maquillagem é absolutamente desnecessaria ás creanças (meninas), simplesmente porque ellas de maneira alguma a precisam, mas não porque o emprego de preparados de belleza possam prejudicar a sua cutis.

Outra pergunta me é feita constantemente. A sua resposta é tão simples e sensata que é até ridiculo publical-a. Eil-a:

"Deve-se retirar a maquillagem antes de dormir ?"

Surpresa

Esta é das perguntas que mais me surprehendem. Não posso vêr qual a razão logica que qualquer mulher poderia apresentar, defendendo o habito de ir para a cama com a maquillagem do dia. Tal *make-up* seria impossivel usar ao levantar-se. Talvez que as razões se cinjam a duas palavras: preguiça e desmazelo:

As mais rudimentares regras de limpesa dizem que a maquillagem *deve ser removida* com agua e sabão e auxiliado pelo emprego do *cleasing cream* antes de dormir.

Dentro em breve, voltarei a tratar deste assumpto de perguntas e respostas, esperando que ellas possam ser uteis ás minhas queridas leitoras.

Uma tarde de verão na praia

SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

Por *Leroy March*

Eu não sou dessas artistas que passam a maior parte do tempo em reclusão. Visito amigos, saio a passeio e, assim vou ouvindo, aqui e ali, muitas novidades. Mas, a respeito deste rumor, ando em duvida: Salka Viertel, amiga intima de Greta Garbo, assegurou-me que ella e Leopold Stokowski não se casaram. Mas, amigos do famoso maestro me affirmam, de pés juntos, que elles, hoje, são marido e mulher! Só espero que, na proxima semana, um collega meu, jornalista, possa desvendar este mysterio, afim de satisfazer á minha propria curiosidade.

(Continúa na pag. 4ª.)

UM SORRISO...

ARRANJO
(Lever de rideau)

MANUEL VIOTTI Da Acad. de Sciencias e Letras

Um sorriso... Um simples sorriso. Ella passara bem proximo delle, affrontando os seus olhares, quando esboçára, á flor dos labios de lacre, num palminho de rosto muito branco um doce sorriso, formando duas covinhas provocantes. Elle tambem sorrira, e "deux sovrires que se rapprochent finissent pour faire un baiser"... Sem saber por que, seguira-a a principio, disfarçadamente, depois, notando que ella se mostrára indifferente quasi, animára-se com uma pontinha de amor proprio e alcançára-a quasi pari-e-passo.

— Tenha a bondade, cavalheiro, não insista nos seus propositos; eu bem percebi que o senhor vem me perseguindo, mas engana-se redondamente...

— Queira desculpar-me, mas a senhorita, ha pouco, ao cruzar commigo, sorrira de tal maneira, que não tive a menor desconfiança de que me conhece ou me reconhecera... Segismundo, seu humilde servo, victima de uma sympathia involuntaria, arrebatadora quasi, repentina, nascida como uma fagulha desprendida por aquelle seu sorrisozinho..

— Mais uma vez supplico que me deixe. Pensou que eu lhe sorrira? O senhor enganou-se redondamente, mas está desculpado, os enganos são proprios dos homens; e um novo sorriso encantador e provocante rematára aquellas palavras.

— Ah, é bem perdoavel que eu me afoitasse, pois a senhorita continua a sorrir-me... Será capaz de negar?

E era verdade. Ella já o mirava com um arzinho petulante, que denunciava uma pontinha de orgulho, o orgulho da moça, que se vê preferida e cortejada um pouco audaciosamente, em plena rua.

— Peço-lhe mais uma vez deixar-me, sim? Entretanto aquella boquinha escarlate, em contraste com o rosto muito pallido, não era nada orgulhosa ou altiva, nos olhos, em toda a face, esboçava-se-lhe uma alegria incontida.

Segismundo, bom psychologo, tirára as suas deducções: "Femme qui parlemente, á moitié consent..." Seria uma grande tolice de sua parte, naquelle momento e em taes circumstancias, deixar que ella continuasse com a palavra a insistir em qualquer manobra defensiva; as suas palavras só serviriam para dilatar a frouxa resistencia. Senhor agora da situação, fôra elle que cumulára com o seu discurso numa verbosidade ardente e inflammada que era entretanto entrecortada ainda, de vez em quando, com os apartes della... "mas, cavalheiro"... "mas meu caro senhor"... um tanto ou quanto frouxos, porém, ainda sublinhados com o mesmo sorriso provocante...

Haviam caminhado um quarteirão; ella apressára o passinho miudo e nervoso, e a sua silhueta, de uma graça muito provocante, lá se ia sem dar mais attenção ao seu interlocutor.

Inutil manobra. Segismundo alargára o passo, e de novo emparelhava-se. Ahi ella estacara em attitude hostil: — Basta sr., é demais a sua audacia! O cavalheiro atormenta-me e compromette-me com essa insistencia irritante. Demais repare que eu estou arriscada a cada passo de me encontrar com alguma conhecida, e o que ficará imaginando de nós? E' demais, ouviu? Porém, á medida que se exaltava um pouco, sem comtudo elevar o timbre da voz um tanto rouca, aquelle palminho de rosto sorria sempre. Um subito accesso de tosse secca obrigára-a a calar-se.

— Ah, vejo que tem razão, senhorita, e eu invoco mil perdões para o meu esquecimento; é natural, é humano o meu atordoamento. E' mesmo prudente que não nos vejam; de plenissimo accordo, eu vou já fazer cessar esse constrangimento mutuo.

— "Chauffeur", allô! É isso mesmo senhorita, os taxis foram postos na rua para essas occasiões, para estes momentos embaraçosos, afim de que os *outros* transeuntes não nos surprehendam. Ell-o ahi! Vê que a propria bôa vontade vem em nosso auxilio e nos favorece; é sempre tão difficil achar logo um taxi desoccupado!... Creia que foi mesmo o dedo do nosso Destino, que nos apresenta esse taxi fechado, que se vão tornando tão raros agora... Se a senhorita é, como eu penso, uma pessoa fatalista, deve ver nisso tudo o dedo do nosso commum Destino, nos seus altos e soberanos designios. A senhorita é tambem fatalista? Eu tambem sou; vê que os nossos sentimentos são feitos para nos entendermos perfeitamente: era fatal

portanto o nosso encontro, o seu sorriso, e este taxi... Tudo é o Destino!

— Mas o que é isso, senhorita? não deve ir por ahi, não se afaste assim; repare que o nosso auto já se acha estacionado á nossa espera para partir. Mas então? Não quer entrar no carro? Por que? Ah, senhorita, a recusa é uma offensa aos meus nobres sentimentos á exaltação em que me vejo por sua causa, por culpa sua, exclusivamente. Se a senhorita não entra no auto, em primeiro logar, eu me verei agora obrigado a fazer uma scena... e a senhorita é quem perde com isso. Eu me chaparei no solo, gritando, gesticulando, esperneando; o chauffeur acóde, o povo amotina-se junto de nós: — O que foi? o que aconteceu? a mulher, que brigou com o marido? E' chamada a Assistencia, e tudo vae acabar na Policia! Eu direi que sou o marido desobedecido e fui forçado a fazer o escandalo para dar um exemplo. Repare, senhorita, medite no que nos vae acontecer... Emquanto que acceitando o meu convite de cavalheiro para que occupe o seu logar nesse vehiculo, que nos espera, tudo isso se evitará, e é tão simples!...

— Sim? Ora muito bem! "Chauffeur". — rua de Entre Paredes, primeira porta. Depressa!

Elle havia se plantado em tal attitude ameaçadora diante della, os seus gestos, as suas palavras e o seu olhar, tinham tanto calor e uma eloquencia tão apaixonada e veemente, que nem percebera quando a segurára pelo braço e a alçára para dentro do vehiculo! Parecera-lhe a ella que, proximo, vinham chegando algumas pessoas conhecidas... Era forçoso, era urgente fugir dali: attonita, vexada, suffocada por um novo accesso de tosse, entrára dentro do automovel como num refugio propicio, que se rasgava deante dos seus olhos febris, naquelle momento angustioso. Emfim!

— O cavalheiro obrigou-me, forçou-me a entrar aqui, mas agora eu quero saber como vamos sair?

— Mas, querida, não se amofine tanto, não se impressione, que isso lhe provoca a tosse nervosa, que a atormenta; tranquilize-se sim? "Tout est bien qui finit bien"... Eu serei cavalheiro e corresponderei perfeitamente ao seu gesto. A tactica de Segismundo, junto de sua suspirada conquista, era bem differente, no interior do vehiculo, pois os actos vieram logo supplantar os discursos: beijava-a loucamente, perdidamente. Ella defendia-se como podia, e o vehiculo voára; ell-o que estaciona com um ruido secco de carrosseria, de freios que se comprimem.

— Então, não desce? Vamos recomeçar as parlamentações para a descida? Sim? Então, queira receber as minhas respeitosas homenagens...

O "chauffeur", interrompe o dialogo: — Exma. é preciso que desça aqui porque o carro não tem mais gazolina...

Logo que ella pousára o seu pezinho no passeio, deante da porta, um braço resoluto arrastára-a para o interior, meio risonha ,meio attonita e contrafeita. Sentira-se ameaçada de um engulho forte, uma pallidez profunda, uma pallidez de marfim, antigo, dominára no seu rosto em contraste flagrante com o "rouge", e como uma supplica, ainda deixára escapar:

— Mas, cavalheiro, esta não é a minha casa; para que me trouxe até aqui?

(Neste ponto havia um largo trecho supprimido pela censura, e se resumia numa demorada e saborosa troca de beijos, tão ardentes e tão prolongados como aquelles que os *astros* e as *estrellas* costumam trocar nos cinemas, beijos que adherem tanto como *tanglefoot* em patas de moscas)...

....

Quando ella, defronte do espelho, repunha a sua boina de seda, deixára escapar num suspiro suave: — E dizer que eu poderia imaginar tudo menos que estava proxima, bem proxima da...

— Então, sente-se arrependida de ter vindo? ainda se mostra zangadinha? Foi culpa sua; não devia ter sorrido. E, afinal, por que sorria daquella maneira?

— ... Por nada, por nada, não digo bem, sorria; incrédula, apesar de ser, como o sr. diz, fatalista. E' que a minha medica contára a uma de minhas amigas...; mas não vale a pena referir-lhe isso; poderia imaginar que é uma insinuação maldosa para amargar-lhe um prazer tão disputado, não?

— Mas diga, diga! que tem isso? Vamos, conte!

— Eu sorria porque a doutora H. Lopes, especialista em molestias do peito, anda por ahi a dizer que eu terei apenas uns poucos mezes de vida. Estou, como me vê, com os pés p'ra cova...

— Não brinca com a morte, menina! Mas é verdade, a doutora dissera isso?

— O sr. sabe, os medicos nunca nos revelam a verdade, mas eu desconfiava já de alguma coisa...

— Que coisa?...

— Tuberculose Laringiana;... e envolvendo-o no brilho terno de seu olhar profundo, cingulado de roxo: — Precisamos approveitar este restinho de vida, que a morte é certa, meu bem...

Cáe o panno lentamente.

Romantismo maritimo

Nunca, como no anno passado, os estaleiros de Los Angeles haviam conhecido tão grande actividade! Nunca haviam chegado, como chegaram em 1937, á impossibilidade material de aceitar qualquer nova encommenda! Mas, facto curioso! O que provocou essa prosperidade, na cidade, não foram os bellissimos modelos de barcos ultra-modernos. Não! Foram veleiros dos seculos XVII e XVIII. Estando na moda os piratas e os corsarios em Holywood, as grandes firmas cinematographicas foram obrigadas a preparar verdadeiras flotilhas de corvetas, fragatas, chalupas e bricks, cujas silhuetas, graciosas e romanticas formam um contraste realmente chocante com os paquetes modernos que estacionam nos postos e singram todos os mares.

"ELLAS" E A MODA

A reproducção fiel do modelo lançado por este ou aquelle costureiro, a obediencia passiva aos dictames dos figurinos não servem de base á uma solida reputação de elegancia; taes cousas não passam de copia, questão de minucia que qualquer um póde executar.

A idéa nova, o arranjo imprevisto, o adorno inedito, esses, sim, classificam o grão de elegancia de uma mulher.

Apesar de futil e frivola, a Moda tem com as leis sisudas e austeras, um ponto de contato — presta-se a uma variedade infinita de interpretações... Assim, estando dentro das normas por aquella decretadas, a mulher de gosto executa sobre o mesmo thema, inesperadas variações.

Percorrendo os ultimos jornaes de modas, que de Paris nos mandam, destacamos para nossas leitoras os seguintes topicos:

— Segundo uma velha tradição, as camponezas da ilha de Capri enfeitam de cachos de uvas seus pittorescos trajes de festa. Encantada com tão gracioso ornamento, a ex-princeza Nathalie Paley nelle se inspirou para uma toilette de baile; fez executar por seu costureiro predilecto um longo vestido preto, muito simples cintado de vermelho, sobre o qual um bolero curto, azul pallido, ornado em cada hombro por um grande cacho de uvas em seda preta, dava uma nota de extraordinaria elegancia.

— Certa parisiense, cujo nome figura nas mais chics chronicas de modas, compareceu a um cocktail trajando um tailleur de seda branca estampado de caracteres egypcios, de grande effeito decorativo.

Entre as pessoas presentes, encontrava-se um egyptologo famoso, que lê hieroglyphos como nós, o portuguez, e que interessado, propoz-se a decifrar aquelle formoso enigma.

Depois de rapida "leitura" do vestido, recusou-se traduzil-o, dizendo tratar-se de conceitos um tanto ousados da XIXª dynastia.

Igual facto já foi verificado, ha tempos, com certa blusa lindamente bordada de inscripções chinezas...

Se palavras escriptas em caracteres pouco conhecidos a tentarem como motivo de decoração, faça-as, antes, traduzir por alguem competente no assumpto, para evitar que você ande proclamando cousas que, talvez, ignore...

— A ultima fantasia de Hollywood são as meias, finissimas, eguaes ao baton, ao rouge e ao esmalte de unhas.

Essa idéa, emanada da maior autoridade em assumptos de maquillage, Max Factor, enthusiasmou um conhecido fabricante de meias de luxo, que, com a presteza dos americanos deante de uma novidade "striking", a tornou realidade.

Essas meias, de todas as nuanças dos rouges de Max Factor, são, por emquanto, adoptadas pelas "estrellas", dentre as quaes Ginger Rogers é a mais enthusiasta.

— São de uso corrente para acompanhar as toilettes de noite os grandes lenços de mousseline ou tulle presos ao pulso. Com o prestigio de sua belleza e de sua immensa fortuna, a princeza de Kapurthala interpretou a seu modo essa graciosa fantasia. Para ornar as mangas de um tailleur de flanella cinza, atou em cada pulso um pequenino lenço de foulard vermelho de pintas brancas, eguaes á écharpe que traz ao pescoço.

— No ultimo verão europeu, innumeras foram as festas nocturnas realizadas ao ar livre; em uma dellas, que teve por scenario a paizagem maravilhosa da Riviera, Lady Mendl, a decoradora que, com o nome de Elsie de Wolfe é universalmente conhecida, apresentou-se vestida á maneira de "um sonho de noite de verão". Seu vestido de singela "batiste" branca tinha um adorno original; presos á cintura por uma das pontas, diversos lenços de listas multicores emprestavam uma nota alegre e rustica a essa elegante toilette.

— Para um baile "de têtes", certa americana encommendou a uma das mais famosas chapeleiras parisienses um chapéo originalissimo e extravagante, representando um ninho na Primavera. Dir-se-ia um ninho authentico, onde nada faltava, nem os filhotes nem os ovinhos.

Como era natural, essa inesperada "coiffure" alcançou franco successo.

Sendo muito favoravel a seu typo de belleza o formato do chapéo-ninho, sua proprietaria levou-o para Nova York, onde pretende usal-o, no proximo outomno, como moda parisiense.

K

CONSELHOS

(Kay)

Ellas eram quatro, em torno daquella pequena mesa de almoço na Colombo.

Falavam animadamente, quasi sem parar. O assumpto, que á distancia parecia muito interessante, girava em torno dos themas habituaes das conversas femininas.

Em dado momento, de uma das

mesas visinhas levanta-se uma creatura alta e esguia, para a qual convergem immediatamente todos os olhares masculinos e, disfarçadamente, muitos femininos.

Elegante, sem excessos de maquillage, nem exaggeros de toilette, ella passa graciosa entre as mesas, sem se perturbar, sem se apressar, como que indifferente áquella homenagem muda, porém, eloquente.

— "Que encantadora mulher!" murmura alguem.

As quatro que tagarellavam calam-se um instante e, depois de seguir com o olhar a silhueta que provocára aquella exclamação, uma dellas diz:

— Não acho Fulana *tão bonita assim!* Conheço muita gente mais bonita e que não tem tanta pose..."

Talvez fosse justa a "boutade" na qual transparecia a nota malsonante do despeito...

Ha realmente muita gente mais bonita que, no entanto, não desperta o minimo interesse.

Não é geralmente a belleza que sosinha, attráe á primeira vista, e sim a harmonia que della emana.

Harmonia da toilette, da voz, dos gestos, "harmonia dos movimentos, musica dos olhos" no dizer de Anatole France.

Existem creaturas junto das quaes, sem saber porque a gente se sente bem; creaturas suaves, cujo aspecto sereno basta para amainar a tempestade que sentimos dentro de nós.

Outras, bem intencionadas, talvez, porém irrequietas e desassocegadas, têm a particularidade de nos irritar e de nos fazer cair no peccado da contradicção!

Outras, ainda, que sabem ser graciosas quando querem agradar, sentindo-se longe da observação de outrem perdem oitenta por cento de seu charme. Tem-se a impressão de que um "laisser-aller" moral lhes domina a attitude physica; dahi a postura desgraciosa, o olhar vago, a expressão morta.

Muitas vezes, pequeninas causas influem de tal modo sobre o moral, que prejudicam o aspecto physico e destróem-lhe a harmonia.

Se você pesquizar bem, leitora, a causa de todo aquelle seu máo humor, verá que a culpa coube unicamente a seus sapatos novos, execessivamente apertados.

Como esse, existe uma infinidade de pequenos males cujos effeitos são nocivos á integridade do charme.

O somno insufficiente. Se durante noites consecutivas você se recolher tarde e dormir pouco, não precisará mais investigar a causa do desacerto. Todos nós temos necessidade de oito horas de somno, nunca menos.

Tome comsigo mesma o compromisso de se deitar muito cedo, durante uma semana e remediará muitos incovenientes.

A pelle má, cheia de espinhas, manchas ou cravos tira-lhe o bom humor e o prazer da toilette. Cada vez que vê sua imagem reflectida no espelho, sente-se desanimada e até revoltada. — "De que vale um chapéo novo, com um rosto destes!!"

Em vez de se lastimar e procurar encobrir a pelle sob successivas camadas de crême e pó de arroz, tome, uma vez por todas, a resolução de seguir um tratamento sério. E' raro que uma vontade de mulher não alcance a victoria.

O abuso dos remedios. A preoccupação da saude, o terror da molestia dão muitas vezes origem a um mal terrivel — a mania dos remedios, cujo abuso ataca o estomago e empanna a alegria da vida.

Se reflectissemos um pouco, veriamos que os medicos em geral, são contrarios ao uso constante dos medicamentos. Lembro-me sempre da phrase ironica de um dos nossos mais eminentes clinicos, que eu chamara para ver um filhinho doente. Como elogiasse um remedio que diziam ser o especifico da coqueluche, elle replicou com um sorriso — "Não ha duvida, é muito bom... principalmente para o fabricante!"

Permitta-me, pois, um conselho: esqueça suas doenças, reaes ou imaginarias; esqueça a existencia dos microbios, dê a seu organismo ordem de bem funccionar e olhe para a vida com olhos avidos de felicidade.

Combata a tendencia de relembrar episodios tristes, que lhe amargurararam a existencia; o rememorar constante de decepções passadas é o mesmo que absorver diariamente uma pequena dóse de veneno, moral, já se vê, mas nem por isso menos toxico.

O papel invisivel da mulher

O papel da mulher na vida nacional não precisa de ser saliente para ser importante. As mulheres são todas umas coisas serenas e sagradas, e as suas verdadeiras funcções são no lar.

Assim como determinam o alimento do corpo, preparam o alimento da alma.

Se existem homens máos é porque tiveram más mães ou não as tiveram...

A creança é materia plastica; a alma infantil é feita de cêra molle, a mãe imprime no caracter do filho a forma que quizer.

Nas palavras dos sabios nós encontramos muitas vezes idéas que modificam a nossa razão e o nosso coração, por isso, precisamos ter contacto diario com as pessoas de bom senso.

Infelizmente a mulher moderna não pensa assim, ella despreza o seu papel sereno e sagrado para vir lutar com o homem no trabalho ou occupar-se o dia inteiro fóra do lar em futilidades e coisas sem finalidade nem valor para a vida nacional.

Assim, a mulher que constitue a "alma da casa" deserta do lar concorrendo para o cyclo da evolução malévola da humanidade porque renegou o logar para onde ella foi destinada.

O papel da mulher não é todavia a mediocridade passiva, que consiste em aprovar tudo aquillo que o homem faz; no contrario. A mulher precisa ter um caracter, um espirito muito mais forte, muito mais equilibrado que o homem. Della depende a directriz que os filhos vão tomar. A mulher póde ser absoluta na sua admiravel e tranquilla decisão.

Quando me refiro "á mulher", não penso nas "bonecas" sempre citadas pelos homens como o typo da frivolidade, de cabecinhas ôcas e idéas curtas... Refiro-me a Mulher, mulher mãe, companheira amiga, aquella capaz de aguentar na fragilidade de seus hombros e na fortaleza do seu coração todas as responsabilidades da familia. Mulher capaz de suster o animo do homem que é seu companheiro encorajando-o, animando-o, sorrindo nos momentos difficeis cheia de confiança nas suas forças na sua vontade. Mulher culta capaz de attender a um filho numa pergunta, capaz de alimentar uma conversa fazendo um ambiente elevado na sua casa impedindo que a familia se disperce procurando fóra de casa o que a mãe não lhes proporciona no lar.

Fazer da casa um centro de prazer, e de alegria.

Mulher que não abandona o seu filho pequenino entregue a outra mulher para ir para a rua.

Mulher capaz de dar ao marido uma impressão sempre nova. Procurando dispor ás flôres de maneira differente nos vasos, um livro novo, aberto sobre a secretaria... algumas imperceptiveis mudanças nos arranjos que dão sempre a illusão de coisas novas.

E, quando a mulher não tiver um lar e não tiver filhos, procure fazer qualquer coisa de util pela sua Patria, proteja as creanças desvalidas, ampare a mulher gravida porque assim, a sua finalidade está sendo cumprida.

O papel invisivel da mulher é ainda o mais importante na vida de um povo.

L. V.

Tudo aquillo que conhecemos profundamente deixa de existir.
— *Frauber.*

A BELLEZA E' ETERNA

Passa pelo mundo na hora presente um fremito de inquietação. Dir-se-á que a humanidade toda está sofrendo de uma especie de loucura. E' uma molestia nova que os scientistas ainda não qualificaram e que tem, no entanto, suas caracteristicas bem marcadas, bem definidas na ancia de "mudar" nesse desejo selvagem, voraz, monstruoso de destruir o passado.

Em todas as manifestações do pensamento, — na politica, nas crenças religiosas, nas artes, na literatura, mesmo na industria e na sociedade, — o homem moderno revela-se um doente, uma victima atacada pelo mal terrivel. Sabe, que o presente só póde existir pelo respeito do passado; não ignora que o dia de hoje é uma consequencia do dia de hontem. Mesmo assim, apesar dos damnos e dos males que possa soffrer, investe como um desordenado contra as sagradas reliquias que herdaram dos annos anteriores de trabalho, de lutas, de sacrificios e de civilização. E achincalham as bellezas das formas, a pureza das intenções, reduzindo a vida a um amontoado de escombros, dos quaes pretendem tiram uma imagem monstruosa, sem proporções, sem logica, sem caracter, nem dignidade moral ou physica, tentando apresental-a como um symbolo novo, cheio de graça, como a unica verdade.

Não podemos modificar as leis de Deus, as leis da natureza. O mundo dentro das suas proporções, tem que continuar. Quem seria capaz de fazer um outro homem, outras montanhas, um mar differente, um outro céo? Por isso, as primitivas formas de belleza têm que ser respeitadas. São eternas como o proprio movimento da terra.

Com o correr dos annos, surgem novos achados, como no nosso seculo temos a electricidade, mas tudo isso obedece a um rythmo do qual não podemos nos afastar. Uma "Venus de Milo", uma Victoria de Samotracia", um "Moysés" de Miguel Angelo, a "Gioconda" de Da Vinci ou um "Pensador" de Rodin não podem sêr reproduzidos nem destruidos.

Mas essa doença de feialdade e rancores que avassala o mundo deve ser passageira porque o homem, no fundo obscuro de seu ser, ao lado da "féra", conserva uma parcella de divindade, aquelle sopro sagrado que Deus nelle insuflou no momento da creação.

E é por isso que em meio desse descontrole todo que presenciamos pelo mundo inteiro, ainda nos chega como um balsamo miraculoso vindo das cinzas do passado a lembrança de Shakespeare, de Alexandre Dumas Filho e, agora, de Victor Hugo com as interpretações pelo cinema de algumas das peças desses grandes mestres da literatura do passado.

Não precisamos de destruir aquillo que é bello na sua essencia pura. O intelligente será applicarmos a arte ás industrias para a alegria da nossa vida.

NINI MIRANDA

Para a lavagem dos cabellos estão sendo usados as preparações com base de vitaminas e hormonios.

Normalmente os cabellos que cáem são substituidos por outros, mas essa concordancia não é sempre perfeita, variando de accordo com as condições do organismo, estações do anno, etc. A vida de um cabello é em geral avaliada de tres a cinco annos e na nossa existencia a cabelleira se renova diversas vezes.

O cabello, no fim de sua vida, destaca-se sem ser notado. Um pello que se tira sem sentir nada, é um cabello morto, que cairia fatalmente em um a dois mezes. E' muito diverso o numero de cabellos que cáe diariamente, mas em geral é de noventa nas creanças e de cento e vinte nos velhos. No adulto varia entre vinte e duzentos.

A vitalidade e resistencia da cabelleira são variaveis, mesmo de individuo para individuo. Isso nos explica porque os cuidados preventivos e curativos são os mais diversos possiveis e se modificam de accordo com os casos que se quer resolver.

A quéda de cabellos em geral não tem gravidade, excepto se é causada por doenças, quando então a cabelleira ficará ameaçada de cair totalmente. Não só as molestias do proprio couro cabelludo, mas tambem as geraes têm communente uma repercussão grave sobre a cabelleira. Quando os cabellos começarem a cair, é necessario pesquizar a causa para se poder combater scientificamente o mal. Só assim serão obtidos resultados certos para prevenir e curar a quéda dos cabellos.

A syphilis, infecções geraes, arthritismo e outras doenças provocam a perda de cabellos e nesses casos só uma therapeutica geral poderá combater a causa. A seborrhéa e a caspa são, na maioria dos casos, responsaveis pela quéda dos cabellos.

Os diversos meios empregados para combater a perda dos cabellos, como loções alcoolicas, massagens, pomadas, electricidade, ultra-violeta, etc., não ha um só que se possa ter como certo para impedir definitivamente o mal. Não se póde dizer que elles sejam inuteis, pois muitos têm acção therapeutica real sobre o couro cabelludo, mas não podem ser citados senão como adjuvantes no tratamento das doenças que causam a quéda dos cabellos. E' unicamente tratando essas molestias que se póde impedir que os cabellos continuem a cair.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Durante as férias de Leroy March, esta secção está sendo escripta pelos seus amigos do cinema. Hoje, Olivia de Havilland, a estrella de Warner Bros, é quem collabora.

Ninguem me perguntou, mas eu vou contar, de qualquer maneira. Sabem quem são os melhores dansarinos de tango, em Hollywood? Nada menos que Charles Boyer e Pat Paterson. Certa noite, fui convidada para uma festa que o director Robert Florey deu, no Trocadero. Só queria que vocês vissem com que elegancia e maestria Charles e Pat dansaram um tango!

*

Amigos meus contam que corre o boato de que Franchot Tone e Joan Crawford farão as pazes. Vi o Franchot, por diversas vezes em varios cabarets, sozinho. Joan, por sua vez, não tem saido, vivendo fechada em casa.

*

Quando accedi ao convite de Leroy March para substituil-o nesta secção, pensei que seria muito divertido fazel-o. Agora, que metti mãos a obra, estou começando a comprehender que se trata mesmo de *trabalho!* Mas, em todo o caso...

*

Hollywood ficou admiradissima deante da attitude do actor francez Jean Gabin. Elle foi convidado para vir fazer films em Hollywood, mas *recusou!* Mais ainda: declarou que ganha bastante dinheiro em Paris e que não deseja juntar milhões de dollares!

Esta é a primeira vez que um actor estrangeiro recusa uma offerta vantajosa de Hollywood. Na maioria dos casos, elles aspiram a uma proposta de Hollywood e, naturalmente, não desprezam o lado monetario da mesma.

*

Dizem, aqui, que Stan Laurel, comediante inglez, será elevado ao baronato, numa das proximas recepções da côrte ingleza.

*

Agora cheguei ao fim da minha secção. Comprehendo, mais uma vez, que não é nada facil buscar noticias interessantes e escrever uma secção de cinema. Espero que os leitores de Leroy March não tenham ficado desapontados com as minhas novidades.

Sinceramente,

OLIVIA DE HAVILLAND

(Na proxima semana, Gary Cooper, astro da Paramount, escreverá esta secção).

Phrases que ficaram

Ha phrases tão infelizes, pela grosseiria ou pela impropriedade ou pela ignorancia, que melhor seria que nunca tivessem sido pronunciadas. Outras, ao contrario, pela belleza que revestem, não devem jamais ser esquecidas. Entretanto, qual de nós não guarda no intimo da alma a phrase que nos feriu, e não esquece a que nos foi agradavel ao espirito?

Seja como fôr, rendamos a nossa homenagem ao talento e á inspiração dos que já tiveram pelo menos uma phrase para legar á posteridade.

Poderá parecer que isso é pouco, mas não é. O mundo está cheio de gente que escreve e fala muito, e que, apesar disso, nada ou quasi nada diz. Aliás, a phrase que fica não é — nunca foi — privilegio dos que falam ou escrevem muito, nem dos cultos, nem dos que pertencem á elite intellectual. Intelligencias apenas rudimentares são muitas vezes muito mais felizes do que os talentos e os genios.

Sem pretender diminuir o merito ou o valor de ninguem, recordamos, neste momento, um episodio recente, de que foi protogonista Georges Carpentier, o antigo campeão mundial de box, desthronado por Jack Dempsey, em uma das lutas mais famosas desse "divertimento". Aconteceu com Carpentier, o boxeur, o que muito intelectual desejaria lhe succedesse... mas não succede: apesar de ter perdido o titulo de campeão, deu-lhe o governo da França a commenda de cavalheiro da Legião de Honra. Estamos, portanto, assistindo ao acto, no momento em que o professor Max Roger lhe entrega as insignias apetecidas.

O homem que nunca tremeu ante o sôco do adversario, sentiu-se commovido! Se se procurasse bem, no cantinho dos olhos, talvez se encontrasse alguma lagrima escondida... O facto, porém, foi que elle vascillou. Não tinha uma phrase, uma unica, que traduzisse o seu reconhecimento. E teria ficado assim, encalistrado e mudo, se não fosse a intervenção do sr. Max Roger, que lhe perguntou:

—Que impressão te produz essa fita, Georges?

O novo legionario teve um sorriso feliz e com a voz inteiramente embargada, respondeu:

— Produz-me exactamente o mesmo effeito que um "directo" no coração.

Deixando o ambiente do box, vamos-nos reunir aos convidados de uma recepção de intellectuaes, de Paris, na qual se faz um pouco de musica entremeiada de versos. Ha, entretanto, entre os presentes muita gente que prefere fazer blague, mesmo deante dos assumptos mais serios. Estavam nesse caso Blanche Montel e Marguerite Moreno, artistas que toda Paris conhece, admira e applaude.

Commentava-se, então, o casamento de uma camarada, realizado naquella tarde, com algum ruido. Blanche Montel parecia preoccupada com a sorte dos recem-casados, porque não se amavam sinceramente. Tinha sido ao que se dizia, um casamento de mera conveniencia.

— Horrivel! — dizia Blanche Montel. — Não comprehendo por que se casaram, se os dois não se amam!

Marguerite Moreno, entretanto, não estava aprehensiva. E explicava por que:

— Seria horrivel se só um delles estivesse apaixonado. Mas se nenhum dos dois ama o outro, estão em excellentes condições para serem felizes.

O matrimonio, aliás, tem sido e continua a ser assumpto para commentarios que nunca têm fim. As mulheres, principalmente as artistas, não costumam ter embaraços para resolver casos de casamento, que aos homens, muitas vezes, parecem intrincados e de solução difficil. Um exemplo eloquente foi dado ha pouco tempo por Lise Delamare, em uma roda onde se commentava o caso narrado por um dos presentes e relativo a um casal que estava separado. Tratava-se, aliás, de uma actriz parisiense, que não podia entender-se com o marido, e que, por isso, delle vivia separada, havia muito tempo. Acontece, porém, que o esposo adoeceu, e ella, com uma abnegação exemplar e um carinho sem limites, o assistiu, desveladamente, durante todo o decorrer de sua longa enfermidade.

Os commentarios mais desencontrados foram ouvidos, porque ninguem comprehendia a attitude da esposa para com o marido. Lise Delamare, porém, explicou bem o facto:

— Não vejo motivo para assombros! Elles são como muitos outros. Só estão separados pelo casamento.

O ULTIMO REI DA POLONIA — OS PONIATOWSKI

Acaba o governo sovietico de permittir que as cinzas do ultimo rei da Polonia, Estanislão Augusto Poniatowski, sejam transportadas para a Polonia de Leningrad, onde até hoje se conservam. Os restos mortaes do rei serão sepultados brevemente na Cathedral de Wolczyn, proximo de Brzesc, onde esse chefe da Nação veiu a luz.

Os Poniatowski constituiam uma familia poloneza de velha e grande nobreza. No seculo XVIII elles se tornaram mais illustres ainda devido a Estanislão (1676-1762), que desde muito joven se distinguiu nas guerras contra os turcos e, mais tarde, durante o reinado de Augusto II, afastando-se habilmente das competições politicas, alcançou o cargo senatorial.

Estanislão casou-se com Constança Czartoriska, deste modo entrando para o poderoso partido capitaneado pelos principes Czartoriski, populormente chamado a *familia*. Devido a isso obteve a mais alta dignidade secular no Senado, qual seja a de chanceller da Cracovia, e distinguiu-se como iniciador da reforma do reino. Formulou o seu programma para este fim na famosa *Carta dos agricultores*. A sua alta posição no partido dos Czartoriski, facilitou a seu filho Estanislão Augusto conseguir a corôa poloneza.

Após a eleição de Estanislão Augusto para rei, a familia Poniatowski teve o titulo principesco.

Outro filho de Estanislão, irmão do rei Estanislão Augusto, foi Miguel Jorge, eminente sacerdote, que em 1784, foi feito arcebispo de Gniezno e primaz da Polonia. A elle se deve a reforma modernizadora das instituições escolares da Polonia.

Sobrinho do rei e de Thereza dos principes Kinsky foi o principe José, que combateu no exercito austriaco contra os turcos e depois entrou para o exercito polonez, onde guerreou contra os russos, vencedo-os na batalha de Zielence. Para recordação desta victoria o rei creou a ordem *Virtuti militari*, até hoje existente. Após a derrota da Prussia e a entrada de Napoleão na Polonia, o principe José ingressou no exercito nacional. Cobrindo a retirada do exercito napoleonico, apezar de gravemente ferido, não parou e exclamando — *Deus me confiou a honra dos Polonezes, só a elle a devolverei* — atirou-se no rio Elster para se afogar, ahi morrendo.

O NARIZ

Uma interessante observação é a que verificou que o apendice nazal é uma particularidade especifica do homem. O nariz é o resultado do desenvolvimento da cabeça. E segundo estudos recentes, é possivel fixar alguns principios sobre o seu desenvolvimento. E' assim que esse desenvolvimento ou é paralelo ao das especies animaes; ou é paralelo ao desenvolvimento das raças humanas; ou é paralelo ao desenvolvimento da personalidade humana; ou é paralelo ao desenvolvimento cultural dos agrupamentos humanos; ou, finalmente, é paralelo ao desenvolvimento da personalidade individual.

Quasi todos os grandes homens da humanidade possuiram grandes narizes. E entre elles vêm-nos á memoria neste momento: Tasso, Ariosto, Petrarcha, Bocaccio, Cervantes, Corneille, Racine, Moliére, Rousseau, Voltaire, Haydn, Mozart, Chopin, Liszt e Wagner.

O desenvolvimento do nariz sempre foi um caracteristico physico que preoccupou a todos os povos. Os hebreus diziam que todo aquelle cujos olhos podiam unir-se entre si com uma linha recta, não seria admittido na casta sagrada dos levitas ou sacerdotes.

Os persas possuiam em sua linguagem a expressão "nariz real" e salientavam sempre o enorme nariz de Cyro, "o amado entre todas", e o de Artaxerxes "tão grande quanto a sua generosidade."

Platão e Aristoteles reconheceram a admiração que os asiaticos tinham pelos narizes proeminentes.

E a importancia do nariz foi fixada pela antiga esculptura grega ha milhares de annos.

Quando os romanos queriam se referir a um nescio, diziam:

— Não tem nariz!

Um nariz feio basta para estropiar a belleza de um rosto. E ha mesmo uma phrase usual na Allemanha que diz ironicamente:

— Ella gostaria de ser beijada; seus olhos dizem que sim, mas o nariz diz que não.

Annuncios pelo radio

Os membros da Commissão Federal, de Communicações dos Estados Unidos, escolheram a semana que começou no dia 6 de Março ultimo, para fazer um inquerito afim de apurar o que os Estados Unidos ouvem através da radio-telephonia.

Formulados em relação á transmissão total, os resultados foram os seguintes:

Musica	62,45 %
Dialogos e palestras ..	11,41 %
Theatro	9,11 %
Variedades	8,84 %
Noticias	8,55 %
Diversos	9,64 %

Se no Brasil se fizesse identica investigação, os resultados não surprehenderiam a ninguem. Seriam, mais ou menos, os seguintes, em ordem inversa:

Diversos	2,20 %
Noticias	1,10 %
Variedades	1,40 %
Theatro	1,00 %
Dialogos e palestras	0,30 %
Musica	10,00 %
Annuncios	84,00 %

E' muito interessante o confronto do Brasil com os Estados Unidos...

JUDAS E SEU EQUIVOCO

João Mario Rangel

Pouco se conhece dos antecedentes de Judas Iscariote. Sabe-se apenas que, ao contrario dos outros discipulos de Jesus, teria nascido na Judéa. Certo é isto: sobre ser entre os discipulos um dos que possuiam melhor educação, provinha da linhagem dos guardiões da tradição do povo de David.

Não importa, porém, o principio do joven de Iscarioth, senão o ambiente — o meio — em que se fez protagonista de um drama que na memoria do homem continua vivo.

A Galliléa e a Judéa, sob a dominação romana, compunha-se de duas massas: mercadores e sonhadores, ambas mergulhadas em uma conspiração latente. A primeira se continha nestes termos: "Seria esplendido termos a nossa independencia e o nosso proprio Rei, mas, isso seria impossivel, e em vão seria tental-o". A outra — traços indeleveis da educação tradicional — com difficuldade cedia á denominação do estrangeiro. Odiava a Cezar e suas aguias, e o fazia com os disfarces do inimigo mais educado e intelligente; e, amargurada, jamais perdia a esperança de vêr no throno um filho de David.

A Galliléa sempre fôra o viveiro dos Prophetas. Thendas, Judas Macchabeu e outros já haviam traçado as suas lendas, preparando para o futuro a imaginação da juventude que, em toda parte e em todos os tempos é precursora e patriota. Mais um: Jesus, nascido em Bethlehem, preenchia as prophecias anteriores. Delle se affirmava possuir uma personalidade excepcional. Outros prophetas — na realidade reivindicadores politicos — já haviam tombado sob a lança dos centuriões romanos. Que importa! O risco teria alguma vez deixado de ser estalão da honra? O reivindicador não trepida...

E Judas chegou a Jerusalém e ouviu do Mestre:

— Eu sou descendente de David.

A multidão em torno, o enthusiasmo, a fascinação — um intenso elán correspondia o sonho de Judas Iscariote que teria reflectido: no mundo judaico jámais nenhum outro homem déra maior calor á grande causa dos Judeus. E na sua imaginação os conquistadores romanos estavam ali por momentos. E, a si mesmo assegurava:

— Posso desempenhar importante papel nesta campanha. Percebo o que se deve fazer, pondo em jogo, em organização, os elementos poderosos da minha classe elevada, no sentido de collaborar de maneira *pratica* no plano do Mestre. Entre todos estes confrades não sou, porventura, o de melhor educação e nascimento"?

Jesus empolga a multidão e lhe diz:

— Segui-me...

Dar-lhe-ei — pensava Iscariote — o concurso das classes conservadoras, cujos interesses não lhes permittem seguil-o, e com elle o dinheiro, a organização, a technica da luta.

Iscariote, genuflexo, supplica a Jesus que o admitta entre os seus discipulos. E começou a peregrinação...

O heraldo dos judeus era a palavra de um ao outro, e logo crescia a turba. Mil, dois mil, muitos milhares; quantos a palavra do Mestre poderia agrupar?

Uma tarde, entre os cyprestes, a multidão rodeava Jesus. O pensamento era um só: receber a ordem de marchar contra Jerusalém No caminho outros se juntariam e a onda judaica se tornaria inquebrantavel contra as legiões de Cezar.

Sobreveiu o desapontamento... Jesus retirou-se sózinho para as montanhas. Sobre esta passagem, João escreveu:

"Desde esse momento muitos de seus discipulos retrocederam e não mais acompanharam o Mestre".

Judas não desanimou. O enthusiasmo não era o mesmo, mas, a esperança que embala todos os conspiradores subsistia imperativamente. Perdida uma occasião, abre-se o caminho para as reservas da tenacidade. O Mestre era de facto poderoso, e produzia milagres. Sua palavra faria descer os anjos guerreiros do céo. Que recear? Por que não fazel-os descer? Por que não compellir o Mestre a pôr a sua força contra a força romana?

Ainda não estava tudo perdido. O povo pela palavra do Mestre, facilmente se reagruparia, Jesus seria forçado a encabeçar a revolução dos Judeus.

Uma intriga? Que mal faz? Denunciar Jesus... Os ferozes centuriões farão o resto: excitarão a multidão empolgada pelo Mestre; os anjos baixarão do céo, travar-se-á a peleja pela restauração da patria dos filhos de David...

E a legenda *Jesus Nazarenus Rex Judeorum* traduziu, sarcasticamente, a decepção das massas.

Debaixo da figueira o monologo final de Judas Iscariote:

"Muito tarde comprehendo que interpretei mal o espirito e a extensão da predica do Mestre, assim resumida: "Meu Reino não é deste mundo". "Incido no erro de muitos no passado e, sem duvida, de outros no futuro. Elles pensavam como eu, e pensarão ainda, que a salvação humana depende de agremiar as classes, de organizar forças e sommar parcellas de ouro. Nunca comprehenderam, como agora comprehendo, que o Mestre ensinava encontrar-se essa salvação no coração de cada um de nós, pois consiste na sã alegria, na humildade, na bondade e, sobretudo, na fé que penetra através da treva immediata. Fui um ambicioso politico! Que continuem a chamar-me de traidor todos aquelles que, como eu, até então, não entenderam estas palavras de Jesus: "Perdoae Senhor! que elles não sabem o que fazem".

Posto que pareça, este escripto não resulta de uma mêra ficção.

Este inspira-se apenas na literatura inconcludente de um notavel escriptor norte-americano. Accrescento-lhe um sentido. Não tenho tendencia para iscariotista; mas, o habito de advogar, que verdadeiramente implica no prévio, frio e positivo exame das questões, me dirigiu, nos ocios, para o estudo e annotação do papel de Judas no drama que foi a allegada traição de Jesus. Exacto o facto, na historia considerado traidor do Mestre, parece-me exaggerada a qualificação do seu autor, cuja acção teria resultado de um equivoco. Excusados seriam aqui os assentos, as citações, certos pormenores confirmativos do meu ponto de vista, quando se trata apenas de divulgar, por via jornalistica, uma conclusão. A historia é conhecida e merece, sobretudo, intelligente reflexão.

Para mim, e pelo visto e revisto, Judas foi presa de um equivoco sobre a natureza divina de Jesus, na esphera espiritual, a unica em que o podia ser — a mais alta expressão da grandeza humana, como o consideram Renan, Strauss e o consideramos todos nós christãos.

Judas era um politico essencialmente politico e quiz alliar o Mestre, ou melhor, o seu poder sem limites, á causa politica dos judeus, contra Herodes, o vassalo de Roma.

Dahi a intriga que urdiu e praticou. Os elementos positivos desafiam qualquer contrariedade. O incidente de Bethania, o dinheiro que Maria Magdalena dissipou com perfumes para os pés de Jesus, outros pretextos semelhantes carecem de positividade, mesmo nos textos dos evangelistas, entre os quaes, nem todos eram doutos, embora sejam santos.

Porventura, os moveis politicos algum dia se separaram da intriga? Teriam desapparecido os processos judaicos?

No mundo de hoje, quotidianamente, assistimos ao desenvolvimento das grandes intrigas que arrastam os povos ás guerras e ás commoções domesticas. Por ellas — as intrigas — atiram os pobres (porque estes são maioria) contra os ricos; a propria egreja contra os fieis, e preparam as grandes catastrophes sociaes.

A intriga, politicamente, sempre visou despertar, em favor de determinada causa, a sympathia e o apoio da Força sob qualquer modalidade.

Equivocando-se sobre a natureza de Jesus, o politico Judeu foi infeliz, e sua memoria é um anathema sobre o seu povo. Mas o processo que lhe falhou — a intriga — jámais deixou de ser empregado para se attingir ou usurpar o Poder, quando não raro se reveste de todos os requisitos da pura e simples traição, injustamente attribuida a Judas Iscariote.

Outras considerações caberiam neste rodapé. Seriam de ordem philosophica e attinentes á indistincção absoluta, nos tempos de Judas, entre o que é de Cezar e o que é de Deus, ou seja a eterna luta entre o Conhecimento e a Mythica religiosa, que se funda na Revelação.

Ouso suppor que, com o andar dos tempos, Judas Iscariote será absolvido da pécha de traidor, no rigoroso sentido da qualificação, embora na historia onde se encontram intrigantes mais felizes, permaneça como o mais infeliz dos intrigantes politicos. Desclassificada a acção de Judas Iscariote, não é justo que, por causa do seu insuccesso, seja o unico periodicamente malhado. A traição ab indida ou extraida do seu libello historico, se me afigura, por si, uma intriga da mesma latitude da que o fulminou.

— Eu acho, querida, que não deves comprar esse collar. Imagina as perolas japonezas sobre o teu vestido de crépe da China! Será um conflicto!

— Baptista, por que você só canta operas vulgares quando bate os tapetes!

— Senhora, eu sou um artista. As grandes operas eu só canto quando limpo as baixellas de prata.

FAÇAMOS TRICOT

Para seu filhinho

Satisfazendo o pedido de uma das realizadoras dos modelos publicados nesta secção, cuja collaboração indirecta muito nos honra, tratamos hoje de uma roupinha de tricot para menino de tres annos.

Para o gracioso terninho, de execução facil e rapida, são necessarias 150 grs. de lã azul claro, se o bébé fôr louro, coral, se fôr moreno; 1 par de agulhas de 3 m|m e meio; botões de madreperola.

Pontos empregados: ponto de gaita simples (1 m. dir. 1 m. avesso):

Ponto fantasia: 1ª *carreira*: 1 ma. direito, x, passar a lã na frente da agulha, deixar cair a malha seguinte ,passar a lã por traz da agulha, 1 m. direito, x;

2ª *carreira*: sempre pelo avesso. Recomeçar como na 1ª carreira, contrariando o desenho.

CALÇA

Começa-se pela cintura. Formar 87 malhas e fazer 2 carreiras em ponto de gaita; na 3ª car. fazer 2 casas na 27ª malha a partir do bordo (arrematando 2 malhas, que serão repostas na carreira seguinte).

Continuar a trabalhar ainda em ponto de gaita, até um total de 12 carreiras; fazer, em seguida, 2 carreiras de ponto de jersey, diminuindo 2 malhas na primeira dessas 2 carreiras, para descer a 85 malhas.

Tricotar em ponto fantasia, em linha reta ,durante 12 cm. e meio, fazendo depois, 2 augmentos de cada lado da malha do centro, para não prejudicar o desenho; em seguida, 7 carreiras em linha reta, recomeçando na 8ª os mesmos augmentos que serão collocados acima dos primeiros.

Depois do 2º augmento começar a fazer a inclinação da bôcca da calça, arrematando 4 vezes 2 malhas, no começo e 1, no fim de cada carreira, depois, 3 malhas no começo e 1 no fim. Novamente serão feitos os augmentos para entre-pernas, 8 carreiras acima dos precedentes; quando restarem apenas 20 malhas, tricotar 2 carreiras em linha reta e deixar o trabalho á espera.

A outra metade da calça será feita do mesmo modo; fechar as 2 entre-pernas; tomar as malhas das pernas (75, approximadamente), fazer 4 carreiras em ponto de gaita simples como arremate e terminar.

BLUSA

Frente: Formar 85 malhas; fazer 4 carreiras em ponto de gaita e trabalhar, em seguida, em ponto fantasia, fazendo em *ponto de arroz*, as 6 malhas do meio; tricotar em linha reta durante 9 cm. e dividir o trabalho ao meio, substituindo, de 2 em 2 carreiras, 1 ponto fantasia por 1 ponto de arroz, até chegar a 12 pontos de arroz para formar a golla virada; continuar ainda a trabalhar sobre esses 12 pontos de arroz, até uma altura total de 22 cm.

Na extremidade opposta, começar a cava, á altura de 11 cm., arremetando 4 malhas e tres vezes 1 malha.

Continuar em linha recta e a 22 cm. de altura, arrematar as 12 malhas da golla virada; as malhas restantes formarão o hombro e serão arrematadas em tres vezes.

As costas serão feitas do mesmo modo.

Para formar as cavas, arrematar as 14 malhas do centro, depois os hombros, em tres vezes, arrematando de cada vez 1 malha do decote.

Fechar as costuras lateraes e as dos hombros; pregar os botões de madreperola.

Dois cachorrinhos felpudos, um preto, outro branco, bordados em angorá sobre a blusa, enfeitarão essa roupinha, tornando-a o traje predilecto de seu filhinho.

KYRA

Os cachorros "sagrados"

Antes da grande guerra de 1914, o sultão Abdul Hamid baixou um decreto, cujas consequencias são hoje as mais surprehendentes possiveis.

Prohibindo que os cachorros andassem vagando pelas ruas de Constantinopla, o decreto determinou que todos elles fossem enviados para uma ilha deserta do Mar de Marmara, onde acabaram por se entredevorar. O espectaculo deveria ter sido espantoso, porque á noite, muito de longe, se lhes ouvia o alarido!

Agora, de novo a raça canina faz falar de si na capital dos imperadores de Bizancio. E' o caso que, tendo, nestes ultimos vinte annos, se reconstituindo e multiplicado o numero de cães, resolveu o governo de Angorá mandar matal-os todos, para allivio de Estambul.

A ordem, porém, provocou o protesto violento dos musulmanos, que invocam preceitos de sua religião, de accordo com os quaes os cachorros sem dono devem ser considerados como "sagrados."

Ao que se diz, Kemal Ataturk não se fará de surdo deante da reclammação. Apenas parece que adaptará uma medida analoga á do Sultão Vermelho.

A pequena ilha de Oxis que serviu de asylo a 5000 cachorros em 1912, vae ser o ultimo refugio dos "street dogs", de Estambul.

Eleanor Withney, a joven estrellinha da Paramount, já deixou o hospital, onde fôra para uma operação das amygdalas.

A UM PINTOR

Tivesse o verso as tintas animadas;
As vivas côres raras, crystallinas
Com que sabes pintar, com que illuminas
Nuvens e rios, montes, alvoradas...

Num quadro agora á largas pinceladas,
Dos amplos céos, em cima, as côres finas
Pintava, e Flora, em baixo, nas campinas
Cravos abrindo e rosas perfumadas.

E mais pintava: a Poesia, solto
O cabello, que não cortou, envolto
Do Sol num raio de ouro, fulgurante...

Depois, lançando o meu olhar em roda
Tudo pintava, a Natureza toda
Numa explosão de canticos, vibrante!...

TELLES De MEIRELLES

O amor do homem nada tem de commum com o amor da mulher. Cada um ama de maneira differente e muitas vezes de fórmas oppostas. — *Etienne Rey*.

Chester Morris acaba de adquirir um automovel, desenhado especialmente para elle e que se assemelha um pouco ao de Clark Gable. E' cinzento, e todo forrado de couro vermelho.

*

E... Wallace Beery comprou um novo avião, tal qual o que Howard Hughes usou para fazer o seu vôo á volta do mundo.

*

Joan Blondell e Dick Powell tiram fita da sua filhinha Helen, todos os dias. Helen nasceu ha um mez e meio.

Ilhas de solidão

As ilhas mysteriosas, perdidas na immensidão do Oceano, sempre exerceram sobre a imaginação dos homens, mesmo dos mais ponderados, uma attracção singular.

Dessas minusculas ilhotas, officialmente reconhecidas ou não, das Antilhas, onde apportou Colombo, das ilhas malditas, que lendarios e sangrentos thesouros tingem de ouro e de purpura, do rochedo solitario, onde Napoleão vencido, qual aguia ferida, veio morrer, das pequenas ilhas quasi sem vegetação, onde vivem aos milheiros, gaivotas e pelicanos, de todas as terras desertas, emfim, ignoradas da civilisação e tão caras aos exploradores, emanará sempre um extranho poder de fascinação.

Sem conta, são essas ilhas de solidão...

A ilha Rinca, a cem milhas do estreito de Magalhães, tem um unico habitante, um naufrago de origem escandinava, que se obstina a alli viver sósinho, vestido de pelles de animaes, abrigado em uma choupana, por elle construida no meio do matto.

A Ilha-dos-cavallos, em pleno Atlantico, patria dos côrvos marinhos e dos coelhos selvagens, cujo preço de venda foi, ha alguns annos, de poucas centenas de francos.

Ilha Shuna, uma pequenina Hebrida, ao largo de Argyllshire, medindo quatro kilometros de comprimento sobre dois de largura, foi recentemente adquirida por uma mulher, cheia de poder imaginativo, com o unico fim de fazel-a reviver.

A Ilha Cocas, chamada "Ilha sem mulheres", nos mares da China, cujos habitantes, dez brancos e trinta e poucos chinezes são empregados na estação dos cabos submarinos, com a condição expressa de não introduzir mulher alguma em sua pequena thebaida.

A Ilha de S. Tomaz, curiosidade internacional, situada nas pequenas Antilhas, cuja população, em tempos idos, foi quasi totalmente franceza; descoberta pelos Hespanhóes, essa ilha foi conquistada pelos Inglezes e mais tarde vendida pelos Dinarmarquezes aos Americanos...

OS REIS DAS ILHAS

Em todos os tempos, os reis sem reino, chimericos monarcas da "pequena historia", exerceram sobre essas terras ignoradas seu prestigio facil e coragem solitaria.

Joseph Kabris, marinheiro de Bordéos e o Visconde de Ville-d'-Avray foram soberanos, sem successão de Nouka-Hiva, na Oceania; Van Ramondt, fez-se rei da ilhota de Tintamare; o financeiro Martin Harman, o soberano da ilha de Lindy; Archibald Everett succedeu ao rei Rova-Ka no throno da ilhota de Arorai; e, para terminar, a baroneza de Wagner, famosa nos circulos mundanos de Vienna, imperatriz macabra das ilhas Galapagos, alli teve uma côrte ephemera e escandalosa.

A Ilha de Howland, descoberta em 1842 e onde o pavilhão americano tremulou sobre os casebres de madeira habitados por rapazes encarregados da vigilancia daquella escala do Pacifico, attrahiu durante algumas semanas a attenção do mundo civilisado, por occasião das pesquisas angustiosas em torno do desapparecimento de Amelia Earhart...

Apesar de curiosas, essas ilhas são menos gloriosas que a de Tristão da Cunha, onde um navio toca uma unica vez por anno e as ilhas dos Cocos, sobre as quaes paira a lembrança dos Corsarios e de um thesouro fabuloso, que até hoje ninguem conseguiu descobrir.

Ilhas que emergem do mar, ilhas que desapparecem no seio das aguas! Poder da aventura, chamado do largo!

Os homens que não tiverem forças para resistir á sua extranha seducção, alli viverão, como em um barco sem rumo, em busca de uma existencia maravilhosa e, que um dia de tempestade será tragado pelo mar...

Janet Gaynor tem sido vista em companhia do desenhista da Metro, Adrian, famoso em todo o mundo pela creação dos lindos modelos que faz para as estrellas daquelle studio.

A formiga, ama secca

E' interessante de constatar, mas o bom La Fontaine, se nos deu excellentes regras de conducta, emprestando expressão aos animaes, nem sempre respeitou a verdade scientifica com grande tristeza, aliás, da reputação de alguns delles. E' assim que todos nós reconhecemos que a formiga é um ser laborioso, apenas, accusada de egoismo.

Isso é um grave erro, porque a formiga, segundo a expressão de Maeterlinck, não é senão um "orgam de caridade". Além disso, é uma "ama de crianças", de uma dedicação a toda prova para com os "pimpolhos" da communidade.

Os estudos de Marguerite Combes provam que á noite, as formigas encarregadas das "crianças" obrigam a um passeio hygienico a todas ellas. De manhã, as larvas estão no seu logar (no seu leito, se quizerem).

Por que á noite e não de dia? — perguntarão. Quem sabe lá? Mas é preciso lembrar que ha gosto para tudo. Correctamente, a formiga soccorre aos seus semelhantes. "Para evitar a uma amiga um perigo previsto, acontece muitas vezes que uma operaria a detem, agarrando-a pela perna" — diz Wassmann.

Marguerite Combes, por sua vez viu muitas formigas prendendo pelas patas companheiras que se iam lançar no fogo ateado ao formigueiro.

A maior novidade da semana foi a chegada a Hollywood de um grupo de *pulgas amestradas*, que vão tomar parte em um film de que é "estrella" a encantadora Claudette Colbert. Visitei o studio, só para vel-as. Com o auxilio de um vidro de augmento, pude apreciar as suas habilidades e posso affirmar que ellas são mesmo amestradas!

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

DIFTERIA NASAL

No lactante novo, a localisação no nariz, do bacillo differico, é muito mais frequente do que no pharynge, larynge ou outro ponto qualquer do organismo.

A difteria nasal pode ser primaria, quando apparece como infecção independente localisada exclusivamente no nariz.

O seu diagnostico torna-se difficil, porque não se pode contar com membranas visiveis e o exame bacteriologico da secreção nasal offerece uma serie de difficuldades e duvidas.

Convém notar que o bacillo difterico virulento pode ser encontrado numa rhinite banal do lactante e mesmo em uma mucosa apparentemente sã. E' justamente nesta edade que encontramos um defluxo nasal commum, que não influencia em nada a saude do bébé, mas no qual constatamos a presença do bacillo differico e que ao fim de uma ou varias semanas si desenvolve, com elevação de temperatura, em uma difteria nasal, que pode tornar-se mortal.

Sem o exame bacteriologico, o seu caracter verdadeiramente grave só pode ser diagnosticado quando ha formação de membranas no pharynge ou Krupp, ou quando o estado geral do doentinho se agrava de tal forma, que não podemos mais admittil-o como consequencia de um simples coryza (resfriado). No lactante todo coryza com secreção fetida, sanguineo-purulenta, produzindo erosões (feridas) no nariz ou mesmo no labio superior, deve ser considerado suspeito, como de origem difterica, salvo nos dois primeiros mezes da vida, onde a syphilis tambem pode produzir um defluxo sanguineo-purulento.

Existe ainda uma grande semelhança entre a difteria nasal e a rhinite chronica, rebelde, das creanças exhudativas e escrofulosas, que tambem apresentam uma secreção purulenta com erosões da mucosa nasal e labio superior, que podem cobrir-se com delgadas membranas, identicas ás difterieas. O exame bacteriologico decidirá.

A difteria nasal é secundaria, quando a formação de membranas tem inicio nas amygdalas ou no pharynge e dahi se propaga á parte posterior do nariz.

E' difficil precisar a phase inicial da difteria nasal; notamos, entretanto, uma respiração mais difficil devido ao entumescimento da mucosa nasal, mas esta difficuldade tambem póde ser motivada por uma estenose do pharynge em consequencia da hypertrophia das amygdalas ou vegetações adenoides.

A inspecção das fossas nasaes revela um forte entumescimento e congestão intensa da mucosa coberta de secreção abundante, disposta, ás vezes, em forma de ilhotas. E' difficil constatar a olho nú (e mesmo com o especulo) a formação de membranas typicas.

O tratamento unico e exclusivo da difteria, qualquer que seja sua localisação, é o sôro especifico.

Conselhos e Instrucções

— O peso de 3.000 grammas para um bébé de 1 mez e 13 dias está muito abaixo do normal; esta creança está com uma diarrhéa exudativa, pois chega a evacuar 10 vezes ao dia. Em sua carta não me conta si a alimentação é natural, mixta ou artificial; si fôr natural (ao seio) ,deverá dar-lhe antes de cada mamada, uma papa com 50 grammas de agua de arroz, 1 medida de Leitolim e ½ medida de Dextrosol; si fôr artificial, deverá dar-lhe a mamadeira de 3 em 3 horas preparada com 130 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Leitolim e 1 medida com Dextrosol. No intervallo das mamadas deve offerecer-lhe agua mineral ou filtrada.

— O peso de 5.100 grammas é normal para uma menina de 2 mezes e 9 dias. Continue com o Leitolim e trate do resfriado, instillando Solargol nas narinas.

— O peso de 4.800 grammas para uma menina de 2 mezes, é normal. As mamadeiras com que auxilia a alimentação ao seio, devem ser preparadas com 75 grammas de leite de vacca ,75 grammas de agua de arroz e 1½ colher das de sopa com assucar. O soluço é de origem nervosa: o processo mais seguro para evital-o é não excitar o bébé com festinhas e não carregal-o ao collo. Dê-lhe caldo de frutas no terceiro mez, mas comece, desde já, a dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex).

— O peso de 8.800 grammas para um menino de 6 mezes, está optimo. Para normalisar os intestinos prepare-lhe as mamadeiras com 150 grammas de agua de arroz, 2½ medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar; si tiver prisão de ventre substitua a agua de arroz por cosimento de aveia dê-lhe caldo de laranja ou de tomate, duas vezes ao dia. Póde usar um pouco de assucar na sopa de legumes. A coceira exige applicações de Ultra-Violeta e injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio; o fastio deve ser proveniente do resfriado.

— O peso de 6 kilos para um menino de 5 mezes e 8 dias, está abaixo do normal. Agora, com as novas informações de que o menino mama durante 20 ou 30 minutos, que não póde esperar as 3 horas, até á mamada seguinte, que ha necessidade em amamental-o uma vez á noite, posso afiançar-lhe que esta creança tem fome. Quando ler esta, o menino já terá seis mezes; obedeça ao seguinte regimen: ás 6, ás 9 e ás 18 horas — seio; ás 12 horas — sopa de legumes; ás 15 e 21 horas — 180 grammas de leite de vacca, 1½ colher das de sopa com assucar e 1 colher das de café com Maizena. Para o resfriado use o Solargol ou a Solução de Argirol a 2 %.

— O peso de 11.500 grammas está acima do normal, para um menino de 1 anno e 2 mezes. O facto déste petiz ainda não ter nenhum dente, não deve ser motivo da preoccupação; faça duas caixas de Calcio-Colloidal-Dyonisio, assim os dentes virão bons. As gengivas inchadas já são o pronuncio da dentição, assim tambem o estado nervoso e irritadiço.

— O peso de 4.500 grammas para um bébé de 1 mez, está bom. A erupção na pelle do rosto e nos membros inferiores é o resultado de uma reacção anormal do organismo do petiz em relação á gordura do leite; continue amamentando-o ao seio e faça uma serie de Ultra-Violeta para augmentar a resistencia da pelle. Remova a prisão de ventre, dando-lhe Ostomalt, preparado com vitaminas A. B. C. D. e não faça mais enteroclysmas. Comece desde já a dar-lhe um preparado de calcio.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

SUA MAJESTADE, A MODA

Por MARTHE MORLEY

Especial para o "Correio da Manhã"

Côres...

Continúa em pleno esplendor o azul, para todas as horas e em todas as tons. E é precisamente graças á sua immensa variedade de tons, que o azul se presta para todas as horas da mulher elegante, isto é, para de manhã, de dia, de tarde e de noite. Entretanto, se alguma preferencia de tonalidade de azul existe, neste turbilhão da moda de Paris, será talvez mais uma preferencia dos costureiros do que do publico feminino em geral. Em todo caso, vejo uma certa predilecção pelo azul-carvão, pelo azul-cinzento e pelo azul-verdoso.

Ha tambem muito divulgada predilecção pela côr de cobre avermelhado; e o outomno promette uma grande desforra do branco, que occupa logar insubstituivel no bom gosto feminino.

O curioso é que, além de algumas cores novas, apparecem outras velhas, apenas re-baptizadas com designações modernas.

Está nesses casos o castanho-cobre, usado tanto para a cidade como para o campo, e que hoje se chama "outomno rural." Creou-se tambem um grupo de quatro tons basicos, que são chamados "côres da Robbia": são elles o "castanho Lourenço", o "cinzento Cosmos", o "vermelho Robbia", e o "azul della Robbia."

A lista de côres da moda inclue tambem o rosa, o malva, o lima, o mostarda, o castanho avermelhado, o amarello verdoso, o grenat e o vermelho-vinho.

Entre as combinações de côres é preciso sallentar: ferrugem e purpura, framboesa e azul acinzentado; castanho e verde e violeta e verde claro. O rosa malva faz bella combinação com o negro com o azul marinho ou com o azul violaceo.

E é interessante registrar tambem o uso de chapéus claros com vestidos escuros.

Os tecidos metalicos para os vestidos-alfaiate nocturnos apparecem em azul, rosa e amarello sobre turqueza, verde-chinez sobre rosa-velho, e azul — "Natier" sobre rosa-esfumado.

Ha accentuada tendencia para preferir os accessorios que façam combinação com a toilette. Vêm-se já collares de flôres feitas com a mesma fazenda do vestido.

Vêm-se, tambem, feitos de folhas e flôres de ouro e pedras, assim como mangas de abrigos de setim para as funcções theatraes de gala, bordados pesadamente a ouro.

As joias antigas voltaram a adornar as mulheres. As turquezas e amethistas encontram-se frequentemente na mesma joia, assim como perolas e esmeraldas e perolas e rubis.

Os decotes continuam a obedecer ás exigencias da estação do anno em que nos encontramos. Quando os dias começam a ficar curtos, indicando o inverno, sobem os decotes, indicando prudencia; quando, ao contrario começam a apparecer os dias estivaes, de temperatura quente e estavel, ha uma justa audacia na elegancia feminina e os decotes alongam-se em ponta ou alargam-se em sentido horizontal.

Neste ultimo caso, usam-se dois pequenos ramos de flôres, ou dois jasmins, em vez de um só, um de cada lado, como se fossem dois "clips."

Algumas toilettes que me chamaram a attenção pelo bom gosto:

A portadora era uma joven de dezeseis annos e o vestido era de organdy azul celeste, com saia ampla, que chegava ao tornozelo. Bluza de decote alto e redondo e mangas curtas. Tres fileiras de trancinhas brancas ornavam a barra da saia e o punho das mangas. O forro, de tafetá azul francez, e um bolero de setim desta ultima côr complementavam a toilette.

As barras desiguaes indicam que as saias têm tendencia para se encontrar. Vi, por exemplo, um vestido de entremeio negro, muito leve e delicado, sobre um forro de seda que chega apenas até aos joelhos.

Vi tambem uma das elegantes mais em vôga ,trajando "tailleur" côr de areia, chapéu de castor com aba em ponta muito cahida sobre o olho esquerdo, e accessorios de crocodilo claro.

Passou por mim uma joven morena de vestido-alfaiate de quadros grandes vermelhos e pretos e blusa branca com botões de "bakelite" das duas côres. Além dessas, vi, vestida de lan negra, fina, com jaqueta recortada, saia ligeiramente em forma, blusa de jersey de seda rosa e turbante negro com tule, uma visinha que tive em um almoço; outra, que, do restaurant partiu para as corridas, ostentando um vestido com fundo verde esmeralda, com estampados flôraes côr de coral, damasco, negro e azul safira. A frente pregueada da saia ficava cingido ao cinto de camursa azul. Chapéu de "ballibuntal" verde esmeralda, com laço de "grosgrais", azul safira, luvas e carteira de antilope, como o cinto, completavam o conjuncto.

No hippodromo, encontrei uma amiga de vestido estampado castanho e branco, peito "drapeado", turbante de seda branca com clip de ouro e topasios que faziam jogo com os do decote.

Vi, ainda, em uma festa um vestido branco com desenhos a mão, representando pequenos leques pintados em côr de rubi. E vi, finalmente, uma encantadora joven de dezenove annos, toda de seda branca, com botões côr de morango, cinto de camursa dessa mesma côr, bainha com cinco carreiras de pesponto de seda grossa, tambem côr de morango, chapéu feitio canotier, de camursa, sapatos, de finissima pellica de luva, tudo côr de morango tambem, inclusive a carteira que era de camursa leve.

Um encanto!

A assignante de telephone mais infeliz do mundo

A senhora Mary King pediu installação de um telephone em sua residencia. A telephonica de Washington, colocado o apparelho, atribuiu-lhe o numero "Rhinelander 4-7428."

E desde o momento em que o telephone foi installado, a pobre senhora (pobre é uma força de expressão, porque a senhora Mary é muito rica)... a pobre senhora, repetimos, não teve mais socêgo. O apparelho não pára um minuto, e em todas as telephonemas ha sempre do outro lado do fio uma voz que pergunta:

— Alô! Alô! E' o presidente?

A senhora King está cançada, farta, esgotada, de tanto responder que não é o presidente. Mas os ouvintes da outra ponta duvidam, e insistem:

— E' o presidente? E' o presidente?

Não, não é o presidente! E' a senhora Mary King, em carne e osso.

Por uma dessas inadvertencias diabolicas, a telephonica deu á nova assignante o ex-numero do presidente Roosevelt!

O que ha de picante nessa historia é que a senhora Mary King é uma "mulher publica", queremos dizer, uma politica de prestigio mas "enfezada." Pertence a um partido que é inimigo feroz do actual presidente. E ella, adversaria intranzigente aguenta as telephoneiras...

Escrevo para com leitores e destes sêres infelizes, amaveis, encatadores a quem eu devo agradar, eu só conheço apenas um ou dois. — *Stendhal.*

8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

TAMENAGA SHUNSUY

OS 47 CAPITÃES

ROMANCE JAPONEZ

rios homens do *clan* estavam reunidos na sala do Conselho, fallando dos seus projectos e das suas esperanças, quando um delles exclamou:

— Que é feito do cavalheiro Ilha em Frente? Sempre se distinguiu pela sua valentia e pela sua fidelidade. De certo, não procurou o socego na fuga. Ha cinco dias que começou o recrutamento e o seu nome ainda não figurou nas listas.

Essa observação provocou a ira de alguns *samurais* mais novos, que, levando a mão ao punho do sabre, se levantaram, dizendo:

— Vamos averiguar isso e fazer uma visita ao cavalheiro Ilha em Frente. Se o encontrarmos disposto a esconder-se, como se fosse um caranguejo, mandal-o-emos fazer a Grande Viagem.

Em seguida, sairam, batendo com os pés no chão, fazendo ruido com os sabres, dispostos a procederem como tinham resolvido.

Ao chegarem a casa do cavalheiro, entraram sem cerimonia e precipitaram-se na sala de recepção, onde encontraram tudo em grande desordem.

— Ah! — exclamou o chefe — Bem dizia eu. Está nos seus aposentos particulares. Hei de ser eu quem o ha de matar.

Fez um signal aos seus companheiros para que se não mexessem e avançou para a entrada do quarto. Assim que ali chegou, em vez de puxar pelo seu sabre, parou, um momento, e disse, estendendo o braço para a frente:

— Não entendo isto. Aqui está a armadura pendurada de uma trave e preparada para ser vestida ao menor signal de alarme. Apressamo-nos demasiado.

Emquanto assim falava, a mulher do cavalheiro Ilha em Frente acudia ao ruido que elles faziam. Ajoelhou-se, e, com voz tremula, disse:

— Honrados senhores, que desejaes?

O chefe respondeu:

— Queremos saber se o vosso marido se prepara para prestar o seu concurso á obra da justiça.

— Honrados senhores, elle está na margem do rio, occupado nos seus trabalhos.

— Ah! — disse o *samurai* — Está na margem do rio?... Vamos procural-o, senhores. Acharemos este caso.

Afastaram-se, com ar alegre, a tres de frente, como se fossem *daimios* em funcção theatral. Num momento, chegaram ao escriptorio da alfandega, no caes, e ali viram o Senhor Ilha em Frente occupado em carregar um cofres com pacotes de provisões. Em tom rude, perguntaram-lhe que fazia e por que motivo não se havia ainda alistado.

O *samurai* escutou-os gravemente e respondeu:

— Esses pacotes são para levar ao castello. Emquanto duvidaveis da minha lealdade, occupava-me eu de prover ás vossas necessidades. Eis a razão porque não tive ainda tempo de alistar-me.

Os jovens ruborizaram-se. O chefe inclinou-se com respeito e disse:

— A ignorancia da juventude necessita mil perdões. O pardal não pode prescrutar os pensamentos da aguia.

XIII

O JURAMENTO

Um milhão de moles não pesam tanto como uma ordem do amo.
Posta na balança, com uma ordem de meu amo, a minha vida é mais leve do que uma penna.

Taes foram as palavras pronunciadas pelo cavalheiro Rocha Grande, ao receber do Shogún a notificação official de que, dentro de trinta dias, teria de entregar tranquilla e respeitosamente o castello de Akó aos commissarios enviados para tomarem posse delle. Esse documento foi recebido por elle na occasião em que os cavalheiros Escama e Campo do Pombo chegavam a Yedo. Portanto, não communicou o seu conteudo aos homens do *clan*, parecendo-lhe melhor esperar, para o fazer, que regressassem da capital os dictos mensageiros. Entretanto, proseguiam os preparativos da defensiva, e a fortaleza ia se provendo para sustentar um prolongado cerco.

Na manhã do decimo quarto dia, o cavalheiro Escama e o cavalheiro Campo do Pombo apresentaram-se á porta do castello. Foram logo conduzidos á presença do cavalheiro Rocha Grande. O seu trajo, sujo pela viagem, e o seu aspecto cançado, attestavam a maior fadiga.

O cavalheiro Campo do Pombo nem forças tinha para falar. Foi, pois, o cavalheiro Escama quem fez a narrativa, nestes termos:

— Senhor Primeiro Conselhei-

Continua

A NOSSA MESA

Instrucções sobre enfeites de mesa

Os enfeites de mesa devem ser feitos de accôrdo com o tamanho desta.

Tanto o enfeite de centro da mesa como os dos pratos, quando usados em mesas grandes ou pequenas, devem ser confeccionados com o tamanho proporcional.

O tamanho dos enfeites tambem varia conforme o numero de convidados. Por exemplo, si sòmente quatro convidados vão sentar-se á mesa, os enfeites serão maiores do que si sentassem seis ou oito para occupar a mesma mesa, isto é, arranjado com o mesmo tamanho.

Uma proporção feliz póde contribuir para que só isto faça com que a mesa não seja olhada com desdem.

Como se deve iniciar os enfeites para os centros de mesa.

Os enfeites para os centros de mesa são feitos de duas maneiras.

Alguns sobre um fundo liso que serve sòmente para ser enfeitado conforme fim pensado antecipadamente, como, por exemplo, si se desejar fazer uma arvore de maio, uma cerejeira em flôr, etc.

Outros mais trabalhosos, proprios para conter presentes ou enfeites pequenos e no mesmo tempo para ornamentar o centro da mesa.

Uma caixa é usada para principiar o enfeite ou uma armação feita com cartolina para conter os presentes ou enfeites, quando se desejar que estes figurem na mesa. A ornamentação externa deve ser feita de modo que desappareça completamente a armação, quer seja feita com a caixa, com cartolina ou papelão.

Alicerce liso — Corta-se um pedaço de papelão redondo, oval, quadrado ou oblongo, do tamanho desejado e cobre-se com papel crepon amassado ou com tiras rectangulares de papel crepon, de differentes larguras, franzidas de um lado e cosidas na cartolina de maneira que fiquem com pequena distancia, na ponta, umas das outras, para se sobresahirem.

Si estas tiras forem de côres differentes, a distancia uma da outra, nas pontas, fórma um bonito conjuncto.

Arames verticaes — Quando ha necessidade de se collocar os arames verticaes, para certos enfeites, no centro da cartolina lisa conforme figuras *a* e *b*, como acontece para a confecção de uma arvore de maio, enrolam-se tres pedaços de arame, cobre-se com papel crepon ou fita gommada e deixam-se os tres pedaços de arames separados em uma das pontas, com 4 ou 5 centimetros de comprimento, que são enrolados isoladamente, para serem presos no pedaço de papelão cortado com o feitio desejado. Elles são presos com pedaços de fita gommada, arrumados na base, distanciados igualmente um do outro.

Sobre os arames presos é que são collocados os enfeites da base.

Para se prender flôres, hastes de folhas ou flôres, em um fundo liso, prendem-se pedacinhos de arames de 4 ou 6 centimetros na base, que são depois enrolados com papel crepon, assim como galhos e hastes de flôres, que devem ficar presos no arame vertical, antes deste ser colocado na base.

Os esqueletos são sempre cobertos com tirinhas de papel crepon, depois de promptos, porque ellas fazem desapparecer todos os defeitos, passando a tirinha mais do que uma vez quando ha pedaços mais baixos do que os outros.

Depois do esqueleto prompto é que se enfeita conforme se quer.

Caixa ou armação de papelão para conter os presentes ou enfeites pequenos a serem distribuidos.

Os principios para se fazer os alicerces iniciaes dos enfeites de mesa que devem conter presentes ou enfeites pequenos são quasi sempre os mesmos, quer sejam redondos, quadrados, ovaes, ou oblongos, ou mesmo cortados sem seguir ás fórmas geometricas.

Si uma caixa de papelão do tamanho desejado póde ser aproveitada, usa-se para iniciar o enfeite, economisando, assim, muito tempo, na confecção da mesma.

Para se fazer um enfeite redondo, que leve outros pequenos dentro, de um tamanho médio, côrte um pedaço circular de cartolina grossa, tendo 23 centimetros de diametro. Para os lados corte um pedaço tendo 11 centimetros por 74. Em seguida côrte uma tira de cartolina com 3 centimetros, mais ou menos, de largura e divide-se a mesma em pedaços de 5 centimetros, collando-se 2½ centimetros no lado de baixo da base e deixando-se os outros 2½ centimetros para serem presos, posteriormente, no outro pedaço de cartolina que formará a altura da caixa. Ha varios meios de se separar os lados em uma base redonda. Com pedaços de cartolina fina, com fita gommada ou ainda com pedaços de papel impermeavel grosso, que geralmente é empregado por ser mais economico e poder substituir aquella.

Quanto a esta parte cada pessoa procura a sua conveniencia e o que achar mais pratico. A colla, porem, tem grande influencia para a confecção de taes enfeites. Quando a caixa é muito grande cose-se antes, nos lados das tiras, em toda a volta, pelo lado de dentro, um arame nº. 15 abaixo da extremidade 1 centimetro, conforme se vê na figura *c*.

Depois, é que se prende a tira na base. Para quadrados ou outros feitios tendo canto, usa-se uma tira para cada lado e cose-se nas pontas, dando-se o feitio desejado. Reforçam-se todos os lados com arame nº. 15.

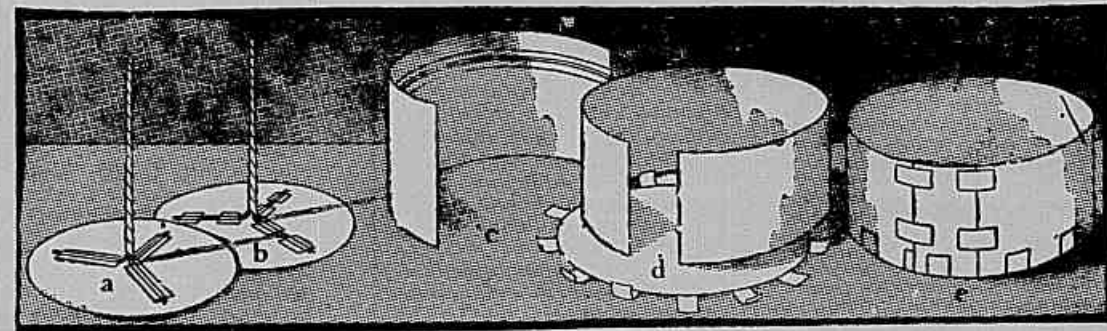
Cabos ou braços de cesta ou outros enfeites — Os usados para os enfeites do centro da mesa, são principalmente, para sobresahir mais a decoração do que mesmo por ter alguma utilidade.

Elles são seguros nos lados com tiras de pedaços de fita ou com arame, si ella fôr muito grande e pesada. Faz-se toda a alça com arame nº. 15, usando-se tantos pedaços quantos forem necessarios para engrossá-la, forrando-a com papel crepon.

Para as alças muito altas e pesadas prolongam-se os arames mais 4 centimetros e prendem-se com arame fino antes de ser coberta a cesta. Quando dois arames alongados são usados na alça, collocam-se pedacinhos de arames separados para que os dois arames ao ficarem presos na cesta fiquem separados um do outro, para mais firmeza.

Guarnecimento — Quando se guarnece a cesta tem-se varias opportunidades, de se introduzir uma segunda ou terceira côr. Ella só é coberta depois que o esqueleto fica completamente prompto. Primeiro cobre-se os lados com papel crepon amassado, prateado ou dourado ou ainda com papel crepon franzido ou pregueado. Si o papel crepon fôr franzido, o melhor meio de cobrir a cesta é franzindo primeiro todo o papel necessario, á machina, em seguida arrumando-o ao redor da cesta e collando os lados um pouco para dentro da cesta, levemente, assim como no fundo externo da base. Arremata-se o fundo da cesta com papel crepon liso, dourado ou prateado.

Costura a machina — E' muito usada para varios trabalhos feitos com papel crepon como preguear, coser franzidos, para os enfeites do centro da mesa ou costurar tiras para as toalhas de papel crepon, etc. Deve-se aproveitar a machina todas as vezes que se tornar necessario, porque facilita muito o trabalho e fica mais perfeito.

Tampas — As tampas são usadas algumas vezes para as cestas quando ha algum enfeite para surprehender os convidados ou quando um segredo vae ser revelado. Para se confeccionar a tampa corta-se um pedaço de cartolina do tamanho da abertura da cesta. Reforça-se com arame nº. 15 e cobre-se a tampa com papel crepon ou com papel dourado ou prateado, dos dois lados, deixando-se o papel solto em um dos lados, para se prender dois ou tres pedaços de fita gommada, para que fiquem, depois de colladas, como dobradiças.

Depois que a tampa estiver presa é que se colla os pedaços de papel levantados propositalmente, para fazer a funcção da tampa com a cesta com facilidade e ficar tambem arrematada com mais cuidado.

Fitas — São usadas da qualidade que se quizer, principalmente de papel crepon ou cellophane, porque não se tornam tão despendiosas. Quando os enfeites dos convidados estão dentro da cesta, prende-se uma fita em cada enfeite, que se extende até aos pratos, prendendo-se por baixo destes as pontas. Quando os enfeites são assim arrumados costuma-se dar um signal no principio meio ou fim da mesa de doces, para que cada convidado puxe seu enfeite com cuidado, devendo, porém, todos puxarem ao mesmo tempo. A quantidade das fitas deve corresponder ao numero dos convidados e só deve ser cortada na occasião em que fôr collocada a mesa para que os tamanhos saiam de accôrdo com o lugar em que deve ficar presa.

Decoração floridas — As flôres são particularmente escolhidas para estes enfeites e dão um interesse especial para os centros da mesa e lugares, quando confeccionadas o mais perfeitas possiveis.

Correspondencia

Wanda (Victoria) — (Espirito Santo). Para a sua idade não acho que o enfeite escolhido esteja de accôrdo. Si desejar, porém, confecciona-lo, aproveite as suggestões de hoje assim como as que já sahiram em varios supplementos ps. ps; caso contrario, escreva-me, novamente, porque terei muito prazer em attender seu pedido.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações de enfeites de mesa para commemorações festivas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge."

Sem a Esperança não se póde esperar o inesperado. — *Heracito d'Epheso.*

No amor, a bondade é como um sol de inverno, aclára sem aquecer. — *Etienne Rey.*

DEPURAÇÃO

O orgão official do Stadtschubrat, de Vienna, que divulga os actos officiaes do novo governo nazista, publicou recentemente um curioso regulamento para as bibliothecas escolares de toda a Austria. Assim, providenciou-se para a retirada e queima immediatas dos livros destinados aos professores e alumnos: de autores judeus e autores psychanalistas; obras de orientação marxista e communista e as que alludem á evolução do marxismo; estudos ou ensaios a serviço do ideal pacifista, pan-europeu, maçonico e os que procuram fortalecer a Sociedade das Nações; obras separatistas, inspiradas no espirito do "homem austriaco"; obras de defesa do regimen Dollfuss-Schussinig e de tendencias legitimistas; obras contrarias á grandeza allemã e aos seus homens illustres; obras que falem com desdem da cultura da Allemanha, pretendendo pol-a abaixo da da França, Inglaterra e dos Estados Unidos; todas as publicações do *Front* patriotico e de suas instituições; todos os escriptos de critico hostil a Hitler, a seus collaboradores, ao nacional-socialismo e de louvor á arte modernista divergente do classicismo germanico.

Como se vê, a depuração foi em regra.

CÓRTES E RECÓRTES

SELLO E LITERATURA

Está em moda a maneira de se commemorar a gloria literaria por meio de sellos postaes. Foi a Italia que deu o bello exemplo, festejando o bi-millenario de Horacio com um sello. Aliás, já em 1921, por occasião do sexto centenario da morte de Dante, ella fez a mesma cousa. Tasso, Petrarca, Alfieri, Leopardi, Ariosto e Carducci tambem estão figurando em diversas emissões. Sem contar com outros sellos representando scenas de algumas das obras-primas da literatura italiana.

Na Hespanha, ha o sello de Cervantes. Em Portugal, o de Camões. Na Russia, o de Tolstoi e na Allemanha, o de Goethe, de Schiller, Lessing e Kant. A Inglaterra ainda não cogitou disso. Existe, é verdade, um sello com a cara de Byron. Mas é da Grecia, que nisso honrou muito mais o heroe de sua Independencia do que o poeta de *Dom Juan*.

—O—

O MAIOR POLYGLOTA

E' o sr. Hans Schutz, professor e humanista, residente em Francfort s/m.

Fala 290 linguas e dialectos. O idioma que elle aprendeu em primeiro logar foi o italiano. Depois, o inglez, o francez e o hespanhol. Estudou ao mesmo tempo o portuguez e o rumaico. Aos 15 annos de edade, conhecia mais ou menos, essas linguas. Aos 30, era mestre dellas e mais do russo, do polaco, do turco, do hollandez e de quasi todos os dialectos europeus. Aos quarenta, sabia tudo. Viajou muito. Está velho. Ha poucos dias, conversando com um correspondente do *New York Times*, o sr. Shutz declarou-lhe que para um europeu os dialectos mais difficies de aprender são os da India e do Caucaso. Quanto ás linguas propriamente policiadas, as que lhe pareciam mais complexas eram a hungara e a portugueza.

—O—

LONDRES

Tem 8.233.942 habitantes. Em Londres, casam-se diariamente 120 pessoas. Nascem, por anno, 56 mil creanças e morrem 51 mil pessoas. Em média, embebedam-se 17 mil por dia, forçando a intervenção e o registro da policia. Todas as ruas londrinas têm um comprimento total de 2.325 milhas, o que corresponde á distancia de Londres á Terra Nova. Os que habitam a cidade não gozam senão de 3 horas e 12 minutos de sol, por dia, quando ha. Por anno, 187 dias de chuva e 42 de bruma.

—O—

RUY E OSWALDO CRUZ

Quasi toda gente sabe que Ruy Barbosa, em 1917, solicitado pelos mais illustres medicos do Rio de Janeiro, os quaes tinham á frente Miguel Couto, fez, no Theatro Municipal, uma memoravel conferencia que foi o mais enthusiastico dos elogios ao grande saneador da capital da Republica.

O que muita gente ignora é o motivo intimo do extraordinario panegyrico. No final de seu discurso, o proprio Ruy, embora veladamente, deixa transparecer a coisa. Candidato civilista á presidencia da Republica, em 1909, elle contou com o apoio, nas urnas, de Oswaldo Cruz. Este nunca se havia alistado eleitor. Receou, porém, os perigos da candidatura Hermes. Os rumores de uma possivel dictadura militar já haviam chegado até seus ouvidos. Desceu de Manguinhos e tratou de munir-se do titulo de cidadão votante. No dia dos suffragios geraes, sustentou o nome de Ruy, a quem, de resto, não conhecia senão ceremoniosamente.

O glorioso jurisconsulto e parlamentar não esqueceu o gesto. Oito annos mais tarde, attendendo ao pedido dos medicos, para fazer o elogio posthumo de Oswaldo Cruz, Ruy delle falou com o carinho, a admiração e a veneração que se notam no seu discurso.

Em 1902, raros, neste paiz, tinham idéa de quem fosse Oswaldo Cruz. Delle não se lembrou Seabra para a direcção da Saude Publica. Convidou o professor Salles Guerra. Este é que indicou o saneador. Indo ao Cattete, a Rodrigues Alves, então presidente da Republica, no inicio do governo, Seabra, seu ministro do Interior, suggeriu a nomeação. Rodrigues Alves indagou:

— Quem é Oswaldo Cruz?

O ministro, que não ia além das informações de Salles Guerra, acudiu:

— Disseram-me que é homem competente.

O presidente concordou. Lavrou-se o decreto. Empossado, Oswaldo Cruz foi agradecer a Seabra e a Rodrigues, que só nessa occasião o identificaram.

Ruy via nisso mais uma prova de que, no Brasil, os homens de governo, só por acaso, sabem onde se acham os brasileiros de capacidade.